

O presidente Collor e o ministro Antônio Cabrera inauguraram a safra 91/92 em Jaguarão (RS), colhendo 22 sacas de arroz com uma colheitadeira. (Negócios e Finanças, página 8)

Magri terá que explicar uso de verba do FGTS

O ex-ministro do Trabalho e Previdência Social Antônio Rogério Magri terá de explicar à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) como recebeu o subsídio de US\$ 30 mil em troca da intermediação de um projeto de saneamento urbano com recursos do Fundo. O "presente", segundo o ex-ministro confessou em conversa gravada pelo ex-diretor de arrecadação do INSS Volnei Ávila, "caiu do céu" após a liberação de verba para obras de saneamento no estado do Acre. Seu depoimento à CPI está marcado para a próxima terça-feira.

Como ministro do Trabalho, Ma-

gri era presidente do Conselho Curador do FGTS mas não podia homologar sozinho projetos de obras em estados ou municípios. Por isso, o suborno confessado na fita pode envolver outras autoridades do governo.

Indignado, o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, enviou ontem à Polícia Federal as respostas a três perguntas sobre o caso, reclamando da "tentativa estapafúrdia" de envolvê-lo em qualquer tipo de omissão. O laudo sobre a gravação na qual Magri confessa o recebimento do subsídio foi considerado incompleto pelo delegado Aparecido Feltrin, que preside o inquérito. (Páginas 4 e 5)

TEMPO



Nó Rio e em Niterói, céu parcialmente nublado, totalmente nublado em alguns períodos. Possibilidade de chuvas e trovoadas a partir da tarde. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 35,2° em Bangu e 20,9° no Alto da Boa Vista. Mar calmo com visibilidade boa. Fotos do satélite, mapa e tempo do mundo, pág. 14.

Loto

A quinta ficou acumulada. Ninguém acertou as dezenas 18, 42, 71, 74 e 83 do concurso 890. A quadra teve 311 ganhadores, que vão receber, cada um, o prêmio de Cr\$ 1.163.877, enquanto o terno pagará aos 16.085 acertadores a quantia de Cr\$ 30.005.

B

PERFIL DO CONSUMIDOR

□ Preguiçoso "por convicção". Dorival Caymmi bate o ponto até domingo no Imperator. No show que divide com os filhos Nana e Danilo. Aos 77 anos, detesta dirigir, há um mês experimenta não usar xampu, desodorante ou perfume e diz que sua música preferida é Ciranda, cirandinha.

Reforma na China

A direção do Partido Comunista Chinês divulgou declaração pública em defesa da aceleração das reformas econômicas. O documento propõe "medidas úteis do capitalismo" e aponta o "esquerdismo" como maior ameaça ao partido, que realiza congresso no final do ano. (Página 10)

Cotações

Dólar comercial: Cr\$ 1.750,70 (compra), Cr\$ 1.750,80 (venda). Dólar paralelo: Cr\$ 1.720 (compra), Cr\$ 1.770 (venda). Dólar turismo: Cr\$ 1.731,80 (compra), Cr\$ 1.751,20 (venda). Salário mínimo de fevereiro: Cr\$ 96.037,33. TR (Taxa Referencial de Juros): 24,3%. TRD (Taxa Referencial Diária): 1,083568%. Tablita do dia 13.03: 1.9428. Cadernetas de poupança com aniversário hoje: 24,5537%. Fator de atualização de Depósito Especial Remunerado acumulado de 15.08 a 13.03: 4,4439977%. Ufir diária: Cr\$ 1,012,93. Unif para IPTU residencial: Cr\$ 24.200,65. Unif para IPTU comercial e territorial: Cr\$ 26.374,50. Taxa de expediente: Cr\$ 5.274,90. Uferj: Cr\$ 41,917. Ufinit: Cr\$ 37,338. UT de fevereiro: Cr\$ 345. UFPF: Cr\$ 11.443,13.

Casa própria vai aumentar 462% este mês

O reajuste da prestação da casa própria para os mutuários da Caixa Econômica Federal (CEF) com data-base em fevereiro e que tem Plano de Equivalência Salarial Parcial será de 462%. Para os mutuários da mesma data-base e com Plano de Equivalência Salarial Pleno, o aumento será de 218%. Os índices do reajuste são inferiores ao menor índice da inflação entre março de 1991 e fevereiro de 1992, que foi de 486,05%, apurado pela Fipe.

Como muitos trabalhadores tiveram reajuste de salário também inferior à inflação, a CEF admite rever casos de mutuários que tiveram as prestações reajustadas por índice superior ao do reajuste salarial. (Negócios e Finanças, pág. 3)

Saúde perdeu Cr\$ 60 bilhões com corrupção

O delegado Nício Lacorte, responsável pelos inquéritos sobre corrupção na Fundação Nacional de Saúde (FNS), afirmou que os casos de superfaturamento nas licitações causaram à entidade prejuízos de mais de Cr\$ 60 bilhões. Lacorte entrega hoje ao Supremo Tribunal Federal (STF) os resultados das investigações.

A ex-presidente da FNS Isabel Stefano revelou os nomes de mais quatro funcionários suspeitos de envolvimento na compra irregular de materiais. O ex-ministro da Saúde Alceci Guerra, que será denunciado hoje ao STF por prevaricação, disse que tem neste momento uma "obsessão absoluta": recuperar minha credibilidade". (Página 7)

Cólera obriga Pernambuco a fechar litoral

Com um novo doente de cólera a cada hora, Pernambuco resolveu adotar medidas drásticas para impedir o avanço da epidemia. A Comissão Estadual de Combate e Prevenção à Cólera interditou todo o litoral do estado e a bacia hidrográfica da região metropolitana do Recife. Para ajudar a Polícia Militar a fiscalizar os 189km de praias e os 66 mananciais, foi pedido o reforço das Forças Armadas. Até ontem, Pernambuco registrava 342 casos de cólera com quatro mortes. A epidemia continua avançando no Nordeste, onde o número de pessoas infectadas já chega a 753, com 11 mortes. A cólera só não apareceu ainda em Sergipe. (Página 8)



□ Turistas chinesas fotografaram, na Divisão de Repressão a Entorpecentes, um dos assaltantes que atacaram, pouco antes, quatro de seus amigos que pararam num posto de gasolina da Via Dutra, no Jardim América, para pedir informações. Dois ladrões fugiram. (Cidade, pág. 5)



■ Estréia 'Bugsy', o favorito do Oscar

Página 4

Prefeitura tira ônibus da orla na Zona Sul

A partir de amanhã, como parte do Projeto Rio-Orla, os ônibus deixarão de circular pela pista junto ao mar, do Leme ao Leblon, no sentido Zona Sul-Centro. Com isso, a Avenida Nossa Senhora de Copacabana receberá mais 48 ônibus por hora, o que significa um aumento de 10% em seu volume de tráfego.

Apenas os carros particulares poderão circular pela orla no sentido Zona Sul-Centro. No sentido contrário, o trânsito continua o mesmo. Segundo o secretário municipal de Transportes, Carlos Lupi, embora o trânsito na Avenida Nossa Senhora de Copacabana às vezes seja difícil, "o aumento do número de ônibus será insignificante". (Cidade, página 3)

Fleury ameaça importar toda a frota oficial

O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury, tem pronto decreto a ser publicado no Diário Oficial nos próximos dias permitindo ao governo estadual comprar automóveis estrangeiros para equipar toda a frota oficial. Fleury, que considera abusivos os reajustes da indústria automobilística, acha que o governo federal tem que reduzir logo o Imposto de Importação.

A caminhonete Quantum, da Volkswagen, custa Cr\$ 100 milhões, tanto quanto um apartamento na Barra da Tijuca, no Rio, ou 36 telefones comerciais, ou ainda 105 mil litros de leite B. Um Honda Accord — veículo similar, mas com tecnologia superior — é vendido aqui pelo preço da Quantum, apesar da tributação de 200%. (Negócios e Finanças, pág. 1)

EUA querem acordo rápido para a dívida

O subsecretário do Tesouro dos Estados Unidos, David Mulford, aconselhou ontem o governo brasileiro a fechar o mais rapidamente possível um acordo com os bancos credores da dívida externa. "O Brasil terá benefícios imensos se concluir esse acordo logo", disse ele em entrevista concedida ao lado do ministro da Economia, Marcellino Marques Moreira.

Segundo Mulford, é correta a política econômica que o governo está seguindo. "Depois de várias arrancadas falsas, o Brasil já percorreu três quartos do caminho. Os Estados Unidos estão impressionados com a direção que o Brasil está tomando", afirmou. Amigo do ministro Marcellino há mais de 20 anos, Mulford permaneceu em Brasília por 12 horas. (Página 3)

Recife — Solano José



A Polícia Militar de Pernambuco patrulha a Praia de Boa Viagem por causa do vibrião da cólera

PATEK DE PULSO E BOLSO — Jóias antigas, antiquário da Atlântica. Av. Atlântica, 2364. Loja AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO. Tels.: 235-1494/235-0895.

DIMENSÃO LUXUOSO 2 QTS NA BAMBINA — Vista, vende vantajosa 2 qts (est.) 2 qts coz. dep. gar. US\$ 75 mil. 267-1493/9-2410. CRECI J 2118.

URCA MARAV 2 QTS PRONTO P. MORAR — 514 qts. Alameda, 141. 1 qst. dep. gar. US\$ 75 mil. PORTAL 255-7272. RF: 31-830. CRECI J 1502.

CASA DA CHINA — Bóveis • Terras • Baixelas • Rua do Catete, 72 — Tel. 205-3818 • Rua Farme de Amoedo, 80-A — Tel. 267-7540.

ALTO LUXO 1ª LOC C/2 GAR ESC — Rua nobre são 2 amb. var. 3 qts. ste. cop. coz. dep. US\$ 100 mil. PORTAL 255-7272. RF: 3-2993. CRECI J 1502.

METRO BOT VISTA AMPLA — 400 m² (uso 600 m²). 3 qts. ste. dep. gar. dep. US\$ 150 mil. Tel. 239-8649. U. NAMI 3-2067. CRECI 2692.

LARANJ LINDO APTO C/VISTÃO P/O VERDE — 580 m² amb. 3 qts. ste. 2 hrs. dep. coz. dep. dep. US\$ 95 mil. PORTAL 255-7272. RF: 3-2479. CRECI J 1502.

LEME LINDO 3 QTS C/VISTA P/O VERDE — 514 qts. (uso 600 m²). 3 qts. ste. dep. gar. dep. US\$ 120 mil. PORTAL 255-7272. RF: 3-2011. CRECI J 1502.

AVALIAÇÃO E COMPRA — Jóias, Relógios, Ouro. Dez anos de experiência no ponto mais seguro do Rio Shopping Cassino Atlântico - 3º ANDAR - LOJA 333 - TEL. 521-0945. Estabelecimento Gravattelli.

BORGES MEDEIROS — Vista Lagna sol manhã sacada. todo claro 2 vgs. sala 3 qts. arm. ste. coz. dep. SOI MOVEIS 1-238-9300. O-12. CRECI 2347.

RECREIO VDD LINDA CASA ABAIXO PCO — Cozinha completa, acabamento pronto entrega. O melhor preço do Rio. CAROLI CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

GOL GTS 92 0KM GAS — Cinza ardido, completíssimo, pronta entrega. O melhor preço do Rio. CAROLI CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

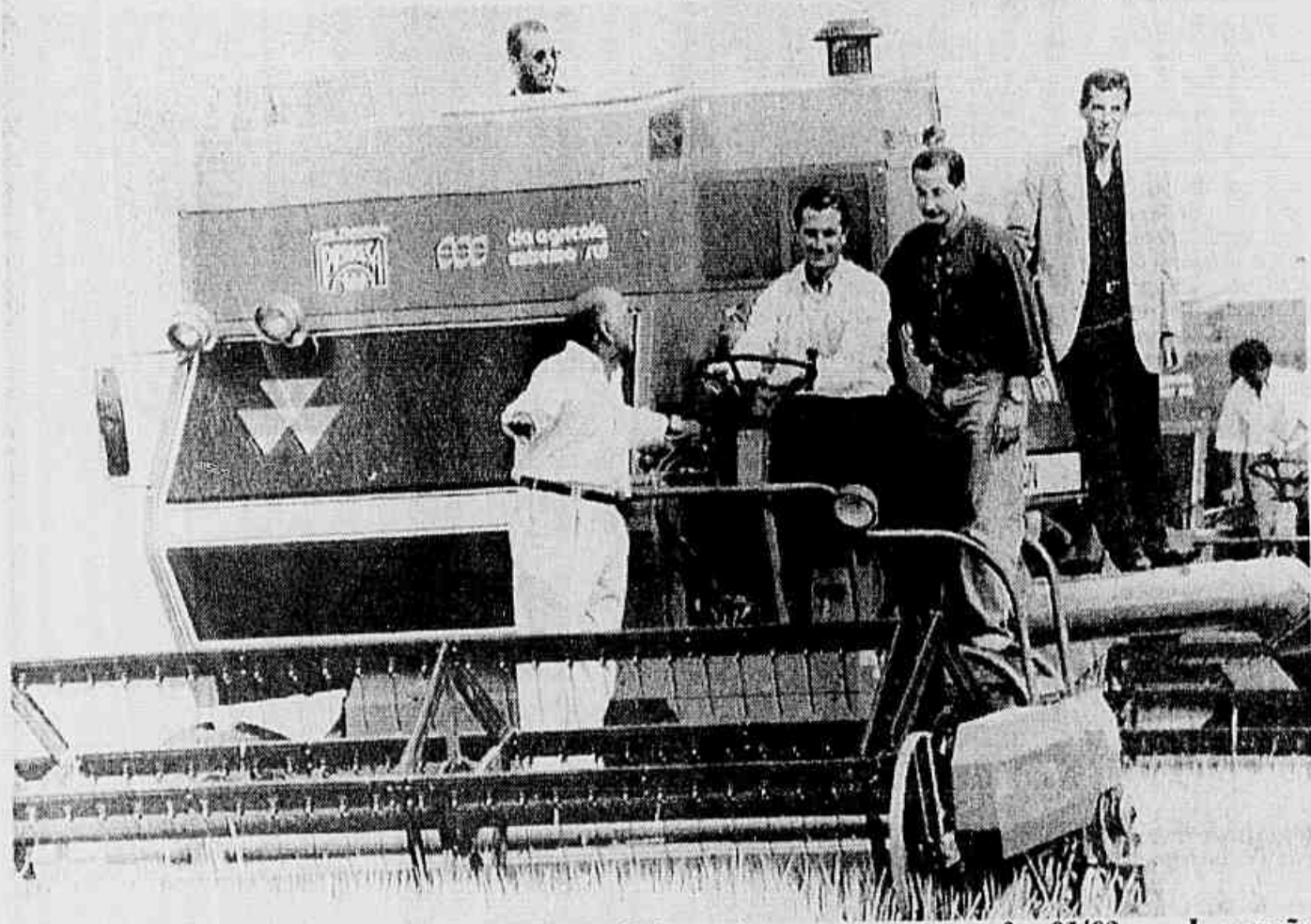
KADETT 90 SLE — Placa completa (-) direção garli. Troco fac. garantia de qualidade. M.K.O. AUTOS V. PABX 374-286-6105. AA. VLRJ 090.

MERCEDES 200 86 — Completa, novíssima, ótimo preço, troca e financeiro. LE BARTO. Rua Bartolomeu de Gusmão, 450. Leblon. Tel. 274-5485. P. 274-8426.

MONZA 89 SL — Vinte verde e vermelho, 1900 rodado, excelente preço, troca fac. garantia de qualidade. M.K.O. AUTOS V. PABX 374-286-6105. AA. VLRJ 090.

PAMPA 92 0KM — Todos os modelos e cores. Pronta entrega. O menor preço do Rio. CAROLI CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

QUANTUM 2000 GLS 88 — Vinte quatro, 1900 rodado, troca fac. garantia de qualidade. M.K.O. AUTOS V. PABX 374-286-6105. AA. VLRJ 090.



O presidente Collor e o ministro Antônio Cabrera inauguraram a safra 91/92 em Jaguarão (RS), colhendo 22 sacas de arroz com uma colheitadeira. (Negócios e Finanças, página 8)

Magri terá que explicar uso de verba do FGTS

O ex-ministro do Trabalho e Previdência Social Antônio Rogério Magri terá de explicar à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) como recebeu o suborno de US\$ 30 mil em troca da intermediação de um projeto de saneamento urbano com recursos do Fundo. O "presente", segundo o ex-ministro confessou em conversa gravada pelo ex-diretor de arrecadação INSS Volnei Avila, "caiu do céu" após a liberação de verba para obras de saneamento no estado do Acre. Seu depoimento à CPI está marcado para a próxima terça-feira.

Como ministro do Trabalho, Magri era presidente do Conselho Curador do FGTS mas não podia homologar sozi-

nho projetos de obras em estados ou municípios. Por isso, o suborno confessado na lita pode envolver outras autoridades do governo. Para liberar verbas para o Acre, por exemplo, Magri teria que contar com o apoio do Ministério da Ação Social, que elege os projetos a serem financiados com recursos do FGTS.

Indignado, o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, enviou ontem à Polícia Federal as respostas a três perguntas sobre o caso, reclamando da "tentativa estapafúrdia" de envolvê-lo em qualquer tipo de omissão. O laudo sobre a gravação na qual Magri confessa o recebimento do suborno foi considerado incompleto pelo delegado Aparecido Feltrin, que preside o inquérito. (Páginas 4 e 5)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu parcialmente nublado, totalmente nublado em alguns períodos. Possibilidade de chuvas e trovoadas a partir da tarde. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 35,2° em Bangu e 20,9° no Alto da Boa Vista. Mar calmo com visibilidade boa. Fotos do satélite, mapa e tempo no mundo, pag. 14.

Loto

A quinta ficou acumulada. Ninguém acertou as dezenas 18, 42, 71, 74 e 83 do concurso 890. A quadra teve 311 ganhadores, que vão receber, cada um, o prêmio de Cr\$ 1.163.877, enquanto o terno pagará aos 16.085 acertadores a quantia de Cr\$ 30.005.

Vasco é líder

Com boa exibição, o Vasco derrotou o Bahia por 3 a 1 ontem, em São Januário, e se manteve na liderança do Campeonato Brasileiro, ao lado do Internacional de Porto Alegre, com 12 pontos. Em Caio Martins, o Botafogo venceu o Náutico por 3 a 2.

B

PERFIL DO CONSUMIDOR

□ Preguiçoso "por convicção". Dorival Caymmi bate o ponto até domingo no imperador. No show que divide com os filhos Nana e Danilo. Aos 77 anos, detesta dirigir, ha um mês experimenta não usar xampu, desodorante ou perfume e diz que sua música preferida é Ciranda, cirandinha.

Cotações

Dólar comercial: Cr\$ 1.750,70 (compra), Cr\$ 1.750,80 (venda). Dólar paralelo: Cr\$ 1.720 (compra), Cr\$ 1.770 (venda). Dólar turismo: Cr\$ 1.731,80 (compra), Cr\$ 1.754,20 (venda). Salário mínimo de fevereiro: Cr\$ 96.037,33. TR (Taxa Referencial de Juros): 24,3%. TRD (Taxa Referencial Diária): 1,083568%. Tablita do dia 13.03: 1.9428. Cadernetas de poupança com aniversário hoje: 24,5537%. Fator de atualização de Depósito Especial Remunerado acumulado de 15.08 a 13.03: 4,44349877%. Ufir diária: Cr\$ 1.012,93. Unif para IPTU residencial: Cr\$ 21.200,65. Unif para IPTU comercial e territorial: ISS e Alvará: Cr\$ 26.374,50. Taxa de expediente: Cr\$ 5.274,90. Uferj: Cr\$ 41.917. Ufinit: Cr\$ 37.338. UT de fevereiro: Cr\$ 345. UPF: Cr\$ 11.443,13.

Casa própria vai aumentar 462% este mês

O reajuste da prestação da casa própria para os mutuários da Caixa Econômica Federal (CEF) com data-base em fevereiro e que têm Plano de Equivalência Salarial Parcial será de 462%. Para os mutuários da mesma data-base e com Plano de Equivalência Salarial Pleno, o aumento será de 218%. Os índices do reajuste são inferiores ao menor índice da inflação entre março de 1991 e fevereiro de 1992, que foi de 486,05%, apurado pela Fipe.

Como muitos trabalhadores tiveram reajuste de salário também inferior à inflação, a CEF admite rever casos de mutuários que tiveram as prestações reajustadas por índice superior ao do reajuste salarial. (Negócios e Finanças, pag. 3)

Saúde perdeu Cr\$ 60 bilhões com corrupção

O delegado Nício Lacorte, responsável pelos inquéritos sobre corrupção na Fundação Nacional de Saúde (FNS), afirmou que os casos de superfaturamento nas licitações causaram a entidade prejuízos de mais de Cr\$ 60 bilhões. Lacorte entrega hoje ao Supremo Tribunal Federal (STF) os resultados das investigações.

A ex-presidente da FNS Isabel Stefano revelou os nomes de mais quatro funcionários suspeitos de envolvimento na compra irregular de materiais. O ex-ministro da Saúde Alcení Guerra, que será denunciado hoje ao STF por prevaricação, disse que tem neste momento uma "obsessão absoluta: recuperar minha credibilidade". (Página 7)

Cólera obriga Pernambuco a fechar litoral

Com um novo doente de cólera a cada hora, Pernambuco resolveu adotar medidas drásticas para impedir o avanço da epidemia. A Comissão Estadual de Combate e Prevenção à Cólera interditou todo o litoral do estado e a bacia hidrográfica da região metropolitana do Recife. Para ajudar a Polícia Militar a fiscalizar os 189km de praias e os 66 mananciais, foi pedido o reforço das Forças Armadas. Até ontem, Pernambuco registrava 342 casos de cólera com quatro mortes. A epidemia continua avançando no Nordeste, onde o número de pessoas infectadas já chega a 753, com 11 mortes. A cólera só não apareceu ainda em Sergipe. (Página 8)



□ Turistas chinesas fotografaram, na Divisão de Repressão a Entorpecentes, um dos assaltantes que atacaram, pouco antes, quatro de seus amigos que pararam num posto de gasolina da Via Dutra, no Jardim América, para pedir informações. Dois ladrões fugiram. (Cidade, pag. 5)



■ Estréia 'Bugsy', o favorito do Oscar

Página 4

Prefeitura tira ônibus da orla na Zona Sul

A partir de amanhã, como parte do Projeto Rio-Orla, os ônibus deixarão de circular pela pista junto ao mar, do Leme ao Leblon, no sentido Zona Sul-Centro. Com isso, a Avenida Nossa Senhora de Copacabana receberá mais 48 ônibus por hora, o que significa um aumento de 10% em seu volume de tráfego.

Apenas os carros particulares poderão circular pela orla no sentido Zona Sul-Centro. No sentido contrário, o trânsito continua o mesmo. Segundo o secretário municipal de Transportes, Carlos Lupi, embora o trânsito na Avenida Nossa Senhora de Copacabana às vezes seja difícil, "o aumento do número de ônibus será insignificante". (Cidade, página 3)

Fleury ameaça importar toda a frota oficial

O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury, tem pronto decreto a ser publicado no Diário Oficial nos próximos dias permitindo ao governo estadual comprar automóveis estrangeiros para equipar toda a frota oficial. Fleury, que considera abusivos os reajustes da indústria automobilística, acha que o governo federal tem que reduzir logo o imposto de Importação.

A caminhonete Quantum, da Volkswagen, custa Cr\$ 100 milhões, tanto quanto um apartamento na Barra da Tijuca, no Rio, ou 36 telefones comerciais, ou ainda 105 mil litros de leite B. Um Honda Accord — veículo similar, mas com tecnologia superior — é vendido aqui pelo preço da Quantum, apesar da tributação de 200%. (Negócios e Finanças, pag. 1)

EUA querem acordo rápido para a dívida

O subsecretário do Tesouro dos Estados Unidos, David Mulford, aconselhou ontem o governo brasileiro a fechar o mais rapidamente possível um acordo com os bancos credores da dívida externa. "O Brasil teria benefícios imensos se concluir esse acordo logo", disse ele em entrevista concedida ao lado do ministro da Economia, Marcellino Marques Moreira.

Segundo Mulford, é correta a política econômica que o governo está seguindo. "Depois de várias arrancadas falsas, o Brasil já percorreu três quartos do caminho. Os Estados Unidos estão impressionados com a direção que o Brasil está tomando", afirmou. Amigo do ministro Marcellino há mais de 20 anos, Mulford permaneceu em Brasília por 12 horas. (Página 3)

Recife — Solano Jose



A Polícia Militar de Pernambuco patrulha a Praia de Boa Viagem por causa do vibrão da cólera

PATEK DE PULSO E BOLSO — Jóias antigas, antiquário da Atlântica Av. Atlântica, 2364/Loja AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO Tels: 235-1494/235-0895

DIMENSÃO LUXUOSO 2 QTS NA BAMBINA — Várzea verde, varanda de 2 qts (sua) 2 qts coz, sala com UFR 75 m², 267-1493/2-2419 CRECI 2118

CASA DA CHINA — ● Bowls ● Terrinas ● Baixelas ● Rua do Catete, 72 — Tel. 205-3818 ● Rua Farne de Amoedo, 80-A — Tel. 267-7540

ALTO LUXO 1ª LOC C/2 GAR ESC — Rua Notre Dlle 2, apto 205 3 qts sala coz coz do US\$ 85 mil PORTAL 255-7272 RF 3-2983 CRECI 211602

METRO BOT VISTA AMPLA — UFR 140m² (sua) 2 qts coz sala coz do US\$ 100 mil PORTAL 239-9849 NAMI 3-2091 CRECI 2102

LARANJ LINDO APTO CIVIS TÃO P/O VERDE — Sala 2 qts 3 qts sala 2 qts sala coz do US\$ 85 mil PORTAL 255-7272 RF 3-2983 CRECI 211602

LEME LINDO 3 QTS CIVIS TÃO P/O VERDE — Sala coz sala coz do US\$ 120 mil PORTAL 255-7272 RF 3-2983 CRECI 211602

AVALIACÃO E COMPRA — João, Relógios, Ouro Dez anos de experiência no ponto mais seguro do Rio SHOPPING CASSINO ATLANTICO 3-ANDAR LOJA 333 TEL: 521-0945 Estarão no ponto Graziatti

BORGES MEDEIROS — Vista Lagoa sul marinha sacada todo claro 2 qts sala 3 qts sala coz coz do US\$ 500 mil MOBILE 3-239-3650/0-12 CRECI 2347

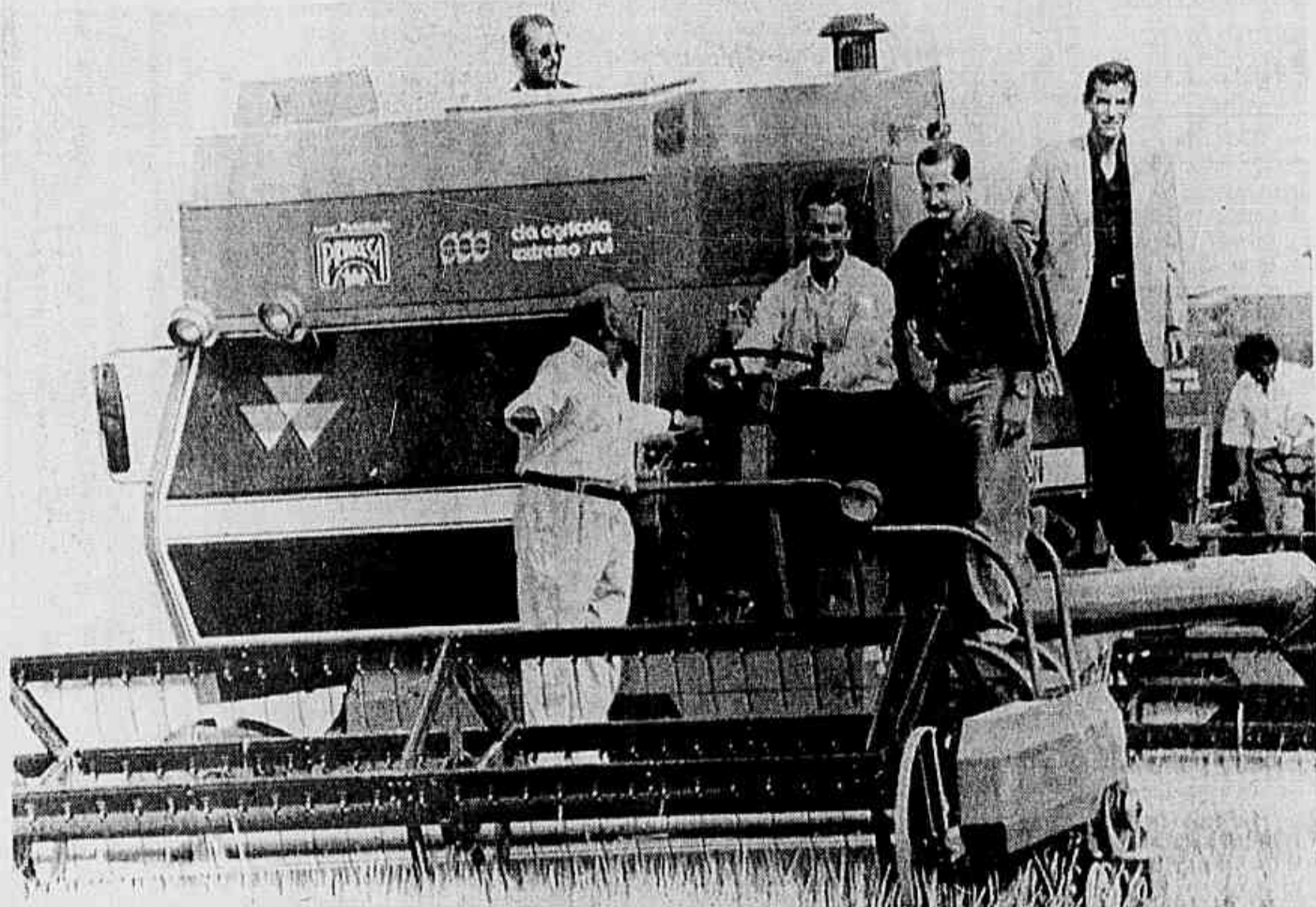
RECREIO VDO LINDA CASA ABAIXO PCD — 2 qts sala sala coz sala coz do US\$ 750 mil PORTAL 255-7272 RF 3-2983 CRECI 211602

GOL GTS 92 0KM GAS — Cinza ardido, completíssimo pronta entrega. O melhor preço do Rio. CAROLI CAR Rua Barão de Mesquita 133 PABX 284-8294

MERCEDES 200.86 — Completa, novíssima, ótimo preço. Rio e Brasília. LE BARTO Rua Barão de Mesquita 133 PABX 284-8294

PAMPA 92 0KM — Todos os acessórios, 2 cores. Pronta entrega. C. Menor preço do Rio. CAROLI CAR Rua Barão de Mesquita 133 PABX 284-8294

QUANTUM 2000 GLS 88 — Vendo, garantia, 12 meses, todo o ano. Preço muito bom. CAROLI CAR Rua Barão de Mesquita 133 PABX 284-8294



O presidente Collor e o ministro Antônio Cabrera inauguraram a safra 91/92 em Jaguarão (RS), colhendo 22 sacas de arroz com uma colheitadeira. (Negócios e Finanças, página 8)

Magri terá que explicar uso de verba do FGTS

O ex-ministro do Trabalho e Previdência Social Antônio Rogério Magri terá de explicar à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) como recebeu o suborno de US\$ 30 mil em troca da intermediação de um projeto de saneamento urbano com recursos do Fundo. O "presente", segundo o ex-ministro confessou em conversa gravada pelo ex-diretor de arrecadação INSS Volnei Ávila, "caiu do céu" após a liberação de verba para obras de saneamento no estado do Acre. Seu depoimento à CPI está marcado para a próxima terça-feira.

Como ministro do Trabalho, Magri era presidente do Conselho Curador do FGTS mas não podia homologar sozi-

nho projetos de obras em estados ou municípios. Por isso, o suborno confessado na fita pode envolver outras autoridades do governo. Para liberar verbas para o Acre, por exemplo, Magri teria que contar com o apoio do Ministério da Ação Social, que elege os projetos a serem financiados com recursos do FGTS.

Indignado, o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, enviou ontem à Polícia Federal as respostas a três perguntas sobre o caso, reclamando da "tentativa estapafúrdia" de envolvê-lo em qualquer tipo de omissão. O laudo sobre a gravação na qual Magri confessa o recebimento do suborno foi considerado incompleto pelo delegado Aparecido Feltrin, que preside o inquérito. (Páginas 4 e 5)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu parcialmente nublado, totalmente nublado em alguns períodos. Possibilidade de chuvas e trovoadas a partir da tarde. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 35,2º em Bangu e 20,9º no Alto da Boa Vista. Mar calmo com visibilidade boa. Fotos do satélite, mapa e tempo no mundo, pag. 14.

Loto

A quinta ficou acumulada. Ninguém acertou as dezenas 18, 42, 71, 74 e 83 do concurso 890. A quadra teve 311 ganhadores, que vão receber, cada um, o prêmio de Cr\$ 1.163.877, enquanto o terço pagará aos 16.085 acertadores a quantia de Cr\$ 30.005.

Vasco é líder

Com boa exibição, o Vasco derrotou o Bahia por 3 a 1 ontem, em São Januário, e se manteve na liderança do Campeonato Brasileiro, ao lado do Internacional de Porto Alegre, com 12 pontos. Em Caio Martins, o Botafogo venceu o Náutico por 3 a 2. (Página 18)

B

PERFIL DO CONSUMIDOR

□ Preguiçoso "por convicção". Dorival Caymmi bate o ponto até domingo no Imperator, no show que divide com os filhos Nana e Danilo. Aos 77 anos, detesta dirigir, há um mês experimenta não usar xampu, desodorante ou perfume e diz que sua música preferida é Giranda, cirandinha.

Cotações

Dólar comercial: Cr\$ 1.750,70 (compra), Cr\$ 1.750,80 (venda). Dólar paralelo: Cr\$ 1.720 (compra), Cr\$ 1.770 (venda). Dólar turismo: Cr\$ 1.731,80 (compra), Cr\$ 1.754,20 (venda). Salário mínimo de fevereiro: Cr\$ 96.037,33. TR (Taxa Referencial de Juros): 24,3%. TRD (Taxa Referencial Diária): 1,083568%. Tablita do dia 13.03: 1.9428. Cadernetas de poupança com aniversário hoje: 24.5537%. Fator de atualização de Depósito Especial Remunerado acumulado de 15.08 a 13.03: 4,44349877%. Ufir diária: Cr\$ 1.012,93. Unif para IPTU residencial: Cr\$ 24.200,65. Unif para IPTU comercial e territorial, ISS e Alvará: Cr\$ 26.374,50. Taxa de expediente: Cr\$ 5.274,90. Uterj: Cr\$ 41.917. Ufinit: Cr\$ 37.338. UT de fevereiro: Cr\$ 345. UPP: Cr\$ 11.443,13.

Casa própria vai aumentar 462% este mês

O reajuste da prestação da casa própria para os mutuários da Caixa Econômica Federal (CEF) com data-base em fevereiro e que têm Plano de Equivalência Salarial Parcial será de 462%. Para os mutuários da mesma data-base e com Plano de Equivalência Salarial Pleno, o aumento será de 218%. Os índices do reajuste são inferiores ao menor índice de inflação entre março de 1991 e fevereiro de 1992, que foi de 486,05%, apurado pela Fipe.

Como muitos trabalhadores tiveram reajuste de salário também inferior à inflação, a CEF admite rever casos de mutuários que tiveram as prestações reajustadas por índice superior ao do reajuste salarial. (Negócios e Finanças, pag. 3)

Saúde perdeu Cr\$ 60 bilhões com corrupção

O delegado Nício Lacorte, responsável pelos inquéritos sobre corrupção na Fundação Nacional de Saúde (FNS), afirmou que os casos de superfaturamento nas licitações causaram à entidade prejuízos de mais de Cr\$ 60 bilhões. Lacorte entrega hoje ao Supremo Tribunal Federal (STF) os resultados das investigações.

A ex-presidente da FNS Isabel Stefano revelou os nomes de mais quatro funcionários suspeitos de envolvimento na compra irregular de materiais. O ex-ministro da Saúde Aleni Guerra, que será denunciado hoje ao STF por prevaricação, disse que tem neste momento uma "obsessão absoluta": recuperar minha credibilidade". (Página 7)

Dezesseis levam Cr\$ 190 milhões de carro-forte

Dezesseis homens, vestindo camisas amarela com a inscrição do Comando Vermelho e armados com pistolas, metralhadoras e granadas, assaltaram, por volta de 21h30 de ontem, um carro-forte da Brinks e a lanchonete do Bobs, no Km 46 da Rodovia Presidente Dutra, levando mais de Cr\$ 190 milhões. Os assaltantes, que utilizaram uma caminhonete *Fugline*, um *Voyage*, além de outros dois carros - todos com mulheres ao volante -, furaram a tiros os pneus do carro-forte quando este parou em frente ao Bobs para fazer a coleta do dinheiro. Com isso muitos clientes que eram atendidos no balcão da lanchonete entraram em pânico. Mas ninguém saiu ferido. (Cidade, página 5)



□ Turistas chinesas fotografaram, na Divisão de Repressão a Entorpecentes, um dos assaltantes que atacaram, pouco antes, quatro de seus amigos que pararam num posto de gasolina da Via Dutra, no Jardim América, para pedir informações. Dois ladrões fugiram. (Cidade, pag. 5)



■ Estréia 'Bugsy', o favorito do Oscar

Página 4

Prefeitura tira ônibus da orla na Zona Sul

A partir de amanhã, como parte do Projeto Rio-Orla, os ônibus deixarão de circular pela pista junto ao mar, do Leme ao Leblon, no sentido Zona Sul-Centro. Com isso, a Avenida Nossa Senhora de Copacabana receberá mais 48 ônibus por hora, o que significa um aumento de 10% em seu volume de tráfego.

Apenas os carros particulares poderão circular pela orla no sentido Zona Sul-Centro. No sentido contrário, o trânsito continua o mesmo. Segundo o secretário municipal de Transportes, Carlos Lupi, embora o trânsito na Avenida Nossa Senhora de Copacabana às vezes seja difícil, "o aumento do número de ônibus será insignificante". (Cidade, página 3)

Fleury ameaça importar toda a frota oficial

O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury, tem pronto decreto a ser publicado no *Diário Oficial* nos próximos dias permitindo ao governo estadual comprar automóveis estrangeiros para equipar toda a frota oficial. Fleury, que considera abusivos os reajustes da indústria automobilística, acha que o governo federal tem que reduzir logo o Imposto de Importação.

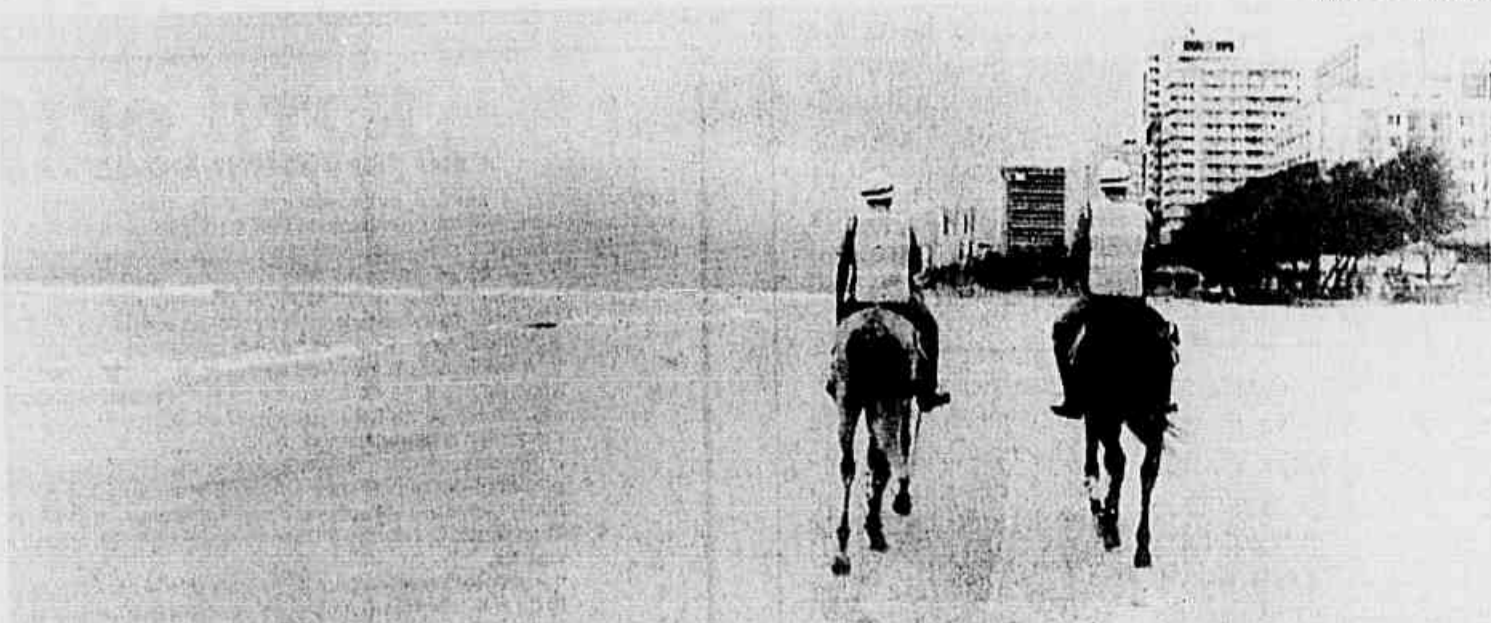
A caminhonete Quantum, da Volkswagen, custa Cr\$ 100 milhões, tanto quanto um apartamento na Barra da Tijuca, no Rio, ou 36 telefones comerciais, ou ainda 105 mil litros de leite B. Um Honda Accord - veículo similar, mas com tecnologia superior - é vendido aqui pelo preço da Quantum, apesar da tributação de 200%. (Negócios e Finanças, pag. 1)

EUA querem acordo rápido para a dívida

O subsecretário do Tesouro dos Estados Unidos, David Mulford, aconselhou ontem o governo brasileiro a fechar o mais rapidamente possível um acordo com os bancos credores da dívida externa. "O Brasil terá benefícios imensos se concluir esse acordo logo", disse ele em entrevista concedida ao lado do ministro da Economia, Marcelo Marques Moreira.

Segundo Mulford, é correta a política econômica que o governo está seguindo. "Depois de várias armadilhas falsas, o Brasil já percorreu três quartos do caminho. Os Estados Unidos estão impressionados com a direção que o Brasil está tomando", afirmou. Amigo do ministro Marcelo há mais de 20 anos, Mulford permaneceu em Brasília por 12 horas. (Página 3)

Recife — Solano José



A epidemia de cólera que avança no nordeste obrigou Pernambuco a interditar todo o seu litoral, como a Praia de Boa Viagem patrulhada pela Polícia Militar. (Página 8)

PATEK DE PULSO E BOLSO — Joias antigas, antiquário da Atlântica Av. Atlântica 2364 Loja AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO. Tel.: 235-1494 235-0895.

DIMENSÃO LUXUOSO 2 QTS NA BAMBINA Vista, verde, varanda sala 2 qts (sala) 2 qts coz desp gar US\$ 75 mil 267-1493 - D-2410 CRECI 2158

CASA DA CHINA ● Bowls ● Terrinas ● Baixelas ● Rua do Catete, 72 ● Tel. 205-3818 ● Rua Fátima de Amoedo, 80-A ● Tel. 267-7540.

ALTO LUXO 1ª LOC C/2 GAR ESC — Rua nobre sala 2 amb vard 3 qts ste coz coz dep US\$ 100 mil PORTAL 255-7272 RF 3/2983 CRECI J 1502

LARANJ LINDO APTO C/VISTÃO P/O VERDE Sala 2 amb 3 qts ste 2 bhs coz dep dep gar US\$ 85 mil PORTAL 255-7272 RF 3/2479 CRECI J 1502

LEME LINDO 3 QTS C/VISTA P/O VERDE — Sala gto 2 amb bh + kb coz dep dep gar US\$ 120 mil PORTAL 255-7272 RF 3/2911 CRECI J 1502

RECREIO VDD LINDA CASA ABAIXO PCO C/paralela sala varanda 3 qts ste coz dep dep gar US\$ 250 mil PORTAL 255-7272 RF 3/311 CRECI J 1502

KADETT 90 SLE — Placa completa (3) direção garagem, Troco fac, garantia de qualidade, M.X.D. AUTOS V. PAIXÃO 374-285.6105 AA VIREJ/090

MERCEDES 200 BE — Com. plena, novíssima, ótimo preço, troco e financeiro, LE BARTO, Rua Bartolomeu Mitre, 450, Leblon, Tel.: 272-6455 e 272-8426

PAMPA 92 0KM — Troco e financeiro, ótimo preço, troco e financeiro, LE BARTO, Rua Bartolomeu Mitre, 450, Leblon, Tel.: 272-6455 e 272-8426

MONZA 89 SL — Vidro, verde, eletrônica, farol, motor, excelente preço, troco e financeiro, M.X.D. AUTOS V. PAIXÃO 374-285.6105 AA VIREJ/090

QUANTUM 2000 GLS 88 — Verde, novíssima, excelente preço, troco e financeiro, M.X.D. AUTOS V. PAIXÃO 374-285.6105 AA VIREJ/090

Coluna do Castello

Inquietações marcam o fim do segundo ano

Na próxima quarta-feira — dia da semana em que votações são possíveis — a Câmara dos Deputados deverá afinal decidir pela criação da Secretaria de Governo e pela rejeição do decreto do Executivo transferindo para o próximo ano o pagamento dos 147% dos aposentados. As lideranças do governo acham que já terão naquele dia os 252 votos necessários para aprovar o projeto de Collor, mas admitem que no mesmo dia a oposição deverá aprovar seu projeto que pretende favorecer os aposentados. Em ano de eleição é muito difícil votar contra os aposentados.

Há aí um aparente equilíbrio de forças entre governo e oposição. As coisas, porém, não são ainda líquidas e certas. Só a partir do dia 17, terça-feira, é que se encerra o prazo para que o trânsito de deputados entre uma legenda e outra será registrado para produzir efeito na distribuição de lugares nas comissões permanentes. A partir daí o governo, segundo informa o ministro Ricardo Fiúza, estará armado para produzir uma incontestável maioria de deputados sobre o sistema oposicionista. Claro que o ministro está na expectativa de que algumas adesões melhorarem estatisticamente o bloco oficialista.

O Congresso, como se vê, é uma máquina pesada e custa a ser posta em movimento. Somente mais de um mês depois de reinstalado é que poderá começar a votar, assim mesmo sem ter composto ainda suas comissões. Entre elas a do Orçamento, que se tornou famosa pelo longo predomínio nela dos sete anos. A luta por seu controle continua e isso é para o líder do PMDB uma tarefa delicada, pois aí está uma espécie de *calcanhar de Aquiles* da oposição.

O governo mantém-se em expectativa otimista, embora alguns de seus líderes admitam que o jogo pode *melar* se não se consumir logo a fogueira acesa pelo caso Magri. Acentua-se a má sorte do presidente Collor de ver o desempenho melhor do setor da economia afetado pelo inesgotável foco de más notícias em que se tornou a investigação so-

bre os escândalos da Previdência Social. Não falta quem invoque como sinal o que se passa na Venezuela. Nesse país, os êxitos da política financeira, tão cantados pelo governo, não foram suficientes para silenciar o descontentamento e a rebelião. O diagnóstico é um só: fome e corrupção. E se isso se reproduzir no Brasil as coisas podem se tornar também imprevisíveis.

A inquietação governamental persiste enquanto não ocorrer o depoimento do general Agenor Homem de Carvalho. Qualquer hesitação do chefe do Gabinete Militar em limitar à sua área a suspeita de contemporização com a denúncia de Volnei poderá abrir suspeitas sobre o próprio comportamento do presidente da República, a quem deveria o general ter levado a denúncia contra o ministro do Trabalho e Previdência. Agenor aparentemente está firme em assumir a decisão de avaliar a denúncia como carente de documentação e assim justificar a recusa de comunicá-la ao chefe do governo.

A segurança do sistema, aparentemente resguardada, poderia tornar-se frágil a qualquer momento. Mas o presidente ainda não tem razões para supor um comportamento questionável do chefe do Gabinete Militar. A permanência do general Agenor no seu posto, pelo menos até junho, época das promoções militares, estará pendente apenas de decisão pessoal dele.

O governo aparentemente tenta afastar as nuvens que se avolumam do lixo que se vai acumulando em torno de Antonio Rogério Magri. Pensa em consolidar sua maioria parlamentar e em investir na Secretaria do Governo o ex-senador Jorge Bornhausen, a quem estaria reservado importante papel na articulação das bases no Congresso e da sua operacionalidade. Essa situação poderá estar resolvida na próxima semana. Se tal ocorrer e se não houver sobressaltos vindos já não se sabe de onde, Collor poderá dar o sinal de partida para o seu terceiro ano de governo.

Oração pelo Brasil
Por iniciativa da embaixatriz Leda Collor Coimbra, está programada para domingo, data oficial da conclusão do segundo aniversário do

governo Fernando Collor, uma missa de ação de graças na Catedral de Brasília. Por sugestão do cardeal Dom José Freire Falcão, que será o celebrante, a missa será "uma oração pelo Brasil".

O apoio a Genebaldo
Um dos articuladores do governo explica que o apoio ao deputado Genebaldo Correia na disputa pela liderança do PMDB

se deu por ter o candidato previsto que iria ganhar por 35 votos de vantagem. "Se a gente soubesse que ele tinha apenas 3 votos a mais, a coisa teria sido diferente", disse.

Carlos Castello Branco

Comício da Central, o pretexto do golpe

Sete anos bissextos depois, calendário repete 6ª feira 13

Cleusa Maria

"O 13 de março de 1964 foi um dos erros de Jango, para felicidade do Brasil." Seguramente, nem todos os brasileiros concordam com a afirmação do general Antônio Carlos Muricy, que então chefiava a subdiretoria de Reserva do Exército. Mas, com certeza, ninguém discorda de que o acontecimento daquela data foi um vento sudoeste na história do país. Sete anos bissextos depois, o calendário gregoriano registra a primeira sexta-feira 13 de março (de um ano bissexto), desde os agitados dias de 1964, que culminaram com o golpe militar do dia 31.

O monumental comício da Central do Brasil, ao reunir cerca de 150 mil pessoas nas imediações da Praça Cristiano Ottoni, empurrou o presidente João Goulart para a esquerda, colocou o Exército de prontidão, o país em suspenso e decidiu o movimento que já ganhava corpo entre a direita e os militares. "No dia seguinte, o Quartel-General do Exército estava contra Jango. Muitos tomaram posição após o comício", lembra o general Muricy.

Naquele dia, há 28 anos, o Brasil parou para ouvir João Goulart. "Brasileiros! Valoroso povo do Estado da Guanabara!" Assim o presidente começou o discurso, antes de anunciar o decreto que tabelaria os aluguéis no país, o início da reforma agrária e a encampação de todas as refinarias particulares. O objetivo do comício era realizar uma pressão maciça sobre o Congresso, para a aprovação das propostas reformistas do governo. Jango estava tenso, como observou o ajudante-de-ordens de seu Gabinete Militar, deputado Eduardo Chuay, hoje líder de Brizola na Assembleia Legislativa. "O presidente estava acuado e resolveu buscar o apoio do povo", diz ele.

Tensão no ar — No palanque, a beleza sorridente da primeira-dama Maria Teresa — vestida de zibelene, os cabelos presos em um coque de cachos — não refletia a tensão que pairava no país, como a névoa seca e a temperatura elevada sobre a Guanabara. Na véspera, agentes da segurança pública vistoriaram os prédios nas redondezas da Central para proteger Jango de um possível atentado. Mas, ninguém se preocupou em retirar a placa erguida na praça, na qual uma gigantesca mão segurava uma enxada e pedia terra e um futuro melhor.

Os convidados não paravam de chegar: governadores, como Miguel Arraes; líderes do PTB, como o senador Artur Virgílio, e deputados como Leonel Brizola, Almino Afonso. Caravana de 2 mil mineiros desembarcou no Rio, vinda de trem e ônibus especiais, que trouxeram ainda os 40



Na Central do Brasil, 150 mil pessoas compareceram ao comício que parou o país



Maria Teresa e Jango, no palanque: beleza e tensão

mil trabalhadores fluminenses, liderados pelo governador Badger Silveira. Na Bahia, aqueles que não puderam viajar para a Guanabara eram vigiados por policiais militares armados de metralhadora e com ordem de atirar para matar, em caso de tumulto.

O governador da Guanabara, Carlos Lacerda, decretara feriado nas escolas públicas. Assim, a música dos Beatles, que animou a festa dos 14 anos do cineasta Silvío Tendler (*Amor JK e Jango*), na quinta-feira, 12 de março, pôde ser ouvida até de madrugada. No dia seguinte, não haveria aula. "Do meu apartamento, na Rua Raimundo Correia (Copacabana), eu via velas acesas e muitas tarjas negras nas janelas dos moradores vizinhos que não apoiavam Jango", recria Silvío Tendler.

"As pessoas mais felizes eram os

porteiros dos prédios, que discutiam os discursos, acompanhados no radi-nho de pilha", recorda ainda o cineasta. Outros, como o próprio Silvío e o general Muricy, acompanharam o comício pela TV. Um com a família em casa, o outro no Ministério da Guerra, ao lado da Central do Brasil.

Antes de José Lélis da Costa, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, abrir o comício, às 18h, uma bomba caseira explodiu ao lado do carro de reportagem da TV Continental e feriu seis pessoas. A essa altura, a multidão já havia assistido ao desfile dos tanques Rec-Rec e dos blindados leves, na Esplanada do Ministério da Guerra. Os 3 mil homens que cuidavam da segurança presidencial não puderam impedir o fogo e a correria provocados pelas tochas dos funcionários da Petrobrás, que incendiaram as faixas de outros manifestantes.

Jango subiu ao palanque, com

Maria Teresa. 20 minutos depois do incêndio, às 19h50. Lá já estava o líder do PTB na Câmara e atual secretário de Obras do estado, Bocaiuva Cunha. Ele ficou impressionado "com a união de Exército e do povo, na organização do comício". Hoje, ele ainda se recorda da atmosfera emocionada que envolvia a massa sindical, estudantil, política aos pés de Jango. Mas o grande discurso da noite não saiu da boca do presidente. "É sim de Brizola, que era melhor orador", lembra Bocaiuva. Brizola, de fato, foi ovacionado ao pedir um governo popular nacionalista e uma Assembleia Constituinte.

Por volta das 21h, Jango tomou a palavra para encerrar o comício. O então líder da Ação Popular (AP), Herbert de Sousa (Betinho), ouviu o discurso no meio do povão. Hoje, o sociólogo do Ibase defende a última sexta-feira 13 de um março bissexto. "Foi o dia em que o povo na praça lutava por liberdade, enquanto, na sombra, militares e direita conspiravam a desgraça anunciada: o golpe que já vinham apregoando."

A sexta-feira 13 será marcada hoje no Rio por uma passeata que, a partir da questão dos 147,06% dos aposentados, reunirá as centrais sindicais e diversas entidades para denunciar as fraudes milionárias no Ministério da Previdência. A passeata começará às 17h na Candelária e terminará com um ato público na Cinelândia, no Centro.

Eleição em Maceió

A Câmara Municipal de Maceió reúne-se hoje às 9h para eleger o prefeito-tampão da capital de Alagoas, que deverá assumir o mandato amanhã e exercer o cargo até 1º de janeiro de 1993. O candidato favorito, o vereador Pedro Vieira (PSC), ex-secretário estadual de Educação e apoiado pelo governador Geraldo Bulhões. Ele conta com os votos de 16 dos 21 vereadores. O vereador Ronaldo Lessa (PSDB), que se lançou pela oposição, tentará impugnar a eleição de Vieira na Justiça, alegando que o candidato do governador deveria ter-se desincompatibilizado da Secretaria de Educação três meses antes da eleição. Vieira argumenta, entretanto, que o Tribunal Superior Eleitoral, ao julgar o caso de Vila Velha (ES), decidiu que o prazo de três meses não vale para a escolha de prefeito-tampão.

Juiz proíbe campanha de Erundina

O juiz Rui Stoco, da 12ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, concedeu ontem liminar que proíbe a prefeita Luiza Erundina (foto) de continuar com a campanha publicitária em defesa do aumento do IPTU, na qual o carnavalesco Joãozinho Trinta aparece como garoto-propaganda. O juiz requisitou as gravações dos programas transmitidos pelas TVs Globo, Manchete, SBT, Bandeirantes, Record e

Gazeta a partir de 13 de fevereiro, data em que a Justiça concedeu liminar impedindo a cobrança do IPTU com alíquotas progressivas. O pedido de liminar foi feito em ação popular movida por Edevaldo Alves da Silva. Ligada ao PDS paulista, Silva queria também que a prefeita Luiza Erundina fosse obrigada a devolver aos cofres municipais o dinheiro gasto com a publicidade, mas não foi atendido pelo juiz Rui Stoco.



NOTA OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DO ACRE

Com referência à matéria publicada em 12 de março último no Jornal Folha de São Paulo (pág. 1-6), envolvendo aplicação dos recursos do FGTS aplicados no Acre, o Governo do Estado reitera as informações já prestadas ao Jornal citado, esclarecendo o seguinte:

1. As ações junto ao Ministério da Ação Social Conselho Curador do FGTS, objetivando o remanejamento de recursos de infra-estrutura para Saneamento foram de iniciativa exclusiva do Governo do Estado, resguardando os interesses do Povo Acreano, conforme documentos enviados a todos os membros daquele colegiado;
2. A iniciativa do Governo deveu-se a situação iminente de calamidade pública, com a possibilidade de ingresso do cólera na região, exigindo, portanto, prioridade para obras de Saneamento e respaldava-se na Lei nº 8036/90 e Resolução 25/90, do Conselho Curador, diplomas legais que permitiam o remanejamento;
3. Reconhecendo a importância de nossa iniciativa, no dia 23 de maio de 1991, o Conselho acatou proposta do Ministério da Ação Social, autorizando, por decisão unânime de seus membros, o remanejamento de recursos de infra-estrutura para Saneamento, independente do voto de seu Presidente. Conforme o Decreto nº 99 684/90, é lícito esclarecer, o Presidente só vota em caso de empate;
4. É nosso dever também esclarecer que outra Empresa era responsável pelas obras de Saneamento de Rio Branco no momento do remanejamento e que a empresa Norberto Odebrecht, citada na referida matéria, assinou com o Governo do Estado para execução das obras de infra-estrutura do Canal da Maternidade em 16/10/91, recebendo a ordem de serviços em 15/08/91, após processo licitatório dentro das normas legais, iniciado com a publicação dos editais em 15/08/91, com entrega das propostas em 18/09/91 e homologação em 03/10/91. Estes prazos respeitaram rigorosamente a legislação em vigor;
5. Esclarecemos, ainda, que o Governo do Estado do Acre não executa atualmente, por insuficiência de recursos no Conselho Curador do FGTS, obras de Esgotamento Sanitário em Rio Branco com a Construtora Norberto Odebrecht ou qualquer outra empresa de Construção Civil;
6. O Governo do Acre repudia todas as ações que ferem a lisura dos procedimentos licitatórios ou da condução dos negócios públicos e, em qualquer tempo, se for comprovado o envolvimento de qualquer empresa ou prestador de serviços do Estado em ações espúrias, não hesitará um momento em cancelar os contratos que porventura estiverem em vigor, independente das medidas judiciais que se fizerem necessárias.

Rio Branco, 12 de março de 1992.
EDMUNDO PINTO DE ALMEIDA NETO
Governador do Estado do Acre

Amaral Netto é 1º candidato a prefeito no Rio

O deputado federal Amaral Netto (PDS) torna-se hoje o primeiro candidato à prefeitura do Rio a lançar campanha. Em convenção do partido, no Hotel Gloria, ele exibirá sua ira contra o governador Brizola, maior adversário político. "Adversário, não. Inimigo, mesmo", corrige o deputado, lembrando que a briga com o governador completará 30 anos: em 1962, Brizola foi o deputado federal mais votado e Amaral ficou em segundo lugar. Os dois se elegeram no antigo Estado da Guanabara pela primeira vez.

No folheto da campanha, Amaral Netto reproduz seus discursos contra Brizola pronunciados há quase 30 anos. Se os episódios não são muito antigos? "Com isso eu provo que ele sempre foi assim", afirma. Indagado se a candidatura não é uma maneira de garantir popularidade para uma reeleição ao Congresso, o deputado responde com tranquilidade: "Isso acontece com todos".

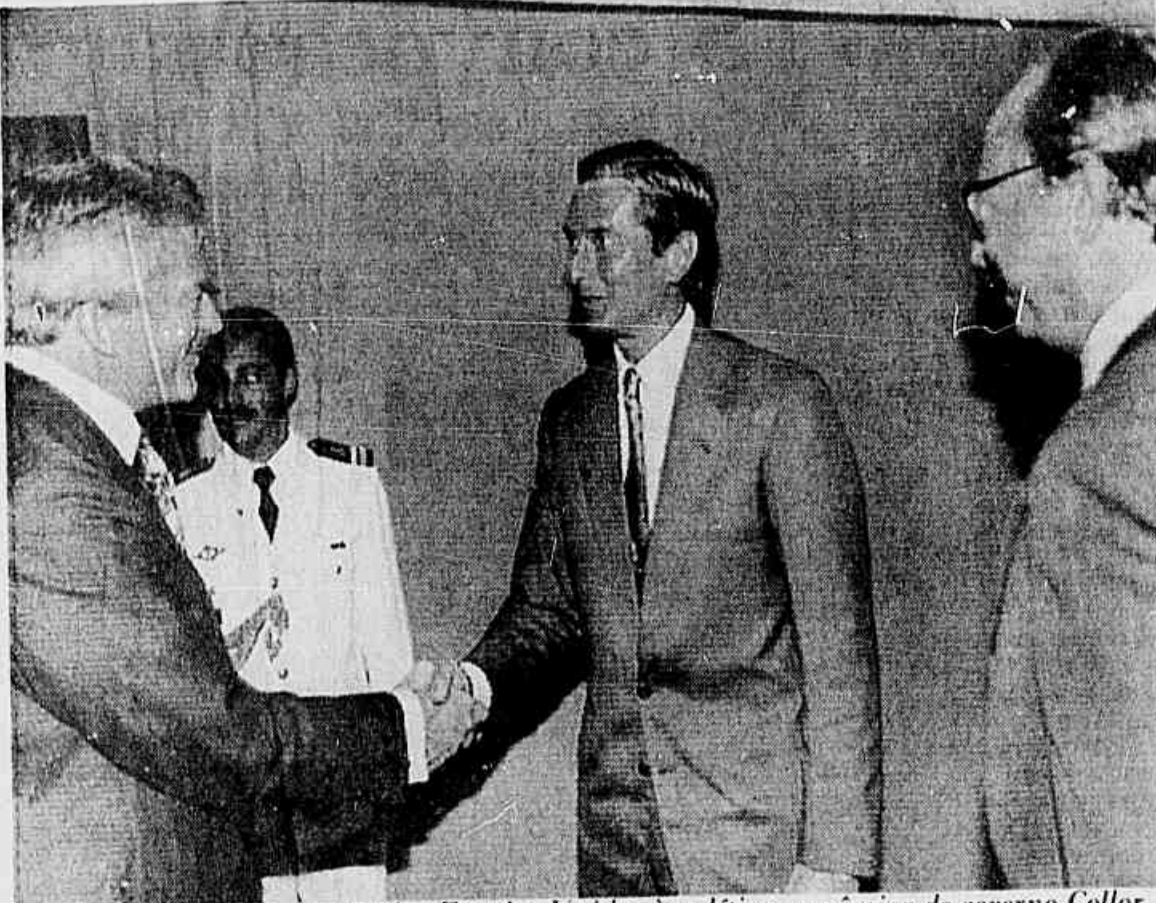
Amaral Netto acha que lançar a campanha antes dos outros candidatos lhe dará oportunidade de ganhar mais espaço na mídia. Para hoje, ele promete "um discurso político". Demonstrará sua indignação com a situação da cidade, usando afirmação do próprio Brizola de que no Rio se mata mais do que na Coreia, no Líbano e no Vietnã. "O maior problema do Rio é a insegurança", diz o deputado, para quem violência se combate com autoridade.

Insulto — "Não vou ter plataforma antes de maio", avisa, mais preocupado em combater o "inimigo". O projeto Rio-Orla, por exemplo, é um insulto a seu lema: "Dignidade, autoridade, austeridade e prioridade". "Os hospitais do município estão caindo aos pedaços, mas fazem ciclovia", diz. Famoso, na década de 70, por causa de um programa de TV em que mostrava a beleza natural do país, Amaral acha que "ecologista, em geral, é um sujeito débil mental".

Hoje, Amaral é mais famoso pela campanha pela pena de morte que, acredita, não será prejudicada pela candidatura. "Vou dar força moral e, antes de 93, essa emenda não será votada", diz, informado com a demora imposta pela reforma constitucional.

Brasília — U. Dettmar

Brasília — Gilberto Alves



Mulford (E) trouxe o apoio dos Estados Unidos à política econômica do governo Collor

Presidente reúne ministério para reafirmar metas

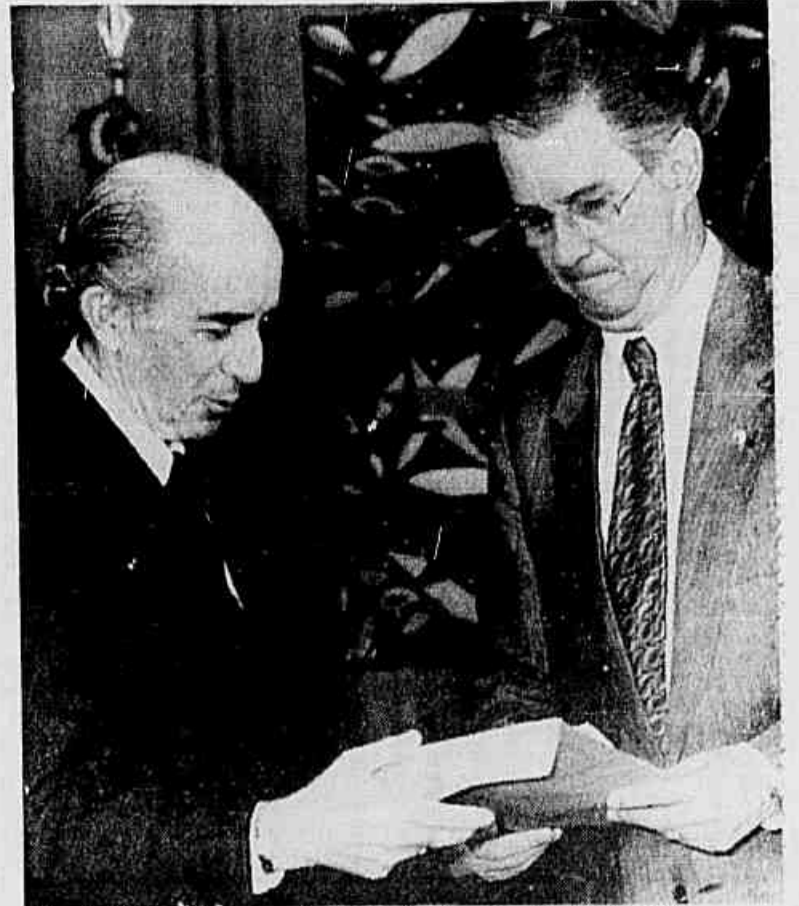
BRASILIA — Nesta sexta-feira, 13, na 13ª reunião ministerial, o presidente Fernando Collor comemorará os primeiros resultados positivos no combate à inflação e reafirmará princípios de seu programa de governo, com prioridade na modernização da economia. Collor dedicará expressiva parte de seu discurso a condenar a corrupção no governo, mas ressaltará que sempre esteve com a iniciativa na apuração das denúncias, além de ter sido de sua autoria projetos de lei com propostas para moralização da administração pública. O presidente será contundente na exigência de unidade de sua equipe em torno de suas propostas e sinalizará sua confiança no futuro de seu governo.

A política econômica terá um destaque especial na reunião. Não será feito apenas um balanço burocrático, mas também uma avaliação dos efeitos das medidas tomadas pelo governo e propostas para o futuro. O presidente passará a palavra ao ministro da Economia, Marcellio Marques Moreira, a quem caberá dissertar sobre o assunto. Haverá ainda uma reiteração dos rumos da atual política de austeridade na política econômica, o que significa deixar em segundo plano a recuperação imediata da economia. O objetivo é reforçar a posição do ministro Marcellio na condução da política econômica de ajuste ortodoxo.

O presidente, ao avaliar os dois anos de seu governo, vai repetir que o programa de governo — baseado na estabilização e na modernização da economia, nas reformas administrativas e políticas — não perdeu a continuidade com as mudanças de nomes ocorridas nesse período.

No discurso de ontem, em Jaguarão (RS), o presidente já falava na necessidade de mudanças. "É necessário que, dentro desta relação de confiança que deve presidir o relacionamento do Estado com o povo, nós possamos, juntos, trabalhar pelas mudanças, pelas reformas", assinalou. Collor procurou deixar claro que as mudanças, que enfrentam resistência nos setores políticos e econômicos, "não são contra ninguém, são a favor do Brasil". Apesar das dificuldades, o presidente mandou um recado a seus opositores, garantindo que não vai desistir: "Por maiores que sejam as dificuldades, por maiores que sejam as turbulências, por maiores que sejam as tempestades, eu lá estarei no palácio do governo, com a mão firme no timão, não perdendo o meu no."

O presidente rebateu, no discurso em Jaguarão, as críticas ao fato de ser jovem e não ter experiência para ocupar a Presidência lembrando que esta é a sua sina. "Fui o prefeito mais jovem das capitais brasileiras, no meu período, o governador mais jovem da safra de 1986 e, agora, cumpro com orgulho o mandato de presidente, o mais jovem da história republicana deste país."



Vital (E) e Ibsen: relatório atesta que houve fraude

Câmara votará punição de 'pianista' em 1 mês

BRASILIA — O presidente da Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), recebeu no final da manhã de ontem a comprovação técnica de que, de fato, o pianista Nilton Baiano (PMDB-ES) votou e registrou a presença pelo deputado João Batista Motta (PSDB-ES) nos dias 15 e 16 de dezembro, conforme denúncia publicada pelo JORNAL DO BRASIL. A conclusão dos trabalhos da Comissão Especial de Inquérito, criada no dia 26 de dezembro para apurar a fraude, foi entregue ao presidente da Casa pelo seu presidente, deputado Vital do Rego (PDT-PB) e pelo relator Paulo Mandarino (PDC-GO). A comissão concluiu que a Mesa deve colocar em votação no plenário da Câmara, em um mês, projeto de resolução propondo que os dois infratores tenham os mandatos suspensos por 30 dias.

"São conclusões que não gostaríamos de ter obtido, confirmando a prática do pianismo, mas o resultado está aqui, sem nenhuma dúvida sobre as consequências que teremos que assumir", disse Vital do Rego a Ibsen Pinheiro no ato da entrega do documento. Festegando o "trabalho bem feito, pela isenção, correção e pelo tempo exigido em que foi concluído apesar do recesso parlamentar", Ibsen destacou que "o preço da soberania do Legislativo está em sua capacidade de auto-correção". Na verdade, Ibsen não se surpreendeu com a conclusão, porque já havia sido avisado de que havia um pianista votando por Motta antes mesmo da publicação da denúncia pelo JORNAL DO BRASIL.

A revelação de que o presidente Ibsen Pinheiro já estava "prevenido" sobre a presença de um pianista na Câmara foi feita pelo deputado Roberto Valadão (PMDB-ES), em depoimento prestado à Comissão, durante a fase de inquérito. Valadão decidiu procurar a presidência da

Casa, depois de constatar que o nome do deputado João Batista Motta aparecia no painel eletrônico de votação, sem que ele estivesse presente em plenário. Ibsen foi avisado e se comprometeu a investigar a fraude, mas não houve tempo. Dois dias depois, em 17 de dezembro, a reportagem do JORNAL DO BRASIL publicava o flagrante do pianismo. Roberto Valadão só foi convidado a depor porque, coincidentemente, ele era um dos vizinhos de Baiano no momento exato em que, da bancada fixa de número 31, no dia 15 de dezembro, o parlamentar digitava o código secreto de Motta, registrando o voto do amigo com quem dividia um apartamento funcional em Brasília.

Em sua declaração de voto, o relator Paulo Mandarino explica que a certeza absoluta sobre a autoria da fraude foi obtida não apenas pelas provas testemunhais, mas sobretudo pela combinação de um conjunto de provas concretas, dos quais os infratores foram informados e tiveram amplo e irrestrito direito de defesa. Nesse conjunto, destacam-se a sequência fotográfica apresentada pelo JB e os documentos apresentados pelo serviço de votação eletrônica e pela taquígrafia.

Ibsen convocará reunião da Mesa para examinar a proposta de colocar a punição em exame do plenário. A votação deve ocorrer em 30 dias, mas Ibsen já admite postergar a decisão, alegando que o Supremo Tribunal Federal ainda não julgou o parecer da Comissão de Justiça que permite a presença do advogado do acusado em plenário na sessão secreta de votação. Para o deputado José Genoíno (PT-SP), porém, trata-se de manobra protelatória, pois no episódio da cassação de Jabes Rabelo a Câmara permitiu a defesa pelo advogado do ex-deputado.

Mulford sugere mais rapidez no acordo da dívida com os bancos

BRASILIA — O subsecretário do Tesouro dos Estados Unidos, David Mulford, usou as 12 horas de permanência em Brasília para mandar dois recados. Em primeiro lugar, na avaliação dos EUA, o governo está seguindo uma política econômica correta e deve mantê-la, em segundo, deve procurar fechar o mais rapidamente possível um acordo com os bancos credores da dívida externa. "O Brasil terá benefícios imensos se concluir esse acordo logo", disse Mulford, em entrevista que concedeu ao lado do ministro da Economia, Marcellio Marques Moreira.

Pouco antes, num almoço que reuniu ministros, funcionários importantes do governo e parlamentares no restaurante privativo do Banco do Brasil, Mulford já havia tocado enfaticamente no mesmo ponto. "Depois de várias arrancadas falsas, o Brasil já percorreu três quartos do caminho. O mais importante agora é manter a política econômica. E um acordo com os bancos é fundamental" — foram as três frases mais importantes ditas pelo subsecretário do Tesouro americano ao longo do discurso com que respondeu a uma breve saudação de Marcellio, seu amigo há mais de 20 anos. Depois do almoço, Mulford reuniu-se com Marcellio no Ministério da Economia, falou à imprensa e, no final da tarde, sempre acompanhado pelo ministro, foi recebido pelo presidente Fernando Collor.

"Os Estados Unidos estão impressionados com a direção que o Brasil está tomando e quero expressar meu apoio e o apoio do governo americano ao presidente Collor e sua administração", disse Mulford na entrevista. "O problema da dívida está sendo colocado na esfera do passado, o Brasil já colocou na mesa uma proposta muito boa. É preciso agora continuar com as reformas. Mas para isso não basta somente o esforço do governo, mas de toda a sociedade, da imprensa ao Congresso", ressaltou Mulford.

Embora salientando que não gostaria de fazer comparações entre o Brasil e outros países, Mulford usou o caso do México, que há três anos fez um acordo com os bancos credores seguindo a receita do Plano Brady — formulado pelo secretário do Tesouro, Nicholas Brady — para enfatizar as vantagens que, na sua opinião, o país terá tão logo chegue a um entendimento semelhante com os credores. Disse que, nesse período, as reservas mexicanas passaram de US\$ 3,5 bilhões para US\$ 18 bilhões, os juros internos caíram entre 15 e 18 pontos percentuais e os investimentos estrangeiros aumentaram de US\$ 500 milhões para US\$ 5,5 bilhões por ano. "As mesmas pré-condições e recompensas são visíveis no caso do Brasil, devido às medidas que vêm sendo adotadas pelo governo", afirmou.

Investimentos — "Ele veio di-

zer ao Brasil para fazer como o México que, se perdeu um pouco no acordo que assinou com os bancos, ganhou muito com a volta dos investimentos externos", interpretou o ministro da Infra-Estrutura, João Santana, um dos ministros presentes ao almoço com Mulford, do qual participaram ainda cerca de 20 parlamentares. A presença dos políticos foi importante, porque o acordo que o governo deverá assinar com os credores só poderá ser colocado em prática depois que foi referendado pelo Senado.

Apesar de recomendar uma rápida conclusão das negociações com os bancos privados e encorajar o programa de reformas econômicas do governo, Mulford descartou a possibilidade de que o governo americano interfira junto aos credores para apressar o acordo. "Nos temos feito contato com os banqueiros e dito a eles que é importante uma conclusão rápida das negociações", disse o subsecretário. "Mas não podemos ditar os termos do acordo, que deve ser definido entre os bancos e o governo brasileiro".

Mulford previu que o acordo com os credores oficiais do Clube de Paris, formalizado pouco antes do carnaval, permitirá ao Brasil atrair novos capitais externos. Na avaliação do subsecretário do Tesouro americano, a entrada de investimentos compensará o pagamento, a curto prazo, de Cr\$ 4,1 bilhões que os países do Clube de Paris impuseram ao Brasil.

unimed-rio

COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CGC nº 42.163.881/0001-01

EDITAL CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro, usando das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os 3.932 associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, à Av. Mem de Sá, nº 197 - Centro, nesta cidade, tendo em vista o dispositivo no item 2, do art. 26, do Estatuto Social, no dia 31 de março de 1992, (terça-feira), em primeira convocação, às 18h (dezoito) horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados. Caso não haja número legal para a instalação, ficam desde já chamados para a segunda convocação, às 19h (dezenove) horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais 1 (um) do número de associados. Persistindo a falta de quorum legal, a Assembleia realizará-se no mesmo dia e local, em terceira e última convocação, às 20h (vinte) horas, com a presença mínima de 1/3 (um terço) dos associados, a fim de decidir sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Eleições dos membros do Conselho Fiscal, em número de 6 (seis), sendo 3 (três) Efetivos e 3 (três) Suplentes e de 1 (um) Membro Vogal para o Conselho de Administração. As eleições terão início com a instalação da Assembleia e terminarão às 21h (vinte e uma) horas, quando, então, dar-se-á a apuração dos votos e proclamação do resultado.
- Deliberar sobre a Prestação de Contas de 1991, compreendendo o Relatório da Gestão, Balanço Geral, Demonstração da Conta "Sobras e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.
- Dar destino às Sobras do Exercício.
- Dar destino à Correção Monetária do Capital.
- Julgamento do Processo - Disciplinar nº 116/90.

OBSERVAÇÃO: Estão abertas de 16 a 23 de março, no horário de 8h30m às 17h30m, na Secretaria da Presidência da UNIMED-RIO, à Rua Capitão Félix nº 34/3º andar, as inscrições de chapas para os cargos constantes da letra "a" da Ordem do Dia, de acordo com as instruções eleitorais.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1992.

Arnaldo Borfim
Dr. Arnaldo Borfim
Diretor Presidente

Assinatura Jornal do Brasil

(061) 223-0888



Pão de Açúcar - Rio de Janeiro.



Chiesa della Madonna della Salute - Venezia.

Os laços de amizade que unem os brasileiros e os italianos são tão suaves quanto um passeio pelas ruas de Veneza, mas fortes como o Pão de Açúcar. Essa simpatia está no ar. **Alitalia**
Voe Alitalia. *Onde você se sente em casa*

Assinatura Jornal do Brasil

Rio de Janeiro

585-4321

Outras Localidades (Discagem Direta Gratuita)

(021) 800-4613

A CASA MATTOS BAIXA OS PREÇOS PARA AQUELES QUE AINDA VÃO SUBIR NA VIDA E PARA AQUELES QUE JÁ SUBIRAM.

Mesa para desenho tipo aptº - 80x100	49.900,
Banco fixo estofado - 75cm	21.500,
Compasso Mars - 559/01	15.600,
Régua T Ferrarte fixa - 75cm	12.700,
Papel vegetal Gateway - 90g	metro 3.500,
Caneta para desenho Mars 700-01	29.900,
Caneta para desenho Mars 700-02	24.600,
Caneta para desenho Mars 700-03a1.2	22.800,
Tinta óleo Águia - tubo médio - cor. sort.	1.900,
Tela para pintura Jamelli - 22x14	1.600,
Lápis pastel Ebrás óleo - ref. 6002 - c/25	3.200,
Pincel Tigre 175-0	590,
Tinta aquarela Ebrás - ref. 3002	1.900,

Consulte nosso Departamento de Vendas por Atacado
Tel. 590-4448 e 290-3848

Casa Mattos

Centro - Curitiba - Copacabana - Lagoa - Maracanã - Meca - São Paulo - São José do Rio Preto - Santos - Sorocaba - Uberlândia - Vitória

Promocão válida até 21/03/92 ou término do estoque.

CPI do Senado que investiga FGTS convoca Magri

Ex-ministro teve apoio na Ação Social

Luiz Antônio — 17/1/92

BRASÍLIA — O ex-ministro do Trabalho e da Previdência Social Antônio Rogério Magri foi convocado para depor na próxima terça-feira na Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado que apura as irregularidades na administração dos recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Segundo o presidente da comissão, senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), Magri terá que explicar a negociação que lhe permitiu o recebimento de US\$ 30 mil, em troca da intermediação de um projeto de saneamento urbano com recursos do Fundo. Na fita gravada pelo ex-diretor de Arrecadação e Fiscalização do INSS Volnei de Abreu Ávila, o ex-ministro afirma ter recebido de um amigo o dinheiro como um "presente", por ter apressado a aprovação do projeto.

Magri confessou a Volnei ter recebido o dinheiro para intermediar a liberação da verba para um projeto de saneamento no Acre, para o programa de combate à cólera. Antes de receber o pedido do "amigo", o ex-ministro defendeu a aprovação de duas resoluções, pelo Conselho Curador do FGTS, que permitiram a transferência de recursos do fun-

do destinados à aplicação em infra-estrutura para a rubrica de saneamento, justamente no caso dos estados do Amapá e do Acre. A justificativa do voto, apresentado em maio de 1991 pelo Ministério da Ação Social, em conjunto com a Caixa Econômica Federal, era a necessidade de financiar obras de emergência para o tratamento de água e esgoto, para impedir a propagação da doença.

Durante a reunião, o diretor financeiro da Caixa, Milton Santos, informou que o voto foi elaborado a pedido dos governadores dos dois estados, Annibal Barcellos (PFL-AP) e Edmundo Pinto (PDS-AC). Magri participou do debate em defesa das duas resoluções, afirmando que o então ministro da Saúde, Alceu Guerra, havia lhe confiado que a qualidade da água naqueles dois estados era preocupante. A maior parte da discussão girou em torno da "excepcionalidade" da medida, que não estava clara na proposta original, o que permitia a abertura de um precedente. As duas resoluções foram aprovadas, com a expressão "em caráter excepcional" destacada.

Vannildo Mendes e Sônia Figueiras

O ex-ministro Antônio Magri não estava sozinho na aprovação do projeto de saneamento básico para combater a cólera, no estado do Acre, pelo que teria recebido comissão de US\$ 30 mil, segundo confessa na fita gravada por Volnei Ávila. Nem mesmo as atribuições de presidente do Conselho Curador do FGTS davam a Magri o poder de homologar projetos específicos propostos por estados e municípios. Para receber a propina — que "caiu do céu", como disse o ex-ministro — Magri teria que contar com apoio no Ministério da Ação Social, que escolhe os projetos que serão financiados com os recursos do Fundo.

Foram quatro os projetos de saneamento para o Acre graças à mudança de rubrica dos recursos do FGTS destinados ao estado, somando 3.617.347 UPFs (Unidades Padrão de Financiamento), o equivalente a Cr\$ 41,4 bilhões. As empresas Norberto Odebrecht e Ecobrás venceram a licitação aberta pelo governo do estado para a realização das obras. Há indícios, levantados por técnicos da área de saneamento e assumidos pelo deputado estadual Nilson Mourão, do Acre, de que as construtoras elaboraram o projeto, interferiram na licitação e negociaram no governo a liberação dos recursos. O deputado formalizou a denúncia em depoimento à CPI que investiga o FGTS. Em seu depoimento, o deputado estadual também denuncia que o contrato, por favorecer abertamente a empresa, "parecia ter sido feito pela própria".

A reunião do Conselho que alterou as rubricas do FGTS ocorreu em 24 de maio de 1991. A proposta conjunta, aprovada no Conselho por unanimidade, foi assinada pelo representante do MAS, Josué Setta, em nome da ministra Margarida Procopio, e pelo presidente da CEF, Alvaro Mendonça. A ata registra também a defesa dos projetos feita por Magri, em razão do alastramento da cólera na Região Norte e as precariedades do saneamento básico e do abastecimento de água no Acre. "Todos concordaram com a necessidade social de conceder a autorização. Ninguém imaginava que essa autorização pudesse desembocar em escândalo", disse um membro do Conselho, que preferiu não ser identificado.

Canais técnicos — Mas, muito antes de Magri poder intervir no assunto, o projeto passou pelos canais técnicos do Ministério da Ação Social e da Caixa. O projeto de saneamento básico de Rio Branco foi encaminhado no início de 1991 pelo governador do Acre, Edmundo Pinto, a ministra Margarida Procopio e submetido ao trâmite normal. Depois de selecionado pela Secretaria Nacional de Saneamento do ministério, foi devolvido à CEF para avaliação da viabilidade técnica, econômica e financeira, momento em que esbarrou na indisponibilidade de recursos na rubrica de saneamento destinada ao estado, já esgotada.

A solução foi transferir recursos disponíveis na rubrica



Margarida: apoio a projetos de Magri

ca infra-estrutura, que dispunha de 3.357.000 UPFs (Unidades Padrão de Financiamento), equivalentes a quase Cr\$ 40 bilhões, para a de "saneamento urbano", que só detinha US\$ 457 mil UPFs, pouco mais de Cr\$ 5 bilhões, alteração que dependia da aprovação do Conselho. O total transferido para viabilizar o projeto foi de 2.157.000 UPFs (Cr\$ 24,7 bilhões). Esses recursos representam apenas a parcela oriunda do FGTS. Como o projeto global de saneamento do Acre totaliza cerca de US\$ 100 milhões, aproximadamente Cr\$ 170 bilhões, o governo usou recursos próprios, empréstimos externos e outras fontes para fechar a conta.

Fontes da área de saneamento reconhecem que o poder de barganha das grandes construtoras em pequenos estados como o Acre é enorme. O tráfico de influência nasce justamente na fragilidade política, técnica e financeira dos pequenos estados, que são obrigados a se submeterem ao apoio logístico das construtoras, normalmente muito bem aparelhadas de técnicos e com escritórios de lobby bem estruturados em Brasília. Walter Annicchino, secretário de Saneamento do MAS na época em que os projetos do Acre foram aprovados, garante que não houve propina. "Se o ministro Magri recebeu propina para facilitar a aprovação, realmente o dinheiro caiu do céu, porque esse tipo de operação é comum e dispensa a sua interferência", disse Annicchino.

Lei retirou os poderes da CEF

BRASÍLIA — Foi a lei 8.036, aprovada em 11 de maio de 1990, que deu poderes ao Ministério da Ação Social para negociar politicamente a liberação de projetos financiados com os recursos arrecadados pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

A lei retirou da Caixa Econômica Federal (CEF) a exclusividade na definição sobre quais propostas seriam aceitas, repassando ao ministério a competência de eleger os projetos bancados pelo saldo do FGTS, destinados a obras de saneamento, infra-estrutura e construção de casas populares. A CEF ficou garantida a avaliação técnica dos projetos e da capacidade econômica e financeira dos estados e municípios interessados.

A mesma lei redefiniu as atribuições do Conselho Curador do FGTS, que ficou encarregado de aprovar o orçamento anual, especificado por programa e por estado. Ao conselho também coube a definição genérica de critérios para a eleição de prioridades na seleção dos projetos.

Ao Ministério da Ação Social cabe definir quais municípios serão atendidos com quais projetos e autorizar a contratação das obras. Os recursos são liberados pela CEF, administradora do Fundo, somente por ordem do ministério. Com isso, o tráfico de influências tem um único ponto de convergência: o gabinete do ministro da Ação Social, cuja caneta é capaz de reunir preciosos votos, como ocorreu nos últimos anos do governo José Sarney, com o então ministro Prisco Viana.

A lei foi originária da Medida Provisória 150, enviada em março ao Congresso, e que gerou enorme polêmica, pois transferia todos os poderes para o Ministério da Ação Social, inclusive o de avaliação técnica dos projetos. Depois de muitas disputas de poder, o bolo foi repartido e criou-se a atual estrutura.

Empresa desmente pagamento

A Construtora Norberto Odebrecht, em nota divulgada ontem, negou ser a empreiteira que teria pago US\$ 30 mil dólares ao ex-ministro Antônio Rogério Magri para obter a destinação de recursos do FGTS para obras no Acre. A suspeita foi levantada ontem pelo jornal *Folha de S. Paulo*, com base no fato de a Odebrecht estar executando em Rio Branco os projetos de saneamento do Canal da Maternidade e de abastecimento de água.

Segundo a nota, as obras foram contratadas em 16 de outubro de 1991, cerca de cinco meses após o Conselho Curador do FGTS, sob a presidência de Magri, ter decidido, em 23 de maio, que os recursos destinados ao Acre para infra-estrutura urbana seriam remanejados para o saneamento básico.

Na edição de ontem da *Folha de S. Paulo*, a Odebrecht é acusada também de ter-se beneficiado da decisão de Magri que manteve o Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS) em recesso no período de 11 de dezembro de 1990 a 16 de abril de 1991. O ex-ministro teria posto o CRPS em inatividade temporária para impedir a apreciação de um recurso da emprei-

teira contra o valor de débitos com a Previdência Social. A Odebrecht sustenta na nota que iniciou a contestação da dívida em 1985 e que a questão encontra-se atualmente na Justiça, que concedeu liminar a mandado de segurança da empresa.

Em Porto Alegre, o diretor do Departamento Jurídico da Ecobras (Empresa Construtora Brasileira), José Antônio Correia de Moura, rejeitou a referência feita pelo diretor da Odebrecht, João Sá, de que seria a empresa com projetos em execução no Acre, à época em que o ex-ministro Magri recebeu o suborno para liberar recursos do FGTS.

"Não temos nada a ver com isso, não conhecemos o ex-ministro Magri e nunca encontramos nem tivemos qualquer contato com qualquer pessoa do governo neste sentido", disse Moura. O diretor da Ecobras argumentou que quando a proposta de financiamento de US\$ 110 milhões para obras do Canal da Maternidade foi decidida, em reunião do Conselho Curador do FGTS, as obras de abastecimento de água, a cargo de sua empresa, estavam paralisadas há um mês.

Passarinho nega prévio conhecimento

Brasília — Luiz Antônio

O ministro Jarbas Passarinho só precisou de 23 linhas para responder às perguntas que o delegado da Polícia Federal Aparecido Feltrin lhe fez pelo Ofício 289/92. Em uma página e meia de parágrafos curtos e secos, o ministro da Justiça afirmou que em nenhum momento foi informado sobre o teor das denúncias contra o ex-ministro Antônio Rogério Magri. Mas desabafo, em rápida entrevista, ontem à tarde: "Eu cheguei a me indignar com a tentativa estapafúrdia e desproporcionada de me envolver em qualquer tipo de omissão".

Passarinho respondeu as três perguntas do delegado — se em algum momento o general Agenor falou com ele sobre o assunto; se conhecia o teor da denúncia; se tinha algum documento relativo ao caso — na carta levada ontem à Polícia Federal por seu chefe de gabinete, Antônio Carlos Pojo.

Foi com Pojo que o coronel Roberto Pimenta conversou no dia 16 de fevereiro, buscando acertar uma data para que o ministro Passarinho e o general Agenor pudessem ouvir as denúncias de Volnei Ávila. "Precisamos ajustar as agendas para marcar a audiência com Volnei", disse na época o coronel. A data não foi marcada. O ministro da Justiça disse estar "totalmente tranquilo." Repetiu as afirmações que vem fazendo ultimamente, de que jamais foi informado sobre o teor das denúncias, e defendeu também a posição do chefe do Gabinete Militar da Presidência. "O general Agenor também não teve qualquer tipo de prova para que a partir daí pudesse tomar qualquer providência", frisou.

Na carta, Passarinho dá as datas em que conversou a respeito das denúncias de Volnei Ávila. No dia 15 de janeiro, Agenor comentou informalmente, após reunião no Planalto, que Volnei insistia em apresentar uma denúncia na área da Previdência, sugerindo a Passarinho que a ouvissem juntos. No dia 16, às 17h40, o coronel Pimenta telefonou a Antônio Carlos Pojo para acertar as agendas. No dia 17, Magri caiu. No dia 20, houve a posse do novo ministro, Reinhold Stephanes.

O ministro explica que só foi procurado novamente pelo general em 24 de fevereiro, também depois da reunião das 9h no Planalto. Agenor sugeriu que as denúncias de Volnei



Passarinho respondeu tudo em 23 linhas

deveriam ser levadas ao novo ministro. No penúltimo parágrafo, Passarinho afirma que "em nenhum momento" soube do teor da denúncia, que não recebeu qualquer documento relativo à questão e que jamais esteve pessoalmente com Volnei.

O último parágrafo é dedicado à defesa do general Agenor Homem de Carvalho. "Oportuno ainda esclarecer que o general Agenor, nos contatos que tivemos, em nenhuma ocasião disse ter o senhor Volnei, até então, apresentado prova documental de sua denúncia." Passarinho escreveu sua resposta ao DPF anteontem, às 21h e não gastou mais do que 15 minutos.

DPF cria grupo contra fraudes

SÃO PAULO — A Polícia Federal designou oito delegados e cerca de 20 agentes para apurar a extensão das fraudes ocorridas na superintendência do INSS em São Paulo. A equipe será chefiada pelo delegado Reinaldo Spósti, que atualmente responde interinamente pela Delegacia Fazendária da Polícia Federal.

O objetivo desse grupo é apressar as investigações e mapear as áreas de atuação das quadrilhas que lotearam o INSS em São Paulo. "As fraudes funcionam mais ou menos como no jogo do bicho. Cada quadrilha de fraudador controla uma área", afirmou ontem o superintendente regional da Polícia Federal, Marco Antônio Veronezi.

No total, estão em andamento 1.800 inquéritos sobre fraudes, mas a Polícia Federal não dispunha de pessoal para fazer o cruzamento de dados que permitirá a identificação das quadrilhas. Esse trabalho agora será desenvolvido pelos 28 censores que estavam lotados em setores burocráticos desde que a Censura Federal foi extinta, em 1988.

Veronezi aguarda pedido do delegado Aparecido Feltrin, que investiga o caso Magri em Brasília, para determinar um levantamento sobre as circunstâncias em que foram negociados cerca de 600 processos de renegociação de dívidas de empresas com a Previdência, durante a gestão do ex-superintendente do INSS em São Paulo Roberto Santiago.

'Faixa' promete provar inocência

SANTO ANDRÉ, SP — O metalúrgico aposentado Décio Cardoso, o Faixa, que o presidente da Força Sindical, Luiz Antônio de Medeiros, afastou de sua assessoria sob suspeita de corrupção como intermediário para escalonamento de dívidas da Previdência Social, promete voltar a cena na próxima semana para provar que é inocente.

"Não estou magoado com o Medeiros, mas estou sentido com a atitude dele, ao afirmar que me afastava como suspeito de corrupção, quando fui eu quem me afastei para deixá-lo à vontade e não prejudicar sua imagem", disse Faixa, ontem, em Santo André, na região do ABC, onde acompanhou o enterro da sogra de Antônio Magri, seu amigo.

Décio Cardoso, que era uma mistura de secretário, assessor e segurança de Medeiros na presidência da Força Sindical e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo até 28 de fevereiro, espera provar na Justiça que nada tem a ver com as falcaturas do INSS. "Vou mostrar que sou inocente e reassumir meu lugar", garante.

O amigo de Magri e secretário de Medeiros foi acusado por Antônio Sérgio Martins Gaspar, na época assessor da superintendência do INSS em São Paulo, de intermediar negociações para escalonar dívida de Cr\$ 400 milhões da empresa J.B. Duarte com a Previdência, no final do ano passado. Embora Faixa jure que nunca intermediou nada, Medeiros considerou-se traído. "Ele cometeu um crime contra mim, abusou de minha confiança", disse A.J.B. Duarte, nega a renegociação da dívida.

SEMANA SANTA EM BUENOS AIRES A PARTIR DE US\$ 550

Caminho comercial (pelo p. pessoal em apt. triplo)

INCLUI

- Passagem em 1ª classe direta
- Hotel 4 estrelas • City Tour
- Traslados • Café da manhã

CONSULTE SOBRE OUTROS DESTINOS

PORT TURISMO
TELS.: 240-8439/240-6602

JB Assinatura

Rio de Janeiro

(021)585-4321

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

I — A Comissão de Valores Mobiliários — CVM — está submetendo à audiência pública, nos termos do art. 8º, parágrafo 3º, item I, da Lei nº 6.385, de 07.12.76, os seguintes normativos:

a) anteprojeto de Lei Federal, que altera a Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações);

b) minuta de instrução que dispõe sobre os procedimentos para elaboração e publicação de demonstrações contábeis complementares, em moeda de capacidade aquisitiva constante, para pleno atendimento ao Princípio da Denominação Comum Monetário, e de outras providências;

II — Os interessados poderão encaminhar sugestões e manifestações sobre os documentos acima, à Sede da CVM no SAS, Quadra 02, Edifício Siderbrás, Brasília, DF, aos destinatários e nos prazos seguintes:

a) anteprojeto de Lei, até o dia 08.06.92, ao Dr. Joubert Furtado, Chefe do Gabinete da Presidência;

b) minuta de instrução, até o dia 10.04.92, ao Dr. Salvador Augusto Bento, Superintendente de Normas Contábeis.

III — Cópias dos normativos estarão à disposição dos interessados nos seguintes endereços: 1) SAS Quadra 02, Edifício Siderbrás, 10º andar, Brasília, DF; 2) Rua Sute de Santander 111, 30º andar, Rio de Janeiro, RJ; e 3) Av. Prestes Maia nº 733, 14º andar, sala 1402, São Paulo, SP.

Brasília, 11 de março de 1992
Flora Valladares Coelho
PRESIDENTE INTERINA

A Itália é aqui.

O Brasilé ai.

O "Profeta" de Aleijadinho.

La "Pipa" di Michelangelo.

Até nas artes você encontra um traço comum entre brasileiros e italianos: eles se utilizam de pedras frias para manifestar sentimentos quentes.

Você pode sentir isso no ar.

Voe Alitalia.

Onde você se sente em casa

Enterro da sogra foi tumultuado

Família se irrita e tenta afastar a imprensa da capela

SANTO ANDRÉ, SP — O sepultamento de Ana Rodrigues Carneiro, a sogra do ex-ministro Antônio Rogério Magri, acabou em tumulto, ontem à tarde, em Santo André, no ABC paulista. A família ficou irritada com a presença de jornalistas, tentou impedir a cobertura da cerimônia e investiu contra os vizinhos que forneciam as informações negadas pelos parentes. Cristina, a filha de Magri, agrediu com a bolsa o fotógrafo Edison Lopes, do *Diário Popular*, para proteger a imagem de sua mãe, Isabel, no Cemitério Sagrado Coração de Jesus, com a ajuda de um grupo de seguranças particulares.

"Calmá, Cris", interveio Isabel, que se amparava nos braços da filha. Uma irmã de Isabel arrancou o bloco de anotações das mãos da repórter Elza Yuri Hattori, do mesmo jornal. Magri, que está em Brasília, não foi ao enterro da sogra. Isabel chegou sozinha às 12h20 e subiu direto para o velório, no modesto sobrado da família, sem fazer declarações. Ana Carneiro, que completaria 82 anos no dia 20, morreu de derrame, anteontem, no hospital, deixando sete filhos.

"Respeitem a nossa dor, deixem-nos sepultar a minha avó em paz", pedia Germana Patricia Carneiro, estudante de jornalismo, procurando afastar os repórteres da Rua Miquelina, em Camilópolis, bairro de classe média de Santo André. Somente amigos e parentes tiveram acesso à residência da família. Cerca

de 100 vizinhos e curiosos ocuparam a calçada, atraídos pela movimentação da imprensa.

Até a última hora, esperava-se pela chegada de Magri. As pessoas da família, que se recusavam a identificar-se, alegavam nada saber a respeito do ex-ministro, mesmo depois de terem conversado com Isabel. Nenhuma personalidade apareceu. A figura mais notória era Décio Cardoso, o Faixa, o assessor que Luiz Antônio de Medeiros afastou do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, sob suspeita de corrupção no INSS. Amigo de Magri, ele compareceu com a mulher.

Douglas e Cristina, os filhos de Magri, passaram pela Rua Miquelina alguns minutos antes da saída do caixão, num Versailles bordô com placas de Guarujá (SP). Identificados pelos jornalistas, preferiram ir direto para o cemitério.

Quando o carro funerário estacionou à porta do sobrado, seguranças tentaram ocupar a calçada para bloquear os carros de reportagem. "Vamos tumultuar a rua para ninguém acompanhar", ordenou o chefe aos companheiros. Foi inútil, pois todos se incorporaram ao cortejo. Alguns homens tentaram depois controlar a entrada do cemitério. Como foi impossível, limitaram-se a impedir o acesso à capela, onde o caixão seria aberto para a última despedida da família.

"Onde está o AI-5?", gritou uma das cunhadas de Magri, enquanto uma sobrinha investia contra os jornalistas. "Puxa-saco dos repórteres", reagiu um segurança, expulsando um grupo de conhecidos. Cerca de 100 pessoas acompanharam o corpo ao cemitério.

Delegado irrita peritos ao pedir novo laudo sobre fita

Brasília — Aldori Silva

BRASÍLIA — O delegado Aparecido Feltrin, que chefiava as investigações da Polícia Federal sobre a denúncia de suborno contra Antônio Rogério Magri, considerou insuficientes as informações contidas no laudo recebido ontem dos peritos do Instituto Nacional de Criminalística sobre a fita gravada da conversa entre o ex-ministro e o ex-diretor de Arrecadação do INSS Volnei Ávila. O laudo foi devolvido aos peritos, que têm agora novo prazo para apresentar documento complementar. "O laudo está incompleto e eu quero o laudo completo", reclamou Feltrin, para quem o documento deixou de esclarecer dúvidas importantes do processo, sem garantir com absoluta certeza que uma das vozes ouvidas na fita é de Magri. Um dos peritos do instituto leva hoje cópia da fita para teste na Unicamp, para verificar se a voz é de Magri.

"Estes crimes de colarinho branco, se não forem muito bem conduzidos, podem cair no vazio", justificou um assessor do diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma. "Não podemos deixar ficar o dito

pelo não dito." A desconfiança de Feltrin em relação ao laudo apresentado ontem pelos peritos, depois de oito dias de trabalho, provocou grande desentendimento e mesmo troca de acusações entre as duas partes. A entrega do laudo sobre a fita, um documento de pouco mais de 30 páginas impressas em computador, que inclui um texto respondendo às perguntas formuladas no processo e a transcrição da conversa entre Magri e Volnei, estava marcada para as 8h30. Mas as três cópias do laudo continuaram trancadas no cofre do instituto. A entrega do laudo foi substituída por uma reunião entre Feltrin, Maurício José da Cunha, diretor do instituto, e Aristeu Alves de Lima, o perito-chefe.

Maurício e Aristeu explicaram a Feltrin que o laudo, mesmo atestando a autenticidade da fita, conseguia provar com absoluta certeza quem era o dono de apenas uma das vozes, Volnei Ávila, que se apresentou espontaneamente à polícia para comparar seus padrões vocais com os da fita. Todos os peritos do INC garan-

tem que não têm nenhuma dúvida de que a outra voz é mesmo de Magri.

O problema é que, como o ex-ministro se recusou a fazer os testes, embora tenha recebido um ofício neste sentido, os peritos tiveram de comparar sua voz na fita com gravações de entrevistas suas na TV. "Nossa opinião particular é de que as vozes na fita são mesmo destas pessoas. Mas como podemos fazer testes mais apurados, como podemos melhorar o laudo usando aparelhagem mais sofisticada, não temos nada a perder", justificou Maurício.

Feltrin acredita que não é preciso chamar Magri para comparar sua voz com a da fita. O próprio laudo garante que uma das vozes é do ex-ministro. "O laudo afirma em letras garrafais que as vozes são mesmo de Volnei e Magri", diz um dos peritos. Os técnicos acham que, em vez de mandar a fita a outro estado, bastaria que Feltrin pedisse ao Ministério Público a convocação de Magri, para teste de voz na polícia.

Os peritos ficaram irritados com as declarações de Feltrin de que seu

laudo estaria incompleto. "Como ele pode achar o laudo incompleto, se nem acabamos o trabalho ainda?", perguntou um perito. "Não estamos subordinados a nenhum delegado e nem vamos admitir que sejamos cercados em nosso trabalho", desabafou.

Como queria desde o início o delegado Romeu Tuma, a fita vai parar mesmo na Unicamp, para teste em espectômetro. Alguns peritos queriam que a fita fosse enviada à Universidade Federal da Bahia, onde também há o equipamento. O DPF decidiu ontem desmembrar o laudo em dois: um com a transcrição da fita, o que já foi feito — menos de 20% não pôde ser transcrito, porque estava inaudível. O outro laudo, que vai ser complementado agora, deve responder a perguntas do processo: se a fita é autêntica, o que já se sabe, e quem são seus interlocutores. No final da tarde, para encerrar a polêmica pelo menos diante das câmeras de TV e das máquinas fotográficas, Feltrin fez visita de cortesia aos peritos do instituto.



Feltrin: laudo precisa confirmar que voz é de Magri

Perdão de multa será apurado

SÃO PAULO — O ex-procurador regional do INSS em São Paulo Jorge Hajnal terá investigada sua responsabilidade no caso da concessão irregular de isenção de multa e parcelamento da dívida da Construtora Guarantã S.A. com a Previdência Social. O deputado estadual paulista Roberto Gouveia (PT) entrou ontem com representação no Ministério Público Federal em São Paulo, solicitando o cancelamento do parcelamento da dívida da construtora, concedido por Hajnal, e investigações sobre a responsabilidade do ex-procurador. A representação foi recebida pela procuradora-chefe do Ministério Público Federal em São Paulo, Cleide Previtali Cais, que, segundo Gouveia, já nomeou o procurador Marcelo Antônio Moscolgia para iniciar as investigações criminais.

O caso da Construtora Guarantã começou em abril de 1991, quando o deputado Roberto Gouveia denunciou irregularidades na concessão do parcelamento, em 60 meses, da dívida de US\$ 1,46 milhão (cerca de Cr\$ 2,5 milhões em valores de hoje) que a empresa tem com a Previdência. Depois de analisar o pedido da Guarantã, o então procurador regional do INSS em São Paulo, Jorge Hajnal, deu, no dia 28 de junho de 1990, parecer contrário ao pedido de perdão da multa de 40%. Na época, a construtora já havia saído da concordata que motivara o

requerimento de isenção da multa. No dia 5 de julho 1990, a Guarantã entrou com um pedido de reconsideração do parecer.

As irregularidades começaram um dia antes. Contrariando as normas de praxe, Hajnal pediu o processo de volta para uma chefe de seção por telefone. No dia 14 de agosto, o procurador deu outro parecer, dessa vez dispensando o pagamento da multa. A Coordenadoria de Arrecadação, no entanto, emitiu parecer contrário e o superintendente do INSS, no dia 11 de setembro de 1990, não isentou a empresa da multa e mandou dar prosseguimento ao processo.

A Construtora Guarantã, então, deixou o processo de lado em São Paulo e deu entrada em outro, no Rio de Janeiro, no dia 17 de outubro. Em tempo recorde, oito dias, o pedido foi analisado pelo então procurador geral do INSS, Tainá de Souza Coelho, que deu parecer favorável. O ex-presidente do INSS, José Arnaldo Rossi, autorizou o parcelamento e o perdão da multa. Depois da denúncia de Gouveia, foi aberto inquérito policial. Rossi e Tainá foram indiciados e respondem por crime de prevaricação. Mesmo depois disso, com o processo de volta a São Paulo, Jorge Hajnal determinou que se cumprisse a decisão de parcelamento.

Junqueira acha possível quebrar sigilo bancário

Brasília — Jamil Bittar



Junqueira: pedido em exame

O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, afirmou ontem que considera cabível a quebra de sigilo bancário para averiguação das contas bancárias do ex-ministro Antônio Rogério Magri. "Se houver prova da existência de crime, não será difícil requerer a quebra do sigilo", afirmou. Junqueira aguardava, ontem, a petição do Supremo Tribunal Federal solicitando seu parecer sobre a quebra do sigilo. Depois de examinar os termos da petição, a Procuradoria poderá requerer essa providência ao STF. A existência de uma fita gravada autêntica, comprovando a autoria do crime, será suficiente para o exame das contas do ex-ministro, afirmou o procurador.

Na opinião de Junqueira, a existência de uma gravação em que Magri confessa ter recebido US\$ 30 mil de uma empresa privada é prova de crime de corrupção e seria suficiente para a Procuradoria ingressar no STF com uma ação contra o ex-ministro por corrupção passiva, sujeito a pena de um a 8 anos de prisão, além de multa. Ele acrescentou que o inquérito pode apontar também a ocorrência de corrupção ativa. Nesse caso, teria de ficar provado que alguém ofereceu dinheiro ao ministro ou que o próprio Magri teria tentado corromper o ex-diretor de Arrecadação do INSS Volnei Ávila. Ele aproveitou para fazer uma advertência:

eliminada pelo laudo pericial, que está sendo realizado.

O procurador não vê, até o momento, motivo para pedir a prisão preventiva de Magri. Isso ocorreria, explicou, se a liberdade do ex-ministro constituísse uma ameaça à ordem pública ou diante da possibilidade de sua fuga antes da aplicação da penalidade, no caso de haver a comprovação do crime. Quanto à possibilidade de sequestro dos bens do ex-ministro, Junqueira afirmou que uma ação da Procuradoria nesse sentido, com base nos Artigos 125 e 126 do Código de Processo Penal, somente será possível se comprovada a vinculação entre o resultado da corrupção e a aquisição de bens no mesmo valor pelo ex-ministro ou através dele, em nome de terceiros, ou, ainda, se houver registro de depósito, em sua conta bancária, do valor recebido no ato de corrupção. Desde que existam as provas necessárias, o sequestro dos bens do ex-ministro pode ser pedido até mesmo durante a inquirição, completou.

Aristides Junqueira foi reticente ao comentar a possibilidade de o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Agenor de Carvalho, ter-se omitido ao tomar conhecimento das denúncias contra Magri, levadas pelo seu chefe de gabinete, coronel Roberto Pimenta. "Como é que vou dizer que o

sujeito foi omissivo se ele não tinha conhecimento do fato?", devolveu ele a pergunta aos repórteres. A omissão, ou crime de prevaricação por não ter encaminhado as denúncias a autoridades competentes, ficaria caracterizada apenas se o general Agenor tivesse algum interesse "subjetivo" de ocultar a denúncia.

□ O ministro Carlos Velloso, do Supremo Tribunal Federal (STF), indicado relator no julgamento do processo que decidirá se a quebra de sigilo bancário será permitida para desvendar as contas do ex-ministro Antônio Rogério Magri, pediu ao procurador-geral da República, Aristides Junqueira, um parecer sobre o assunto, para que, posteriormente, possa dar o despacho definitivo. De acordo com a legislação vigente, Junqueira tem 15 dias para concluir seu parecer mas, segundo informações da assessoria do STF, tal prazo será abreviado devido à urgência que o assunto requer. O delegado da Polícia Federal encarregado do caso, Aparecido Feltrin, quer acesso à movimentação das contas bancárias do ex-ministro Magri, em agência do Banco Bamerindus em Brasília, para apurar se houve enriquecimento ilícito, conforme a denúncia.

VAMOS SALVAR O RIO

CONVENÇÃO MUNICIPAL

13 de março de 1992

Hotel Glória - 16h30

Compareça! Participe!

COMITÊ CENTRAL AMARAL NETTO

Rua Sorocaba, 511 - Botafogo, RJ

Tels.: (021) 286-5435/286-5320/286-5720/286-5121

Fax: (021) 226-1580

Colabore solicitando FAIXAS, PLÁSTICOS e MATERIAL DE CAMPANHA pelo endereço e telefones acima.



Começa hoje a caminhada democrática para liberar o Rio dos maleteiros que seqüestraram a cidade.

Com **Autenticidade, Dignidade, Prioridade e Autoridade.**

AMARAL NETTO PARA PREFEITO-PDS

Informe JB

Pesquisas que o Ibope vem fazendo para candidatos a prefeito em vários estados começam a revelar nas grandes cidades, principalmente nas capitais, uma assustadora tentação de voto nulo e em branco ou de abstenção.

Não se pode garantir que seja uma tendência, porque a campanha eleitoral não começou e ainda faltam 204 dias para a eleição.

Mas é um retrato do estado de espírito do eleitor, no momento, nas grandes cidades.

Nas pequenas cidades, como os candidatos e os temas da campanha são mais íntimos do eleitor, as pesquisas não detectam o mesmo grau de insatisfação com os políticos.

O diretor executivo do Ibope, Carlos Augusto Montenegro, tem uma explicação para o reaparecimento do voto nulo e em branco, ou a abstenção, já registrados em intensidade temida na eleição de 1990:

— O brasileiro tem vivido uma frustração atrás da outra desde a campanha das diretas em 1984. Vieram Tancredo Neves em 1985, o Plano Cruzado em 1986, a decepção com o PMDB, consagrado nas urnas de 1986, e com o PT na eleição das capitais em 1988, a Constituinte, as diretas para presidente e o governo Collor. Estamos vivendo a maior recessão da história, um nível altíssimo de desemprego, a revelação de casos graves de corrupção e ainda tem a história dos 147% dos aposentados. Então, não será surpresa se houver realmente muito voto nulo ou em branco ou se o eleitor simplesmente não comparecer para votar. Ou podem aparecer muitas zebras por aí.

Disparado

Só há um candidato a prefeito nas capitais que, apesar do fantasma do voto nulo e em branco, saria tranquilamente vitorioso, se a eleição fosse hoje. Chama-se Jarbas Vasconcelos (PMDB), do Recife.

Menina dos olhos

Único ato de comemoração dos dois anos do governo Fleury, em São Paulo: assina ato concedendo aumento de salários aos professores.

Vapt-vupt

O empresário Adolpho Bloch não perdeu tempo quando, passando mal por causa do calor na inauguração do Ciac Tiradentes, quarta-feira, no Rio, foi abanado pelo próprio presidente Collor.

Ao ouvir o presidente consolá-lo pedindo "seu Adolpho, não vende a Manchete não", respondeu com o seu ar de chorão:

— Me ajuda, meu filho, me ajuda...

Tiro e queda

São favas contadas. Se entrar em votação no Congresso o projeto de decreto legislativo que anula a suspensão dos 147% dos aposentados, o governo será derrotado.

Snif, snif, snif

O porta-voz resignatário Cláudio Humberto Rosa e Silva foi surpreendido ontem em Avaré (SP) com dezenas de faixas em sua homenagem.

Recebeu diploma da Câmara de Vereadores, placa comemorativa das mãos do prefeito, deu centenas de autógrafos e quase foi às lágrimas quando um grupo entoou em coro: "Fica, fica, fica..."

Eco-lá

Na reunião preparatória da Rio-92, quarta-feira, em Nova Iorque, o secretário nacional de Meio Ambiente, José Lutzenberger, jogou água fria no projeto ecológico de muita gente.

Lutz falou que, para o Brasil, desenvolvimento sustentável — bandeira com a qual o empresariado pretende brilhar na conferência — não

existe. Desenvolvimento, para ele, é aquele que respeita a natureza. É ponto final.

Malmequer...

Nova moda em Brasília. Vão desfolhar a Margarida.

Ave, Marcílio

Entre quatro paredes, o governo começa a comemorar a queda da inflação.

Os burocratas do orçamento estão trabalhando com uma taxa de 17% para maio.

Mão na botija

O funcionário da Caixa Econômica Federal do Rio Carlos Roberto Melo Prado foi preso ontem, em flagrante, pela Polícia Federal, quando ia receber um cheque do empresário Orlando Orfei, do Tivoli Parque.

Há meses, Carlos fazia-se passar pelo presidente da Embratur, Ronaldo Monte Rosa, e, por telex expedido em cabines públicas, pedia apoios e patrocínios em seu nome.

Jogos de azar

Domingo passado, a Loteca do Certo e do Errado não teve acertadores dos 14 pontos.

Segunda-feira, a Sena principal, a anterior e a posterior também não.

Ontem, a quina da Loto também ficou acumulada. No total, serão mais de Cr\$ 4 bilhões de prêmio.

O último dia para a aposta em todos esses jogos em onze capitais é hoje, uma sexta-feira, 13.

Sinuca de bico

Moacir Andrade, ex-governador de Alagoas e atual secretário nacional de Irrigação, envolveu-se na quinta-feira depois do carnaval numa briga de adolescentes e acabou levando uma tremenda surra.

Andrade estava no Hotel Transamérica, na Ilha de Comandantubá, em Ilheus (BA), quando seu filho adolescente e o filho de um empresário do interior paulista começaram a trocar socos.

O secretário foi defender a cria e partiu para cima do filho do empresário, que não teve dúvida: esbofetou Moacir Andrade e, com um taco de sinuca, jogou-o contra uma porta de vidro.

LANCE-LIVRE

- Dentro de dez dias, Fleury e Quercia anunciam o nome do candidato do PMDB a prefeito de São Paulo.
• A empresa de comunicação Portalfolio mandou a 100 pessoas uma carta desejando-lhes boa sorte na primeira sexta-feira 13 do ano. Junto, uma raspadinha.
• O PDT terá programa de meta hora em cadeia de televisão na próxima segunda-feira. Mal da tempo para Brizola dizer boa noite com todas as letras. Não é verdade!
• O deputado Tilden Santiago (PT-MG), pré-candidato a prefeitura de Contagem (MG), anuncia uma atração extra em ato, hoje, na Câmara Municipal: interpretará ele próprio ao saxofone o hino da Internacional Socialista.
• A bailarina Ana Botafogo dá uma verdadeira flicagem de vida na entrevista ao programa A voz do trovão, hoje, às 22h30, na TV Educativa.
• De 192 empresários gaúchos entrevistados pela Arthur Andersen, só cinco consideram o governo eficiente no combate à corrupção.

Marcelo Pontes, com sucursais

Lula propõe que comissão apure casos de corrupção no governo

BELO HORIZONTE — O presidente nacional do PT, Luis Inácio Lula da Silva, propôs ontem, nesta capital, que seja criada uma "grande comissão de inquérito", formada por representantes de entidades variadas como congressistas, juristas e sindicalistas, para apurar casos de corrupção e punir os responsáveis. "A situação de corrupção está tão generalizada no país, que fico com pena de o Magri ser preso por 30 mil dólares", disse Lula, que participou de um ato contra a recessão no centro de Belo Horizonte.



Lula

"Para quem lida com bilhões, 30 mil dólares deve ser troco. Acredito que a corrupção deste governo, e do próprio Magri, é muito maior", afirmou o presidente do PT. Na sua opinião, o destaque dado ao caso do ex-ministro Antônio Rogério Magri, que teria recebido propina para parcelar débitos de empresas com a Previdência Social, "tem objetivo de encobrir outras falcatruas". O governo, segundo ele, não está dando o andamento necessário às apurações.

Lula acusou o presidente Fernando Collor de estar agindo "como se não fosse com ele" em relação à corrupção. "Ministros estão sendo acusados e ele finge que não é com ele. O que está acontecendo com Magri, Margarida Procópio e Alceci é o que acontece em todo o governo, com raríssimas exceções", afirmou. Com relação ao ex-ministro Magri, Lula disse que "já tinha dúvidas" sobre ele desde o movimento sindical e que "Collor sabia quem ele era quando escolheu Magri para ministro".

Na avaliação do presidente do PT, o país virou "um samba do crioulo doido". "Alguém tem que ser respon-

sável. A economia, por pior que fosse, sempre esteve minimamente organizada e agora está toda desorganizada. O governo não pode ficar no trono achando que o que está acontecendo não é com ele", disse Lula.

"A situação tende a se agravar. E não adianta tentar vender otimismo", afirmou Lula. Ele cobrou do governo ações em setores capazes de dar resposta mais rápida, em termos de emprego, como agricultura e construção civil ou produção de bens de consumo como sapatos e roupas.

Lula disse que é muito difícil fazer uma avaliação do governo. "Pensei em escrever um artigo para jornal, mas tenho visto tanta gente dar cacete no Collor, que fiquei com pena. Poucas vezes um governo apanhou tanto como este, por incapacidade", comentou. Segundo ele, o governo está "tão desacreditado", que não há possibilidade de que "dê certo daqui para a frente".

Classificados JB

5 8 0 - 5 5 2 2

RENT A CAR INTERNACIONAL
Alugue um carro novo melhor preço Tel.: (021) 295-9494
AUDITOR FISCAL • TTN • ISS • ICMS
NOVAS TURMAS • MÓDULOS ESPECIAIS DE CONTABILIDADE E ECONOMIA
CURSO BAHIENSE / Praça Ana Amélia, nº 9 / 5º andar
Tels.: 262-9858 / 532-3126

Classificados JB
5 8 0 - 5 5 2 2

CULTURA INGLESA
ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO
A CULTURA INGLESA informa que são os seguintes os valores de suas mensalidades para o mês de março:
ELEMENTAR Cr\$ 76.481,00
BÁSICO PARA ADULTO Cr\$ 91.783,00
INTERMEDIÁRIO E ADIANTADO Cr\$ 101.973,00
TAXA DE MATRÍCULA PARA OS ALUNOS QUE SE MATRICULAREM EM MARÇO: Valor correspondente ao da mensalidade de março.

Quercia afirma que PMDB não cessa obstrução

SÃO PAULO — O presidente nacional do PMDB, Orestes Quercia, afirmou ontem em Matão, a 300 quilômetros da capital, que seu partido continuará obstruindo a pauta de votação do Congresso, enquanto o governo não definir a questão do pagamento dos 147,06% aos aposentados e pensionistas. Para Quercia, o governo está tratando com desrespeito tanto os aposentados quanto a Justiça, ao ignorar decisões em favor do reajuste. "Só as ditaduras desrespeitam o Judiciário, juizes e o trabalhador", criticou Quercia.

Em São Carlos, a Associação de Aposentados da região entregou a Quercia um documento pedindo que o PMDB não abandone a causa dos 147,06%. "O governo está passando por cima dos direitos dos aposentados e o PMDB não permitirá isto", assegurou. O presidente nacional do PMDB disse ainda que a sucessão para a prefeitura de São Paulo será discutida na próxima semana entre ele e o governador Luiz Antonio Fleury Filho. "Ainda não há candidato", disse.

Justiça apreende fitas da Dataprev

CAMPO GRANDE — Por determinação do Juiz da 1ª Vara Federal em Mato Grosso do Sul, Odilon de Oliveira, a Polícia Federal apreendeu ontem à tarde quatro fitas magnéticas do Banco de Dados da Superintendência Regional da Dataprev em Campo Grande, contendo informações sobre os 7.213 aposentados do estado com direito ao reajuste de 147,06%. Três agentes federais, um oficial de justiça e dois peritos em informática requisitados da Universidade Federal (UFMS) permaneceram duas horas nas salas de computação da Dataprev, vasculhando todo o arquivo do sistema. A diligência resultou na apreensão de duas fitas magnéticas contendo o cadastro dos aposentados e de outras duas, com os valores dos benefícios recebidos nos meses de fevereiro de 1991 e 1992.

De posse das fitas, o juiz federal pretende calcular o novo salário dos 7.213 aposentados de Mato Grosso do Sul, a partir de setembro do ano passado — quando deveria vigorar os 147,06% — e enviar os carnês à rede bancária para serem pagos. Oliveira é autor da liminar que determinou o pagamento do reajuste, em dezembro.

BAU KURS
ALEMÃO
Agora Também na Tijuca
(Matrículas Abertas)
Início: 23/03/92
PREÇO PROMOCIONAL ATÉ 19/03
Informações
Tel.: 294-6017
R. Jardim Botânico, 635/203
Tijuca: Rua Alfredo Pinto, 67

CONSELHO REGIONAL DE ASSISTENTES SOCIAIS 7ª REGIÃO COMUNICADO
Comunicamos à categoria e aos demais interessados que a sede do CRAS - 7ª Região, sito à Rua México, 41 - 12º andar, foi vítima de arrombamento no período compreendido entre as 19:00 horas do dia 11 março e as 08:10 horas do dia 12 março. Embora em fase de investigação, há risco de má utilização da Carteira de Identidade Profissional, Rio de Janeiro, 12 de março de 1992.
CLEONICE INVERSO MARTINS
Presidente

JORNAL DO BRASIL
Avenida Brasil, 500 - CEP 20949 - Caixa Postal 23100 - São Cristóvão - CEP 20922
Rio de Janeiro - Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23.690 - (021) 23.262 - (021) 21.558
Áreas de Comercialização
Rio de Janeiro: Noticiário (021) 585-4566
Classificados (021) 580-4049
São Paulo (011) 284-8133
Brasília (061) 223-5888
Classificados por telefone
Rio de Janeiro (021) 580-5522
Outras Praças (021) 800-4613
Avisos Religiosos e Fúnebres
Tels.: (021) 585-4320 (021) 585-4476
Sucursais
Brasília: Setor Comercial Sul (SCS) Quadra 4, Bloco A, Edifício Israel Pinheiro, 5º andar - CEP 70300 - telefone: (061) 223-5888 - telex: (061) 11 011
São Paulo: Avenida Paulista, 777, 15º-16º andares - CEP 01311 - S. Paulo, SP - telefone: (011) 284-8133 (PBX) - telex: (011) 37 516, (011) 37 518
Minas Gerais: Av. Afonso Pena, 1.500, 7º andar - CEP 30130 - B. Horizonte, MG - telefone: (031) 273-2955 - telex: (031) 1 262
R. G. do Sul: Rua José de Alencar, 207 - 5º e 6º e 502 - Menino Deus - CEP 90640 - Porto Alegre, RS - telefones: (0512) 333-3036 (Publicidade), 333-3588 (Redação), 33-3118 (Administração) - telex: (0512) 1 017
Bahia: Max Center - Av. Antônio Carlos Magalhães, nº 846, Salas 154 a 158 - telefones: (071) 359-9733 (mesa), 359-2979/359-2986
Pernambuco: Rua Aurora, 295, sala 1216 - CEP 50050 - Boa Vista - Recife - Pernambuco - telefone: (081) 231-5060 - telex: (081) 1 247
Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Piauí, Rondônia, Santa Catarina.
Paraná: Rua Pres. Faria, 51 - com 505 Centro - CEP 80039 - Curitiba - telefone: (041) 224-8783 - telex: 418088
Correspondentes no exterior
Buenos Aires, Paris, Roma, Washington, DC
Serviços noticiosos
A.P., Tass, Aisa, AP, AP, Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI
Serviços especiais
BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express
Novas Assinaturas
Rio de Janeiro (021) 585-4321
Outras localidades (021) 800-4613 - Drogagem Direta Gratuita
Lojas de Classificados
AVENIDA
Av. Rio Branco, 135 Lj. C - Tels.: 231-1580/231-4371
COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 610 Lj. C - Tel.: 235-5539
HUMAITA
R. Voluntários da Pátria, 445 Lj. D - Tel.: 226-8170
IPANEMA
R. Visconde de Pirajá, 880 St. 221 - Tel.: 294-4491
MEIER
R. Dias da Cruz, 74 E - B. Tel.: 594-1716
NITERÓI
R. da Conceição, 188 L. 126 - Tels.: 722-2000/717-9900
TIJUCA
E. General Roca, 801 Lj. B - Tel.: 254-8092
JORNAL DO BRASIL - S.A. 1992
Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação, etc — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.
Assinaturas a PREÇOS PROMOCIONAIS.
Consulte o atendimento a assinantes, telefone: (021) 585-4321 ou o seu Agente
Cartões de crédito: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, DINERS, OROCARD, CHASE CARD, PERSONALITÉ e AMERICAN EXPRESS.
A venda de assinaturas deve ser feita, assim como a entrega dos exemplares, exclusivamente no Rio de Janeiro e Belo Horizonte, sob a inteira responsabilidade de agentes locais. Em caso de reclamação, o titular da assinatura deve dirigir-se ao local, favor entrar em contato com o JORNAL DO BRASIL pelos telefones (021) 585-4422/584-8243.

FNS teve prejuízo de Cr\$ 60 bilhões com corrupção

Luiz Antonio — 17/1/92

PORTO ALEGRE — Os prejuízos da Fundação Nacional de Saúde (FNS) com os casos de corrupção e superfaturamento nas licitações ocorridas no ano passado chegam a mais de Cr\$ 60 bilhões (valores atualizados), segundo estimativa do responsável pelos inquéritos, o delegado da Polícia Federal Nício Lacorte.

Lacorte reclamou do Código Penal e de sua inadequação às situações atuais. Ele citou como exemplo o crime de prevaricação — em que enquadrou o ex-ministro Aleni Guerra — que "prevê pena de apenas três meses a um ano de prisão". O surris (cumprir a pena em liberdade) beneficia quem é condenado a até dois anos de reclusão. Mas no caso dos ex-dirigentes da FNS Nelson Marques e Carlos Pastro, que continuam presos, Nício Lacorte observou que o enquadramento por corrupção prevê pena de oito anos de reclusão.

Numa entrevista telefônica a Rádio Gaúcha, de Porto Alegre, falando de Brasília, o delegado Nício Lacorte disse que a FNS gastou praticamente tudo o que podia gastar no ano passado, ou seja, mais de Cr\$ 35 bilhões, que pela correção monetária chegam a Cr\$ 100 bilhões. "Os prejuízos são tremendos. Produtos ou peças que poderiam ser comprados em média por US\$ 3 ou US\$ 4 foram adquiridos a US\$ 14 ou US\$ 15. Em valores atualizados, os prejuízos somam mais de Cr\$ 60 bilhões", disse Lacorte. Ele acredita que em apenas uma das compras diretas "Carlos Pastro e Nelson Marques podem ter ganhado US\$ 1 milhão".

Bens — Uma das dificuldades do delegado é identificar os bens obtidos pelos ex-dirigentes com o produto da corrupção. Até agora foram localizados o carro Kadett da namorada de Nelson Marques e dois imóveis em Camboríu



Lacorte: Marques e Pastro tomaram todas as precauções

(SC), de propriedade de Antônio Pilatti, sogro de Carlos Pastro. Os três bens já foram sequestrados por ordem judicial.

"Quando praticaram estas irregularidades, eles já imaginavam que um dia poderiam ser descobertos e tomaram todas as precauções para que jamais se descobrisse onde colocaram o dinheiro. Levei 45 dias para descobrir o Kadett. Eu sabia que Marques tinha ganhado um automóvel no Rio de Janeiro, mas não sabia com quem estava. Descobrimos que ele o comprou numa revendedora, levou para outra revendedora e o veículo foi guardado depois num edifício em Curitiba, onde estava há dois meses parado", con-

tou Lacorte. O delegado acredita que os acusados converteram em dólares o dinheiro que sobrou, depositando-o em contas a que a polícia jamais terá acesso. "Mas vamos continuar procurando os bens", afirmou.

Lacorte entrega hoje ao Supremo Tribunal Federal o resultado das investigações solicitadas pelo ministro Paulo Brossard. No documento, o delegado acusa o ex-ministro Aleni Guerra de ter se omitido ao ser informado das irregularidades pela ex-presidente da FNS Isabel Stefano. O ministro, conforme explicou o delegado, não tomou qualquer providência.

Isabel denuncia outros 4 envolvidos

BRASÍLIA — A ex-presidente da Fundação Nacional de Saúde Isabel Stefano revelou, em seu primeiro depoimento na 4ª Vara da Justiça Federal no Distrito Federal, na quarta-feira à noite, os nomes de outros quatro funcionários da FNS suspeitos de envolvimento em irregularidades na compra de materiais. São eles Mauro Cristino da Costa Cunha, Rossana de Miranda Almeida, Paulo Barbosa e uma quarta servidora, chamada Conceição, cujo sobrenome Stefano não se lembrou. Segundo a ex-presidente, o relatório da auditoria interna entregue em novembro apontava como responsáveis pelas licitações irregulares os quatro servidores, além do ex-vice-presidente da instituição Nelson Marques e do ex-diretor Administrativo Carlos Pastro.

Os quatro, segundo o depoimento, estavam lotados na Coordenação de Ações Logísticas de Compras (Colaque) da FNS. Isabel, ao ser informada pelo então ministro da Saúde de que seria exonerada junto com toda a diretoria da fundação, propôs a Aleni que demitisse apenas os envolvidos. O ministro não aceitou. Paulo Barbosa era coordenador da área de compras e fazia quase todas as especificações técnicas dos editais de licitação. Por ser funcionário dos quadros da empresa, continua trabalhando. Sobre Conceição e Mauro Cristino, afirmou Isabel, já recaíram suspeitas de participação em licitações irregulares desde o início de sua gestão.

Desconhecimento — A juíza da 4ª Vara, Selene Maria de Almeida, inquiriu duramente Isabel Stefano, mantendo a linha usada durante o depoimento prestado pelo ex-procurador geral

da Fundação Wenceslau Pereira Filho. Selene "encostou" a ex-presidente na parede, obrigando-a a confessar seu desconhecimento sobre direito administrativo. Registrou em ata que "a depoente não estudou esta matéria na faculdade", e chegou a comentar a falta de informação da testemunha, quando perguntou se ela tinha conhecimento exato das consequências da delegação de competência que havia dado a Pastro, no início da sua gestão, para homologar licitações e assinar contratos. Só em novembro Stefano ficou sabendo, através de relatório da auditoria, que Pastro não tinha competência legal para assinar contratos.

"A senhora se revela muito confusa. Ora diz uma coisa, ora diz outra. Homologação de licitações é um procedimento e assinatura de contratos é outro, me parece que a senhora não distingue bem as duas coisas", disse a juíza. Em outra intervenção, Selene foi incisiva — "A senhora não está me enganando", perguntou — e logo depois, fez uma recriminação, quando duas versões sobre um mesmo fato estavam em discussão. Isabel respondeu: "Esta é a minha versão", e Selene retrucou: "Desculpe, mas a verdade é uma só. Eles mentiram? Na vida, Dra. Isabel, a gente tem que ter coragem e integridade para dizer coisas. Se eu lhe pergunto e a senhora está convicta de que mentiram, tem que dizer que sim."

Os advogados de Pastro e Marques tentaram reduzir a responsabilidade de seus clientes nos processos de corrupção e mativeram a linha de demonstrar que Isabel teria sido omissa. Para o advogado da ex-presidente da FNS, José Eduar-

do Alekmin, ambos "construíram a estratégia magistralmente", mas não conseguiram envolver Stefano porque ela confirmou integralmente o depoimento que concedeu à Polícia Federal. "De omissão ela não pode ser acusada, porque tomou todas as providências que estavam ao seu alcance", disse Alekmin.

□ As denúncias de irregularidades na Central de Medicamentos (Ceme), órgão do Ministério da Saúde, serão investigadas pela Polícia Federal. O diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, encaminhou ontem ao delegado Nício Lacorte as denúncias de aplicação dos recursos do órgão no mercado financeiro, nos anos de 1990 e 1991, além de compra sem licitação de 748 veículos e de medicamentos a preços superiores aos do mercado. Lacorte vai examinar os documentos e decidirá se abre ou não inquérito policial. As denúncias foram apresentadas a Tuma pelo deputado Jackson Pereira (PSDB-CE). Para o parlamentar, as irregularidades praticadas na Ceme se nivelam ao que aconteceu na Fundação Nacional de Saúde (FNS). O delegado Lacorte, o mesmo que preside o inquérito sobre a FNS, adiantou que vai procurar o ministro da Saúde, Adib Jatene, e os novos dirigentes da Ceme, para que possa iniciar as investigações.

Veja como é fax chegar ao Itaú.

Vá ao Itaú pelo caminho mais rápido e moderno que existe. Itaufax - um serviço exclusivo do Itaú.

Com o Itaufax, o Cliente Estrela Itaú, ou o Cliente Itaú Pessoa Jurídica, obtém extratos de conta corrente, posição do Fundo Eletrônico Itaú-FAF ou o resumo da movimentação de títulos em cobrança. É tudo muito fãxil. A informação chega depressa e impressa.

Para maiores detalhes procure sua Agência Itaú ou ligue para o Disque Itaú. Itaufax. É o Itaú facilitando a vida de seus clientes.

Disque Itaú. Serviço de Atendimento a Clientes.
Rio de Janeiro: (021) 276-2488 - Outras localidades:
(011) 800-8945 (ligação gratuita) De 2ª a 6ª das 9 às 18 horas.



Itaú Itaufax

Delegado suspeito vai chefiar nova delegacia

SÃO PAULO — Suspeito de envolvimento em pelo menos dois rumoresos casos de suborno — o mais recente é a tentativa de extorsão de US\$ 1 milhão contra o ex-secretário estadual de saúde José Aristodemio Pinotti para não indiciá-lo em inquérito sobre verbas do INSS —, o delegado Jair Barbosa Martins, da Polícia Federal, não foi afastado da investigação dos crimes contra a Previdência Social como uma punição, como chegou a se imaginar. A saída de Jair de uma delegacia que funcionava no mesmo prédio do Instituto, no Viaduto Santa Elégia, no centro de São Paulo, fez parte de um processo rotineiro de remanejamento de pessoal implantado pelo superintendente Marco Antônio Veronezzi e que atingirá, indistintamente, todos os órgãos do DPF paulista.

O delegado, na verdade, passará a chefiar uma delegacia encarregada de apurar assaltos contra a Caixa Econômica Federal e agências da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) em São Paulo, onde existem mais de 800 inquéritos em andamento. "Não posso pre-julgar o delegado e ele tem que trabalhar", justifica Veronezzi. Ele diz que o Estatuto do Policial Federal não permite o afastamento de um delegado das funções enquanto o Serviço Disciplinar do órgão não concluir a apuração dos procedimentos administrativos instaurados contra funcionários acusados de corrupção. Caso fosse afastado, diz Veronezzi, o delegado receberia seu salário de Cr\$ 3,2 milhões, sem trabalhar.

Jair Barbosa Martins, como chefe a Coordenadoria Regional de Operações, era o segundo homem na hierarquia do DPF paulista quando, em 1988, seu nome apareceu pela primeira vez num caso de suborno. Nessa ocasião, no curso das investigações sobre a compra de ações superfaturadas pela Corretora Banespa, Jair foi incluído em um grupo de delegados que teria aceito um suborno de US\$ 1 milhão para não indiciar no inquérito o ex-presidente do Banespa Octávio Cecato, amigo e ex-caixa da campanha eleitoral do ex-governador paulista Orestes Quercia. Nesse caso, apenas o delegado Francisco Pereira Munhoz, que presidia o inquérito sobre o Banespa, foi demitido da Polícia Federal.

Mesmo tendo sido indiciado e denunciado por prevaricação — o processo ainda corre na Justiça Federal — o delegado acabou sendo designado por Veronezzi para chefiar as investigações sobre os crimes contra a Previdência.

Aleni, obcecado pela imagem

Gilberto Alves — 10/12/91

Resgatar a honra é maior objetivo do ex-ministro

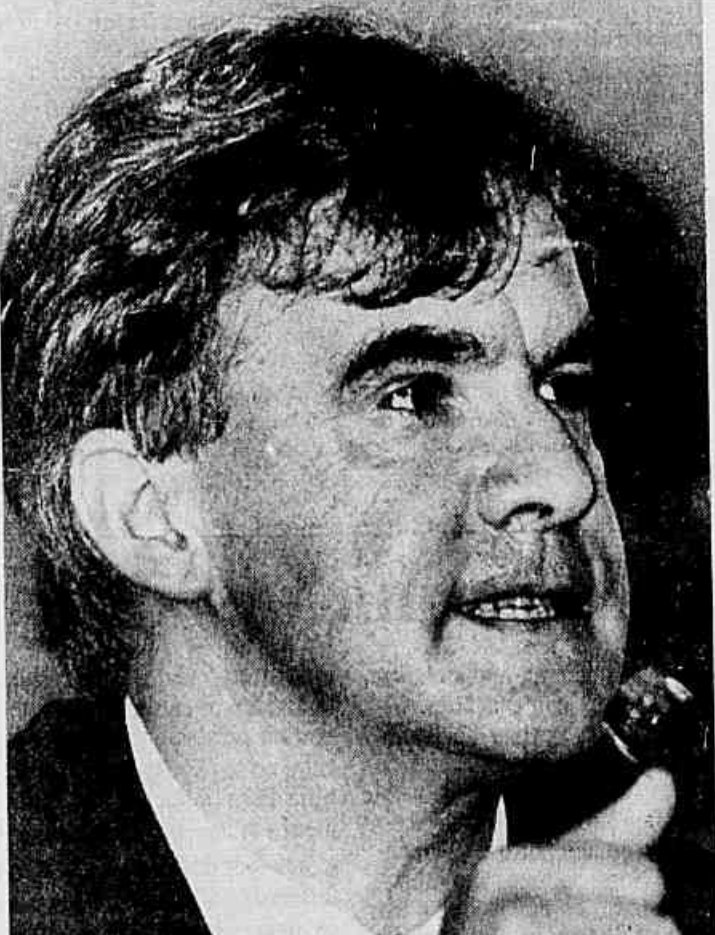
"Uma pessoa como eu, que economizou US\$ 5 bilhões nas licitações dos Ciaes como já afirmou o deputado Luis Roberto Ponte (PMDB-RS), não se envolver em ilícitos de bicicletas, guarda-chuvas, mochilas e outras porcarias? É claro que não." O desabafo foi feito ontem de manhã pelo ex-ministro Aleni Guerra, sobre as acusações de irregularidades no seu ministério, numa entrevista telefônica à Rádio Gaúcha, de Porto Alegre.

Aleni Guerra, que será denunciado hoje pela Polícia Federal ao Supremo Tribunal Federal, por prevaricação, reiterou estar tranquilo por não ser culpado, mas revelou ter uma "obsessão absoluta" neste momento: "Agora, tenho que recuperar, refazer meu conceito de honradez. Não consigo pensar em outra coisa. Tentei me ocupar com os negócios de minha família, mas não adiantou. É uma obsessão recuperar minha credibilidade."

Collor — Esta mesma obsessão o impede de pensar em outras coisas relacionadas ao seu futuro, inclusive a volta ou não à política. "Sou uma pessoa absolutamente necessitada de julgamento. Preciso ser julgado perante o Supremo Tribunal Federal para o esclarecimento definitivo de tudo. Preciso voltar a ter credibilidade como cidadão." Por isto, também, ele aguardará o término de tudo e a sua absolvição, em que acredita piamente, para só depois restabelecer seus contatos com o presidente Fernando Collor. "Não falo com o presidente até terminar tudo isto."

"Meu relacionamento com o presidente foi excepcionalmente bom, fui duas vezes ministro (da Saúde e da Criança), quadruplicamos o orçamento do ministério. Quero preservar este relacionamento. Só após encerrar toda esta história é que irei procurar o presidente, pois quero viabilizar estes contatos, mas não na situação de um suspeito acusado, mas como cidadão."

A sucessão de acusações que sofreu o levou a pensar, em determinado momento, que não conseguiria se defender, tal o número de denúncias vindas de todas as partes. "Viraram minha vida pelo avesso". Mas ele não tem dúvidas de que houve orquestrações, "coisas montadas para prejudicá-lo, revelando que em abril e maio do ano



Aleni quer ir a julgamento para provar inocência

passado em Belo Horizonte, o secretário estadual da Saúde lhe contou que "uma emissora de televisão ofereceu ao secretário livre espaço para criticar-me. E isto se repetiu em todo o Brasil".

Indesejado — O ex-ministro da Saúde afirmou que "me tornei um político não desejado, entre outras coisas por ter ajudado nas articulações e na aproximação do governador Leonel Brizola e do presidente Fernando Collor. Foi o presidente quem me instou a fazer esta ligação, quando o relacionamento, no início, era tenso, delicado. Depois disso, fizeram uma campanha violenta contra mim".

Ele observou que "muitos questionaram por que eu tinha tanta pressa na aquisição dos materiais num Ministério que era uma mororra, lento. Aconteceu que em fevereiro de 1990 recebi uma comunicação da Organização Mundial da Saúde, que naquele ano três milhões de brasileiros iriam con-

trair a cólera, com 50 mil mortos. Fiz uma série de contatos e confirmei estas projeções. Fizemos uma grande luta e, no final, tivemos apenas 1.500 casos. As previsões da OMS se confirmaram em outros países, só no Brasil não, por causa das providências que tomamos".

"Além disto, conseguimos interromper o surto de dengue no Rio de Janeiro, garantindo a realização da Eco-92 e também a de febre amarela entre os ianomâms. Nos meus dois anos (90/91), batemos todos os recordes de vacinação. Além disto, fui gestor do projeto mais polêmico do governo, os Ciaes, fui 40 vezes ao Congresso Nacional para esclarecimentos e o presidente Collor me mandou quatro vezes ao exterior para esclarecer a questão do extermínio de crianças. Com toda esta carga, e impossível ficar olhando e cuidando somente de licitações".

Ex-assessor de Zélia será punido pelo TCU

BRASÍLIA — O Tribunal de Contas da União (TCU) considerou irregular o ressarcimento de Cr\$ 3,725 milhões (em valores de abril de 1991) que o ex-diretor superintendente da Embraer João Rodrigues da Cunha Neto fez à empresa em maio do ano passado. Com essa verba, em abril do ano passado, Cunha Neto comprou forno microondas, videocassete, jogos de cristal, inox e cerâmica, roupas de cama, plantas ornamentais e mobília para sua casa em São Paulo. Quando a irregularidade foi constatada por uma inspeção do TCU, o ex-diretor da Embraer devolveu à empresa, em maio de 91, apenas o valor real da transação, sem atualizá-lo. Antes de ser dirigente da Embraer, ele pertenceu à equipe da ex-ministra Zélia Cardoso de Mello.

Cunha Neto recebeu as compras, em sua residência, em abril do ano passado. Mas, ao ser advertido pela irregularidade, resolveu, no mês seguinte, pagar à empresa o valor real dos gastos com os aparelhos e móveis. No entanto, técnicos do TCU consideram irregular o pagamento apenas do valor real, quando ele deveria devolver à empresa o dinheiro dos bens acrescido da inflação do período entre a compra e o ressarcimento, que foi realizado no final de maio de 91. Os técnicos vão realizar agora o levantamento total da diferença que o ex-diretor terá que pagar à empresa.

O ex-diretor da Embraer fez parte da equipe da ex-ministra Zélia Cardoso de Mello. Durante a gestão de Zélia, ele ocupou o cargo de adjunto do Secretário Nacional de Economia, cujo titular era João Maia. Na época, segundo assessores do Ministério da Economia, Cunha Neto tentou de todas as formas ocupar o cargo de João Maia quando este foi transferido para a Secretaria Executiva do ministério. Mas não contava com o apoio de Maia nem do ex-diretor do Departamento de Abastecimento e Preços Edgar Pereira, por causa de sua ligação com os empresários paulistas. Asses-

sores de Zélia foram contrários a sua indicação para a Secretaria Nacional de Economia por considerar que o órgão detinha muitos dados sobre a política do governo com relação ao mercado.

"O ex-diretor não fez a atualização monetária ao ressarcir a verba da compra à empresa. Estamos com as notas fiscais da época em que ele adquiriu os bens e com a data do pagamento, no qual não consta a correção", explicou um assessor do TCU, garantindo que o pagamento "vai ter atualização".

Debêntures — Os técnicos do TCU também suspeitam da decisão tomada pela diretoria da Embraer de converter debêntures em ações. A equipe do tribunal que trabalhou na inspeção constatou que de 6.881 debêntures convertida foram emitidas 184.308.197 ações preferenciais, quando, na época, era baixo o preço de cotação dessas ações. Os analistas do TCU concluíram que se houvesse conversão maciça de debêntures, a participação da União no capital total da empresa seria drasticamente reduzida. Diante dessa suspeita, o ministro Fernando Gonçalves, do TCU, deveria antecipar o fim de suas férias, previsto para o final do mês, para submeter ao plenário do tribunal uma proposta de inspeção extraordinária para examinar mais minuciosamente a iniciativa da empresa.

De acordo com um assessor do tribunal "a atitude laissez-faire" da cúpula da Embraer será questionada pelo TCU, que deverá chamá-la a apresentar justificativas, sob pena de sofrer multa e outras punições se for considerada omissa. O assessor acredita que "houve mal planejamento da empresa".

Em junho do ano passado, a situação da Embraer era crítica. A empresa tinha dívidas a vencer a curto prazo e seus clientes externos estavam inadimplentes. A empresa entregou aviões que não foram pagos e com a retração do mercado não conseguiu vender aeronaves já fabricadas.

Pernambuco interdita todo o litoral devido à cólera

RECIFE — A Comissão Estadual de Combate e Prevenção à Cólera decidiu interditar todo o litoral de Pernambuco e a bacia hidrográfica da Região Metropolitana do Recife e, para ajudar a Polícia Militar, na fiscalização dos 189 quilômetros de praias e dos 66 mananciais na região metropolitana, pediu reforço às Forças Armadas. Até ontem, Pernambuco registrava 342 casos de cólera com quatro óbitos.

Durante a interdição, a comissão vai estudar, inclusive com a ajuda de técnicos da Organização Mundial de Saúde (OMS), a extensão e o grau de contaminação do litoral e dos 66 rios, canais, lagoas e açudes metropolitanos. Entre os mananciais interditados está o Rio Capibaribe, que atravessa a maior parte de Recife. De acordo com os técnicos, a contaminação do litoral foi causada pelo Rio Ipojuca, primeiro foco do vibrião no estado, que desemboca na praia de Suape (a 40 quilômetros de Recife).

Até as 16 h, a comissão não decidirá a proibição da pesca nos rios e mar interditados por temer o colapso social entre os mais de 10 mil pescadores artesanais do Estado. Preocupados com a queda de mais de 60% nas vendas, representantes dos mais de 10 mil pescadores artesanais de Pernambuco reivindicaram do governo a concessão de um salário e de uma cesta básica até que as praias e rios sejam liberados.

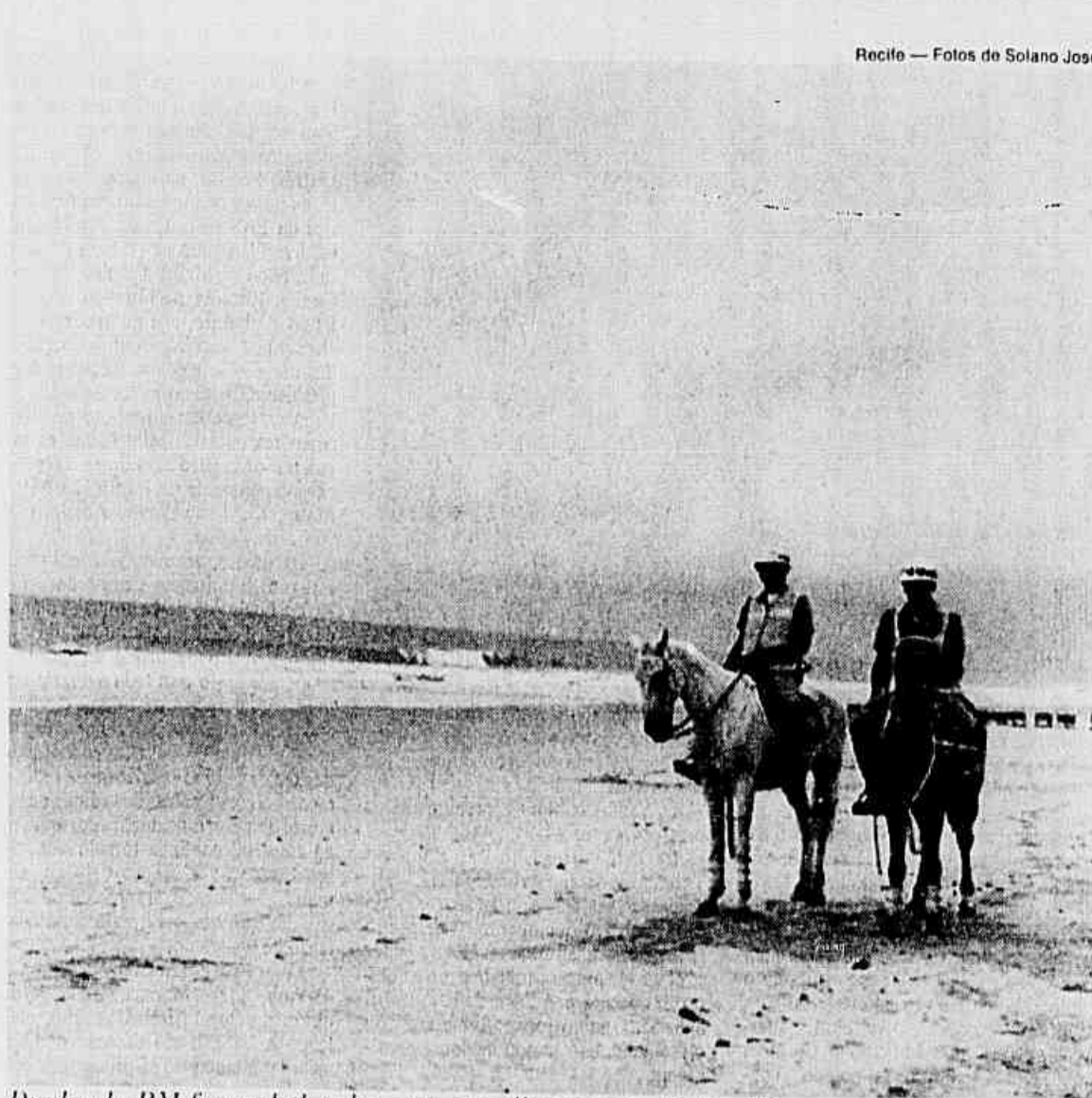
O presidente da cooperativa dos pescadores da região metropolitana do Recife, Augusto Lima, sugeriu ainda que a comissão promova campanhas educativas, mostrando que peixes e crustáceos bem cozidos não oferecem risco à saúde. Também não existe risco, segundo Lima, na pesca de alto mar.

"Temos que continuar pescando, ou a gente morre de cólera ou morre de fome", argumentou a pescadora Joana Rodrigues Mousinho, representante de Itapissuma (a 35 quilômetros de Recife), defendendo a continuidade da pesca nas áreas interditadas.

Somente no início da tarde e apesar da forte chuva, duplas de PMs começaram a percorrer as praias, orientando os frequentadores para não entrar no mar. "Por enquanto, a proibição básica é sobre os banhos", orientou o coordenador da Comissão de Defesa Civil de Pernambuco (Codecipe), major Luis Dutra, aos policiais. "Se os frequentadores insistirem, vamos ter que retirá-los da orla mesmo contra a vontade", explicou.

Para orientar e fiscalizar a população ribeirinha do Rio Capibaribe, a Codecipe recorrerá a barcos do Corpo de Bombeiros. Através da Secretaria de Trabalho e Ação Social, a Comissão de Prevenção à Cólera instalará trailers em pontos estratégicos para distribuição de folhetos explicativos. Carros de som percorrerão as comunidades de baixa renda explicando as razões da interdição e a importância de se obedecer as instruções da Secretaria de Saúde que também orientará a população através de anúncio pagos em rádios e na televisão.

"Temos que proteger a população neste período em que estudamos mais profundamente a contaminação nos nossos rios e praias", explicou a presidente da Comissão de Prevenção à cólera, Maruza Mergulhão. "Só queremos ter a segurança de que a população não corre risco enquanto analisamos melhor a questão", disse.



Duplas da PM foram deslocadas para patrulhar a praia da Boa Viagem, a mais famosa

Doença se alastra

A cada hora surge um novo caso de cólera em Pernambuco. Pelo menos é o que se constata no último boletim divulgado pela Secretaria de Saúde, com o registro de 24 novos casos da doença em 24 horas. A epidemia continua avançando no Nordeste, onde o número de pessoas infectadas chega a 753, com 11 óbitos oficialmente confirmados. A cólera só não apareceu ainda em Sergipe. Os números continuam confusos porque a maior parte dos estados ainda não adotou os critérios da OMS.

Estado	Casos	Óbitos
PE	342	04
PB	247	04
MA	110	02
RN	45	00
PI	04	00
CE	02	00
AL	01	01
BA	01	00
SE	00	00
Total	753	11

São Paulo tem 94 suspeitos

SÃO PAULO — Cresceu de 88 para 94 o número de pessoas tidas como suspeitas de infecção pelo vibrião colérico no estado de São Paulo, desde janeiro. No entanto, nenhum caso submetido até o dia 7 a exames de laboratório foi confirmado. De acordo com o médico sanitário Júlio César de Magalhães Alves, do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde, enquanto não for detectada a presença da cólera no estado, todos os casos suspeitos serão submetidos a exames laboratoriais.

A Rhodia entrou ativamente na campanha contra a cólera. A multinacional farmacêutica está distribuindo a seus funcionários e em comunidades próximas a suas unidades industriais panfletos e cartazes de advertência contra a doença. Está promovendo também a distribuição de frascos de 10 ml de hipoclorito de sódio em concentração de 2,5%. A orientação da empresa é de adicionar duas gotas do produto a cada litro de água. A Rhodia informou, ontem, que um lote de 3.200 frascos está sendo encaminhado ao município de Cabo, em Pernambuco, onde ela mantém um conjunto industrial.

MACEIÓ — A Secretaria de Saúde mantém em Maceió 13 pacientes internados com suspeita de terem sido contaminados com o vibrião colérico. A secretária Solange Teixeira assegurou que a Comissão Estadual de Combate à Cólera esteve na vila onde mora a pescadora N.C.C., no bairro do Vergel do Lago, perto da Lagoa Mundau, mas somente na próxima semana ficarão prontos os resultados dos exames de laboratório da água coletada na lagoa.

Correntes facilitam propagação

A grande variação de correntes costeiras no litoral pernambucano nesta época do ano foi o principal motivo para a interdição de todas as praias do estado. Entre os meses de abril e maio, os ventos nordeste e sudeste se alternam, provocando o deslocamento das correntes costeiras tanto na direção Sul quanto Norte. Com esse movimento das correntes, o vibrião colérico detectado inicialmente na Praia de Barra de Jangada, no Grande Recife, pode ter se espalhado por toda a faixa litorânea.

Menos de 24 horas depois de ter constatado a contaminação de Barra de Jangada, a Secretaria de Saúde registrou a presença do vibrião colérico nas praias de Sirinhaem e São José da Coroa Grande (a 115 quilômetros da capital). O presidente da Compa-

nhia Pernambucana de Controle Ambiental (CPRH), Hugo Martins, anunciou a contaminação das praias de Suape e Porto de Galinhas, a mais famosa do estado, mas a Comissão Estadual de Prevenção à Cólera negou que as análises de laboratório nestas áreas estejam concluídas.

"Pelos meus cálculos, a praia de Boa Viagem já deve estar contaminada", preveniu o geólogo Luiz Lira, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, que orientou a comissão de cólera sobre o deslocamento das correntes marítimas. De acordo com o professor, a configuração geográfica do litoral pernambucano e uma linha de arrecifes paralela à costa facilitam ainda mais a disseminação do vibrião através das praias.

"Com os arrecifes, as correntes costeiras ficam como se estivessem represadas e demoram mais tempo para seguir para o mar aberto. Com isso, a água potencialmente contaminada fica retida por mais tempo na faixa de 150 a 200 metros da praia", explicou. Para Lira, os mangues também estão sob ameaça de contaminação pelo refluxo das águas com a subida da maré.

Jatene não crê em controle

BRASÍLIA — O ministro da Saúde, Adib Jatene, acredita ser "quase impossível" estabelecer uma barreira para conter a cólera, pois há os portadores sadios. "Detectam-se os doentes, mas os sadios, portadores do vibrião, não", afirmou. A conscientização que está ocorrendo com a campanha contra a cólera, segundo Jatene, é o fato mais importante, pois "a morte por diarreia já não sensibilizava mais ninguém, milhares e milhares de crianças morriam no Nordeste de diarreia". Para o ministro, a cólera vai ajudar no tratamento das outras diarreias com a redução da mortalidade infantil e vai melhorar o saneamento básico. "Temos muita água encanada, mas como não é tratada, não se resolve o problema", disse.

Jatene afirmou que é preciso mudar o conceito de avaliação do desempenho administrativo: "Os indicadores têm que ser mudados. Uma administração pública tem que ser avaliada pela modificação dos indicadores sociais". Para o ministro da Saúde, a má administração pública se reflete no problema da favelização, na habitação inadequada, no alto índice de mortalidade infantil, na repetência e na evasão escolar.

"Os administradores têm de trabalhar em benefício de toda a sociedade, de todas as pessoas, e não só em favor de algumas pessoas, grupos ou setores, desequilibrando a sociedade, como nos estamos assistindo hoje. Há cidades com zonas de grande desenvolvimento e de opulência e logo adiante populações em completo abandono. Isto é um desenvolvimento alienado, que não vai conduzir à justiça social. Precisamos repor os valores, o que vale é a pessoa", desabafou.



Jatene



Vizinhos culpam doméstica

Na favela nas proximidades do Canal de Santa Rosa (Zona Norte) — o primeiro a ser interditado por comprovada contaminação pelo vibrião colérico — com a chuva que caiu ontem muitas casas foram invadidas pelas águas contaminadas. Desorientados, os moradores da Rua Manoel Moreira discriminavam a doméstica C.F.S., 42 anos (foto), o segundo caso confirmado de cólera em Recife, responsabilizando-a pela contaminação do canal. C., que já teve alta do hospital e está se recuperando em casa, jogava as fezes no canal, pois o barraco de madeira em que vive com os dois filhos, a mãe e um neto nunca teve banheiro. "Ninguém por aqui quer

mais me dar emprego", queixa-se C., que vivia de biscoitos em restaurantes e residências particulares e deixou o hospital há apenas dois dias. "Sempre fui amiga dela, mas foi ela quem contagiou tudo aqui", acusa a dona-de-casa Carmem Farias, que vive numa das melhores casas da rua, que é cortada pelo canal infectado. "A Secretaria de Saúde devia mandar alguém aqui explicar ao pessoal, para jogar pelo menos cal neste canal", reclama outra vizinha, Maria José Gomes. "Eles estão querendo que todo mundo pegue cólera", pergunta indignada porque até aquela hora, disse, ninguém do governo aparecera para dar qualquer explicação.

Governador pede saneamento

O governador Joaquim Francisco (PFL) denunciou ontem, no segundo aniversário de sua gestão, que nos últimos 40 anos o governo federal praticamente esqueceu de investir em saneamento básico. Ele acredita que a epidemia de cólera no Nordeste é o mais recente exemplo da necessidade de mudar, com urgência, a prioridade de investimentos públicos, concentrando recursos nas áreas sociais.

"É preciso que ex-governadores, ex-presidentes e autoridades atuais se conscientizem de que houve uma deturpação naquilo que realmente deveria ter sido feito. A questão do saneamento básico, por exemplo, sempre foi colocada em segundo plano e em diversas pesquisas de opinião jamais era apresentada como prioridade, pois a própria população jamais lhe atribuiu a devida importância",

criticou Joaquim Francisco, que ontem pela manhã conversou por telefone com o ministro da Saúde, Adib Jatene, que lhe pediu que entrasse em contato com os outros governadores para que o Nordeste apresente uma proposta uniforme de combate à cólera.

Joaquim Francisco disse que Pernambuco está dando um exemplo, pois destinou à área social 57% de seu orçamento para 92. "Precisamos fazer uma revisão no nosso sistema de saúde pública e fortalecermos órgãos como a SUCAM. Onde estão os médicos sanitários? E quantos ganham o suficiente para se dedicar à saúde pública em tempo integral?", perguntou o governador. Para ele, se a questão do saneamento básico não for revista, "não se chegará ao Primeiro Mundo".

A Itália é aqui.

Os brasileiros e os italianos seguem um exemplo que vem do alto: recebem de braços abertos. Essa cordialidade está no ar. Voe Alitalia.

Alitalia
Onde você se sente em casa

Fernando de Noronha impõe quarentena

O administrador proíbe entrada de frutas e verduras

Verduras, frutas e hortaliças não estão seguindo mais de Recife para a Ilha de Fernando de Noronha, a 505 quilômetros da capital pernambucana. O administrador Domicio Cordeiro assinou, ontem, uma portaria proibindo a entrada de produtos como uva, alface, repolho e cenoura, como forma de impedir

que a cólera chegue à ilha através de alimentos contaminados. Semanalmente, partem de Recife para o arquipélago toneladas de alimentos, por via marítima e aérea. Uma barreira foi montada no porto e no aeroporto de Fernando de Noronha, onde são examinados todos os passageiros e tripulantes de embarcações e aviões. Na ilha, menos de 20% das casas têm rede de esgoto.

Trinta voluntários, entre empregados da administração, do Ibama, policiais militares e civis,

estão trabalhando como agentes de saúde e os comerciantes que se uniram para evitar que a doença entre no arquipélago. A Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) aumentou a quantidade de cloro na água que é distribuída à população. Fora isso, uma campanha educativa vem sendo realizada - diariamente, boletins informativos são divulgados na rádio e TV de Fernando de Noronha.

O arquipélago reúne 21 ilhas e

rochedos, tem área total de 26 km² e tem oito praias, sendo cinco no mar de dentro e três no mar de fora. Só uma de suas ilhas é habitada por 1.660 moradores. A população flutuante média é de 100 pessoas, mas pode chegar até 520, pois o limite de fornecimento de água diário é para 2.200 pessoas. Atualmente, há três voos diários para a ilha, feitos pela Nordeste Linhas Aéreas. Um hotel e 46 pousadas oferecem 420 leitos. Somente 28% dos moradores são nativos.

Cápsula radioativa

Funcionários de uma fábrica de Campinas, interior de São Paulo, encontraram ontem uma caixa com seis cápsulas de Promício 147 e Talio 204, material radioativo, em um monte de ferro-velho. Assustados com o símbolo de radioatividade na tampa da caixa, os funcionários chamaram a Defesa Civil da cidade, que encaminhou o material para a Unicamp para ser examinado. As cápsulas têm baixo nível de radioatividade e estão com tempo de validade vencido, mas ainda oferecem algum risco.

Vacinação contra febre amarela

O Centro de Vigilância Epidemiológica de São Paulo decidiu iniciar, na segunda-feira, uma campanha de vacinação contra a febre amarela em 87 municípios das regiões Norte e Nordeste do estado. A medida foi tomada depois que surgiram dois casos importados da doença nos municípios de Penápolis e Jacareí, nos últimos 30 dias. A campanha retoma um programa

de vacinação em massa conduzido entre 1966 e 1987, quando foi detectada a presença numerosa do mosquito aedes aegypti, transmissor da dengue e da febre amarela urbana, em cidades que fazem limite com o Mato Grosso do Sul. Além dos 87 municípios, a campanha deverá atingir todos que viajam para regiões endêmicas da febre amarela.

Sem atendimento

A Polícia Militar registrou ontem a segunda denúncia de morte de uma criança por falta de vaga em hospitais de Belo Horizonte desde o início da semana. Bibele Pereira Neves, de oito meses, foi levada na terça-feira pela mãe, Nácia Maria Alves Vieira Neves, ao Hospital Santa Paula, no bairro de Carlos Prates, Zona Oeste, com grave infecção intestinal. Segundo ocorrência da PM, foi atendida pelo médico Edilson Isone, mas não foi internada por falta de vaga.



Aziz negou acusações

Iraque não convence ONU sobre armas

NAÇÕES UNIDAS — O Iraque declarou ao Conselho de Segurança que está cumprindo todas as resoluções relativas à Guerra do Golfo — que exigem a destruição de suas armas de extermínio — mas o Conselho afirmou que não está satisfeito e exigiu o cumprimento "total e imediato" das obrigações assumidas por Bagdá no acordo de cessar-fogo.

"No entendimento do Conselho de Segurança, o governo do Iraque ainda não cumpriu total e incondicionalmente com suas obrigações, e deve imediatamente tomar medidas apropriadas nesse sentido", diz uma declaração lida pelo presidente do Conselho, o embaixador venezuelano Diego Arria, após dois dias de reuniões para ouvir as explicações do vice-primeiro-ministro iraquiano, Tarek Aziz.

Antes da leitura da declaração, Aziz, que disse ter ido a Nova Iorque numa "missão de boa vontade", havia respondido a perguntas apresentadas na sessão de quarta-feira. Ele garantiu que todas as armas proibidas haviam sido destruídas e que o Iraque estava disposto a permitir aos inspetores da ONU total acesso aos programas e instalações cobertos pelas resoluções do Conselho. Aziz voltou a pedir que a soberania e integridade territorial do Iraque fosse respeitada e que os inspetores só destruíssem os equipamentos usados para produzir armas proibidas, não os materiais que poderiam ser usados para fins não-militares.

Nixon e Bush

O presidente dos EUA, George Bush, participou na quarta-feira de um jantar patrocinado pela biblioteca do ex-presidente Richard Nixon e os dois afinaram suas posições. Nixon causou grande repercussão há dois dias conclamando Bush a não embarcar no isolacionismo pregado pelos demais candidatos e mostrar uma forte liderança em assuntos mundiais, especialmente numa ajuda vigorosa à ex-URSS para que um "novo despotismo" não surja por lá, o que ele acha que seria mais ameaçador para os EUA do que a Guerra Fria. Sob gestos de cabeça aprovadores de Nixon, Bush disse que ajudará a Rússia e as demais repúblicas, deixando claro que seu governo não se fechará nos assuntos internos americanos como querem alguns.



Libertados

■ Militantes armênios libertaram os 10 cecís da CEI seqüestrados domingo numa base militar no noroeste da Armênia. O coronel Valentin Rechethikov (foto), um dos ex-reféns, disse em Moscou que em quatro dias o grupo mudou várias vezes de esconderijo. Os seqüestradores armênios exigiram armas para lutar contra os azerbaijanos pelo controle do Nagorno Karabakh. Segundo os militares, não foi pago o resgate e tudo que eles perderam foi "quatro dias de sono". Ontem morreram pelo menos 17 pessoas em novos combates na região de Karabakh.

Acidente de trem

Sete pessoas morreram e 30 ficaram feridas quando um vagão vazio descarrilou no centro da cidade sueca de Gothenburg, voltou um quilômetro nos trilhos, colidiu com três veículos e foi em cima de um grande grupo de pessoas que esperava o trem. Depois de atropelar dezenas de pedestres, o vagão ainda rodou uma certa distância numa praça até colidir com um prédio e pegar fogo. Os passageiros haviam acabado de desembarcar do vagão acidentado porque um cabo de força despencara interrompendo o trajeto.

No Seguro Auto Bradesco o valor de mercado não está limitado ao valor de mercado.

Você pode receber até 110% de indenização.

Seguro Auto Bradesco Valor de Mercado. Um seguro de automóvel diferente dos outros.

É claro que você quer um seguro de automóvel com garantia de indenização pelo valor de mercado. Quer também escolher como e quando vai pagar. E mais, quer saber quanto vai pagar por ele. Pensando nisto, a Bradesco Seguros criou o Seguro Auto Bradesco Valor de Mercado,



diferente de todos que você já conhece. Porque:

Você mesmo calcula quanto vai pagar.

Como o valor das prestações é atualizado pela TRD, fica fácil

você calcular quanto vai pagar a cada mês.

Você decide como e quando vai pagar.

À vista ou em até 12 vezes, é você quem define o número de prestações para pagar o Seguro, de acordo com sua conveniência. Você estabelece, também, o dia do vencimento das prestações, independentemente da data em que pagou a primeira parcela do prêmio.

E ainda mais: só o Seguro Auto Bradesco Valor de Mercado paga 110% de indenização no caso de perda total. Se você optar pela contratação da cobertura para despesas extraordinárias, pagando um prêmio adicional, vai receber mais 10% do valor do veículo para usar como quiser, sem necessidade de comprovação. Se você ainda não tem, procure conhecer.

Seguro
auto
BRADESCO
Valor de Mercado

A diferença que faz diferença.

Peça ao seu Corretor.

Um produto
BRADESCO
SEGUROS

O adeus russo a Cuba

Técnicos deixam ilha e regressam pesarosos a Moscou

Maurício Vincent
El País

HAVANA — Com a tranca fechada mas olhando cauteloso para a porta, Serguei Valentimovich, engenheiro mecânico de 42 anos, conta bem devagar o dinheiro que trocará há pouco. O cliente tem US\$ 100 na mão, e ele, uma bolsa com 2 mil 500 pesos. Para ele, 25 por um é bom negócio. Serguei vai embora domingo e precisa trocar muitos e muitos pesos. Após três anos de trabalho na indústria nuclear de Moa, juntou dinheiro cubano demais. "Quero dólares, ou então, ouro", diz, de maneira decidida. "Em Moscou, tudo está muito difícil."

Como ele, os poucos russos que restam em Cuba vendem tudo. Podem-se vê-los no bairro Reparto Flores, de Havana, ou em Arroyo Arena, e em suas casas é possível comprar desde um aparelho de ar condicionado até latas de carne, berços para crianças, pesos cubanos ou mel de abelha, tudo a preço de mercado negro.

Flores sempre foi um bairro de soviéticos e, portanto, aí sempre houve mercado negro. Mas agora, o Reparto está semivazio e os negócios são feitos descaradamente. No edifício em que Serguei se encontra em trânsito, só dois dos 50 apartamentos estão ocupados: o seu e o de Nina. Os dois trocam pesos por moedas fortes e revendem, e ninguém quer ir embora. "Quem quer ir para um país com frio e sem comida!" exclama Nina.

De 2 mil 500 técnicos e especialistas soviéticos que trabalhavam em Cuba em janeiro de 1990, hoje restam 450. O desaparecimento do socialismo na União Soviética e, depois, o fim da própria URSS, provocaram um êxodo involuntário de técnicos e colaboradores, que saem da ilha com a cabeça baixa. "Em Cuba, vivíamos como reis. Agora, tanto aqui como lá, somos como doentes pestilentos", diz um deles.

Embora os cubanos nunca tenham se dado demasiadamente bem com o caráter dos russos, antes eles eram os salvadores, os "irmãos", os "amigos eternos" da pátria cubana. Hoje, quando seu governo os chama de volta, são uns traidores, responsáveis pela situação de crise e pelo "duplo bloqueio" em que vive a ilha. Além disso, se uniram aos Estados Unidos contra Cuba, na votação da Comissão de Direitos Humanos da ONU em Genebra.

Minas vazias — Assim, a

central nuclear de Jaragua, a indústria siderúrgica e metalúrgica de Antillana de Acero, as minas de níquel de Moa ou a refinaria de petróleo de Cienfuegos vão ficando vazias, quase sem colaboradores. A maioria se foi. Nos últimos oito meses, quase 600 técnicos voltaram para Moscou.

Dos 4 bilhões de rublos que a URSS exportava para Cuba em 1989, neste ano não resta praticamente nada. Até esta data, só existe firmado com Moscou um acordo de três meses, pelo qual a Rússia entregará a Havana 900 mil toneladas de petróleo em troca de 500 mil toneladas de açúcar, mais o transporte.

Petróleo — Fontes da embaixada russa em Cuba disseram que as autoridades do seu país só se comprometem a assinar um contrato semelhante para o trimestre abril-junho, e nada mais. A produção de petróleo na Comunidade de Estados Independentes, substituta da URSS, caiu dramaticamente.

As mesmas fontes russas informaram que, até o final de fevereiro, Cuba só firmou convênios com a Ucrânia, Cazaquistão, Azerbaijão, Quiruzia, Tajiquistão e Lituânia, e que espera assiná-los logo com a Rússia, Bielorrússia, Moldova, Letônia e Estônia. "Os convênios não são protocolos", explica a fonte diplomática russa, "pois que, na realidade, Cuba não tem nada nas mãos, exceto o miniacondo com a Rússia".

"O máximo possível", acrescentaram as fontes. "é que Havana possa trocar ao longo deste ano pequenas quantidades de açúcar por petróleo com a Rússia e o Cazaquistão, e por alimentos, com a Bielorrússia e a Lituânia."

Além do abandono comercial e do êxodo de técnicos e colaboradores, outros russos começaram a abandonar o país. Os jornais *Pravda*, *Izvestia*, *Trud*, *Komsomolskaya Pravda* e o semanário *Tempos Novos* fecharam suas sucursais em Havana, e as agências Rita (ex-Tass) e Novosti as reduziram em mais de 50%. Da mesma forma, alguns dos 500 diplomatas, funcionários e técnicos da embaixada russa voltaram a seu país.

Os que não se vão são os militares. O chefe da missão militar russa em Cuba desmentiu recentemente a um funcionário de sua embaixada a presumida repatriação maciça de tropas. Segundo ele, dos 2 mil 800 soldados que integram a brigada de treinamento, apenas 100 sairão de Cuba — e não 6.000, como havia assegurado a agência Interfax.

Armas atômicas da CEI estão pouco seguras

MOSCOU — A segurança das armas nucleares na Comunidade de Estados Independentes (CEI), a ex-União Soviética, piorou bastante e há armamentos táticos estocados em condições não muito seguras na Armênia e no Azerbaijão, duas repúblicas que se aproximam de uma guerra aberta pelo enclave de Nagorno Karabakh, denunciou o especialista nuclear russo Gennady Novikov ao jornal *Komsomolskaya Pravda*.

Das 20 mil armas táticas existentes na ex-URSS, mais de 90% já foram colocadas sob o controle das quatro repúblicas que possuem armas nucleares estratégicas: Rússia, Ucrânia, Bielorrússia e Cazaquistão. Mas existem 2 mil destes armamentos táticos ainda espalhados pelas demais repúblicas, e especialistas dos serviços ocidentais de informações dizem que 100 desapareceram.

Armas táticas são balas de canhão, minas e bombas de potência limitada, capazes de destruir uma cidade ou matar milhares de pessoas num campo de batalha. Novikov expressou reservas sobre o controle conjunto de armas nucleares afirmando que os procedimentos das quatro repúblicas não estão combinando entre si. "A variedade de departamentos é tanta que uns escondem informações dos outros, incluindo informações referentes à segurança", disse ele.

Novikov disse ainda que armas atômicas estão sendo removidas da conturbada Transcaucásia mais rápido do que se constrói depósitos seguros para estocá-las. "Estas armas estão sendo colocadas em bases construídas há muito tempo, e o que é pior, despreparadas para receber ogivas extras", explicou Novikov.

O controle e neutralização das armas táticas é mais difícil do que o do armamento estratégico, cuja utilização é bloqueada por códigos eletrônicos. Nos modelos mais antigos, o controle é feito através da separação física da carga nuclear e do lançador, estando as ogivas sob o controle de unidades de elite do KGB e os lançadores sob a responsabilidade de unidades militares convencionais.

Existem, pelo menos teoricamente, riscos de "manipulações não autorizadas", segundo Novikov, que citou como exemplo de suas preocupações um ataque em janeiro de 1990 contra um depósito de armas nucleares táticas em Baku, no Azerbaijão. O temor dele, compartilhado pelos serviços de informações ocidentais, é que etnias em choque vejam nestas armas uma solução rápida e drástica para se livrar de seus rivais.

KIEV — O presidente da Ucrânia, Leonid Kravchuk, suspendeu ontem a transferência de armas nucleares táticas para a Rússia alegando não ter garantias de que serão destruídas. Ele reafirmou o compromisso ucraniano com as reduções militares acertadas em tratados com os EUA pela ex-URSS e disse que a Ucrânia deseja eliminar todas as armas atômicas em seu território até 1994, mas baseia-se no princípio de que armas retiradas da Ucrânia "nunca serão usadas para fazer outra nação mais forte ou mais poderosa do que já é".



Numa fábrica de bambolê, que está na moda na China, operária empacota a mercadoria

Cúpula do PC chinês decide acelerar reformas econômicas

Lena H. Sun
The Washington Post

PEQUIM — A alta direção do Partido Comunista Chinês lançou sua mais forte declaração pública até hoje para acelerar as reformas econômicas, adotando formalmente as recomendações recentes do veterano líder Deng Xiaoping para reavivar seu programa de modernização.

Na notícia que virou manchete de primeira página nos principais jornais chineses ontem, a agência oficial Nova China informou que o Biro Político decidiu que "a reforma e a abertura ao exterior devem ser realizadas de maneira mais arrojada, e que cada um deve usar para fazer inovações e experimentações. Tentem aquilo que julgamos que é correto e sigam em frente ousadamente".

Ao mesmo tempo, o Politburo, de 15 membros, advertiu, num ataque público e direto à linha dura, que a maior ameaça ideológica ao partido vem das influências "esquerdistas", a palavra-chave usada pelos comunistas ortodoxos contra a aceleração das reformas. Alguns ideólogos desta corrente são membros do Politburo, o mais alto órgão político chinês.

A decisão, interpretada pelos analistas como uma grande vitória de Deng, saiu de um encontro realizado segunda e terça-feira para discutir o futuro das reformas e do desenvolvimento da China.

A cúpula do PC chinês decidiu "manter com firmeza a linha básica do partido sem concessões por um século, e aproveitar a oportunidade para apressar as reformas e a abertura para estimular a economia. Se mantivermos firmemente a orientação básica do partido... por 100 anos, o país terá ordem e estabilidade a longo prazo, dando uma grande esperança à China."

Este tipo de notícia é incomum. Reflete a intensificação da luta pelo poder dentro da velha guarda chinesa na preparação de um congresso partidário crucial marcado para a primavera no Hemisfério Norte, quando são esperadas decisões-chaves sobre a composição da liderança e a política do PC.

A última iniciativa de Deng, de 87 anos, foi lançada durante uma visita-surpresa no final de janeiro às quase capitalistas províncias do Sul. Lá, fica a Zona Econômica Especial de Shenzhen, que, beneficiando-se da proximidade de Hong Kong, se tornou uma das regiões de crescimento econômico mais rápido hoje no mundo. Deng propôs que "uma feira de Hong Kongs" surja ao longo da costa chinesa. A linha dura denuncia a proliferação do crime, das drogas e da prostituição em Shenzhen. Deng só fez elogios à região, lamentando que a Bolsa de Valores de Xangai não repita o sucesso de Shenzhen. "Tive que vir para o Sul porque no Norte a maioria não me ouve", comentou na época o velho líder.

Marca de Deng — É um esforço para imprimir sua marca pessoal no congresso do partido, provavelmente o último em que ele e outros dos principais líderes atuais vão participar.

Todas as decisões fundamentais que saíram da reunião do Politburo foram defendidas por Deng nos seus últimos esforços para levar a frente as reformas econômicas. Muitas das políticas que ele apoia estão num documento do Comitê Central que já circula entre os membros do PC.

Agora, com a aprovação pública do poderoso Politburo sobre os mesmos assuntos — em alguns casos usando praticamente a mesma linguagem originalmente empregada por Deng — o impulso às reformas ganha um peso e uma força consideravelmente maiores.

"A única coisa que não fizeram foi escrever em vermelho", comentou um experiente analista ocidental, referindo-se à prática chinesa de imprimir artigos e editoriais importantes na imprensa oficial em tinta vermelha.

Deng ainda é a pessoa mais poderosa da China, mas não tem mais nenhum cargo oficial e a agência Nova China não mencionou sua presença no encontro do Politburo. Também não é comum que os resultados deste tipo de reunião sejam divulgados.

Embora o Politburo não tenha repetido as palavras de Deng de que "a reforma e a abertura adotam medidas úteis do capitalismo", a notícia deixou claro que a cúpula comunista apoia a aplicação, proposta por Deng, das forças do mercado.

Numa visível estocada na linha dura, a alta direção do PC disse que a característica que determina se um sistema é capitalista ou socialista não é se está baseado numa economia planejada ou de mercado, mas "se beneficiará o desenvolvimento das forças produtivas sob o socialismo", se aumentará a força coletiva da nação e o padrão de vida do povo.

A China planeja criar na sua fronteira norte zonas de cooperação econômica com a Rússia, a Mongólia e a Coreia do Norte para estimular o comércio e o investimento estrangeiro. O ministro do Exterior russo, Andrei Kozyrev, vai a Pequim na próxima terça e quarta-feira para discutir projetos conjuntos e pode preparar uma visita do presidente Boris Yeltsin. Na semana passada, os dois países assinaram o primeiro acordo econômico depois do fim da União Soviética. A China pretende contratar cientistas e técnicos da ex-URSS.

Jornalista cubano é morto em Nova Iorque

NOVA IORQUE — O jornalista cubano Manuel de Dios Unanue, especializado em narcotráfico, crime organizado e terrorismo, foi assassinado com dois tiros na cabeça num restaurante do bairro de Queens.

Figura controversa nos meios jornalísticos e nos círculos de exilados cubanos nos Estados Unidos, De Dios, de 48 anos, que de 1981 a 1988 editou o *El Diario-La Prensa*, um dos maiores jornais nova-iorquinos em espanhol, testemunhou mês passado perante uma comissão do Senado americano sobre o assassinato de dois jovens separatistas de Porto Rico em 1978. Durante as audiências, ele provocou um escândalo ao revelar que uma de suas fontes de informação para um artigo que escreveu sobre o terrorismo em Porto Rico havia sido o coronel Desiderio Cartagena, segunda autoridade policial da ilha.

Conhecido por trabalhos de investigação sobre o narcotráfico, que lhe custaram muitas ameaças de morte, De Dios deixou o *La Prensa* para lançar a revista *Crimen*, em cujo primeiro número contou a vida de uma narcotraficante, Griselda Blanco, conhecida como a rainha da coca.

Natural de Camaguey, Cuba, e residente em Queens, De Dios estava sentado por volta das 21h no balcão do restaurante Meson Asturias, de que era antigo frequentador, quando dois desconhecidos entraram e dispararam a queima roupa, atingindo-o duas vezes na cabeça.

De Dios publicou vários livros sobre as atividades dos cartéis colombianos, entre eles *Os segredos do Cartel de Medellín*, publicado em 1988. "Era um grande jornalista e um reporter agressivo", disse Richard Araújo, que trabalhou dois anos para De Dios como pesquisador. "Fiz muitos amigos mas colecionou também um bocado de inimigos." Segundo Araújo, a área onde fica o restaurante "é onde o cartel concentra a maioria de suas operações".

Chanceler quer melhorar relações com Europa

Any Bourrier
Correspondente

PARIS — Qian Qichen, ministro do Exterior da China, chegou esta semana à Europa com muitas expectativas. Em Londres, onde passou seus dois primeiros dias no continente, acertou com o primeiro-ministro John Major os detalhes finais de um acordo positivo: a devolução de Hong Kong à soberania chinesa, em 1997. O objetivo da visita é convencer o Ocidente de que a China é um país respeitável e merece fazer parte da comunidade internacional, sobretudo depois que assinou o Tratado de Não-Proliferação Nuclear. Até então, o governo de Pequim era acusado de fornecer equipamentos nucleares ou armamentos para diversos países não-democráticos, como a Síria e o Iraque.

Mas a publicação de um novo relatório da Anistia Internacional denunciando o desrespeito aos direitos humanos na China prejudica a missão do ministro chinês. O relatório exige a libertação dos dissidentes presos e acusa o regime chinês de "torturas, seqüestros e execuções".

A Anistia Internacional divulga uma lista dos 300 prisioneiros políticos detidos nos diversos *gulags* do império chinês, dos quais 100 são monges, bispos ou padres. O relatório da Anistia Internacional fulmina o atual governo com uma série de acusações, afirmando que Pequim é responsável por "1.051 casos de execução de dissidentes no ano passado, mas as vítimas da repressão devem ser centenas de milhares". Entre as personalidades detidas, o relatório cita Wang Zizhe, preso

em abril de 1991, e Yu Dongye, condenado a 20 anos de cadeia por pintar "quadros reacionários e retratos irreverentes do presidente Mao" durante os protestos estudantis de 1989.

Ontem, ao reunir-se em Bruxelas com o presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors, para tratar da cooperação científica e econômica com a Comunidade Europeia, Qian Qichen ouviu críticas à repressão política na China. O ministro do Exterior, que visitará ainda a Alemanha e o Parlamento Europeu, em Estrasburgo, na França, também sofrerá pressões de grupos franceses de defesa dos direitos humanos. Em Paris, estão sendo organizadas passeatas para exigir que o Ocidente "separe os dois problemas, respeito dos direitos humanos e prosseguimento das relações comerciais".

De fato, a tendência ocidental é considerar, como afirmam as autoridades chinesas, que "o significado do respeito dos direitos humanos no país é diferente do Ocidente". Para justificar a repressão, Pequim argumenta que num país de 1,150 bilhão de habitantes as prioridades são a alimentação e a educação do povo. "Trata-se de um pretexto para justificar o sistema repressivo do governo atual, cujo objetivo é manter-se no poder", argumenta a Anistia.

Depois de ter sido banida da comunidade internacional por causa da repressão, de ver nas páginas dos jornais as denúncias dos mais recentes *gulags* e de ser acusada de fornecer tecnologia nuclear a países instáveis, a China se contentaria com os resultados das diversas ofensivas diplomáticas que Qian Qichen

arremata agora na Europa. Mas o fim do marxismo-leninismo e da União Soviética não só isolou o país como limitou a potência comunista do mundo, como também ameaça um dos valores fundamentais da China comunista — a unidade nacional.

O crescimento do nacionalismo islâmico na província de Xinjiang, no Noroeste da China, onde vivem cerca de 20 milhões de muçulmanos, preocupa tanto as autoridades que Tomur Dawamat, governador da província, protestou: "Forças hostis do interior e do exterior aumentaram a infiltração, a sabotagem e a subversão em Xinjiang".

O governo central decidiu reforçar a segurança e convocou milícias populares para defender o Xinjiang contra a invasão de fedatins provenientes do outro da fronteira. Pequim teme que se desenvolvam as atividades de propaganda do movimento nacionalista uigur, que exige a independência do Turquestão Oriental. E também considera perigosa, em termos de influência, a independência das três repúblicas ex-soviéticas do Cazaquistão, Quiruzistão e Tajiquistão. Efectivamente, a secessão do Xinjiang e a formação do Turquestão Oriental poderiam criar uma dinâmica de autonomia incontrolável, pois mais duas regiões chinesas reivindicam a independência: o Tibete e a Mongólia Interior. O governo chinês não poderia permitir tais declarações de autonomia não somente em nome do sacrossanto princípio da unidade nacional, como também por causa das reservas de petróleo e minério que existem na sua fronteira noroeste.

Geórgia no exílio

O presidente deposto da ex-república soviética da Geórgia, Zviad Gamsakhurdia, denunciou como ilegal o novo Conselho de Estado criado na Geórgia sob a presidência do ex-ministro do Exterior soviético, o georgiano Eduard Shevardnadze. Numa reunião com 70 integrantes do Parlamento em Grozny, capital da república russa da Chechênia, Gamsakhurdia acusou Shevardnadze de ser um emissário de Moscou apoiado por tropas federais. Ele disse que a presença de Shevardnadze ofuscou o entendimento do Ocidente sobre a situação na Geórgia e defendeu uma campanha de esclarecimento.

Granma tablóide

O jornal cubano Granma — órgão oficial do Partido Comunista fundado em 1965 — deverá começar a circular em formato de tablóide a partir do próximo sábado, quando se celebra o Dia da Imprensa no país. A medida, anunciada ontem pela agência mexicana Notimex em Havana, é consequência de uma crise no setor gráfico que já reduziu em janeiro o tamanho de seis para quatro o número de páginas do diário. Desde meados do ano passado, Cuba atravessa uma profunda crise econômica, cunhada pelo governo de "período especial em tempos de paz", devido ao colapso do comunismo no Leste europeu e ao desmontamento da União Soviética.

Avião do Menem

Um polémico capricho do presidente argentino, Carlos Menem, recebeu ontem o aval do ministro da Economia, Domingo Cavallo. Menem pretende comprar um avião de última geração — um Boeing 757-23A — igual à aeronave utilizada por seu colega mexicano, Carlos Salinas de Gortari. Cavallo saiu em defesa da empreitada ao afirmar que o avião deveria ser adquirido por razões de segurança e será financiado em parte com a venda de um Boeing 737 e de um Fokker F28, ambos usados pelo presidente. A compra, criticada duramente por parlamentares de todos os partidos, consumará US\$ 70 milhões.



A palavra da ordem é um pedido a Milosevic: saia

Jovens sérvios exigem renúncia de Milosevic

BELGRADO — Milhares de estudantes paralisaram ontem o centro de Belgrado, no terceiro dia consecutivo de protestos em que pedem a renúncia do presidente da Sérvia, Slobodan Milosevic. Os estudantes culpam Milosevic, um ex-comunista da linha dura, pela guerra de oito meses contra a Croácia e garantem que só vão deixar as ruas quando o presidente deixar o governo.

A manifestação se concentra na praça Terazije, a principal da cidade, onde vários estudantes acamparam na noite de quarta-feira, depois de escutar rock, cantar músicas nacionalistas sérvias e ouvir discursos denunciando Milosevic. Ontem à tarde, grandes caixas com cobertores denunciavam a intenção de passar mais uma noite gelada na praça.

Para não deixar dúvidas quanto à sua persistência, eles bloquearam uma das mais movimentadas ruas da cidade, reivindicando, além da renúncia, a realização de novas eleições, anistia aos jovens que fugiram do recrutamento e a publicação dos nomes dos que morreram ou ficaram feridos na guerra.

O governo sérvio acusou os professores e a oposição de manipular os estudantes. Na quarta-feira, a direção das escolas de Belgrado divulgou pela televisão um comunicado dirigido aos pais de família, pedindo a eles para impedir os

filhos de fugirem da escola e seguir uma revolução anticomunista. Mas tanto os pais quanto os professores apoiam o movimento, insatisfeitos com a rápida queda de seus salários, reduzidos à quinta parte no período de um ano.

Os protestos na Sérvia mostram um descontentamento cada vez maior com o conflito na Croácia, iniciado quando a república decretou sua independência em junho do ano passado. A minoria sérvia se rebelou e foi apoiada pelo Exército iugoslavo, controlado pelos sérvios. Mais de 6.000 pessoas morreram e dezenas de milhares ficaram feridas.

Na época, Milosevic — eleito presidente em dezembro de 1990 nas primeiras eleições livres do país desde 1929 —, estava fazendo o que a maioria da população parecia desejar. Mas o conflito com a Croácia assumiu proporções inesperadas, afundando a república num profundo caos econômico e isolando-a da comunidade internacional, que já reconheceu a independência da Croácia.

Um caminhão militar explodiu ontem num quartel do Exército federal iugoslavo em Bogovadja (região central da Sérvia) matando três soldados e ferindo gravemente outros dez. O Exército já iniciou investigações para determinar a causa da explosão.

Jenni Gjajrdani - Reuters

Deputado cúmplice de mafiosos é assassinado no sul da Itália

Araújo Netto
Correspondente

ROMA — O assassinato do deputado europeu e expoente da Democracia Cristã siciliana Salvo Lima, ontem de manhã em Palermo, foi interpretado como a prova definitiva de que a Máfia politizou demais sua ação criminosa. Já não concede férias, como fazia em outras épocas, durante a difícil campanha eleitoral como a atual na Itália. Lima foi o segundo político do Sul assassinado em menos de 24 horas. Este crime é o mais surpreendente e difícil de explicar, principalmente porque teve todas as características dos executados pela Máfia — apesar da vítima ser um velho político frequentemente acusado de amigo e cúmplice de importantes mafiosos.

A acusação é repetida há mais de 30 anos em sucessivas comissões parlamentares de inquérito, processos judiciais e na imprensa. No início de sua carreira na Democracia Cristã, Salvo Lima pertenceu à corrente do velho Amintore Fanfani, secretário do partido e seis vezes primeiro-ministro italiano, mas nos últimos 15 anos aderiu à corrente de Giulio Andreotti, chefe de sete governos nacionais. Mesmo depois de ter o seu nome citado — sempre de forma desabonadora — pelo relatório da Comissão Parlamentar Antimáfia dos anos 70, continuou a ser eleito e a desempenhar mandatos parlamentares e encargos de governo da maior responsabilidade. Como o de deputado nacional (de 1968 a 79), de deputado europeu (até ontem), de secretário de várias administrações de Palermo, de subsecretário de vários ministérios e duas vezes prefeito de Palermo.

Amigo pessoal de chefes e clãs mafiosos dos mais importantes de Palermo — como os irmãos La Barbera e o mafioso arrependido Tommaso Buscetta — Salvo Lima sempre foi alvo de denúncias e campanhas ferozes. Mas as várias tentativas de processá-lo e condená-lo pela Justiça siciliana foram frustradas por sentenças de absolvição infalivelmente invocadas por seus correligionários e líderes da Democracia Cristã — inclusive pelo próprio primeiro-ministro Giulio Andreotti, que em diversas ocasiões defendeu com veemência a honorabilidade de Salvo Lima.

Os líderes nacionais da Democracia Cristã estão procurando transformar o chefe de fardos e benfiteados cabelos brancos em "mártir de um crime político instigado pelo ódio de adversários que



Salvo Lima pode ter sido vítima da 'guerra das máfias'

sempre o apresentaram como mafioso". Um Salvo Lima que, aos 64 anos de idade, deixara sua casa num automóvel não blindado, sem escolta, na companhia de dois amigos, a caminho do escritório, para ser *justicado* por dois pistoleiros que viajavam numa motocicleta de alta cilindrada. Criminosos cobertos pelos capacetes de proteção, que não chegaram a ser identificados pelos outros passageiros do carro de Lima — e desapareceram depois de roubar uma pasta de documentos de sua vítima e de incendiar a moto usada na execução do expoente democrata cristão.

Assassinato que, em Palermo, muitos admitiam ser mais um episódio das inter-

mináveis "guerras de máfia", típico acerto de contas entre famílias e clãs vitoriosos e vencidos da *Cosa Nostra*. Mas o motivo é uma incógnita, e não teria nada a ver com o crime político da quarta-feira, em que a vítima era um modesto, honesto e incorruptível vereador e sindicalista da cidade de Castellammare di Stabia, perto de Nápoles. Sebastiano Corrado, 45 anos, eleito pelo Partido da Esquerda Democrática (ex-PCI), um homem que cometeu o erro de contrariar os interesses do crime organizado, denunciando publicamente a irregularidade de uma empreitada de US\$ 70 milhões, que parecia já assegurada a amigos da Camorra, a máfia napolitana.

Pérez admite erros e promete dias melhores

CARACAS — O presidente Carlos Andrés Pérez conclamou os venezuelanos a rejeitarem a alternativa de "sangue e o caos" que uma ditadura militar ofereceria a Venezuela e prometeu reformas econômicas, políticas e sociais se puder contar com o apoio da população. Em sua mensagem anual ao Congresso, ele reconheceu que seu governo cometeu muitos erros mas criticou políticos da oposição que promovem a instabilidade ao exigirem sua renúncia e elogiaram líderes do fracassado golpe de 4 de fevereiro.

"Eles nos oferecem o sangue e o caos, e uma crise depois da outra", declarou Pérez em seu discurso, transmitido por cadeia nacional de televisão. Numa enfática *confissão de culpa* ele admitiu que os políticos que governam a Venezuela são responsáveis pela "grave crise de legitimidade da democracia" no país e advertiu que a situação exige das lideranças uma "reavaliação da conduta do Estado e do governo".

Pérez reconheceu também que o fracassado golpe militar de 4 de fevereiro obriga a Venezuela a reformular as instituições que sustentam o estado democrático. "O país nos olha com atenção e expectativa e exige de toda a liderança uma mudança de conduta que realinhe a fé, a credibilidade, as vantagens e potencialidades da democracia", declarou.

Em seu emocionado discurso, o presidente fez menção ao *pandazo* de terça-feira à noite, sugerindo que entendeu o recado popular. "O país está enviando sinais de alerta a todos os dirigentes políticos", disse ele, referindo-se ao descontentamento ruidosamente manifestado pela população, com barulho de panelas, buzinas e tiros para o alto. Ele prometeu que os venezuelanos vão sair "de uma democracia centralizada, subsidiada, paternalista e deformada pela corrupção e por vícios crônicos para entrar numa democracia moderna, descentralizada, produtiva e honesta".

Alguns políticos da governista Ação Democrática enviaram a Pérez uma carta pedindo que ele demita o presidente do Banco Central, Miguel Rodríguez, a quem responsabilizaram pela política neoliberal acertada com o Fundo Monetário Internacional. Do contrário eles ameaçaram apoiar a proposta de outros partidos e setores venezuelanos, de antecipar as eleições para dezembro deste ano e encurtar em um ano o mandato do presidente. Pérez assumiu em fevereiro de 1989 para um período de cinco anos, que termina em fevereiro de 1994.



Um soldado do Exército de Israel prende um palestino na cama durante uma operação de busca de dois dias de militantes armados na região de Jenin, na Cisjordânia ocupada. Pelo menos um palestino foi morto, outros três feridos e dezenas detidos na ação israelense. Um comandante militar de Israel declarou à Rádio do Exército que o palestino morto estava arma-

do e reagiu. Mas os árabes disseram que ele estava desarmado. Os palestinos ficaram confinados em suas casas por força de um toque de recolher. No Líbano, um miliciano do Exército do Sul do Líbano, uma força treinada e sustentada por Israel para defender sua fronteira norte, morreu na explosão de uma mina detonada por controle remoto

Sindicato à japonesa

Empregado ajuda patrão a manter salários baixos

Leslie Helm
Los Angeles Times

TÓQUIO — As flores das ameixas já caíram, mas as cerejeiras de abril ainda não floriram. Estamos na estação de Shunto, quando o movimento trabalhista do Japão realiza seu rito anual de primavera. Durante o Shunto — literalmente, "luta da primavera" — os sindicatos do país inteiro encontram-se frente a frente com os patrões, numa ruidosa campanha nacional por salários mais altos e melhores condições de trabalho.

Foi em meados da década de 1950 que os sindicatos japoneses começaram a negociar com as empresas durante a primavera, imaginando que a abordagem coletiva reforçaria sua posição. E a campanha certamente evoca uma imagem de militância. O cartaz oficial da Shunto 1992 mostra um dançarino com máscara de olhar feroz e adverte: "Decidimos não transigir".

"Precisamos lutar com as empresas para defender nosso padrão de vida", disse Akira Yamagishi, presidente da Confederação de Sindicatos Japoneses, falando ante uma grande reunião de líderes sindicais que portavam estandartes com os nomes dos seus sindicatos e os slogans deste ano.

A confederação, que representa mais de 20 mil sindicatos com 8 milhões de operários, é o comando central da ofensiva trabalhista anual e preparou milhares de cartazes, panfletos e estudos para promover a campanha. Com os trabalhadores reivindicando um aumento salarial de 8% e os patrões insistindo em manter o teto de 2,5%, os dois lados parecem avançar para uma difícil batalha.

Mas, vamos com calma. Algo estranho está acontecendo aqui. Se Yamagishi vem lutando por um aumento de 8%, como é que ele já deixou escapar que um patamar de cerca de 5,1% seria o mínimo aceitável para os membros dos sindicatos? E como é que um representante oficial do Nikkeiren, o grupo dos empregadores, já disse aos repórteres que as negociações salariais terminariam com um ajuste de cerca de 5%?

Orquestrado — A resposta é simples. Apesar de seu peso maciço, a Shunto transformou-se em pouco mais que um ritual elaborado, bem orquestrado — um cerimonial influenciado pelo governo, que ajuda as firmas japonesas a competir com o Ocidente, rebaixando os salários.

Chamam à Shunto de luta, mas na verdade é apenas uma cerimônia", observa Ikuo Takagi, especialista em questões trabalhistas da Universidade de Feminina do Japão.

Uma pesquisa junto a líderes trabalhistas e empresariais, dirigida por um grupo de pensadores ligado ao Ministério do Trabalho, estabelece as expectativas de cada grupo. É divulgada imediatamente antes do início das negociações e serve como marco de referência para ambos os lados. Líderes trabalhistas que talvez quisessem reivindicar mais não acham que podem se queixar, quando estão conseguindo o que se espera que todos os outros consigam. Empregadores que poderiam ter oferecido mais reduzem seus aumentos, para ficar alinhados com outras empresas.

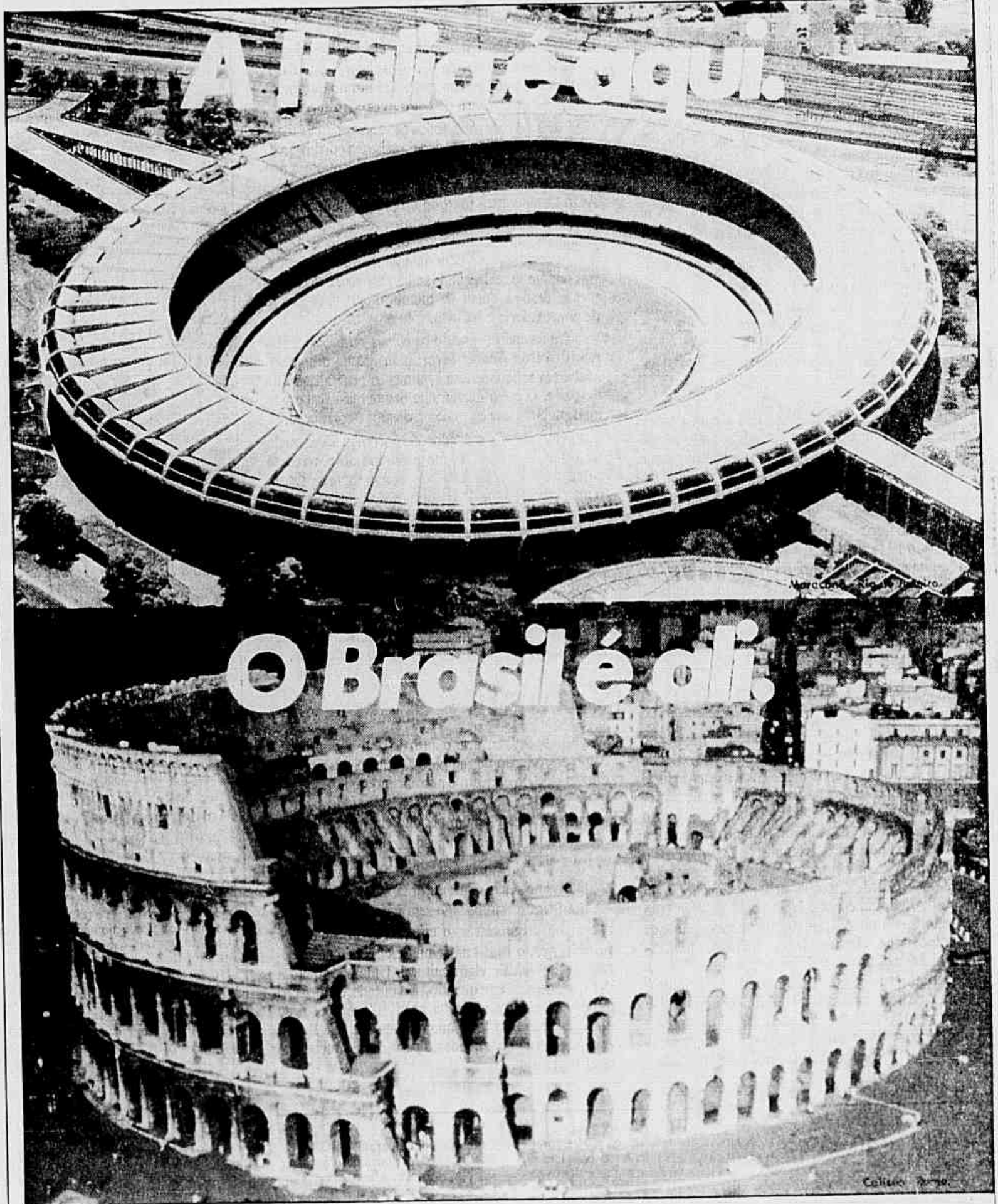
Vantajoso — Ultimamente, o sistema japonês tem sido muito mais vantajoso para os empregadores do que para os empregados. "Os salários das companhias sindicalizadas (as maiores firmas) estão atualmente subindo menos do que os das não sindicalizadas", diz Takagi.

Embora a média dos trabalhadores japoneses ganhe a respeitável soma de US\$2.300 mensais (gratificações incluídas), seu poder de compra é baixo, segundo os padrões da maioria das nações industriais, devido ao alto custo de vida. Apartamentos de uma peça a uma distância razoável de Tóquio, por exemplo, valem US\$500 mil ou mais, e alimentação e gasolina custam mais de duas vezes mais do que nos EUA.

Desconcertados, os líderes sindicais atribuem sua falha em conquistar melhores aumentos salariais aos maus momentos em que se realizaram as campanhas. Durante a Shunto de 1990, por exemplo, os preços das ações e papéis estavam caindo, e o empresariado usou a queda do mercado e a preocupação generalizada com o futuro da economia para defender aumentos salariais pequenos. Ano passado, os empregadores aproveitaram a guerra do Golfo e a ameaça de aumento no preço do petróleo para combater salários mais altos.

"Temos muitas informações sobre o desempenho financeiro da firma, de forma que somos capazes de determinar o que é razoável a companhia pagar", diz Kazuhiro Seki, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Hitachi, ao qual é filiado há 20 anos. "Não queremos que a firma perca dinheiro e force as pessoas a se aposentarem".

Em vez das reuniões intransigentes, típicas dos ativistas sindicais ocidentais, as conversações trabalhistas japonesas são formais, com até 200 membros dos sindicatos sentados num grande salão para ver seus líderes enfrentarem os patrões na mesa de negociações. Mas, segundo Seki, as verdadeiras negociações se realizam em reuniões menores. Embora os líderes sindicais neguem, os analistas afirmam que, uma vez longe das vistas dos sindicalizados, os líderes realmente ajudam os empresários a determinar o nível salarial mínimo aceitável para os trabalhadores, sem prejudicar seu moral.



Os brasileiros e os italianos são unidos por um sentimento tão antigo quanto o Coliseu: uma simpatia do tamanho do Maracanã. Esse clima está no ar. Voe Alitalia.

Alitalia
Onde você se sente em casa

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Director Presidente*

MARIA REGINA DO NASCIMENTO BRITO — *Directora Executiva*

FELVALDO DIAS — *Director (Brasil)*

WILSON FIGUEIREDO — *Director de Redação*

DACIO MALTA — *Editor*

ROSENAL CALMON ALVES — *Editor Executivo*

A Segunda Página

A inflação em retirada deixa espaço à política que o governo não podia fazer antes. Portanto, chegou a hora de fazer política. O presidente Collor pode retomar a iniciativa que interrompeu enquanto faltou resultado ao programa econômico. A mudança do estilo de conduzir a política econômica virou com resultados satisfatórios a segunda página do mandato presidencial. O governo começa o terceiro ano dia 15 próximo.

Com base apenas nos 35 milhões de votos que o elegeram, o presidente da República arrancou na direção dos objetivos que definiu na campanha, mas o ministério original não correspondeu à expectativa. Assim que a política econômica voltou ao leito natural, com o ministro Marcílio Marques Moreira, o ministério revelou a fragilidade das suas peças. O segundo ano foi de ajustes. Ao se preparar para o terceiro ano de administração, o presidente Collor tem um ministério merecedor de confiança da sociedade, apresenta sinais de que inverteu (sem artifícios e truques) a tendência da inflação e está preparado para passar à ação política.

Os problemas sociais, administrativos e econômicos acumulados em dois anos à porta do governo não terão encaminhamento nem solução competente fora da política, que é a ciência de estabelecer prioridades e conjugar esforços. A dificuldade de adotar uma relação política natural não dependia apenas do Executivo. No primeiro ano, o presidente Collor lidou com um Congresso no último ano do mandato voltado para a reeleição.

No segundo, além de alterar a composição do ministério e de retificar as linhas da política econômica, o presidente tratou com uma representação parlamentar renovada em 70%, mas inexperiente. Sem os resultados no programa de combate à inflação o governo Collor apenas assistiu à queda da popularidade com que se instalou. O terceiro ano do mandato é na verdade o primeiro para o presidente tirar da ação política tudo que ela pode proporcionar, e de que a nação precisa.

A dificuldade para a qual o governo se preparou corresponde uma nova ordenação de forças partidárias no Congresso. O PMDB, como o maior partido, passou a ter responsabilidades de que se descuidava quando o governo fazia política por outros meios.

fora da Câmara e do Senado. A designação do interlocutor presidencial para entendimentos políticos introduziu em cena um agente catalizador que já produziu um reordenamento parlamentar, a partir do qual vão se gerar fatos e conseqüências. O PMDB não poderá mais escamotear a responsabilidade de colocar seus interesses políticos acima do interesse nacional. Não sendo apenas uma legenda para fim eleitoral, terá de assumir a identidade e as responsabilidades inerentes a um partido político no regime democrático.

Os problemas não são do governo, mas do regime e da própria nação. Se a nova disposição do governo não despertou o ciclotímico partido que produz retórica para consumo próprio, a única desculpa que fica ao seu dispor é a de que não pode ser obrigado a negociar com dois interlocutores oficiais. Mas é um sofisma: não cabe dúvida de que a incumbência política recai sobre a figura de Jorge Bornhausen. Quando nada, porque o ministro da Justiça é presença anterior no ministério, e não desenvolveu ações fora do âmbito interno do governo.

O PMDB não pode dissimular a sua ambigüidade e simular um oposicionismo mesquinho, com a demagogia que introduziu no caso dos aposentados. Não é o dono das causas sociais, com direito a explorá-las eleitoralmente com exclusividade. Para dar ultimato ao governo, falta-lhe número de votos suficiente. Seus líderes sabem que o Ministério da Justiça não é a pasta política por definição: a atribuição política pode ser dada pelo presidente a qualquer ministro. Em 1964-66, foi credenciado a falar pelo governo Castelo Branco o ministro do Planejamento (Roberto Campos), de 67 a 73 foi o ministro da Fazenda, Delfim Neto e, no governo Figueiredo, o general Golberri do Couto e Silva, chefe do Gabinete Civil.

É claro o sinal político na escolha do ministro Jorge Bornhausen para a interlocução oficial do governo. O PMDB não pode fingir que aguarda a definição formal, para conversar, nem pretender vantagens marginais na aprovação da secretaria de governo pelo Congresso. Há algo de equivocado do lado de fora do governo. Ou será que o PMDB está mais zangado com os primeiros sinais de que a inflação bate em retirada?

Último Aviso

Um dia de protesto, na Venezuela, contra o governo culminou à noite com um *panchão* ensurdecido. Recado mais claro do que este, impossível. No entanto, o velho político Carlos Andrés Pérez parece que ficou surdo aos reclamos da nação e à insatisfação que já não cabe nos limites do bom comportamento.

No primeiro mês deste seu segundo período governamental, Andrés Pérez recebeu o primeiro aviso: em consequência de um plano econômico duro demais, uma rebelião popular se afastou pelo país, degenerando em saques e tiroteios, que deixaram um saldo constrangedor de 239 mortos (segundo o cálculo governamental) ou 1 mil (segundo outras fontes). Os anos se passaram, até que, agora em fevereiro, a jovem oficialidade ensaiou um *putsch* militar, que quase acaba com a mais antiga democracia da América Latina — uma democracia que emergiu do obscurantismo totalitário e se mantém há 34 anos, apesar dos pesares.

O presidente Andrés Pérez tem a cara da crise venezuelana e nem sabe como sair dela, tanto mergulhou no mar de vícios com que a mesma oligarquia vem tutelando a Venezuela para preservar implacavelmente os mesmos privilégios. No seu primeiro período, nos anos 70, Andrés Pérez nacionalizou a indústria do ferro e do petróleo. No segundo, vestiu a camisa do FMI e adotou o receituário monetarista, como um médico que empurra remédio na goela do paciente, sem se preocupar com os efeitos. A inflação caiu, mas a desigualdade social explodiu. Andrés Pérez voltou atrás, convidou a oposição a fazer parte do governo, e seu partido discute até a possibilidade

de antecipar para dezembro a eleição presidencial prevista para o final de 93. Mas, agora, é tarde. A insatisfação popular contra ele é maior do que imaginava, e ele se arrisca a perder o pulso da situação.

Andrés Pérez sabe, todos os venezuelanos sabem, que o ponto mais nevrálgico da crise é a corrupção. O sistema político existe para eternizar as mesmas pessoas no poder, com um rápido revezamento entre a Ação Democrática (partido do presidente) e a Copei (democracia-cristã). Deputados e senadores não são votados nominalmente: o voto é no partido, de forma que os caciques que dominam as máquinas partidárias sempre se reelegem. Não há renovação do Parlamento, desde a queda da ditadura, em 58. A eleição de governadores é indireta.

Em fevereiro, quando os *boinas vermelhas* tentaram derrubar Andrés Pérez, num ato de desespero, acabaram refletindo um sentimento generalizado de desgosto. O povo deseja uma democracia real e não um simulacro que esconde privilégios e corrupção.

Pérez Jiménez, o ditador que governou a Venezuela até o final dos anos 50, é o protótipo do venezuelante pantagruélico, que projetou sua sombra sobre o país; foi o mais cruel ditador do continente, desde os conquistadores espanhóis, e um dos piores ladrões. A ditadura caiu, mas a roubalheira continuou.

Sintomaticamente, a ditadura foi derrubada no contexto de uma greve geral, que se transformou em revolução. O povo inteiro não pode ser explorado e enganado o tempo todo por uns poucos que se mostram incapazes de frear a corrupção e de resolver os problemas sociais. Andrés Pérez já foi mais do que avisado.

Paraíso Natural

Projetado por Afonso Eduardo Reidy, num vasto jardim concebido por Burt Marx, o Museu de Arte Moderna, inaugurado em 1958, é o cenário ideal para a importante mostra multimídia Saudades do Brasil, dedicada à era JK. Tanto o aterro quanto o prédio fazem parte daquele Brasil moderno nascido na presidência de Juscelino Kubitschek.

No lugar onde prosperou o movimento concretista, onde Glauber Rocha debatia com Joaquim Pedro de Andrade e onde Ligia Clark cruzava com Haroldo de Campos, instala-se uma exposição que inclui fotografia, cinema, vídeo, cotidiano, numa espécie de arqueologia da vida contemporânea.

São imagens de um Brasil otimista e confiante à procura de formas à altura do sonho industrial e cosmopolita. Um tempo em que o Brasil passou por um *aggiornamento* cultural e cultivou as vanguardas mundiais. E isto de forma autenticamente brasileira.

Não se deve encarar o mito dos "anos dourados" como a produção de um paraíso artificialmente produzido pelo desencanto e pessimismo de hoje. Trata-se de uma reparação histórica e, sobretudo para os jovens, do resgate de um período em que as instituições funcionaram e a arrancada econômica coincidiu com a mais pura legalidade constitucional.

Juscelino Kubitschek encarna na moderna história brasileira o republicano sem jaça, o homem sem rancor ou preconceitos, o criador de Brasília. Pela primeira vez, o Brasil associou desenvolvimento, democracia política e vigor cultural. Uma historiadora diz que, de vez em quando, a vontade de fazer o impossível, o espírito do "é possível", se apossa de nossa espécie. Pois foi o que ocorreu naquele Brasil. A exposição não é saudade do passado. É saudade de um Brasil assim.

Tópico

Era uma Vez

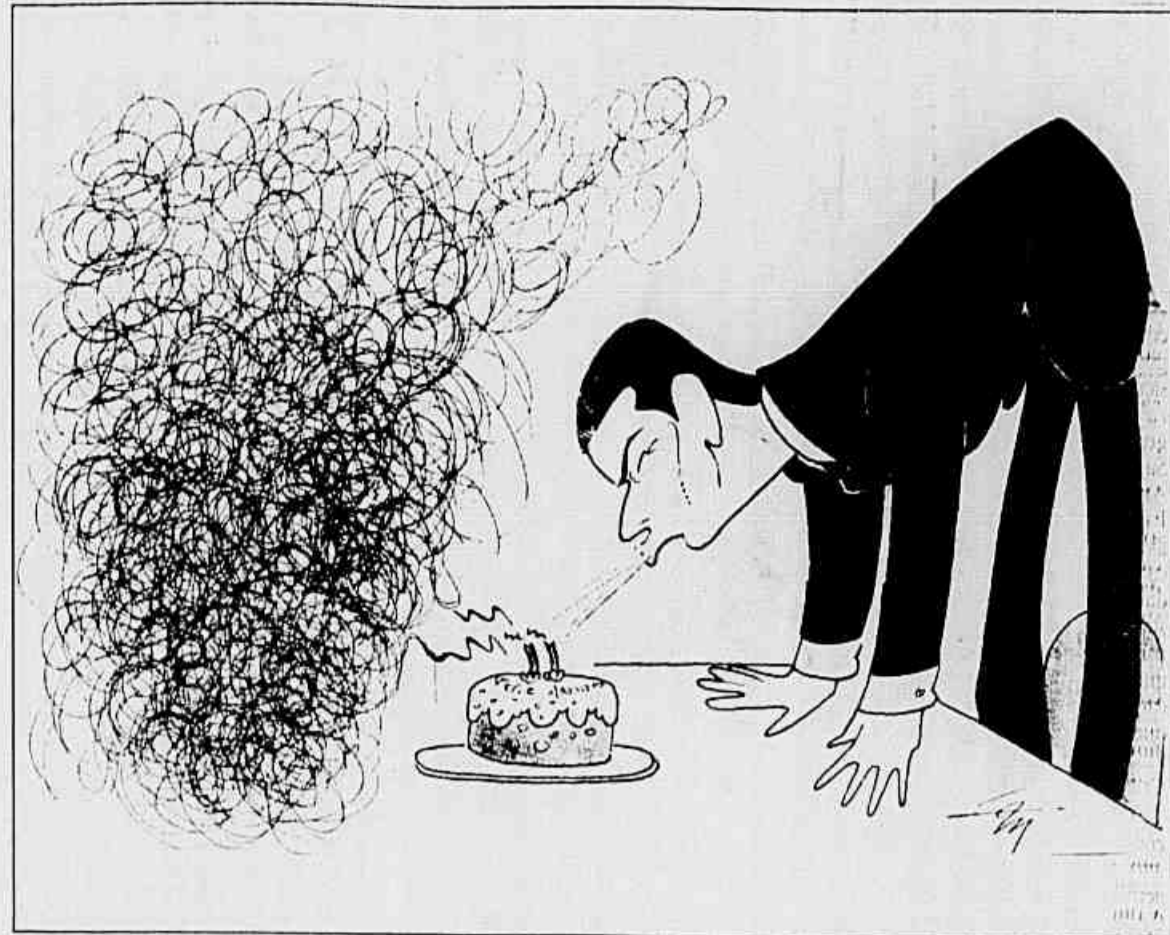
Comissão de deputados, criada para apurar o recital de piano eletrônico na Câmara, dia 16 de dezembro último, custou mais que uma conclusão: vai propor a suspensão dos deputados Nilson Baiano (PMDB) e João Batista Motta (PSDB) por 30 dias. O autor e o beneficiário da fraude são, ambos, do Espírito Santo, mas não inspirados por ele. Para o companheiro de apartamento não perder o *jeton* da sessão a que

havia faltado, Baiano cometeu o absurdo de votar por ele. A comissão teve 30 dias para verificar o que o JORNAL DO BRASIL tinha fotografado e publicado. Prorrogou o prazo, tomou 18 depoimentos e, afinal, terminou a apuração.

Agora o eleitor vai ter a novela parlamentar corporativa: deputados irão à tribuna para desenvolver outra ordem de raciocínio, depois que falhou a tentativa de abafar o caso com a suspeita. No dia seguinte, dezenas de

deputados desancaram o JORNAL DO BRASIL, por ter feito o que é da sua obrigação: viram uma segunda intenção na denúncia de uma fraude cometida em plenário. Com a conclusão, claro que ninguém vai retirar o que disse. Cada qual tratará de apagar a defesa da fraude no seu currículo. A punição, meramente simbólica, foi apenas proposta; a decisão final dependerá do plenário, que quer distância. Conta com a inesgotável falta de memória brasileira.

Lan



Cartas

Trombadões

Seria inverossímil se não houvessemos lido no JB de 29/2, declaração que o jornal creditava ao Sr. José Arnaldo Rossi, ex-presidente do INSS — maior órgão arrecadador de verbas oficiais — tentando eximir-se de culpa por não termos a mesma habilidade de surripiação dos "trombadões" desta desventurada República? (...) Estranha-nos, muito mais, a omissão das responsáveis maiores ante o que lhes parece ter sido previamente denunciado, tanto em relação ao folclórico Magri, quanto a esse metável "espiritoso" senhor Rossi, capaz de brindar acusadores com malevolência adjectivada tergiversadora. Indagase se ele próprio teria a grandeza, afinal, do suicídio resgatador do arrendimento ou da honra, como já vimos em certos executivos oficiais japoneses, (...) quando apanhados em flagrante de corrupção? Ou optaria por um voto providencial para fora do país? (...) Braz Klein — Rio de Janeiro.

Quando das primeiras cobranças, logo após o incidente, julguei que, automaticamente, como seria normal em um sistema do gênero, seria emitido um novo cartão, razão pela qual não nie ocupe com a questão. Como o novo cartão jamais me chegou às mãos, não fiz o pagamento, na suposição de que o erro fosse corrigido. Engano meu. Meses depois — após gastar um tempo enorme na tentativa de me comunicar com os telefones do Sistema Credicard, sempre ocupados, tentativa essa infrutífera, (...) acabei pagando a "taxa" corrigida e sob a ameaça anônima de conseqüências bancárias.

Por algum tempo vi-me, enfim, em "paz", até que nesta semana o Sistema Credicard voltou a atacar, desta vez cobrando-me Cr\$ 53.950,07 por um "saldo anterior" (!) e "encargos contratuais".

Como não tenho sequer o nome do responsável pelo setor de cobranças, e como acabei descobrindo que o Credicard exaspera muitos dos seus usuários, valho-me desta seção para lavar o meu protesto público. Zaia Brandão — Rio de Janeiro.

Quando das primeiras cobranças, logo após o incidente, julguei que, automaticamente, como seria normal em um sistema do gênero, seria emitido um novo cartão, razão pela qual não nie ocupe com a questão. Como o novo cartão jamais me chegou às mãos, não fiz o pagamento, na suposição de que o erro fosse corrigido. Engano meu. Meses depois — após gastar um tempo enorme na tentativa de me comunicar com os telefones do Sistema Credicard, sempre ocupados, tentativa essa infrutífera, (...) acabei pagando a "taxa" corrigida e sob a ameaça anônima de conseqüências bancárias.

Com referência à notícia "Super-gasbrás", publicada no Caderno Negócios e Finaças de 28/2, gostaria de informar que as distribuidoras de gás de cozinha não investem em tancaagem desde 1975, desrespeitando uma portaria legal do antigo CNP, agora DNC — Departamento Nacional de Combustíveis.

Ao longo das duas últimas décadas as distribuidoras de gás preferiram investir em outras atividades como distribuição de água mineral, estações de rádio, estações de televisão, fábrica de geladeiras, fábrica de fogões, etc., deixando por conta da Petrobrás — do Estado — uma responsabilidade que seria delas: construção de tancaagem para atender o suprimento com garantia de não faltar gás de cozinha para o consumidor.

Agora, de acordo com o JORNAL DO BRASIL, as distribuidoras de gás estão prontas para entrarem na agropecuária. Trata-se de um projeto, segundo o JB, avaliado em mais de 20 milhões de dólares financiados pelo BNDES. O mesmo BNDES que vai a televisão gastando milhares de dólares do povo em propagandas para dizer que é necessário "privatizar"; que o Estado precisa ser mais ágil, mais magro, para poder investir em educação, em saúde, etc.

Afinal, o BNDES quer investir em fazendas ou em educação e saúde? Onde está a verdade? É isso que é ser liberal? Até quando o brasileiro será obrigado a se defrontar com essas irregularidades? José Conrado de Souza — Rio de Janeiro.

Medicamentos

O fim da bipolarização mundial parece haver decretado a vitória do liberalismo e da economia de mercado no mundo do século 21. Nesse sentido, o Norte promove a privatização de suas empresas estatais e transnacionaliza suas relações econômicas. O Sul, contudo, e mais especificamente o Brasil, parece acreditar garantir seu ingresso no Primeiro Mundo por adoção de medidas similares às do Norte. Um exemplo ilustrativo para tal alienação é a recente liberação de 26% no preço de 230 "medicamentos de uso contínuo". A expressão "uso contínuo" parece não especificar que a ausência de tal medicamento significa a morte de um indivíduo.

Em síntese, o Brasil continua a ser o país dos paradoxos: Ecologia, Meio Ambiente, Direitos Humanos e Liberalismo versus privação de direito a algo um tanto quanto relevante, ou seja, a própria vida. PS: sou diabética Tipo I (insulina dependente há 16 anos e tenho 30). Claudio Bassuino Mantovanelli — Rio de Janeiro.

Quando das primeiras cobranças, logo após o incidente, julguei que, automaticamente, como seria normal em um sistema do gênero, seria emitido um novo cartão, razão pela qual não nie ocupe com a questão. Como o novo cartão jamais me chegou às mãos, não fiz o pagamento, na suposição de que o erro fosse corrigido. Engano meu. Meses depois — após gastar um tempo enorme na tentativa de me comunicar com os telefones do Sistema Credicard, sempre ocupados, tentativa essa infrutífera, (...) acabei pagando a "taxa" corrigida e sob a ameaça anônima de conseqüências bancárias.



Quando das primeiras cobranças, logo após o incidente, julguei que, automaticamente, como seria normal em um sistema do gênero, seria emitido um novo cartão, razão pela qual não nie ocupe com a questão. Como o novo cartão jamais me chegou às mãos, não fiz o pagamento, na suposição de que o erro fosse corrigido. Engano meu. Meses depois — após gastar um tempo enorme na tentativa de me comunicar com os telefones do Sistema Credicard, sempre ocupados, tentativa essa infrutífera, (...) acabei pagando a "taxa" corrigida e sob a ameaça anônima de conseqüências bancárias.

Quando das primeiras cobranças, logo após o incidente, julguei que, automaticamente, como seria normal em um sistema do gênero, seria emitido um novo cartão, razão pela qual não nie ocupe com a questão. Como o novo cartão jamais me chegou às mãos, não fiz o pagamento, na suposição de que o erro fosse corrigido. Engano meu. Meses depois — após gastar um tempo enorme na tentativa de me comunicar com os telefones do Sistema Credicard, sempre ocupados, tentativa essa infrutífera, (...) acabei pagando a "taxa" corrigida e sob a ameaça anônima de conseqüências bancárias.

Quando das primeiras cobranças, logo após o incidente, julguei que, automaticamente, como seria normal em um sistema do gênero, seria emitido um novo cartão, razão pela qual não nie ocupe com a questão. Como o novo cartão jamais me chegou às mãos, não fiz o pagamento, na suposição de que o erro fosse corrigido. Engano meu. Meses depois — após gastar um tempo enorme na tentativa de me comunicar com os telefones do Sistema Credicard, sempre ocupados, tentativa essa infrutífera, (...) acabei pagando a "taxa" corrigida e sob a ameaça anônima de conseqüências bancárias.

Quando das primeiras cobranças, logo após o incidente, julguei que, automaticamente, como seria normal em um sistema do gênero, seria emitido um novo cartão, razão pela qual não nie ocupe com a questão. Como o novo cartão jamais me chegou às mãos, não fiz o pagamento, na suposição de que o erro fosse corrigido. Engano meu. Meses depois — após gastar um tempo enorme na tentativa de me comunicar com os telefones do Sistema Credicard, sempre ocupados, tentativa essa infrutífera, (...) acabei pagando a "taxa" corrigida e sob a ameaça anônima de conseqüências bancárias.

Quando das primeiras cobranças, logo após o incidente, julguei que, automaticamente, como seria normal em um sistema do gênero, seria emitido um novo cartão, razão pela qual não nie ocupe com a questão. Como o novo cartão jamais me chegou às mãos, não fiz o pagamento, na suposição de que o erro fosse corrigido. Engano meu. Meses depois — após gastar um tempo enorme na tentativa de me comunicar com os telefones do Sistema Credicard, sempre ocupados, tentativa essa infrutífera, (...) acabei pagando a "taxa" corrigida e sob a ameaça anônima de conseqüências bancárias.

Liberou geral

No mesmo dia em que coloquei esta carta no correio, relacionada à passeata contra a violência, sou surpreendido com editorial do jornal sobre o tema. O editorial tenta minimizar a responsabilidade das autoridades municipais e estaduais, por estarem "reprimindo camelôs".



Mas quem os colocou lá? Foi esta mesma administração, anos atrás! Efectivamente, não é o caso de ideologizar, como bem diz o editorial, mas de cobrar dessas mesmas autoridades que, no seu primeiro período de governo, com sua política de "liberou geral" tem que confundem demagogi-

camente liberdade democrática com desorganização social, iniciaram este processo destruidor de marginalidade e violência e permanentes denúncias de conluio (alias, pelo próprio JB) entre autoridades de diversos níveis e patíngos meliantes.

Interessante é que, na mesma data, temos um magnífico artigo de Villas-Bôas Correa que deveria ser lido, relido e discutido. O artigo termina: "Se os que detêm a responsabilidade direta não derem conta do recado, já se sabe qual é a alternativa clássica. Com todos os seus perigos e inconvenientes. Lembrem-se de 37? E de 64? A terrível ameaça de regressão política para sobre nós, vítimas desta incompetência dos governantes atuais".

A propósito: na mesma data, sobre o mesmo assunto (...), Millôr resume o problema: "O PDT é uma bala perdida". José Elias Salomão — Rio de Janeiro.

Aposentados

Precisamos dos nomes de todos os parlamentares do Congresso que desumanamente apoiaram o governo, desatrelando o número de salários mínimos do novo valor das aposentadorias, passando a vigorar, então, a taqueação (leia-se esmola) do INPC, semestral, para as correções das aposentadorias. Foi uma manobra marota que o Ministério da Economia utilizou para não repassar aos aposentados os inúmeros e quase mensais abonos ao salário mínimo, mas com validade apenas para os ativos. As sapiências governamentais esqueceram-se de dois importantes fatores: 1) este é um ano de eleições e os aposentados e todos os seus parentes e dependentes (que ainda estão conseguindo sobreviver) saberão responder à altura, na hora de depositar seu voto; 2) esqueceram-se também de que os estômagos dos empregados na ativa são exatamente iguais e têm as mesmas necessidades do aparelho digestivo dos aposentados. (...) José Outeiro — Rio de Janeiro.

Bombeiros

Se já não bastassem os baixos salários e os obsoletos equipamentos que utilizam, os abnegados integrantes do Corpo de Bombeiros nem uniformes recebem para o desempenho de suas tarefas. Recentemente fui testemunha da eficiência dos ocupantes do veículo AB-14, do Quartel da Garça, na assistência a três vítimas de um acidente de automóvel, ao tempo em que verificarei, revoltado, juntamente com mais de uma dezena de pessoas naquele local, a estarrapada vestimenta dos soldados e dos graduados, com vários remedos. Acredito que se a verba dos jetons que os deputados estaduais receberam às vésperas do Carnaval seria suficiente para uniformizar com dignidade todos os membros do Corpo de Bombeiros do estado do Rio de Janeiro. Sylvio Pélico Leitão Filho — Rio de Janeiro.

Monopólio do petróleo

Muito bom o artigo do ex-presidente da Petrobras, Alceu Valença, em 28/2, ao fazer uma análise equilibrada do monopólio estatal do petróleo exercido pela Petrobras desde a Lei 2004.

Com acerto, afirma: "Monopólio e privatização da Petrobras são coisas completamente distintas". Em outro trecho, comenta os resultados alcançados pela estatal desde 1953, não deixando de cumprir sua missão de abastecer o país.

Muito interessante, também, na abordagem sobre a necessidade de quantificação dos seus resultados, bem como a importância de tratar a questão, tão em moda, da extinção do monopólio, como um projeto que deve ser analisado com estudos técnico-econômicos, aspectos sociais e de segurança nacional. Com sua visão estratégica, questiona declarações do presidente da Shell do Brasil, em 20/1, de que "sem monopólio os preços dos derivados do petróleo teriam que ser alinhados com os preços internacionais", além de já reivindicar maiores facilidades para as empresas estrangeiras, no que Alfeu demonstra curiosidade acerca de tais facilidades. Conclui, remetendo ao Congresso Nacional a decisão se cabem ou não revisões sobre a questão do monopólio. Sérgio Ferreira da Rocha — Rio de Janeiro.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

VILLAS-BÔAS CORRÊA

Linha de equilíbrio com independência

A radicalização do confronto entre governo e oposição na Câmara merece do governador de São Paulo, Luiz Antonio Fleury Filho, severa avaliação crítica. Esta faltando bom senso e objetividade de um lado e do outro para superar a divergência que paralisa o frágil parlamento, desgastando a imagem do Congresso, quando a delicada situação do quadro de crise recomenda que se busque o diálogo para viabilizar uma fórmula de alívio da recessão, sem a recíproca inflacionária.



proposta singular, também é a favor da antecipação da revisão constitucional ampla, qualquer que seja o resultado da consulta popular, para o mais breve possível, talvez ainda em maio, para escapar das turbulências do 93 eleitoral.

Percebe-se que não acredita que o eleitorado prefira o parlamentarismo — que não sabe bem como e nem como funciona —, apesar da ressalva da sua atenuada preferência pessoal pelo mudança do sistema de governo.

Sua atenção está voltada para a urgente necessidade de uma revisão da Constituição de 88 para a correção de seus equívocos e exageros. Instado a dar um exemplo, cita o unânime reconhecimento da urgência da reforma partidária que compunha um quadro capaz de acomodar as divergências da sociedade, sem a proliferação de siglas que criam a barafunda que tumultua a militância política e o funcionamento do Legislativo.

Sem nenhum constrangimento, Fleury afirma sua concordância com os pontos básicos do programa do candidato Collor de Mello, reafirmados no discurso de posse. As restrições, que são muitas e serias, voltam-se para os erros na execução. Não convém repisar as desastrosas escolhas na montagem do governo que está sendo reformulado sob a pressão da necessidade. Basta assinalar as falhas da imaturidade e do acodamento.

No fluir da conversa, o governador detém-se em dois exemplos. Começa pela reforma administrativa, uma imposição da sociedade impaciente pelas mudanças prometidas na campanha. O resultado, como se sabe, foi calamitoso. Bem ou mal funcionava a velha máquina burocrática, pilotada por alguns funcionários veteranos, experientes e que impunham respeito. Lembra o governador que, em São Paulo, ainda é possível encontrar alguns núcleos de funcionários com tais características.

Ao implodir a burocracia federal, o governo destruiu o que existia e não foi capaz, até agora, de executar projeto coerente de modernização. Setores fundamentais, como a Receita Federal, foram virtualmente aniquilados.

No outro exemplo, o governador invoca sua experiência como promotor público e professor para qualificar de precipitada a pretensão do governo de exigir que os contribuintes informem na declaração de renda quanto gastaram com cartões de crédito em 91. Sob a invocação do sigilo bancário, a exigência do governo será barrada na Justiça se, em tempo, ele não voltar atrás, reconciliando-se com a precaução. Uma assessoria experiente no Palácio do Planalto advertiria o presidente para os riscos de uma iniciativa sem amparo constitucional.

Tal e qual como o próprio Fleury se acautele, botando uma pedra em cima no começo de polêmica com o governador Leonel Brizola. O assunto está encerrado, mesmo que Brizola insistisse em sustentá-lo.

Para justificar-se, Fleury poderia alinhar várias razões. Fica com a mais significativa: nada deve perturbar a organização da Eco-92. O país está posto diante de um desafio internacional: ou a Eco-92 será um sucesso, com as mais favoráveis repercussões ou um eventual fracasso nos arrastaria a uma situação vexatória diante do mundo.

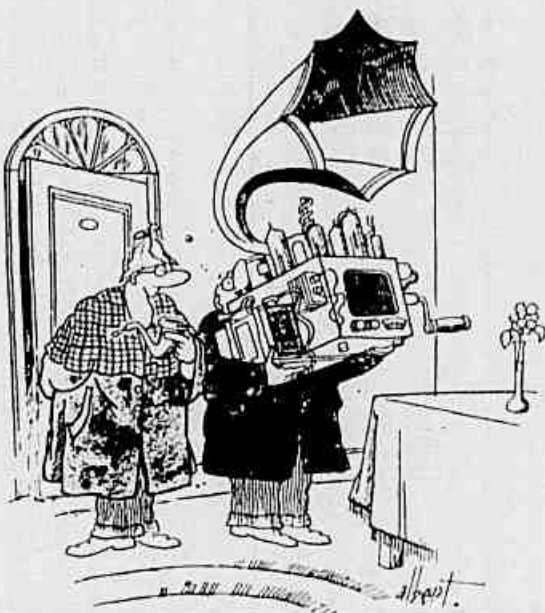
Parece que está bem explicado.

MILZOR CONOSCO NINGUÉM PODEMOS

Não adianta. Os humoristas, mais visivelmente os que desenham, são Übermensch. Estamos em toda parte, entramos onde queremos, andamos com naturalidade na Idade da Pedra, vamos ao futuro e, comumente, prevemos fatos em absoluto detalhe. Estivemos na lua desde o século passado e ficamos íntimos dos lunáticos (como são graciosas aquelas lunáticas com os dois seios nas costas, tão mais práticos quando se dança!), antes que a Nasa, com sua pretensão "científica", provasse que eles não existem. Acreditem nela, se preferem.

Para horror e ódio do sistema repressivo da Redentora, de 1968 a 1975 "entrávamos" nas masmorras quando bem entendíamos e registrávamos as cenas patéticas ou trágicas (sempre risíveis, claro) dos Doi-Codis da vida. Cheguei até a cunhar uma frase que continua válida e, penso, indelével: "Um tirano pode evitar uma fotografia. Jamais poderá impedir uma caricatura."

Esse introito é só porque, de tempos em tempos, vou publicar aqui uma caricatura *antecipatória*, de um colega, nacional ou estrangeiro. Hoje vai um trabalho bem antigo, do colega inglês Albert.



— Depressa, Watson, esconde logo esse grampo em baixo da mesa. O Ministro já vem aí.

Vicissitudes do moralismo

Humberto Braga *

Um ensaísta imaginoso acenou com o fim da História, mas talvez não seja disparate entrever um fim de civilização. Muitos são os signos dessa crise: a ruína do socialismo real, a recessão assolando as antes mais prósperas economias, a inflação desafiando todas as teorias e resistindo a todas as terapêuticas, a ameaça crescente ao ecossistema, o surto inquietante da Aids e o retorno de velhas pragas, a escalada exponencial do narcotráfico, o declínio das religiões tradicionais tanto no mundo cristão quanto no islâmico etc.

No Brasil, a crise é apresentada como essencialmente moral. A tese é antiga e bem conhecida. Para seus defensores, a subversão dos valores éticos e a causa dos nossos grandes males sociais, econômicos, institucionais ou políticos. E há 40 anos os advogados dessa ingênua visão da História travam uma frustradora e às vezes inglória luta pelo moralismo, que é a caricatura demagógica da moral. Frequentemente, eles confundem causa e efeito, meio e fim. Não atentam para que, na vida pública, moralidade deve ser fundamento e não finalidade. Ponto de partida e não de chegada. Para ser praticada e não proclamada.

Os supremos fins do governo são, ou deveriam ser, desenvolvimento econômico, bem-estar social, liberdade política, redução das desigualdades de classes, eficaz administração dos conflitos. Muitas vezes isso foi escamoteado pela cortina de fumaça moralista, tal como o afetado puritanismo sexual dos "barões ladrões" americanos, no século passado, encobria seus crimes contra o interesse público. Esse moralismo delirante tem sido funesto para a estabilidade democrática em nosso país, desde

quando o presidente Vargas foi levado ao suicídio como responsável (indireto) por um "mar de lama" que, em comparação com o de nossos dias, parece perfume francês.

Depois, emergiu um taumaturgo extravagantemente exibicionista, avesso a partidos, programas ou ideários definidos, que se elegeu fazendo da vassoura a bandeira. Seus projetos cesaristas sobsoberaram numa tentativa bisonha de golpe, e o regenerador dos costumes acabou deixando aos herdeiros um patrimônio de origem obscura. Também a quimera da democracia "ideal", expurgada para sempre dos maus elementos, animou alguns revolucionários de 64. O lema era: extirpar a corrupção. O melancólico desdicho desse sonho foi ilustrado pelos escândalos da Capem, Coroa Brastel, Delfim, Sunaman, entre outros. Tudo isso faz lembrar a advertência profética do grande jornalista revolucionário Camille Desmoulin: "Cuidemos de misturar política e regeneração moral. O moralismo é fatal à liberdade." (Desmoulin foi guilhotinado pelo virtuoso Robespierre.)

O último surto de salvação moralista, entre nós, irrompeu sob a liderança carismática de um jovem político dinástico, que prometia mudar rápida e radicalmente "tudo que aí está", isto é, a velha política. A fase heroica, eletrizante, de seu governo já passou. De sensacional agora só o elenco inesgotável, a torrente ininterrompida dos escândalos. Eles se sucedem tão celere quanto o último, tal como nos testamentos, apaga o imediatamente anterior. Instauram-se os inqueritos, mas é improvável que alguém vá para a cadeia, por longo tempo. O crime de corrupção é difícil de provar, pois, como lembrou o presidente da OAB, só se configura no caso de flagrante ou documento inequivocamente comprobatório. O Código Penal pune com a mesma

pena a corrupção passiva e a ativa. Ninguém se declara subornado. Cadeia para os grandes corruptos e quer demais. Mantê-los longe do poder já seria satisfatório.

Mas o Brasil de hoje serviria de modelo para as criações de Kafka e Orwell. Em face do rumoroso escândalo envolvendo o ex-ministro do Trabalho, o titular da Justiça descartou sua indignação sobre o denunciante, a quem chamou de desleal e delator. Condenou a delação e silenciou sobre a conduta do ex-colega que confessara haver submetido um subordinado ao "teste heterodoxo de honestidade"! E isso apesar de o presidente ter repetidamente exortado os cidadãos a denunciarem as irregularidades de que tivessem ciência. No alto escalão governamental admitiu-se que havia conhecimento de denúncias contra o Ministério mas não contra o ministro...

O presidente sofre com essas vicissitudes. Sente-as como uma "faca no coração". Por muitíssimo menos, Vargas meteu uma bala no dele. Naquele tempo os arautos do moralismo não foram indulgentes com o suicida. Diziam que ele fizera justiça com as próprias mãos. Mas alguns sobreviventes daquela época não julgam com tanto rigor o desempenho do atual presidente. Se as coisas não saíram como esperavam, a culpa foi do Congresso, do Judiciário, da Constituição, dos empresários, dos sindicatos, da imprensa, de dona Zélia etc. E, assim, os fiéis moralistas continuam a venerar seu ídolo em homenagem à pureza das intenções. Enfim, uma longa novela, na qual mudam os atores mas não muda o tema. Quando será o próximo capítulo?

* Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro e professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Uerj

RELIGIÃO

O povo devoto

Dom José Carlos de Lima Vaz *

Na segunda semana de fevereiro aconteceu em Itaipu, São Paulo, o Encontro Nacional dos Presbíteros. Cerca de 400 padres, vindos de todo o Brasil, na grande maioria jovens, se reuniram durante cinco dias para estudar os problemas que o panorama social e humano da sociedade brasileira coloca hoje para sua atividade evangelizadora. Discussões, palestras, debates, num clima fortemente marcado pelo arrojo e criatividade próprios dos jovens. Estive presente, como mero observador. Para mim, o momento mais alto foi a manhã de espiritualidade dirigida pelo bispo de Ilheus na Bahia, o franciscano dom Valfredo Tepe, conhecido por seus livros e de grande prestígio entre o segmento mais jovem do clero brasileiro. Falou aos padres sobre o modelo de Jesus Cristo que eles devem conhecer, amar e seguir. Em dado momento, alertando antes os padres para que não se surpreendessem, o bispo mostrou-lhes o Terço de Nossa Senhora e disse: "Não conheço outra forma melhor, mais apta para meditar, em oração pessoal, a vida e os exemplos de Cristo!" Os padres ouviram em profundo silêncio, possivelmente tocados por aquela inesperada proposta numa palestra tão densa em teologia e pastoral. O bispo não lhes aconselhava leituras teóricas, leituras bíblicas, realização de seminários ou encontros, mas uma coisa simples, direta, tão popular: "Rezem o Terço!" Passou então por minha mente esta cena tão comum em nossas Igrejas: um grupo de pessoas rezando devotamente o Terço. Recordei o Terço em família da minha infância em Ouro Preto, acompanhado de tantas orações simples e puras que meus avós e meus pais repetiam piedosamente, enquanto as crianças ou cochilavam ou sorrateiramente brincavam, sob o olhar severo dos mais velhos ou o sorriso benevolente e compreensivo de minha mãe.

Nosso povo simples e naturalmente devoto. Ele não precisa de muita teologia, muitos encontros ou planos pastorais para o que realmente importa: a fé profundamente vivida e assumida, o contato direto e pessoal com o mistério de Deus, com Sua presença entre nós e seu apelo a nossa resposta generosa de amor.

Falando aos representantes do mundo da cultura em Salvador (20.10.1991), o Santo Padre se referia a esta maneira religiosa de ser e de viver do nosso povo, herdada dos missionários que nos trouxeram a fé e nela nos educaram: "A evangelização primeira do continente foi bastante profunda, a ponto de permitir a fé católica se tornar constitutiva de ser e de sua identidade (da cultura do povo). Isso ainda permanece na religiosidade popular, tão marcada por um especial sentido da transcendência, e, ao mesmo tempo, da proximidade de Deus e da intimidade com Ele." E precisamente esta intimidade pessoal com Deus que dá ao povo sua profunda capacidade de compaixão e solidariedade com os fracos, os doentes, as crianças: "Todas as situações por que atravessa nossa vida nos trazem uma mensagem divina, pedem-nos uma resposta de amor e de entrega aos outros... Nenhuma vida humana é uma vida isolada, mas entrelaçada com as outras vidas. Nenhuma pessoa é um verso solto. Fazemos parte do mesmo poema divino, que Deus escreve com o concurso de nossa liberdade." (O papa aos hansenianos em Campo Grande, MS, 17.10.1991)

O povo gosta de rezar, sabe rezar de modo intuitivo e direto, numa comunicação pessoal com Deus, ajudado, em geral, pela mediação de objetos e ritos sagrados, da música religiosa, ou das orações vocais, simples e piedosas. O que lhe interessa é principalmente esta experiência pessoal de Deus, que ele pede e espera, com todo o direito, que a Igreja lhe proponha e abra espaço. Na medida em que a estrutura eclesial se complexifica, multiplicam-se os organismos e projetos, deixa-se menos espaço para a ação do Espírito Santo, como diz o cardeal Ratzinger. Não cabe à Igreja anunciar aos homens uma massa de dogmas e preceitos, mas um fato único e maravilhoso na sua simplicidade: Deus, que em Cristo se fez presente entre nós, nos ama, nos guia e nos convida a seu amor. Isso o povo entende e disso faz experiência na singularidade de sua prática religiosa, de suas devoções. Esta fé, que vai penetrando em sua vida, o torna imune à auto-suficiência e ao orgulho dos sábios e poderosos, abre-o à docilidade para as exigências dos mandamentos de Deus e a confiar na misericórdia divina diante da fraqueza que sente em sua natureza, em sua carne e seu espírito. Mesmo quem leva anos no estudo da teologia e vive envolto nos problemas da vida da Igreja ou nos desafios da complexa realidade cultural, social e econômica de hoje reencontra a própria identidade diante de Deus, nestas expressões espontâneas da fé de nosso povo. Confesso, com sinceridade, que encontro sobretudo paz e força interior nas orações diretas e simples que aprendi na infância e que diariamente repito nas horas de silêncio da oração.

Esta fé tão pura dos humildes e a grande riqueza e força da Igreja "Amo nossa Igreja, nas suas misérrimas e humilhantes; nas fraquezas de cada um e na imensa rede de pessoas santas escondidas. Amo esta Igreja, na qual, como diz São Gregório Magno, *unus portatur ab altero* (cada um se apoia no outro)... esta maravilhosa Igreja na qual os que desempenham grandes cargos públicos são sustentados, sem o saber, pela prece dos mais humildes que o mundo não conhece" (carteiral de Lubac, *Entretien avec de Vialari II*, pg. 104). A razão da profunda esperança na Igreja e que ela não se apoia nos meios humanos, mas na ação, das forças desconcertante e paradoxal, da graça divina no coração dos homens. Esta lição da humilde pessoa devota que, cada hora, encontramos em nossas Igrejas.

Esta fé tão pura dos humildes e a grande riqueza e força da Igreja "Amo nossa Igreja, nas suas misérrimas e humilhantes; nas fraquezas de cada um e na imensa rede de pessoas santas escondidas. Amo esta Igreja, na qual, como diz São Gregório Magno, *unus portatur ab altero* (cada um se apoia no outro)... esta maravilhosa Igreja na qual os que desempenham grandes cargos públicos são sustentados, sem o saber, pela prece dos mais humildes que o mundo não conhece" (carteiral de Lubac, *Entretien avec de Vialari II*, pg. 104). A razão da profunda esperança na Igreja e que ela não se apoia nos meios humanos, mas na ação, das forças desconcertante e paradoxal, da graça divina no coração dos homens. Esta lição da humilde pessoa devota que, cada hora, encontramos em nossas Igrejas.

* Bispo auxiliar do Rio de Janeiro

Collor e a maratona da cabeça

Candido Mendes *

Não tínhamos visto ainda presidente que quisesse levar à Nação o seu pensamento, como legitima inquietude de intelectual. Foi-se o tempo das mensagens, dos manifestos ou mesmo das "falas do trono", remotos e impessoais, sem reclamação de autoria ou marca de seus primeiros autores.

Do "Estado Novo" ao Desenvolvimentismo e, até, à carta-testamento, não se foge à mão esfumada das assessorias. O Príncipe hoje quer no texto, em todas as suas vírgulas e crases, o ferrete da prosa própria. Não lhe basta a autoria do projeto político, nem a iniciativa de explicá-lo; quer a sua meditação passada, toda, à letra de forma. Imagina o país debruçado sobre a maratona da cabeça, seja um artigo, ou um livro, a mão cheia e sua. Agora a inaudita colaboração de João Quadros para o *Foreign Affairs* em 61, não conhecemos artigo de jornal do chefe da nação, mesmo nas presidências plenárias, de Juscelino ou Getúlio. Não calhava as perspectivas visões do "eu" político e seu plural majestático, disputando o espaço de uma página de opinião ao operariado intelectual.

O Príncipe, em 92, não inclinava apenas entre os seus trabalhos mitológicos os produtos dos músculos da corrida ou do pentatlo mas, por menos variados dos domingos

Os décimos de segundo em que se espreme a melhoria da performance no cerrado de Brasília não lhe bastam como porfia. Quer o reino conhecedor do que labuta em versões sucessivas, que a quatorze chegam às vezes os esboços dos escritos-tentativa. É o que se vê da pesquisa arqueológica sobre o lixo da *Casa da Dinda*. Não lhe custaram menos as meditações para definir o liberalismo social nas páginas dos cotidianos-chave do país.

Eis, instalado no poder, filosofia de governo brotada há mais de século, e de morte-morrida em nosso tempo. Sufocou-a o dilema entre o socialismo exangue, defenestrado, nesta volta dos 90, e a proposta capitalista, sanada de suas torpezas pelo afã reformista e a certeza da unção final na contenda. Tirou-lhe a borra do êxito da maturidade, aparados os excessos, contidas as ilações no mundo da ética ou da justiça. Encarregaram-se da faxina histórica todas as ideologias restauradoras, de uma neo-defesa e de um neo-conhecimento do credo econômico dominante no Ocidente, uma vez domadas as errâncias, violências ou liberdades brutas do arranço inicial.

Que imprudente, esta razão dessembalhada do socialismo, diriam hoje os vencedores da pugna, fértil o ideário derrotado, na sua paixão de produzir antinômias e modelos, na soberba de impor o discurso da

ciência sobre a sabedoria comezinha dos fatos.

Exaure-se, nesta década, a sobriedade da esquerda ortodoxa, tal como permitido pelas *intelligentsias*, chegadas de choque ao poder na Rússia de 17; a promessa do paraíso exige o recurso à força nua, a bem do rigor feroz da utopia. Antes, fenece o social-liberalismo, híbrido político, nascido da primeira transigência do velho novecentismo econômico, como queria Stuart Mill, ou na sua juventude Jean Jaurès, até que Carlo Rosselli lhe desse a monta de uma ideologia sob medida, para entre as duas guerras. Dissemina-o, agora, o moço-príncipe, no compêndio amplo que lhe abre José Guilherme Merquior, e sem a malícia dialética de um Ernest Gellner, atento a que o intervencionismo público, como potencialidade de ação do governo, não aceita interdições. Tal como não sobrevive hoje o capitalismo em qualquer forma de *Estado-mínimo*. Trunca a lição, mais que a segue, o cioso Fernando Collor, quando crisma de *liberalismo social* a sua proposta de governo. E a instala num tripe sem firmeza histórica: o do liberalismo estrito do mercado, no plano econômico; a sua imagem, o da liberdade, no âmbito político e na relação de base entre *livre iniciativa* e *democracia*; o do intervencionismo, entretanto, todo e pleno, confinado ao plano social do desempenho dos gover-

nantes. Fosse o presidente às fontes, a Miguel Reale, já em 32 veria que, de sempre, no credo defunto, a presença do estado não se limita à área da educação, da saúde ou da habitação. Vai da *economia à cultura* e mesmo os puristas do anti-socialismo não o encerram no arame farpado do plano social do poder. Não se delimita por células estanques a presença do estado, no mundo de nossos dias. Na berlinda, a Petrobrás, ainda sobre o cinturão protetor da Carta Magna. Mas o afincado da privatização das subsidiárias não mostra apenas a consideração miope pelo governo, do complexo a que pertencem. Nenhuma sensibilidade do que sejam a sua importância macro, o papel estratégico ou o peso político do monopólio na memória nacional. Tal como não se pode baixar o cutelo sobre a empresa-mater, à conta do *deficit*, da *ineficiência*. Venha, após a Emenda Constitucional acalentada, a privatização, por outra via: da existência, no caso, das burras cheias e do fazer solicitado da livre iniciativa.

Por que corre Collor atrás do modelo do liberalismo social, extinto na segunda metade do século vinte? Que lhe restam quando as democracias cristãs de Adenauer e De Gasperi, preencheram, em 45, o papel de reformistas da vida econômica europeia, frente à maré montante do marxismo? A mesma proe-

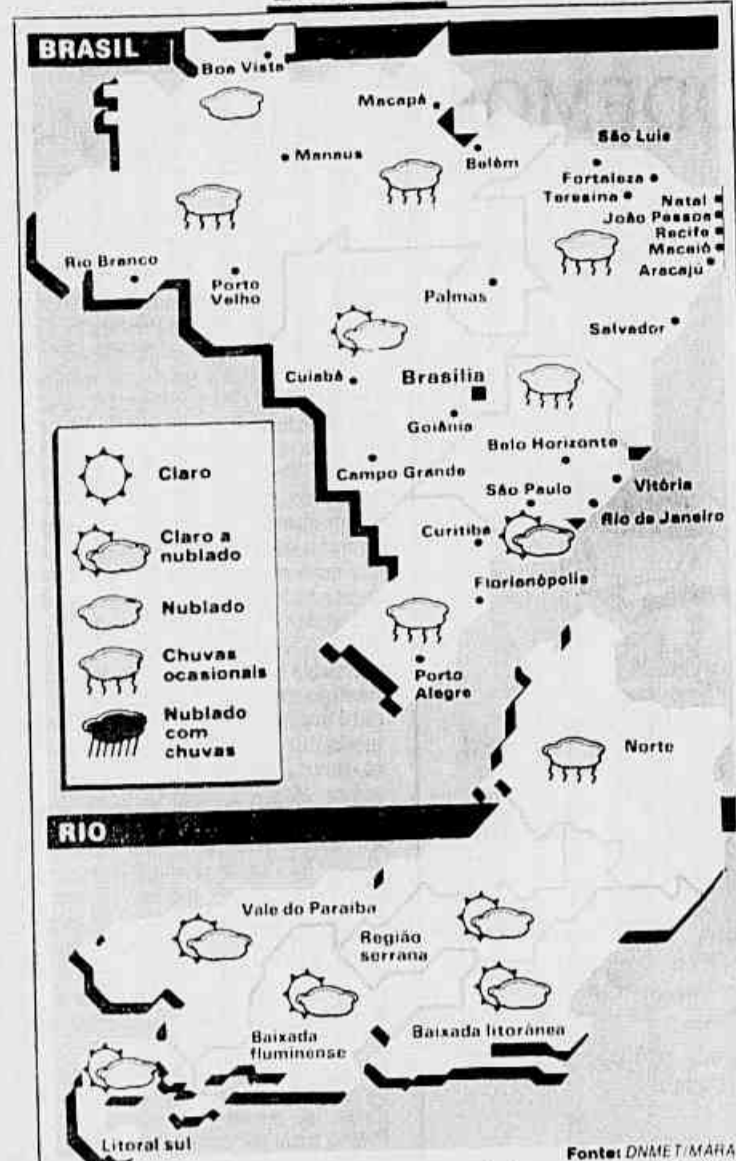
za hoje passou à socialdemocracia, e ao programa que encarna, entre nós, o PSDB, à custa do voto e a bem da consequência doutrinária atualizada.

Na verdade, não soçobrou o socialismo, sem que avançasse, ao mesmo tempo, o reformismo social. O Parlamento europeu mostra que as alternativas mais ponderáveis de futuro dividem-se quase simetricamente, à esquerda e direita do centro, pela socialdemocracia e pelo conservadorismo esclarecido. Este, assentado na democracia cristã, migrada de sua posição original e aninhada hoje no seio do Velho Continente. O plenário de Strasburgo decanta o melhor delineio final de suas maiores maciças, sem lugar, vez ou papel, para o liberalismo social, enfartado por todas as saídas falsas nestas décadas.

A cata de agenda de consenso, não acudirá ao presidente o ideário exumado, como a síntese sábia de um programa de governo. Ou se trata de ideologia em que, como o burguês de Molière, Collor é social-democrata sem o saber. Ou nos traz o neo-liberalismo de fundo e de alibis de ocasião como manda uma modernidade cega e, sobretudo, acritica das suas próprias crenças.

* Secretário-geral da Comissão Brasileira Justiça e Paz, presidente do Conselho Interacadêmico de Ciências Sociais (Ibraci) e membro da Academia Brasileira de Letras

TEMPO



Mais um dia de sol é esperado para hoje, embora ainda haja previsão de pancadas de chuvas com trovoadas ao entardecer. No norte do estado, as chuvas têm sido mais frequentes devido a um centro de baixa pressão que atua sobre os estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

SOL nascente: 13h 13min poente: 18h 10min. LUNA nascente: 06h 08min poente: 17h 06min. AMÉRICA DO SUL Fotos: Inipe Satélite Goes - 15h

MARÉS proamar: 10h 19min 0.9m; baixamar: 06h 08min 0.6m; 17h 06min 0.3m. ONDAS Na orla marítima, tempo bom com instabilidade ocasional. Céu meio encoberto a quase encoberto.

PRAIAS Mangaratiba: Propria; Guaraní: Propria; Aracaju: Propria; Barra: Propria; Pôrto: Impropria; São Gonçalo: Impropria; Leblon: Impropria; Copacabana: Propria; Ipanema: Propria; Leme: Impropria; Uru: Impropria; Icara: Impropria; Piratunga: Propria; Itaipu: Propria; Itanópolis: Propria; Maricá: Propria; Itaipava: Propria; Jacaré: Propria; Araruama: Impropria; Cabo Frio: Propria; Angra do Cabo: Propria; Búzios: Propria; Rio das Ostras: Propria.

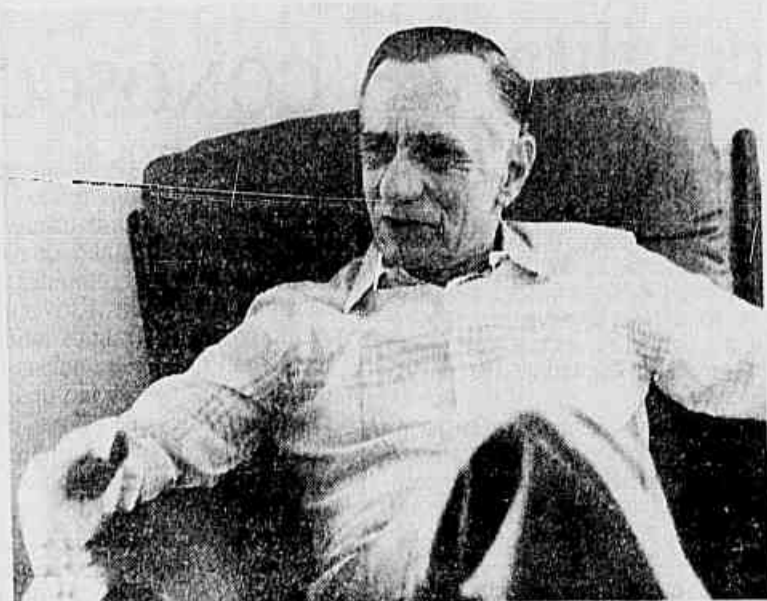
CAPITAIS Porto Velho: chuvoso 28 23; Rio Branco: nublado 38 22; Manaus: nublado 31 23; Boa Vista: nublado 31 19; Belém: nublado 31 23; Macapá: nublado 31 25; Palmas: nublado 31 22; São Luiz: nublado 30 24; Teresina: nublado 33 23; Fortaleza: nublado 30 24; Natal: nublado 29 24; João Pessoa: nublado 28 22; Maranhão: nublado 29 19.

MUNDO Cidade Condições max min; Amsterdã: nublado 10 04; Almas: claro 19 07; Barcelona: claro 16 06; Berlim: chuvoso 07 03; Bogotá: nublado 21 10; Bruxelas: nublado 08 04; Buenos Aires: claro 25 21; Chicago: nublado 02 12; Jhannsburg: claro 30 15; Lidia: claro 20 11; Londres: nublado 12 06; Los Angeles: nublado 24 12; Madri: claro 16 07; México: nublado 24 09; Miami: nublado 26 20; Montevideo: nublado 30 20; Moscou: claro 06 01; Nevo Iorque: nublado 12 02; Paris: nublado 11 06; Roma: claro 14 04; Santiago: claro 30 13; São Francisco: nublado 19 08; Sydney: chuvoso 26 19; Tóquio: nublado 12 06; Toronto: claro 06 10; Washington: claro 03 02.

AEROPORTOS Santos Dumont (RJ): Parcialmente. Trovoadas à tarde; Galeão (RJ): Parcialmente. Trovoadas à tarde; Curitiba (PR): Parcialmente. Nevoa úmida e trovoadas; Congonhas (SP): Parcialmente. Nevoa úmida e trovoadas; Viracopos (SP): Parcialmente. Possíveis chuvas; Confins (MG): Parcialmente. Trovoadas à tarde; Brasília: Parcialmente. Trovoadas à tarde; Manaus: Parcialmente. Chuvas e trovoadas; Fortaleza: Parcialmente. Chuvas e trovoadas; Recife: Parcialmente. Chuvas e trovoadas; Salvador: Parcialmente. Chuvas ocasionais; Curitiba: Parcialmente. Possíveis chuvas; Porto Alegre: Parcialmente. Possíveis chuvas.

REGISTRO

Premiados: o poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto, com o Internacional Neustadt. Escolhido por um júri de 11 intelectuais de todo o mundo, o Neustadt é o único prêmio internacional para literatura dado nos Estados Unidos.



João Cabral ganhou o Internacional Neustadt

o jornalista Francisco Luiz Noel, do JORNAL DO BRASIL, com o Bartolomeu Pereira Sodré, por ter vencido o concurso Prêmio Petrópolis de Comunicação, com a matéria Lixo virá moeda em Petrópolis: um saco compra um quilo de alimento.

Morreram: Richard Brooks, 79 anos, de infarto agudo do miocárdio, em sua casa, em Beverly Hills, Los Angeles.

esportivo, fez rádio, teatro e trabalhou na Universal como roteirista de filmes de Maria Montez. Mal havia se mudado para Hollywood, em 1941, foi convocado para o serviço na Marinha.

David Carroll, 41 anos, durante a gravação de um disco, nos estúdios da BMG, em Nova Iorque. Doente de Aids, há um ano Carroll deixou os palcos da Broadway, onde interpretava com sucesso o protagonista da peça Grande Hotel.

de 60. Parahiano de João Pessoa, era casado com Emerita Navarro, teve três filhos, dois netos e uma bisneta. Seu corpo foi sepultado no Cemitério de São João Batista, em Botafogo. Annita Fontelle de Araújo, 77 anos, num acidente automobilístico, ocorrido na noite de ontem, na rodovia Rio-Teresopolis.

Delegados ganham até Cr\$ 20 milhões

BRASÍLIA — O secretário de Administração Federal, Carlos Garcia, vai pedir hoje ao procurador-geral da República, Aristides Junqueira, que verifique se é legal o pagamento de salários de até Cr\$ 20 milhões mensais a cerca de 800 delegados da Polícia Federal.

Garcia relatou que as sentenças são resultado de quatro liminares diferentes que determinaram o pagamento da Gratificação por Operação Especial (GOE), no valor de 90%, aos quais foram acumulados a URP - 84%.

do Executivo. Estas gratificações chegam a 102% do salário. "Por esta sentença, não se aplica o teto de ministro de Estado mas de ministro de Supremo", que é de aproximadamente, Cr\$ 8 milhões.

Funcionários vendiam droga na repartição

SÃO PAULO — A polícia prendeu ontem dois funcionários da Administração Regional da Vila Maria, Zona Norte da capital, que vendiam cocaína no prédio onde trabalhavam.

'Cartório do jeitinho' fecha

Paulista vendia certidão falsa para emigrantes

SÃO PAULO — A polícia descobriu o jeitinho brasileiro de conseguir visto para o Japão ao encontrar o escritório do falsificador de documentos Celso Luis Vaz ontem, em Jacareí, no Vale do Paraíba.

Paulista vendia certidão falsa para emigrantes. Uma das possibilidades de um brasileiro conseguir autorização para trabalhar em outro país é ser casado com alguém com essa nacionalidade.

seccional de Jacareí, onde confessaram o crime e acusaram o falsificador. A polícia apreendeu ali cartuchos do Banespa, do Ministério da Aeronáutica, da Receita Federal e do IAPAS.

JORNAL DO BRASIL PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FUNÉBRES. Tabela com preços por largura e altura para avisos religiosos e funérebres.

RUY LEAL BARROSO (MISSA DE 7º DIA) O Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro e a Federação Brasileira dos Exportadores de Café — Febec, convidam seus associados e demais amigos de seu saudoso colaborador para a Missa de 7º Dia a ser celebrada hoje, dia 13 de março, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

ALTAIR COSTA A família convida para a Missa de 7º Dia, a ser realizada no dia 13 de março, sexta-feira, às 09:00 hs, na Igreja da Ressurreição, na Rua Francisco Otaviano, Copacabana.

SHABAT HORÁRIO DE ACENDER AS VELAS 17:51 hs. SINAGOGA BEIT - ARON RUA GAGO COUTINHO, 63 LARANJEIRAS-RJ TEL.: 225-3507

Avisos Religiosos e Funérebres 585-4350-585-4396 585-4350-585-4582 585-4350-585-4582

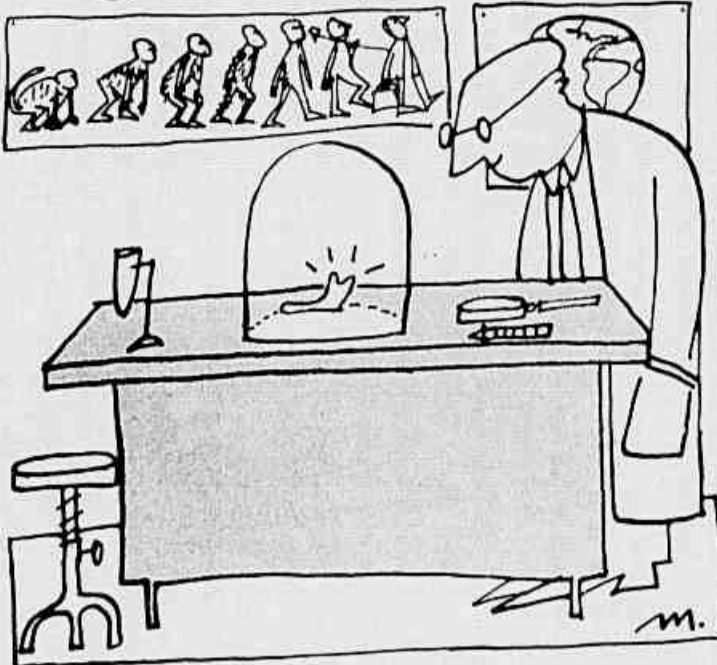
NIALVA CARUSO LINS (PROFª DE CANTO E PIANO) (13 ANOS DE SAUDADES) Sua Família convida parentes e amigos para assistirem à Missa que manda celebrar pela passagem sempre inesquecível de 13º Aniversário do Falecimento da Saudosa NIALVA, a ser realizada AMANHÃ, dia 14, às 10:30 horas, na Matriz N.S. do Rosário, à Rua Gen. Ribeiro da Costa nº 164 Leme.

Avisos Religiosos e Funérebres 585-4550/585-4396 De 2ª a 6ª das 09:00 horas às 18:00 horas 585-4350/585-4582 De 2ª a 6ª das 18:00 horas às 20:00 horas 585-4350/585-4582 Sabados, Domingos e Feriados Das 9:00 horas às 19:00 horas Após os horários acima, tratar diretamente na Av. Brasil, 500 sala 518 JORNAL DO BRASIL

LUISA ZALIS Jorge, Sergio, Dario, Mariano, Catharina, Ilana, Pieter e Lior convidam os parentes e amigos à descoberta da Matzeiva a realizar-se no próximo domingo, 15 de março, às 11:30 hs, no Cemitério Israelita de Vilar dos Teles

Descoberta agita arqueologia

Mandíbula pode ser de ancestral comum a homem e macacos



Antropólogos americanos descobriram o fragmento de uma mandíbula, com 13 milhões de anos, que pode ser de um ancestral do homem e dos macacos atuais. Ninguém afirma que o fóssil seja o "elo perdido" entre a linhagem dos macacos e dos humanos, mas a descoberta foi considerada extremamente importante. Os 22 maiores especialistas do mundo vão se reunir em Nova Iorque, no final do mês, para examinar o achado e tentar relacioná-lo com alguma espécie conhecida.

O fóssil foi encontrado na Namíbia, no sul da África, pelo cientista Glenn Conroy, da Escola Médica da Universidade de Washington e seus colegas da França e dos Estados Unidos. Conroy explica que embora o fóssil se assemelhe aos de outras criaturas que viveram na África há 15 milhões de anos, ele representa uma espécie ainda desconhecida para a ciência.

O pedaço da mandíbula é singular não só por sua anatomia, mas porque foi encontrado a milhares de quilômetros ao sul do leste da África, local da descoberta de outros ancestrais comuns. Os espécimes do leste africano são chamados de Kenyapithecus (pithecus é o nome grego para macaco). Fora da África, criaturas semelhantes foram encontradas no sul da Europa e da Ásia. Todos os espécimes datam do chamado período Mioceno, entre 25 milhões e cinco milhões de anos atrás.

Coletivamente esses seres são chamados de hominídeos, uma categoria que inclui os seres humanos, os macacos e seus ancestrais. Já os hominídeos são as criaturas que existiram depois que a linhagem dos seres humanos se separou da dos macacos atuais. O homem, dizem os cientistas, não descende de macacos modernos, como os chimpanzés e gorilas e sim de criaturas que foram as antecessoras de todos esses seres, macacos e humanos.

O novo fóssil também mostra um estágio da evolução que precedeu o surgimento dos australopithecídeos, criaturas que são consideradas os ancestrais imediatos dos verdadeiros humanos. "É possível que esta nova espécie seja o ancestral comum há tanto procurado, mas por enquanto ainda não há nenhuma prova disso", diz Eric Delson da Universidade de Nova Iorque. Comparações do ácido nucleico encontrado em macacos e seres humanos mostram que as duas espécies se separaram há oito milhões de anos.

O novo fóssil mostra que os hominídeos viviam numa região

multo mais extensa do que se supunha, um fato que prova a versatilidade e adaptabilidade da espécie. O novo fóssil também mostra um estágio da evolução que precedeu o surgimento dos australopithecídeos, criaturas que são consideradas os ancestrais imediatos dos verdadeiros humanos. "É possível que esta nova espécie seja o ancestral comum há tanto procurado, mas por enquanto ainda não há nenhuma prova disso", diz Eric Delson da Universidade de Nova Iorque. Comparações do ácido nucleico encontrado em macacos e seres humanos mostram que as duas espécies se separaram há oito milhões de anos.

Argentino acha pré-história no quintal

CÓRDOBA, Argentina — Um jovem que escavava o quintal de casa para construir uma piscina, em Córdoba, na Argentina, encontrou os restos de um gliptodonte, animal que viveu na América há um milhão de anos. Pablo Martínez estava cavando quando notou a presença de alguns ossos grandes. Pensando que eram restos de um índio, informou o fato a um jornal. Cientistas exa-

minaram o fóssil e concluíram que era de um animal pré-histórico. Os gliptodontes eram mamíferos com carapaças, semelhantes aos tatus atuais. Eles chegavam a medir 2,50 metros de comprimento e eram herbívoros.

Os últimos gliptodontes morreram há 12 mil anos. Algumas carapaças de gliptodontes estão expostas no Museu Nacional da Quinta da

Boavista, no Rio de Janeiro. Esses animais viveram por toda a América do Sul, durante o período que os cientistas chamam de pleistoceno. Nessa época o clima do planeta era muito seco e a maior parte do continente estava coberta por savanas, como a África atual. Gliptodontes e preguiças gigantes viviam nesses campos.

Adiamento da Rio-92 depende de negociação com muçulmanos

Teodomiro Braga
Correspondente

WASHINGTON — Negociações entre a direção do comitê de preparação da Rio-92, o PrepCom, e os representantes dos países muçulmanos decidem nos próximos dias se o início da conferência, originalmente marcado para primeiro de junho, será adiado em dois ou quatro dias. O motivo seria o feriado religioso islâmico conhecido como Festa do Sacrifício, que poderá impedir a presença de representantes dos países muçulmanos no encontro dos chefes de estado programado para os últimos dois dias da conferência, 11 e 12 de junho, segundo a data original. A Festa do Sacrifício começa após o aparecimento da Lua Nova em junho, previsto para o dia 11, e dura de dois a três dias.

O presidente da conferência, Tommy Koh, entregou ontem carta ao chefe do grupo dos países islâmicos, o embaixador

da Turquia junto à ONU Mustafa Akfín, propondo o dia 3 como nova data para início da Rio-92 e o seu término para o dia 14, ao invés do dia 12. Os países muçulmanos, porém, insistem na transferência da abertura para o dia 5 e o encerramento no dia 16. Alegam eles que só o adiamento do início da Rio-92 por quatro dias eliminaria a possível coincidência de datas entre a reunião dos chefes de Estado e o feriado religioso islâmico.

A mudança da data da conferência já é dada como certa na atual sessão do PrepCom, devido à forte pressão dos países árabes. A definição da nova data dependerá da resposta do presidente do grupo islâmico à carta de Tommy Koh. "Está em curso um processo de negociação, nada foi decidido ainda", adverte Monique McClellan, assessora do secretário-geral da Rio-92, Maurice Strong. Aparentemente não haverá entraves burocráticos para a mudança da data. A princípio, diz McClellan, a decisão poderá ser tomada pelo

PrepCom, baseada em motivos religiosos, sem necessidade de aprovação pela assembleia-geral da ONU.

O presidente do PrepCom resiste em aceitar o pedido dos países islâmicos por entender que o adiamento em quatro dias do início da conferência, a essa altura, criaria problemas logísticos. Os representantes dos países muçulmanos — curiosamente, o grupo dos países produtores de petróleo — alegam que é impossível precisar com tanta antecedência a posição da Lua. Como o mundo muçulmano adota o calendário lunar, a localização da Lua determina não apenas o início da Festa do Sacrifício mas todas as outras grandes comemorações religiosas islâmicas, como também acontece com as festas dos judeus. A Festa do Sacrifício marca o fim da peregrinação anual islâmica e festeja o episódio em que um anjo impediu Abraão de sacrificar seu próprio filho, convencendo-o a sacrificar um cordeiro em seu lugar.

Atraso não mudaria os planos do GTN

Até o final do dia de ontem, nenhuma comunicação oficial a respeito de um possível adiamento da Rio-92 havia chegado ao Grupo de Trabalho Nacional, incumbido de organizar a conferência. Com ou sem prorrogação, no entanto, o procedimento do GTN será o mesmo: "Mesmo com as possíveis alterações da ONU, deveremos manter os feriados municipais dos dias 11 e 12 (dias marcados para o encontro dos chefes de estado) para facilitar o trânsito", disse o secretário-executivo do GTN, ministro Flávio Perri.

Se a decisão de prorrogação for aprovada pela Assembleia, o GTN ficará apenas responsável pelo combinado no acordo de sede assinado com a ONU (os gastos por 12 dias de trabalhos). Perri informou também que a cidade terá um esquema especial de trânsito, incluindo vias exclusivas de circulação para os chefes de estado.

O ministro Flávio Perri afirmou que o gasto total do governo com a Rio-92 ficará em Cr\$ 30 bilhões. As despesas têm sido reduzidas graças à colaboração de várias empresas, como a Xerox, que

cederá todo o sistema de reprografia dos documentos da Rio-92 (cerca de sete milhões de cópias em papel reciclado), e de outras, como as montadoras brasileiras que ofereceram os carros para transporte de delegações e chefes de estado. Ele informou que o gasto total até agora foi de cerca de Cr\$ 30 bilhões.

O GTN já escolheu a empresa responsável pela recepção dos convidados no aeroporto. Os intérpretes que vão trabalhar na conferência receberão treinamento especial nas Nações Unidas em Nova Iorque.

Diabetes

Um gene mutante pode ser a causa da diabetes mellitus não dependente de insulina, que afeta cerca de 5% da população mundial, segundo artigo publicado na revista *Nature* por cientistas franceses e americanos. Eles estudaram 16 famílias com histórico de diabetes e encontraram um gene — que produz glucoquinase, uma das substâncias que quebram os açúcares em organismos saudáveis — que estava defeituoso.

Show ecológico

Sting, Elton John, Natalie Cole, Don Henley e James Taylor são alguns dos artistas que participaram do terceiro concerto em defesa da floresta amazônica, ontem no Carnegie Hall, em Nova Iorque. A renda do show, cerca de US\$ 750 mil, será doada a Rainforest Foundation, organização fundada por Sting depois de sua vinda ao Brasil, com o objetivo de proteger a floresta e os índios brasileiros.

Lixo tóxico

O grupo ambientalista Greenpeace quer pressionar a Comunidade Europeia para interromper imediatamente a exportação de lixo tóxico para países em desenvolvimento. A decisão foi tomada depois da denúncia sobre o envio para o Egito de uma carga de lixo tóxico, que incluía baterias e outros materiais, que seriam "reciclados" através de sua queima naquele país, que liberaria na atmosfera dioxinas altamente tóxicas.

SuperSafrá 91/92. Um novo Brasil está brotando da terra.

"A AGRICULTURA VAI VOLTAR A SER NESTE PAÍS UMA PRIORIDADE DE GOVERNO."

Fernando Collor de Mello
Outubro de 1989

Fazenda Floresta, município de Floreal, São Paulo, 14/10/1989.

Rodeado por produtores e trabalhadores rurais, o então candidato a Presidente da República inaugura uma placa que registrou no bronze um compromisso que o tempo jamais poderia apagar: "Aqui, nesta região desbravada pela agricultura, Fernando Collor de Mello assumiu com o homem do campo o Compromisso de Reconstrução da Agricultura Brasileira."

Março de 1992. Começa a Supersafrá 91/92. Uma das maiores já registradas em toda a história da agricultura brasileira. O Governo do Brasil está cumprindo seu compromisso, até porque sempre soube que compromisso com a agricultura é compromisso com a vida.

A terra brasileira é assim:

ela sempre responde com amor a quem a trata com carinho. Porque cada um de nós entendeu que era chegado o momento de colocar paixão e competência, técnica e fervor, inteligência e patriotismo a serviço da agricultura brasileira.

O produtor rural sentiu o instante mágico, o toque transformador, a proposta de vanguarda, o salto à frente.

O Governo do Brasil fez a sua parte, implantando novas mentalidades de financiamento e comercialização.

O Plano de Safrá, apresentado pelo Presidente da República e pelo Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, estimulou os investimentos.

Hoje os resultados aparecem à flor da terra.

São milhões de toneladas de grãos, 20 por cento acima do resultado do ano anterior. Uma vitória que deixa a agricultura na honrosa posição de líder em crescimento dentre todos os setores da economia nacional.

A produção do milho é recorde absoluto na história, com mais de 30 milhões de toneladas. E a conquista se repete com o arroz, que há muito tempo não vive uma safrá tão boa.

O Governo do Brasil já investiu esse ano mais de 8 trilhões de cruzeiros no financiamento do plantio e vai usar outros 5,3 trilhões na comercialização, criando condições para que o produtor rural, com o seu trabalho, assegure o lucro e a segurança de que precisa para continuar confiando e plantando.

Produtores do país inteiro vão ganhar mais, com justiça,

amparados pela nova política de preços mínimos, que são fixados pela média na época do plantio e reajustados com base na inflação do período.

Em breve, os resultados se refletirão na economia nacional, como um todo, possibilitando a redução do custo de vida dos brasileiros.

No campo, a palavra de ordem é plantar tecnologia, manejar com eficiência, aumentar a produtividade, reduzir as perdas e proteger os recursos naturais. É modernizar, enfim.

Supersafrá 91/92. Sim. A terra fala, como não? E agradece, do jeito que sabe, por tudo que está sendo feito em seu favor.

Quando o produtor e o Governo trabalham juntos, é sempre assim: o País é quem sai ganhando.

Terra, trabalho e paz.

ESSA É A SUA TERRA. ORGULHE-SE DELA.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA

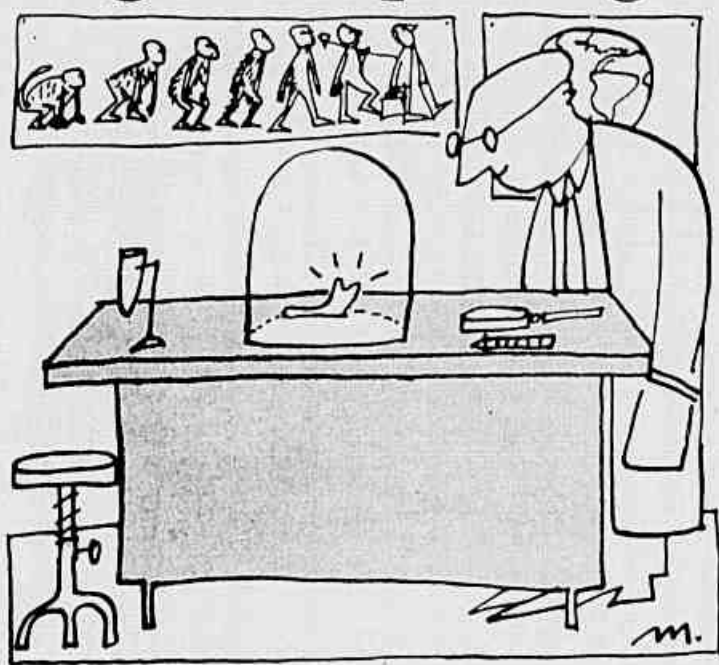
Descoberta agita arqueologia

Mandíbula pode ser de ancestral comum à homem e macacos

Antropólogos americanos descobriram o fragmento de uma mandíbula, com 13 milhões de anos, que pode ser de um ancestral do homem e dos macacos atuais. Ninguém afirma que o fóssil seja o "elo perdido" entre a linhagem dos macacos e dos humanos, mas a descoberta foi considerada extremamente importante. Os 22 maiores especialistas do mundo vão se reunir em Nova Iorque, no final do mês, para examinar o achado e tentar relacioná-lo com alguma espécie conhecida.

O fóssil foi encontrado na Namíbia, no sul da África, pelo cientista Glenn Conroy, da Escola Médica da Universidade de Washington e seus colegas da França e dos Estados Unidos. Conroy explica que embora o fóssil se assemelhe aos de outras criaturas que viveram na África há 15 milhões de anos, ele representa uma espécie ainda desconhecida para a ciência.

O pedaço da mandíbula é singular não só por sua anatomia, mas porque foi encontrado a milhares de quilômetros ao sul do leste da África, local da descoberta de outros ancestrais comuns. Os espécimes do leste africano são chamados de Kenyapithecus (pithecus é o nome grego para macaco). Fora da África, criaturas semelhantes foram encontradas no sul da Europa e da Ásia. Todos os espécimes datam do chamado período Mioceno, entre 25 milhões e cinco milhões de anos atrás.



mes datam do chamado período Mioceno, entre 25 milhões e cinco milhões de anos atrás.

Coletivamente esses seres são chamados de hominóides, uma categoria que inclui os seres humanos, os macacos e seus ancestrais. Já os hominóides são as criaturas que existiram depois que a linhagem dos seres humanos se separou da dos macacos atuais. O homem, dizem os cientistas, não descende de macacos modernos, como os chimpanzés e gorilas e sim de criaturas que foram as antecessoras de todos esses seres, macacos e humanos.

O nova descoberta mostra que os hominóides viviam numa região

muito mais extensa do que se supunha, um fato que prova a versatilidade e adaptabilidade da espécie. O novo fóssil também mostra um estágio da evolução que precedeu o surgimento dos australopithecídeos, criaturas que são consideradas os ancestrais imediatos dos verdadeiros humanos. "É possível que esta nova espécie seja o ancestral comum há tanto procurado, mas por enquanto ainda não há nenhuma prova disso", diz Eric Delson da Universidade de Nova Iorque. Comparações do ácido nucleico encontrado em macacos e seres humanos mostram que as duas espécies se separaram há oito milhões de anos.

Adiamento da Rio-92 depende de negociação com muçulmanos

Teodomiro Braga
Correspondente

WASHINGTON — Negociações entre a direção do comitê de preparação da Rio-92, o PrepCom, e os representantes dos países muçulmanos decidem nos próximos dias se o início da conferência, originalmente marcado para primeiro de junho, será adiado em dois ou quatro dias. O motivo seria o feriado religioso islâmico conhecido como Festa do Sacrifício, que poderá impedir a presença de representantes dos países muçulmanos no encontro dos chefes de estado programado para os últimos dois dias da conferência, 11 e 12 de junho, segundo a data original. A Festa do Sacrifício começa após o aparecimento da Lua Nova em junho, previsto para o dia 11, e dura de dois a três dias.

O presidente da conferência, Tommy Koh, entregou ontem carta ao chefe do grupo dos países islâmicos, o embaixador

da Turquia junto à ONU Mustafa Akfin, propondo o dia 3 como nova data para início da Rio-92 e o seu término para o dia 14, ao invés do dia 12. Os países muçulmanos, porém, insistem na transferência da abertura para o dia 5 e o encerramento no dia 16. Alegam eles que só o adiamento do início da Rio-92 por quatro dias eliminaria a possível coincidência de datas entre a reunião dos chefes de Estado e o feriado religioso islâmico.

A mudança da data da conferência já é dada como certa na atual sessão do PrepCom, devido à forte pressão dos países árabes. A definição da nova data dependerá da resposta do presidente do grupo islâmico à carta de Tommy Koh. "Está em curso um processo de negociação, nada foi decidido ainda", adverte Monique McClellan, assessora do secretário-geral da Rio-92, Maurice Strong. Aparentemente não haverá entraves burocráticos para a mudança da data. A princípio, diz McClellan, a decisão poderá ser tomada pelo

PrepCom, baseada em motivos religiosos, sem necessidade de aprovação pela assembleia-geral da ONU.

O presidente do PrepCom resiste em aceitar o pedido dos países islâmicos por entender que o adiamento em quatro dias do início da conferência, a essa altura, criaria problemas logísticos. Os representantes dos países muçulmanos — curiosamente, o grupo dos países produtores de petróleo — alegam que é impossível precisar com tanta antecedência a posição da Lua. Como o mundo muçulmano adota o calendário lunar, a localização da Lua determina não apenas o início da Festa do Sacrifício mas todas as outras grandes comemorações religiosas islâmicas, como também acontece com as festas dos judeus. A Festa do Sacrifício marca o fim da peregrinação anual islâmica e festeja o episódio em que um anjo impediu Abraão de sacrificar seu próprio filho, convencendo-o a sacrificar um cordeiro em seu lugar.

Cuomo pressiona Bush a ir à Rio-92

Em discurso na ONU, o governador de Nova Iorque, Mario Cuomo, criticou as posições oficiais americanas nos debates dos temas ambientais da Rio-92 e fez um apelo ao presidente George Bush para que ele lidere pessoalmente a delegação americana à conferência, para demonstrar o "interesse genuíno" do envolvimento dos Estados Unidos na questão. Ele defendeu ainda a necessidade de um "compromisso pleno e sem reservas" do governo americano em relação à conferência. Intitulado *Cúpula da Terra: um desafio universal*, o discurso de Cuomo foi a mais dura crítica feita até

agora à postura da administração Bush diante da Conferência Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e contribuiu para reforçar a corrente do governo americano que pressiona pela sua ida ao Rio.

O governador de Nova Iorque, que é a principal expressão do Partido Democrata americano, também condenou em seu pronunciamento o atraso dos Estados Unidos na promoção de medidas para utilização mais eficiente de energia, reclamando especificamente da pouca importância dada pelo governo Bush ao problema dos aquecimento da calota ter-

restre, tema de uma das convenções mundiais que se planeja assinar em junho no Rio. Ele assinalou que a defesa do meio ambiente inclui a proteção do meio ambiente, fazendo outro apelo à administração americana: para que assinie e ratifique a Convenção Mundial sobre Direitos do Mar, aprovada em 1982 pelas Nações Unidas e até hoje ignorada pelos Estados Unidos. O pronunciamento de Cuomo foi feito numa cerimônia promovida pelo secretariado da ONU e assistida por grande parte dos delegados ao comitê de preparação da Rio-92, o PrepCom. (T.B.)

Argentino acha pré-história no quintal

CÓRDOBA, Argentina — Um jovem que escavava o quintal de casa para construir uma piscina, em Córdoba, na Argentina, encontrou os restos de um gliptodonte, animal que viveu na América há um milhão de anos. Pablo Martinez estava cavando quando notou a presença de alguns ossos grandes. Pensando que eram restos de um índio, informou o fato a um jornal. Cientistas exa-

minaram o fóssil e concluíram que era de um animal pré-histórico. Os gliptodontes eram mamíferos com carapaças, semelhantes aos tatus atuais. Eles chegavam a medir 2,50 metros de comprimento e eram herbívoros.

Os últimos gliptodontes morreram há 12 mil anos. Algumas carapaças de gliptodontes estão expostas no Museu Nacional da Quinta da

Boavista, no Rio de Janeiro. Esses animais viveram por toda a América do Sul, durante o período que os cientistas chamam de pleistoceno. Nessa época o clima do planeta era muito seco e a maior parte do continente estava coberta por savanas, como a África atual. Gliptodontes e preguiças gigantes viviam nesses campos.

Diabetes

Um gene mutante pode ser a causa da diabetes mellitus não dependente de insulina, que afeta cerca de 5% da população mundial, segundo artigo publicado na revista *Nature* por cientistas franceses e americanos. Eles estudaram 16 famílias com histórico de diabetes e encontraram um gene — que produz glucoquinase, uma das substâncias que quebram os açúcares em organismos saudáveis — que estava defeituoso.

Show ecológico

Sting, Elton John, Natalie Cole, Don Henley e James Taylor são alguns dos artistas que participaram do terceiro concerto em defesa da floresta amazônica, ontem no Carnegie Hall, em Nova Iorque. A renda do show, cerca de US\$ 750 mil, será doada à Rainforest Foundation, organização fundada por Sting depois de sua vinda ao Brasil, com o objetivo de proteger a floresta e os índios brasileiros.

Lixo tóxico

O grupo ambientalista Greenpeace quer pressionar a Comunidade Europeia para interromper imediatamente a exportação de lixo tóxico para países em desenvolvimento. A decisão foi tomada depois da denúncia sobre o envio para o Egito de uma carga de lixo tóxico, que incluía baterias e outros materiais, que seriam "reciclados" através de sua queima naquele país, que liberaria na atmosfera dioxinas altamente tóxicas.

SuperSafrá 91/92. Um novo Brasil está brotando da terra.

"A AGRICULTURA VAI VOLTAR A SER NESTE PAÍS UMA PRIORIDADE DE GOVERNO."

Fernando Collor de Mello
Outubro de 1989

Fazenda Floresta
Floreal - SP

Fazenda Floresta, município de Floreal, São Paulo, 14/10/1989. Rodeado por produtores e trabalhadores rurais, o então candidato a Presidente da República inaugura uma placa que registrou no bronze um compromisso que o tempo jamais poderia apagar: "Aqui, nesta região desbravada pela agricultura, Fernando Collor de Mello assumiu com o homem do campo o Compromisso de Reconstrução da Agricultura Brasileira."

Março de 1992. Começa a Supersafra 91/92. Uma das maiores já registradas em toda a história da agricultura brasileira. O Governo do Brasil está cumprindo seu compromisso, até porque sempre soube que o compromisso com a agricultura é compromisso com a vida.

A terra brasileira é assim:

ela sempre responde com amor a quem a trata com carinho. Porque cada um de nós entendeu que era chegado o momento de colocar paixão e competência, técnica e fervor, inteligência e patriotismo a serviço da agricultura brasileira.

O produtor rural sentiu o instante mágico, o toque transformador, a proposta de vanguarda, o salto à frente.

O Governo do Brasil fez a sua parte, implantando novas mentalidades de financiamento e comercialização.

O Plano de Safra, apresentado pelo Presidente da República e pelo Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, estimulou os investimentos.

Hoje os resultados aparecem à flor da terra.

São milhões de toneladas de grãos, 20 por cento acima do resultado do ano anterior. Uma vitória que deixa a agricultura na honrosa posição de líder em crescimento dentre todos os setores da economia nacional.

A produção do milho é recorde absoluto na história, com mais de 30 milhões de toneladas. E a conquista se repete com o arroz, que há muito tempo não vive uma safra tão boa.

O Governo do Brasil já investiu esse ano mais de 8 trilhões de cruzeiros no financiamento do plantio e vai usar outros 5,3 trilhões na comercialização, criando condições para que o produtor rural, com o seu trabalho, assegure o lucro e a segurança de que precisa para continuar confiando e plantando.

Produtores do país inteiro vão ganhar mais, com justiça,

amparados pela nova política de preços mínimos, que são fixados pela média na época do plantio e reajustados com base na inflação do período.

Em breve, os resultados se refletirão na economia nacional, como um todo, possibilitando a redução do custo de vida dos brasileiros.

No campo, a palavra de ordem é plantar tecnologia, manejar com eficiência, aumentar a produtividade, reduzir as perdas e proteger os recursos naturais. É modernizar, enfim.

Supersafra 91/92. Sim. A terra fala, como não? E agradece, do jeito que sabe, tudo que está sendo feito em seu favor.

Quando o produtor e o Governo trabalham juntos, é sempre assim: o País é que sai ganhando.

Terra, trabalho e paz.

ESSA É A SUA TERRA. ORGULHE-SE DELA.



MINISTERIO DA AGRICULTURA E REFORMA AGRARIA

Quatro tripulações garantem vaga em Barcelona

Armação dos Búzios, RJ — Fotos de Alair Filho

Cláudia Ramos

ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, RJ

— Atletas de sete tripulações conquistaram ontem, por antecipação, na sexta regata, o título de suas classes na IV Sul-América Olímpica Cup, nas somente quatro de las tem participação garantida nos Jogos Olímpicos de Barcelona, em julho.

PRE-OLÍMPICO BANERJ

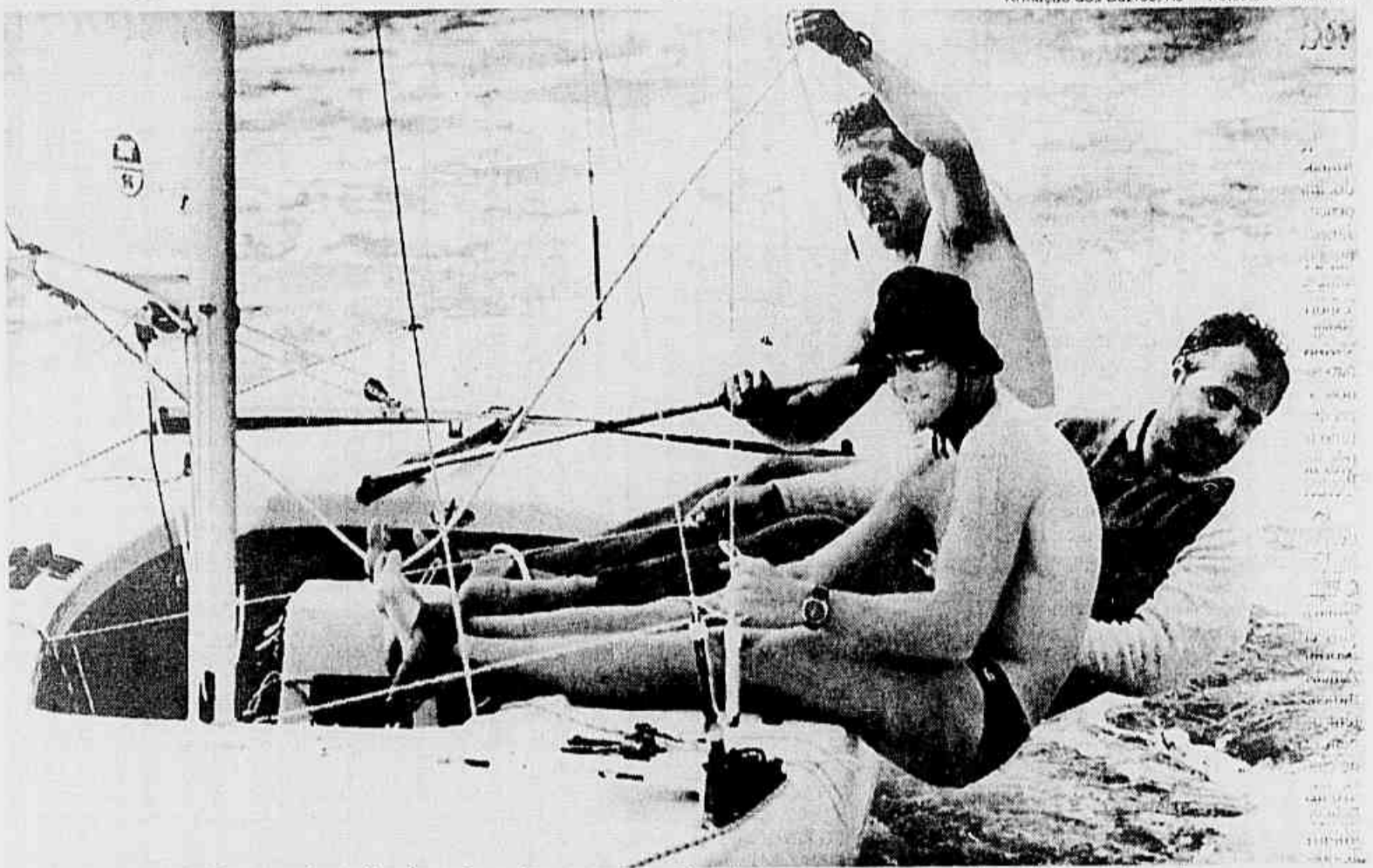
Torben Graef Marcelo Ferreira (star), José Paulo Barcellos Daniel Adler José Augusto Barcellos (soling), Lars Graef, Clímio de Freitas (tornado) e Marcia Pelicano (europá) garantiram a participação na competição, mas George Rebelo (prancha a vela) não conseguiu. Eduardo Melchert Bernardo Arndt (470) dependem de índice a ser obtido nas semanas de Spa, na Holanda, e de Kiel, na Alemanha, das quais participaram todos os campeões da Sul-América Olímpica Cup.

Para a prancha a vela (masculino e feminino) e 470 não há critérios estabelecidos dos resultados a serem obtidos em Spa e Kiel — se fará uma análise dos desempenhos posteriormente. Somente duas classes ainda não têm vencedores definidos: Finn e 470 feminino. A seletiva da Finn neste ano repetiu a disputa acirrada de 1988, quando a vaga ficou entre Peter Tanscheit, Christoph Bergman e Jorge Zariff e a decisão

só ocorreu na última regata — Zariff foi o vencedor. O campeão só será conhecido hoje, entre Peter e Christoph, que estão empatados.

Na star, Torben não trocou a tranquilidade pelo entusiasmo nem mesmo após a quinta vitória consecutiva. Ele pretende manter uma média semanal de cinco treinos e ainda disputar competições de oceano. O trio José Paulo Daniel José Augusto tinha motivos de sobra para comemorar o título no soling. Os atuais campeões brasileiros asseguraram a vaga após seis regatas difíceis, na classe que reúne o maior número de velejadores com medalhas olímpicas. Segundo José Paulo, o primeiro lugar foi conquistado devido a troca de balão. Ao contrário das outras regatas, se optou por um menor, que deu mais velocidade ao barco.

A festa de José Augusto Barcellos foi maior ainda. Ontem mesmo ele voltou para o Rio a tempo de assistir ao nascimento de sua segunda filha, Muriel, que deve acontecer nos próximos dias. Lars e Clímio, que precisavam apenas completar o percurso na tornado, foram à raia apenas para treinar já que os adversários desistiram antes mesmo da largada. Na 470, Eduardo Melchert Bernardo Arndt precisavam apenas de um quarto lugar, foram ainda melhor, chegaram em primeiro. Seus adversários, os irmãos Vitor Hugo e Alexandre Schneider, terminaram em terceiro. Na prancha a vela feminino, a única concorrente, Cristina Mattoso, não completou a prova.



Daniel Adler (à frente), José Paulo e José Augusto Barcellos foram campeões na soling e vão a Barcelona

Meta agora é medalha

Com a vaga da seletiva para Barcelona assegurada, Daniel Adler (soling) deixou a superstição de lado e, junto com seu timoneiro José Paulo Barcellos, disse terem condições de conquistar uma medalha nos Jogos Olímpicos. Em Seul, em 1988, eles terminaram em quinto lugar, mas tiveram de correr desafiados de Daniel, que teve problemas de saúde e foi substituído por Christoph Bergman.

Segundo eles, o trio está muito bem treinando pelo menos quatro vezes na semana. Agora, terão um reforço a mais: Antônio Carlos Paes Leme, segundo colocado na seletiva, ofereceu-se para treinar junto com eles na Baía de Guanabara. Além dele, José Augusto Barcellos

quer trazer velejadores de outros países para fazerem disputas de *match-race* (um barco contra o outro).

O medalha de bronze em Seul na star, Torben Graef, campeão ao lado de Marcelo Ferreira, comentou que as condições na raia de Barcelona são imprevisíveis. De acordo com as informações que tem recebido, os ventos variam entre o fraco e o forte. "Vai ser uma surpresa", disse. Ele não participou da Pre-Olimpica realizada no ano passado, porque estava disputando outros campeonatos. Já seu irmão Lars, que veleja com Clímio de Freitas, prefere não fazer planos. "Ficar entre os melhores já é difícil. Imagina conquistar uma medalha" (C.R.)

Star renova suas estrelas

A renovação na classe 470 masculino vem ocorrendo de maneira misturada, entre os estreantes, há desde a tripulação que ainda veleja de otimist — Rodrigo Amado, 15 anos, e Leonardo dos Santos, também 15 — até os *veteranos* — João Guilherme Bueno, 26, e Fabiano Chelerrino, 25, velejando há apenas seis meses. São cinco tripulações de novatos cujas idades são menores que a metade do tempo que o mais velho compôer da seletiva, Renaldo Conrad, 50 anos, já disputava campeonatos — ele foi quinto na Olimpíada da Itália, em 1960, na Finn.

Em comum, todos têm a vontade de velejar e o *patrocínio* — verba dos pais que possibilita viagens e treinos. Mas, talvez, nenhum velejador venha recebendo tanto apoio como o carioca Rodrigo Amado. Atual campeão mundial de otimist por equipe, tem na mãe, Marli, a maior incentivadora. É ela que, com medo de que ocorra acidentes durante as regatas, se a regata sozinha, em um bote inflável perto da raia.

Fabiano e João, os mais velhos entre os estreantes, começaram a velejar há apenas seis meses. Antes, um voava de asa delta e o outro praticava surfe. Tudo de maneira amadorística. O que, segundo eles, não seria o caso da vela. "Entramos sereno mesmo. Daqui a uns cinco anos vamos estar bem", disse Fabiano. Antes de novembro passado, a dupla não

pensava em velejar. A ideia surgiu por acaso, quando estavam assistindo a uma regata no late clube Armação de Búzios.

A decisão de competir, no entanto, encontrou certa resistência das famílias. "Meu pai disse que eu sou louco, que eu devia estar trabalhando com ele", disse Fabiano. Apesar da disposição, os resultados nem sempre são os melhores. Voltar antes do final da regata não é novidade para eles, nem mesmo as discussões ou *capotagens* com o barco. "Quase já somos no tapa", brinca Fabiano.

Para o secretário da classe, Cicero Hartman, novos nomes estão surgindo a cada ano. "Esta é a quinta classe mais numerosa do mundo. O latismo brasileiro está mesmo precisando de revelações", disse o secretário, que já tem 12 anos de vela somente na 470. Para Gastão Brun, o segundo velejador mais antigo da seletiva — compete desde 1957 —, a nova geração é unida e provoca uma competição saudável.

Muitos dos estreantes talvez não saibam a metade do currículo dos mais velhos — como, por exemplo, que Gastão foi campeão mundial de soling (1981), com seu irmão Vicente, pelos Estados Unidos —, mas já os consideram como ídolos. Rodrigo ressalta os nomes de Torben Graef, Lars Graef, Alan Adler e confessa que seu sonho é velejar de flying Dutchman. Já Leonardo cita Torben e diz que prefere a star. (C.R.)

Ontem

Prancha a vela masculino — 1º George Rebelo (os outros competidores não completaram).

Prancha a vela feminino — Cristina Mattoso não completou.

Finn — 1º C. Bergman, 2º Peter Tanscheit.

Europa — 1º M. Schell, 2º Marcia Pelicano.

470 masculino — 1º Eduardo Melchert/Bernardo Arndt, 2º Cicero Hartman/Rolf Peter Nehm.

470 feminino — 1ª Cláudia Swan/Mônica Schell, 2ª Cintia Knoth/Helena Ballot.

Star — 1º Torben Graef/Marcelo Ferreira, 2º Gastão Brun/André Lekszycki.

Soling — 1º José Paulo Barcellos/Daniel Adler/José Augusto Barcellos, 2º Jorge Zariff/Ronaldo Senff/Norman Mac Pherson.



Rebelo depende do que fizer lá fora

Casamento acaba em 'divórcio'

Bruno Veiga — 10/3/92

Torben vai ficar sem o proeiro e amigo Marcelo

É incerto o futuro da dupla Torben Graef Marcelo Ferreira, dona da vaga brasileira da star nos Jogos Olímpicos de Barcelona, em julho. Eles não sabem se vão continuar velejando juntos após a competição. Marcelo vai se casar em 11 de abril com a estilista Renata Botto. Em maio, o casal se mudará para o Lago de Como, perto de Milão, na Itália. "A princípio, vamos dar uma parada temporária", disse.

A cidade escolhida é a mesma onde estão instaladas as fábricas Lilla, da qual Torben e Marcelo recebem o barco, e Follip. Segundo ele, a opção pela mudança deveu-se basicamente à falta de patrocínio no Brasil — os velejadores têm contrato com a tripulação italiana do *Brava*, um barco de oceano — e de condições para manter o esquema profissional. Na Itália, Marcelo pretende correr na classe oceano. "É lá que



Itália ajustará Marcelo (frente) de Torben

estão os patrocinadores". Torben aprovou a decisão de seu proeiro e, apesar de reconhecer as dificuldades nas condições de treinamento, Torben e Marcelo estão correndo juntos e já ganharam o Mundial de 90, nos Estados Unidos, três vezes o Campeonato Europeu (89, 90 e 91), a Semana de Spa, na Holanda (89), a Semana de Kiel, na Alemanha (89 e 90), o Sul-Americano, em Búzios (91), e o Brasileiro (89). (C.R.)

na star, com quem foi medalha de bronze. A parceria, no entanto, terminou logo depois. Desde então, Torben e Marcelo estão correndo juntos e já ganharam o Mundial de 90, nos Estados Unidos, três vezes o Campeonato Europeu (89, 90 e 91), a Semana de Spa, na Holanda (89), a Semana de Kiel, na Alemanha (89 e 90), o Sul-Americano, em Búzios (91), e o Brasileiro (89). (C.R.)

Classificação geral

(Sem descarte, após 6 regatas)

Prancha a Vela masculino — 1º G. Rebelo, 2º M. Govaerd, 24,7; feminino — 1ª Cristina Mattoso, 0.

470 masculino — 1º E. Melchert/B. Arndt, 0; 2º V. Hugo Schneider/A. Schneider, 20,7; feminino — 1ª Cláudia Swan/Mônica Schell, 3; 2ª Cintia Knoth/Helena Ballot, 15.

Star — 1º T. Graef/M. Ferreira, 0; 2º P. Siemsen/P. Camargo e G. Brun/A. Lekszycki, 27,4.

Soling — 1º J.P. Barcellos/D. Adler/J.A. Barcellos, 4,7; 2º A.C. Paes Leme/N. Falcão/Mario Garcia, 27.

Tornado — 1º Lars Graef/Clímio de Freitas, 0; 2º Valdeno Brito/Samuel Brito, 44,1.

Europa — 1º M. Pelicano, 0; 2º Marion Schell, 20,4.

Finn — 1º C. Bergman, 9; 2º P. Tanscheit, 11,7.

Quem vai:

Star — Torben Graef, 31 anos, timoneiro, campeão mundial de 90, vice em 91, prata no soling em 85 (com R. Senff) e D. Adler, bronze em 88, no star, com Nelson Falcão. Formou em administração, mas vive da vela.

Marcelo Ferreira, 26 anos, proeiro de Torben, Campeão mundial de 90 e vice em 91. Publicitário.

Soling — José Paulo Barcellos, timoneiro, 34 anos, campeão brasileiro de 91, sul-americano de 90, 5º em Seul e prata em Los Angeles, na soling (com T. Graef e R. Senff). Economista, mas trabalha em sua academia.

José Augusto Barcellos, 33 anos, campeão brasileiro de 91 e sul-americano de 90. Engenheiro, mas trabalha em sua *decatessen* em Urca.

Tornado — Lars Graef, timoneiro, 28 anos, 3º colocado em Seul, curso de administração, mas hoje é um dos donos da velaria Elvistron, 7º na Olimpíada de Los Angeles, com Glen Haynes.

Clímio de Freitas, 28 anos, corre na proá de Lars. Bronze em Seul. É dentista e tem um consultório em Niterói.

Europa — Marcia Pelicano, 21 anos, primeira mulher a representar o Brasil no atletismo olímpico, em 88, no 470. Ficou em 16º lugar, com de Cintia Knoth. Curso de economia. Vive do patrocínio do Ponto Frio.

Falcon Jet empolga o treinador Maciel

Ina Maria Mundim

BUENOS AIRES — "Pode dizer que eu estou esperando um grande resultado do Falcon Jet", afirmou o treinador João Luiz Maciel, satisfeito com a disposição demostrada pelo cavalo em seu primeiro galope em pista de terra, ontem de manhã, no Hipódromo de San Isidro. "Ele está tranquilo, como se estivesse no Brasil", acrescentou.

Um dos motivos do otimismo de Maciel em relação ao desempenho de Falcon Jet, no XII Clássico Associação Latino-Americana de Jockeys Clubs, foi a autorização do Jockey Club de San Isidro para o uso de ferraduras de colar. "Acho que ter sido obrigado a usar ferraduras de cravo

foi uma das razões que o deslocaram no Carlos Pellegrini de 91, além de ter-se acidentado na viagem. Desta vez, fizemos um pedido antecipado e conseguimos a autorização", disse o treinador.

A posição de largada de Falcon Jet (11) e o peso (61 quilos) que levará — cinco a mais que os favoritos argentinos — não preocupam Maciel. "Ele corre de mais pra mais e esse percurso é bom porque permite que vá progredindo aos poucos. No caso do peso, embora seja uma diferença grande, ela é superada quando o cavalo está bem".

Se vencer, Falcon Jet será o primeiro bicampeão do GP Latino-Americano e obterá sua décima-quarta vitória em 21 corridas. O jockey J. Ricardo vestirá farda preta, cruz de Santo André ouro e boné ouro.

Ricardinho está otimista

Jorge Ricardo, recordista sul-americano de vitórias numa só temporada, espera grande atuação de Falcon Jet no Clássico Associação Latino-Americana de Jockeys Clubs. O bardo considera Potrilho e L'Express os principais adversários, mas ressalta a boa forma do filho de Ghadeer e o número reduzido de concorrentes como os motivos principais para justificar seu otimismo.

O pareo são favorece Falcon Jet, animal pesado que muitas vezes se prejudica no percurso em competições com grande número de participantes. Além disso, há muito tempo ele não atravessa (isto é, não) o ponto de 525 metros correndo de verdade. Larga por fora,

sem prejuízos e acredito numa colocação honrosa apesar da presença dos melhores puros-sangues da América do Sul".

Ricardinho viaja hoje para Buenos Aires e pretende galopar Falcon Jet sábado de manhã. Voltou a afirmar que Falcon Jet é o melhor animal que já montou e explica sua forma exuberante apesar de já ter chegado aos cinco anos: "Ele é um cavalo que atou apenas 21 vezes e sempre em pareos selecionados. Venceu 13 na Gávea e 1 em São Paulo, além de ter conquistado vários segundos lugares importantes. Tem saúde de ferro e tem a certeza que eu, que há bastante trabalho com treinadores,



Ricardinho destaca a carreira de Falcon Jet, de 11 vitórias em 21 pareos

Treino destaca Fogueteiro para o Victor Guilhem

Fogueteiro, criação e propriedade do Haras Santa Ana do Rio Grande, foi o destaque nos treinos matinais para as corridas do final de semana no Hipódromo da Gávea. Conduzido por Juvenal Machado da Silva, o pensionista de Alcides Morales cravou 50s no apronto de 800 metros. Largou com velocidade e arrematou com sobras. Deve cumprir atuação destacada no Clássico Victor Guilhem.

Para a primeira prova da programação, John Player, outra montaria de Juvenal, passou os 700 metros em 44s, com reservas. Inza Lady, uma das forças do terceiro pareo, floreceu os 1.000 metros em 1m07. Está em boa forma para enfrentar Adashir, do Haras Santa Maria de Araras. Kid Four floreceu os 700 metros em 44s escassos.

Au Devant, treinado por Roberto Nahid, fez 800 metros em 43s2/5 nos 700 metros. Solt, companheiro de número e de cocheira, aumentou para 44s escassos no mesmo percurso. Desportiva realizou treino bem suave de 39s na reta, poupada por Paulo Cardoso, My Champion, mais aguerrido, agradeceu no treino de 44s nos 700 metros. New Promise produziu exercício suave de 46s nos 700 metros.

Juke Box, em fase de progressos, passou os 700 metros em 38s controlado por Juvenal Machado da Silva. Present The Gold assumiu 52s nos 800 metros. Sundown Park foi outro que impressionou favoravelmente no treino de 51s nos 800 metros. Acorama passou os 600 metros em 36s2/100. Lark fez 600 metros em 36s. Amisk, recaptado após treino de 38s nos 600 metros, Rastafari aumentou para 37s sem ser apurado.

Antecipados — Steel Tube floreceu os 1.000 metros em 1m04. Thong Thong Thong recuperada com apronto de 36s nos 600 metros. Bright Appeal deu um progresso espetacular no exercício final de 1m17 em 1.300 metros. Está em grande forma.

Quatro tripulações garantem vaga em Barcelona

Armação dos Buzios, RJ — Fotos de Alaco Filho

Cláudia Ramos

ARMAÇÃO DOS BUZIOS, RJ

— Listas de sete tripulações conquistaram ontem, por antecipação, na sexta regata, o título de suas classes na IV Sul-Americana Pré-Olimpico BANERJ Olympic Cup, mas somente quatro delas tem participação garantida nos Jogos Olímpicos de Barcelona, em julho.



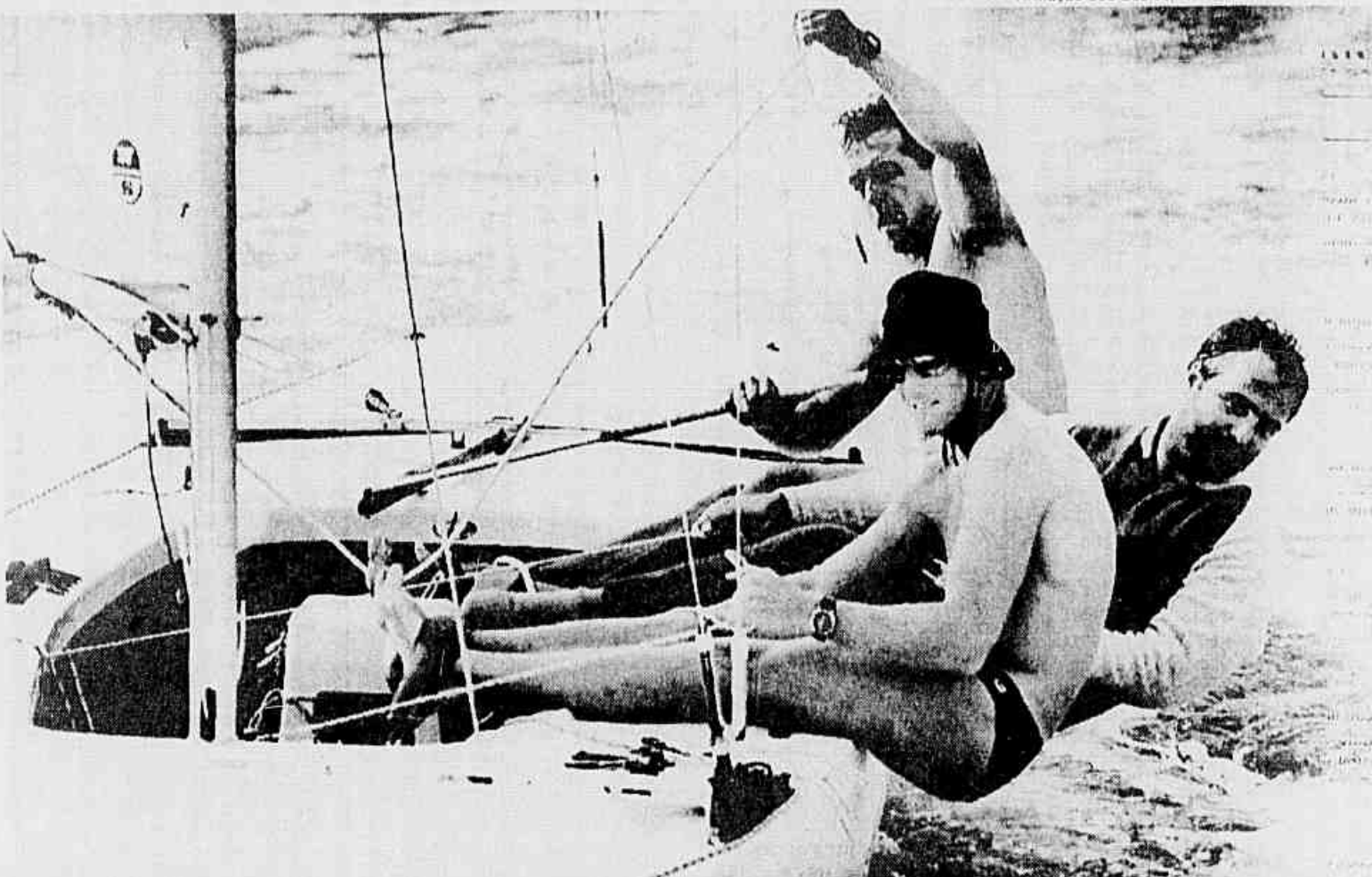
— Torben Graef Marcelo Ferreira (star), José Paulo Barcellos Daniel Adler José Augusto Barcellos (soling), Lars Graef Clímio de Freitas (tornado) e Marcia Pellicano (europá) garantiram a participação na competição, mas George Rebelo (prancha a vela), Cristina Mattoso (prancha a vela feminino), Eduardo Melcher Bernardo Arndt (470) dependem de índice a ser obtido nas semanas de Spa, na Holanda, e de Kiel, na Alemanha, das quais participarão todos os campeões da Sul-Americana Olympic Cup.

Para a prancha a vela (masculino e feminino) e 470 não há critérios estabelecidos dos resultados a serem obtidos em Spa e Kiel — se fará uma análise dos desempenhos posteriormente. Somente duas classes ainda não têm vencedores definidos: Finn e 470 feminino. A seletiva da Finn neste ano repetiu a disputa acirrada de 1988, quando a vaga ficou entre Peter Tanscheit, Christoph Bergman e Jorge Zariff e a decisão

só ocorreu na última regata — Zariff foi o vencedor. O campeão só será conhecido hoje, entre Peter e Christoph, que estão empatados.

Na star, Torben não trocou a tranquilidade pelo entusiasmo nem mesmo após a quinta vitória consecutiva. Ele pretende manter uma média semanal de cinco treinos e ainda disputar competições de oceano. O trio José Paulo Daniel José Augusto tinha motivos de sobra para comemorar o título no soling. Os atuais campeões brasileiros asseguraram a vaga após seis regatas difíceis, na classe que reúne o maior número de velejadores com medalhas olímpicas. Segundo José Paulo, o primeiro lugar foi conquistado devido a troca de balão. Ao contrário das outras regatas, se optou por um menor, que deu mais velocidade ao barco.

A festa de José Augusto Barcellos foi maior ainda. Ontem mesmo ele voltou para o Rio a tempo de assistir ao nascimento de sua segunda filha, Muriel, que deve acontecer nos próximos dias. Lars e Clímio, que precisavam apenas completar o percurso no tornado, foram a rana apenas para treinar já que os adversários desistiram antes mesmo da largada. Na 470, Eduardo Melcher/Bernardo Arndt precisavam apenas de um quarto lugar, foram ainda melhor: chegaram em primeiro. Seus adversários, os irmãos Vitor Hugo e Alexandre Schneider, terminaram em terceiro. Na prancha a vela feminino, a única concorrente, Cristina Mattoso, não completou a prova.



Daniel Adler (à frente), José Paulo e José Augusto Barcellos foram campeões na soling e vão a Barcelona

Meta agora é medalha

Com a vaga da seletiva para Barcelona assegurada, Daniel Adler (soling) deixou a supervisão de lado e, junto com seu timoneiro José Paulo Barcellos, disse terem condições de conquistar uma medalha nos Jogos Olímpicos. Em Seul, em 1988, eles terminaram em quinto lugar, mas tiveram de correr desafiados de Daniel, que teve problemas de saúde e foi substituído por Christoph Bergman.

Segundo eles, o trio está muito bem, treinando pelo menos quatro vezes na semana. Agora, terão um reforço a mais: Antônio Carlos Paes Leme, segundo colocado na seletiva, ofereceu-se para treinar junto com eles na Baía de Guanabara. Além dele, José Augusto Barcellos quer trazer velejadores de outros países para fazerem disputas de *match-racing* (um barco contra o outro).

Star renova suas estrelas

A renovação na classe 470 masculino vem ocorrendo de maneira misturada: entre os estreantes, há desde a tripulação que ainda veleja de otimista — Rodrigo Amado, 15 anos, e Leonardo dos Santos, também 15 — até os *veteranos* — João Guilherme Bueno, 26, e Fabiano Chelernino, 25, velejaram há apenas seis meses. São cinco tripulações de novatos cujas idades são menores que a metade do tempo que o mais velho competidor da seletiva, Renaldo Conrad, 50 anos, já disputava campeonatos — ele foi quinto na Olimpíada da Itália, em 1960, na Finn.

— pensava em velejar. A ideia surgiu por acaso, quando estavam assistindo a uma regata no Lote Clube Armação de Buzios. A decisão de competir, no entanto, encontrou certa resistência das famílias. "Meu pai disse que eu sou louco, que eu devia estar trabalhando com ele", disse Fabiano. Apesar da disposição, os resultados nem sempre são os melhores. Voltar antes do final da regata não é novidade para eles, nem mesmo as discussões ou capotagens com o barco. "Quase já santos no tapa", brinca Fabiano.

Em comum, todos têm a vontade de velejar e o *patrocínio* — verba dos pais que possibilita viagens e treinos. Mas, talvez, nenhum velejador venha recebendo tanto apoio como o canoeiro Rodrigo Amado. Atual campeão mundial de otimista por equipe, tem na mãe, Marli, a maior incentivadora. E ela que, com medo de que ocorra acidentes durante as regatas, vê a regata sozinha, em um bote inflável perto da rai.

Para o secretário da classe, Cicero Hartman, novos nomes estão surgindo a cada ano. "Esta é a quinta classe mais numerosa do mundo. O latismo brasileiro está mesmo precisando de revelações", disse o secretário, que já tem 12 anos de vela somente na 470. Para Gastão Brun, o segundo velejador mais antigo da seletiva — compete desde 1957 —, a nova geração é amada e provoca uma competição saudável.

Muitos dos estreantes talvez não saibam a metade do currículo dos mais velhos — como, por exemplo, que Gastão foi campeão mundial de soling (1981), com seu irmão Vicente, pelos Estados Unidos —, mas já os consideram como ídolos. Rodrigo ressalta os nomes de Torben Graef, Lars Graef, Alan Adler e Confessa que seu sonho é velejar de flying Dutchman. Já Leonardo cita Torben e diz que prefere a star. (C.R.)

Ontem

- Prancha a vela masculino** — 1º George Rebelo (os outros competidores não completaram).
- Prancha a vela feminino** — Cristina Mattoso não completou.
- Finn** 1º C. Bergman, 2º Peter Tanscheit
- Europa** 1º M. Schell, 2º Mária Pellicano
- 470 masculino** — 1º Eduardo Melcher/Bernardo Arndt, 2º Cicero Hartman/Rolf Peter Nehm
- 470 feminino** 1º Cláudia Swan/Mônica Schell, 2º Cintia Knoth/Helena Ballet
- Star** 1º Torben Graef/Marcelo Ferreira, 2º Gastão Brun/André Lekszycki
- Soling** 1º José Paulo Barcellos/Daniel Adler/José Augusto Barcellos, 2º Jorge Zariff/Ronaldo Senff/Norman Mac Pherson



Rebelo depende do que fizer lá fora

Classificação geral

- (Sem descarte, após 6 regatas)
- Prancha a Vela masculino** — 1º G. Rebelo, 2º M. Gevaerd, 24,7
 - feminino** — 1º Cristina Mattoso, 0
 - 470 masculino** — 1º E. Melcher/B. Arndt, 0
 - 2º V. Hugo Schneider/A. Schneider, 20,7**
 - feminino** — 1º Cláudia Swan/Mônica Schell, 3
 - 2º Cintia Knoth/Helena Ballet, 15**
 - Star** 1º T. Graef/M. Ferreira, 0
 - 2º P. Skjenseth/P. Camargo e G. Brun/A. Lekszycki, 27,4**
 - Soling** 1º J.P. Barcellos/D. Adler/J.A. Barcellos, 8,7
 - 2º A.C. Paes Leme/N. Falcão/Mário Garcia, 27**
 - Tornado** 1º Lars Graef/Clímio de Freitas, 0
 - 2º Valdeno Brito/Samuel Brito, 44,1**
 - Europa** 1º M. Pellicano, 0
 - 2º Marion Schell, 20,4**
 - Finn** 1º C. Bergman, 3
 - 2º P. Tanscheit, 11,7**

Casamento acaba em 'divórcio'

Torben vai ficar sem o proeiro e amigo Marcelo

Bruno Veiga — 10/3/92



Itália afastará Marcelo (frente) de Torben

É incerto o futuro da dupla Torben Graef-Marcelo Ferreira, dona da vaga brasileira da star nos Jogos Olímpicos de Barcelona, em julho. Eles não sabem se vão continuar velejando juntos após a competição. Marcelo vai se casar em 11 de abril com a estilista Renata Botto. Em maio, o casal se mudará para o Lago de Como, perto de Milão, na Itália. "A princípio, vamos dar uma parada temporária", disse.

A cidade escolhida e a mesma onde estão instaladas as fábricas Lilla, da qual Torben e Marcelo recebem o barco, e Follip. Segundo ele, a opção pela mudança deve-se basicamente à falta de patrocínio no Brasil — os velejadores têm contrato com a tripulação italiana do *Brava*, um barco de oceano — e de condições para manter o esquema profissional. Na Itália, Marcelo pretende correr na classe oceano. "É lá que

estão os patrocinadores". Torben aprovou a decisão de seu proeiro e, apesar de reconhecer as dificuldades nas condições de treinamento, afirmou que ainda não pensou em um substituto. Para ele, a separação deverá ser apenas temporária: "Estou otimista. Acho que vamos conseguir um patrocinador". Eles começaram a velejar juntos em 1984, de oceano. Em 88, nos Jogos Olímpicos de Seul, Torben competiu com Nelson Falcão na star, com quem foi medalha de bronze. A parceria, no entanto, terminou logo depois. Desde então, Torben e Marcelo estão correndo juntos e já ganharam o Mundial de 90, nos Estados Unidos, três vezes o Campeonato Europeu (89, 90 e 91), a Semana de Spa, na Holanda (89), a Semana de Kiel, na Alemanha (89 e 90), o Sul-Americano, em Buzios (91), e o Brasileiro (89). (C.R.)

Falcon Jet empolga o treinador Maciel

Ana Maria Mandim

BUENOS AIRES — "Pode dizer que eu estou esperando um grande resultado do Falcon Jet", afirmou o treinador João Luiz Maciel, satisfeito com a disposição demonstrada pelo cavalo em seu primeiro galope em pista de terra, ontem de manhã, no Hipódromo de San Isidro. "Ele está tranquilo, como se estivesse no Brasil", acrescentou.

foi uma das razões que o deslocaram no Carlos Pellegrini de 91, além de ter-se acidentado na viagem. Desta vez, fizemos um pedido antecipado e conseguimos a autorização", disse o treinador.

Um dos motivos do otimismo de Maciel em relação ao desempenho de Falcon Jet, no XII Clássico Associação Latino-Americana de Jockeys Clubs, foi a autorização do Jockey Club de San Isidro para o uso de feridas de colar. "Acho que ter sido obrigado a usar ferraduras de cravo

A posição de largada de Falcon Jet (11) e o peso (61 quilos) que levará — cinco a mais que os favoritos argentinos — não preocupam Maciel: "Ele corre de mais pra mais e esse percurso é bom porque permite que vá progredindo aos poucos. No caso do peso, embora seja uma diferença grande, ela é superada quando o cavalo está bem".

Se vencer, Falcon Jet será o primeiro bicampeão do GP Latino-Americano e obtiverá sua décima-quarta vitória em 21 corridas. O jockey J. Ricardo vestirá farda preta, cruz de Santo André ouro e bone ouro.

Ricardinho está otimista

Jorge Ricardo, recordista sul-americano de vitórias numa só temporada, espera grande atuação de Falcon Jet no Clássico Associação Latino-Americana de Jockeys Clubs. O brio considera Pottrill e L'Express os principais adversários, mas ressalta a boa forma do filho de Ghadeer e o número reduzido de concorrentes como os motivos principais para justificar seu otimismo. "O pareo vai ser favorável Falcon Jet, animal pesado que muitas vezes se prejudica no percurso em competições com grande número de participantes. Além disso, há muito tempo ele não atravessa fase tão boa. Aproximou 525 nos 800m correndo de verdade. Largou na fora,

sem prejuízos e acredito numa colocação honrosa apesar da presença dos melhores pur-sangues da América do Sul".

Ricardinho viaja hoje para Buenos Aires e pretende galopar Falcon Jet sabido de manhã. Voltou a afirmar que Falcon Jet é o melhor animal que já montou e explica sua forma exuberante apesar de já ter chegado aos cinco anos. "Ele é um cavalo que atinou apenas 21 vezes e sempre em pareos selecionados. Venceu 13 na Gávea e 1 em São Paulo, além de ter conquistado vários segundos lugares importantes. Tem saúde de ferro e tenho certeza que vai dar bastante trabalho aos estrangeiros".



Ricardinho destaca a carreira de Falcon Jet, de 14 vitórias em 21 pareos

Ontem na Gávea

- 1º Pareo:** 1º La Salette J.C. Castillo 2º Angera J. Ricardo 3º Iminência J. Malta Vencedor (6) 2,8 Inexata (16) 2,3 Places (6) 1,0 (1) 1,0 Exata (6-1) 4,8 Triexata (6-1-2) 33,9 Tempo: 6'33"5
- 2º Pareo:** 1º Kabuki R. Ferreira 2º Classic Girl R.R. Souza 3º Ol' man River J. Ricardo Vencedor (1) 1,6 Inexata (13) 4,4 Places (1) 1,0 (3) 4,0 Exata (1-3) 6,1 Triexata (1-3-4) 10,7 Tempo: 7'05"5
- 3º Pareo:** 1º Hernach U.L. Martins 2º Sagu R. Freire 3º Didel R.R. Souza Vencedor (8) 7,9 Inexata (78) 13,8 Places (8) 3,3 (7) 1,6 Exata (8-7) 3,9 Triexata (8-7-4) 78,9 Tempo: 7'65"5
- 4º Pareo:** 1º Cats Winner J. Ricardo 2º Ilhas Príncipe J.M. Silva 3º Deauville Deal C.G. Netto Vencedor (2) 4,6 Inexata (24) 17,4 Places (12) 2,8 (4) 2,3 Exata (2-4) 44,7 Triexata (2-4-3) 221,1 Tempo: 7'42"5
- 5º Pareo:** 1º On Testing Lark J. Ricardo 2º Mano Rico C.G. Netto 3º Etienne Navarre Vencedor (6) 1,10 Inexata (26) 4,6 Places (16) 1,0 (2) 1,5 Exata (6-2) 7,2 Triexata (6-2-5) 20,4 Tempo: 10'25"5
- 6º Pareo:** 1º Buy Me J. Ricardo 2º Miramon G.F. Silva 3º Vencedor (3) 2,0 Inexata (35) 7,8 Places (3) 1,7 (5) 3,1 Exata (3-5) 10,9 Triexata (3-5-6) 90,3 Tempo: 7'31"5
- 7º Pareo:** 1º Vanluba Juarez Garcia 2º Marli Braun J.F. Reis 3º Vencedor (5) 4,0 Inexata (45) 4,1 Places (5) 1,5 (4) 1,1 Exata (5-4) 9,7 Triexata (5-4-3) 60,7 Tempo: 8'51"5
- 8º Pareo:** 1º Anônimo G. Guimarães 2º Lord Baltimore J. Ricardo 3º Granrea L. Esteyre Vencedor (3) 8,5 Inexata (34) 12,5 Places (3) 2,6 (4) 1,7 Exata (3-4) 45,9 Triexata (3-4-2) 57,0 Tempo: 6'53"5
- 9º Pareo:** 1º Lederraux J. Ricardo 2º Augusto Alex R.R. Souza 3º Laertes J. Lamas Vencedor (3) 3,3 Inexata (36) 18,6 Places (3) 2,8 (6) 3,3 Exata (3-6) 17,4 Triexata (3-6-9) 63,0 Tempo: 6'53"5

Eleição do tênis pára nas liminares

José Emílio Aguiar

"Isso aqui não é a Federação de Futebol!" Aos gritos, o representante do Flamengo na eleição para a presidência da Federação de Tênis do Rio de Janeiro, Moacir Chaves, tentava resgatar a dignidade que era de se esperar de uma assembleia entre dirigentes de um esporte de elite. Não houve jeito. A coisa descambou mesmo para o palavrono, exercício em que os cartolas só não se saem tão bem quanto os advogados. Como havia pelo menos meia dúzia destes, lógico que houve liminares e tudo terminou como previsto: ao fim de três horas e meia, não houve vencedor. Perdeu o tênis.

Os candidatos eram Mário Mamede, ex-presidente e diretor da Federação há 17 anos, que tinha o voto dos clubes e ligas do interior, e Carlos Gandara, atual presidente, apoiado pela maioria dos clubes da capital. No bloco pró-Mamede, há agrêmiações, como o Americano e o Automóvel Clube Fluminense, ambos de Campos, que sequer têm quadra de tênis. O Atafona, também de Campos, tem, mas a quadra é de cimento. Outros cinco clubes e quatro ligas interioranas não realizam competições há dois anos e estão inadimplentes com a Federação há nove. Todos estes tiveram o direito de voto garantido por um mandado judicial expedido pelo juiz Murilo Andrade, da 12ª Vara Cível.

O representante do Fluminense ainda tentou impugnar a candidatura de Mamede, alegando que ele, por ser proprietário de uma academia de tênis na Barra (a Aterj), tinha interesses econômicos pessoais no esporte e, portanto, não poderia exercer cargo de direção na Federação. Mas como ninguém estava ali para se ater a questões de bom senso, a votação foi feita. Mamede teve 11 votos, Gandara, 10. Outros três foram lacrados num envelope, porque os eleitores — os clubes Atafona e Grassat e a Liga de Barra do Pirai — estão com documentação irregular.

Não se sabe quando o envelope vai ser aberto nem quem vai dirigir a Federação após expirar o mandato de Gandara, no próximo domingo. Pelas leis do extinto CND, a entidade teria de sofrer intervenção da Confederação Brasileira de Tênis. Mas quem se importa? A única coisa que sugeria ser a eleição de ítem relacionada a tênis, e não a outro esporte qualquer, eram duas reluzentes bolinhas amarelas nas mãos de imensos seguradores, convidados por Mamede. Serviam-lhes para exercitar os músculos.

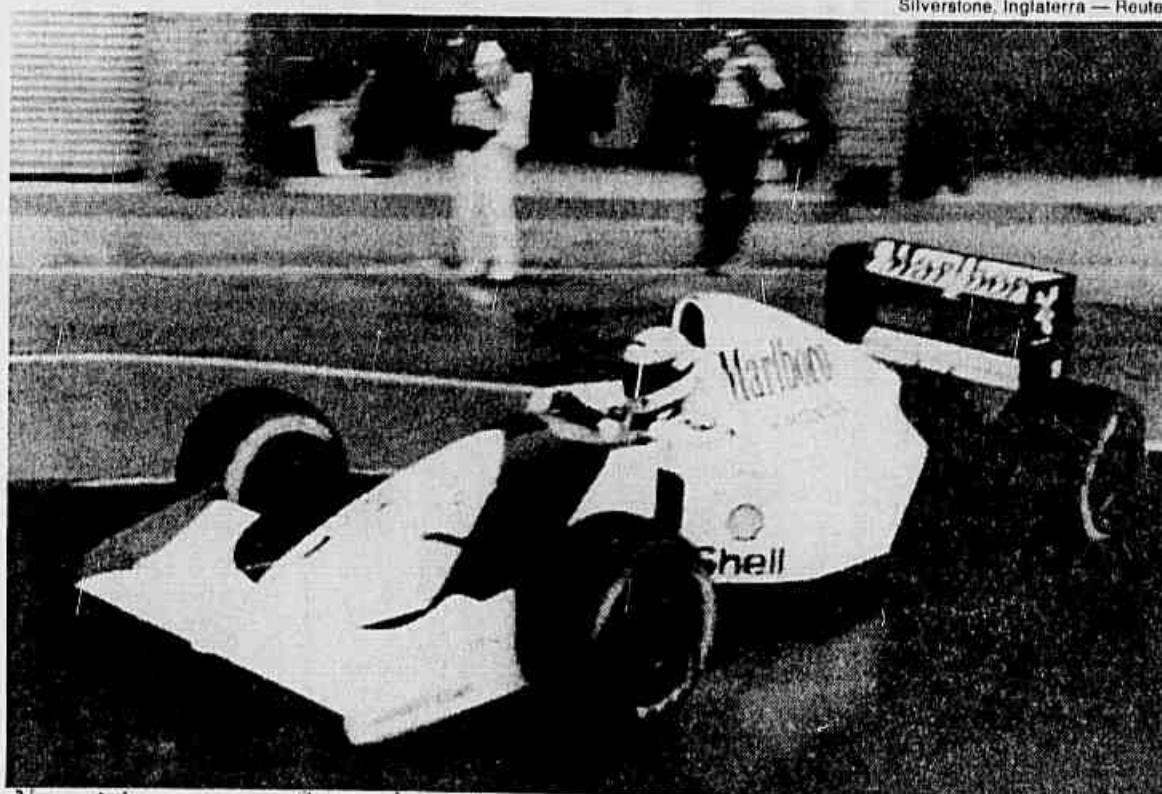
Rhodia 'herda' time de vôlei da Pirelli

SÃO PAULO — Os jogadores de vôlei da Pirelli não estão mais desempregados. A Rhodia, multinacional francesa do setor químico, fechou acordo para patrocinar o time masculino, que está disputando o Sul-Americano de clubes, no Poliesportivo do Ibirapuera. Os valores da transação não foram divulgados, mas sabe-se que a Rhodia entrará com cerca de US\$ 1 milhão por temporada. A Pirelli, por sua vez, cederá a estrutura de seu clube para treinos e seus direitos de participar dos campeonatos Paulista, Brasileiro e, possivelmente, Mundial.

Além de um time promissor e com presença assegurada nas competições, a Rhodia herda cinco jogadores convocados para a seleção brasileira — Talmo, Kid, Claudinei, Douglas e Jorge Edson. A solução de um patrocinador que aproveitasse a estrutura da própria Pirelli, evitando a dispersão do grupo formado nos últimos dois anos, era a preferida pelo técnico Jorge de Barros e pelo supervisor José Carlos Brunoro. Com isso, os nomes das duas empresas deverão estar estampados nas camisas dos atletas, apesar de o nome oficial do time ainda não estar definido.

O interesse da Rhodia, também sediada em Santo André e que nunca manteve equipes esportivas, é participar do Mundial Interclubes, em setembro, na Itália. Caso o atual time da Pirelli não conquiste esse direito na quadra — terá que vencer o Banespa na final do Sul-Americano —, a Rhodia vai interceder junto à Confederação Brasileira de Vôlei para que o clube seja convidado como segundo representante do continente no torneio.

O Banespa, tetracampeão brasileiro de vôlei, decide hoje sua passagem à final do Sul-Americano, jogando às 18h30 contra o Club Chacarita, da Argentina, no Ibirapuera, com transmissão pela TV Manchete. Ontem à tarde, o clube paulista precisou de apenas 47 minutos para derrotar o Club Neptuno, do Uruguai, por 3 a 0 (15/3, 15/2 e 15/2). O técnico Josenildo Carvalho procurou manter na quadra a base do time, com Maurício, Tande, Léo, Amauri, Montanaro e Janilson. "Estamos levando esses jogos a sério para não perder o ritmo para a final", explica o atacante Tande, pensando na decisão de domingo, provavelmente contra a Pirelli.



Na próxima semana, Senna deve voltar a treinar com o novo modelo MP4/7 da McLaren

Senna aprova novo McLaren no primeiro teste em Silverstone

Franklin Martins
Correspondente

LONDRES — Depois de testar durante dois dias o novo carro da McLaren, o MP4/7A, o tricampeão mundial de Fórmula 1, Ayrton Senna, disse que sua equipe está no caminho certo. "O carro novo funcionou relativamente bem, com poucos problemas. Existem detalhes que precisam ser acertados, o que é normal numa máquina nova, mas não há nenhum problema sério, o que é muito bom". A McLaren considerou os testes encorajadores.

Apesar de satisfeito, Senna disse que o mau tempo não deixou que se pudesse sentir exatamente o rendimento do novo carro: "Estava muito frio e úmido, a pista estava molhada e não permitia ao carro ter a aderência adequada. Por isso não deu para avaliar a sua performance". Ele disse que o novo motor preparado pela Honda também funcionou a contento. "Ele tem condições de desenvolvimento bem superiores ao do ano passado".

Comparando o carro novo com o antigo, Senna disse que o MP4/7A é melhor. "Mas temos de dominar e ajustar suas características corretamente. No momento, esse ajuste ainda não existe. A máquina tem um grande potencial, mas é necessário desenvolvê-lo".

Senna deu 26 voltas na pista e seu

melhor tempo no circuito foi de 1min32s968, bem superior ao do piloto de testes da Williams, Damon Hill, cuja volta mais rápida ontem foi de 1min27s736. Mas essa diferença não estava preocupando os engenheiros da McLaren e da Honda, que acham ser mais importante no momento, ajustar o carro e não desenvolver grandes velocidades.

O piloto brasileiro volta a Silverstone no início da semana que vem para fazer novos testes com o MP4/7A, antes de viajar para o México, onde ainda correrá com o mesmo carro que foi amplamente superado pelas Williams-Renault no Grande Prêmio da África do Sul.

"Aparentemente, tudo está funcionando bem, mas temos de trabalhar duro daqui até o Grande Prêmio do Brasil, devido à enorme competitividade das Williams. Estamos numa corrida contra o tempo. Precisamos encontrar um equilíbrio correto para o carro, que é bem diferente em matéria de ajuste de suspensão e de aerodinâmica", disse Senna.

Além disso, esclareceu o piloto, ainda não foi possível testar a confiabilidade do novo carro, pois, no máximo, ele deu sete ou oito voltas seguidas. Nas próximas semanas, será necessário medir sua resistência em testes bastante mais intensos, para diminuir ao máximo os riscos de quebra nas suas primeiras provas.

Evandro Teixeira — 24/09/88



Cavaleiro quer recorde para dar mais moral a Robson

Robson tenta bater recorde no México

Robson Caetano quer tentar bater o recorde mundial dos 200 metros, o mais antigo do atletismo mundial, antes dos Jogos Olímpicos de Barcelona, em julho. O velocista pretende participar do Festival Olímpico Mexicano e aproveitar a altitude da Cidade do México — 2.240 metros acima do nível do mar — para superar a marca histórica do italiano Pietro Mennea, 19s72, estabelecida em setembro de 1979, também na capital do México.

"Estamos esperando um fax da federação mexicana para confirmar ou não a participação de Robson na competição. Se eles não tiverem cronometragem mecânica, nós levaremos o equipamento daqui do Brasil", explica o treinador Carlos Alberto Cavaleiro. Caso Robson não participe do Festival, por possíveis deficiências do evento, ele não vai mais tentar este ano superar o recorde dos 200 metros. "Quero que ele faça a tentativa sem ter outros adversários fortes. Assim, ele só se preocupará em marcar tempo e não em vencer", analisa o técnico.

A Cidade do México foi escolhida por contar com uma pista de nível internacional e, principalmente, devido a altitude. "Nas provas de 100, 200, salto triplo e salto em distância,

o ar rarefeito das grandes altitudes facilita os bons resultados. Um dos maiores exemplos disso foi o recorde de Mennea", diz o técnico.

Para Cavaleiro, se Robson chegar a Olimpíada com um recente bom resultado, sua luta por uma medalha será facilitada. "Robson já é muito respeitado pelos adversários. Se competir em Barcelona, levando na bagagem uma marca abaixo de 20s, obtida há pouco, nem se fala". Desde 89, quando marcou 19s96 na distância, o recordista sul-americano dos 200 metros não consegue baixar dos 20s. "Nos últimos anos, só Michael Johnson foi capaz de ser tão rápido". O americano foi o responsável pela melhor marca de 91: 19s88. O corredor que chegou mais perto de Mennea foi o americano Joe DeLoach, que marcou 19s75, em 88, nos Jogos de Seul.

O recorde do revezamento 4x400 metros rasos masculino, 2m56s16, obtido pela equipe americana, em 68, também na Cidade do México, pode ser considerado o mais antigo do atletismo mundial. No entanto, a marca foi igualada pelos próprios americanos na Olimpíada de Seul, em 88, o que jamais aconteceu com o tempo de Mennea.

Volta de Alex é atração na F3

O retorno do veterano Alex Dias Ribeiro às pistas é a maior atração da abertura da temporada da Fórmula 3 Sul-Americana, no autódromo Raul Boesel, em Curitiba. Ele correrá com o terceiro Rali-Mugen da equipe Cesario Formula, umas das favoritas ao título. Os outros pilotos da Cesario são o paranaense Marcos Gueiros, campeão brasileiro de 1991, e o matogrossense Augusto Cesário Neto, o Formigão.

Alex, que foi piloto da equipe March de Fórmula 1 em 1977, correu pela última vez em 1988, na F Ford, contra os garotos Christian Fittipaldi, Djalma Fogaça e Rubens Barrichello. Na F3, terá a oportunidade de enfrentar apenas um piloto da sua geração: o gaúcho Leonel Friedrich. Os treinos oficiais começam hoje. O paulista Alfonso Gialfione Neto tenta o título inédito de bicampeão. Em Tarumã (RS), acontece também a abertura do Brasileiro de Marcas e Pilotos. Seis duplas cariocas estão inscritas, com destaque para Guga Ribas Silvio Crema, Andreas Matthes Paulo Judice e Jorge de Freitas Paulo Sarmento.

Barrichello — Sob chuva, Rubens Barrichello fez o terceiro tempo nos testes da F 3000 em Nurburgring. Ele marcou 1m42s49, ficando atrás do francês Laurent Aiello (1m41s72) e do escocês David Coulthard (1m42s16).

Sérgio Noronha

Mudanças difíceis



Recebi das como bons ventos, as tentativas de mudanças nas regras de futebol ainda vão esbarrar no chamado board da Fifa, uma comissão destinada somente a analisar estas questões, e que meu amigo João Saldanha chama de "o comitê dos velhinhos".

Para começar, o tal board é extremamente conservador. Os velhinhos do Saldanha têm todos perto de 70 anos e bastante má vontade com qualquer coisa que mude fundamentalmente as regras do jogo. E mais, algumas recomendações podem ser adotadas em pouco tempo, mas as mudanças fundamentais não serão aplicadas já na Copa de 94.

Engraçado é que algumas das recomendações da reunião de Zurique já fazem parte do cotidiano do futebol. Deixar de dar impedimento do jogador que não tocar na bola em lance de gol; a proibição e o uso de cartões quando o jogador toca a bola depois de apitada uma falta; cartão vermelho nas faltas por trás, todas estas recomendações estão em vigência, apenas não são observadas pela maioria dos árbitros, principalmente no Brasil.

Novidade mesmo é o uso de várias bolas, quando a Fifa recomenda o uso de apenas uma, do início ao fim; deixar de decidir por pênaltis e passar a decidir por corners; a paralisação do cronômetro; o aumento do número de jogadores reservas que podem ser usados durante uma partida; a proibição do uso das mãos pelo goleiro todas as vezes em que a bola lhe for recuada por

um companheiro de time; fazer o atleta faltoso se acusar com o braço levantado e a profissionalização da função de árbitro.

O mais curioso é voltar a se pensar em parar o cronômetro quando algum jogador simular uma falta para passar o tempo. Nos seus primórdios, o futebol tinha uma mesa de cronometragem, à beira de campo, mas com o tempo isso foi abolido adotando-se o uso do acréscimo (que alguns teimam em chamar de desconto) a critério do árbitro. Como se vê, nem toda mudança é de vanguarda.

Se as demais federações não quiserem seguir o exemplo da de São Paulo, a intervenção da polícia federal no caso dos desvios de renda pode ser pedida pela CBF, até porque no momento os casos de desvio ocorrem em um campeonato de sua responsabilidade.

Os assessores do delegado Romeu Tuma informam que a polícia federal vem acompanhando informalmente as denúncias de evasão, mas dependem de uma ordem do Ministério da Justiça, que, por sua vez, depende de uma solicitação da CBF. É uma questão de iniciativa.

Você pode não saber, mas existe uma terceira divisão do futebol brasileiro, chamada de Série B, da qual a maioria dos clubes foge em desabalada carreira. América e Campo Grande estavam nesta terceira e tudo ia bem até que descobriam que a subvenção para cada equipe é de Cr\$ 2 milhões, mas não por jogo, como pensavam, mas por toda competição.

Não daria nem que a competição fosse disputada com os times indo a pé de um estado para o outro.

NAS BANCAS EXAME

EXAME
PARENTE AGORA É EMPREGADO
"Que as empresas familiares estão fazendo para não perder o júbilo?"
[Imagem de uma família]

Idéias
Cassetete não é política salarial
Há empresas que não podem ver um panfleto do sindicato nas mãos de funcionários sem chamar a polícia. Elas estão paradas no tempo. Inspiram-se nas idéias do presidente Washington Luis, aquele que disse que greve é caso de polícia. O cassetete não pode funcionar como a política salarial de uma empresa. Tais pontos de vista estão expostos na seção de Idéias por alguém que tem categoria no assunto. Trata-se de José Vicente da Silva Filho, um policial militar que é também professor de administração de empresas. **Página 98**

Golpe
Um cheiro de pólvora no ar
Os quartéis latino-americanos andam inquietos. Pelo menos é o que imaginam especialistas americanos. O Brasil, segundo eles, seria o candidato número um entre seus vizinhos a ser vítima de uma quartelada. Isso dentro dos próximos doze meses. A degeneração da economia e a insatisfação popular são apontadas como as principais razões que animariam os militares a sair dos quartéis. Mas calma. Contra o risco das quarteladas em série ergue-se a História: Presidentes fardados, afinal, figuram entre os mais consagrados anacronismos neste final de século. **Página 91**

Reportagem de Capa

O patinho feio pode virar cisne
Os funerais das empresas familiares já foram anunciados várias vezes. Elas teriam o mesmo destino dos dinossauros. O futuro, afirmava-se, seria das grandes corporações, sem rosto e sobrenome. Não era bem assim. Aos poucos, a morte anunciada vai sendo desmentida em todo o mundo. No Brasil, companhias como Prosdócimo, Sadia, Petropar e Mangels dizem não ao atraso — e assumem a vanguarda da modernização. **Página 52**

Imposto único
O professor e o assassino
O professor Mário Henrique Simonsen cometeu um homicídio em sua coluna nesta quinzena em EXAME. Ele matou a idéia do imposto único sobre transações bancárias, o IUT. O Brasil, diz ele, parece cultivar a mania das fórmulas simples para resolver problemas complexos. A proposta, na visão de Simonsen, é um salto no escuro. Simonsen afirma que seria menos arriscado adotar um imposto mais modesto sobre lançamentos interbancários, como o sugerido pelo deputado Roberto Campos. **Página 13**

Corrupção
"O senhor é maluco?"
EXAME fez uma pergunta a Vólnei Ávila, ex-diretor de Arrecadação e Fiscalização do INSS e principal acusador no caso Magri: "O senhor é maluco?" Ele não se abalou. "Se toda pessoa honesta é louca, então eu sou um louco", respondeu Ávila. Filosofias à parte, aconteceu que o episódio Magri, que tinha tudo para virar um drama, acabou por se transformar num pastelão surrealista. **Página 20**

Automóveis
Freud dá plantão nas montadoras
O que leva a indústria automobilística a aumentar, aumentar e ainda aumentar os preços de seus produtos se os pátios das fábricas e das revendas estão lotados? Poderia ser um caso para o divã do analista. O fato é que os carros brasileiros têm atropelado com frequência a sacrossanta lei da oferta e da procura. As montadoras fariam melhor se investissem no binômio eficiência e produtividade. **Página 36**

Eleição do tênis para nas liminares

José Emílio Aguiar

"Isso aqui não é a Federação de Futebol!" Aos gritos, o representante do Flamengo na eleição para a presidência da Federação de Tênis do Rio de Janeiro, Moacir Chaves, tentava resgatar a dignidade que era de se esperar de uma assembleia entre dirigentes de um esporte de elite. Não houve jeito. A coisa descambou mesmo para o palavrório, exercício em que os cartolas só não se saem tão bem quanto os advogados. Como havia pelo menos meia dúzia destes, lógico que surgiram liminares e tudo terminou como previsto: ao fim de três horas e meia, não houve vencedor. Perdeu o tênis.

Um mandado judicial expedido pelo juiz Murilo Andrade, da 12ª Vara Cível, garantiu o direito de voto a sete clubes e quatro ligas que eram acusadas de não organizarem campeonatos há dois anos e estarem inadimplentes com a Federação há nove. Este grupo apoia o candidato Mario Mamede, ex-presidente e diretor da Federação há 17 anos. Carlos Gandara, candidato à reeleição, tem o voto da maioria dos clubes da capital. No bloco pró-Mamede, há agremiações, como o Americano e o Automóvel Clube Fluminense, ambos de Campos, que sequer têm quadra de tênis. O Atafona, também de Campos, tem, mas a quadra é de cimento.

O representante do Fluminense tentou impugnar a candidatura de Mamede, alegando que ele, por ser proprietário de uma academia de tênis na Barra (a Ater), tinha interesses econômicos pessoais no esporte e, portanto, não poderia exercer cargo de direção na Federação. Mas como ninguém estava ali para se ater a questões de bom senso, a votação foi feita. Mamede teve 11 votos, Gandara, 10. Outros três foram lacrados num envelope, porque os eleitores — os clubes Atafona e Grassai e a Liga de Barra do Pirai — estão com documentação irregular.

Não se sabe quando o envelope vai ser aberto nem quem vai dirigir a Federação após expirar o mandato de Gandara no próximo domingo. Pelas leis do CND, a entidade teria de sofrer intervenção da Confederação Brasileira de Tênis. Mas quem se importa? A única coisa que sugeria ser a eleição de ontem relacionada a tênis, e não a outro esporte qualquer, eram duas reluzentes bolinhas amarelas nas mãos de imensos segurantes, convidados por Mamede. Serviam-lhes para exercitar os músculos.

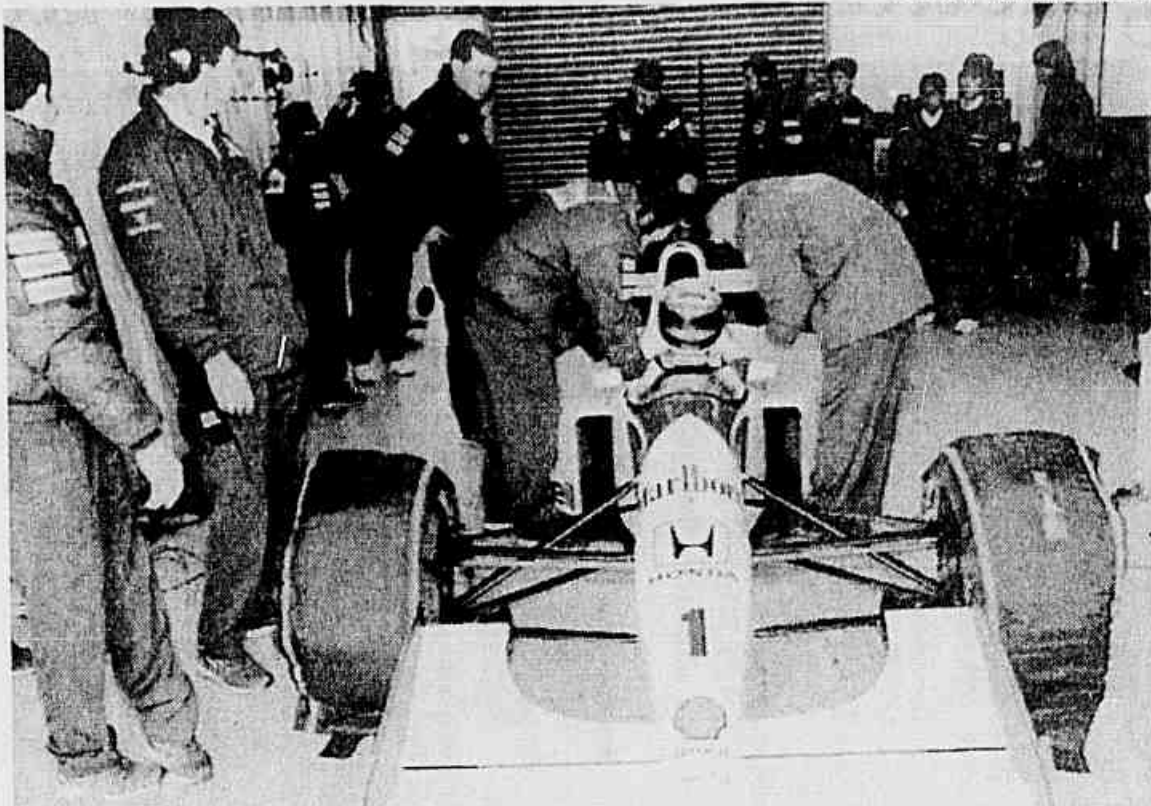
Rhodia 'herda' time de vôlei da Pirelli

SÃO PAULO — Os jogadores de vôlei da Pirelli não estão mais desempregados. A Rhodia, multinacional francesa do setor químico, fechou acordo para patrocinar o time masculino, que está disputando o Sul-Americano de clubes, no Poliesportivo do Ibirapuera. Os valores da transação não foram divulgados, mas sabe-se que a Rhodia entrará com cerca de US\$ 1 milhão por temporada. A Pirelli, por sua vez, cederá a estrutura de seu clube para treinos e seus direitos de participar dos campeonatos Paulista, Brasileiro e, possivelmente, Mundial.

Além de um time promissor e com presença assegurada nas competições, a Rhodia herda cinco jogadores convocados para a seleção brasileira — Talmo, Kid, Claudinei, Douglas e Jorge Edson. A solução de um patrocinador que aproveitasse a estrutura da própria Pirelli, evitando a dispersão do grupo formado nos últimos dois anos, era a preferência pelo técnico Jorge de Barros e pelo supervisor José Carlos Brunoro. Com isso, os nomes das duas empresas deverão estar estampados nas camisas dos atletas, apesar de o nome oficial do time ainda não estar definido.

O interesse da Rhodia, também sediada em Santo André e que nunca manteve equipes esportivas, é participar do Mundial Interclubes, em setembro, na Itália. Caso o atual time da Pirelli não conquiste esse direito na quadra — terá que vencer o Banespa na final do Sul-Americano —, a Rhodia vai interceder junto à Confederação Brasileira de Vôlei para que o clube seja convidado como segundo representante do continente no torneio.

A Pirelli garantiu sua presença nas semifinais do Sul-Americano de clubes campeões ao vencer o Club Chacarita, da Argentina, por 3 a 1 (15/4, 15/8, 13/15, 15/7), em duas horas e cinco minutos. O Martiniano, da Argentina, é o adversário do Pirelli na semifinal de amanhã, às 17h. O Banespa, tetracampeão brasileiro de vôlei, decide hoje sua passagem à final do Sul-Americano, jogando às 18h30 contra o Chacarita, da Argentina, no Ibirapuera, com transmissão pela TV Manchete. Ontem à tarde, o clube paulista precisou de apenas 47 minutos para derrotar o Septuno, do Uruguai, por 3 a 0 (15/3, 15/2 e 15/2).



Depois de testar o novo carro, Senna disse que a McLaren está no caminho certo

Senna aprova novo McLaren no primeiro teste em Silverstone

Franklin Martins
Correspondente

LONDRES — Depois de testar durante dois dias o novo carro da McLaren, o MP4 7A, o tricampeão mundial de Fórmula 1, Ayrton Senna, disse que sua equipe está no caminho certo. "O carro novo funcionou relativamente bem, com poucos problemas. Existem detalhes que precisam ser acertados, o que é normal numa máquina nova, mas não há nenhum problema sério, o que é muito bom". A McLaren considerou os testes encorajadores.

Apesar de satisfeito, Senna disse que o mau tempo não deixou que se pudesse sentir exatamente o rendimento do novo carro: "Estava muito frio e úmido, a pista estava molhada e não permitia ao carro ter a aderência adequada. Por isso não deu para avaliar a sua performance". Ele disse que o novo motor preparado pela Honda também funcionou a con-

tento. "Ele tem condições de desenvolvimento bem superiores ao do ano passado".

Comparando o carro novo com o antigo, Senna disse que o MP4 7A é melhor. "Mas temos de dominar e ajustar suas características corretamente. No momento, esse ajuste ainda não existe. A máquina tem um grande potencial, mas é necessário desenvolvê-lo".

Senna deu 26 voltas na pista e seu melhor tempo no circuito foi de 1min32s968, bem superior ao do piloto de testes da Williams, Damon Hill, cuja volta mais rápida ontem foi de 1min27s736. Mas essa diferença não estava preocupando os engenheiros da McLaren e da Honda, que acham ser mais importante no momento, ajustar o carro e não desenvolver grandes velocidades.

O piloto brasileiro volta a Silverstone no início da semana que vem para fazer

novos testes com o MP4 7A, antes de viajar para o México, onde ainda correrá com o mesmo carro que foi amplamente superado pelas Williams-Renault no Grande Prêmio da África do Sul.

"Aparentemente, tudo está funcionando bem, mas temos de trabalhar duro daqui até o Grande Prêmio do Brasil, devido à enorme competitividade das Williams. Estamos numa corrida contra o tempo. Precisamos encontrar um equilíbrio correto para o carro, que é bem diferente em matéria de ajuste de suspensão e de aerodinâmica", disse Senna.

Além disso, esclareceu o piloto, ainda não foi possível testar a confiabilidade do novo carro, pois, no máximo, ele deu sete ou oito voltas seguidas. Nas próximas semanas, será necessário medir sua resistência em testes bastante mais intensos, para diminuir ao máximo os riscos de quebra nas suas primeiras provas.

Alex volta à pista na abertura da F 3

O retorno do veterano Alex Dias Ribeiro às pistas é a maior atração da abertura da temporada da Fórmula 3 Sul-Americana, no Autódromo Raul Boesel, em Curitiba. Ele correrá com o terceiro Ralt-Mugen da equipe Cesario Formula, umas das favoritas ao título. Alex, que foi piloto da equipe March de

Fórmula 1 em 1977, correu pela última vez em 1988, na Fórmula Ford. Os treinos oficiais começam hoje e o paulista Affonso Gialfrone Neto tenta o título inédito de bicampeão.

Em Tarumã (RS), acontece também a abertura do Brasileiro de Marcas e Pilotos. Seis duplas cariocas estão inscritas, entre elas Guga Ribas Silvio Crema, An-

dreas Mattheis Paulo Judice e Jorge de Freitas Paulo Sarmento.

Sob chuva, Rubens Barrichello fez o terceiro tempo nos testes da F 3.000 em Nurburgring. Ele marcou 1m42s49, ficando atrás do francês Laurent Aiello (1m41s72) e do escocês David Coulthard (1m42s16).

Evandro Teixeira — 24/09/88



Cavaleiro quer recorde para dar mais moral a Robson

Robson tenta bater recorde no México

Robson Caetano quer tentar bater o recorde mundial dos 200 metros, o mais antigo do atletismo mundial, antes dos Jogos Olímpicos de Barcelona, em julho. O velocista pretende participar do Festival Olímpico Mexicano e aproveitar a altitude da Cidade do México — 2.240 metros acima do nível do mar — para superar a marca histórica do italiano Pietro Mennea, 19s72, estabelecida em setembro de 1979, também na capital do México.

"Estamos esperando um fax da federação mexicana para confirmar ou não a participação de Robson na competição. Se eles não tiverem cronometragem mecânica, nós levaremos o equipamento daqui do Brasil", explica o treinador Carlos Alberto Cavaleiro. Caso Robson não participe do Festival, por possíveis deficiências do evento, ele não vai mais tentar este ano superar o recorde dos 200 metros. "Quero que ele faça a tentativa sem ter outros adversários fortes. Assim, ele só se preocupará em marcar tempo e não em vencer", analisa o técnico.

A Cidade do México foi escolhida por contar com uma pista de nível internacional e, principalmente, devido à altitude. "Nas principais competições, como 100, 200, salto triplo e salto em distância,

o ar rarefeito das grandes altitudes facilita os bons resultados. Um dos maiores exemplos disso foi o recorde de Mennea", diz o técnico.

Para Cavaleiro, se Robson chegar a Olimpíada com um recente bom resultado, sua luta por uma medalha será facilitada. "Robson já é muito respeitado pelos adversários. Se competir em Barcelona, levando na bagagem uma marca abaixo de 20s, obtida há pouco, nem se fala". Desde 89, quando marcou 19s96 na distância, o recordista sul-americano dos 200 metros não consegue baixar dos 20s. "Nos últimos anos, só Michael Johnson foi capaz de ser tão rápido". O americano foi o responsável pela melhor marca de 91: 19s88. O corredor que chegou mais perto de Mennea foi o americano Joe Deloach, que marcou 19s75, em 88, nos Jogos de Seul.

O recorde do revezamento 4x400 metros rasos masculino, 2m56s16, obtido pela equipe americana, em 68, também na Cidade do México, pode ser considerado o mais antigo do atletismo mundial. No entanto, a marca foi igualada pelos próprios americanos na Olimpíada de Seul, em 88, o que jamais aconteceu com o tempo de Mennea.

Sérgio Noronha

Mudanças difíceis

Recebi das mãos de bons ventos, as tentativas de mudança nas regras de futebol ainda vão esbarrar no chamado board da Fifa, uma comissão destinada somente a analisar estas questões, e que meu amigo João Saldanha chamava de "o comitê dos velhinhos".



Para começar, o tal board é extremamente conservador. Os velhinhos do Saldanha têm todos perto de 70 anos e bastante má vontade com qualquer coisa que mude fundamentalmente as regras do jogo. E mais, algumas recomendações podem ser adotadas em pouco tempo, mas as mudanças fundamentais não serão aplicadas já na Copa de 94.

Engraçado é que algumas das recomendações da reunião de Zurique já fazem parte do cotidiano do futebol. Deixar de dar impedimento do jogador que não tocar na bola em lance de gol; a proibição e o uso de cartões quando o jogador toca a bola depois de apitada uma falta; cartão vermelho nas faltas por trás, todas estas recomendações estão em vigência, apenas não são observadas pela maioria dos árbitros, principalmente no Brasil.

Novidade mesmo é o uso de várias bolas, quando a Fifa recomenda o uso de apenas uma, do início ao fim; deixar de decidir por pênaltis e passar à paralisação do cronômetro; o aumento do número de jogadores reservas que podem ser usados durante uma partida; a proibição do uso das mãos pelo goleiro todas as vezes em que a bola lhe for recuada por

um companheiro de time; fazer o atleta faltoso se acusar com o braço levantado e a profissionalização da função de árbitro.

O mais curioso é voltar a se pensar em parar o cronômetro quando algum jogador simular uma falta para passar o tempo. Nos seus primórdios, o futebol tinha uma mesa de cronometragem, à beira do campo, mas com o tempo isso foi abolido adotando-se o uso do acréscimo (que alguns teimam em chamar de desconto) a critério do árbitro. Como se vê, nem toda mudança é de vanguarda.

Se as demais federações não quiserem seguir o exemplo da de São Paulo, a intervenção da polícia federal no caso dos desvios de renda pode ser pedida pela CBF, até porque no momento os casos de desvio ocorrem em um campeonato de sua responsabilidade.

Os assessores do delegado Romeu Tuma informam que a polícia federal vem acompanhando informalmente as denúncias de evasão, mas dependem de uma ordem do Ministério da Justiça, que, por sua vez, depende de uma solicitação da CBF. É uma questão de iniciativa.

Você pode não saber, mas existe uma terceira divisão do futebol brasileiro, chamada de Série B, da qual a maioria dos clubes foge em desabalada carreira. América e Campo Grande estavam nesta terceira e tudo ia bem até que descobriram que a subvenção para cada equipe é de Cr\$ 2 milhões, mas não por jogo, como pensavam, mas por toda competição.

Não daria nem que a competição fosse disputada com os times indo a pé de um estádio para o outro.

QUALIDADE
Linha
Abra

EXAME

NAS BANCAS

Reportagem de Capa

O patinho feio pode virar cisne

Os funerais das empresas familiares já foram anunciados várias vezes. Elas teriam o mesmo destino dos dinossauros. O futuro, afirmava-se, seria das grandes corporações, sem rosto e sobrenome. Não era bem assim. Aos poucos, a morte anunciada vai sendo desmentida em todo o mundo. No Brasil, companhias como Prosdócimo, Sadia, Petropar e Mangels dizem não ao atraso — e assumem a vanguarda da modernização. **Página 52**

Imposto único

O professor e o assassino

O professor Mário Henrique Simonsen cometeu um homicídio em sua coluna nesta quinzena em EXAME. Ele trouxe a ideia do imposto único sobre transações bancárias, o IUT. O Brasil, diz ele, parece cultivar a mania das fórmulas simples para resolver problemas complexos. A proposta, na visão de Simonsen, é um salto no escuro. Simonsen afirma que seria menos arriscado adotar um imposto mais modesto sobre lançamentos interbancários, como o sugerido pelo deputado Roberto Campos. **Página 13**

Corrupção

"O senhor é maluco?"

EXAME fez uma pergunta a Volnei Ávila, ex-diretor de Arrecadação e Fiscalização do INSS e principal acusador no caso Magri: "O senhor é maluco?" Ele não se abalou. "Se toda pessoa honesta é louca, então eu sou um louco"; respondeu Ávila. Filosofias à parte, acontece que o episódio Magri, que tinha tudo para virar um drama, acabou por se transformar num pastelão surrealista. **Página 20**

Automóveis

Freud dá plantão nas montadoras

O que leva a indústria automobilística a aumentar, aumentar e ainda aumentar os preços de seus produtos se os pátios das fábricas e das revendas estão lotados? Poderia ser um caso para o divã do analista. O fato é que os carros brasileiros têm atropelado com frequência a sacrossanta lei da oferta e da procura. As montadoras fariam melhor se investissem no binômio eficiência e produtividade. **Página 36**

Idéias

Cassetete não é política salarial

Há empresas que não podem ver um panfleto do sindicato nas mãos de funcionários sem chamar a polícia. Elas estão paradas no tempo. Inspiram-se nas ideias do presidente Washington Luis, aquele que disse que greve é caso de polícia. O cassetete não pode funcionar como a política salarial de uma empresa. Tais pontos de vista estão expostos na seção de Idéias por alguém que tem categoria no assunto. Trata-se de José Vicente da Silva Filho, um policial militar que é também professor de administração de empresas. **Página 98**

Golpe

Um cheiro de pólvora no ar

Os quartéis latino-americanos andam inquietos. Pelo menos é o que imaginam especialistas americanos. O Brasil, segundo eles, seria o candidato número um entre seus vizinhos a ser vítima de uma quartelada. Isso dentro dos próximos doze meses. A degeneração da economia e a insatisfação popular são apontadas como as principais razões que animariam os militares a sair dos quartéis. Mas calma. Contra o risco das quarteladas em série ergue-se a História. Presidentes tardados afinal, figuram entre os mais consagrados anacronismos neste final de século. **Página 91**

EXAME. Já nas bancas. Ou você lê, ou os outros vão ler

Flamengo pune Djalma pela briga com Uidemar

Marcelo Theobald

O Flamengo multará em 10% o meia Djalma Dias pela troca de empurrões e pontapes com o cabeça-de-areia Uidemar durante o segundo tempo da partida de ontem contra o Atlético-MG, no Mineirão. O jogador, que se desculpou com companheiros e comissão técnica logo após a partida, terá seu caso analisado e, de acordo com o supervisor Jairo dos Santos, será punido — mas sem a divulgação oficial da pena. "Estudaremos o problema e faremos o que determina o estatuto do clube", avisou o supervisor.

Djalma Dias e Uidemar se desentenderam aos 35m do segundo tempo, depois de Djalma ter substituído o atacante Paulo Cesar Cravinel. Junior, que desviava o campo para a entrada de Luis Antônio, pediu para Uidemar recomendar a Djalma mais atenção na marcação. Ele estava nervoso, errava passes e deixava espaços no meio-campo. Irritado pelas broncas sucessivas que levava dos companheiros, o meia ofendeu Uidemar e, depois de um áspero bate-boca, partiu para agressão.

O técnico Carlinhos minimizou o problema. Reconheceu que Djalma Dias não entrou bem na partida mas disse que o episódio foi consequência da vontade de ambos — Djalma Dias e Uidemar — de ajudar o Flamengo a vencer. "Quem jogou ou joga futebol sabe que isso é

normal", garantiu o técnico, convencido de que o assunto está superado. "Ja conversamos no vestiário, durante o voo e não há qualquer problema. O Djalma sabe que agiu errado, se desculpou e o episódio está esquecido".

Junior, que ainda teve tempo para intervir na briga, deixou claro que o fato não foi fruto de problemas anteriores. Anunciou que não há qualquer desavença entre os jogadores do elenco e disse que o desenrolar aconteceu pelo descontrole emocional de Djalma Dias, que esperava iniciar a partida. "Ele atravessa uma fase difícil. Quer ter uma vaga no time e não se conforma com a reserva. Não esperava ficar no banco de reservas e entrou meio desequilibrado emocionalmente".

Filho do ex-zagueiro do América e da seleção brasileira falecido em 90, Djalma Dias, 19 anos, mostrou-se arrependido e até abatido pela repercussão negativa. "Não há mais o que falar. Foi coisa de momento", disse ontem à tarde, na Gávea. Mais experiente, adorado pela maioria, Uidemar confirmou as desculpas do meia e explicou que não foi ele, e sim Junior, quem cobrou melhor desempenho. "Disse isso ao Djalma mas deixei claro que também poderia tê-lo cobrado. Somos um grupo e nunca é demais buscar o melhor para o time".

Para provar que tudo está superado, os dois deixaram a Gávea abraçados.



Junior nega que esteja havendo qualquer desavença entre os jogadores do Flamengo

Ausência de Nélito decepciona

O técnico Carlinhos desembarcou ontem de manhã, esperançoso em ter de volta o atacante Nélito para a partida de amanhã à tarde, no Maracanã, contra o Bragantino. Mas se decepcionou à tarde, ao chegar na Gávea — o jogador ainda não se recuperou de uma contusão no joelho direito, continua sem contrato e permanecerá fora do time. Mesmo diante, por causa da volta do lateral Charles e do meia Zinho, o técnico resolveu fazer suspense e só anunciar o substituto de Nélito após a recriação de hoje à tarde. "Estou em dúvida entre o Luis Antônio e o Cravinel", justificou.

Satisfeito com o rendimento do garoto Cravinel, o técnico pensa em dar mais uma oportunidade a ele, autor da jogada que originou o gol contra o Atlético-MG. Embora faça misterio, Carlinhos quer vê-lo jogando entre os titulares. Ele reconhece a queda de produção do time, mas acredita o fato a entrada de alguns

jogadores que não vinham atuando e a má fase de alguns titulares. "Começamos a competição num nível muito bom e agora demos uma caída. Preferia ter iniciado num nível mais baixo e subir aos poucos", disse.

Otimista, Carlinhos apostou na recuperação do seu time na partida de amanhã contra o Bragantino. "Tenho certeza de que com o Charles e o Zinho o Flamengo representará o seu melhor futebol".

□ O empate contra o Atlético Paranaense (1 a 1) não afetou a confiança do Bragantino para o jogo de amanhã, contra o Flamengo, no Rio. A tradição favorece o time de Bragança, que ainda não perdeu do rubro-negro carioca — em dois jogos venceu um e empatou outro — e vai mantendo no Brasileiro a tradição de atuar melhor fora de casa que em seu campo.

Maguila professor

Adilson Maguila Rodrigues, campeão brasileiro e sul-americano dos pesos-pesados, pode virar professor. Maguila, que nas horas vagas do pugilismo atua como comentarista econômico no *Apê-Agora*, programa do SBT, encontrou-se com o secretário estadual de Esportes Coraaci Sobrinho para conversar sobre a implantação de uma escola de boxe no Ibirapuera, onde já funcionam cursos de futebol, natação e judô. A ideia é atrair especialmente memos de rua. Enquanto treina para lutar dia 14 de abril contra o argentino Juan Dias, em Osasco, pelo título sul-americano, Maguila lembrou a origem humilde de muitos campeões do boxe para incentivar o projeto. "Muitos campeões vieram do nada".

Almir Veiga — 28/06/85



Alemão sai após 4 anos

O zagueiro Ricardo Rocha, do Real Madrid, poderá renovar seu contrato com o clube até 95. O atual contrato só termina em junho de 93, mas os dirigentes manifestaram interesse em prorrogá-lo como consequência das boas atuações que ele vem tendo. O curioso é que zagueiro completará 30 anos em setembro e o Real Madrid costuma ser rigoroso no tratamento aos jogadores com essa idade.

Napoli sem Alemão

Após quatro anos no Napoli, Alemão vai deixar o clube ao final do atual Campeonato Italiano. Ele afirmou que pretende jogar mais duas temporadas na Itália ou voltar ao Botafogo. Em entrevista ao jornal *Gazzetta dello Sport*, Alemão disse que este está sendo o melhor ano de sua vida, principalmente depois que se converteu ao protestantismo e através da religião passou a ter mais tranquilidade na vida. Ao fazer um balanço de sua vida na Itália, afirmou que teve muitas alegrias, mas lamentou não ter tido chance de mostrar todo o seu potencial.



Renato (D) recebeu o terceiro cartão amarelo e estará de fora do jogo com o Botafogo

Bernardes adverte que o time não pode depender só da sorte

Um dia a sorte acaba. Com esta lembrança, o técnico Arthur Bernardes começou a preparar o espírito dos jogadores do Fluminense para o clássico de domingo contra o Botafogo. Se o afiado empate diante do Goiás ajudou por manter o time entre os oito primeiros colocados no Campeonato Brasileiro, também mostrou ao treinador as dificuldades de assimilação do esquema. "De tão nervoso, andei uns 15 quilômetros dentro do túnel. Alguns ainda não entenderam a importância de reter a posse de bola. Quando fizermos isso, no segundo tempo, conseguiremos equilibrar a partida", contou.

O técnico lamenta a inconstância da

equipe. Segundo Bernardes, quando o ataque vai bem, a defesa degringola; quando acerta, o meio campo desaparece. Mas o que o irritou mesmo foi o grande número de passes errados. "Jogadores profissionais não podem errar tanto. Mas erram e, por isso, vamos treinar, repetir e insistir até acertar", disse.

Ele só definirá o substituto de Renato — suspenso por ter recebido o terceiro cartão amarelo — após o tratamento de sábado pela manhã. Preferiu, antes, assistir a Botafogo e Nautico, no Caio Martins, para fazer a melhor escolha. "Posso muito bem colocar o Julinho, um jogador com as mesmas características do Renato, e ele não servir ao esquema que desejo armar. Vou primeiro desco-

brir os pontos fracos do Botafogo. Espero que eles sejam muitos", explicou Bernardes, que gostou da entrada de Julio Alves no meio campo.

Ainda no vestiário, em Goiânia, o treinador conversou com o goleiro Jefferson, que pareceu inseguro com a presença de Ricardo Pinto no banco de reservas, depois de ficar mais de dois meses sem contrato. "O Jefferson é o titular", garantiu. Aos zagueiros Luis Marcelo e Mazola, Bernardes prometeu um treino especial para corrigir as falhas nos cruzamentos sobre a área. "Para o Pires e o Marcelo Gomes, não tenho nada a dizer. Eles não estiveram bem, isso aconteceu e pronto".

Sport invicto deixa torcida toda eufórica

Os torcedores do Sport não aguentam de tanta felicidade. Enquanto equipes tradicionais do futebol brasileiro estão passando por momento difícil no Campeonato Brasileiro (como o Atlético Mineiro, *lanterna* da competição com apenas três pontos em oito partidas), seu time ocupa o quinto lugar, sendo o único time ainda invicto no torneio. E mais: a equipe não perde há 12 jogos — além das partidas do nacional, não sofreu nenhuma derrota nos últimos quatro jogos do Campeonato Pernambucano do ano passado.

Eufóricos, os torcedores lembram que a última derrota do Sport aconteceu no dia 17 de novembro de 1991, para o Náutico, na Ilha do Retiro (1 a 0). De lá para cá, invicto, São 1.080 minutos sem derrota. Nestes 12 jogos sem perder, o Sport venceu cinco vezes e empatou sete, tendo marcado 17 gols e sofrido apenas seis. Nesta quarta-feira, seus torcedores chegaram a temer pelo *selo*, quando o Santos saiu na frente, em plena Ilha do Retiro. No final, no entanto, empate de 2 a 2 e mais um jogo para a estatística.

A campanha

Data	Jogo
20/11/91	Sport 4 x 0 América PE
24/11/91	Sport 1 x 0 Santa Cruz
08/12/91	Sport 3 x 3 Náutico
15/12/91	Sport 3 x 0 Náutico
26/01/92	Sport 0 x 0 Náutico
02/02/92	Sport 0 x 0 Cruzeiro
09/02/92	Sport 1 x 0 Bragantino
16/02/92	Sport 1 x 0 Botafogo
20/02/92	Sport 3 x 1 Guarani
24/02/92	Sport 0 x 0 Portuguesa
08/03/92	Sport 0 x 0 Corinthians
11/03/92	Sport 2 x 2 Santos

Derrotas não abalam Telê no São Paulo

SÃO PAULO — A Libertadores da América será o *trigo* para o São Paulo esquecer as cinco derrotas seguidas do time — quatro pelo Campeonato Brasileiro. Depois de conseguir adiar o clássico do final de semana contra o Corinthians, o time só pensa nas partidas contra os holandeses San Jose e Bolívar, na próxima semana. O técnico Telê Sant'Ana, que continua com todo o apoio dos dirigentes, acha que o time deu sinais de reação na partida contra o Inter, em Porto Alegre.

Placar JB

FUTEBOL	
Campeonato Brasileiro	
Grupo de classificação 7ª rodada	
Grupo 1:	
Central: P 3 x 1 ABC RN, Campinense: PB 1 x 0, CSAAL, Fortaleza: CE 0 x 0 Picos: PI	
Grupo 2:	
Comunidade: SE 0 x 0 Vitória: BA, Desportiva: ES 1 x 0, Anapolina: GO, Itaperuna: RJ 2 x 1, Taquatinga: DF	
Grupo 3:	
Juazeiro: SP 0 x 0 Joinville: SC	
Grupo 4:	
Londrina: PR 2 x 1, Paraná: PR, São José: SP 2 x 1, Operário: MT	
Taça Libertadores	
Grupo 3 Equador e Venezuela:	
Luz: Los Andes: VE 0 x 2, Valdez: Equ	
Classificação:	
1. Valdez 2 1 1 0 3	
2. U. Los Andes 2 3 0 1 2	
3. Barcelma 1 0 1 0 1	
4. Marimón 1 0 0 1 0	
Próximos jogos: 14/3 Marimón x Valdez	
Amistoso	
Tempo:	
México 1 x 1 CEI	
BASQUETE	
Campeonato da NBA	
Quarta-feira	
Philadelphia 111 x 93 Indiana	
Atlanta 98 x 109 LA Lakers	
Chicago 119 x 85 Boston	
Minnesota 113 x 125 Portland	
Dallas 105 x 120 Charlotte	
LA Clippers 96 x 104 Seattle	
Classificação:	
Atlanta: NY Knicks 39-24, Boston 35-29, Philadelphia 30-33	
Centro: Chicago (já classificado como campeão de divisão) 52-12, Cleveland (40-20), Detroit 38-25	
Midwest: Utah 42-21, San Antonio 36-24, Houston 30-29	
Pacífico: Portland 45-18, Golden State 42-19, Phoenix 39-24	

ATENÇÃO

Médicos - Enfermeiras -
Doutorandos - Odontólogos
- Farmacêuticos -
Hipertensos - ETC.



LUTZ FERRANDO

Largo São Francisco, 34 Centro 9 Av. N. S. de Copacabana, 462 • Rua Visconde de Pádua, 261-A Loja 3, Praça Soares Paiva, 55-A Loja • Rua do Rosário, 90-B (esq. R. do Quatunda) • Rua Carallina Machado, 394 • Av. Governador Amaral Peixoto, 393 • Rua M. de S. Vicente, 52 Loja 172 (Shopping Center da Gávea).

Bobô acha que Fluminense vai deslanchar

Arquivo — 22/1/91

Ao desembarcar no Aeroporto Internacional, ontem de manhã, o baiano Bobô disse que falta apenas a vitória sobre o Botafogo para o Fluminense deslanchar no Campeonato Brasileiro. "O ponto que trouxemos de Goiânia foi muito importante, porque nos manteve entre os líderes da competição. Uma vitória domingo realinha esta posição. Por isso, volto a pedir a presença em massa da torcida. Desanima entrar em campo e ver as arquibancadas vazias", disse ele, para quem o Fluminense poderia ter vencido o Goiás se soubesse aproveitar melhor as oportunidades.



Bobô quer mais torcida

Vasco veloz e goleador mantém a liderança

Olavo Rufino

Cláudio Arriguy

Velocidade, toques envolventes, tabelas empolgantes, gols. Foi tudo o que o Vasco mostrou na vitória de ontem a noite sobre o Bahia, por 3 a 1, em São Januário. O futebol convincente dos vascaínos mereceu elogios de Carlos Alberto Parreira, que assistiu da tribuna as excelentes atuações de Bebeto e Edmundo, grandes nomes do jogo. O técnico da seleção brasileira destacou a facilidade com que o time dirigido por Nelsinho tocava a bola.

Embora carente de criatividade, o Bahia exigiu do Vasco — um estar em nível superior em alguns momentos, como no final do primeiro tempo e no início do segundo. E lutou até o final, valorizando o triunfo do time da casa. Ao lado do Internacional na ponta da tabela de classificações do Campeonato Brasileiro, o Vasco leva vantagem no saldo de gols. E ostenta o melhor ataque da competição, com 18 gols marcados em oito jogos — média de 2,25 por partida.

O primeiro lance da partida mostrou a disposição do Vasco — um chute de Bebeto que Sérgio Neri defendeu bem. Quando o mesmo Bebeto marcou o gol inaugural, aos 15m, escorando de cabeça um cruzamento de Edmundo, que realizara bela jogada pela direita, o Vasco já criara três outras oportunidades. Só a partir dos 30m o Bahia equilibrou as ações. Aos

40m, em falha de Régis, Naldinho recebeu lançamento longo e deslucou o goleiro vascaíno com preciso toque de cabeça.

O Bahia começou melhor o segundo tempo. Mas foi o Vasco a chegar primeiro ao gol, aos 8m. Cássio tabelou com Bismarck, foi ao fundo e cruzou para William dominar e marcar. Foi o bastante para o time voltar a atuar como antes. Aos 13m, a torcida aplaudiu a mais bela jogada da noite: William aplicou um lenço num zagueiro e serviu a Edmundo, que cruzou por trás da zaga, para bonito sem-pulo de Bebeto, a bola batendo na trave. O terceiro gol, aos 24m, foi resultado de boa jogada de Cássio, concluída da entrada da área por Edmundo. E mais grandes chances aconteceram, segurando os torcedores até o final do bom jogo.

Renda: Cr\$ 25.340.000,00. Público: 4.672 pagantes. Juiz: Ivo Tadeu Scattola (RS). Cartões amarelos: Sérgio Neri, Mailson, Eduardo Paulista, Vagner Basilio, Paulo Rodrigues e Cássio. Vasco: Régis, Luis Carlos Winck, Torres, Jorge Luis e Cássio; Linsinho, Flávio, Edmundo e William; Bebeto e Bismarck. Bahia: Sérgio Neri, Mailson, Eduardo Paulista, Vagner Basilio e Gilvan; Paulo Rodrigues, Lima Sergipano e Erasmo (Lima Baiano); Barbosa (Rodrigo), Marcelo e Naldinho.



Além de marcar o primeiro gol, Bebeto (D) teve excelente atuação na vitória do Vasco

Botafogo sofre mas afasta a maldição do Náutico

Aleir Cavalcanti

Mauro Cezar Pereira

A torcida do Botafogo sofreu, ontem, em Caio Martins, como nos tempos do jejum de títulos que durou 21 anos. Depois de um bom começo, o time foi totalmente dominado pelo Náutico no segundo tempo e contou com muita sorte para afastar a maldição que o acompanhava nos últimos jogos contra o time pernambucano e vencer por 3 a 2 diante de pouco mais de 4 mil desesperados botafoguenses. Renato, autor de dois gols, saiu como herói e o técnico Gil voltou para o vestiário com uma imensa sensação de alívio.

Os erros da defesa se repetiram. O primeiro gol do Náutico, aos 8 minutos de jogo, aconteceu depois de um cruzamento do lateral Cafezinho, completamente sem marcação. Mais livre ainda, Nivaldo cabeceou e fez 1 a 0. Sorte do Botafogo que Daniel colocou o braço na bola logo a seguir, Renato pediu pênalti, o juiz atendeu e Chicão cobrou, aos 11 minutos, empatando antes que o time começasse a se desesperar.

Se no primeiro tempo o Botafogo ainda perdeu algumas chances, muitas delas criadas por Renato, que jogava como ponta-direita autêntico, no segun-

do a situação se inverteu. A saída de Dias, com dores no estômago, para a entrada de Vivinho, desarrumou o time. Mas, como a sorte estava mesmo do lado alvinegro, Renato, após passe de Valber, fez belo gol e desempatou. O 2 a 1, porém, era injusto com o Náutico, que continuou a dominar. Paulo Roberto, Possi e Lau assustaram Ricardo Cruz com chutes perigosos, até que Pirata, em novo cruzamento de Cafezinho, sem marcação, empatou em 2 a 2. Foi o quarto gol de cabeça que o Botafogo sofreu no Campeonato.

Mas, Gil estava imune à maldição que derrubou Espinoza e Joel Martins em tropeços contra o Náutico. Renato, aos 42m, deu ao Botafogo a vitória.

Botafogo: Ricardo Cruz, Odemilson, René, Márcio Santos e Valber; Carlos Alberto Santos, Pingo, Dias (Vivinho) e Valdeir (Jefferson Douglas); Renato e Chicão. Técnico: Gil. Náutico: Mauri, Cafezinho, Paulo Roberto, Lucio Surubim e Daniel; Jackson, Fagundes e Lau; Nivaldo (Augusto), Pirata e Ocimar (Possi). Técnico: Ze Mario. Juiz: Edmundo Lima Filho (SP). Renda: Cr\$ 21.170.000. Público: 4.179 pagantes. Valdeir e Valber receberam cartão amarelo, sendo que o do lateral foi o terceiro e não joga domingo, contra o Fluminense. Por isso, Marquinho volta ao time.



Chicão (D), de pênalti, empatou para o Botafogo num momento importante

Campeonato Brasileiro

Outros jogos
Guarani 1 x 0 Palmeiras
(gol de Volnei)
Corinthians 0 x 0 Cruzeiro

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º Vasco	12	8	5	2	1	18	6
Internacional	12	8	5	2	1	13	6
3º Cruzeiro	11	8	4	3	1	10	3
Bragantino	11	8	4	3	1	5	4
5º Botafogo	10	8	4	2	2	16	12
Sport	10	8	2	6	0	6	3
7º Fluminense	9	8	3	3	2	10	10
Flamengo	9	8	3	3	2	13	12
Corinthians	9	8	3	3	2	11	10
Santos	9	8	3	3	2	9	10
11º Paysandu	7	8	3	1	4	8	13
Náutico	7	8	2	3	3	11	9
Portuguesa	7	8	2	3	3	11	11
14º Guarani	6	8	3	0	5	9	12
Palmeiras	6	8	2	2	4	10	9
São Paulo	6	8	2	2	4	7	11
Atlético-PR	6	8	2	2	4	7	14
Goias	6	8	1	4	3	7	10
19º Bahia	4	8	1	2	5	10	16
20º Atlético-MG	3	8	0	3	5	2	13

Bernardes não quer time jogando só com a sorte

Um dia a sorte acaba. Com esta lembrança, o técnico Arthur Bernardes começou a preparar o espírito dos jogadores do Fluminense para o clássico de domingo contra o Botafogo. Se o afortunado empate diante do Goiás agradou por manter o time entre os oito primeiros colocados no Campeonato Brasileiro, também mostrou ao treinador as dificuldades de assimilação do esquema. "De tão nervoso, andei uns 15 quilômetros dentro do túnel. Alguns ainda não entenderam a importância de reter a posse de bola. Quando fizemos isso, no segundo tempo, conseguimos equilibrar a partida", contou.

O técnico lamenta a inconstância da equipe. Segundo Bernardes, quan-

do o ataque vai bem, a defesa degringola; quando acertada, o meio campo desaparece. Mas o que o irritou mesmo foi o grande número de passes errados. "Jogadores profissionais não podem errar tanto. Mas erram e, por isso, vamos treinar, repetir e insistir até acertar", disse.

O treinador conversou com o goleiro Jefferson, que pareceu inseguro com a presença de Ricardo Pinto no banco de reservas, depois de ficar mais de dois meses sem contrato. "O Jefferson é o titular", garantiu. Aos zagueiros Luis Marcelo e Mazola, Bernardes prometeu um treino especial para corrigir as falhas nos cruzamentos sobre a área.

Briga com Uidemar termina em multa para Djalma Dias

O Flamengo multara em 10% o meia Djalma Dias pela troca de empurrões e pontapes no cabeceira-área Uidemar durante o segundo tempo da partida de anteontem contra o Atlético-MG, no Mineirão. O jogador, que se desculpou com companheiros e comissão técnica logo após a partida, terá seu caso analisado e, de acordo com o supervisor Jairo dos Santos, será punido — mas sem a divulgação oficial da pena. "Estudaremos o problema e faremos o que determina o estatuto do clube", avisou o supervisor.

Djalma Dias e Uidemar se desentenderam aos 35m do segundo tempo, depois de Djalma ter substituído

o atacante Paulo César Cruvinel. Junior, que deixava o campo para a entrada de Luis Antônio, pediu para Uidemar recomendar a Djalma mais atenção na marcação. Irritado pelas broncas sucessivas dos companheiros, o meia ofendeu Uidemar e, depois de um áspero bate-boca, partiu para agressão.

Para o técnico Carlinhos, o episódio foi consequência do empenho dos jogadores na busca de uma vitória. "Quem jogou ou joga futebol sabe que isso é normal", garantiu o técnico, convencido de que o assunto está superado. "Já conversamos no vestiário, durante o voo e não há qualquer problema. O Djalma sabe que

agiu errado, desculpou-se e o episódio está esquecido".

Junior também acredita que o desentendimento aconteceu pelo desequilíbrio emocional de Djalma Dias. "Ele atravessa uma fase difícil. Quer ter uma vaga no time e não se conforma com a reserva".

Djalma Dias, 19 anos, mostrou-se arrependido e ate abatido pela repercussão negativa. "Não há mais o que falar. Foi coisa de momento", disse ontem à tarde, na Gávea. Mais experiente, Uidemar também procurou minimizar o incidente, e para provar que tudo está superado, os dois deixaram a Gávea abraçados.

Marcelo Theobald



A delegação do Flamengo minimizou o incidente entre Djalma Dias e Uidemar

Bobô pede apoio da torcida

Ao desembarcar no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, ontem de manhã, o baiano Bobô disse que falta apenas a vitória sobre o Botafogo para o Fluminense deslanchar no Campeonato Brasileiro. "O ponto que trouxemos de Goiânia foi muito importante, porque nos manteve entre os líderes da competição. Uma vitória domingo reafirma esta posição. Por isso, volto a pedir a presença em massa da torcida. Desanima entrar em campo e ver as arquibancadas vazias", disse ele, para quem o Fluminense poderia ter vencido o Goiás se soubesse aproveitar melhor as oportunidades.

Suspense por ter recebido o terceiro cartão, Renato concordou com Bobô. E vai além: "Não só temos condições de derrotar o Botafogo, como também o Atlético Mineiro, adversário da próxima rodada, que pegaremos

nas Laranjeiras. Vamos buscar os quatro pontos em casa. Eles podem nos dar a liderança isolada. Depois, é só administrar os resultados, para ficar entre os oito primeiros". Sentindo dores no pé esquerdo, Marcelo Barreto não admite a hipótese de ficar fora do clássico. "Vou jogar de qualquer maneira. Ainda mais agora que estou me readaptando à lateral esquerda", contou ele.

O técnico Arthur Bernardes só definirá o substituto de Renato após o treinamento de amanhã pela manhã. "Posso muito bem colocar o Julinho, um jogador com as mesmas características do Renato, e ele não servir ao esquema que desejo armar. Vou primeiro descobrir os pontos fracos do Botafogo. Espero que eles sejam muitos", explicou Bernardes, que a noite foi ao Caio Martins ver o Botafogo.

Placar JB

FUTEBOL

Campeonato Brasileiro
Grupo de classificação/2ª rodada
Quarta-feira
Grupo 1: Central/PE 3 x 1 ABC RN, Campinense/PB 1 x 0 CSA/AL, Fortaleza/CE 0 x 0 Pocran/PA
Grupo 2: Coritiba/PR 0 x 0 Vitória/BA, Desportiva/ES 4 x 0 Anapolina/GO, Raperosa/RJ 2 x 1 Tupatinga/DF
Grupo 3: Juventus/SP 0 x 0 Joinville/SC
Grupo 4: Londrina/PR 2 x 1 Paraná/PR, São José/SP 2 x 1 Operário/MT
Ontem
Grupo 1: Ceira 0 x 0 Santa Cruz
Grupo 2: Remo 3 x 1 América
Grupo 3: Chicoma 1 x 0 Noroeste, Bahig 1 x 1 Coritiba, Blangu o líder
Grupo 4: Grêmio 2 x 1 Fluminense, América Mineira 1 x 0 Operário/MS
Taça Libertadores
Grupo 3 (Equador e Venezuela)
Urú Los Andes/Ven 0 x 2 Vazir/Equi
Classificação: Valdez 3, 11, Luis Alder 2, Barcelona 1, Maribon 0. Próximo jogo: amanha, Maribon x Valdez
Amistoso
Em Tampa, México 1 x 1 CEJ

BASQUETE

Campeonato da NBA
Quarta-feira
Philadelphia 111 x 93 Indiana, Atlanta 98 x 104 LA Lakers, Chicago 119 x 86 Boston, Minnesota 111 x 120 Portland, Dallas 105 x 120 Charlotte, LA Clippers 106 x 104
Sexta-feira
Classificação
Atlanta: 54, Knicks 39-24, Boston 35-29, Philadelphia 30-33
Centro: Chicago (já classificada como campeão da divisão), 50-37, Phoenix 44-20, Detroit 36-20
Metropolitano: Utah 42-21, San Antonio 38-24, Houston 35-27
Weste: Portland 45-26, Sacramento 42-19, Phoenix 38-21

ATENÇÃO

Médicos - Enfermeiras -
Doutorandos - Odontólogos
- Farmacêuticos -
Hipertensos - ETC.



Aparelhos de Pressão kit.
Fabricação Japonesa - Cr\$ 100.000,00
Termômetros Clínicos Fabricação Japonesa - Cr\$ 4.000,00

LUTZ FERRANDO

Largo São Francisco, 34 Centro • Av. N. S. de Copacabana, 162 • Rua Visconde de Pirajó, 261-A Loja • Praça Saens Peña, 55-A Loja • Rua do Rosário, 90-B (esp. R. da Guafanda) • Rua Carolina Machado, 394 • Av. Governador Amaral Falcao, 393 • Rua M. de S. Vicente, 52 Loja 172 (Shopping Center da Gávea).

Ausência de Nélío decepciona

O técnico Carlinhos chegou ontem de manhã esperançoso em ter de volta Nélío para o jogo de amanhã, no Maracanã, contra o Bragantino. À tarde, contudo, se decepcionou: o jogador não se recuperou da contusão no joelho direito, continua sem contrato e permanecerá fora do time. Mesmo contatado com as volas de Charles e Zinho, os técnicos resolveram fazer suspense e só anunciar o substituto de Nélío após a recreação desta tarde. "Estou em dúvida entre o Luis Antônio e o Cruvinel".

Satisfeito com o rendimento de Cruvinel, o técnico pensa em dar mais uma oportunidade a ele. Embora faça misterio, Carlinhos quer ver-lo entre os titulares. Ele reconhece a queda de produção do time, mas acredita o luto a entrada dos jogadores que não tinham atuando e a falta de

de outros. "Começamos a competição num nível muito bom e agora demos uma caída. Prefiro ter início do mais baixo e subir aos poucos". Otimista, Carlinhos apostou na recuperação do seu time na partida de amanhã contra o Bragantino. "Tenho certeza de que com o Charles e o Zinho o Flamengo reapresentará o seu melhor futebol".

Negócios

FINANÇAS

Fleury desafia montadoras

● Decreto vai permitir ao governo paulista modernizar frota com veículos importados

Carlos Alberto Sardenberg

O governador de São Paulo, Luiz Antonio Fleury Filho, tem pronto, faltando apenas assinar, um decreto que elimina uma substancial reserva de mercado da indústria automobilística: o decreto permitirá que o governo estadual compre automóveis de fabricação estrangeira para suas diversas frotas (polícia, ambulâncias, fiscalização, representação etc). De imediato, o governo está precisando comprar cinco mil automóveis para as Polícia Civil e Militar. O governador, que preparou o decreto há dois meses, estimulado por uma primeira série de aumentos de preços impostos pelas montadoras, pensa em publicar o texto no *Diário Oficial* por estes dias.

Embora, em princípio, seja favorável a uma cautelosa política de redução de impostos de importações, que leve em conta a situação específica de cada setor industrial, Fleury acha que a indústria automobilística abusou demais. E contra isso, comentou, só há um jeito: "Reduzir já os impostos de importação."

Reserva — Atualmente, o governo estadual paulista só pode comprar carros nacionais. É o que determina um antigo decreto. E o próprio Fleury sentiu como a indústria automobilística abusa dessa vantagem. Há cinco anos, quando era secretário de Segurança, Fleury precisava de carros para o patrulhamento e, na

avaliação de seus técnicos, o modelo mais adequado era o Voyage quatro portas. A Volkswagen não se interessou. Diretores explicaram ao secretário que aquele modelo destinava-se exclusivamente à exportação.

Fleury acabou comprando Opalas, da General Motors. Agora, passados cinco anos, está na hora de substituir cinco mil veículos da frota policial. E, para surpresa do agora governador Fleury, a Volks informou que tem disponíveis os Voyage quatro portas. Mas talvez seja tarde. O governador pretende baixar o decreto permitindo a compra de estrangeiros antes da licitação da Polícia.

Sabotagem — Mais recentemente, Fleury sentiu a *má vontade* da indústria automobilística quando se opôs à decisão de governo federal de permitir a instalação de montadoras de carros na Zona Franca de Manaus. Fleury, obviamente, defendia a indústria instalada em seu estado. "Pois no meio desse debate", conta Fleury, "a indústria automobilística fez dois aumentos de preços. Deu vontade de pegá-los pelo pescoço." Em vez disso, o governador mandou preparar o decreto permitindo a compra de carros estrangeiros. O documento ficou pronto para ser assinado e publicado no *Diário Oficial*. Resolveu deixar a poeira assentar.

Agora, porém, no momento em que Fleury se opôs à decisão do governo federal de acelerar a redução geral dos impostos de importação,



Fleury: resposta aos aumentos abusivos da indústria

Aldori Silva — 16/10/91

nova decepção: no meio dessa discussão, mais aumentos de preços de carros. O governador Fleury tirou o decreto da gaveta.

Exportação — O governador está convencido de que as montadoras estão praticando a política de elevação abusiva de preços para pressionar o governo a abrir uma negociação, durante a qual apresentariam sua proposta de facilitar a exportação de veículos, com a redução substancial de impostos. Aberto este canal de alívio, as montadoras em seis meses atualizariam seus modelos, introduzindo aperfeiçoamentos de último tipo, para enfrentar a concorrência internacional.

□ A decisão do governador de São Paulo foi considerada "fantástica" pelo importador dos carros Suzuki no Brasil, Humberto Machado. O Brasil, disse, chegou a um estágio em que tem de acabar com todas as reservas de mercado para dar lugar à competência, preço e qualidade. "A coisa é por aí. Onde já se viu aumentar os preços como fazem as montadoras? Fleury pode introduzir São Paulo na realidade mundial. Concorrência internacional ocorre em todo o mundo", afirmou. As montadoras, disse Machado, têm de ser incentivadas, mas nem por isso deve-se permitir que elas definam e mandem no mercado.

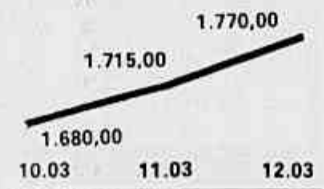
Tablita

Congelado em 1.9428
Fonte: Banco Central

TR	%
TR	24,30
TRD	1.083568
Var. mês até 12.03	8.057974
Var. mês até 13.03	9.228856
Índice acum. até 13.03	7.41699287

Dólar

■ Paralelo



Comercial



Fonte: Banco Central e Andima

Inflação

IGPM/FGV	%
Dezembro	23,63
Janeiro	23,56
Fevereiro	27,86
Acumulado no ano	57,98
Em 12 meses	519,31

INPC/IBGE

	%
Novembro	26,48
Dezembro	24,15
Janeiro	25,92
Acumulado no ano	25,92
Em 12 meses	498,74

FIPE/IPC

	%
Dezembro	23,25
Janeiro	25,89
Fevereiro	21,57
Acumulado/ano	53,04
Em 12 meses	584,98

DIEESE/ICV

	%
Novembro	25,76
Dezembro	23,64
Janeiro	29,38
Acumulado/ano	29,38
Em 12 meses	524,27

INDICADORES

BTN	Cr\$ 940.9353
UPC	Cr\$ 7.846.29
(1º trimestre)	
UPF	Cr\$ 11.443.13
Ufir 04.03	Cr\$ 945.64
Ufir diária	Cr\$ 1.012.93
Taxa Anuid	2.065.65
IBA/CNBV	nd
I-SENN	6.227 pontos
* atualizado pela TR acumulada	

Ouro



Fonte: BM&F

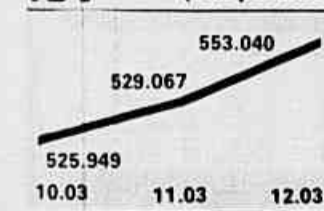
Salário Mínimo

Novembro	Cr\$ 42.000,00
Dezembro	Cr\$ 42.000,00 +
Abono de Cr\$ 21.000,00	
Janeiro	Cr\$ 96.037,33
Fevereiro	Cr\$ 96.037,33

Caderneta

Janeiro dia 01.01	29,0621%
Fevereiro dia 01.02	26,1074%
Março dia 01.03	26,2381%
Dia 13.03	24,5537%

IBV (em pontos)



FGTS

Setembro	13,2344%
Outubro	18,1512%
Novembro	23,2112%
Dezembro	30,2390%
Janeiro	27,5161%
Fevereiro	24,8146%
Março	24,3984%

Aluguel

Fator de Correção Residencial	Jan.	Fev.
Semestral	3,0324	3,2241
Antigos	2,3948	2,8684

Comercial

	IGP	IGPM
	Fev.	Mar.
Anual	6,3230	6,1931
Semestral	3,5552	3,4580
Quadrimestral	2,4313	2,4536
Trimestral	1,9333	1,9532
Bimestral	1,5828	1,5798



O Honda Accord traz mais vantagens ao consumidor do que a Quantum e custa os mesmos US\$ 100 milhões



Divulgação

Quantum sai pelo preço do Honda Accord

Carlos Pereira de Souza

SÃO PAULO — O veículo mais caro do país, a recém-lançada *station-wagon* Quantum, da Volkswagen, cuja versão topo-de-linha custa na faixa de Cr\$ 100 milhões, chega ao mercado brasileiro com desvantagem em relação à concorrente importada *station-wagon* Honda Accord, em preço exatamente igual ao modelo *made in Brazil*, mas com inúmeros benefícios ao consumidor, como bancos de couro, *airbag* e piloto automático. O mais incrível é que a Honda Accord Wagon desembarca no Brasil custando duas vezes mais — por causa dos impostos incidentes —, em relação ao preço de origem. Nos Estados Unidos, por exemplo, seu preço médio é de US\$ 21.000 (Cr\$ 36.330.000).

A Volks está investindo na evolução tecnológica de seus novos veículos e, nos últimos anos, introduziu dois componentes computadorizados: a injeção eletrônica de combustível e o sistema antitravantes dos freios (ABS). Isso, porém, é pouco, se comparado com os veículos importados do porte da Honda Accord Wagon, um modelo vendido em quase todo o mundo. Nos Estados Unidos, onde o Honda Accord é o mais vendido, com 400.000 unidades anuais, a versão *wagon* representa 10% do to-

tal (40.000 unidades anuais em média).

Já existem rodando no Brasil de 15 a 20 unidades da Honda Accord Wagon mas esse número deve aumentar, nos próximos meses, com o início da operação oficial da Honda do Brasil, no ramo de importação de veículos.

Um revendedor Volks de São Paulo oferecia, ontem, uma Quantum completíssima, a versão GLSi com motor a gasolina, na cor cinza nímbo — incluindo injeção eletrônica, ABS, ar-condicionado, direção hidráulica, câmbio automático —, pelo preço de tabela de Cr\$ 101.000.000. Com desconto, admitia vender o veículo por Cr\$ 90 milhões. Numa das importadoras, como a Auto-Haus, a Honda Accord Wagon estava sendo oferecida exatamente por US\$ 58.000 (Cr\$ 100.340.000), já incluídos todos os impostos. Tanto a Quantum quanto a Honda Accord Wagon têm, como despesa adicional, a regularização de sua documentação junto aos órgãos de trânsito, ou seja, de US\$ 2.000 (Cr\$ 3.460.000).

Os revendedores Volks estão preocupados com esta situação porque os modelos nacionais, em alguns casos, estão perdendo a competitividade em relação aos similares importados.

Vantagens do importado

Itens mais importantes	Quantum GLSi	Honda Accord Wagon SE
Câmbio Automático	sim	sim
Ar condicionado	sim	sim
Vidros elétricos	sim	sim
Piloto automático	não	sim
Teto solar elétrico	não (nem mesmo o manual)	sim
ABS	sim	sim
Injeção multipoint	sim	sim
Airbag (bolsa que se infla em caso de acidente)	não	sim
Som compact disc (CD)	não	sim
Rodas de liga leve	sim	sim
Motor	AP-2000 (2 litros)	2,2 litros
Potência máxima	120 cavalos	140 cv
Velocidade máxima	180/185 km/h	205/210 km/h
Revestimento de couro	não	sim
Design moderno	sim	sim

□ As montadoras não revelam — em hipótese alguma — quanto custa cada parte de um veículo. Alegam a própria concorrência entre as indústrias e a existência, também, de outros custos fixos de produção, como energia elétrica, a própria instalação da fábrica, a mão-de-obra e os insumos básicos. De um carro pronto, segundo a indústria automobilística, 43% vão para as mãos do governo, através dos impostos. Do que sobra, 11% vão para os revendedores, como margem de revenda e 46% ficam para as fábricas. Desse percentual, 70% referem-se a custos com for-

necessários, 12% com mão-de-obra e 18% ficam para cobrir custos fixos e garantir a rentabilidade da indústria. Um levantamento feito com revendedores VW, embora não dê a dimensão exata de quanto custa (por partes) um veículo como a Quantum GLSi, mostra preços altíssimos para determinados componentes. O motor, por exemplo, se comprado isoladamente, e vendido pelo preço de tabela por Cr\$ 21.446.000, dinheiro que seria suficiente para a compra de um Uno Mille (na faixa de Cr\$ 18 milhões), da Fiat, ou quase de um Gol CL, que custa Cr\$ 24 milhões.

Os principais itens

Item	Preço
Motor completo AP-2000i, já preparado para ar condicionado	Cr\$ 21.446.000
Carroceria parcial	Cr\$ 12.300.000
Capô dianteiro	Cr\$ 1.280.000
Tampa traseira	Cr\$ 759.000
Para-brisa (vidro)	Cr\$ 755.000
Para-choque dianteiro	Cr\$ 1.108.000
Para-choque traseiro	Cr\$ 966.000
Dois faróis	Cr\$ 852.000
Pintura geral	Cr\$ 2.500.000
Dois bancos dianteiros	Cr\$ 5.000.000

Março. O Rio continua lindo. De carro, nem se fala.

Alugue um carro com quilometragem livre para rodar à vontade. O preço final mais conveniente a você. ESCORT, UNO e GOL - 91 ou 92. Temos motoristas para levar e buscar o carro em sua casa. Aceitamos todos os cartões de crédito.

Santo Amaro
RENT A CAR

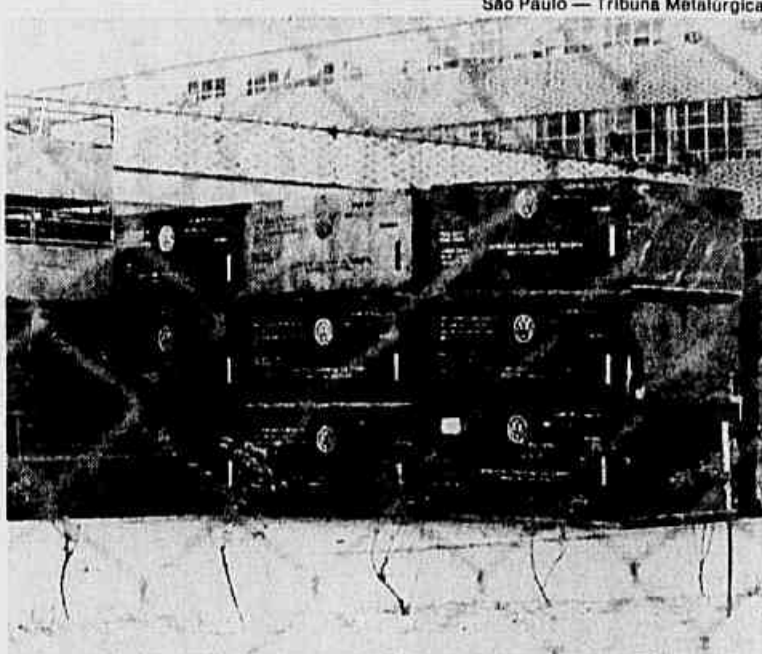
LIGUE 580-1335 580-6425 226-7363 286-4078 325-5455 EALUGUE

Autopeças viram sucata

• Comissão de Fábrica denuncia que Volks destrói material importado

SÃO PAULO — A Volkswagen do Brasil importou da Autolatina da Argentina um lote de 42 mil autopeças e resolveu, sem explicações convincentes, transformar tudo em sucata. A denúncia foi feita por Sérgio Eleutério, da Comissão de Fábrica — vinculada ao Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo. Segundo ele, a empresa está prensando e sucateando as 42 mil peças durante a noite, "às escondidas". A Autolatina, que administra a Volkswagen e a Ford, não negou a história. A Assessoria de Imprensa consultou a diretoria e confirmou que o lote de fato está sendo transformado em sucata. Segundo disseram, as peças serviriam para a montagem do Fox — versão para exportação do Voyage. O pedido foi feito à Autolatina da Argentina, mas os engenheiros da Volkswagen decidiram alterar as especificações dos produtos. Quando as modificações foram informadas à Argentina já era tarde, todo o lote já estava pronto. O prejuízo, informaram, é de US\$ 300 mil.

Eleutério disse nunca ter visto uma coisa semelhante em seus 20 anos de Volkswagen. "Toda peça, mesmo na Argentina, passa por rigorosas inspeções. Não sei por que decidiram sucatear tudo", afirmou. O fato foi levado pela Comissão de Fábrica ao gerente de Recursos Humanos, Ciro Pereira da Silva, que



Caixas mostram o material trazido da Argentina

confirmou a suspeita. "Eles nos disse que as peças tinham defeito de fabricação", disse Eleutério. A denúncia, então, foi levada ao Sindicato, que acionou a *Tribuna Metalúrgica*, diário que circula entre os operários do ABC. O jornal fotografou várias caixas no pátio da Volks onde se nota facilmente a procedência do material nelas contidos.

A assessoria da Autolatina disse que a decisão de destruir todas as 42 mil peças (eles falam em cerca de 40 mil) foi tomada com a finalidade de manter a segurança dos carros produzidos. Não souberam informar, contudo, por que motivo se mandou para a Argentina uma especificação que até então era usada com frequência. De repente descobriu-se que os

carros ficariam fracos? A questão não teve resposta.

Entre as peças estão laterais, portas, reforços de porta, de dobradiças e de fechaduras, tudo para deixar o Fox mais resistente, como pede o mercado internacional. Segundo a assessoria da Autolatina, parte do lote era *draw back* (importação de peça ou insumo com o fim exclusivo da exportação do produto acabado). Veio para o Brasil, por isso, com alíquota zero. Mas havia também boa parte efetivada através do sistema Beflex, o que permitiria a utilização ou venda no mercado doméstico como reposição. A Autolatina disse que as normas de segurança não foram preenchidas. Mas não se fez testes das peças? "Fizemos mudanças para melhorar a qualidade do Fox e as peças encomendadas tornaram-se incompatíveis", afirmou um assessor, dizendo ser esta a explicação dada pelo vice-presidente da Autolatina, Miguel Jorge.

Para o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, a explicação não convence e deve haver algo maior por trás dessa decisão, que a Comissão de Fábrica ainda não conseguiu levantar, mas que está se empenhando.

Procurador solicita intervenção do governo

Uma intervenção imediata do governo federal no mercado das montadoras de automóveis foi pedido através de ofício, enviado anteriormente ao presidente Collor, pelo procurador-geral da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, José Carlos Tórtima. No documento, o procurador pede a adoção de "urgentes e severas medidas para sanear o mercado de automóveis e livrar os consumidores consorciados da condição de reféns da inescrupulosa política de preços das montadoras".

Entre as medidas que Tórtima sugere se destacam a volta do sistema de liberdade vigiada, indexação dos reajustes dos consórcios a coeficien-

tes "mais justos" e a liberação total das alíquotas de importação para automóveis. "Ora, se a própria indústria está pedindo fórmulas estatizantes, que seja atendida", observou, lembrando que 50% do mercado comprador de carros novos são constituídos pelos grupos de consórcios.

"As montadoras estão se valendo deste mercado cativo para impor preços extorsivos ao consumidor. Hoje 80% do salário do consorciado estão comprometidos com o pagamento de prestação quando não deveria ultrapassar os 20%", acrescentou. Tórtima justificou a ação afirmando que ficou "incomodado" com as dezenas de reclamações sobre o valor de rea-

justes de consórcios anotadas pelo Núcleo de Defesa do Consumidor.

Diferenças — No documento, o procurador destaca ainda que, enquanto o aumento médio de veículos durante 1991 foi superior aos 600%, a variação de custos para produção não ultrapassou os 450% em igual período. Ele observa ainda que somente nos dois primeiros meses deste ano os reajustes praticados pela Autolatina já alcançam os 90%. "O Ministério Público Federal deveria examinar a eventual existência de crime contra a ordem econômica com base na Lei 8.137." Tórtima assegura que há cartelização neste setor e que a pena prevista para estes casos é a reclusão entre dois e cinco anos.



Tórtima: medidas severas

INTERNACIONAL

Multinacional americana está mais otimista

México pode abrir mercado para o Brasil

SÃO PAULO — A mais recente edição da pesquisa mensal *Update*, realizada pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil, com 73 representantes de empresas associadas, traz boas notícias. Depois de meses de sobe-e-desce nas expectativas, os resultados de fevereiro indicam que o empresariado começa a sentir uma certa estabilidade na economia, apesar da inflação alta (21,57%, segundo a Fipe).

Pela primeira vez desde agosto do ano passado, houve um avanço no "índice de otimismo", que passou de 2% negativo para 0,7% positivo. Ainda que se considere as margens de erro permitidas, a reversão aponta para um cenário mais positivo. A aprovação da condução da economia pelo governo permaneceu ligeiramente positiva, ficando em 7%.

SÃO PAULO — O México é a melhor porta de entrada para o Brasil na comunidade da América do Norte, o que significaria acesso aos mercados dos Estados Unidos e Canadá. As oportunidades para viabilizar a ampliação do comércio entre Brasil e México, hoje na casa de US\$ 1 bilhão, foram debatidas em um encontro entre a Câmara da Indústria e Comércio Brasil/México e o Instituto Roberto Simonsen, da Federação das Indústrias de São Paulo, com as presenças do embaixador do México no Brasil, Jesus Cabrera Muñoz Ledo, e do chefe do Departamento de Integração da América Latina do Itamaraty, embaixador Rubens Barbosa.

"Os EUA representam mais de 70% das relações comerciais do México", afirmou o embaixador Ledo. Mas o potencial de crescimento da participação brasileira é enorme.

INDICADORES

Bolsas	Fechamento		Variação		Recorde de alta em 91/92		Recorde de baixa em 91/92	
	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice
Tóquio (Nikkei)	20.561,88		20.561,88	-30,26 pts			27.146,91	
Nova Iorque (Dow Jones)	3.208,63		00,00 pts		3.290,25		2.470,30	
Londres (FTSE)	2.493,3		-29,1 pts		2.679,6		2.054,08	
Frankfurt (DAX-30)	1.727,50		-15,92 pts		1.764,80		1.311,82	
Hong Kong (Hang Seng)	5.042,81		+36,85 pts		5.042,81		2.984,01	

Fonte: Reuters

Ouro (US\$/onça-troy)	Ontem		Anterior	
	Valor	Índice	Valor	Índice
Nova Iorque (Engelhard)	348,84		349,00	
Londres	347,75		348,60	
Paris	343,42		346,71	
Zurique	347,65		348,75	
Hong Kong	349,15		350,17	

Fonte: UPI

Moedas (cotação/dólar)	Ontem		Anterior	
	Valor	Índice	Valor	Índice
Iene	134,15		133,35	
Marco	1,6690		1,6613	
Franco	5,6680		5,6400	
Franco suíço	1,5090		1,5060	
Libra	0,5836		0,5789	
Lira	1,251,00		1,254,75	
Dólar canadense	1,1980		1,1948	
Coroa sueca	6,0600		6,0400	
Florim	1,8780		1,8684	
Escudo	144,50		143,30	
Peseta	106,03		104,95	
Cruzeiro	1,564,00		1,715,00	
Peso argentino	0,9700		0,9900	
Peso uruguaio	2,712,00		2,712,00	

Fonte: UPI (Nova Iorque)

Juros	Emissão (90 dias)		Fechamento		Um ano atrás	
	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice
Tesouro	4,03%		4,03%	6,06%		
C.D.	3,71%		3,71%	6,35%		
C. Paper	4,23%		4,23%	6,65%		
Eurodólar	4,25%		4,25%	6,94%		
Libor	n.d.		n.d.	n.d.		

Fonte: The Wall Street Journal (04.03.92)

Petróleo (US\$/barril)	Ontem		Anterior	
	Valor	Índice	Valor	Índice
Nova Iorque	18,83		18,50	

Fonte: EFE, cotação do óleo cru tipo West Texas para entrega em abril

Commodities (libras por t)	Ontem		Anterior	
	Valor	Índice	Valor	Índice
Café (Mar.)	500,00		490,00	
Açúcar (Mai.)*	184,60		186,00	
Cacau (Mai.)	669,00		669,00	
Trigo (Mai.)	127,60		128,00	
Suco de laranja (mar.)**	n.d.		n.d.	

Fonte: EFE (Londres). * em dólares por tonelada. ** em centavos de dólar por libra peso (Nova Iorque).

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Construtora Norberto Odebrecht S.A., a respeito de recentes notícias envolvendo o seu nome e no dever de informar a seus Clientes, Acionistas, Colaboradores e às comunidades dos 14 países onde estão presentes as empresas da Organização ODEBRECHT, da qual faz parte, vem a público prestar os seguintes esclarecimentos:

- Quanto a verbas do FGTS para a realização de obras no Estado do Acre:
 - A Construtora Norberto Odebrecht S.A. executa, para o Governo do Estado do Acre, obras de infra-estrutura urbana (Canal da Maternidade) e de abastecimento de água em Rio Branco, contratadas em 16/10/91, através de concorrência pública.
 - A aprovação, por unanimidade, pelo Conselho Curador do FGTS da transferência dos recursos que já estavam destinados ao Estado do Acre, de infra-estrutura urbana para saneamento básico, embora normal, se deu em 23 de maio de 1991, época em que a Empresa não executava quaisquer obras naquele Estado.
 - Assim, lamenta a refuta enfaticamente as ilações envolvendo seu nome no noticiário, desde que, fogem à prática e à postura habitual de seus negócios. Nega, também, a ocorrência de qualquer contato de pessoa a ela ligada, com o então Ministro Antonio Rogério Magri para tratar de assuntos relacionados à liberação de recursos para a efetivação de obras.
- Quanto ao recesso do Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS):
 - Os processos administrativos datam de 1985.
 - Durante toda a fase administrativa — que durou 7 anos — a Construtora contestou os referidos processos por considerá-los improcedentes.
 - Am abril de 1991, o CRPS manteve as decisões anteriores, pelo lançamento do débito previdenciário.
 - Atualmente os processos encontram-se sub-judice, tendo sido objeto de liminar favorável à Empresa concedida em mandado de segurança.
 - O valor dos processos, em dezembro de 91, era de aproximadamente Cr\$ 1,8 bilhão.
 - Os recolhimentos efetuados mensal e absolutamente pontuais pela Empresa aos cofres do INSS montam em cerca de Cr\$ 2 bilhões.
 - Diante dos fatos acima citados, e tendo a certeza do descabimento dos débitos que lhe estão sendo atribuídos, a Construtora Norberto Odebrecht continuará contestando-os no judiciário com a convicção que tem de suas razões.

Finalmente, a Construtora Norberto Odebrecht S.A. repudia, veemente, quaisquer insinuações sobre vinculações suas com os episódios envolvendo o ex-Ministro Antonio Rogério Magri.

CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.

Impasse com a Volks continua

SÃO PAULO — Um novo round ocorreu ontem na briga entre a Associação Brasileira de Distribuidores Volkswagen e a Volkswagen, maior montadora do país: o diretor presidente da empresa, Miguel Carlos Barone, recebeu em São Bernardo do Campo, na região industrial do ABCD paulista, notificação judicial questionando o relacionamento comercial entre as duas partes, além de um documento reivindicando medidas emergenciais para superar as atuais dificuldades do mercado automobilístico, que estão com as vendas praticamente paralisadas.

A Volks limitou-se a confirmar o recebimento da notificação e o início imediato de seu estudo. Segundo a Assobrav, a montadora tem prazo de 30 dias para aprovar ou não as reivindicações da rede de 750 concessionárias autorizadas. O presidente da entidade, Orlando Alvares de Moura, faz questão de esclarecer que, por enquanto, as negociações prosseguem, embora não em clima muito amistoso. A rede, na sua opinião, se sente desestimulada e não apoiada pela montadora. Por enquanto a notificação judicial não tem caráter litigioso.

Entre as principais reivindicações da Assobrav está a prorrogação do prazo já concedido, de 45 dias para 90 dias, no pagamento que as revendedoras devem fazer junto à fábrica, de 4.500 veículos. O setor pede ainda que a partir de agora a Volks conceda prazo de pagamento de 90 dias para todos os veículos faturados. A Assobrav solicita, também, que a fábrica ajude nas campanhas para promoção de vendas, que atualmente têm sido feitas apenas com o sacrifício das concessionárias. Outra reivindicação é a de que a Volks venda com preços vantajosos à rede pelo menos 600 veículos. Numa situação difícil como a de agora, a montadora está impondo à rede o critério da performance, que consiste em dar vantagens apenas para os que mais retirarem veículos.

Velório — Um revendedor Volks, que pediu para não ser identificado, revelou que no último dia 18, durante o lançamento da nova *station-wagon* Quantum, o clima era de velório, apesar de o modelo ser sofisticado e moderno. Segundo o concessionário, não se aceita em hipótese alguma o fato de a fábrica estar aumentando seus preços sem se importar com a situação das revendedoras, além de não se preocupar com o fato de que os consumidores estão adiando suas compras porque os preços dos veículos subiram muito.

CNI

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

EDITAL

O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA vem, pelo presente Edital, convocar os Delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes, para as reuniões do referido Órgão, que serão realizadas na Sede Rio, Av. Nilo Peçanha, 50 - 33º andar - Centro, Rio de Janeiro, RJ, no próximo dia 25 do corrente mês, para tratar dos assuntos abaixo especificados, nos seguintes horários:

- 14:00 - Reunião ordinária para exame e votação do Relatório e Prestação de Contas de 1991;
- 14:30 - Reunião extraordinária para tratar de Assuntos Gerais.

Fica estabelecido, desde já, que não havendo número em primeira convocação, o Conselho se reunirá com qualquer número, em segunda convocação, trinta minutos após os horários fixados, conforme disposto em seus estatutos.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1992

ALBANO DO PRADO FRANCO
Presidente

Informe Econômico

O presidente do Banco Central, Francisco Gros, comemorou, naturalmente, os últimos índices de inflação. Mas não recomenda entusiasmos ingênuos. "É uma corrida contra o tempo", observa. Ou: "É um jogo de paciência."

Com isso, Gros quer dizer que o combate à inflação, mais do que de uma estratégia geral, depende essencialmente da operação no dia-a-dia. Há aí uma ameaça permanente: o setor público, as estatais e o governo central têm uma tendência quase natural de gastar. Se deixar solto, as pessoas saem gastando.

É o que o presidente do Banco Central chama de "vazamentos" do setor público. Vão um bilhão aqui, outro ali, um dinheiro para tal emergência — e, quando vai-se ver, as contas estouraram. E quando a política dá sinais positivos, como agora, com a queda nos índices de inflação, as pessoas tendem a achar que há uma folga e que se pode gastar mais um pouquinho.

Nesse momento, portanto, trata-se de recrudescer o controle dos gastos diários. "Esse é o maior esforço no momento. Operar nos microproblemas", diz Gros.

De todo modo, ele aposta: a inflação vai continuar caindo.

No braço.

Informal

Está na praça um novo negócio informal, eufemismo para negócios por baixo do pano. Chama-se *despejo*. Consiste no seguinte: as destilarias de álcool, em vez de entregarem o produto à Petrobras, que o repassa às distribuidoras, mandam o combustível direto para os postos — sem controle de qualidade; a preço mais barato porque é sem o recolhimento de impostos. É crime da destilaria e do posto. Calcula-se que 10% do álcool comercializado nesta safra sejam através do despejo.

Pela lei, a Petrobras tem o monopólio: recebe das destilarias, trata e repassa às distribuidoras, que enviam a seus postos. Pode-se argumentar que o monopólio está errado e que há excesso de regulamentação. Mas então que se mude a lei, garantindo qualidade e pagamento de impostos.

Despejo clandestino é que não pode. É avacalhado.

Vingança

O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, ainda hesita diante da escolha do candidato à sucessão municipal na capital paulista. Mas, depois do revés da criação das câmaras setoriais paulistas, quando o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Mario Amato, recusou-se a assinar a proposta do governo do estado, Fleury pode ter escolhido seu candidato para outra eleição.

O governador já andou trocando ideia com o empresário Emerson Kapaz, candidato a presidente da Fiesp na chapa de oposição a Amato.

Questão de fé

Os brasileiros endinheirados que passaram o carnaval em Punta del Este enriqueceram um pouco mais o *reverendo* Moon, sul-coreano. Um dos mais chiques restaurantes do balneário é da grife Moon, assim como o hotel Plaza, não menos chique, localizado em Montevideo. O comentário da temporada: "Bom mesmo é ser bispo."

Usa sim

Em recente artigo publicado em um jornal de São Paulo, o ministro da Educação, José Goldenberg, disse que "petróleo nunca foi usado para produzir eletricidade no Brasil."

Um atento leitor observou para a coluna: há décadas o Brasil usa petróleo para gerar

energia. A potência instalada, hoje, é de 2.845 megawatts. Só a usina de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, gera 10% da eletricidade do estado.

Estranha coincidência

Os dados são da pesquisa diária de preços da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania de São Paulo: pacote de arroz de cinco quilos (Cr\$ 2.378), lata de leite em pó Glória (Cr\$ 2.427), um quilo de músculo (Cr\$ 2.190), um quilo de sabão em pó Omo (Cr\$ 2.080), um pacote com 10 unidades do absorvente Modess (Cr\$ 2.486).

Tudo na base de 2 mil!

Com uma inflação mensal acima de 20% há um bom tempo, parece que não foi apenas o consumidor que perdeu o referencial dos preços.

Cheque ecológico

É uma novidade mundial: talão de cheque impresso em papel reciclado, com tinta não tóxica, à base de soja.

É o mais novo lançamento do Bank of America, nos Estados Unidos. E, para cada talão retirado pelos clientes, o banco vai doar 50 centavos de dólar para a Conservation International, organização não governamental, atuando no mundo todo, inclusive no Brasil (Amazônia, Mata Atlântica e Pantanal). Ainda ontem, aliás, o Bank of America doou US\$ 2 milhões à Conservation, exclusivamente para projetos no Brasil.

É uma homenagem do banco aos esforços conservacionistas dos brasileiros — diz Joel Korn, presidente do banco no Brasil.

Consumidor

No ano passado, o Alô Bradesco, telefone direto à disposição dos clientes, recebeu, em média 5.727 chamadas por mês. Desde a inauguração, em abril de 1985, até fevereiro último, foram 372.973 ligações. Os picos ocorrem por ocasião dos planos econômicos.

O número? (011) 800-1533, discagem direta gratuita.

Internacional

Herbert Berger, vice-presidente da Lada do Brasil, empresa de origem russa, está no Japão acertando a importação, para o mercado brasileiro, dos carros Subaru. Esses devem chegar ainda neste ano. Mas o executivo tentará também fechar negócios com outras marcas.

Carlos Alberto Sardenberg, com sucursais

Casa própria sobe 463%

• Índice reajusta contratos do Plano de Equivalência Salarial Parcial

BRASILIA — O reajuste anual para os mutuários da Caixa Econômica Federal (CEF) com data-base em fevereiro e contratos pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH), será de 462,8817%. Este índice é válido para os mutuários com Plano de Equivalência Salarial Parcial e refere-se ao rendimento da poupança acumulado entre março de 91 e fevereiro de 92 (462,881694%). Já os mutuários da mesma data-base que possuem contratos com Equivalência Salarial Plena terão reajuste de 218,0594%, que se refere ao acumulado da poupança descontadas as antecipações da política salarial em setembro, outubro e dezembro (76,973753%).

Este índice anual de 462,8817% ficou inferior à inflação do período. De março do ano passado a fevereiro deste ano, o menor índice de inflação divulgado até hoje foi o Índice de Preços ao Consumidor da Fipe, acumulado em 486,05%. O mais alto foi o Índice Geral de Preços (IGP) da Fundação Getúlio Vargas, calculado em 552,27%. Mas como muitos trabalhadores também tiveram reajustes de salários inferiores à inflação, a Caixa esclarece que os mutuários que tiverem suas prestações corrigidas em índices superiores aos reajustes salariais efetivamente recebidos, deverão munir-se dos comprovantes de rendimentos e do carnê e dirigir-se a uma de suas agências para solicitar a revisão. Os repasses destes índices às

prestações serão feitos em março ou abril, dependendo do período de defasagem previsto no contrato, que pode ser de 30 ou 60 dias.

Os mutuários de categorias com datas-base em junho e outubro terão reajuste referente a fevereiro de 89,2541%. Este índice refere-se ao INPC acumulado entre outubro e janeiro (139,406374%) descontada a antecipação salarial bimestral de dezembro (26,5%) que já havia sido repassada à prestação. Os mutuários com datas-base em abril, agosto e dezembro terão reajuste em suas prestações de 28,5%, correspondente à antecipação bimestral que receberam em fevereiro, conforme prevê a lei salarial.

Índices de reajustes de prestações do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) referentes a fevereiro, por datas-base:

Fevereiro

■ Plano de Equivalência Salarial Plena — 218,0594% (a ser repassado em março ou abril, dependendo do contrato).

■ Plano de Equivalência Salarial Parcial 462,8817% (a ser repassado em abril).

Junho e outubro

■ 89,2541%

Abril, agosto e dezembro

■ 28,50%

Atualização de bens para o IR

• Receita isenta contribuintes que tenham posses até Cr\$ 50 milhões

BRASILIA — Quem tinha bens que no dia 31 de dezembro do ano passado valiam até Cr\$ 50 milhões não precisa declarar Imposto de Renda neste ano, a não ser que tenha tido rendimentos ou propriedades que se enquadrem em outras exigências da Receita Federal. O valor era de Cr\$ 17,4 milhões e foi anunciado no dia 20 do mês passado, mas ontem o ministro da Economia decidiu aumentá-lo, editando uma nova portaria. Os próprios técnicos da Receita Federal consideraram o valor inicial muito baixo.

As outras sete condições estão mantidas pela Receita Federal. Estão obrigados a entregar declaração de rendimentos até o dia 27 de abril os contribuintes que se enquadrarem em uma das seguintes situações: 1 - tiveram rendimentos tributáveis em 91 de até Cr\$ 1,5 milhão; 2 - receberam rendimentos não-tributáveis (ou tributáveis exclusivamente na fonte) de até Cr\$ 8 milhões; 3 - contaram com ganho de capital na venda de bens móveis e imóveis; 4 - aplicaram em bolsas de valores, mercadorias ou de

futuros; 5 - obtiveram rendimento na exploração de atividade agrícola acima de Cr\$ 5 milhões; 6 - proprietários de imóveis rurais com área superior a 1.000 hectares; 7 - e agricultores que quiserem compensar na declaração de 92 investimentos feitos em 1990.

Formulários — Apesar de o ministro ter autorizado apenas ontem a mudança no valor dos bens, os formulários que chegarão aos contribuintes estarão com o valor de Cr\$ 50 milhões. O Departamento da Receita

Federal acredita que 5,7 milhões de pessoas deverão apresentar declaração de rendimentos, dos quais cerca de 1,7 milhão terão imposto a pagar e os outros 3,7 milhões deverão conseguir restituições. Aproximadamente 300 mil pessoas estarão obrigadas a apresentar declaração, embora nada tenham a pagar — por exemplo, um contribuinte que possua mais de 1.000 hectares e que não tenha conseguido ganhar mais de Cr\$ 5 milhões na atividade agrícola, no ano passado.

Alta da cesta básica foi menor este mês

A inflação da cesta básica caiu no mês de fevereiro. A conclusão é da pesquisa realizada pela GPC Consultores para o JORNAL DO BRASIL. No mês passado, a cesta de 39 produtos de alimentação, higiene e limpeza subiu 14,2%, chegando a Cr\$ 69.378,44, enquanto em janeiro a alta dos preços havia sido de 22,3%. Itens essenciais como feijão, arroz e carne bovina tiveram reajustes ainda menores, entre 1% e 11%. Em compensação, houve fortes aumentos, bem acima da média: óleo de soja (29,8%) e ovos (39,8%), entre outros.

"A perspectiva é de continuidade de queda da inflação no mês de março, muito em função da estabilização

dos preços públicos e da entrada da safra agrícola", afirma o economista Gil Pace. No caso da pesquisa da GPC, outro fator colaborou para a redução do ritmo de aumento da cesta básica: entre os 39 itens da lista, é pequena a participação dos oligopolizados. "Os oligopolios continuam sendo exceção dentro da tendência de diminuição da inflação".

Além do óleo de soja e ovos, as massas também se destacaram entre os fortes aumentos em fevereiro — 27,5%. A margarina subiu 23,3% e a água sanitária, 21,1%. Já o preço da carne de primeira manteve-se praticamente estável (aumento de apenas 1%).

BC devolve cruzados na próxima segunda

BRASILIA — O Banco Central libera na próxima segunda-feira mais Cr\$ 2,77 trilhões, resultantes da setima parcela do cronograma normal de conversão dos cruzados novos bloqueados desde o Plano Collor. Ainda estão retidos nos cofres do governo Cr\$ 13,87 trilhões, que serão liberados em cinco parcelas, de abril a setembro.

Dos total a ser liberado este mês, Cr\$ 2,04 trilhões estarão em mãos de pessoas físicas (73,7%), e Cr\$ 729 bilhões, com as empresas. O estado que receberá a maior irrisação de recursos em sua economia será São Paulo, onde o desbloqueio atingirá Cr\$ 1,45 trilhão (52,55%), seguido de Rio de Janeiro, com Cr\$ 605 bilhões

(21,84%) e Minas Gerais, com Cr\$ 147 bilhões (5,30%). Os restantes Cr\$ 563 bilhões (20,31%) estarão divididos entre as outras 24 unidades da federação.

A maior parcela dos cruzados novos está em mão dos investidores com parcelas superiores a Cr\$ 5,03 milhões; eles receberão um total de Cr\$ 1,89 trilhão (68,4%). Cada um destes investidores tem retidos saldos superiores a Cr\$ 25,16 milhões, que serão liberados até 17 de agosto.

Os pequenos aplicadores, com parcelas mensais de liberação até Cr\$ 746,7 mil, representam apenas 3,57% dos recursos que serão liberados, no total de Cr\$ 99 bilhões.

Aumentos da cesta básica

Produto	Período de 31/1 a 7/2 (Cr\$)	Período de 22/2 a 28/2 (Cr\$)	Variação no mês (%)
Arroz (5kg)	4.649,13	5.180,01	11,4
Feijão preto (kg)	979,95	1.019,89	4,1
Massas (500 g)	888,56	1.132,48	27,5
Leite pó (454 g)	4.443,21	5.216,33	17,4
Óleo soja (l)	1.000,19	1.297,94	29,8
Leite C (l)	578,00	661,67	14,5
Margarina (250 g)	685,63	845,07	23,3
Pão francês (50 g)	71,25	81,25	14,0
Frango cong. (kg)	1.759,83	2.026,89	15,2
Ovos (dz)	1.057,63	1.478,92	39,8
Alcatra (kg)	4.541,67	4.585,00	1,0
Acém (kg)	2.521,00	2.681,25	6,4
Sabão em pó (kg)	2.539,85	2.948,29	16,1
Água sanitária (l)	598,63	725,00	21,1
Creme dental	835,13	917,40	9,9
Sabonete (90 g)	402,25	471,08	17,1
Papel hig. (4)	1.559,79	1.787,58	14,6
Total	60.749,82	69.378,44	14,2

Fonte: GPC

As mudanças na Sunab

Marczynski monta esquema para não deixar o seu cargo

Eli Teixeira

BRASILIA — O superintendente da Sunab, Omar Marczynski, *ex-fiscal* do Sarney que chegou a fechar um supermercado durante o Plano Cruzado, procurou anteceder a secretaria Nacional de Economia, Dorothea Werneck, para ouvir de viva voz se o governo preparava mudanças na Sunab. Ante a confirmação, e de que na nova fase do órgão não haveria lugar para ele, encerrou a conversa afirmando: "Então, a senhora me dá licença que eu vou a luta".

Ajudado pelos superintendentes da Sunab em Santa Catarina e Rio de Janeiro, Marczynski começou a disparar telefonemas para deputados e senadores pedindo apoio para continuar no cargo. Dezenas deles prometeram levar o assunto às suas lideranças, mas até o final de ontem nenhum teve coragem de telefonar para o ministro da Economia, Marcelo Marques Moreira, pedindo sua

permanência. Assessores de Dorothea confirmaram que alguns parlamentares ligaram para seu gabinete mas ela estava fora e não pôde atendê-los. Dorothea passou o dia na Esaf, a 25 quilômetros do Ministério da Economia, discutindo as mudanças na Sunab.

A assessores, Marczynski afirmou várias vezes que não tinha pedido para ser o superintendente da Sunab e foi convidado diretamente pelo presidente Fernando Collor. Portanto, ele acha que só pode ser demitido se o presidente concordar. Pela proposta da secretaria e com a concordância do ministro Marcelo, a Sunab será totalmente mudada e vai acabar a era em que seus fiscais ficavam na rua atrás de comerciantes que despeitavam preços ou fiscalizavam padarias para ver se elas vendem pão francês até às 19h.

A nova Sunab, que talvez até mude de nome, foi discutida ontem exaustivamente por Dorothea e funcionários do Ministério da Justiça que tratam de abusos do poder econômico. A princípio pensou-se em transferir a Sunab para o Ministério da Justiça, mas a ideia foi abandonada. O objetivo é transformá-la em um órgão de investigação.

JB
Assinatura

Recife

(081)228-4697

SÃO JORGE DE CASCADURA

semicrio

Garantia de segurança em embalagens descartáveis

Confiou ao **SISTEMA MÉDICO SEMIC** a manutenção da saúde de seus funcionários e dependentes.

semic
Trabalhando pela Saúde

O novo conceito em assistência médica nacional

O INVESTIMENTO MAIS SEGURO DOS ÚLTIMOS ANOS "AMEG — VIP — SPS"

ESCOLHA O PLANO QUE MELHOR LHE CONVIER E DESFRUTE A VIDA COM SEGURANÇA.

LIGUE 516-1656 * 263-6884



Golden Cross

CLAIR GOLD

SISTEMA ELETRÔNICO DE NEGOCIAÇÃO NACIONAL

bolsa hoje Boletim Oficial do SENN

SENN - Totais por praça em 12/03/92

Table with columns: Praça, Quantidade, Neg., Volume, % Valor Total. Lists various cities like Bahia, Extremo Sul, Minas, Paraná, etc.

Observação: os dados acima estão apresentados computando compras e vendas para permitir a identificação da origem das ordens

Índice SENN

Table showing index values: Média (6.308), Fechamento (6.227), Máximo (6.383), Mínimo (6.061).

Mercado à vista - Maiores altas

Table listing top gains in the spot market with columns: Título, Tipo, DBS, Última, Osc.

Mercado à vista - Maiores baixas

Table listing top losses in the spot market with columns: Título, Tipo, DBS, Última, Osc.

Mercado à vista - ações mais negociadas por quantidade

Table listing most traded stocks by volume with columns: Título, Tipo, DBS, Quantidade, Osc.

Mercado à vista - ações mais negociadas por volume

Table listing most traded stocks by volume with columns: Título, Tipo, DBS, Volume, Osc.

Mercado à vista - lote

Table showing lot market data with columns: Títulos, Qtid, Fech, Máx, Mín, Máx, Osc, Compra, Venda, L.L., Ano, Neg.

Preços por mil ações

Table listing stock prices per 1000 shares for various companies like Aracruz, BPF, etc.

Preços por ação

Table listing stock prices per share for various companies like Aracruz, BPF, etc.

Preços por ação

Table listing stock prices per share for various companies like Aracruz, BPF, etc.

Preços por ação

Table listing stock prices per share for various companies like Aracruz, BPF, etc.

Preços por ação

Table listing stock prices per share for various companies like Aracruz, BPF, etc.

Ofertas

Table showing bid offers with columns: Títulos, Qtid, Fech, Máx, Mín, Máx, Osc, Compra, Venda, L.L., Ano, Neg.

Indicadores do Pregão

Table showing auction indicators for IBV and IPBV with columns: Min, Máx, Méd, Últ, Min, Máx, Últ.

Evolução dos Índices

Table showing index evolution with columns: Índices, Pontos Osc, 4.5, 5.29, 0.67, Há anterior, Há um mês, Há um ano.

Mercado de Opções

Operações

Table showing options operations with columns: Cód, Títulos, Tipo, DBS, Série, Preço de Exerc, Quant, Últ, Máx, Mín, Méd, Valor, % Valor, Neg.

Posições em 11/03/92

Table showing positions in 11/03/92 with columns: Cód, Títulos, Tipo, DBS, Série, Preço de Exerc, Quant, em Aberto, Cobertas, N° de posições, Titular, Lançador, Prévia à Vista.

Totais por vencimento

Table showing totals by maturity with columns: Data, Valor, 2026/96, 1413/89, 2879, 1432, 2028/79, 1433/89, 2879, 1432.

Quantidades efetivas em 11/03/92

Table showing effective quantities in 11/03/92 with columns: Cód, Títulos, Tipo, Série, Títulos, (A) Bilhões, (B) Div, (A) Encerramento, (B) Compras, Venda, Docum, Acumulado, Compras, Venda, Docum, Variação.

Mercado a Termo

Valor diário dos contratos a vencer

Table showing daily value of contracts to be settled with columns: Data, Valor, Data, Valor.

Quantidades a vencer

Table showing quantities to be settled with columns: Data, Cód, Títulos, Tipo, Quantidade.

Fundos de Investimentos

Fundos PAIT

Table showing PAIT funds with columns: Denominação, Valor da Cota, Rentab Últimos Trinta Dias, Patrimônio Líq.

Fundos de Incentivo/DL 1.376

Table showing incentive funds with columns: Denominação, Obs, N° de Cotas, Valor da Cota, Cr, Patr. Líq.

Fundos de Investimento Capital Estrangeiro

Table showing foreign investment funds with columns: Denominação, OBS, Vi. da Cota, Cr, Rentab. Acum, No Anos, Patr. Líquido.

Fundos de Aplicação Financeira

Table showing financial application funds with columns: Denominação, OBS, Vi. da Cota, Cr, Rentab. Acum, No Anos, Patr. Líquido.

Fundos Renda Fixa

Table showing fixed income funds with columns: Denominação, OBS, Vi. da Cota, Cr, Rentab. Acum, No Anos, Patr. Líquido.

Fundos Mútuos de Ações (Renda Variável)

Table showing equity mutual funds with columns: Denominação, OBS, Vi. da Cota, Cr, Rentab. Acum, No Anos, Patr. Líquido.

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Resumo das Operações

Table summarizing operations with columns: Mercados, Quantidade, Valor (Cr), N. Neg.

CADERNETA BANERJ - É aqui que todo mundo poupa



SISTEMA ELETRÔNICO DE NEGOCIAÇÃO NACIONAL



Noticário do SENN

Embraer volta à negociação hoje

Por decisão da CVM-Comissão de Valores Mobiliários, as ações de emissão da Embraer (EMBR) voltarão a ser negociadas hoje, tendo em vista a empresa ter divulgado, no dia 12 de março, fato relevante com esclarecimentos ao público sobre os motivos que levaram a suspensão dos negócios.

Para as ações oriundas de conversão de debêntures ocorrida em 1992 será utilizado o código EMBN (sem direito ao dividendo do exercício de 1991) e, para as demais, o código EMBR, já que estas participam de forma integral sobre o dividendo do ano passado.

Próximas etapas para o processo de privatização

A Comissão Diretora do Programa Nacional de Desestatização comunica que são as seguintes as próximas etapas dos processos de privatização em andamento:

- 08/94 Término da pré-identificação para Petroflex.
10/04 Anúncio do resultado da pré-identificação para Petroflex.
15/04 Liquidação financeira do leilão de Petroflex.
24/04 Distribuição do manual de instrução para o leilão de Copesul.
08/05 Término das visitas individuais a Copesul e da pré-identificação.
11/05 Entrega pelas corretoras a CLC do resultado de pré-identificação para a Copesul.
13/05 Início da oferta ao público de Petroflex.
13/05 Anúncio do resultado da pré-identificação para a Copesul.
15/05 Anúncio do preço-mínimo atualizado de Copesul.
22/05 Liquidação financeira do leilão de Copesul.
29/05 Término da oferta ao público de Petroflex.
Até 18/09 Evento final de sobras de Copesul.
Até 30/09 Início da negociação em bolsa das ações da Copesul.

Alterada forma de negociação de ações

As ações das empresas abaixo relacionadas passarão a ser negociadas da seguinte forma a partir do pregão de hoje:

- B Mercantil SP (BMSP) — autorizada a negociação com recibos de subscção sob o código BMSPN-R e BMSPN-R.
Brasil (BLI) — último dia para negociar ações ao portador.
Credicard MG (CRM) — último dia para negociar ações ao portador.
Eberle (EBER) — último dia para negociar ações ao portador.
Hercules (HERT) — último dia para negociar ações ao portador.
Matec (MATC) — deixam de ser negociadas ações endossáveis e ao portador em face da conversão para a forma nominativa.
Usma da Barra (UBAR) — último dia para negociar ações nominativas e ao portador.

Ziv (ZIV) — último dia para negociar ações ao portador.

Comunicados da BVRJ

Bolsa do Rio aprecia demonstrações de 1991

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro está convocando as sociedades corretoras membros a comparecerem na assembleia geral ordinária, a ser realizada no dia 26 de março, às 16h, na Praça 15 de Novembro, 20, 1º andar (laudo-110).

Os corretores vão aprovar o relatório e as demonstrações financeiras do exercício social de 1991, a atualização do patrimônio social da bolsa e o valor do título patrimonial.

Não havendo número para a realização da assembleia em primeira convocação, a mesma será instalada em segunda convocação, meia hora após, com qualquer número de presentes.

Abertas inscrições para curso sobre investimento

Estão abertas as inscrições para o curso de Introdução à análise de investimento, a ser realizado a partir da próxima segunda-feira. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas nos Núcleos Educacionais da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro — Praça 15 de Novembro, 20, 3º andar. Maiores informações pelos telefones 271-1044 e 271-1059.

Curso: Introdução à Análise de Investimento

Estrutura e Funcionamento do Mercado Financeiro.
Bases Econômicas das Decisões de Investimento.

O Investidor e o Mercado Financeiro — Ajustamento de Expectativas.
Análise de Investimento — Uma Visão Geral.
Estratégias de Análise de Investimento e Formação de Expectativas sobre Retornos Futuros de Títulos.

Escola Fundamentalista.
Modelos Fundamentalistas de Avaliação.
Escola Técnica.
Instrumentos Analíticos da Escola Técnica suas utilizações em Estratégias de Negociação.

Escola de Caminhos Aleatórios e os Processos de Seleção de Carteira.
Os Mercados Futuros e de Opções.
Estratégias de Negociação em Mercados Especulativos.

Período: de 16/03/92 a 11/03/92, das 18h30 às 21h30, de segunda a quinta-feira.

Corretoras registram novos operadores para o pregão

A Bolsa do Rio recebeu pedido de registro de operador das sociedades corretoras abaixo. O pedido pode ser impugnapdo por qualquer corretora, por escrito e fundamentadamente, até a data limite indicada.

Operador de pregão sênior:
Aldeir Soares (Luzimara S/A CVM, até 13/03/92).

Operações de conta margem

A Celso Pelajo Corretora de Câmbio e Valores S/A informou que foram realizadas as seguintes operações de conta margem:

Table with columns: Data, CV, Título, Tipo, Quantidade, Valor (Cr\$), % Neg.

*Alfredo Ottes Chagas de Oliveira (Bozano, Simonsen S/A CVM, até 13/03/92).

*Paulo Marlon Hage (Bozano, Simonsen S/A CVM, até 20/03/92).

*José Afonso Reis Drummond de Paula (Nordeste CVM Ltda., até 24/03/92).

Informações da CLC

Taxas de aplicação das margens de garantia

São as seguintes as cinco últimas taxas de remuneração das margens de garantia depositadas na Câmara de Liquidação e Custódia S/A: dia 12 — 32,31%; dia 11 — 32,77%; dia 10 — 33,20%; dia 9 — 32,61% e dia 8 — 11,10%.

Exercício da diretoria

Joimvilense converte ações em nominativas

A Joimvilense (JOIN) vai converter as ações ao portador em nominativas, sendo que as operações na forma antiga somente serão aceitas nas bolsas de valores até o dia 13 de abril próximo.

Normal: A partir de 14/04/92, os atuais títulos representativos de ações ao portador perdem a validade para negociação, em face da conversão para a forma nominativa.

Observação: fica cancelada a Norma publicada no BOLSABRASIL de 06/03/92.

Assembleia a realizar

Luxma quer alterar denominação social

Com o objetivo de modificar a denominação social, a Luxma (LUSC) vai realizar assembleia geral extraordinária no dia 19/02/92, às 10h, na sede social, localizada na Avenida Padre Cereque, 120, em Porto Alegre.

Banespa aprecia contas sociais e dividendo de 91

O Banespa (BNC) estará realizando AGO-E hoje, para apreciar as demonstrações financeiras do exercício social de 1991, a destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos, a correção monetária do capital social no valor de Cr\$ 79.427.770.246,72 e a eleição de membro suplente para o conselho de administração.

Os acionistas também vão deliberar sobre a conversão das ações ao portador em nominativas e a remuneração dos integrantes dos conselhos fiscal e de administração e da diretoria, a redução de capital para absorção dos prejuízos acumulados e a alteração do estatuto social.

As assembleias acontecerão na sede social (Rua Pedro Pereira, 481, 1º andar em Fortaleza), com início às 10h.

Empresas & Mercados

Casa J. Silva fecha a filial de Jundiá

A Casa José Silva (CSJ) encerrou as atividades da filial situada em Jundiá (SP), no Max Shopping Jundiá, face ao seu fraco desempenho, o que não influenciará nos resultados finais da empresa.

Banespa paga dividendo de Cr\$ 0,97437 por ação

O Banespa (BNSP) colocou ontem à disposição dos acionistas o dividendo nº 131, no valor de Cr\$ 0,97437 por ação, já corrigido pela variação da UFRR do período de 1º de janeiro a 12 de março de 1992.

Telebrás fixa juros de debêntures conversíveis

A Telebrás (TLBR) informa que fixou a taxa de incidência sobre o valor nominal das debêntures conversíveis das 1ª e 2ª emissões, para o período de 5 de março a 1º de abril deste ano. Aquela taxa será indexado o spread de 9% ao ano.

Subsidiária da CBV vende imóvel por Cr\$ 3,3 bilhões

A CBV Comercio Exterior Ltda. — subsidiária integral da CBV-Indústria Mecânica (CBV) — vendeu na quarta-feira imóvel industrial desativado há meses, por Cr\$ 3,3 bilhões, sendo 70% à vista e o restante em três parcelas iguais, dentro de 30, 60 e 90 dias, corrigidas pela TRD.

Os recursos obtidos com a operação serão integralmente aplicados na liquidação de compromissos da CBV Indústria Mecânica, especialmente na recompra das debêntures simples da primeira série da primeira emissão que ainda se encontram em circulação no mercado.

Perfil/Motorádio

Razão social — Motorádio S/A Comercial e Industrial.
Nome de pregão — Motorádio.
Código no SENN — MOTO.
C.G.C. — 01.106.068/0001-44.
Data do registro — 29/05/1986.
Tipo das ações — ON e PN (escrituras).
Atividade principal — modelos eletro-eletrônicos diversos.
Endereço da sede — Rua Fortunato Ferraz, 75, (1111-201-901), Cep 05093, São Paulo (SP).
Atendimento a acionistas — Banco Itaú, Rua Sete de Setembro, 99 — subloco, (021) 276-2429, CEP 20010, Rio de Janeiro (RJ).

Codificação de valores mobiliários em Bolsa

O Sistema Eletrônico de Negociação Nacional divulga a relação da codificação utilizada na identificação do tipo e forma dos valores mobiliários negociados no mercado:

- OE-ordinárias endossáveis
ON-ordinárias nominativas e escrituras
OP-ordinárias ao portador
PE-preferências endossáveis
PN-preferências nominativas e escrituras
PP-preferências ao portador
AN-preferências nominativas e escrituras classe A
BN-preferências nominativas e escrituras classe B
CN-preferências nominativas e escrituras classe C
DN-preferências nominativas e escrituras classe D
EN-preferências nominativas e escrituras classe E
FN-preferências nominativas e escrituras classe F
GN-preferências nominativas e escrituras classe G
HN-preferências nominativas e escrituras classe H
PA-preferências ao portador classe A
PB-preferências ao portador classe B
PC-preferências ao portador classe C
PD-preferências ao portador classe D
PE-preferências ao portador classe E
EA-preferências endossáveis classe A
EB-preferências endossáveis classe B
EC-preferências endossáveis classe C
ED-preferências endossáveis classe D
EE-preferências endossáveis classe E
EF-preferências endossáveis classe F
EG-preferências endossáveis classe G
EH-preferências endossáveis classe H
RP-preferências ao portador resgatáveis
RN-preferências nominativas e escrituras resgatáveis
RE-preferências endossáveis resgatáveis
RA-preferências ao portador classe A resgatáveis
RB-preferências ao portador classe B resgatáveis
RC-preferências ao portador classe C resgatáveis
RD-preferências ao portador classe D resgatáveis

NA-preferências nominativas e escrituras classe A resgatáveis
NB-preferências nominativas e escrituras classe B resgatáveis
NC-preferências nominativas e escrituras classe C resgatáveis
ND-preferências nominativas e escrituras classe D resgatáveis
NE-preferências nominativas e escrituras classe E resgatáveis
NF-preferências nominativas e escrituras classe F resgatáveis
NG-preferências nominativas e escrituras classe G resgatáveis
NH-preferências nominativas e escrituras classe H resgatáveis
AR-preferências endossáveis classe A resgatáveis
BR-preferências endossáveis classe B resgatáveis
CR-preferências endossáveis classe C resgatáveis
DR-preferências endossáveis classe D resgatáveis
ER-preferências endossáveis classe E resgatáveis
FR-preferências endossáveis classe F resgatáveis
GR-preferências endossáveis classe G resgatáveis
HR-preferências endossáveis classe H resgatáveis
DB-debêntures conversíveis
DC-debêntures simples
DL-debêntures cambiais
CI-certificado de investimento endossável
CE-certificado de investimento escritural
GF-ações de gozo e fração
RF-partes beneficiárias
OR-ordinárias
PR-preferências
BE-bônus de subscrição endossável
BI-bônus de subscrição escritural
BT-bônus de subscrição nominativo
BP-bônus de subscrição ao portador
OB-obrigações
Abreviaturas usadas para diferenciar direitos de ações
Conv-ações convertidas
Nov-ações novas, sem direito a dividendo
PKT-ações com direito a dividendo pro rata temporis

Demonstrações financeiras recebidas pela Bolsa do Rio

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro divulga a relação das empresas que enviaram suas demonstrações financeiras em 11/03/92

Table with columns: Empresa, Data, Balanço, Período, Patrimônio Líquido, Receita Líquida, Lucro Líquido, Lucro ACP, L1000 P, Quantidade de Ações (1000)

Presidente do Conselho — Hiroshi Urushima
Diretor de Relações com o Mercado — Rute Kijunomi Urushima
Composição do capital — 16 milhões de ações ordinárias e 30 milhões de ações preferências
Capital social — Cr\$ 791,1 milhões
Patrimônio líquido (30/09/91) — Cr\$ 2.09 bilhões
Valor patrimonial da ação — Cr\$ 45,48
Prejuízo líquido (9 meses) — Cr\$ 3,39 bilhões
Prejuízo por ação — Cr\$ 73,70
Controle acionário (dados retirados do IAN referente às AGO/E de 11/07/91)
Ações ordinárias (1.000)

Resumo das operações

Table with columns: Lote Padrão, Concordeatárias, Direitos e Recebto, Fundos DL 1376 e Cert Privat, Mercado a termo, Opções de Compra, Fracionário, Total Geral, Índice Bovespa Médio, Índice Bovespa Fechamento, Índice Bovespa Máximo, Índice Bovespa Mínimo

Das 53 ações do BOVESPA, 38 subiram, 10 caíram, quatro permaneceram estáveis e uma não foi negociada.

Oscilações do Mercado

Table with columns: Máximas Altas, Mínimas Altas, Máximas Baixas, Mínimas Baixas

Oscilações do Bovespa

Table with columns: Máximas Altas, Mínimas Altas, Máximas Baixas, Mínimas Baixas

Mercado à vista

Table with columns: Títulos, Qtd, Abt, Min, Med, Máx, Fech, Dct, %

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Table with columns: Títulos, Qtd, Abt, Min, Med, Máx, Fech, Dct, %

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Table with columns: Títulos, Qtd, Abt, Min, Med, Máx, Fech, Dct, %

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Table with columns: Títulos, Qtd, Abt, Min, Med, Máx, Fech, Dct, %

Concordatárias

Table with columns: Empresa, Qtd, Abt, Min, Med, Máx, Fech, Dct, %

Termo 30 dias

Table with columns: Títulos, Qtd, Abt, Min, Med, Máx, Fech, Dct, %

Opções de compra

Table with columns: Título, Venc, P. Exerc, Qtd, Abt, Min, Med, Máx, Fech, Dct, %

MERCADO

Embraer tem ações de volta hoje no pregão

As ações da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) poderão ser negociadas nos pregões das bolsas de valores a partir de hoje, após 38 dias de suspensão. A liberação foi confirmada, ontem, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), porque a diretoria da empresa cumpriu a determinação da autarquia de publicar um fato relevante ao mercado, explicando a composição acionária da companhia, após a conversão de debêntures em ações, e reafirmando que as operações foram legais e o controle da União não foi afetado.

A volta das ações às bolsas, no entanto, não coloca fim aos questionamentos que levaram a CVM a proibir as negociações com os papéis da Embraer. Pela Lei das Sociedades Anônimas, as ações preferenciais que superarem os dois terços do capital total de uma empresa passam a ter direitos a votos. Com a conversão de debêntures em ações até o final de janeiro último, os papéis preferenciais passaram a representar 83,05% do capital total da companhia, e as ordinárias 16,95% do capital. No fato relevante, porém, a Embraer afirmou que tem amparo legal no Decreto Lei nº 4.664, de 1944, que diz que essa restrição não se aplica a sociedades cuja maioria das ações com direito a votos pertença à União ou a qualquer dos Estados ou Municípios.

Essa discussão deveria se prolongar por mais alguns meses. E que seis acionistas minoritários da Embraer — Arab Banking Corporation, Multi Banco S.A., Golden Gate Participações Ltda., Banque Française du Commerce Extérieur, Credit Suisse e PFR Inc. — vão recorrer novamente à Justiça para suspender os negócios com as ações em bolsa e a conversão de debêntures em ações. Se todas as debêntures ainda em circulação forem convertidas, a proporção de preferências aumentará para 87% do capital total contra 12,92% das ordinárias.

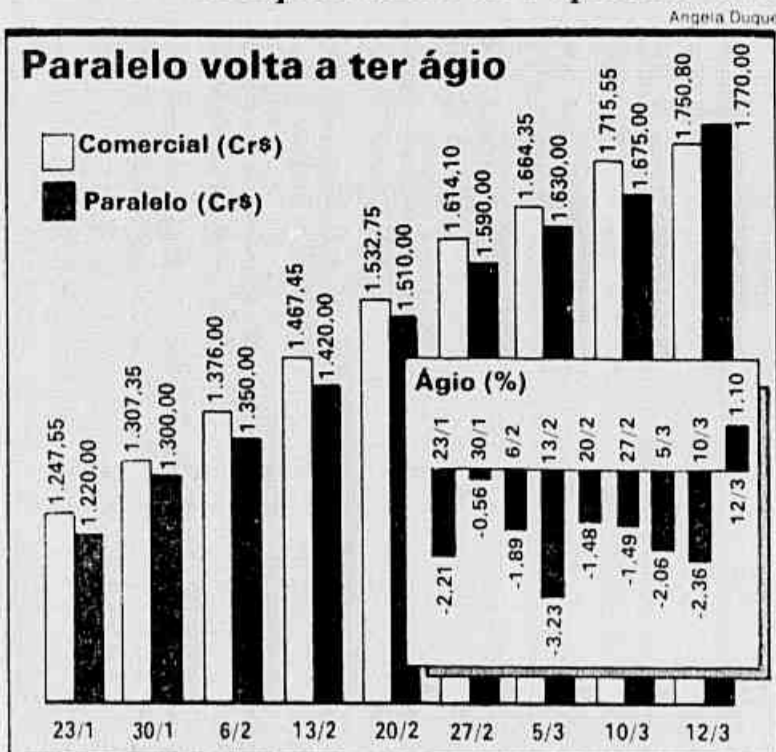
A diretoria da Embraer admite que vai caber à Justiça julgar qual procedimento está dentro da lei.

Volta do ágio no 'black'

• Negócios com ouro levam paralelo a superar comercial em 1,1%

O dólar negociado no mercado paralelo voltou a ter ágio em relação ao dólar comercial, ontem, o que não ocorria há mais de dois meses. Os preços da moeda fecharam a Cr\$ 1.720 para compra e a Cr\$ 1.770 para venda, com diferença positiva de 1,1% frente às cotações do comercial, que encerraram as transações a Cr\$ 1.750,70 (compra) e a Cr\$ 1.750,80 (venda). O ágio do paralelo sobre o comercial só não foi maior porque o Banco Central fez três intervenções no mercado, na primeira delas comprando dólar a Cr\$ 1.750,70, e nas outras duas vendendo a moeda a Cr\$ 1.750,85 e a Cr\$ 1.750,70, respectivamente. Até ontem, os preços do câmbio comercial estavam 1,9% acima das cotações do black.

Além da demanda crescente por dólar nos balcões das casas de câmbio — muitas delas chegaram a fechar lotes de até US\$ 5 mil para pessoas físicas — e dos boatos sobre unificação do câmbio, foi o comportamento do ouro que sustentou a alta do black. E que muitas instituições financeiras tiveram que comprar o metal na Bolsa de Mercadorias e de Futuros (BM&F), para entregar aos seus clientes, pressionando os preços para cima. Essas operações estão ligadas a contratos de aluguel de ouro. Ou seja, as instituições alugam o ouro de seus clientes, assumindo o compromisso de pagar uma taxa de juros em ouro, vendem o metal no mercado



e aplicam o dinheiro em Certificados de Depósito Interbancário (CDIs). Até o final do mês passado, os juros dos contratos de aluguel de ouro estavam oscilando entre 3% e 6% ao ano (no mercado internacional a taxa é de 1% ao ano). Ontem, bateram 12% ao ano, porque muitos clientes não estavam querendo renovar os seus contratos com as institui-

ções, ou por estarem precisando do metal para fazer caixa, ou por acreditarem em uma alta dos preços do ouro maior que as taxas do aluguel nos próximos meses. Para as instituições financeiras o contrato de aluguel de ouro é muito vantajoso. No mês passado, por exemplo, a pessoa que alugou o seu ouro a juros de 6% ao ano (0,49% ao

mês), teve um ganho no contrato de 23,66%, referente à valorização do metal de 23,06%, acrescido da taxa mensal de juro de 0,49%. Já o banco locatário do ouro vendeu o metal e aplicou os recursos em um CDI, embolsou uma remuneração nominal de 28,71%, ou real (descontada os 23,66% que pagou ao seu cliente) de 4,1%.

Na verdade, os problemas para renovação dos contratos de aluguel de ouro — uma operação reconhecida pelo Banco Central — vêm sendo sentido desde a última segunda-feira. Tanto que os volumes de negócios com o metal aumentaram 30% na BM&F, totalizando, ontem, 25.950 contratos ou Cr\$ 126,3 bilhões. Os preços também subiram: 2,12% somente ontem e 6% no acumulado da semana. O grama do ouro encerrou as negociações cotado a Cr\$ 19.720, depois de ter registrado preço mínimo de Cr\$ 19.400, logo na abertura das negociações, e máximo de Cr\$ 19.750.

Os analistas não acreditam em uma alta sustentada do ouro nem do dólar no paralelo nos próximos dias. Eles entendem que os problemas para renovação dos contratos de aluguel do metal são passageiros e não há demanda suficiente para tais ativos manterem valorizações expressivas, diante da política de juros altos conduzidas pelo Banco Central.

Bolsas se mantêm em alta e batem recorde

Os volumes de negócios das bolsas de valores bateram novos recordes nominais ontem e selaram o segundo dia consecutivo de alta. O principal motivo para tal comportamento, segundo o ex-presidente da Abamec, Robson Pacheco, foi a firme presença dos investidores estrangeiros na compra. "O volume de ingresso de novos recursos no mercado serviu para dar um novo ânimo às negociações. Se as bolsas continuarem em alta, certamente terá início um novo e consistente processo de valorização", afirmou Pacheco.

Ele ressaltou que as grandes estrelas dos pregões continuaram a ser as ações preferenciais nominativas (PN) da Telebras, que responderam por mais de 56% do total de negócios na Bolsa de São Paulo, e pelo quarto maior volume da Bolsa do Rio. O grande interesse pelos papéis de Telebras pode ser confirmado, ainda, pela evolução dos seus preços. Enquanto o IBV subiu 4,5%, o Bovespa cravou 1,9% e o Senn valorizou-se 2,7%, as cotações de Telebras PN apresentaram um incremento de 12,5% tanto na Bolsa do Rio como no pregão

nacional, fechando a Cr\$ 53,40, e um aumento de 4,9% na Bovespa, onde foram negociadas a Cr\$ 53,30. Dois fatores são apontados para explicar o grande interesse por Telebras. Primeiro: a decisão da empresa de lançar ações no mercado internacional. Segundo: a certeza de que o processo de privatização da companhia é irreversível, apesar do governo ainda não ter confirmado a venda da estatal. Na Bolsa do Rio as operações de ontem totalizaram Cr\$ 67,6 bilhões (mais 11% que na véspera). No pregão nacional houve um aumento

de 23% nos negócios, que somaram Cr\$ 66,1 bilhões. Em São Paulo o movimento foi de Cr\$ 229,8 bilhões, com incremento de 15%. As perspectivas de alta para as bolsas também foram sinalizadas no mercado futuro de índices da BM&F. Nos contratos com vencimento em 15 de abril próximo, o índice Bovespa ficou ajustado em 20.950 pontos, com alta de 2,2% no dia, projetando valorização de 35,82% para as bolsas de hoje até o dia do vencimento. Foram negociados 25.190 contratos ontem, equivalentes a Cr\$ 267,7 bilhões.

TR tem queda

A Taxa Referencial Diária (TRD) para hoje, 13 de março, foi fixada pelo Banco Central em 1,083568%, sinalizando uma Taxa Referencial (TR) de 24,3% para o mês. Houve nova queda, pois a projeção da taxa até ontem era de 24,4%, após ter iniciado o mês no patamar de 25%. Com a nova taxa, as cadernetas de poupança vão creditar rendimentos de 24,4725% no dia 14; de 23,0578% no dia 15; e de 23,0578% no dia 16. Os saldos nos Depósitos Especiais Remunerados (fundos) serão atualizados pelo fator 4,49259425 no dia 14; por 4,49354160 no dia 15; e por 4,49448915 no dia 16. Os saldos em cruzados novos, por sua vez, vão ser corrigidos pelo fator 26,72092680 no dia 14; por 26,72519280 no dia 15; e por 26,72945948 no dia 16.

Juros elevados

O excesso de dinheiro em circulação na economia levou o Banco Central a realizar duas intervenções no mercado, ontem. A primeira aconteceu 10 minutos antes da abertura oficial do mercado, com o BC tomando dinheiro por um dia a juros de 36,87% ao mês. Na segunda, o BC também retirou recursos em uma operação com vencimento na próxima segunda-feira. Os juros ficaram em 36,85%. Os juros devem continuar elevados. Tanto os CDIs quanto os CDIS foram negociados com juros médios de 1,700% ao ano, ou uma taxa over de 29,29% e ganho efetivo de 35,24% ao mês.

A CBV vende

Na tentativa de recompor o seu capital de giro, corroído pelas altas taxas de juros pagas aos sistemas bancários, a CBV Indústria Mecânica está iniciando um processo de desmobilização de seus imóveis. A primeira venda, comunicada ontem às bolsas de valores, envolveu uma unidade industrial desativada de sua subsidiária, a CBV Comercio Exterior, no valor de Cr\$ 3,3 bilhões, dos quais 70% serão recebidos à vista e o restante em três parcelas corrigidas pela variação da TRD, a serem acertadas nos próximos 90 dias.

INDICADORES

Bolsa de Mercadorias e Futuros

Volume Geral					
Contratos em aberto	Numero de negócios	Contratos negociados	Volume (Mil Cr\$)	Part. (%)	
Ouro	114.276	1.152	44.735	129.662,623	11,71
Silveira	17.280	2.311	25.199	267.748,975	24,18
Mercado	2	10	10	364,427	0,03
Café	2.526	59	147	1.870,937	0,17
Algodão	39.725	58	7.772	86.053,520	7,77
Soja	144.234	481	61.245	621.005,208	56,11
Bovinos	233	5	9	116,219	0,01
Total	449.264	4.073	139.108	1.106.823,919	100,00

Ouro/disponível

Cotações em cruzados por grama				
Vcto	Contr	Negócios	Abert	Ult
250g	1.720	1.770	1.720	1.770

Ouro/Mercado de Opções sobre disponível

Cotações em cruzados por grama						
Vcto	Exerc	Contr	Neg	Abert	Mín	Máx
M100	20.000,00	3.147	326	760,00	710,00	1.050,00
M104	22.000,00	1.968	207	20,00	10,00	50,00
M108	24.000,00	1.920	50	60,00	50,00	180,00
M112	26.000,00	690	11	5,00	5,00	10,00
M116	28.000,00	430	22	1.120,00	910,00	1.150,00
M120	30.000,00	1.561	86	250,00	110,00	270,00
M124	32.000,00	214	2	4.100,00	4.100,00	4.100,00
M128	34.000,00	362	6	120,00	95,00	120,00

Mercado Futuro/Índice

Cotações em números de pontos					
Vcto	Contr	Negócios	Abert	Ultimo	
Abert	25.190	2.311	21.300	20.800	21.700

Mercado Futuro/Algodão

Cotações em cruzados por arroba				
M10	M20	M30	M40	M50
M10	0	1	66,00	66,00
M20	0	1	70,00	70,00

Mercado Futuro/Café ajustado

Cotação em Cr\$ por saca de 60kg lli.				
M10	M20	M30	M40	M50
M10	68	7	69,00	69,00
M20	2.064	120	73,00	73,50

Mercado Futuro/Câmbio

Cotações em cruzados por dólar				
Abert	M10	M20	M30	M40
Abert	4.115	23	2.015,00	2.014,00
M10	3.652	31	2.437,00	2.441,00

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Cotação em pontos de P.U.				
M10	M20	M30	M40	M50
M10	57.275	329	84.850	84.730
M20	3.970	159	68.300	68.050

Depósito Interfinanceiro de 30 dias

Cotações em pontos por arroba				
M10	M20	M30	M40	M50
M10	nd	nd	nd	nd
M20	nd	nd	nd	nd

Mercado Futuro/Boi Gordo

Cotações em pontos por arroba				
M10	M20	M30	M40	M50
M10	225	9	23,90	23,90
M20	nd	nd	nd	nd

Contribuições ao INSS

Competência: Fevereiro — Pagamento até 04/03, sem correção; até 10/03 converter em quantidade de Ufir do dia 04/03 e multiplicá-la pela Ufir do dia do pagamento; após 10/03 acrescentar multa e juros.

Autônomos, Empresários e Facultativos					
Classe	Filiação (anos)	Base (Cr\$)	Alíquota (%)	A pagar (Cr\$)	Meses de Permanência
1	Até 1	96.037,33	10	9.603,72	12
2	Mais de 1 até 2	184.652,55	10	18.465,26	12
3	Mais de 2 até 3	276.978,83	10	27.697,88	12
4	Mais de 3 até 4	369.305,10	20	73.861,02	12
5	Mais de 4 até 6	461.631,38	20	92.326,28	24
6	Mais de 6 até 9	553.957,66	20	110.791,53	36
7	Mais de 9 até 12	646.283,93	20	129.256,79	36
8	Mais de 12 até 17	738.610,21	20	147.722,04	60
9	Mais de 17 até 22	830.936,48	20	166.187,30	60
10	Mais de 22 anos	923.262,76	20	184.652,55	—

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (Cr\$)	Alíquotas (%)
até 276.978,83	8
de 276.978,84 até 461.631,38	9
de 461.631,39 até 923.262,76	10

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
 • Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
 • As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

Impostos, taxas e índices

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Unif	8.892,59	10.262,73	12.593,51	15.649,07	19.552,69	24.200,65
Uferj	13.248,00	15.866,00	20.709,00	26.595,00	33.371,00	41.917,00
Ufinit	11.604,00	14.706,00	19.116,00	25.806,00	29.862,00	37.338,00
UPF	5.653,45	7.260,13	9.110,01	11.443,13		

Imposto de Renda

Base de cálculo (Cr\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (Cr\$)
Até 945.640,00	isento	—
De 945.640,01 a 1.843.998,00	15%	141.846,00
Acima de 1.843.998,01	25%	326.246,00

Deduções
 a) Cr\$ 37.826 (março) por dependente; b) Cr\$ 945.640 (março) para aposentados, pensionistas e transferidos para reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos de idade; c) Pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial; d) Contribuições para Previdência Social.

Fonte: Secretaria de Receita Federal

Taxas Andima

Operações entre Inst. Financeiras	Taxa Over (%) a.m.	Rent. Dia (%)	Rent. Sem (%)	Rent. Mes (%)	Proj. Mes (%)
LBC LFT-BBC	36,81	1,23	5,06	9,05	27,79
ADM (CDB)	36,73	1,22	5,02	9,01	27,69
DI-OVER	36,74	1,22	5,03	9,02	27,71
LFT-E	37,15	1,24	5,10	9,15	28,08

MERCADO FUTURO DE DI

DI-OVER-FUT	P.U. em Cr\$	Taxa Over (%) a.m.	Rent. Dia (%)	Rent. Sem (%)	Rent. Mes (%)	Proj. Mes (%)
BM&F Abril 92	54.730	35,72	1,19	—	—	27,10
BM&F Maio 92	60.070	35,17	1,17	—	—	24,47

A partir de 11/10/91 a Central de Câmbio do Banco Central gerencia a realização de operações com opções sobre o dólar, sob o nome de Opções de Câmbio (OC) e não mais sob o nome de Opções de Câmbio (OC).

Indicador	Preço Cr\$	Var. Dia (%)	Var. Sem (%)	Var. Mes (%)	Proj. Mes (%)
TRD	1.083,568	4,45	3,05	24,40	—
TRD 12/03	1.083,568	5,63	9,22	24,30	—
UFIR Março 92 04 03	545,64	0,99	4,01	7,12	21,70
UFIR Diana	1.003,03	0,99	4,01	7,12	21,70
UFIR Diana 13/03	1.012,93	0,99	5,03	8,17	21,68
USI-COMERCIAL 11/03	1.732,10	—	—	—	—
Compra	1.732,10	1,03	3,10	6,28	—
Venda	1.750,50	—	—	—	—
USI-COMERCIAL 1	1.750,50	—	—	—	—
Compra	1.750,50	1,01	4,14	7,35	—
Venda	1.695,57	1,98	3,32	5,98	—
USI-TURISMO 11/03	1.695,57	—	—	—	—
Compra	1.695,57	1,98	3,32	5,98	—
Venda	1.710,30	—	—	—	—
USI-PARALELO	1.740,00	2,35	6,10	8,75	—
Compra	1.740,00	2,35	6,10	8,75	—
Venda	2.020,00	—	—	—	—
USI-BM&F-COMERCIAL	2.439,00	—	—	—	—
Abert 92	2.439,00	—	—	—	—
M10 92	2.439,00	—	—	—	—
USI-SPOT	19.720,00	2,12	5,96	6,48	—
SINO-Fec	19.720,00	2,12	5,96	6,48	—
BM&F-Fec	19.720,00	2,12	5,96	6,48	—
BBF-Fec	19.720,00	2,12	5,96		

Exportações de café aumentaram 33,3%

As exportações brasileiras de café verde em grão continuaram a registrar volume elevado no mês passado, quando totalizaram 1,78 milhão de sacas, o segundo maior resultado nesse mês, superado apenas pelos embarques de 1,91 milhão de sacas registrado em fevereiro de 1964. A informação é da Federação Brasileira dos Exportadores de Café (Febec), que atribui o desempenho aos preços mais competitivos obtidos pelo café brasileiro nos mercados externos e a preferência dos importadores por produtos de qualidade.

Em janeiro e fevereiro últimos, o Brasil exportou um total de 3,78 milhões de sacas de café em grão, com aumento de 33,35% sobre o volume embarcado em igual período de 1991 (2,83 milhões de sacas). Em fevereiro, as vendas proporcionalmente aumentaram uma receita de US\$ 125,98 milhões, elevando para US\$ 264,21 milhões a entrada de divisas nos dois primeiros meses. Esse resultado acumulado é 17,32% superior à receita de US\$ 225,2 milhões obtida no mesmo período do ano passado.

Do total de café em grão embarcado em fevereiro, 1,66 milhão de sacas foram da variedade arábica, cabendo 116.956 ao tipo *comillon*. O porto de Santos liderou as exportações, com 1,37 milhão de sacas, logo seguido de Vitória (234 mil), Rio (83.127), Paranaguá (63.921), Salvador (21.100) e o porto seco de Varginha, em Minas (5.700).

“Nossa prioridade absoluta é um aumento dos preços internacionais e para isso a Febec tem que sacrificar alguns ideais”, afirmou Aranha Neto. Segundo especialistas de Londres, a Febec não se oporia em princípio a um sistema de cotas devido à situação mundial do grão, cujos preços baixaram aos níveis de 1970.

Incôgnita — Os analistas consideram que ainda não se sabe qual vai ser a posição definitiva que o governo brasileiro apresentará nas negociações de abril. Lawrence Eagles, especialista em matérias-primas, disse que esta aparentemente nova posição dos exportadores brasileiros é muito positiva porque elimina o maior obstáculo na negociação de um acordo.

Em fevereiro passado, o grupo de trabalho da Organização Internacional do Café (OIC), que estuda as possibilidades de negociar um novo acordo mundial, não conseguiu chegar ao consenso devido à oposição do governo do Brasil a um sistema de cotas para regular o mercado.

Produção de aço cresce em 7,5%

● Indústrias fabricam em janeiro e fevereiro 1,8 milhão de toneladas

A indústria siderúrgica brasileira produziu, em fevereiro, um total de 1,87 milhão de toneladas de aço bruto — com a média de 64,765 toneladas por dia —, informou ontem o presidente do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), Miguel Augusto Gonçalves. Somando-se a produção de janeiro, o primeiro bimestre deste ano acumula um total de 3,80 milhões de toneladas, um desempenho 7,5% superior ao do período janeiro/fevereiro de 1991. De acordo com o presidente do IBS, as vendas para o mercado externo que estão dando maior sustentação ao nível atual de ocupação das usinas siderúrgicas brasileiras.

Mas ele admite que já é possível perceber um esboço de reaquecimento do mercado interno. “O segmento de produtos longos para a agropecuária já acusa recuperação nas vendas”, afirmou, acrescentando, porém, que as encomendas de produtos para as indústrias automobilística e de bens de equipamentos não evoluíram. “Somente em abril será possível formar uma ideia sobre a esperada recuperação da economia”, sentenciou Gonçalves.

Mercosul siderúrgico — Ontem, no Rio, foi assinado acordo entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai que regerá as negociações

do setor no Mercado Comum do Sul (Mercosul). Segundo o presidente do Instituto, o acordo foi resultado de consenso e significa, para a siderurgia da região, o seu ingresso no regime da livre concorrência, com a extinção de barreiras não-tarifárias e a redução das tarifas aduaneiras, que estarão reduzidas a zero no começo de 1995.

“A prudência recomenda, porém, que não se criem ilusões de resultados imediatos, pois a Comunidade Econômica Europeia só agora começa a alcançar a plenitude de seus objetivos de grande espaço econômico”, advertiu o presidente do IBS.



Gonçalves: exportação boa

Chance de acordo eleva preços

LONDRES — Os preços internacionais do café subiram consideravelmente diante de uma aparente mudança de posição dos exportadores brasileiros, que estariam a favor do sistema de cotas na negociação de um novo acordo internacional.

O preço do café robusta, que nos últimos anos caiu consideravelmente, fechou no mercado de Londres a 490 libras (US\$ 883) a tonelada para entrega em maio, frente às 465 libras (US\$ 790) da jornada anterior.

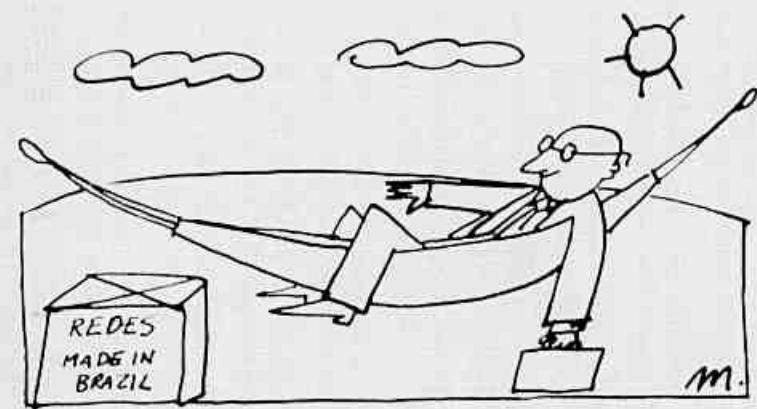
Segundo os analistas britânicos, esta recuperação dos preços se deve a posição expressa esta semana pelos exportadores brasileiros, de que não se oporiam ao sistema de cotas nas negociações do próximo dia 3 de abril sobre um novo acordo cafeeiro.

Oswaldo Aranha Neto, presidente da Federação Brasileira de Café (Febec), disse ao jornal *Financial Times*, de Londres, que a organização que preside estudará cuidadosamente a possibilidade de não se opor ao sistema de cotas durante as negociações de abril.

“Nossa prioridade absoluta é um aumento dos preços internacionais e para isso a Febec tem que sacrificar alguns ideais”, afirmou Aranha Neto. Segundo especialistas de Londres, a Febec não se oporia em princípio a um sistema de cotas devido à situação mundial do grão, cujos preços baixaram aos níveis de 1970.

Incôgnita — Os analistas consideram que ainda não se sabe qual vai ser a posição definitiva que o governo brasileiro apresentará nas negociações de abril. Lawrence Eagles, especialista em matérias-primas, disse que esta aparentemente nova posição dos exportadores brasileiros é muito positiva porque elimina o maior obstáculo na negociação de um acordo.

Em fevereiro passado, o grupo de trabalho da Organização Internacional do Café (OIC), que estuda as possibilidades de negociar um novo acordo mundial, não conseguiu chegar ao consenso devido à oposição do governo do Brasil a um sistema de cotas para regular o mercado.



Redes do Ceará vão gerar US\$ 1 milhão

FORTALEZA — O Ceará, líder nacional na produção de redes, procura compensar a queda nas vendas durante a recessão de 1991, que reduziu pela metade o consumo de fios de algodão, e vai elevar este ano para US\$ 1 milhão as exportações legais via Cacex. As vendas de Fortaleza para o exterior no ano passado chegaram a Cr\$ 600 mil, 5% do faturamento anual do setor, informa o presidente do Sindicato das Indústrias de Rede no Ceará, Aloísio Ramalho. O dobro do valor exportado foi absorvido na Amazônia, maior região compradora da rede cearense, por turistas de outros países, no comércio de fronteira.

O Ceará tem 610 indústrias de rede cadastradas pela Secretaria de Indústria e Comércio, 390 no setor informal da economia, que dão 15 mil empregos diretos, segundo Ramalho. Para ele, o incremento nas exportações, esperado este ano será resultado de contatos com exporta-

dores da França, Alemanha e Finlândia, que desenvolvem campanha de divulgação na Europa.

A produção da rede é segmentada em três produtos, o tipo popular, que custa em média Cr\$ 6 mil, consumido sobretudo no Nordeste e Norte do país como utensílio para dormir; a rede de melhor qualidade, aceita pelos turistas para uso no camping, de US\$ 8 e o modelo para decoração, de US\$ 35. As empresas de tecelagem fazem o tecido, e ocupam, na produção de uma rede, cerca de seis pessoas. Em seguida o produto vai para acabamento nos artesanatos de fundo de quintal, para a confecção do punho, varandas e bordados, que envolve em média a mesma mão-de-obra por unidade.

Os industriais produtores de rede no Ceará estudam a instalação de uma filiação própria para o consumo do setor, com capacidade média de produção de 500 toneladas por mês, com custo de US\$ 30 milhões.

MIPEM OURO

A MICRO E A PEQUENA EMPRESA AGORA TEM CRÉDITO PARA SE MODERNIZAR

As micro, pequenas e médias empresas formam o mais importante segmento da economia do Brasil. Tão importante que o Governo do Brasil lançou, no dia 10 de março último, através do Banco do Brasil, uma linha de crédito de Cr\$ 120 bilhões exclusiva para este segmento empresarial.

É o MIPEM-OURO - Programa de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno e Médio Porte. Tendo como agente financeiro o Banco do Brasil e orientado pelo SEBRAE, o MIPEM-OURO será destinado a capital de giro, investimento - prioritariamente em tecnologia - e à implantação de sistemas de gestão empresarial, visando a modernização e o fortalecimento das micro e pequenas empresas.

O MIPEM-OURO é o primeiro passo em direção ao aumento do nível de emprego e à melhor distribuição de renda de que o nosso País tanto necessita. Se você é micro ou pequeno empresário, o caminho está aberto. Procure o SEBRAE do seu estado e conheça o MIPEM-OURO. Vamos trabalhar pela pequena empresa, a grande força da nossa economia.

PODE PASSAR NO SEBRAE E CONFERIR

COMO O MIPEM-OURO PODE AJUDAR A SUA EMPRESA:

INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA:

- transferência de tecnologia;
- aquisição de máquina e equipamentos, móveis e manuais técnicos;
- reorganização da produção;
- extensões tecnológicas;
- treinamento;
- registro de patentes;
- implantação do sistema de garantia de qualidade;
- pesquisa de desenvolvimento (protótipo);
- instalação de laboratório de testes;
- recuperação e manutenção de equipamentos;
- outros itens identificados pelo SEBRAE

GASTOS COM IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO EMPRESARIAL:

- consultoria;
- treinamento;
- aquisição/assinatura de livros e periódicos;
- aquisição de equipamentos (máquinas de escrever, de calcular, "fax", copiadora, telefone, computadores, programas de informática, periféricos etc);
- catálogos, "folders" e material promocional;
- outros itens identificados pelo SEBRAE

CAPITAL DE GIRO INCREMENTAL:

- para atendimento de necessidades adicionais geradas em decorrência do projeto a ser executado.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

PROCURE O SEBRAE DO SEU ESTADO, FAÇA SEU PROJETO E FORTALEÇA SUA EMPRESA:

SEBRAE ACRE Av. Ceará, 1588 - 2º andar - Centro Tel.: (068) 224-3131 - Rio Branco - **SEBRAE ALAGOAS** Rua João Jucá, 179 - Farol Tel.: (082) 221-9849 - Maceió - **SEBRAE AMAZONAS** Rua Leonardo Malcher, 924 - Centro Tel.: (092) 233-9778 - Manaus - **SEBRAE AMAPÁ** Av. Iracema Carvão Nunes, 267 - Centro Tel.: (096) 222-3564 - Macapá **SEBRAE BAHIA** Rua da Graça, 411 - Largo da Graça - Tel.: (071) 247-8528 - Salvador - **SEBRAE CEARÁ** Rua Franklin Távora, 209 - Centro Tel.: (085) 226-6556 - Fortaleza - **SEBRAE DISTRITO FEDERAL** SIA Trecho 4 lotes 1700/60 Tel.: (061) 233-7029 - Brasília - **SEBRAE ESPÍRITO SANTO** - Av. Princesa Isabel, 599 - 5/6º andares - Tel.: (027) 222-6355 - Vitória - **SEBRAE GOIÁS** - Rua 22 nº 431 - Setor Oeste - Tel.: (062) 241-2599 - Goiânia - **SEBRAE MARANHÃO** - Av. Pedro II, 241-A, Centro - Tel.: (098) 232-3559 - São Luís - **SEBRAE MINAS GERAIS** - Rua Cláudio Manoel, 639 - Bairro Funcionários - Tel.: (031) 201-7733 - Belo Horizonte - **SEBRAE MATO GROSSO DO SUL** - Rua Antonio Maria Coelho, 235 - Vila Planalto - Tel.: (067) 382-6360 - Campo Grande - **SEBRAE MATO GROSSO** - Av. Rubens de Mendonça, 3999 - Centro - Tel.: (065) 644-1057 - Cuiabá - **SEBRAE PARÁ** - Av. 1º de Dezembro, 632 - Bairro de Marco - Tel.: (091) 226-1958 - Belém - **SEBRAE PARAIBA** - Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados - Tel.: (083) 244-1338 - João Pessoa - **SEBRAE PERNAMBUCO** - Av. Conde da Boa Vista, 390 Boa Vista - Tel.: (081) 221-2161 - Recife - **SEBRAE PIAUÍ** - Rua Senador Teodoro Pacheco, 988 - 2º/3º andares, Ed. Palácio do Comércio - Tel.: (086) 222-5521 - Teresina - **SEBRAE PARANÁ** - Rua Monsenhor Celso, 256, 11º andar, Ed. Banestado II - Centro - Tel.: (041) 232-0511 - Curitiba - **SEBRAE RIO DE JANEIRO** - Rua Santa Luzia, 685 - 6º andar - Centro - Tel.: (021) 210-2163 - Rio de Janeiro - **SEBRAE RIO GRANDE DO NORTE** - Rua José de Alencar, 772 - Centro - Tel.: (084) 222-5762 - Natal - **SEBRAE RONDÔNIA** - Av. Campos Sales, 3421 - Bairro Olaria - Tel.: (069) 221-7440 - Porto Velho - **SEBRAE RORAIMA** - Av. Jaime Brasil, 301 - Centro - Tel.: (095) 224-1700 - Boa Vista - **SEBRAE RIO GRANDE DO SUL** - Av. Assis Brasil, 8787 - Sarandi - Tel.: (051) 344-4555 - Porto Alegre - **SEBRAE SANTA CATARINA** - Rua Tenente Silveira, 199 - 10º andar Edifício Apolo - Tel.: (0482) 22-9327 - Florianópolis - **SEBRAE SERGIPE** - Centro de Interesse Comunitário - Distrito Industrial de Aracaju - Tel.: (079) 231-3508 - Aracaju - **SEBRAE SÃO PAULO** - Rua José Getúlio, 89 - Acimação - Tel.: (011) 270-2498 - São Paulo - **SEBRAE TOCANTINS** - Esplanada das Secretarias Estaduais - Tel.: (063) 862-1449 - Palmas

COMPANHIA ABERTA
CGC. 61.411.633.0001-87

AVISO AOS ACIONISTAS DIVIDENDOS

Convidamos os Senhores Acionistas que a partir de 13.03.92 estará sendo distribuído o 13º dividendo relativo ao 2º semestre de 1991, com valor nominal de Cr\$ 0,97437 por ação, já corrigido pela variação da UFR no período de 01.01.92 a 12.03.92.

O crédito na conta corrente dos acionistas será efetivado no dia 13.03.92 em favor na posição levantada em 14.02.92, respeitadas as negociações em Bolsa até então, exceto para o caso das ações integrantes da custódia fiduciária do Banco, que por decisão de pagamento dos acionistas nas cotizações e com cadastro desatualizado, deverão apresentar a Agência Brasileira mais próxima de seu domicílio para regularização. Não haverá nenhuma alteração de renda na fonte, exceto para os detentores de ações em nome de terceiros, Indústrias e Empresas, que deverão apresentar a Agência Brasileira mais próxima de seu domicílio para regularização.

São Paulo, 12 de março de 1992.
Ass: Nelson Rodrigues
Diretor de Relações e Serviços ao Mercado.

Collor dá início no Sul à colheita da safra 91/92

Jaguarião (RS) — Mauro Mattos

JAGUARÃO, RS — No início da colheita simbólica da safra 91/92, ontem pela manhã, quando colheu 22 sacas de arroz dirigindo uma colheitadeira Massey Ferguson 5630, numa área de 1.250 m², em apenas oito minutos, o presidente Fernando Collor disse estar ali iniciando uma das muitas revoluções que pretende imprimir no país, resgatando seus compromissos de campanha. "Aqui estamos iniciando a Revolução Verde e ainda temos outras tantas para fazer, como a da Educação e da Saúde. Só assim, repartindo nossas riquezas, chegaremos à justiça social. As revoluções não são contra ninguém, mas a favor do Brasil."

O presidente Fernando Collor chegou à Granja Bretanhas de helicóptero às 9h12. Em seguida, acompanhado do ministro da Agricultura, Antônio Cabrera, e do empresário Érico Ribeiro, dono da fazenda, subiu numa colheitadeira e iniciou a colheita simbólica da safra 91/92.

O presidente esteve também na Escola Técnica Lauro Ribeiro, na própria Granja Bretanhas, onde concedeu rápidas audiências a prefeitos da região e descerrou uma placa co-

memorativa de sua visita. "Estamos em 1992, que já disse, será o ano da virada deste país. Depois da Revolução Verde, que se inicia aqui, temos a Revolução da Educação, que já começamos com a construção dos Ciaes. Vamos espalhar a educação não só para os filhos dos ricos. Assim, chegaremos à liberdade, que um povo conquista somente com a possibilidade de saber. Povo livre é aquele que tem acesso à educação", disse o presidente.

Dignidade — Ele confessou que a única motivação em sua vida é cumprir seu mandato com a dignidade de que o povo brasileiro espera. "O que eu posso desejar ao final de meu mandato? Quero apenas que Deus me dê a ventura de olhar para trás e dizer que boas coisas foram feitas, que fiz o que foi possível fazer. Quando eu andar na rua como um cidadão comum, quero que o povo diga: olha lá o Collor; até que ele fez um governo razoável."

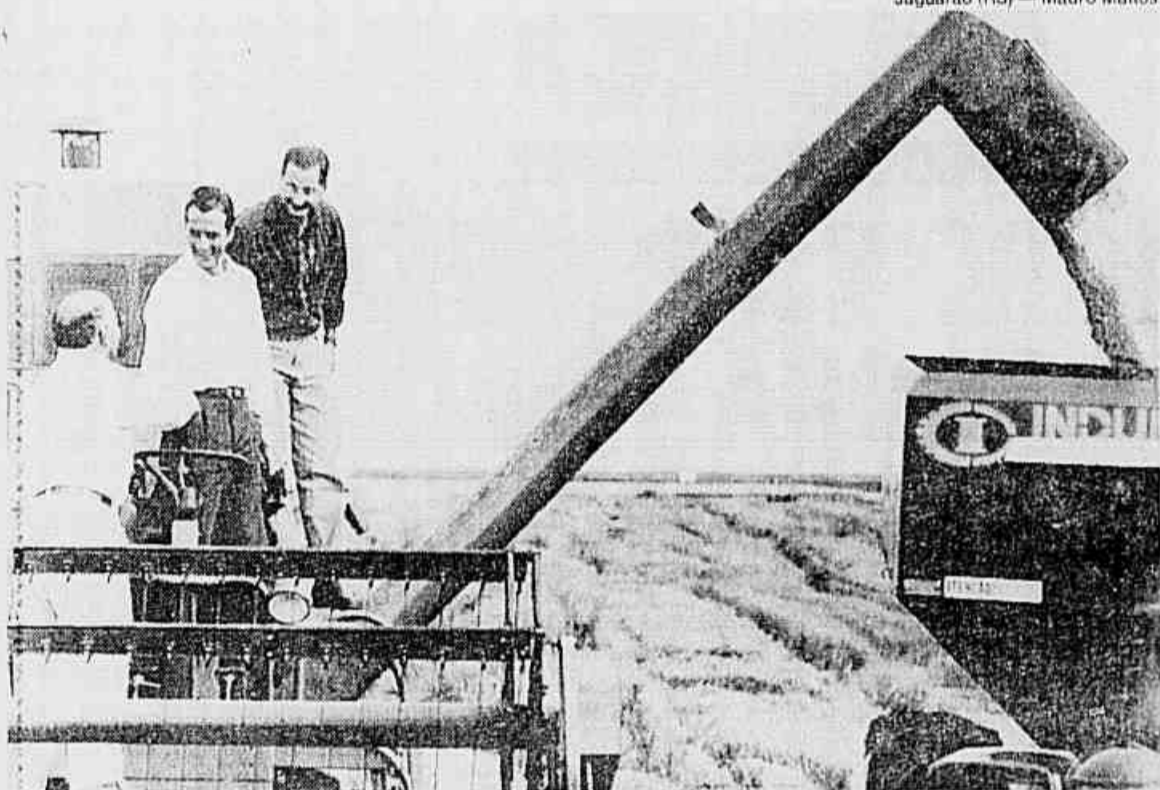
O presidente agradeceu ainda o prefeito de Jaguarião, João Alberto Silveira, pela ajuda na campanha presidencial. Aos jornalistas, disse que

"as tempestades pelas quais estamos passando fazem parte das dificuldades do país, que haveremos de superar. 1992 será o ano da virada". Em seguida, já às 10h50, decolou com destino a Pelotas, de onde seguiu viagem até Avaré, no interior paulista, onde iniciou a safra do feijão.

Na ocasião, o ministro da Agricultura, Antônio Cabrera, afirmou que "o governo federal apostou num cavalo de raça que é a agricultura. Começamos com o plantio da esperança e hoje estamos iniciando a colheita da confiança. O combate à miséria começa pela presença dos alimentos nas prateleiras do povo. Essa safra deverá iniciar esse processo", disse ele.

□ O Banco do Brasil quer capitalizar a atenção despertada pelo pacote agrícola e colocou de plantão neste sábado 269 agências, em nove estados, só para receber propostas de financiamento de comercialização da safra 91/92. O atendimento no horário bancário começa hoje em todo o país, mas no sábado ficará restrito a algumas cidades.

Jaguarião (RS) — Mauro Mattos



Collor e Cabrera marcaram o início da safra 91/92 colhendo 22 sacas de arroz

Produtor reage com otimismo

O presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Hugo Giudice Paz, disse que as novas regras para a agricultura, anunciadas ontem pelo governo federal, indicam a intenção das autoridades em retirar do discurso a sua preocupação com a agricultura e começar uma parceria real com o produtor, no desenvolvimento do setor. "Isso é o mais importante de tudo, pois, pela primeira vez, em muitos anos, temos algo de concreto. Os investimentos para o custeio agrícola, por exemplo, podem representar o fim de uma perda de 15% a 20% das safras pela precariedade do maquinário da colheita. Agora, o produtor poderá investir em máquinas."

Hugo Paz disse que as medidas ainda precisam ser vistas com cautela pelos produtores. "Isso não quer dizer que elas não sejam boas. Mas a questão dos juros, por exemplo, ainda pode melhorar, principalmente no que se refere à soja (fixados em 18% ao ano). Ela é artigo de exportação e quando se trabalha com o mercado internacional, nossos riscos são maiores."

Em seu discurso, ele elogiou a decisão do governo em apostar na agricultura. "responsável por 30% da economia brasileira". Disse que, até então, o que valia para o setor era a frase de Pero Vaz de Caminha ("A terra é boa e generosa e em se plantando, tudo dá."), "quando sabemos que esta não era uma verdade absoluta. Agora, com o anúncio das novas medidas, fica comprovado que a confiança mútua entre sociedade e governo ficam restabelecidas. O governo confiou nos produtores, alcançando-lhes recursos. Os produtores acreditaram no governo, endividaram-se e produziram. No momento em que a confiança mútua existe, tudo pode ser feito. E a prova está aí, nesta safra de cerca de 70 milhões de toneladas de grãos."



Collor: o Brasil não pode importar alimentos

Pacote garante custeio

Durante discurso para três mil pessoas na Granja Bretanhas, o presidente Fernando Collor lembrou que foi em Jaguarião, na região sul do estado, a 386 km de Porto Alegre, que fez seu comício de encerramento da campanha presidencial, em 12 de novembro de 1989.

"Recordo que na praça central de Jaguarião assumi um compromisso com o povo, que hoje começa a ser resgatado. Eu não neguei estribo à agricultura e o campo não negou estribo às minhas expectativas. Começamos aqui a colher hoje uma das maiores safras brasileiras. Um país como o nosso, com o nosso potencial, não pode importar alimentos", disse o presidente.

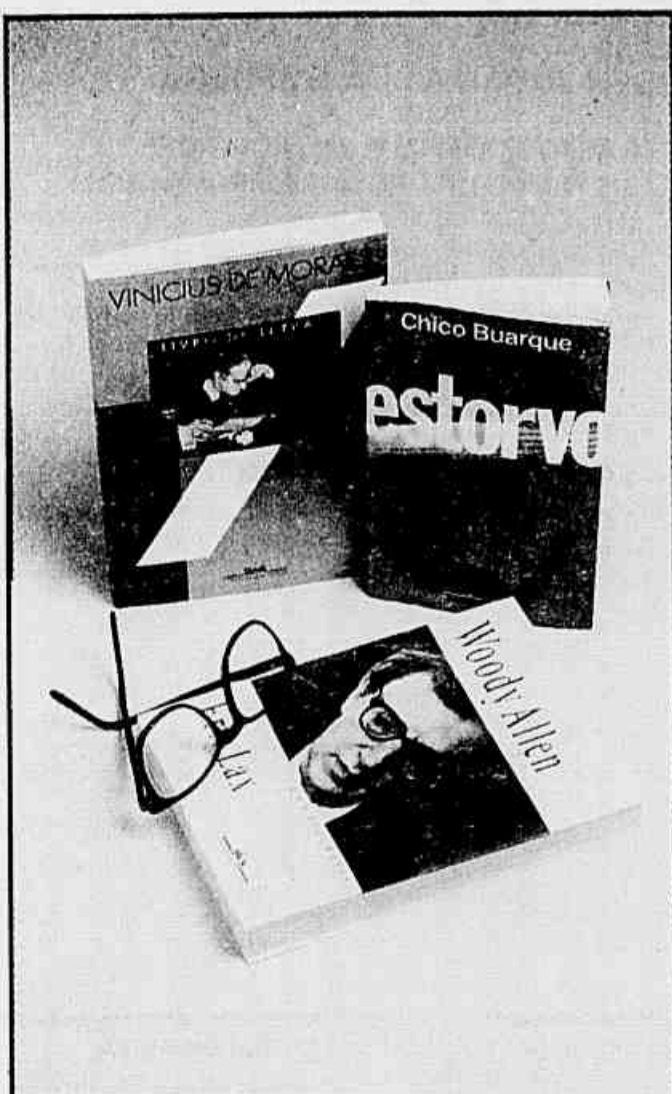
Medidas — Sobre as medidas que vão garantir a comercialização da safra e assegurar o plantio em 1992, o ministro Antônio Cabrera, anunciou a liberação de Cr\$ 1,45 trilhão. Ele garantiu recursos para o custeio da safra de inverno no Cen-

tro-Sul (trigo e triticale), de Cr\$ 650 bilhões, em duas parcelas, e de Cr\$ 200 bilhões para a primeira etapa do programa de financiamento de calcário, além de Cr\$ 300 bilhões para o Fimame Rural.

Ele anunciou recursos de Cr\$ 300 bilhões em março e abril para a comercialização, que ainda contara com Cr\$ 6 trilhões da transformação dos atuais créditos de custeio em empréstimos de comercialização. Foi instituído o EGF Especial, que prorroga contratos a juros de 9% ao ano para os pequenos produtores e 12,5% ao ano para os médios e grandes, mais a TR.

Serão distribuídos aos pequenos produtores 20 milhões de toneladas de gesso agrícola. A garantia de crédito de comercialização para 100% da produção e outra novidade, além do compromisso de que o agente financeiro que fez o custeio ofereça aos produtores crédito suficiente para a liquidação das dívidas.

Ganhe 40 exemplares grátis e ainda um best-seller.



Preço válido para RJ/SP/MG/ES.

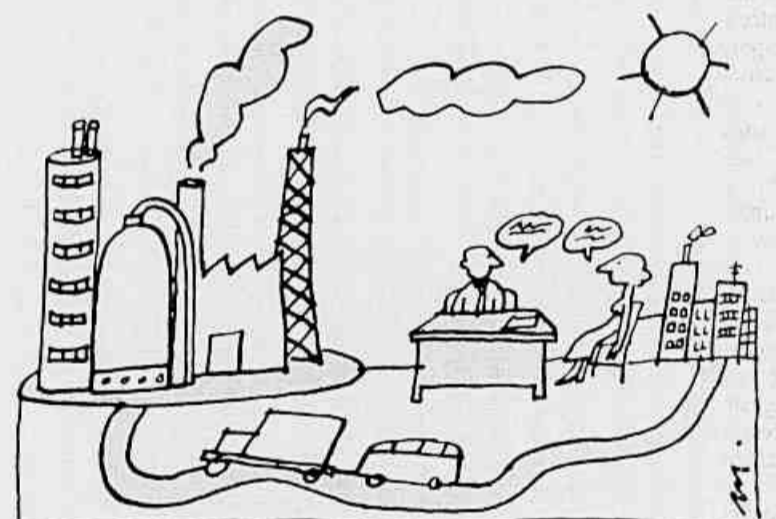
Não perca esta oportunidade! Assine hoje o Jornal do Brasil por Cr\$ 149.900,00, o equivalente a 22% de desconto. Você paga por 140 exemplares e recebe 180. São 40 exemplares de graça! Você fica bem informado e ainda escolhe um livro como brinde. Pode ser "Estorvo", de Chico Buarque; "Livro de Letras", de Vinicius de Moraes; ou "Woody Allen - uma biografia", de Eric Lax. É só ligar para 585-4321 e assinar seu JB. O pagamento pode ser feito à vista, no cartão de crédito sem acréscimo, ou em três vezes iguais. Ligue já. VOCÊ GANHA EM CONFORTO, CULTURA E ECONOMIA.

Último Dia

JORNAL DO BRASIL

585-4321

Demais Estados: (021) 800-4613 - Ligação Gratuita.



Pesquisa mostra má fama de Camaçari

SALVADOR — Os 15 anos de convivência entre o Pólo Petroquímico de Camaçari e a população não foram suficientes para convencer os moradores da Grande Salvador de que o complexo é seguro e é remoto o risco de explosões e incêndios. Pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa e Análise Social e Econômica (IPA) com 840 entrevistados, revela que 58,1% consideram o pólo algo bom. Em compensação, 58,3% da população duvidam da segurança e 51,7% não confiam nas empresas. E o que é pior: 29,6% dos entrevistados acreditam que é iminente o risco de uma explosão que atinja as áreas vizinhas e 41% consideram as empresas sem preparo para enfrentar acidentes graves.

A pesquisa, encomendada pelo Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic), mostra ainda que 88% da população acreditam que as atividades do pólo provocam problemas respiratórios para os moradores de Camaçari e cidades vizinhas e 79% consideram que quem trabalha no pólo corre o risco de ficar doente. Entre os entrevistados, 64% reconhecem que o pólo tem contribuído para o desenvolvimento socio-econômico do Nordeste, embora um número bem maior (72%), afirmem que o prejuízo ao meio ambiente é muito grande. Uma das maiores reclamações da população (66,4%) foi a de que as empresas não informam adequadamente sobre suas atividades.

Sem surpresa — Os resultados negativos não surpreenderam o presidente do Cofic, Fernando Paes de Andrade. "O importante é tentarmos convencer a população do contrário. Temos que mostrar que somos competentes e que possui-

mos capacidade para enfrentar emergências." A pesquisa, segundo o presidente do Cofic, vai servir de base para a implantação do programa Atuação Responsável, uma iniciativa voluntária da indústria química mundial que consiste num processo de melhoria do desempenho das empresas. A ênfase será para os itens higiene industrial, segurança e meio ambiente.

Outro dado que surpreendeu os empresários do setor foi o fato de a população ver o pólo como uma "entidade isolada", sem conexão ou preocupação com a comunidade. "As pessoas acham que o complexo tem um passivo social muito grande e que o retorno para a população até agora foi muito pequeno", disse Andrade. Por isso, segundo ele, uma das preocupações do novo Plano de Comunicação Social do Cofic é tirar este estigma de isolamento. "Vamos desenvolver projetos socio-culturais que possam resgatar, divulgar e valorizar iniciativas nesta área."

Ja o programa de Atuação Responsável pretende formar uma base permanente de credibilidade para a indústria química e estabelecer um processo de comunicação com a comunidade. Desenvolvido no Canadá, o programa irá traçar metas adequadas e viáveis de melhoria contínua dos processos operacionais e práticas gerenciais.

O plano pretende permitir que a indústria antecipe-se aos impactos ambientais negativos, demonstre responsabilidade e seja eficaz nas respostas às inquietações da comunidade, além de explorar as oportunidades de crescimento da indústria química a médio e longo prazos, através de relações responsáveis com a população.

Collor dá início no Sul à colheita da safra 91/92

JAGUARÃO — No início da colheita simbólica da safra 91/92, ontem pela manhã, quando colheu 22 sacas de arroz dirigindo uma colheitadeira Massey Ferguson 5630, numa área de 1.250 m², em apenas oito minutos, o presidente Fernando Collor disse estar ali iniciando uma das muitas revoluções que pretende imprimir no país, resgatando seus compromissos de campanha. "Aqui estamos iniciando a Revolução Verde e ainda temos outras tantas para fazer, como a da Educação e da Saúde. Só assim, repartindo nossas riquezas, chegaremos à justiça social. As revoluções não são contra ninguém, mas a favor do Brasil."

O presidente Fernando Collor chegou à Granja Bretanhas de helicóptero às 9h12. Em seguida, acompanhado do ministro da Agricultura, Antônio Cabrera, e do empresário Érico Ribeiro, dono da fazenda, subiu numa colheitadeira e iniciou a colheita simbólica da safra 91/92.

O presidente esteve também na Escola Técnica Lauro Ribeiro, na própria Granja Bretanhas, onde concedeu rápidas audiências a prefeitos da região e descerrou uma placa co-

memorativa de sua visita. "Estamos em 1992, que já disse, será o ano da virada deste país. Depois da Revolução Verde, que se inicia aqui, temos a Revolução da Educação, que já começamos com a construção dos Ciacs. Vamos espalhar a educação não só para os filhos dos ricos. Assim, chegaremos à liberdade, que um povo conquista somente com a possibilidade do saber. Povo livre é aquele que tem acesso à educação", disse o presidente.

Dignidade — Ele confessou que a única motivação em sua vida é cumprir seu mandato com a dignidade que o povo brasileiro espera. "O que eu posso desejar ao final de meu mandato? Quero apenas que Deus me dê a ventura de olhar para trás e dizer que boas coisas foram feitas, que fiz o que foi possível fazer. Quando eu andar na rua como um cidadão comum, quero que o povo diga: olha lá o Collor; até que ele fez um governo razoável."

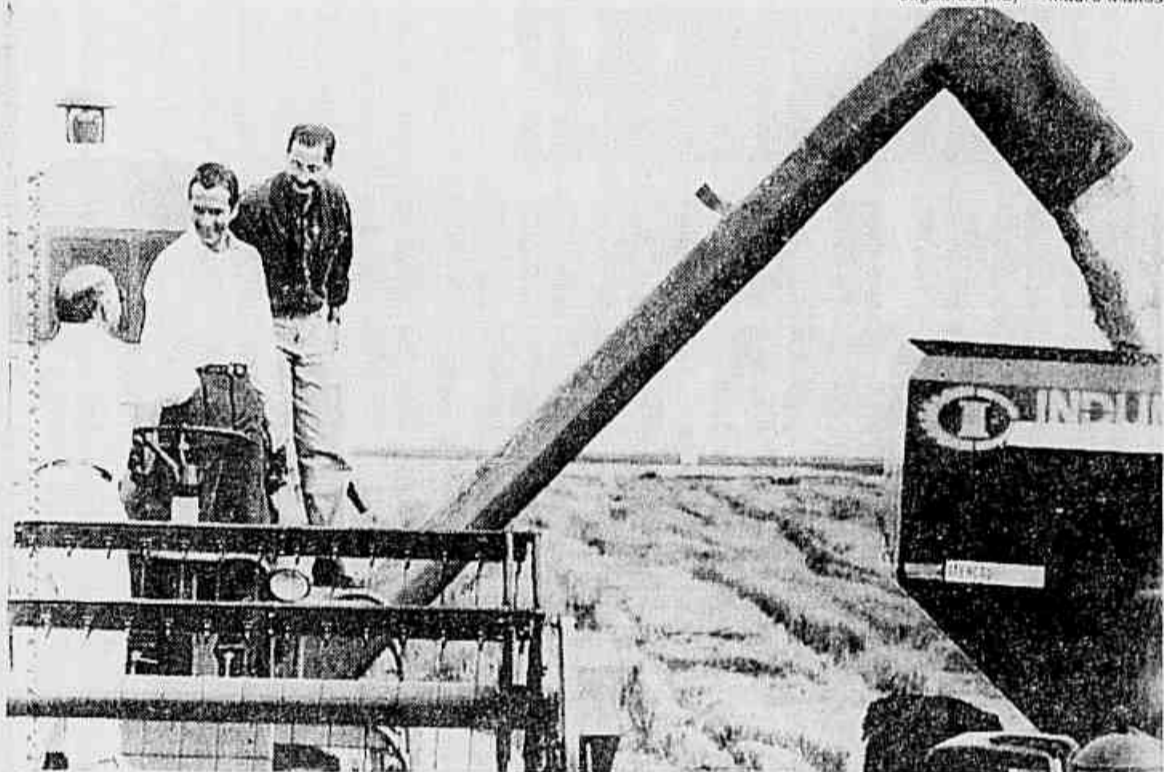
O presidente agradeceu ainda o prefeito de Jaguarão, João Alberto Silveira, pela ajuda na campanha presidencial. Aos jornalistas, disse que

"as tempestades pelas quais estamos passando fazem parte das dificuldades do país, que haveremos de superar. 1992 será o ano da virada". Em seguida, já às 10h50, decolou com destino a Pelotas, de onde seguiu viagem até Avaré, no interior paulista, onde iniciou a safra do feijão.

Na ocasião, o ministro da Agricultura, Antônio Cabrera, afirmou que "o governo federal apostou num cavalo de raça que é a agricultura. Começamos com o plantio da esperança e hoje estamos iniciando a colheita da confiança. O combate à miséria começa pela presença dos alimentos nas prateleiras do povo. Essa safra deverá iniciar esse processo", disse ele.

□ O Banco do Brasil quer capitalizar a atenção despertada pelo pacote agrícola e colocou de plantão neste sábado 269 agências, em nove estados, só para receber propostas de financiamento de comercialização da safra 91/92. O atendimento no horário bancário começa hoje em todo o país, mas no sábado ficará restrito a algumas cidades.

Jaguarão (RS) — Mauro Mattos



Collor e Cabrera marcam o início da safra 91/92 colhendo 22 sacas de arroz

Produtor reage com otimismo

O presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Hugo Giudice Paz, disse que as novas regras para a agricultura, anunciadas ontem pelo governo federal, indicam a intenção das autoridades em retirar do discurso a sua preocupação com a agricultura e começar uma parceria real com o produtor, no desenvolvimento do setor. "Isso é o mais importante de tudo, pois, pela primeira vez, em muitos anos, temos algo de concreto. Os investimentos para o custeio agrícola, por exemplo, podem representar o fim de uma perda de 15% a 20% das safras pela precariedade do maquinário da colheita. Agora, o produtor poderá investir em máquinas."

Hugo Paz disse que as medidas ainda precisam ser vistas com cautela pelos produtores. "Isso não quer dizer que elas não sejam boas. Mas a questão dos juros, por exemplo, ainda pode melhorar, principalmente no que se refere à soja (fixados em 18% ao ano). Ela é artigo de exportação e quando se trabalha com o mercado internacional, nossos riscos são maiores."

Em seu discurso, ele elogiou a decisão do governo em apostar na agricultura, "responsável por 30% da economia brasileira". Disse que, até então, o que valia para o setor era a frase de Pero Vaz de Caminha ("A terra é boa e generosa e em se plantando, tudo dá."), "quando sabemos que esta não era uma verdade absoluta. Agora, com o anúncio das novas medidas, fica comprovado que a confiança mútua entre sociedade e governo ficam restabelecidas. O governo confiou nos produtores, alcançando-lhes recursos. Os produtores acreditaram no governo, endividaram-se e produziram. No momento em que a confiança mútua existe, tudo pode ser feito. E a prova está aí, nesta safra de cerca de 70 milhões de toneladas de grãos."

Pacote garante custeio

Durante discurso para três mil pessoas na Granja Bretanhas, o presidente Fernando Collor lembrou que foi em Jaguarão, na região sul do estado, a 386 km de Porto Alegre, que fez seu começo de encerramento da campanha presidencial, em 12 de novembro de 1989.

"Recordo que na praça central de Jaguarão assumi um compromisso com o povo, que hoje começa a ser resgatado. Eu não neguei estribo à agricultura e o campo não negou estribo às minhas expectativas. Começamos aqui a colher hoje uma das maiores safras brasileiras. Um país como o nosso, com o nosso potencial, não pode importar alimentos", disse o presidente.

Medidas — Sobre as medidas que vão garantir a comercialização da safra e assegurar o plantio em 1992, o ministro Antônio Cabrera, anunciou a liberação de Cr\$ 1,45 trilhão. Ele garantiu recursos para o custeio da safra de inverno no Cen-

tro-Sul (trigo e triticale), de Cr\$ 650 bilhões, em duas parcelas, e de Cr\$ 200 bilhões para a primeira etapa do programa de financiamento de calcário, além de Cr\$ 300 bilhões para o Fname Rural.

Ele anunciou recursos de Cr\$ 300 bilhões em março e abril para a comercialização, que ainda contará com Cr\$ 6 trilhões da transformação dos atuais créditos de custeio em empréstimos de comercialização. Foi instituído o EGF Especial, que prorroga contratos a juros de 9% ao ano para os pequenos produtores e 12,5% ao ano para os médios e grandes, mais a TR.

Serão distribuídos aos pequenos produtores 20 milhões de toneladas de gesso agrícola. A garantia de crédito de comercialização para 100% da produção é outra novidade, além do compromisso de que o agente financeiro que fez o custeio ofereça aos produtores crédito suficiente para a liquidação das dívidas.

Parapananema (SP) — J.C. Brasil



Fleury, Cabrera e Collor inauguram safra de feijão

Feijão paulista faz a festa

PARANAPANEMA, SP — Num raro momento de felicidade nesses últimos meses, sorrindo muito, o presidente Fernando Collor inaugurou ontem a colheita da safra agrícola de 1992, na Cooperativa Agroindustrial de Holambra, em Parapananema, onde se colhe 60% do feijão produzido pelos agricultores paulistas. Além da festa pela expectativa de uma safra recorde — o governo calcula 69,6 milhões de toneladas de grãos —, Collor aproveitou para fazer um discurso pregando o otimismo. "Nada de desestímulo, vamos deixar de lado essa onda de pessimismo", disse o presidente, num palanque cercado de frutas e legumes, palco de um comício agrícola assistido por 800 pessoas, entre elas o ministro da Economia, Márcio Marques Moreira.

"Vamos enfrentar de cabeça erguida os problemas que estão surgindo. Problemas existem para serem resolvidos. E para isso não nos faltará determinação", prometeu Collor. "Nada haverá de me abater." O entusiasmo do presidente começou quando ouviu o discurso do ministro da Agricultura e Reforma Agrária, Antônio Cabrera, que, ao relatar as realizações do governo em sua área, fez uma pequena alusão em defesa de um otimismo nacional. Collor foi o primeiro a aplaudir.

Além de Collor, dos ministros Cabrera e Márcio e do governador Luiz Antonio Fleury Filho, o comício agrícola foi prestigiado por boa parte da bancada do PRN na Câmara e pelo presidente do partido, o primeiro-irmão, Leopoldo Collor. A presença maciça do PRN paulista se explica pelo local escolhido para a inauguração simbólica da colheita ser a principal base eleitoral do deputado Euchdes Mello, primo de Collor. Mello recebeu uma saudação nominal pelo prefeito de Parapananema, Arnaldo de Abreu, enquanto o partido foi elogiado por

Cabrera. "Meus agradecimentos à bancada do PRN, que é o partido que preside a Comissão de Agricultura do Congresso", disse o ministro, "e a bancada rural que não se dobra diante das dificuldades".

Juros altos — Apesar da festa, o governo não escapou das cobranças dos agricultores, principalmente na questão dos juros altos. O presidente da Cooperativa Holambra, Augustinus Serrarens, foi incisivo. "Por que o agricultor tem que pagar juros tão altos se é ele quem produz?" — perguntou com a autoridade de quem planta feijão suficiente para alimentar 20 milhões de brasileiros durante um ano.

O ministro Cabrera rebateu lembrando a decisão do governo de igualar os juros do financiamento de custeio aos do financiamento de comercialização. Com exceção da soja, todos os produtos terão juros inferiores a 3%. E todos os financiamentos, ressaltou Cabrera, são de longo prazo. O ministro admitiu que, em julho, o governo lança um novo pacote agrícola com financiamentos por região. "O governo fará um zoneamento. Terá ajuda para o produto principal de cada região."

Colheita — O presidente Fernando Collor inaugurou a colheita da safra de verão fazendo as vezes de boa-fria. Collor arregaçou as mangas da camisa e se pôs a catar feijão. Apesar da disposição, a falta de jeito era enorme. As mãos presidenciais se dispuseram a colher, no máximo, cinco pés de feijão.

A fazenda visitada por Collor pertence à família Horiguchi e é uma das maiores em plantação de feijão de todo o sul paulista. Nos 1.300 hectares caberiam pelo menos 2.000 maracanãs. As margens de uma esburacada estrada de terra, a 20 km do asfalto, os Horiguchi produzem, a cada safra, 35 sacas de feijão por hectare, ou cerca de 2,7 toneladas.

Fleury recebe elogio

No seu discurso na abertura simbólica da colheita agrícola em São Paulo, o presidente Fernando Collor fez um apelo aos governadores para reduzirem o valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). "Quero fazer um apelo aos governadores para que sigam o exemplo do governador Fleury e diminuam o ICMS", pediu. "Assim estarão dando uma grande contribuição para alcançarmos o objetivo número um

do país, que é abolir o fantasma da inflação."

Collor destacou que o principal efeito da medida adotada pelo governador de São Paulo foi o aumento da arrecadação. "Mas pessoas estão pagando e com mais gosto", disse o presidente. "Ninguém terá queda da receita", garantiu. Em seu discurso, Fleury disse que, no balanço geral, a redução do ICMS beneficiou empresários e consumidores. O governador elogiou as medidas do pacote agrícola e a performance do ministro Cabrera.

Ganhe 40 exemplares grátis e ainda um best-seller.



Preço válido para RJ, SP, MG, ES.

Não perca esta oportunidade! Assine hoje o Jornal do Brasil por Cr\$ 149.900,00, o equivalente a 22% de desconto. Você paga por 140 exemplares e recebe 180. São 40 exemplares de graça! Você fica bem informado e ainda escolhe um livro como brinde. Pode ser "Estorvo", de Chico Buarque; "Livro de Letras", de Vinicius de Moraes; ou "Woody Allen - uma biografia", de Eric Lax. É só ligar para 585-4321 e assinar seu JB. O pagamento pode ser feito à vista, no cartão de crédito sem acréscimo, ou em três vezes iguais. Ligue já. VOCÊ GANHA EM CONFORTO, CULTURA E ECONOMIA.

Último Dia

JORNAL DO BRASIL

585-4321

Demais Estados: (021) 800-4613 - Ligação Gratuita.

Apoio a consumidor definirá o Mercosul

PORTO ALEGRE — A concretização efetiva do Mercosul dependerá da urgente unificação das leis de proteção ao consumidor do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, do contrário qualquer país poderá bloquear a entrada de produtos que considerem prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. O alerta e a sugestão foram feitos pelo professor de Direito Internacional Público da Universidade do Uruguai, Jean Michel Arrighi, durante o 3º Congresso Internacional de Direito ao Consumidor, que vem se realizando na cidade gaúcha de Canela.

Arrighi salientou que o Tratado de Assunção, que determinou as regras fundamentais da criação do Mercosul, é totalmente omissivo sobre a proteção ao consumidor. "A criação de um mercado comum que desconheça o consumidor como um dos seus elementos essenciais significaria um grave retrocesso."

Se nada for feito, ficará valendo apenas a cláusula genérica do artigo 50 da Aladi, que exclui o cumprimento de acordos entre os quatro países quando se tratar de produtos que possam trazer prejuízos à vida e à saúde das pessoas. O representante uruguaio no Congresso, o advogado

Gustavo Ordoghi, sugeriu a criação de um mecanismo supranacional de solução de controvérsias, como existe no Mercado Comum Europeu.

O procurador-geral de Justiça do estado do Tennessee (Estados Unidos), Charles Burson, alertou que o Brasil, futuramente, enfrentará situações e abusos que vêm ocorrendo no seu país, como o uso fraudulento de telemarketing por diversas empresas, que causam prejuízos anuais de US\$ 10 bilhões aos consumidores norte-americanos.

□ O governo do Panamá iniciará gestões com os países do Cone Sul para estudar a possibilidade de ingressar no Mercosul, anunciou ontem o ministro do Comércio daquele país, Roberto Alfaro. A entrada do Panamá no pacto regional abriria a oportunidade para que os exportadores panamenhos ampliassem seu mercado para os produtos locais. A iniciativa foi decidida depois que o ministro panamenho manteve uma série de conversações sobre o tema com o colega colombiano, Juan Manuel Santos, durante recente visita feita ao Panamá pelo presidente colombiano, César Gaviria.

Brasil faz críticas aos EUA no Gatt

• País acusa americanos de não colocarem em prática no comércio o discurso liberal

Marlise Ilhesca

GENEبرا — Para o Brasil, o discurso de liberalização comercial do presidente Bush não está sendo praticado pelos Estados Unidos. Além disso, o país teme que os americanos continuem aplicando sua legislação comercial, que permite punições unilaterais. Esta foi a posição brasileira sobre os dois últimos anos da política comercial dos EUA, analisada ontem pelos 102 países membros do Gatt (Acordo Geral de Tarifas e Comércio), organização responsável pela regulamentação do comércio internacional.

"A liderança tem seus benefícios, mas também seu preço", disse na reunião do Gatt o embaixador Celso Amorim, representante do Brasil em Genebra, alertando sobre a responsabilidade dos EUA, maior produtor de bens e serviços do mundo, de dar o exemplo. "Infelizmente — continuou —, muito ao contrário das palavras do presidente Bush ao lançar a iniciativa para as Américas em junho de 1990, o que verificamos, com frustração, é que as propostas de redução profunda das barreiras comerciais têm sido ilusórias. Temos sido confrontados com teorias diferentes do princípio da liberalização do Gatt." Falando com "a autoridade de um país que está realizando profundas mudanças para abrir sua economia", Celso Amorim afirmou que tem sido muito em razão dessas reformas a queda do superávit comercial do Brasil com os EUA (de US\$ 5,5 bilhões em 1988 para US\$ 1 bilhão no ano passado). No mesmo período, as exportações dos EUA para o Brasil aumentaram 16%.

Ainda que a média das tarifas de importação dos EUA seja relativamente baixa, em torno de 7%, apresenta taxas elevadas, como a de 96% no caso do

fumo em folha, produto de especial interesse para o Brasil. O mesmo ocorre em relação ao suco de laranja, que para entrar nos EUA deve pagar US\$ 492 por tonelada. Citando dados do Banco Mundial, Amorim alertou que a prática de tarifas altas pelos americanos afeta mais de 30% das exportações brasileiras e 26% são prejudicadas por barreiras não-tarifárias, como cotas e acordos de preço.

Atualmente o Brasil está submetido a cotas de exportação para o açúcar, têxteis e aço. No caso dos têxteis, o embaixador brasileiro lembrou que as restrições impostas pelos americanos são especialmente injustas, já que, enquanto o Brasil foi responsável por 3,4% das importações de têxteis dos EUA em 1989, os países da CEE, que estão livres de cotas, responderam por 26% no mesmo período embolsando US\$ 1,5 bilhões.

"Os Estados Unidos dispõem de uma bomba atômica no arsenal de armas comerciais", disse ainda o embaixador brasileiro. A "bomba" a que se refere é a famosa seção 301 da legislação comercial dos EUA que permite punições unilaterais para abrir mercados às suas exportações, como já sentiu na pele o Brasil, em 1989. Naquela oportunidade, para pressionar o governo brasileiro a reconhecer as patentes farmacêuticas, os EUA elevaram as tarifas de importação de produtos brasileiros como o papel, eletrônicos e químicos, o que representou a perda de US\$ 120 milhões para os exportadores.

Outra fonte de instabilidade nas relações comerciais dos EUA com seus parceiros é a aplicação exagerada de medidas antidumping e direitos compensatórios, como as adotadas contra os calçados e o aço brasileiros.

Fracasso da Rodada criará protecionismo

O Brasil teme uma guerra de subsídios se a Rodada Uruguai, negociação do Gatt para liberar o comércio internacional, não terminar com sucesso até o meio do ano. "Nesta guerra — disse o embaixador Celso Amorim — os maiores perdedores seriam os países em desenvolvimento que não têm condições de entrar nesta briga". O alerta do representante brasileiro diz respeito especialmente à decisão dos EUA de prever uma locação de US\$ 1 bilhão por ano de subsídios às exportações agrícolas (em 1994 e 95), caso não seja fechado um acordo da Rodada até junho próximo. Sobre as especulações de contatos bilaterais entre os dois protagonistas do impasse na Rodada (EUA e Comunidade Econômica Europeia), Celso Amorim voltou a afirmar que a "agricultura é a única possibilidade de ganho" para os países membros do grupo Cairns (exportadores agrícolas que menos subsídios, entre os quais o Brasil). "Se isso for muito difícil, estaremos dispostos a reconsiderar o apoio dado a proposta que já existe".

Nacional faz programa para microempresas

SÃO PAULO — Com desembolso de US\$ 1 milhão, o Banco Nacional está investindo para consolidar sua presença no segmento de micro e pequenas empresas. Além de patrocinar a volta do programa Pequenas Empresas Grandes Negócios, firmou ontem um acordo com o Sindicato da Micro e Pequena e Média Indústria do Estado de São Paulo, tornando todas as suas 150 agências no estado como pontos para a filiação de novos sócios à entidade. O banco lançou na mesma ocasião, na sede do sindicato, um programa que estende o seu novo cartão de crédito empresarial Visa, com desconto de 50% na taxa de anuidade, para os sócios da entidade.

Segundo Joseph Couri, presidente do sindicato, esta parceria que se cria entre a entidade e o sindicato revela a importância econômica que os pequenos empresários têm na economia, representando 94% dos estabelecimentos industriais de todo o país. "Tradicionalmente, o sistema financeiro segregava as pequenas e microempresas na tomada de crédito e em tudo o mais", disse ele.

De acordo com a diretora de vendas da região de São Paulo do Banco Nacional, Maria Aparecida C. Rocha, o banco desenvolveu uma série de produtos especialmente para o segmento, como a conta especial empresa — na verdade um cheque especial comum para pessoas jurídicas — com limites de até Cr\$ 20 milhões. Com estes trunfos, o objetivo do banco é saltar do patamar de 12 mil pequenas e microempresas clientes no estado de São Paulo para 18 mil até o final do ano, dobrando o volume por elas movimentado no mesmo período. Segundo ela, o faturamento médio deste perfil de cliente é de Cr\$ 8 bilhões anuais.

Fademac vende mais pisos após investimentos

SÃO PAULO — Em tempos de recessão, é difícil imaginar consumidores investindo na redecoreação da residência. A retração neste setor foi forte em 1991, tanto que o mercado nacional de pisos, estimado hoje em 140 milhões de metros quadrados, é cerca de 10% inferior ao de 1990. Na contramão da crise, a Fademac, fabricante de carpetes e dos pisos vinílicos Paviflex e Decorflex, está comemorando o resultado de uma decisão tomada em 1989. Depois de investir US\$ 3 milhões em novos equipamentos, US\$ 1 milhão na implantação de um centro de pesquisas e desenvolvimento e US\$ 2 milhões em propaganda e merchandising, a empresa contabilizou aumento de 10% no faturamento (US\$ 44 milhões) e crescimento de 15,8% na vendas.

"Assumindo o risco, mas apostando na nossa eficiência, nós conseguimos tirar participação da concorrência, já que o mercado como um todo até decresceu em 1991", explica o gerente geral da Fademac, José Plumerel.

"É nosso objetivo continuar o mesmo para 1992: ganhar os consumidores com lançamentos e a melhor qualidade." A Fademac é uma empresa do grupo belga Eternit (51%), e da inglesa Marley (49%). "Estou convicto de que a economia brasileira agora está no caminho certo. Ela não deverá crescer em 1992 porque está em uma fase de consolidação e estabilização. Mas a partir de 1993, desta vez vai dar certo", aposta Plumerel.

Após a nacionalização, dezessete anos de espera e uma rede internacional completamente nova,



o Grupo Espírito Santo recupera o seu antigo banco.

Em 1975 todos os bancos portugueses foram nacionalizados, incluindo o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa. No dia 25 de Fevereiro de 1992, o Grupo Espírito Santo recuperou, finalmente, o controle do seu Banco.



ESPIRITO SANTO FINANCIAL HOLDING S.A.



Nova embalagem da Gessy

Creme dental Gessy volta ao mercado

SÃO PAULO — A marca Gessy para creme dental voltará às prateleiras dos supermercados depois de dois anos. O lançamento faz parte da estratégia da área de higiene bucal da Elida Gibbs, divisão de produtos de toalete da Gessy Lever, na qual se investiu US\$ 6 milhões. O portfólio de produtos inclui, ainda, uma pasta dental para crianças, a Signal Junior, e a escova dental Explorer. Serão relançados, ainda, oito produtos, entre os quais o creme dental Gessy.

Depois de muitos anos aplicando recursos de forma limitada, a Gessy Lever resolveu apostar alto no crescimento do mercado. De acordo com a empresa, a fase de espera se deveu ao forte controle de preços que o governo exerceu sobre o setor, o que causava baixa lucratividade. Os US\$ 6 milhões serão direcionados para novas e agressivas campanhas de publicidade, melhoria de qualidade de produtos e atendimento ao consumidor. O objetivo é passar a vice-liderança do setor ainda neste ano.

A Elida Gibbs quer atingir 25% de participação em valor no mercado de cremes dentais, sendo que hoje possui 17% com as marcas Signal e Close-up. Por ano, esse segmento movimentou US\$ 200 milhões. O creme Gessy faz parte dessa estratégia, já que conta com 35 anos de mercado e foi desativado apenas por problemas de capacidade produtiva. Será um creme branco, sobre o qual se concentram 70% desse segmento. A escova Explorer é similar ao produto de maior sucesso da Unilever na Europa. Além da escova se lançou também fio dental, mercado de US\$ 19 milhões por ano.

'Scooter' Suzuki no Brasil

• Caloi vende versão atual da antiga Vespa por US\$ 3 mil

SÃO PAULO — Um novo tipo de veículo deve começar a circular pelas ruas de São Paulo. São os scooters fabricados pela Suzuki que a Caloi acaba de importar e está comercializando através de alguns de seus distribuidores. Com um nome um tanto esquisito para os brasileiros, os scooters são veículos de duas rodas que ficam num segmento intermediário entre motocicletas e bicicletas motorizadas. Pode-se defini-los como uma versão atualizada das antigas lambretas, ou vespas. São veículos tipicamente urbanos, pesam apenas 59 quilos e têm tanque com capacidade para quatro litros. Segundo o fabricante, seu desempenho pode chegar a 50 quilômetros por hora, e em média

deve fazer em torno de 35 km por litro de gasolina. Eles estão sendo vendidos por US\$ 3 mil.

O público que a Caloi pretende atingir com os novos scooters são jovens com idade entre 18 e 30 anos. O veículo é indicado para pequenas distâncias dentro da cidade. A Caloi importou inicialmente um lote de 250 veículos e oferece garantia de seis meses ou três mil quilômetros e os distribuidores serão responsáveis pela assistência técnica, sob orientação de um técnico treinado na matriz da Suzuki, no Japão. Também foi importado um estoque de peças de reposição. O primeiro modelo que está sendo vendido nas concessionárias Caloi é o AE50, lançado em 1990. Ele está disponível nas cores azul carbono, branco e vermelho.

A comercialização está sendo iniciada em dez pontos de venda Caloi no estado de São Paulo, devendo futuramente ser estendida a outros estados. Este é o primeiro negócio fechado entre a Caloi e a Suzuki. A Caloi pretende testar o mercado com esta importação inicial, e dependendo do resultado os planos da empresa são de vir a montar o produto no país em uma de suas fábricas. Os scooters têm motor de dois tempos e cilindro único. O lote importado teve o motor adaptado para rodar dentro das condições climáticas brasileiras e com o combustível vendido no país.



Brelingard: loja em Ipanema tem robô que segura a "bicicleta mais leve do mundo"

'Bikes' com a precisão suíça

Sbike abre loja no Rio e tem modelos de até US\$ 1.800

A explosão da moda de mountain bike — mesmo para andar nas cicloviárias da Lagoa ou da orla marítima — atraiu a Sbike, fábrica suíça de bicicletas, detentora dos modelos mais leves do mundo, de acordo com seu representante exclusivo no Brasil, Dominique Brelingard. A mais leve, a mais bonita e também a mais cara. A bicicleta de competição custa US\$ 1.800, enquanto os modelos masculino e feminino saem por US\$ 600 e a infantil, por US\$ 450. Com um investimento de US\$ 150 milhões, Brelingard montou a primeira loja há uma semana em um shopping de Ipanema, mas já

está negociando a abertura, em abril, de outra em São Paulo.

Apesar dos bolsos vazios dos consumidores e do preço salgado das bicicletas, o objetivo da Sbike é vender 200 unidades por mês. A Mesbla está interessada em vender a Sbike, o mesmo acontecendo com a academia de ginástica Corpore e até mesmo uma grife de surfwear na Ilha do Governador, revelou o empresário.

A bicicleta suíça é feita em alumínio, existindo até determinadas peças combinadas com titânio, como e o caso do garfo que prende a roda. Pela primeira vez, o guidão é de alumínio e todas as peças são Deore XT, as melhores fabricadas pelo grupo japonês Shimano, observa Brelingard. A bicicleta de competição, pesando nove quilos,

vem com elastômero embutido no selim, para que as vibrações não prejudiquem a coluna vertebral do ciclista, sendo também equipada com mecanismo que permite a troca de marcha com simples toque dos dedos.

O desenho foi desenvolvido em computador nos Estados Unidos, através de um software que custou US\$ 1 milhão. O quadro da bicicleta tem garantia eterna, enquanto as peças têm garantia de dois anos, explica o empresário. A Sbike abriu outra loja no mesmo shopping apenas para os serviços de manutenção.

A loja é bem diferente do comércio que vende este tipo de produto e seu principal marketing são três bonecos-robôs que nos finais de semana vão à praia, próximo à barraca do Pepê, na Barra da Tijuca.

Brastemp entra na linha de compactos

SÃO PAULO — A Brastemp, líder em lavadoras de roupas, com quase 70% do mercado, acaba de investir US\$ 5 milhões no lançamento de sua nova linha de fogões, lavadora, freezers, refrigeradores e lava-louças para 92. A principal novidade está na entrada da empresa no segmento dos produtos compactos. Com a colocação no mercado da lavadora Mondial Baby (que vai custar 22% menos que a normal — atualmente por Cr\$ 690 mil) e da máquina lava-louça compacta (cerca de Cr\$ 400 mil), a Brastemp pretende abanchar boa parte desse mercado, hoje liderado pela Enxuta.

"Em dois meses, estaremos na liderança", diz Ricardo Etchenique, diretor comercial da Brastemp. Além da linha compacta, entre os principais lançamentos da empresa está o fogão Clean, autolimpante por dentro e com peças externas destacáveis para facilitar a limpeza. O produto é top de linha e vai custar ao consumidor quase Cr\$ 1 milhão.

Depois de atravessar um ano ruim, com queda de rentabilidade, passando de US\$ 460 milhões faturados em 90 para US\$ 410 milhões em 91, a empresa parte para uma nova estratégia de atuação. Maior flexibilidade nas negociações com fornecedores e busca por preços mais acessíveis ao consumidor são algumas das armas da Brastemp para driblar a crise. Mesmo assim, a empresa ainda está com 30% de ociosidade nas fábricas de São Bernardo do Campo e Rio Claro. As vendas da chamada linha branca (lavadoras e refrigeradores), de uma maneira geral, caíram 25% nos dois primeiros meses deste ano se comparados com o mesmo período de 92.

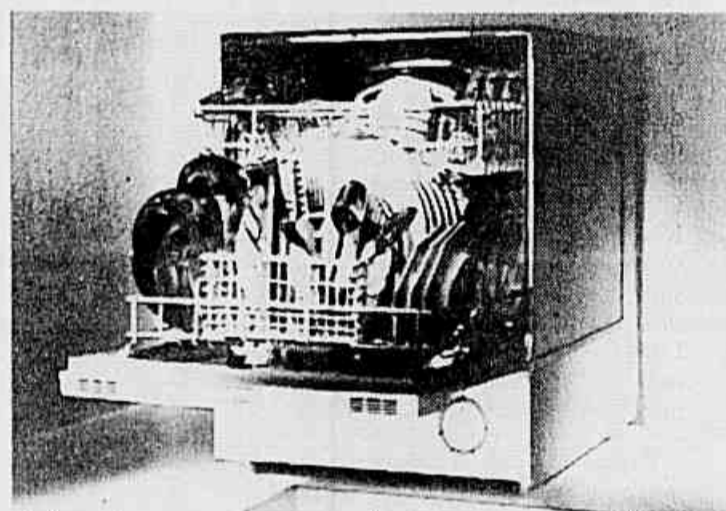
"As vendas estão reagindo lentamente. A Brastemp pretende recuperar rapidamente essas perdas, principalmente em função da nossa nova maneira de calcular os preços", diz Luiz Freddy Mastrocinque, o novo diretor superintendente



Mastrocinque

da empresa. Ele explica que a Brastemp está tentando não repassar ao consumidor os aumentos de custos e encargos. "Agora, nos estamos tomando a capacidade de compra do consumidor como referência principal para definição dos preços", diz ele. Com isso, a margem de lucro cai pela metade (normalmente, a indústria pratica algo em torno de 8% sobre a venda líquida), e, como nesse momento o que a Brastemp quer mesmo é vender, vale a pena, garante o novo diretor. Nos dois primeiros meses deste ano, segundo ele, a Brastemp fez aumentos médios de 48% contra uma inflação acumulada de 57,9%.

Além da linha compacta e do fogão autolimpante, a Brastemp lança um outro fogão mais simples, o De Ville, com preço de Cr\$ 390 mil, e uma nova linha de freezer frost free com gavetas e a frente toda em acrílico que permite a visualização dos produtos acondicionados. A Brastemp, que já teve sete mil funcionários, atualmente reduziu seu pessoal para cinco mil trabalhadores. No mês passado, a empresa demitiu mais 170 pessoas.



A lava-louças compacta vai concorrer com a Enxuta

S.A. MINERAÇÃO DA TRINDADE
 Companhia Aberta de
 Capital Privado Nacional
 C.G.C. Nº 17.179.391/0001-56

AVISO AOS ACIONISTAS
 Acharam-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social à Av. Carandá, 1115 - 13º andar, Belo Horizonte, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Belo Horizonte, 11 de março de 1992

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
 Manoel de Assis Ribeiro de Oliveira - Presidente
 François Meyer - Vice-Presidente
 Cyro Cunha Melo - Conselheiro
 João Pessoa Ribeiro Fernelon - Conselheiro
 Antônio José Polanczyk - Conselheiro
 Paul Marie Mayer - Secretário

RUMO D.T.V.M. S.A. "EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL"
 C.G.C. 33.873.175/0001-62

RUMO PARTICIPAÇÕES LTDA. "EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL"
 C.G.C. 28.998.094/0001-59

FAR PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA. "EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL"
 C.G.C. 35.821.099/0001-77

FAR CONSULTORIA S/C LTDA. "EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL"
 C.G.C. 31.937.204/0001-87

AVISO QUADRO GERAL DE CREDORES

O Sr. Liquidante das empresas acima, cumprindo o disposto no artigo 25 da Lei nº 6.024, de 13 de março de 1974, comunica aos interessados que, esgotado o prazo para apresentação de "declarações de crédito" e já apreciadas e julgadas todas elas, foi elaborado o "Quadro Geral de Credores", o qual, juntamente com o "Balanco Geral", se encontra afixado na sede destas Liquidandas, sita à Av. Rio Branco, 103 - 19º andar, para conhecimento geral e devidos fins de direito.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1992
VALTER GUEDES DOS SANTOS
 Liquidante

GOVERNO DA BAHIA

AVISO

O BANCO DO ESTADO DA BAHIA S/A - BANEH - avisa aos interessados que está vendendo os imóveis adiante caracterizados, localizados em Petrópolis, Niterói e Rio de Janeiro, com seus respectivos valores mínimos.

A venda será feita através de leilão, que se realizará em 24/03/92, podendo os valores da arrematação serem pagos em 120 (cento e vinte) dias.

Informações em sua Agência, na Rua do Rosário, nº 108-A, Centro - Rio de Janeiro, ou pelo telefone: 021 - 221-4787.

RELAÇÃO DOS IMÓVEIS

- 1 - Hotel Balneario Itaipu - Niterói - Cr\$ 186.626.085,80
- 2 - Loja 78L Ed. Viana do Castelo - Engenho Novo - Rio de Janeiro - Cr\$ 23.637.244,00
- 3 - Lote 3-A do Village Bonclima - Petrópolis - Cr\$ 20.392.916,00

Salvador, 10 de Março de 1992.
 A DIRETORIA

BANEH

Elettronorte
 Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A

MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA

AVISO DE EDITAL
CONCORRÊNCIA DO-ORTC-085/92

1 - A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE - comunica que receberá propostas para a Concorrência nº DO-ORTC-085/92 - Seleção de Empresa para receber o uso condicionado de instalações e equipamentos para administração, operação, manutenção e conservação do Hospital Geral da Vila Permanente - Usina Hidrelétrica Tucuruí - Tucuruí - PA. 2 - A distribuição do presente edital é gratuita, podendo os interessados retirá-lo ou solicitá-lo, no horário das 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até 10 de abril de 1992 no seguinte endereço: ELETRONORTE - SCN Quadra 6 conj. A Bloco C - sala 809 - Edifício Venâncio 3.000 - Brasília - DF, CEP 70.710. Os interessados estabelecidos fora do Distrito Federal poderão solicitá-lo por Telefone (061) 212-6653 - Fax: (061) 225-9755 - Telex: (061) 1279 CENO BR - A/C: DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO E IMPORTAÇÃO - ASEI. Devem ser informados os seguintes dados: Razão Social Completa; Endereço Completo; Telefone; Fax; Nome para Contato; O Edital será enviado via SEDEX 3. A entrega dos Documentos de Habilitação e Proposta será às 15:00 (quinze) horas do dia 14 de abril de 1992 na Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE no seguinte endereço: Supercenter Venâncio 3.000 - SCN Quadra 06 Conjunto A Bloco C sala 816 - Brasília - DF. 4 - Condições de Participação: a) Empresas Brasileiras que tenham adquirido o Edital de Licitação na Elettronorte; b) Não será admitida a participação de Empresas consorciadas.

Light
 Serviços de Eletricidade SA

MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA

AVISO DE EDITAL Nº DAM.A-022/92
FORNECIMENTO DE MATERIAL
AVISO DE LICITAÇÃO

LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A. torna público que, nos termos do regulamento de habilitação, licitação e contratação da ELETRONORTE, publicado no D.O.U. em 07-08-91, e, subsidiariamente, no que couber ao Decreto-Lei nº 2300, de 21/11/86 e suas alterações, receberá diariamente de 9:00 às 13:00 horas até a data limite de 26/03/92, na Av. Marechal Floriano, 168 - 16º andar - galpão nº 11 nesta cidade, propostas lacradas para o fornecimento dos seguintes materiais:

TOMADA DE PREÇO	MATERIAL
327-800-0/10/92	GRUETA MADEIRA
329-715-1/04/92	CONECTOR DERIVAÇÃO
329-720-0/07/92	CONECTOR DERIVAÇÃO
964-431-4/20/92	VIDRO CLARO
980-260-3/17/92	SAGO PLÁSTICO LISO, MARRON
980-503-3/16/92	FLUXO ZINCO EM QUENTE
980-723-9/12/92	SOLVENTE TRICLORRETANO
986-686-9/21/92	VAHA MANOBRÁ

As propostas serão abertas pela Comissão de Tomada de Preço - Material, no dia 27/03/92, a partir das 9:00 horas na Av. Marechal Floriano, 168 - entrada A, 9/A. É condição básica para se habilitar ao fornecimento dos materiais acima descritos estar o proponente cadastrado na LIGHT, nos itens mencionados até a data limite de entrega das propostas.

Distinção de Edital e esclarecimentos: Av. Marechal Floriano, 168 - 16º andar - galpão nº 11, a partir de 12/03/92.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
 COMISSÃO DE TOMADA DE PREÇO - MATERIAL

EMPRESAS

Economia em vídeo
 O Conselho Federal de Economia lança o Catálogo de Vídeos de Economia, com 800 títulos de filmes e fitas de vídeo que tratam de temas como inflação, dívida, externa, mercado financeiro, políticas salariais, comércio exterior e papel do Estado. Para falar desses e outros assuntos foram convidados economistas de destaque como Celso Furtado, Roberto Campos, Maria da Conceição Tavares, Mario Henrique Simonsen, Ignacio Rangel, Dilson Funaro, Luis Carlos Bresser Pereira. O catálogo começou a ser distribuído às universidades, fundações e institutos de pesquisa do país. Informações pelo telefone 240-5666.

Para ginástica
 Quem gosta de *malhar* em casa tem agora mais uma alternativa: o *multi-exercise*, já usado nos EUA e que está sendo lançado no Brasil pela Raul Suarez Representações. O aparelho é bastante simples, constituído basicamente de uma barra de aço inoxidável de 83 cm de comprimento e de um fio de borracha de 3 m, preso nas pontas às extremidades da barra. O *multi-exercise* permite a realização de mais de 20 exercícios diferentes para braços, pernas, tronco e abdômen. O aparelho custa Cr\$ 59.800 e pode ser adquirido pelo telefone 257-6892.

Novo livro
Revolução Estratégica e Gerencial, de Marco Aurélio Ferreira Vianna, é o lançamento da Mapa Editora na série A Era da Competência. O autor aponta as soluções para o sucesso do processo de adaptação das empresas brasileiras aos desafios impostos pelo novo ambiente competitivo. A obra desmistifica antigos conceitos de Administração. No Rio, o livro pode ser encontrado na Livraria Colívrio e, em São Paulo, na Livraria Cultural, por Cr\$ 25 mil.

Associação
 A MSA Infor Sistemas e Automação, do grupo Magnesita, e a Ernst & Young, Sotec Consultores assinaram acordo estratégico para atuação conjunta em implantação de sistemas de informática. Inicialmente, vão priorizar o atendimento de usuários de computadores Unisys. A Ernst & Young constata em pesquisa recente que o mercado de informática vem crescendo 15% ao ano nos EUA e na Europa.

Ar-condicionado
 A Springer Carrier está importando um condicionador de ar central com gás refrigerante HFC 134a, fluido que não causa danos à atmosfera e que substituirá os temidos CFCs, responsáveis pela destruição da camada de ozônio. Essa inovação custou à empresa US\$ 70 milhões no desenvolvimento de tecnologia para compatibilizar os equipamentos com o novo produto. No ano 2000 o uso do CFC será proibido, mas no Brasil esta data foi prorrogada por mais 10 anos.

5º Infoc
 Será realizado de 18 a 20 de março, de 12 às 20 horas, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, em São Paulo, o 5º Seminário de Informatização do Comércio. Em debate temas como automação comercial no país e no exterior, relações com bancos e consumidores, experiência em lojas de departamentos, como Mappin, automação comercial no ponto de venda.

Armário embutido
 A Gelli está oferecendo descontos de 50% em armários embutidos móveis para cozinha e estantes. Nos demais produtos os descontos chegam a até 50%. Um armário em melamina com duas portas está sendo vendido a Cr\$ 239.000 (o preço antigo era Cr\$ 422.400) e um rack para TV, vídeo e som custa Cr\$ 299.000 (o preço antigo era Cr\$ 418.000).

Cidade

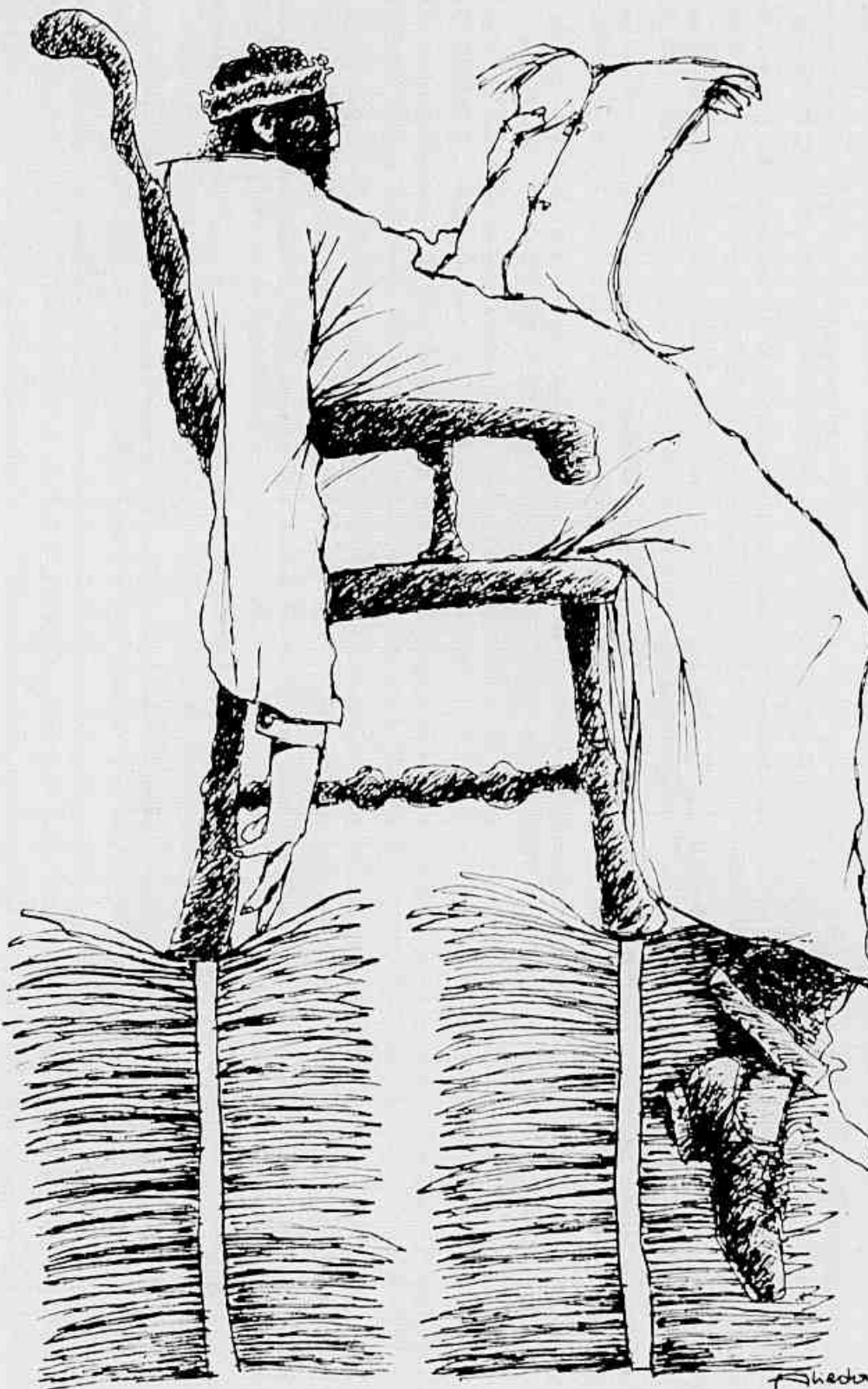
Justiça Federal sofre de estresse

■ Em cada uma das 30 varas do tribunal, 12 mil processos fazem juizes e funcionários sofrerem de cansaço e perda de humor

Mariucha Monoró

Há uma fogueira dentro do estômago que arde sem parar. As folhas e folhas das pilhas e pilhas de papel nem se prestam a abanar a chama — lógico, pois são elas que a atacam. Tem um tijolo em cima dos olhos, que tem a mesma feição de dia e some como se fosse encantado a noite — parte sem deixar rastros e provas. Lá está um pesado pugilista sentado sobre os ombros alheios, daqueles que nunca pedem licença para uma voltinha — persistente como o melhor dos advogados. É isso o que acontece com os funcionários da Justiça Federal, uma multidão estressada, do recepcionista ao juiz titular. De olho na prevenção de um estresse crônico, os mais receosos correram a ouvir uma palestra do professor José Francisco Costa e Silva, na quarta-feira, para confirmarem o que já desconfiavam: estão com os nervos a flor da pele.

O veredito já foi dado. O culpado é o mundo de papéis que condensa cerca de 12 mil processos que tramitam por cada uma das 30 varas do Tribunal Regional Federal. Atras deles vem uma carga de trabalho que dá o braço aos sintomas do estresse e pega quem quer que ande pelos corredores da Justiça. "A pressão para cumprir prazos e ótima aliada do estresse. Por isso organizei a palestra preventiva sobre o tema", explica a médica Vera Lucia da Silva, que trabalha na Justiça há oito meses e, se ainda não tem números científicos que comprovem a tensão nervosa dos funcionários, pode dizer de bate pronto que o estresse se instalou no prédio da Avenida Rio Branco, onde funciona a Justiça Federal do Rio. É lá que as ações mais em moda da atualidade se apresentam: as fraudes do INSS. Além das duas ações públicas exigindo o pagamento dos 147,06% aos aposentados, correm ainda 4 mil ações individuais contra o mesmo INSS. Passam por lá também milhares de pedidos de revisões de pensão, processos sobre



tráfico internacional de drogas e todo tipo de ação contra a União. Não há estresse que chegue.

A 16ª Vara abriga um juiz que pena com uma azia diária, como se seu estômago abrigasse um fogão a lenha. O Dr. Constantino Oliveira ainda não é um estressado crônico pois não se encaixa em um dos 10 itens que configuram esse tipo de pessoa — a perda do senso de humor. "Não me sinto estressado", diz ele. "Me sinto massacrado", completa, conseguindo achar graça da própria infelicidade. "O juiz é vacacionado para o estresse", afirma o Dr. Constantino, que carrega uma sensação de desconforto e desânimo por não conseguir dar conta de todo o trabalho que o espera a cada dia. "Noto que os colegas também estão como eu, mas até que a mim eles não fazem queixas".

Acabar com o estresse e acabar com a pessoa, garante o especialista em Psicologia do Comportamento José Francisco Costa e Silva. "Todo mundo tem estresse. O que tem que fazer é conviver com isso e tratar para não deixar que ele agride a saúde", ensina. O juiz André Koslowsky, da 5ª Vara, diz que já nasceu sabendo. Extremamente calmo, ele surpreendeu os colegas ao se perfilar para ouvir sobre a palestra. "É verdade, nem de longe sou uma pessoa estressada. Vim só de curiosidade. Sou assim, tranquilo por natureza. Procuro sempre consertar as coisas que imagino estarem erradas e que, por isso mesmo, possam vir a me tornar estressado".

Sorte a dele. Uma colega que prefere ser uma estressada anônima já sofreu com depressão, convergência de pressão e ainda convive com dores de cabeça, angústia e problemas digestivos. "A situação atual dos juizes e totalmente estressante. Queremos trabalhar e não encontramos condições. Entram na Justiça Federal 400

processos por mês em cada vara. Por mais que me dedique, só consigo dar 150 sentenças mensais", queixá-se. Dormir, então, nem pensar. "Acordo no meio da noite pensando em processos e não durmo mais", conta ela, que para esquecer o trabalho e descansar precisa recorrer aos medicamentos Tofranil (anti-depressivo), Lexotan e Dalmadorme. "Desse jeito a Justiça vai implodir", sentencia.

A máquina de xerox que nunca perde a disposição para tirar cópias no Tribunal Regional Federal é a responsável pela indisposição de Ulisses Atila Arrais e Moura e o empurrou para descobrir os mistérios do estresse. Há três anos na função, Ulisses se sente exaurido. "Difícil é dizer quando não estou estressado", conta ele. Atualmente até a música ambiente que toca em sua repartição o irrita. Tendo, descobriu um jeito de relaxar. Quando a fila permite, ele corre para o tabuleiro de xadrez e executa uma jogada da partida que disputa com um colega, que pode durar dias, dependendo do volume de serviço. "Descarrego jogando. Mas estou a procura de novas técnicas para me acalmar".

A palestra do professor Costa e Silva nem de longe eliminou a tensão de seus espectadores. "É preciso muito mais que um simples papo", justificou ele. Serviu, porém, para se saber que estresse é uma palavra que veio da Engenharia e que significa uma força que deforma corpos. "O estresse pode ser comparado ao desgaste anormal da máquina humana", ensina o professor. Pelo que se nota, não só da máquina humana, como também da judiciária. A cada funcionário, a cada juiz estressado, menor e o rendimento no trabalho e maior a pilha de processos acumulados. A Justiça que se cuida.

Uma juíza admite que só consegue descansar com a ajuda de Lexotan, Dalmadorme e Tofranil

Sintomas de um estressado

Cansaço permanente e prostração

Esquecimento frequente

Perda de paciência por motivos insignificantes

Agressividade sem justificativas

Redução da libido

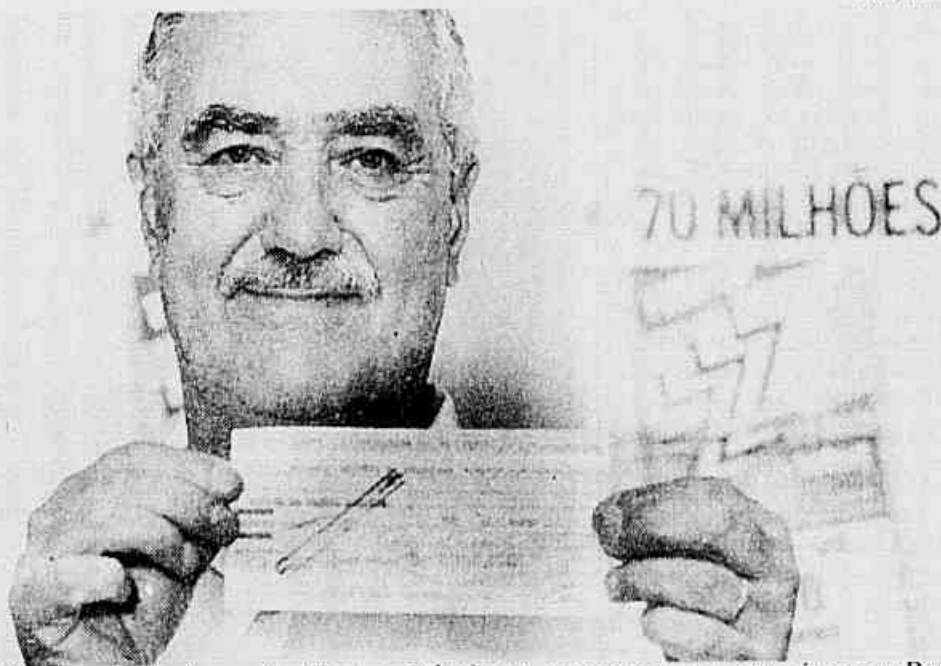
Insônia ou sono não reparador

Tensão muscular

Problemas estomacais

Indecisões ou decisões inoportunas

Perda do senso de humor



Manoel Bastos Pinheiro vai aplicar o prêmio na poupança e numa viagem a Portugal

O milionário do sete

Aposentado ganha Cr\$ 70 milhões na nova raspadinha

Primero ganhador da raspadinha Triplo Sete e do maior prêmio já pago pelas loterias instantâneas no país — Cr\$ 70 milhões —, o português Manoel Bastos Pinheiro, de 66 anos, pretende aplicar seu dinheiro na poupança, ajudar na educação dos netos e visitar a terra, da qual saiu em 1952. A Triplo Sete traz nove algarismos escondidos. O bilhete está premiado quando traz três algarismos iguais. O prêmio máximo é entregue quando o apostador encontra três vezes o número 7.

"Na quarta-feira, eu fui passar

no Leblon e comprei apenas um bilhete da Triplo Sete em uma casa lotérica da Ataulfo de Paiva. Quando raspei e vi que ganhei aquela bolada, fiquei calmo e fui para casa", contou o ganhador, que no dia seguinte procurou a Loteri. Manoel Pinheiro veio jovem para o Rio e logo que chegou se empregou como balconista em um bar no subúrbio de São Cristóvão. Mais tarde, conseguiu "juntar algumas economias" e comprou o estabelecimento. Hoje ele está aposentado.

No momento a loteria do estado tem quatro modalidades de raspadinhas no mercado: além da Triplo Sete, a Explosão de Prêmios (prêmio máximo Cr\$ 3 milhões), a Quebre a Banca (Cr\$ 2 milhões) e a Golada de Prêmios (Cr\$ 18 milhões), que será retirada do mercado.

JB
Assinatura

Rio de Janeiro

585-4321
Outras Localidades
(Discagem Direta Gratuita)
(021)800-4613

ATORES BAILARINOS

APRESENTAM

70 MILHOES

CONCEÇÃO E DIREÇÃO REGINA MIRANDA

MARÇO 92
TEATRO MUNICIPAL
RESERVAS 262 3935

Apelo Cultural
GOETHE-
INSTITUT

MMA
museu de arte moderna
do rio de janeiro

IBAC

TEATRO MUNICIPAL
LABORATÓRIO DE CENÓTIPO

JORNAL DO BRASIL

Realização

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FUNDERJ — FUNDAÇÃO DEPARTAMENTO
DE ESTRADAS DE RODAGEM
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LINHA VERMELHA

2.ª etapa

EDITAL DE CONCORRÊNCIA — CO-11/92

Acha-se à disposição das firmas interessadas, na Avenida Presidente Vargas, 1100 — 3º andar, a partir de 13 de março de 1992, no horário de 15 às 17 horas, o Edital e seus Anexos da CO-11/92, com as seguintes características:

- 1 — Objeto — Contratação da construção dos lotes que constituem a 2.ª etapa e última da obra.
- 2 — Data e Local do recebimento das Propostas — 14 de abril de 1992, às 9:00 hs, na Avenida Presidente Vargas, 1100 — Auditório.
- 3 — Aquisição do Edital — O edital será entregue aos interessados mediante pagamento da importância de Cr\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil cruzeiros), na Tesouraria da FUNDERJ, na Avenida Presidente Vargas, 1100 — 5º andar, Rio de Janeiro, 12 de março de 1992.

A COMISSÃO

Prefeitura vai à polícia contra professor

O diretor-geral do Centro Administrativo São Sebastião, Fábio Bittencourt, encaminhou no fim da tarde de ontem, à 6ª DP (Cidade Nova), pedido de registro de queixa-crime contra o Sepe (Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação), pela ocupação da sede da prefeitura. Uma vez registrada a queixa, o delegado responsável poderá pedir ou não abertura de inquérito criminal e convocar os dirigentes do Sepe a depoimento. Paralelamente, o Ministério Público vai requerer, ainda hoje, início de inquérito policial indicando nominalmente os diretores do Sepe.

De acordo com parecer emitido ontem pela procuradoria geral do município, os responsáveis pela invasão estão incurso no artigo 163 inciso III do código penal, que fala sobre danos ao bem público e prevê a abertura de ação penal. Ainda de acordo com a procuradoria, pelo artigo 29 do código penal os diretores do Sepe podem ser enquadrados como co-autores. No pedido de registro da queixa-crime, Bittencourt relacionou em 10 itens os prejuízos causados pela invasão, que vão de uma torção no portão de ferro da Rua Afonso Cavalcanti — que não está fechando — até danos nas portas de acesso ao

sistema de ar-condicionado. No total, os prejuízos são da ordem de Cr\$ 3 milhões. Ontem mesmo começaram as reformas.

Roberto D'Ávila recebeu ontem uma comissão formada por cinco deputados e sete vereadores — do PT, PCB e PDT — que tentavam abrir um canal de negociação. A tentativa, porém, fracassou. D'Ávila reafirmou que não receberá, em hipótese alguma, qualquer representante do Sepe e que não há o que negociar: "O Sepe se desmoralizou nessa invasão. Ele perdeu as condições de falar pela categoria. Os professores foram vândalos". O vereador Chico Alencar e o deputado estadual Godofredo Pinto, do PT, revelaram que, se for aberto inquérito criminal, deporão a favor dos professores, como testemunhas de que não houve depredação. O PT entrou com um requerimento de informações na Câmara Municipal pedindo à Prefeitura provas da depredação.

D'Ávila acrescentou que será cumprida a decisão da Justiça, que determinou o pagamento aos professores, embora os procuradores da Prefeitura estudem um recurso judicial. Chico Alencar (PT) disse que, apesar do fracasso da reunião, os políticos continuarão tentando um acordo.

Município ainda não pagou

A secretária municipal de Educação, Mariléa da Cruz, informou, ontem, através de ofício encaminhado ao juiz Moacir de Araújo Pessoa, da 9ª Vara de Fazenda Pública, que não é competência da sua pasta fazer o pagamento de funcionários. Mariléa tinha prazo até ontem para desbloquear o salário de fevereiro de 5.880 profissionais de educação, punidos por terem aderido à greve iniciada há mais de um mês.

De acordo com Mariléa, o pagamento dos funcionários é atribuição do secretário municipal de Administração, Augusto Werneck. Por mais um dia, a Secretaria Municipal de Educação conseguiu manter o bloqueio, que contraria a decisão judicial de nº 75.92, pela qual o pagamento dos grevistas está garantido. Vários professores foram a agências do Banerj, mas não conseguiram receber os salários.

Na 9ª Vara de Fazenda Pública, a

ordem era aguardar uma comunicação oficial da Secretaria Municipal de Administração, para onde também foi enviado o despacho do juiz Moacir de Araújo Pessoa. Até as 18h, o juiz não havia recebido nenhum ofício de Augusto Werneck. Assessores do secretário informaram, no entanto, que a citação judicial ainda não havia chegado à secretaria, o que adia para hoje a decisão sobre o assunto.

Enquanto não se resolve a briga pelo salário de fevereiro, as greves no estado e no município prosseguem. O Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (Sepe) avalia em 70% o índice de adesão na rede estadual e em 50%, na municipal. Hoje, os professores do município realizam, às 9h, assembleia na Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro). Os professores estaduais e municipais querem piso salarial de Cr\$ 387 mil e o pessoal de apoio reivindica Cr\$ 208 mil.

Classe média sofre

Greve é problema para quem deixou escola particular

Leila Magalhães

Raquel Abreu Carvalho, de 13 anos, está sem aulas há um mês. Mas não se importa muito. Afinal, essa típica tijuicana de classe média não queria trocar a escola particular, o Liceu de Artes e Ofícios, pela pública, a Francisco Cabrita, onde cursa a 6ª série. "Mãe é a maior pobreza", comentou ela, no início do ano letivo. Embora muitos de seus companheiros da rede pública de ensino estejam indo às escolas em greve somente para merendar, Raquel prefere ficar em casa: "Fazer lá o quê? O pessoal só vai para comer. Eu não estou passando fome em casa."

Francisco Marciano, de 11 anos, sabe que os professores estão em greve. Mas, na segunda-feira, chegou às 13h a sua escola, o Ciep de Ipanema, perguntando se o almoço já tinha acabado. Mesmo com sua professora ausente, Francisco almoçou, jantou e assistiu a uma aula em outra turma. Morador da Rocinha, não adiantava mesmo ir para casa cedo, pois só depois das 17h sua mãe estaria de volta. "Adoro a escola. Gosto muito de estudar e a merenda é muito boa", disse, enquanto saboreava a última colherada de mingau de fuba.

Essas duas crianças, de comportamentos tão diferentes, fazem parte de um mesmo contexto: são alunos de escolas municipais, em greve há mais de um mês. A paralisação deste ano tem personagens novos: os pais e filhos da classe média, que migraram em quantidade para a rede pública de ensino. A estimativa da Secretaria Municipal de Educação é que 26 mil alunos matriculados este ano provêm da rede particular.

Se a greve está mexendo com a cabeça dos novos alunos, está também tirando o sono de muitos pais, acostumados a ver seus filhos em rígido esquema de ensino. O analista

de sistemas Paulo César Maline tirou o filho Ricardo, de 10 anos, do Colégio Anglo-Americano (mensalidade de Cr\$ 400 mil) e o matriculou na Escola Municipal Albert Einstein, no Condomínio Novo Leblon. Agora, começa a pensar na possibilidade de apertar o cinto e levar o filho de volta para uma escola particular. Paulo César é membro de uma recém-fundada associação de pais, todos de classe média alta, que têm em comum o fato de haverem transferido seus filhos para a escola pública.

"A associação, neste momento, apoia a greve, porque temos uma proposta de melhoria da qualidade de ensino. E um professor bem remunerado ensina melhor a meu filho. Mas, como pai, estou profundamente decepcionado com essa greve e preocupado", disse Paulo César, acrescentando: "É uma perda que meu filho jamais vai repor. Nós, da associação, estamos discutindo qual o nosso limite, já que a greve é por tempo indeterminado. Acho até que, se for o caso, devemos tirar juntos nossos filhos da escola, em um ato público, denunciando o desrespeito com as crianças."

Maria Uchôa, avó de Fabrício e Érica, está preocupada com a ociosidade de seus netos e com sua nova amizade com crianças dos morros do Borel e do Turano, na Tijuca. Fabrício, de 14 anos, e Érica, de 16, trocaram o Colégio Sagres pela Escola Municipal Orsina da Fonseca. "A escola pública é mais legal, porque a gente tem mais liberdade, pode toda hora sair da sala, e o pessoal recebeu a gente bem. Lá no Sagres, os colegas eram mais fechados. Já fiz amizades com uns meninos do Turano e do Borel", contou Érica.

Também Maria Uchôa acha que o ideal é apertar o cinto e levar os netos de volta para a escola particular: "Não os vejo pegando em livro e me preocupam essas amizades. A gente orienta, mas estou apreensiva. Sei que é uma nova fase e que vou ter de aprender a lidar com ela." Porém, ela mantém a esperança: "Quero acreditar na escola pública."



Fabrício e Érica já fizeram amizade com crianças de favelas

Merenda atrai aluno pobre

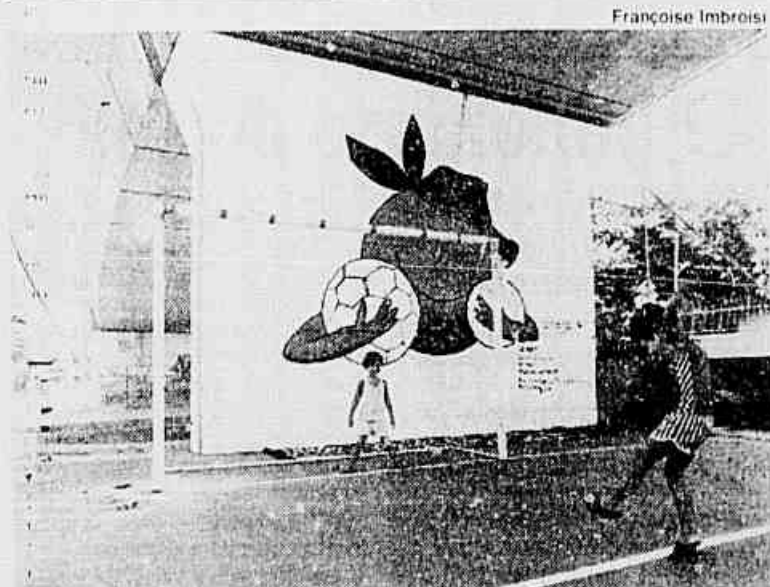
Se a classe média se assusta com a nova realidade e almoça em casa, os alunos pobres da rede pública já se acostumaram com a rotina e comparecem à escola com a certeza de que a merenda não vai estar ausente. No Complexo Escolar Municipal João Goulart, em Ipanema, que atende 836 crianças das favelas do Pavão-Pavãozinho, Cantagalo e Rocinha, 810 refeições estão sendo servidas diariamente. Regina Helena Emidio, diretora-adjunta, informou que as crianças vão espontaneamente para merendar, mesmo com algumas turmas em greve.

"Estamos com a escola aberta e chamando os alunos para a merenda. Aqui, a cozinha não para nunca", disse ela, com o apoio da cozinha Regina de Souza, há cinco anos trabalhando no complexo. "Tenho dois filhos aqui e toda vez que há greve vejo as crianças apare-

cerem em busca da merenda. Não posso fazer greve nunca. Eu, que sou mãe, sei o quanto é importante a merenda", explicou a cozinheira.

Na rede municipal de ensino, são cerca de 600 mil os alunos que merendam diariamente nas 997 escolas. O prato básico oferece de 30% a 40% das necessidades nutricionais da criança, no caso de escolas de horário parcial (uma refeição), e de 80% a 90%, no caso de turno integral (duas refeições). Na rede estadual, o gasto mensal com a merenda chega a Cr\$ 35 bilhões, para atender 1,3 milhão de crianças, com refeições que fornecem de 1.000 a 2.200 calorias por dia. Tanto na rede municipal quanto na estadual, ambas em greve, a merenda, segundo as secretarias de Educação, continua sendo normalmente oferecida.

Pela Cidade



Françoise Imbroisi

Moradores de Laranjeiras comemoram amanhã a fim de uma luta que durou pelo menos sete anos. Às 9h eles inauguram a quadra poliesportiva construída numa área ociosa embaixo do Viaduto Jardel Filho, que será administrada pela Associação de Moradores de Laranjeiras. A programação começa com uma partida de vôlei entre o Fluminense e a Hebraica, seguida de apre-

sentação de academias de ginástica do bairro e torneio de xadrez. À noite, a animação ficará por conta de um grupo de pagode, regada com muita cerveja. A festa continua no domingo com futebol de salão e show de mágicos, teatro de fantoches e palhaços. A quadra foi construída com a ajuda da Fundação Rio Esportes, recursos da própria comunidade e da Montreal Engenharia.

A volta de Marcello

A assessoria do prefeito Marcello Alencar confirmou que ele retornará quarta-feira à noite ao Rio, devendo chegar na quinta-feira pela manhã. Marcello Alencar passou bem ontem e não apresentou qualquer complicação na fase final de recuperação da cirurgia a que se submeteu nos Estados Unidos. Hoje ele deixa o hospital. A cirurgia foi para extrair um cisto renal descoberto em um check-up feito na Cleveland Clinic (Ohio), Estados Unidos.

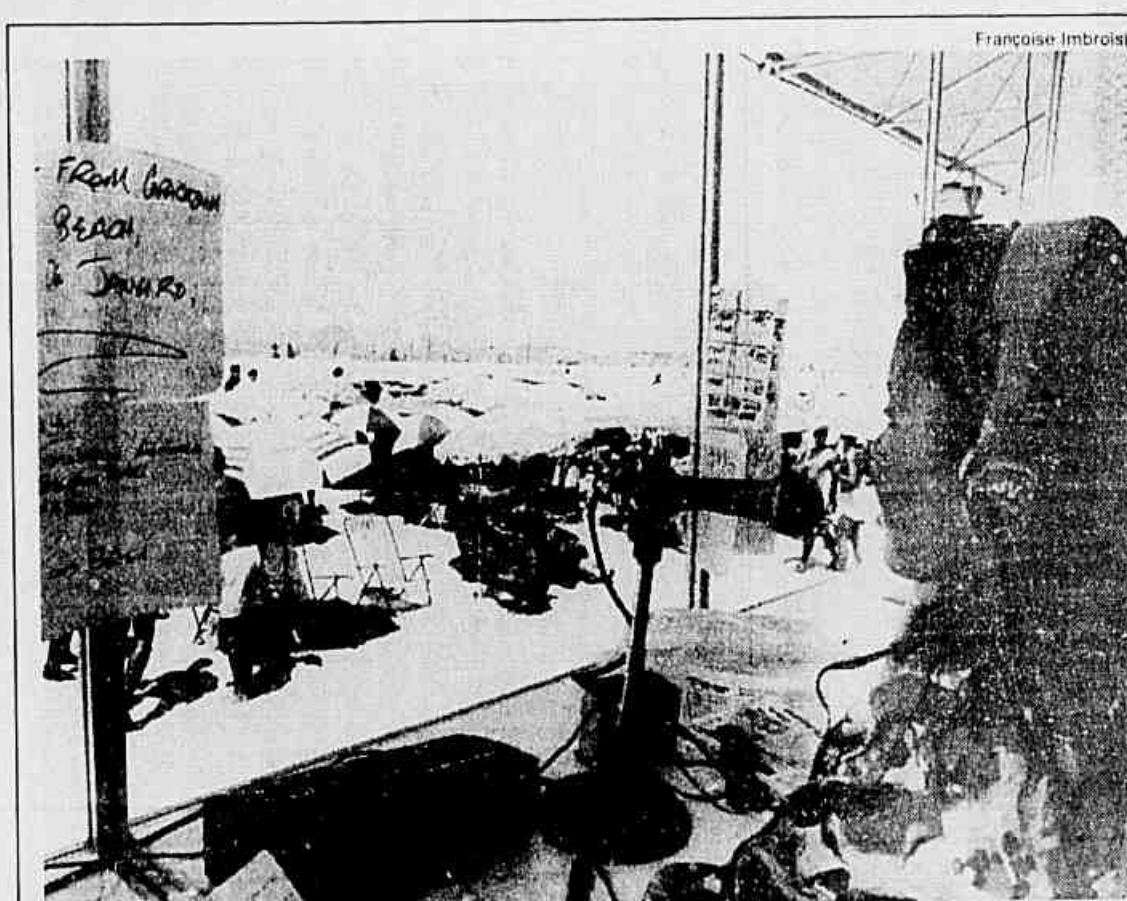
Velhos carros

O Aterro do Flamengo vai ganhar neste domingo um ar de nostalgia. Pela manhã, os sócios do Veteran Car Club do Brasil — Clube de Automóveis Antigos, vão colocar em exposição suas velhas máquinas, muitas das décadas de 20 e 30, em frente ao Restaurante Rio's. Serão 150 automóveis, inclusive de proprietários de outros estados, que expõem suas preciosidades no máximo duas vezes por ano. A Riotur dará apoio à mostra.

Ponto a ponto

- Moradores da Gávea pedem à Secretaria Municipal de Fazenda que tome providências contra os proprietários de uma pizzaria na esquina das ruas Marquês de São Vicente e Arthur Araripe. Mesas na calçada e motocicletas para entrega de pizzas a domicílio estão ocupando todo o espaço destinado a pedestres.
- Há três dias está queimado o sinal de trânsito da Rua Mariz e Barros, esquina com Rua Ibituruna, na Tijuca. O cruzamento é perigoso e vários acidentes têm ocorrido.
- Alguns trechos da Praia de Botafogo estão às escuras. A pista do meio, em frente ao prédio da antiga Sears, está totalmente sem iluminação, facilitando a ação dos marginais.
- O esgoto vazava há meses em frente ao número 302 da Rua Tripoli, em Mesquita.
- O lixo se acumula em cima do Túnel Prefeito Freire Alvim, que liga as ruas Barata Ribeiro e Raul Pompeia, em Copacabana. Moradores temem que as chuvas provoquem o deslizamento dos entulhos.
- Moradores da Tijuca querem que a campanha Carros fora!, da Secretaria Municipal de Transportes, chegue até a Zona Norte. Na Rua São Francisco Xavier é praticamente impossível conseguir passar pela calçada, principalmente no trecho do Colégio Militar.
- Freqüentadores do Parque Guinle continuam reclamando do descaso da prefeitura com esta área de lazer em Laranjeiras. O acúmulo de lixo e o matacão estão ajudando à proliferação de ratos.

Reclamações para esta coluna pelo telefone 585-4565, de segunda a sexta-feira, das 13h às 15h.



Françoise Imbroisi

Agito americano em Copacabana

Para quem ainda não viu, hoje é a última chance de assistir a performance dos disc-jockey americanos nas áreas de Copacabana. Eles representam sete rádios norte-americanas — de Nova Iorque, Los Angeles, Baltimore, Chicago, Atlanta, Detroit e Washington — e estão agitando o trecho da praia bem em frente à Rua Princesa Isabel, ao apresentarem seus programas dirigidos às comunidades ne-

gras, com transmissão direta para suas sedes nos Estados Unidos. Essas rádios atingem um público estimado de 25 milhões de pessoas, e entre uma música e outra, o que não falta são propagandas favoráveis ao Rio. O cenário é de um programa de auditorio. Na área se instalaram parte dos 500 turistas de comunidades negras para assistirem os programas. Eles vieram através da Corporated Promotions

International, uma empresa de Chicago especializada em organizar roteiros turísticos para a população negra. A mesma que teve a ideia, junto com a Riotur e a Tours Brasil, de trazer os rádios para o Rio. Concursos de beleza feminina e masculina e as osadadas do DJ Doug Banks, da rádio WGCI, que chegou ontem a descer a parte de trás do short que vestia, não despertaram a curiosidade dos cartocas

Museus do Rio



Museu da Cidade

Um dos 56 museus do Rio. Localizado na Estrada Santa Marinha, no Parque da Cidade, na Gávea, o Museu da Cidade possui um acervo que conta a história do Rio desde a sua fundação até o fim da República Velha. Entre as peças expostas estão a urna que transportou os restos mortais de Estácio de Sá, a cadeira de despatches de Dom João VI e quadros de artistas da missão francesa, que esteve no Brasil.

INSS em debate

A Associação dos Aposentados do Rio de Janeiro está convocando aposentados e pensionistas para mais uma rodada de debates, hoje, em torno da questão do pagamento dos 147% e das reformas na Previdência Social. O encontro será às 19h, no auditório da Academia Brasileira de Letras, e contará com a participação de parlamentares e representantes da Federação e Confederação dos Aposentados.

Engenheiros

Presidentes de clubes de engenharia de todo o país se reúnem hoje, às 9h30, para debater a crise na área tecnológica brasileira. O Encontro Nacional de Clubes de Engenharia será na sede carioca, na Avenida Rio Branco, e terá dois dias de duração. Do evento sairão as diretrizes para o programa SOS Tecnologia, a ser encaminhado ao presidente Fernando Collor, com as reivindicações da categoria e uma radiografia da área tecnológica. Segundo Fernando Celso Uchôa, presidente do clube de engenharia do Rio, 25% dos 400 mil profissionais estão desempregados.

Médico na Quinta

A Quinta da Boavista se transformará amanhã em um grande hospital com médicos de 14 especialidades. A promoção é do Lions Club, com o apoio da Força Aérea Brasileira, que instalará barracas próximo ao Jardim Zoológico, para o atendimento de pacientes com diabetes, hipertensão arterial, câncer de mama e doenças infecto-contagiosas. Profissionais de saúde estarão dando também orientações sobre Aids, cólera e drogas, além de fazerem exames de vista e audição. Quem se consultar receberá convites para visitar o Jardim Zoológico.

Espaço Cultural

Mais um espaço para a cultura será reaberto no Rio. No próximo mês, volta a cena o Teatro Duse, antigo Teatro do Estudante do Brasil, que foi criado em 1952 por Paschoal Carlos Magno no porão de sua casa, na Rua Hermenegildo de Barros, 161, em Santa Teresa. Este pequeno espaço de apenas 100 lugares já sediou a Escola de Arte Dramática e o Festival do Autor Novo. Um grupo de artistas tomou a iniciativa de reativá-lo e a partir do próximo mês promove diversas oficinas para formação de ator.

Ônibus deixam orla na Zona Sul

A partir de amanhã, só carro particular poderá circular na Atlântica, Vieira Souto e Delfim Moreira em direção ao Centro

A partir de amanhã, apenas os carros particulares poderão circular pela orla no sentido Zona Sul-Centro, no trecho entre o Leme e o Leblon. As nove linhas de ônibus que passam pela pista da Avenida Atlântica, junto ao mar, serão transferidas para a Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Ao todo, são 48 ônibus por hora que vão aumentar em 10% o volume de tráfego na Avenida que, hoje, nos horários de pico, comporta 400 ônibus por hora. No sentido Centro-Zona Sul, o trânsito continua o mesmo.

A mudança do tráfego na orla foi explicada, ontem, pelo secretário municipal de Transportes, Carlos Lupi. Segundo ele, a medida faz parte do Projeto Rio-Orla e não deve causar qualquer transtorno, embora o trânsito na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, às vezes, seja difícil. "O aumento do número de ônibus será insignificante", disse Lupi. Ele argumentou ainda que a alteração do itinerário das linhas será acompanhada de perto, na primeira semana, por um esquema policial reforçado.

As linhas que, agora, devem seguir em direção ao Centro pela Nossa Senhora de Copacabana são a 175 Central-Alvorada (Via Copacabana e

Avenida das Américas), 177 Praça Mauá-São Conrado, 382 Castelo-Grota Funda (Via Vargem Grande), 387 Castelo-Restinga da Marambaia (Via Barra da Tijuca), 1133 Barra-Castelo, 1134 Castelo-Campo Grande (Via Barra da Tijuca), 1135 Castelo-Santa Cruz (Via Barra da Tijuca), 2018 Aeroporto Internacional-São Conrado, 2103 Castelo-Taquara (Via Barra). As novas linhas serão incluídas nas placas de ônibus da Nossa Senhora de Copacabana e deverão respeitar a faixa exclusiva que deverá ser reforçada por segregadores de pista, parecidos aos utilizados na pista seletiva da Avenida Brasil.

Além da mudança, a Secretaria Municipal de Transportes vai inaugurar, amanhã, duas linhas de microônibus circulares que passam a trafegar pelo trecho Leme-Leblon. A linha 502 deverá fazer o itinerário Leme-Leblon pela Avenida Atlântica e a 503, via Lagoa. Mais confortáveis, eles também devem respeitar a determinação de seguir, na direção Centro, pela Nossa Senhora de Copacabana. Os microônibus — cujas passagens costumam custar três vezes a de um ônibus comum — deverão circular a cada 15 minutos.



Na Avenida Copacabana, as placas marcando o local dos pontos das novas linhas estão colocadas invertidas

Brizola tem apoio da maioria na Assembléia

A coalizão estruturada pelo governador Leonel Brizola para garantir a maioria na Assembleia Legislativa já está dando resultados: esta semana, os deputados aprovaram os oito vetos do governador a projetos de lei, entre eles, o que queria incluir o caráter nos jogos abertos do interior e outro sobre mudanças nos registros civis e de casamentos nas serventias sediadas em distritos municipais, considerados por Brizola inconstitucionais. Entretanto, o clima no plenário da Casa ainda é tenso por conta das notícias de que os deputados que participaram da coalizão estão ameaçados de expulsão ou estão pedindo desligamento de seus partidos.

É o caso do deputado Tuninho

Duarte, que encaminhou ao presidente regional do PMDB, Paulo Rattes, o seu pedido de desligamento do partido. Em sua carta, o deputado afirma que teve conhecimento de que Rattes teria declarado que ele seria expulso do partido "em razão de ter assinado um documento de apoio ao atual governo". Tuninho Duarte disse que diante "dessas mentiras, sandeias e alegrias, só me resta o caminho do desligamento". Com a saída do deputado, a bancada do PMDB na Assembleia Legislativa tem agora nove deputados. Na vaga do deputado Luiz Henrique Lima (PDT), que assumiu a secretaria estadual de Administração, tomou posse ontem o seu suplente Antônio Pereira Pinto.



Cadorna afirmou que quer entregar hospitais funcionando ao povo

Cadorna empossado na Saúde

O novo secretário estadual de Saúde, Luiz Orlando Cadorna, deputado pelo Partido Democrata Cristão (PDC) e médico cardiologista, tomou posse ontem à tarde no Palácio Guanabara diante de cerca de 500 pessoas. Ele assumiu a pasta depois de quase um mês de negociações entre o governador Leonel Brizola e 16 deputados de diferentes partidos, que formaram um bloco de coalizão para garantir ao governo maioria de votos na Assembleia Legislativa.

Hoje, Cadorna terá um dia cheio, segundo o subsecretário de Saúde, José Gomes Temporão (que não sabe se continuará no cargo): às 14h vai se reunir com o presidente do Inamps, José da Silva Guedes, e depois, às 16h, com toda a equipe da Secretaria de Saúde. "Vamos atuar no mais curto espaço de tempo no aspecto da administração. Queremos rever a situação dos hospitais e entregá-los funcionando à população", afirmou Cadorna.

O programa que ele pretende realizar à frente da Secretaria de Saúde inclui doze pontos, entre eles a implantação definitiva do Sistema Único de Saúde (SUS). A municipalização dos hospitais do Inamps será um dos assuntos em pauta na reunião com Silva Guedes, além do pedido de

financiamento para a retomada das obras dos novos hospitais de Saracuruna e Queimados, e a continuidade do projeto Pro-Saúde, com reaparelhamento dos hospitais.

De acordo com Temporão, o novo secretário vai propor o sistema de co-gestão dos governos federal e municipal, com a intermediação do estadual, para a municipalização dos serviços de Saúde. Segundo Temporão, os dois maiores problemas que Cadorna irá enfrentar na Secretaria de Saúde serão a falta de dinheiro e a questão do pessoal. "A Secretaria tem hoje, em caixa, Cr\$ 9 bilhões que já estão comprometidos. No caso do pessoal, tem que haver uma solução salarial, para que não haja mais problema de falta de médicos", disse ele.

Para o governador Leonel Brizola, as dificuldades de recursos, no entanto, estão na cabeça dos administradores, que têm que procurar saídas criativas para a crise. Temporão espera receber segunda-feira, da comissão de sindicância, o relatório sobre o episódio da falta de seis médicos no plantão do último fim de semana do Hospital Pedro II, em Santa Cruz. De acordo com ele, poderá ser instaurado inquérito administrativo contra os seis médicos.

PM não expulsa policiais

Seis são detidos, mas conjunto em Nova Iguaçu continua ocupado

Fracassou a tentativa da Polícia Militar de desocupar e Conjunto Habitacional Sítio Dom Bosco, na Estrada do Madureira, no bairro Cabuçu, em Nova Iguaçu (Baixada Fluminense). O condomínio foi invadido por policiais civis, militares e bombeiros, que assinaram um acordo com a Companhia Estadual de Habitação (Cehab), se comprometendo a garantir a segurança das casas, evitando, principalmente, as invasões. Em troca, eles poderiam morar seis meses de graça e depois passariam a pagar as prestações, recebendo o título definitivo de propriedade.

Os policiais, entretanto, não só deixaram de cumprir o acordo, como lideraram as invasões, convidando parentes para ocupar as casas ainda em construção. O conjunto tem 1.324 apartamentos, dos quais 228 foram destinados às polícias Civil e Militar e ao Corpo de Bombeiros. Os 100 policiais militares envolvidos na operação de desocupação não demonstraram a mesma energia empregada em outras invasões. Seis pessoas acabaram detidas, mas puderam tomar cerveja enquanto esperavam um ônibus que as levaria para a Corregedoria de Polícia Civil, onde prestaram depoimento. Ninguém foi desalojado.

Houve tumulto apenas quando o microônibus da Coordenadoria de Inteligência e Apoio Policial (Cinap) tentou sair do condomínio, levando os presos. A detetive Maria Luiza Lopes, da Divisão de Transportes da Polícia Civil, puxou o coro "o povo unido jamais será vencido" e deitou na frente do microônibus. Exaltada, Maria mostrava sua carteira de policial e dizia que ninguém sairia do condomínio. Outra manifestante, Marcia de Souza Vieira, 24 anos, sobrinha da escritora de polícia Selma Alves de Lima, apontada como líder do movimento, protestava contra a prisão da tia: "A polícia está prendendo polícia, enquanto tem um monte de vagabundo solto por aí."

O impasse durou 40 minutos e só terminou porque um policial invasor, que não quis se identificar, convenceu os cerca 50 manifestantes a seguir o comboio até a Corregedoria. Além da escritora Selma, foram presos o detetive-inspetor aposentado João de Almeida dos Prazeres, 50 anos, o auxiliar de necropsia Valmiro de Oliveira, 32, e três filhos de policiais civis: José Carlos Ubirajara de Santa Rosa, 25, Robson Dias Gonçalves, 26, e Vladimir Valença de Souza, 25.

Eles podem pegar penas de detenção de seis meses a dois anos. Segundo o corregedor de Polícia Civil, Luiz Gonzaga Costa, os policiais responderão a inquérito administrativo por desvio de conduta. "Eles agiram como criminosos e poderão ser expulsos." A detenção dos colegas revoltou os policiais lotados na Corregedoria, que ajudaram a arrecadar dinheiro para o pagamento da fiança, de Cr\$ 5.100 por pessoa.



A detetive Maria Luiza tentou impedir saída do ônibus com presos



Enquanto PMs tentavam desalojar seus colegas e policiais civis invadiram o conjunto Dom Bosco, em Nova Iguaçu, um grupo de ladrões conseguiu fugir, mas deixaram para trás, em um matagal, várias caixas de cervejas e de refrigerantes. Outros engratados já haviam sido levados para um barracão. No entanto, de acordo com os policiais, toda a carga foi recuperada.

Médico sofre punição por atestado falso

O clínico geral Mário Lopes Maselli, que tem seu consultório particular em Vaz Lobo (Zona Norte da cidade), está suspenso de suas atividades por 30 dias pelo Conselho Regional de Medicina do Rio (Cremerj). A punição, que começou a vigorar ontem, foi dada porque o médico forneceu, sem examinar seus clientes, mais de mil atestados a professores da rede municipal. Os documentos, emitidos nos anos de 1990/91, serviram para abonar o ponto dos professores faltosos.

A denúncia contra o médico foi feita ao Cremerj pela própria Secretaria Municipal de Educação, que desconfiou do grande número de atestados fornecidos por Mário Lopes Maselli. Mesmo constatadas as irregularidades, o assessor de comunicação da secretaria Marileia da Cruz, Jorge Serrão, garantiu que os professores não sofreriam qualquer castigo. A única determinação a partir de agora será a exigência de atestados emitidos pelo médico do setor de Biometria da prefeitura, evitando assim novas infrações.

Conformado com a punição, Mário Lopes Maselli não chegou sequer a recorrer da sentença emitida pelos conselheiros do Cremerj e admitiu ontem, pelo telefone, que realmente errou: "Tudo que foi dito pelo conselho é verdade". Apesar disso, o clínico não quis dizer quanto cobrava pelos atestados e ainda acusou outros profissionais de fazerem o mesmo: "Se me pegarem porque eu me excedi", revelou. Ele foi enquadrado nos artigos 9, 110 e 111 do Código de Ética Médica, que punem o exercício da medicina com fins mercantilistas.

Além do Mário Lopes Maselli, um outro médico também foi suspenso pelo Cremerj: José Roberto Barreto Ferreira, cirurgião do Pronto-Socorro São João, em Campos, que também ficou 30 dias sem poder exercer a profissão. Ele cobrou, em agosto de 1990, Cr\$ 2 milhões por uma simples operação de apendicite. Já o presidente do Sindicato dos Médicos de Niterói, Armando Gueiros Ferreira, não foi suspenso, mas censurado publicamente pelo conselho, por ter assinado em branco dezenas de folhas de receita. O médico, que também é diretor de uma clínica particular em Icarai, não foi encontrado para comentar o assunto.

O presidente do Cremerj, Laerte Vaz de Melo, afirmou que uma comissão do conselho vai fiscalizar se esses médicos ficarão mesmo afastados de suas atividades nos próximos 30 dias. Caso eles voltem a cometer os mesmos erros depois desse período, pode ser determinada a cassação de seus registros — só no ano passado, quatro profissionais foram cassados por irregularidades. Atualmente, o Cremerj tem 350 processos instaurados, à espera de julgamento, e outras 750 denúncias de infrações em fase de sindicância.

Light Serviços de Eletricidade SA

Aviso ao Público
Interrupção de Energia para Serviços na Rede

A fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica no dia, locais e horários abaixo mencionados:

DIA 16 DE MARÇO - SEGUNDA-FEIRA

BARRA DA TIJUCA - Das 08:00 às 16:00h, Av. das Américas (parte).

INHAUMA - Das 08:00 às 16:00h, Rua do Conjunto (José dos Reis).

OSVALDO CRUZ - Das 08:00 às 15:00h; Ruas Henrique Braga, Andrade Araújo, Conde de Linhares e Projelada A.

CHACARA RIO PETRÓPOLIS (CAPIVARI) - Das 08:00 às 16:00h, Ruas Angola, Assai, Amaterazu, Monte Genis, Chacara Rio Petrópolis.

VOLTA REDONDA - Das 07:00 às 12:00h, Bairro Siderlândia. Das 12:00 às 16:00h, Ruas E, B, H e C, no Bairro Siderlândia. Das 08:00 às 16:00h, Ruas 93-C, 93-D e 21 (parte).

TRÊS RIOS - Das 08:00 às 17:00h, Ruas São José (parte), Direita (parte) e Santo Antônio.

GOVERNADOR PORTELA - Das 08:00 às 16:00h, Ruas Comandante Paulo Emilio, Fereiros e Sítio. Das 15:00 às 16:00h, Rua Marçal Rondon.

BARRA MANSA - Das 08:00 às 12:00h, Bairros Km 3, Km 4 e São Genaro, Estr. pl. Faz. Antilhas. Das 08:00 às 16:00h, Estr. pl. Km 4.

A energia poderá ser restabelecida antes do horário previsto.

COMER & BEBER Roteiro turístico pelos restaurantes

Mirson Murad
DILGO E RODRIGO QUIROZ

PALLADIUM

TABERNA DA GLÓRIA - Sob a inteligente comando de Carlos, a tradicional casa tem excelentes opções gastronômicas, regadas a chupe bem tirada, onde destacamos, hoje e amanhã, feijoada e cozido. Tem ainda diariamente, gostosa picante e bacalhau (que fazem de várias maneiras. E muito bom). Nos finais de tarde as pessoas vão chegando para um choppinho amigo que se estende até a hora do jantar. Localizada na entrada do Metrô, tem também fácil estacionamento de frente. Rua do Russari, 32 Tel. 245.6595.

ANTONINOLAGO - O elegante restaurante oferece, de 2ª a 6ª feira, picante Estada (com misto, Café Paris e Batatas fritas), feito por três dias, duas pessoas, a cinco dias acessível. Aos sábados, excelente feijoada (a la carte, podendo repetir a vontade). Pelo mesmo processo, cozido, cozido, aos domingos. Outro prato bastante conhecido é o "Carne seca desfiada" (normalmente para servir toda a família). De 2ª a sábado tem música ao vivo (sábado, 20h) sempre às 6h e aos sábados a partir das 21 horas. Maria (quinta e sexta) faz a alegria de seu público. De 10h a 2h, sexta e sábado. Furlano Pereira, 1.344 Tel. 267.4791, 267.6545. (Atendem no almoço e no jantar diariamente).

BARÃO DE MORILLAS - Exuberante trabalho artístico na área de decoração, onde o cliente admira as obras de arte de grande porte. Localizada no Bairro, 266-3499.

CHURRASCARIA PALACE - A nova atração do rodízio simpático do Rio e, cada dia, de cada cidade brasileira. Fica uma delícia, realmente! Também novas opções nos temperos das saladas. Rodízio Diários, 16 tel. 541-5899.

STAMBUL COPACABANA - O melhor restaurante árabe de Copacabana (experimente o "Amor à moda árabe" ou o "Café" - são pratos deliciosos). Não avise que voltou a aceitar todos os cartões. O Stambul fica na Domingos Ferreira, 223 tel. 256-1992.

ROBERTO DE ALMEIDA MIDÃO - Conquistou o Top-Gourmet/Barragem. O Barão concorda com pompas e circunstâncias, em reconhecimento do desempenho dos melhores parceiros da instituição financeira.

PAULOCÉSAR - O consagrado e abençoado voo brasileiro N. Vola, onde participamos do Compas. De volta, não se bagagem as últimas novidades da moda que serão aplicadas, simplesmente um pouco de fantasia. Rua da Gama, 267-1694, Shipping Bon Marche (na linha tel. 393-2842) e Shipping Sendas (na Duque tel. 751-6331).

ROBERTO DE ALMEIDA MIDÃO - Conquistou o Top-Gourmet/Barragem. O Barão concorda com pompas e circunstâncias, em reconhecimento do desempenho dos melhores parceiros da instituição financeira.

PAULOCÉSAR - O consagrado e abençoado voo brasileiro N. Vola, onde participamos do Compas. De volta, não se bagagem as últimas novidades da moda que serão aplicadas, simplesmente um pouco de fantasia. Rua da Gama, 267-1694, Shipping Bon Marche (na linha tel. 393-2842) e Shipping Sendas (na Duque tel. 751-6331).

ROBERTO DE ALMEIDA MIDÃO - Conquistou o Top-Gourmet/Barragem. O Barão concorda com pompas e circunstâncias, em reconhecimento do desempenho dos melhores parceiros da instituição financeira.

PAULOCÉSAR - O consagrado e abençoado voo brasileiro N. Vola, onde participamos do Compas. De volta, não se bagagem as últimas novidades da moda que serão aplicadas, simplesmente um pouco de fantasia. Rua da Gama, 267-1694, Shipping Bon Marche (na linha tel. 393-2842) e Shipping Sendas (na Duque tel. 751-6331).

Cartas

Desaparecidos

Permitam-nos, com gentileza, pedir vossa imprescindível atenção em relação ao destino das senhoras Marilene Lima de Souza, Vera Lucia Flores, Ednéia Silva Eusebio, Denise Vasconcelos, Euzilar Joana da Silva Oliveira, Ednéia Santos Cruz, Teresa Souza Costa, mães das onze pessoas desaparecidas no dia 26 de julho de 1990 numa fazenda em Magé, no estado do Rio de Janeiro. Seis dos desaparecidos são crianças e adolescentes.

Estamos preocupados com o fato de que as mães estão sendo ameaçadas por terem denunciado o desaparecimento de seus filhos.

Solicitamos que as mulheres possam ter garantida sua segurança pessoal, assim como que possam continuar com o andamento do processo contra os integrantes da Polícia Militar, 9º BPM (Rocha Miranda), e da Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas, Pavuna, identificados como responsáveis neste caso.

Apelamos para que uma intensiva investigação dessas ameaças e desaparecimentos seja realizada, a fim de que os responsáveis sejam levados perante a justiça. Pedimos para que o destino das crianças e dos adolescentes seja esclarecido. **Karl Heinz Kocar. Alemanha.**

Ônibus

Tomei conhecimento que o vereador Adilson Pires (PT) apresentou um projeto de lei que proíbe as empresas de ônibus de utilizarem janelas fixas em seus veículos. Sabemos que a temperatura da cidade do Rio de Janeiro chega a ultrapassar os quarenta graus, transformando os ônibus em verdadeiros *infernos sobre rodas*. O projeto do vereador acabando com as janelas que têm a parte inferior totalmente fechadas e extremamente importante, pois livra a população de um martírio.

Eu e outros usuários esperamos que os demais vereadores se compadeçam e aprovelem o projeto. **Walmir Martins Ribeiro. Rio Ufinit**

A prefeitura de Niterói vem se tornando o algoz da coletividade. Invariavelmente e de longa data, reajusta a Unifit (Unidade Fiscal de Niterói) muito acima dos parâmetros determinados por quaisquer dos índices que aferem a inflação.

O fato, até o advento do Governo Collor, não assumia os contornos de que atualmente se reves-

te. Os salários, apesar de defasados, eram, frequentemente, aumentados em seus valores, suavizando os efeitos desumanos da inflação.

Insensível a estas circunstâncias e obedecendo a uma linha de ação despótica, unilateral, inconsequente, descabida e aleatória, a municipalidade aplica correções a Ufinit capazes de fazer corar o mais ambicioso dos nossos empresários em prejuízo do perplexos e indefesos munícipes.

A se manter esta filosofia, divorciada da lógica e de discutível amparo legal, a prefeitura de Niterói vai acabar por criar uma enorme legião de inadimplentes, o que, é óbvio, não atende aos seus interesses, além de chegar, por outro lado, ao absurdo de fazer o IPTU ter valores superiores aos dos alugueis.

Alegar a realização de obras ou, com elas, pretender legitimar o escorchantes valor atribuído a Ufinit, não nos parece justo nem tão pouco coerente, até porque as prefeituras nunca dispuseram de tantos recursos. **Gil de Almeida Rios Filho. Niterói**

Desrespeito

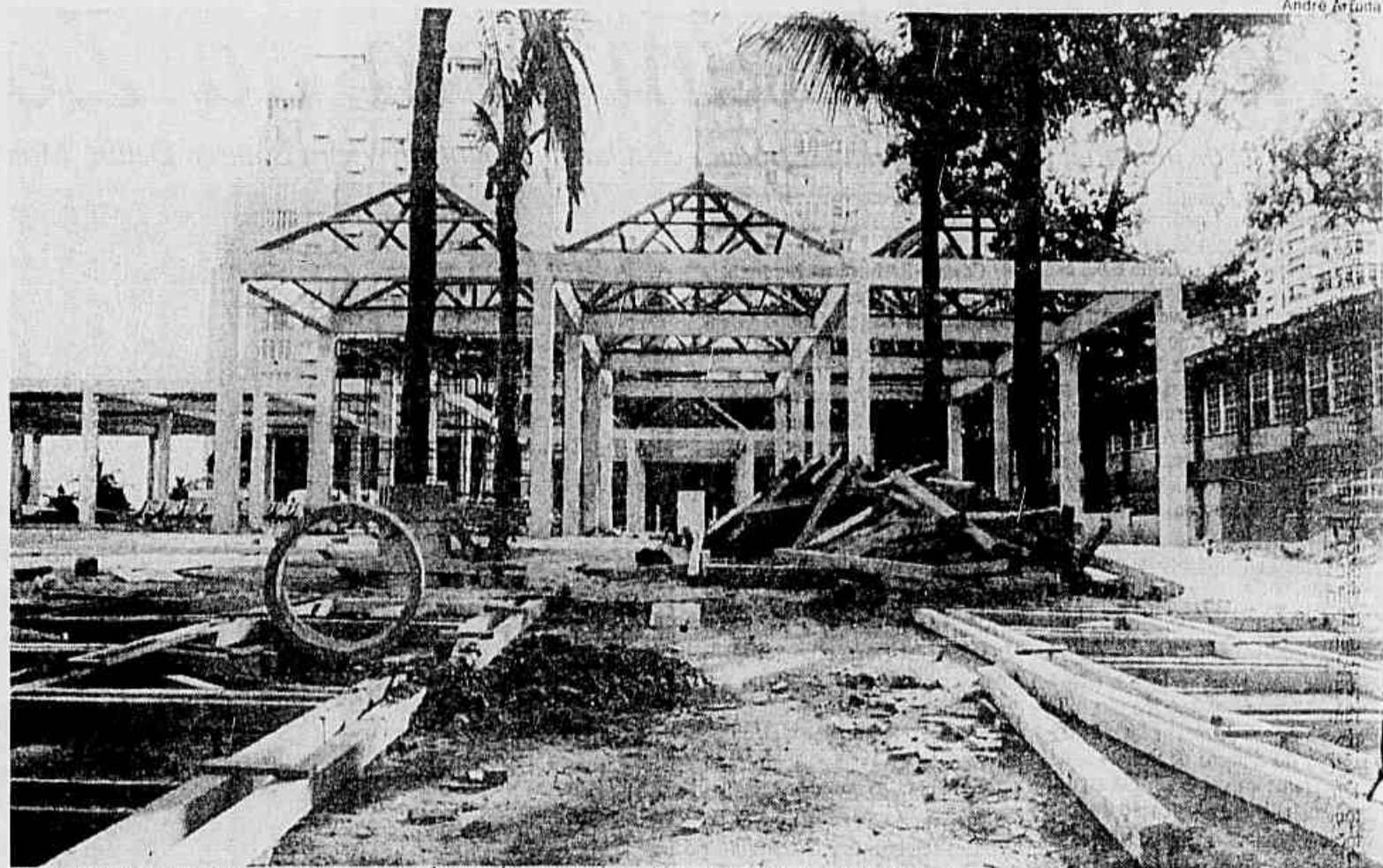
A retirada, antes do carnaval, de trechos da passarela metálica que fica sobre as pistas da Av. Presidente Vargas, junto à estação do metrô Praça 11, é mais uma demonstração do total desrespeito das autoridades para com as pessoas, que diariamente utilizam essa via como a única forma segura de atravessar as quatro pistas da avenida, sem correr riscos de atropelamento.

Para permitir a passagem das alegorias das escolas de samba que desfilaram no sábado, domingo e sei lá que outros dias mais, prejudicaram aqueles que, principalmente, durante os dias úteis da semana, utilizam a passarela para ir trabalhar.

Já não é hora de dar uma solução definitiva ao problema?

Que me perdoem os sambistas e autoridades competentes, mas se não é possível a retirada da passarela somente no fim de semana do carnaval, ou adaptação da altura das alegorias com a altura das passarelas, que mudem o sambódromo de lugar. **Antônio Gerson de Carvalho. Rio**

As cartas para esta coluna devem trazer assinatura, endereço e, se possível, telefone para confirmação. Elas podem sair na íntegra ou em parte e estão sujeitas a nova redação, para maior clareza e concisão.



Nos pilares de concreto erguidos com a reforma da praça vão subir trepadeiras que criarão um espaço para dar sombra aos frequentadores

Lido exhibe sua cara nova

■ Prefeitura entrega praça e escola Roma reformadas, com segurança 24 horas por dia

Celina Cortes

A casa de linhas florentinas, com torres decoradas por afrescos de pintores famosos, propriedade dos irmãos Bernardelli, deu nome à praça, desconhecido da maioria dos cariocas. Sessenta e oito anos depois da urbanização executada pelo prefeito Carlos Sampaio, a Praça do Lido — seu nome mais familiar — será reinaugurada e recuperada de um abandono que a transformou em território de mendigos.

A prefeitura entregará a obra até o fim deste mês, em 12.500 metros quadrados de área com 30% de canteiros e áreas verdes, cercada por 420 metros de grades de ferro galvanizado. Pilares com treliças de madeira serão suporte para buganvílias que darão sombra aos frequentadores, também protegidos da chuva por dois portões cobertos de telhas. A escola municipal Roma — que também foi

restaurada — terá suas próprias grades. O Lido ficará com vigilantes noite e dia.

A reforma da praça foi iniciada há 10 meses, em duas etapas: primeiro o cercamento, com 2,50 metros de altura, seguido da obra interna. Segundo o arquiteto responsável pelo projeto, Ivan Pacini, da Fundação Parques e Jardins, a intenção era resgatar o espaço público para o contribuinte, porque brinquedos e bancos não resistiam às fogueiras dos mendigos. "Consideramos o clima tropical do Rio, criando alternativas rápidas para a formação de sombras. Quatro pilares de concreto, com distância de cinco metros entre si, serão suporte para o crescimento de trepadeiras, e dois portões cobertos de telha abrigarão as mesinhas para os aposentados", disse o arquiteto.

A obra, que custou US\$ 691 mil (Cr\$ 1,2 bilhão, no câmbio comercial), inclui tratamento paisagístico com plantio de 72 espécies, a maioria

de flores como a almandra, um *playground* de 300 metros, sanitários feminino e masculino — cujo uso será cobrado — e 25 bancos de madeira. A Praça ganha ainda uma escultura, *Viória*, da artista plástica Mazeredo, e recupera a escultura dos irmãos Bernardelli, removida para a restauração de sua base de granito. A criança terá uma área livre para brincar, pavimentada de pedras portuguesas. Segundo Pacini, o gradeamento se pagará nos primeiros três a quatro anos de uso, porque barateia a manutenção em aproximadamente 70%.

A Praça Bernardelli, que já foi Vinte e Seis de Janeiro no século passado, é uma das mais antigas de Copacabana, prevista nos primeiros planos de povoamento do bairro. Foi urbanizada após a ressaca de 1920 e ganhou seu aspecto atual na década de 50, época do *boom* imobiliário da Zona Sul.

Meier terá seu jardim de volta

O Jardim do Meier também vai ficar de cara nova: a Fundação Parques e Jardins abre licitação para uma reforma na área de 13.250 metros quadrados, orçada em US\$ 501 mil (Cr\$ 870 milhões). Ele será cercado por 416,5 metros de grades, ganhará brinquedos novos no *playground* e o bosque terá pistas cimentadas para passeio. O coreto vai ser mantido, acrescido de uma arquibancada de três degraus.

Haverá 25 bancos para descanso, além de dois banheiros, feminino e masculino. O tratamento paisagístico inclui reforma de canteiros, plantio de 2.500 metros quadrados de grama, 100 metros quadrados de arbustos e 3.900 metros quadrados de plantas de cobertura. O acesso será por três portões, guardados 24 horas por vigilantes.

Cursos

Astrologia

A professora Marilda Bourbon inicia dia 18, às 20h, em Ipanema, curso de Astrologia do Karma. Preço: Cr\$ 35 mil. Maiores informações pelo tel. 285-1177.

Astrologia 2

Começa na segunda-feira o curso de Formação em Astrologia da professora Anna Maria Costa Ribeiro, com duração de três anos e aulas de 80 minutos, uma vez por semana. A mensalidade custa Cr\$ 40 mil e maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 521-1667.

Meditação

Começa hoje e termina em 9 de abril o curso de Música para Meditação e Mantras da cantora Margarita Schack, no Centro de Ativação Pessoal, Rua Silveira Martins, 110, Flamengo. O preço é de Cr\$ 50 mil. Informações pelo telefone 245-0193.

Balé

O Studio Versátil, na Rua Barata Ribeiro, 502, sala 208, está recebendo inscrições para as aulas do professor Jorge Elcosta, bailarino do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, nas seguintes especialidades: Balé Clássico, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18h, ao preço de Cr\$ 40 mil; Alongamento, sextas-feiras, às 16h30 (Cr\$ 8 mil por aulas); e Pas-de-Deux, quartas-feiras, às 16h30 (Cr\$ 10 mil por aula).

Ikebana

A professora Masuyo Otsuka, mestre de Ikebana — arte japonesa de arranjo floral —, vem de São Paulo duas vezes por mês, para dar aulas no Instituto Cultural Brasil-Japão. As aulas são às quartas-feiras, das 13h às 15h e das 15h às 17h. Preço: Cr\$ 15 mil de matrícula e Cr\$ 35 mil de mensalidade. Informações pelo tel. 220-7877.

Desenho

O Sesc da Tijuca inicia hoje curso de Desenho e Técnicas Mistas, com o artista plástico Mário Serôa. Há horários disponíveis às quintas, sextas e sábados, de manhã ou à tarde. Preço: mensalidade de Cr\$ 10 mil para comerciais e Cr\$ 20 mil para usuários comuns. Informações: tel. 266-0557.

Informática

Terminam hoje as inscrições para seleção de candidatos ao curso de Formação de Analistas de Sistemas, destinado a profissionais de nível superior, no Centro de Produção da Uerj. As aulas serão às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19h às 21h45, de 23 de março a 6 de novembro. Preço: Cr\$ 15 mil de taxa de inscrição. Informações pelos tels. 264-8143 e 284-8322. ramais 2417 e 2507.

Foucault

O professor Demerval Figueira, phd em Linguística pela Universidade de Paris, inicia hoje, no Centro Cultural Cândido Mendes, em Ipanema, o curso Foucault e a Linguística. As aulas, que vão até o dia 26 de junho, serão às sextas-feiras, das 20h às 22h. Preço: Cr\$ 70 mil. Informações pelo tel. 267-7141, ramais 109/111/128.

Balangandãs

Fazendo Arte em Balangandãs é o curso que a Casa de Cultura Laura Alvim oferece ao público infantil, a partir de hoje. As crianças terão oportunidade de desenvolver a capacidade artística e a criatividade, confeccionando bijuterias. As aulas — hoje e nos dias 20 e 27 de março e 3 de abril — serão das 13h às 16h. Preço: Cr\$ 35 mil mais taxa de material de Cr\$ 15 mil. Informações pelo tel. 267-1647.

Escalada

Os alpinistas Pita e Ralph oferecem curso básico de Escalada em Rocha, realizado na Urca, em no mínimo quatro aulas. Cada aula, sempre no fim de semana, custa US\$ 10 (Cr\$ 17.333, ao câmbio comercial de ontem). Informações pelos tels. 246-0686 e 719-0012.

Cerâmica

A ceramista Luciana Horta está abrindo novas vagas para o seu curso de Cerâmica, que funciona como atelier livre para iniciantes e iniciados. As aulas são às segundas e quintas-feiras, à tarde e à noite. Mensalidade: Cr\$ 57 mil. Informações pelo tel. 245-0326.

Psicomotricidade

O Centro de Estudos-Terapias Associadas oferece curso de Fundamentos da psicomotricidade, ministrado por Olivia Alvarez e Regina Morizot. O curso, com duração de três meses, começa dia 17 e as aulas serão às terças-feiras, das 19h às 21h. Preço: Cr\$ 50 mil. Informações pelo tel. 239-1681.

Alquimia

Será realizado amanhã, das 13h às 19h30, no Hotel Rio Copa, o 48º Simposio de Paraciência e Alquimia, sobre a nova era planetária. Preço: Cr\$ 20 mil. Informações pelo tel. 246-1420.

Culinária

A escola de culinária As Marianas, em Copacabana, está oferecendo cursos de Culinária Econômica (dias 17 e 19) e Dieta Congelada (24 e 26), sempre das 14h às 17h. Preço: Cr\$ 25 mil e Cr\$ 35 mil, respectivamente. Informações pelo tel. 287-6587.

Para a publicação dos anúncios são necessárias informações sobre os preços e a gratuidade dos cursos.

Túnel Velho remoja aos 100

Marco Antonio Cavalcanti

Primeiro acesso a Copacabana ganha luz e asfalto novos

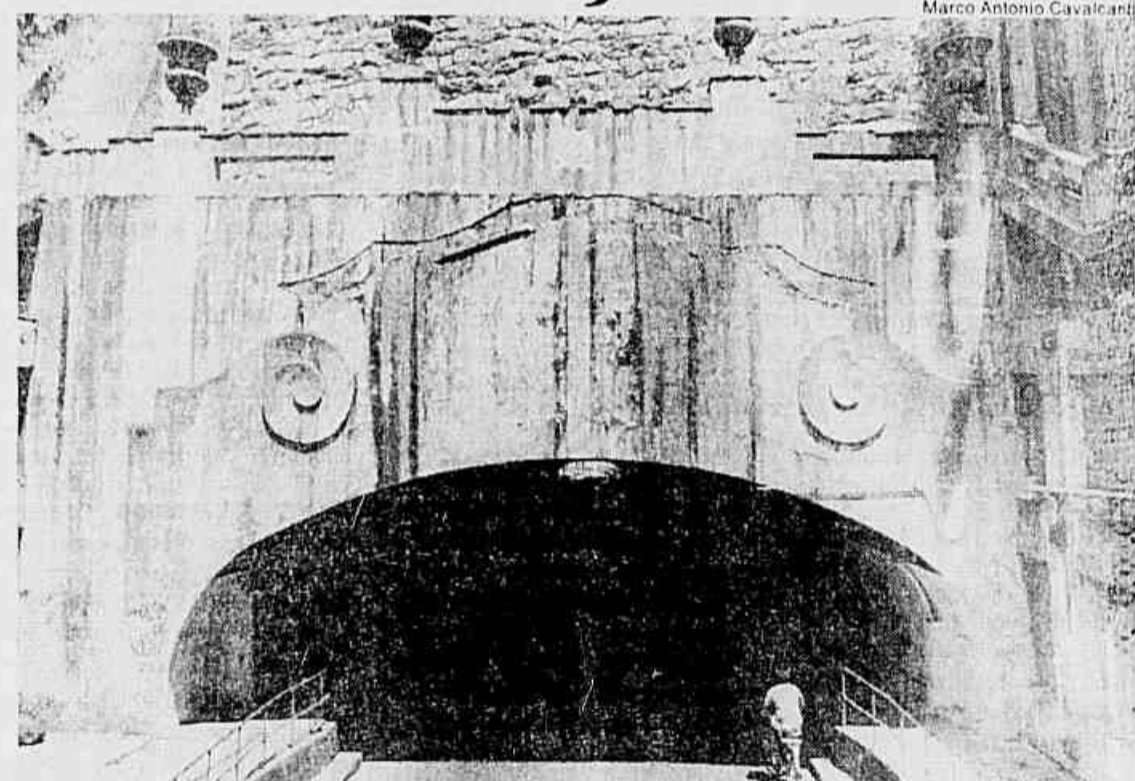
Irany Teresa

Quatro meses antes de completar cem anos, o Túnel Velho — que liga Botafogo a Copacabana — vai passar por uma *plástica* que irá rejuvenescê-lo em pelo menos 50 anos. As pistas nos dois sentidos ganharão asfalto novo, a passarela de pedestres da galeria superior será reformada, a sinalização trocada e as paredes internas lavadas e pintadas. Até mesmo um sistema de drenagem será criado nas galerias para captar as águas das nascentes dos morros próximos.

A reforma — a primeira em mais de 10 anos — deve terminar em abril, dois meses antes da Rio-92, e vai preparar o túnel para a comemoração do centenário em alto estilo. O Túnel Velho, que tem o nome oficial de Almor Prata — antes era Túnel de Copacabana —, liga as ruas Real Grandeza às ruas Siqueira Campos e Henrique Oswald (sentido Copacabana) e Figueiredo Magalhães à Real Grandeza (sentido Botafogo). Ele não ostenta qualquer título: não é o mais longo, mais poluído ou o mais curto do Rio. Sequer é o mais velho, apesar do nome como é conhecido. O da Rua Alice, que atravessa o maciço do Morro dos Prazeres, foi concluído cinco anos antes, em 1887.

O Túnel Velho foi, no entanto, o primeiro a abrir caminho até Copacabana, que em 6 de julho de 1892, quando a passagem foi inaugurada ainda provisoriamente, não passava de um imenso balneário, com raríssimas casas e algumas colônias de pescadores. "O túnel era muito diferente. Era bem estreitinho, só cabiam dois bondes, um indo e outro voltando, e também só tinha um andar", lembra Laura Vasconcelos Ramalho, que em 1922 foi morar numa casa da Real Grandeza, bem perto da entrada do túnel.

Naquela época ele já ganhara o nome que o acompanha até hoje, pelo contraste com a inauguração, em 1904, de outro túnel, ligando a Avenida Lauro Sodré, em Botafogo,



Com a plástica, as galerias superior e inferior do túnel ganharão sistema de drenagem das águas

Marco Antonio Cavalcanti



Laura se lembra dos bondes

go, à Princesa Isabel, em Copacabana: o Túnel Novo. Em 1922, Dona Laura era uma adolescente de 16 anos e já dava aulas de piano e francês. Apesar da novidade que era Copacabana naquela época, o tráfego e o movimento de pessoas em direção ao bairro ainda era muito fraco. Hoje, somente pelo Túnel Velho passam diariamente 70 mil veículos.

Alguns preparativos para a reforma, como a vedação com cimento de alguns buracos nas paredes e concertos nas grades das passarelas de pedestres, começaram segunda-feira passada. Mas somente no próximo dia 16 as obras terão início de fato, com direito até a jatos d'água com detergente nas paredes da galeria inferior. A reforma, com custo estimado de Cr\$ 118 milhões, se estenderá por 45 dias, mas o secretário de Obras, Luiz Paulo Corrêa da Rocha, ainda não sabe se será necessário interditar o tráfego no túnel. "A ideia é não causar transtornos à população, mas se for preciso fechar o túnel, vamos fazer isso apenas à noite", diz ele.

O projeto de abertura de um túnel até Copacabana e mais ve-

lho que a República. Já em 1886 a Companhia Jardim Botânico, que explorava o tráfego de bondes, apresentava o plano de abrir o túnel. Mas somente três anos depois ela deu início à obra, que tinha prazo de conclusão previsto para 1891. Por falta de dinamite para continuar o trabalho e dificuldades com o pessoal, acometido por várias doenças, como febre amarela e varíola, o túnel só foi inaugurado em 1892, com a presença do vice-presidente da República, marechal Floriano Peixoto.

Por exigência da companhia, os bondes usavam o túnel. Quaisquer outros veículos e mesmo pedestres eram proibidos de passar. A proibição durou até 1897, quando foi permitido o acesso dos carros de condução de cadáveres e das assistências. Depois, com o tempo, foram abertas outras exceções, até o livre acesso de qualquer veículo, em 1990, pelos 182 metros da galeria. Em 1927 o prefeito Almor Prata promoveu uma grande reforma quando o túnel passou a ter seu nome, com o alargamento da pista para os 13,2 metros atuais.

Chineses de Formosa são roubados na Dutra

Um grupo de 10 chineses de Formosa, em férias no Rio, foi assaltado ontem à tarde ao parar para pedir informação num posto de gasolina, no início da Rodovia Presidente Dutra, no Jardim América. Em dois carros, os turistas viajavam para Petrópolis e, quando estacionaram para solicitar indicações do caminho a seguir, três homens os renderam. Os turistas usavam uma Belina e uma Parati. O Parati foi tomado e ocupado por dois ladrões. O terceiro assaltante dirigiu um Gol. Policiais da Divisão de Repressão a Entorpecentes (DRE) que passavam pelo local interceptaram os carros com a ajuda de patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal que bloquearam a estrada. O bandido do Gol foi preso. Os outros dois fugiram na Parati. Na fuga, o carro capotou, mas, segundo os policiais, mesmo assim, eles conseguiram escapar com dólares, filmadoras, passagens e passaportes.

O assalto ocorreu por volta das 12h. Os detetives Hélio Bueno e Antônio Melo da DRE passavam pelo local e perceberam o crime. Os turistas Hsiao Ching Chen, de 38 anos, Lin Min Hui, de 59 anos, Lin Yang Mei (que mais tarde tinha um galo na cabeça provocado por coronhada), de 51 anos, e o jornalista do *Ming Sheng Daily News* Hwang An Sheng, de 34

anos (completos ontem), viajavam na Belina SP ZP 3610. Eles foram os primeiros a parar no posto. Os outros amigos estavam na Parati SP TB 6191 e estacionaram um pouco mais adiante. O assaltante Marcelo Lopes Marinho, de 23 anos, que disse ser motorista de táxi, foi preso ainda no posto com o Gol RJ WE 1342 que usava no momento do assalto. Apesar do bloqueio na estrada, os outros dois fugiram com a Parati.

Houve perseguição e a Parati capotou próximo ao viaduto de acesso aos bairros da Pavuna e Acari. De acordo com Marcelo, os assaltantes moram em Acari. Com o carro muito avariado, eles teriam fugido a pé com US\$ 3 mil (Cr\$ 5,1 milhões pelo câmbio paralelo), três máquinas fotográficas, uma filmadora, US\$ 2 mil em *travelers-checks* do Citybank, dois óculos Rayban, duas agendas computadorizadas e três passaportes. Os carros usados pelos chineses foram alugados em Copacabana.

Eles chegaram ao Brasil no dia 1º de março e regressarão a Formosa no dia 23, mas antes vão conhecer a Argentina em viagem marcada para o dia 14. O grupo está hospedado no Hotel Martinique (Rua Sá Ferreira, 30, em Copacabana).

Luiz Barros



Os turistas chineses não perderam o bom humor nem na delegacia

Uma festa para Vinicius

Menino seqüestrado volta para casa abatido e é recebido com bolo, bolas e cartazes

Mariado Araujo

Ainda muito traumatizado e abatido, o menino Marcos Vinicius de Souza Muna, libertado pelos seqüestradores às 21h40 de quarta-feira — dia em que completou 11 anos — pouco quis falar sobre os cinco dias de cativeiro. Acompanhado de uma assistente social da Igreja Bom Jesus, onde tem aulas de catecismo, ele disse que não foi maltratado. Recebia arroz e feijão, mas não tinha fome, apenas bebia leite e água. Segundo contou, ele ficou em um quarto pequeno, dormia sobre um tapete, tomava banho e quando queria ir ao banheiro chamava os seqüestradores, mas só os viu encapuzados. Não soube dizer quantas pessoas havia na casa, mas ouvia muita movimentação.

Após ser libertado, Marcos Vinicius foi recepcionado com uma festa preparada por parentes e vizinhos, que fizeram um bolo e encheram a casa de bolas e cartazes. Muito enraquecido, o menino ficou feliz, apagou as velas do bolo, mas quis ir para o quarto. Filho do comerciante português Rui Marques Muna e de Maria da Conceição de Souza Muna, Marcos foi libertado na Praça do Carmo (Vila da Penha), a 100 metros da 38ª DP. Ele pediu ajuda em uma casa, mas a mulher que o atendeu, assustada, lhe negou socorro. Ele então solicitou a um carteiro que o colocasse em um ônibus para a Penha e contou o seqüestro. O carteiro o encaminhou à 38ª DP.

"Quando cheguei na delegacia, ele estava sentado, de cabeça baixa, e não teve reação, continuou do mesmo jeito. Eu então o abracei e disse que ele poderia chorar. Ele chorou e relaxou um pouco", contou a mãe. Marcos Vinicius prestou depoimento na delegacia, na mesma noite, e antes de ir para casa foi examinado por um médico de plantão na clínica Camodi. Segundo os pais, ele está falando pouco, se assusta com qualquer barulho e precisará de um acompanhamento psicológico.



Vinicius comemorou a libertação ao lado do pai, o comerciante Rui Marques (D), que pagou resgate

Marcos Vinicius, que cursa a 4ª série do Colégio Nossa Senhora da Penha, foi seqüestrado às 9h40 da sexta-feira, dia 6, quase no portão de sua casa, na Rua Artur Imbassai, quando voltava da mercearia de seu pai, na Avenida Nossa Senhora da Penha, 516-B. Na esquina de sua rua com a Professor Heitor Luz, Marcos foi abordado por um dos três homens que o seqüestraram em um táxi Gol. Ele ainda correu, mas foi puxado com violência por um outro seqüestrador quase no portão de sua casa, machucando-se.

A libertação do menino era esperada desde terça-feira, quando foi pago o resgate. O pai, que fez toda a negociação, não quis revelar o valor nem o local do pagamento. "Eu não tinha

o dinheiro, mas os amigos me ajudaram e paguei o que pude. Fico satisfeito de não terem maltratado o meu filho. Dinheiro a gente junta de novo, mas um filho não se substitui", disse, emocionado, o comerciante.

Rui Marques Muna contou que recebeu vários trotes, enquanto negociava com os seqüestradores. Para confirmar se negociava com os próprios seqüestradores, mandou perguntar ao menino que presente ele e os dois irmãos — Paulo Roberto, de 15 anos, e Wagner, de 8 — tinham recebido e o que haviam comprado. Marcos confirmou que cada um recebeu Cr\$ 2 mil. Ele comprou duas folhas de cartolina e tomou um refrigerante, o irmão mais velho comprou brinquedos.

O drama da família foi maior após o pagamento do resgate, já que os seqüestradores tinham prometido libertar Marcos Vinicius no mesmo dia. Na quarta-feira de manhã, o pai recebeu um telefonema dos seqüestradores dizendo que poderiam "preparar o bolo", porque o menino seria libertado. Durante todo o dia, a família aguardou. Os vizinhos preocupados começaram a percorrer a região, mas só às 20h40 o pai recebeu novo telefonema, informando o local em que Marcos Vinicius estava e dizendo que o pai fosse correndo porque o menino estava muito fraco. "Eu fui, mas não o encontrei. Ele foi esperto em pedir ajuda e já tinha ido para a delegacia", contou o pai.

Polícia sobe o morro da Mineira e prende 2

Cerca de 20 homens da Divisão de Repressão a Entorpecentes (DRE) realizaram ontem uma batida no Morro da Mineira, no Catumbi, em busca dos traficantes Altair Domingos Ramos, o *Nai*, e Ednaldo da Silva, o *Naldo*. Durante a operação foram presos o gerente da *boca-de-fumo* do morro, Osvaldo Santos, e Joel Araújo, foragido do presídio de Niterói — onde cumpria pena de 7 anos por roubo — que tentou escapar do cerco disfarçado de gari, mas foi denunciado pelos próprios moradores. Foram apreendidos três quilos de maconha, 400 gramas de cocaína e um fuzil automático norte-americano (AK-15). Na Barreira de São José, divisão dos morros da Mineira, Zinco e São Carlos, os agentes foram recebidos a tiros pelos traficantes. O detetive Carlos Souto foi baleado na perna, mas passa bem.

Além da DRE, participaram também da operação policiais do 1º BPM

(Centro), do Batalhão de Operações Especiais e da Coordenadoria de Inteligência de Apoio Policial (Cinap). Com a cobertura de um helicóptero Aguiá, eles percorreram as ruas da favela, mas não encontraram os dois principais traficantes da área. Segundo o inspetor Jaime, que comandou a operação, estas incursões vão se repetir, a partir de agora, pelo menos duas vezes por semana. Mais de 150 pessoas trabalham para o tráfico nos cinco pontos de venda de tóxicos do Morro da Mineira.

Também ontem, policiais do 19º BPM (Copacabana) trocaram tiros com traficantes do Morro do Chapéu Mangueira, no Leme. Foram presos Marco Valério da Silva e Luis Carlos Fernandes, este atingido por um tiro e levado para o Hospital Miguel Couto, no Leblon. A polícia acredita que os dois fazem parte da quadrilha de *Cosminho*, que comanda o comércio da droga no local.

João Cerqueira



Todas as vielas do Morro da Mineira foram revistadas na batida

Prisão de Balbino

Foi preso o assaltante Antônio Balbino dos Santos, 28 anos, acusado de participar de uma chacina em maio do ano passado em Casimiro. Ele negou os assassinatos. "Meu negócio é assalto a bancos e joalherias", confessou. Seu maior roubo foi praticado em dezembro de 1989, numa agência do Umbanico em Ipanema, de onde foram levados US\$ 40 milhões dos 82 cofres dos clientes, entre eles Jânior e Ibrahim Sued.

Tiroteio no Centro

Depois de assaltarem a Curiosidades Regionais e Adornos Regicel, Rua do Ouvidor, 130, sala 401, Centro, de onde levaram Cr\$ 500 mil e pedras semi-preciosas e bijuterias avaliadas em Cr\$ 1 milhão, três homens travaram um intenso tiroteio em plena Rua do Ouvidor com policiais militares. Três pessoas ficaram feridas, entre elas o PM Aurélio Santana, internado em estado grave no Souza Aguiar. Um assaltante foi preso.

A indústria cultural do Estado do Rio, sua capacidade, versatilidade e influência. Este é o debate do dia 16 no Fórum Rio-Século XXI, que terá Edmundo Moniz e Carlos Eduardo Novaes como conferencistas. O moderador será Wilson Coutinho e os debatedores serão Márcio Calvão, Marcos Lontra e Edino Krieger. O Fórum começa às 9h, no Senai da Rua São Francisco Xavier 601, Bairro do Maracanã. As inscrições são limitadas e podem ser feitas pelo telefone (021) 585-4400, das 10 às 18h. Nos domingos subsequentes aos debates, não perca no Jornal do Brasil as matérias especiais sobre o Fórum Rio-Século XXI.



Dia 16, um debate sobre o show e o business no Rio de Janeiro.



APOIO
SECRETARIA DE INDUSTRIA,
COMERCIO, CIENCIA E TECNOLOGIA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROMOÇÃO
JORNAL DO BRASIL

PATROCÍNIO
BANERJ

Chineses de Formosa são roubados na Dutra

Um grupo de 10 chineses de Formosa, em férias no Rio, foi assaltado ontem à tarde ao parar para pedir informação num posto de gasolina, no início da Rodovia Presidente Dutra, no Jardim America. Em dois carros, os turistas viajavam para Petropolis e, quando estacionaram para solicitar indicações do caminho a seguir, três homens os renderam. Os turistas usavam uma Belina e uma Parati. O Parati foi tomado e ocupado por dois ladrões. O terceiro assaltante dirigia um Gol. Policiais da Divisão de Repressão a Entorpecentes (DRE) que passavam pelo local interceptaram os carros com a ajuda de patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal que bloquearam a estrada. O bandido do Gol foi preso. Os outros dois fugiram na Parati. Na fuga, o carro capotou, mas, segundo os policiais, mesmo assim, eles conseguiram escapar com dólares, filmadoras, passagens e passaportes.

O assalto ocorreu por volta das 12h. Os detetives Hélio Bueno e Antônio Melo da DRE passavam pelo local e perceberam o crime. Os turistas Hsiao Ching Chen, de 38 anos, Lin Min Hui, de 59 anos, Lin Yang Mei (que mais tarde tinha um galo na cabeça provocado por coronhada), de 51 anos, e o jornalista do *Ming Sheng Daily News* Hwang An Sheng, de 34

anos (completos ontem), viajavam na Belina SP ZP 3610. Eles foram os primeiros a parar no posto. Os outros amigos estavam na Parati SP TB 6191 e estacionaram um pouco mais adiante. O assaltante Marcelo Lopes Marinho, de 23 anos, que disse ser motorista de taxi, foi preso ainda no posto com o Gol RJ WE 1342 que usava no momento do assalto. Apesar do bloqueio na estrada, os outros dois fugiram com a Parati.

Houve perseguição e a Parati capotou próximo ao viaduto de acesso aos bairros da Pavuna e Acari. De acordo com Marcelo, os assaltantes moram em Acari. Com o carro muito avariado, eles leriam fugido a pé com US\$ 3 mil (Cr\$ 5,1 milhões pelo câmbio paralelo), três máquinas fotográficas, uma filmadora, US\$ 2 mil em *travelers-checks* do Citybank, dois óculos Rayban, duas agendas computadorizadas e três passaportes. Os carros usados pelos chineses foram alugados em Copacabana.

Eles chegaram ao Brasil no dia 1º de março e regressarão a Formosa no dia 23, mas antes vão conhecer a Argentina em viagem marcada para o dia 14. O grupo está hospedado no Hotel Martinique (Rua Sá Ferreira, 30, em Copacabana).

Luiz Barros



Os turistas chineses não perderam o bom humor nem na delegacia

Uma festa para Vinicius

Menino seqüestrado volta para casa e é recebido com bolo

Mariado Araujo



Vinicius comemorou a libertação ao lado do pai, Rui Marques (D)

Ainda muito traumatizado e abatido, o menino Marcos Vinicius de Souza Muna, libertado pelos seqüestradores às 21h40 de quarta-feira — dia em que completou 11 anos — pouco quis falar sobre os cinco dias de cativeiro. Acompanhado de uma assistente social da Igreja Bom Jesus, onde tem aulas de catecismo, ele disse que não foi maltratado. Recebia arroz e feijão, mas não tinha fome, apenas bebia leite e água. Segundo contou, ele ficou em um quarto pequeno, dormia sobre um tapete, tomava banho e quando queria ir ao banheiro chamava os seqüestradores, mas só os viu encapuzados. Não soube dizer quantas pessoas havia na casa, mas ouvia muita movimentação.

Após ser libertado, Marcos Vinicius foi recepcionado com uma festa preparada por parentes e vizinhos, que fizeram um bolo e encheram a casa de bolas e cartazes. Muito enfraquecido, o menino ficou feliz, apagou as velas do bolo, mas quis ir para o quarto. Filho do comerciante português Rui Marques Muna e de Maria da Conceição de Souza Muna, Marcos foi libertado na Praça do Carmo (Vila da Penha), a 100 metros da 38ª DP. Ele pediu ajuda em uma casa, mas a mulher que o atendeu, assustada, lhe negou socorro. Ele então solicitou a um carteiro que o colocasse em um ônibus para a Penha e contou o sequestro. O carteiro o encaminhou à 38ª DP.

"Quando cheguei na delegacia, ele estava sentado, de cabeça baixa, e não teve reação, continuou do mesmo jeito. Eu então o abracei e disse que ele poderia chorar. Ele chorou e relaxou um pouco", contou a mãe. Marcos Vinicius prestou depoimento na delegacia, na mesma noite, e antes de ir para casa foi examinado por um médico de plantão na clínica Camodi. Segundo os pais, ele está falando pouco, se assusta com qualquer barulho e precisará de um acompanhamento psicológico.

Marcos Vinicius, que cursa a 4ª série do Colégio Nossa Senhora da Penha, foi seqüestrado às 9h40 da

sexta-feira, dia 6, quase no portão de sua casa, na Rua Artur Imbassai, quando voltava da mercearia de seu pai, na Avenida Nossa Senhora da Penha, 516-B. Na esquina de sua rua com a Professor Heitor Luz, Marcos foi abordado por um dos três homens que o seqüestraram em um taxi Gol. Ele ainda correu, mas foi puxado com violência por um outro seqüestrador quase no portão de sua casa, machucando-se.

A libertação do menino era esperada desde terça-feira, quando foi pago o resgate. O pai, que fez toda a negociação, não quis revelar o valor nem o local do pagamento. "Eu não tinha o dinheiro, mas os amigos me ajudaram e paguei o que pude. Fico satisfeito de não terem maltratado o meu filho. Dinheiro a gente junta de novo, mas um filho não se substitui", disse, emocionado, o comerciante.

Rui Marques Muna contou que recebeu vários trotes, enquanto negociava com os seqüestradores. Para confirmar se negociava com os próprios seqüestradores, mandou perguntar ao menino que presente ele e os dois irmãos — Paulo Roberto, de 15 anos, e Wagner, de 8 — tinham recebido e o que haviam comprado. Marcos confirmou que cada um recebeu Cr\$ 2 mil. Ele comprou duas folhas de cartolina e tomou um refrigerante; o irmão mais velho comprou brinquedos.

O drama da família foi maior após o pagamento do resgate, já que os seqüestradores tinham prometido libertar Marcos Vinicius no mesmo dia. Na quarta-feira de manhã, o pai recebeu um telefonema dos seqüestradores dizendo que poderiam "preparar o bolo", porque o menino seria libertado.

Bando leva mais de 190 milhões de carro-forte

Dezesseis homens, armados com metralhadoras, pistolas, escopetas e granadas, vestidos de camisa amarela, imitando um time de futebol — com inscrição do Comando Vermelho (crime organizado) — assaltaram, por volta de 21h30 de ontem, o Bobs da Rodovia Presidente Dutra, Km 46, próximo ao Belvedere e o carro forte da Brinks. Os assaltantes utilizaram no assalto uma caminhonete *Furgline*, um *Voyage* além de um *Santana Quantum* e um *Monza* de cor escura — todos com mulheres em seus volantes. Os contatos feitos por rádio, entre a central do Bobs e a filial, foram cortadas desde a hora do assalto. Do Bobs foram levados Cr\$ 3,524 milhões. Do carro forte foram levados cerca de Cr\$ 190 milhões.

Os guardas do carro forte — placa LQ-0685 — tiveram a impressão de estarem sendo seguidos no trajeto que fizeram — por várias empresas da Baixada Fluminense — coletando dinheiro, mas não tiveram certeza. Quando chegaram ao Bobs do Belvedere, saltando para pegar o dinheiro, foram rendidos por 16 homens. Dois tiros foram dados na lateral direita do carro forte. Outros dois tiros foram dados nos dois pneus dianteiros. Nesse momento, muitos clientes que eram atendidos no balcão da lanchonete entraram em pânico. Se formou um tumulto, com vários carros querendo partir na mesma hora. Para intimidar os outros guardas que ainda permaneciam dentro do carro forte, os assaltantes utilizaram um galão de gasolina.

Quatro revólveres calibre 38 — dos guardas do carro da Brinks — foram levados pelos assaltantes, que demoraram no local menos de 10 minutos. Na 48ª delegacia (Seropédica) os policiais notaram vários carros rondando o local, como que "vigilando o trabalho" deles, mas não puderam fazer nada uma vez que o carro está sem conserto. Para ir até a lanchonete apurar o caso os policiais tiveram que usar carros particulares.

Polícia sobe o morro da Mineira e prende 2

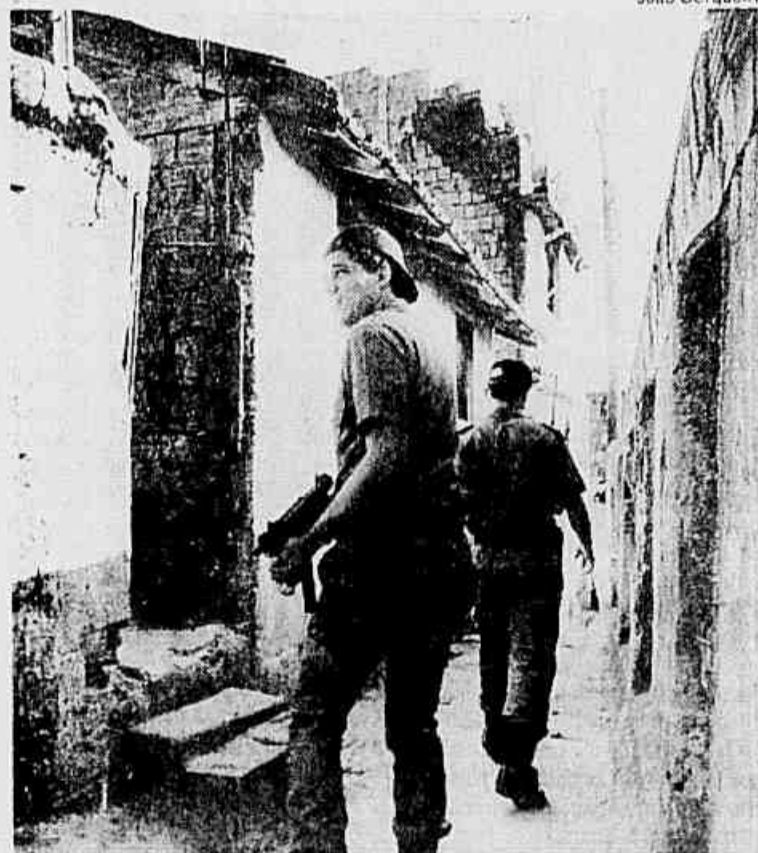
Cerca de 20 homens da Divisão de Repressão a Entorpecentes (DRE) realizaram ontem uma batida no Morro da Mineira, no Catumbi, em busca dos traficantes Altair Domingos Ramos, o *Nai*, e Edinaldo da Silva, o *Naldo*. Durante a operação foram presos o gerente da *boca-de-fumo* do morro, Osvaldo Santos, e Joel Araújo, foragido do presídio de Niterói — onde cumpria pena de 7 anos por roubo — que tentou escapar do cerco disfarçado de garç, mas foi denunciado pelos próprios moradores. Foram apreendidos três quilos de maconha, 400 gramas de cocaina e um fuzil automático norte-americano (AK-15). Na Barreira de São José, divisão dos morros da Mineira, Zinco e São Carlos, os agentes foram recebidos a tiros pelos traficantes. O detetive Carlos Souto foi baleado na perna, mas passa bem.

Além da DRE, participaram também da operação policiais do 1º BPM

(Centro), do Batalhão de Operações Especiais e da Coordenadoria de Inteligência, e Apoio Policial (Cinap). Com a cobertura de um helicóptero *Águia*, eles percorreram as ruas da favela, mas não encontraram os dois principais traficantes da área. Segundo o inspetor Jaime, que comandou a operação, estas incursões vão se repetir, a partir de agora, pelo menos duas vezes por semana. Mais de 150 pessoas trabalham para o tráfico nos cinco pontos de venda de tóxicos do Morro da Mineira.

Também ontem, policiais do 19º BPM (Copacabana) trocaram tiros com traficantes do Morro do Chapéu Manguieira, no Leme. Foram presos Marco Valério da Silva e Luis Carlos Fernandes, este atingido por um tiro e levado para o Hospital Miguel Couto, no Leblon. A polícia acredita que os dois fazem parte da quadrilha de *Cosminho*, que comanda o comércio da droga no local.

João Corqueira



Todas as vielas do Morro da Mineira foram revistadas na batida

Prisão de Balbino

Foi preso o assaltante Antônio Balbino dos Santos, 28 anos, acusado de participar de uma chacina em maio do ano passado em Caxias. Ele negou os assassinatos. "Meu negócio é assalto a bancos e joalherias", confessou. Seu maior roubo foi praticado em dezembro de 1989, numa agência do Unibanco em Ipanema, de onde foram levados US\$ 40 milhões dos 82 cofres dos clientes, entre eles Jumor e Ibrahim Sued.

Tiroteio no Centro

Depois de assaltarem a Curiosidades Regionais e Adornos Registradas, Rua do Ouvidor, 130, sala 401, Centro, de onde levaram Cr\$ 500 mil e pedras semi-preciosas e bijuterias avaliadas em Cr\$ 1 milhão, três homens travaram um intenso tiroteio em plena Rua do Ouvidor, com policiais militares. Três pessoas ficaram feridas, entre elas o PM Aurélio Santana, internado em estado grave no Souza Aguiar. Um assaltante foi preso.

A indústria cultural do Estado do Rio, sua capacidade, versatilidade e influência. Este é o debate do dia 16 no Fórum Rio-Século XXI, que terá Edmundo Moniz e Carlos Eduardo Novaes como conferencistas. O moderador será Wilson Coutinho e os debatedores serão Márcio Calvão, Marcos Lontra e Edino Krieger. O Fórum começa às 9h, no Senai da Rua São Francisco Xavier 601, Bairro do Maracanã. As inscrições são limitadas e podem ser feitas pelo telefone (021) 585-4400, das 10 às 18h. Nos domingos subsequentes aos debates, não perca no Jornal do Brasil as matérias especiais sobre o Fórum Rio-Século XXI.



Dia 16, um debate sobre o show e o business no Rio de Janeiro.



APÓIO
SECRETARIA DE INDÚSTRIA
COMÉRCIO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROMOÇÃO
JORNAL DO BRASIL

PATROCÍNIO
BANERJ

Uma defesa intransigente do Rio

■ Professor da Uerj funda três sociedades para fazer a cidade voltar a ser a tranqüila capital federal de 30 anos atrás

Angela Regina Cunha

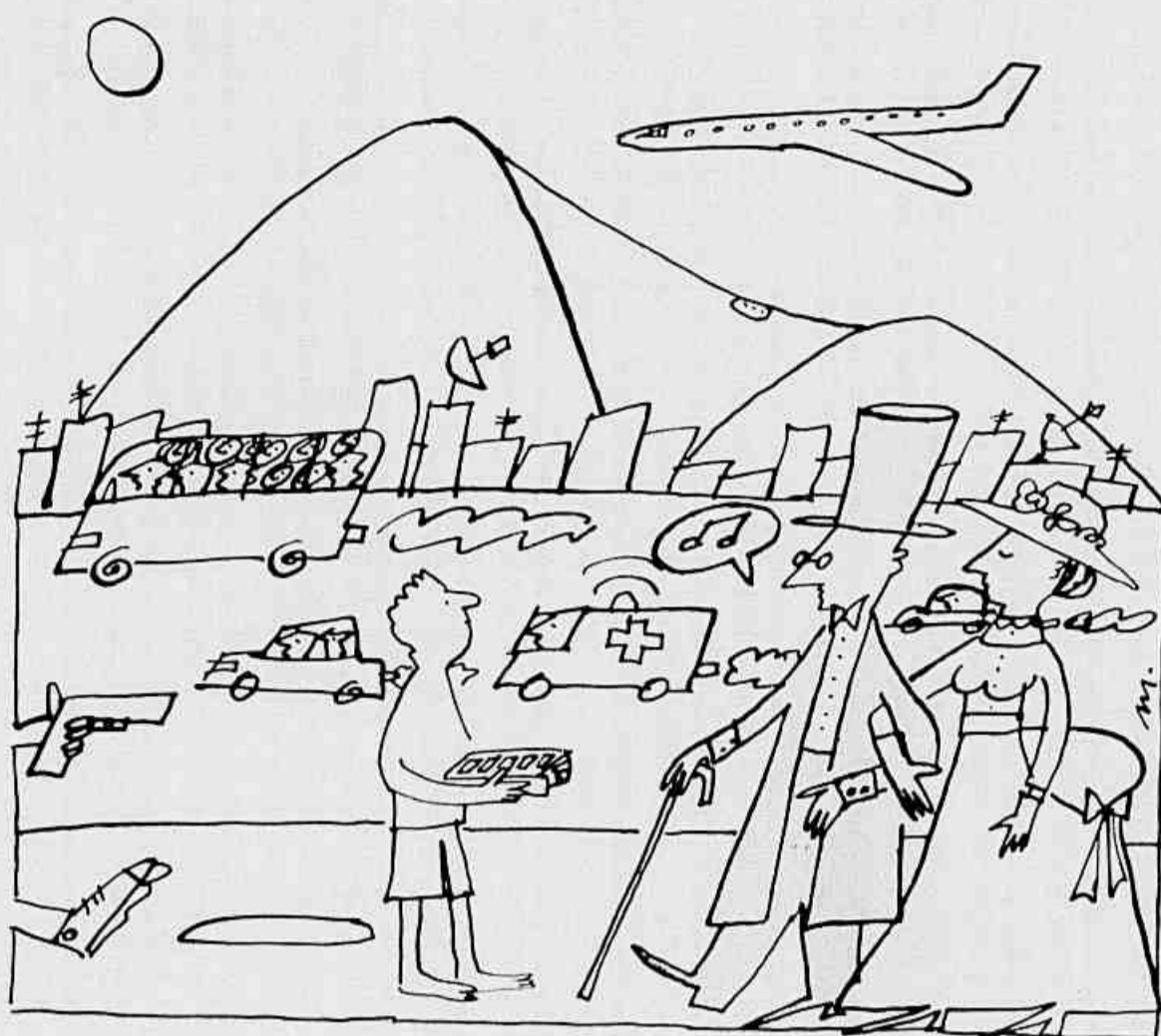
Apesar do sobrenome, o professor de Filosofia João Ricardo Moderno, 38 anos, prega uma volta ao passado: quer a *desfusão* dos estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, a volta da capital do Brasil para o Rio e que esta cidade fique sem pivetes, trombadinhas, mendigos, camelôs e violência. Ele acaba de registrar em cartório três sociedades civis — *Rio Estado da Guanabara*, *Rio Capital do Brasil* e *Rio Sem Ameaças* —, com as quais pretende sensibilizar os moradores da cidade e os políticos, e seu primeiro passo será um debate entre intelectuais, empresários, estudantes e militares marcado para 5 de maio na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Moderno cita o filósofo francês Roland Barthes, ao lembrar que "o delírio de hoje pode ser a verdade de amanhã". Capaz de falar durante horas sobre as desvantagens econômicas, sociais e culturais de Brasília, o professor diz que a capital federal, hoje, é um projeto falido. "Brasília não tem projeto econômico. É um delírio político republicano, que inflacionou para sempre o país. Esvaziou a importância de estados como o Rio e São Paulo em detrimento, por exemplo, de Roraima", diz Moderno, que aponta "a miséria da população da periferia, a inércia da classe média e a incompetência e corrupção da burocracia de estado" como provas de que Brasília não deu certo.

Segundo o professor, os argumentos para a transferência da capital para o centro do país datam do século 19. "A Constituição de 1824 dizia que o Rio não poderia abrigar a capital por ser um porto vulnerável a ataques de navios estrangeiros. Um motivo anacrônico já na época da fundação de Brasília, quando já existia a bomba atômica", explica Moderno, lembrando ainda a Constituição de 1891, que criticava o Rio porque a cidade "tinha muita gente e o povo atrapalhava os trabalhos legislativos". "Além de superado, trata-se de um argumento antidemocrático", afirma Moderno.

"Agora temos a legalidade e podemos fazer campanha e passeatas sem riscos de sermos presos", explica o professor, que preside a *Rio Capital do Brasil*. O presidente da *Rio Estado da Guanabara* é o empresário Roberto Rodrigo Otávio e o da *Rio Sem Ameaças*, a princesa alemã e empresária Erika Fürstin. Mais dois amigos de Moderno, a escritora Maria do Carmo Abreu, a Nike, e o historiador Joaquim Ponce Leal apoiam suas ideias e dividem a vice-presidência das sociedades.

Professor da Uerj e membro da Academia Brasileira de Filosofia — ocupa a cadeira 24, que já foi do filósofo e embaixador José Guilherme Merquior —, Moderno espera a adesão de partidos políticos para levar suas ideias à Assembleia Legislativa do Rio e ao Congresso Nacional. Para ele, o mundo já vive no século



21 "onde os partidos vão a reboque da sociedade civil". Ele lembra que o movimento ecológico não nasceu nos partidos, mas hoje todos os partidos se preocupam com o tema.

A separação dos antigos estados do Rio e da Guanabara é outra utopia do professor de filosofia e doutor pela Universidade de Sorbonne. "Um misto de inveja e admiração fez com que a Guanabara sofresse uma verdadeira agressão com a fusão. O Rio, capital da Colônia, do Império e, mais tarde, da República, sempre trabalhou como uma cidade-estado", justifica Moderno. Ele argumenta que 80% do ICM (Imposto sobre Circulação de Mercadorias) arrecadado no Estado do Rio vem da cidade do Rio de Janeiro, que desta forma sustenta o resto do estado.

A sociedade *Rio Sem Ameaças* é de caráter permanente e se destina a lutar contra tudo que dificulte o exercício de uma plena cidadania e de uma vida civilizada no Rio. "Não faremos uma campanha específica, mas várias campanhas contra a violência. Não só a violência da delinquência e do narcotráfico, mas também da agressão contra a própria cidade, que cresce sem planejamento", diz Moderno. Ele explica que as transformações que defende não são para já. "Mas a história não se controla. Quem admitiria, em 89, que o muro de Berlim caísse, que o comunismo ruiria? Vivemos a era do fim das ideologias. O século 20 já acabou", afirma.

Volta Redonda pára com greve do funcionalismo

Um dia depois de decretar estado de emergência em Volta Redonda (Médio Paraíba), por causa da greve do funcionalismo, o prefeito Wamildo de Carvalho (sem partido) retomou ontem os caminhões, tratores e demais veículos da prefeitura, que estavam sob controle dos grevistas. A recuperação da frota — 148 veículos — foi feita com auxílio de soldados do 28º Batalhão de Polícia Militar. Com motoristas de empresas prestadoras de serviços, a prefeitura pretende começar hoje a tapar buracos, remover lama das ruas e consertar sinais luminosos avariados ao longo da greve, que completa 31 dias.

Os veículos, bloqueados por piquete com mais de 40 grevistas, foram transferidos da garagem da prefeitura, no bairro Aeroclube, para o pátio do batalhão da PM, no Voldac. As negociações para retomada da frota começaram às 9h e terminaram às 14h, com base em medida judicial concedida pela juíza Teresinha Maria de Sousa Souto, da 2ª Vara Cível. Embora pretenda recomendar a prestar os serviços urbanos, a prefeitura continua com os dois pronto-socorros, 28 postos médicos e escolas fe-

chados. A coleta de lixo, feita por empresa privada, não foi afetada pela paralisação do funcionalismo.

A greve, segundo o governo, tem adesão de 60% dos 9 mil servidores, que reivindicam a revisão do plano de salários e duas cestas básicas atrasadas. Com o aumento de 128% do salário mínimo em janeiro, os níveis de vencimentos foram *encavalados*, pois os do piso salarial foi reajustado pelo índice do mímimo. Alegando falta de recursos, o prefeito propôs escalar em três meses o reajuste aos demais salários, mas os grevistas recusaram. O Sindicato dos Servidores anunciou que questionará na Justiça o estado de emergência, que permite a prefeitura contratar empresas sem licitação.

Entidades empresariais e trabalhistas fizeram ontem violentas críticas ao prefeito. "É hora de dar um basta a todo o desgoverno que se instalou em Volta Redonda", afirma nota da Associação Comercial e de mais 12 entidades. A nota pede ao governador Leonel Brizola, à Polícia Federal e aos tribunais de contas do estado e da União a apuração de todas as denúncias de corrupção.

Olavo Rufino



Poltronas e bar com pés palito são atrações da exposição

MAM já está mostrando os bons tempos de JK

O lançamento do livro *Memórias do Desenvolvimento*: Lucas Lopes (biografia do ministro de Fazenda do governo JK), o recital da cantora lírica Maria Lucia Godoy (a preferida do ex-presidente Juscelino Kubitschek) e um grande coquetel marcarão ontem a inauguração da exposição *Saudades do Brasil*, a era JK, no Museu de Arte Moderna (MAM).

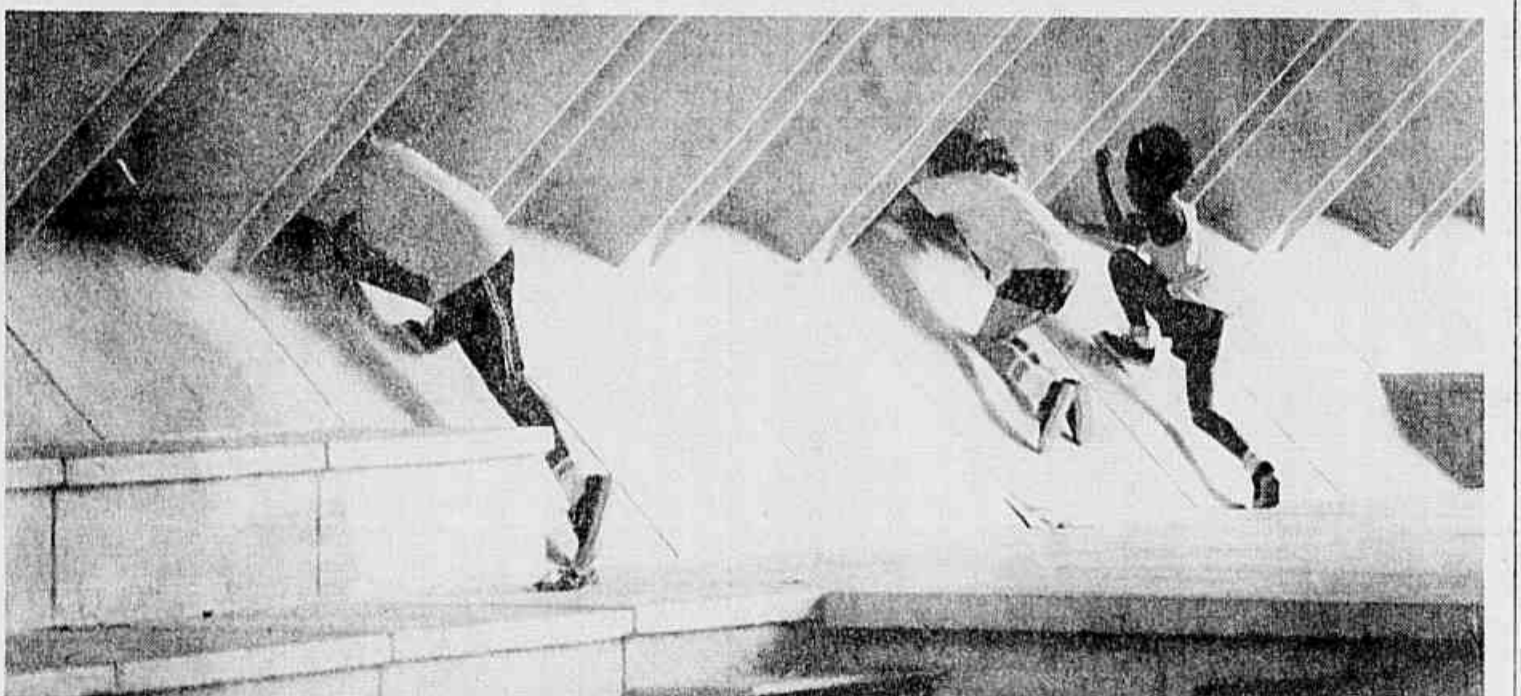
A partir das 18h os salões foram abertos a um público de cerca de 300 pessoas, que apreciou 120 fotos de época, mais de 300 objetos e três modelos autênticos dos primeiros automóveis de fabricação nacional. Os visitantes assistiram também a quatro documentários sobre a época, feitos pelo cineasta Sílvio Tendler e exibidos em monitores.

Estavam presentes à abertura da exposição — comemorativa dos 90 anos do nascimento de JK — a filha do ex-presidente, Mariestela Kubitschek, Celina Amaral Perixoto, o deputado federal e embaixador Roberto Campos e o presidente do Clube de Engenharia, Fernando Cavalcanti. O presidente do MAM, M. F. do Nascimento Brito, que participou da solenidade de lançamento do livro, abriu oficialmente a mostra às 20h, quando começou o recital de canções da época. Também ontem foram inauguradas no MAM as exposições de artes plásticas de Lena Bergstein — a *Book Arts*, patrocinada pelo consulado americano e que apresenta o trabalho de 50 artistas — e do fotógrafo Cândido José Mendes de Almeida.



Fotos de Luiz Carlos David

Os 300 alunos do Ciac do Caju, na maioria pobres, receberam camisetas, meias e tênis no primeiro dia de aula



As instalações da escola despertaram a curiosidade dos alunos, que também desenvolveram atividades culturais

Primeiro dia no primeiro Ciac do Rio

Ano letivo começa com brincadeiras e pouco estudo

Ticiano Azevedo

O ano letivo do Ciac Tiradentes — inaugurado quarta-feira pelo presidente Fernando Collor e o governador Leonel Brizola, no Caju — começou com muita brincadeira e pouco estudo. Deslumbrados com as instalações, os 300 alunos — na maioria, moradores de favelas próximas — fizeram o reconhecimento da área, mas também desenvolveram atividades culturais enquanto os professores planejavam o currículo.

"É importante esta fase de adap-

tação com atividades lúdicas, para tornar a chegada das crianças prazerosa", disse a diretora do Ciac, Dulce Mendes de Vasconcelos. Ela contou que os alunos se divertem bastante, escalando as construções, subindo e descendo escadas, praticando esportes e participando das diversas oficinas oferecidas no Ciac — um verdadeiro oásis, se comparado às escolas estaduais e municipais, ainda por cima paralisadas pela greve dos professores.

"Estou gostando muito da escola. Só não gosto quando os outros batem em mim", afirmou Anderson Marcos da Silva, 10 anos, que garante já ter frequentado outros colégios, apesar de não se lembrar de há quanto tempo está sem estudar. Ele assistiu à inauguração, criticou a demora do presidente e elogiou o

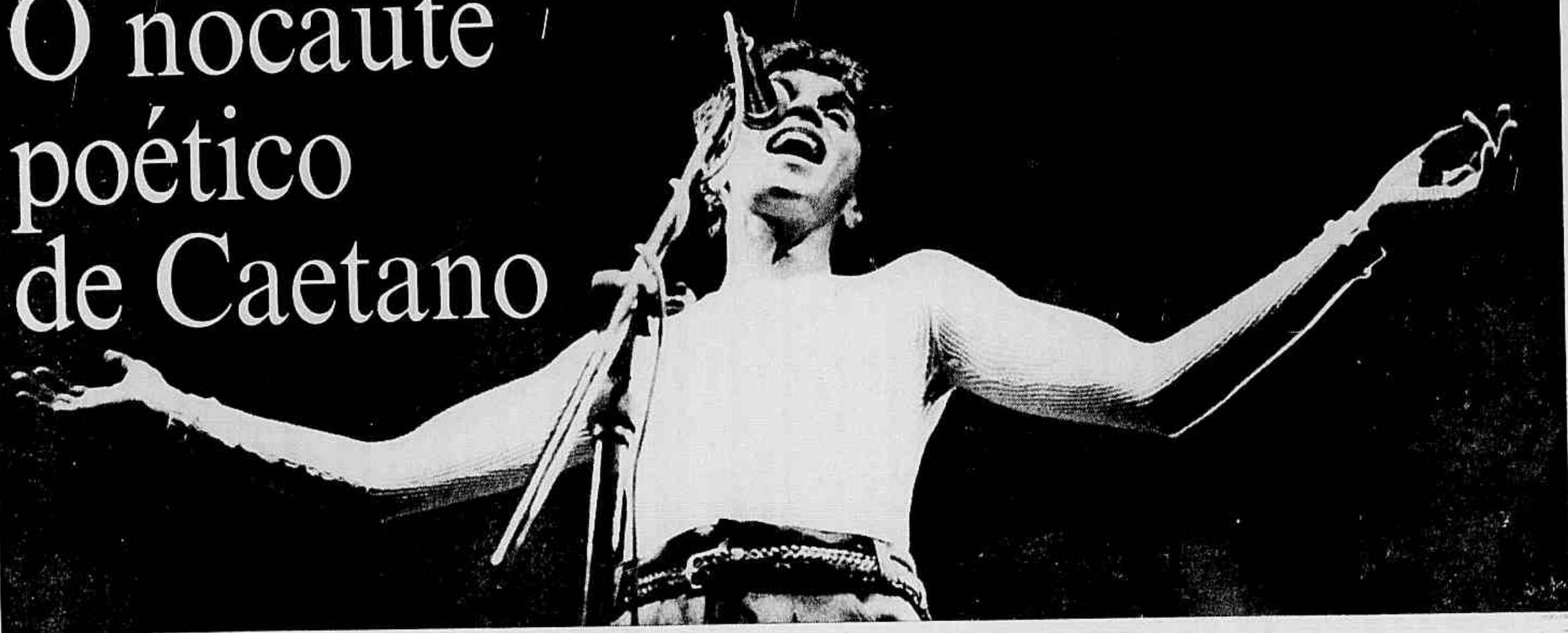
discurso do governador: "Ele falou direito e explicou tudo". Ontem à tarde era grande a algazarra de alunos na fila para o jantar — picadinho de carne, arroz, feijão, batata com vagem e mamão —, servido pelas merendeiras recrutadas no Parque Boa Esperança, vizinho ao Ciac.

Uma atividade que vem despertando grande interesse dos alunos é o curso de tambores de jongo, ministrado por Darcy Monteiro, o *Mestre Darcy* do Jongo da Serrinha, um dos fundadores do Império Serrano e da Império do Futuro — escola de samba mirim. Os alunos já coordenam palmas com batidas nos tambores, todos no mesmo ritmo. *Mestre Darcy* garante que há virtuosos entre eles. Alguns *homens*

aramba também já começaram a se revelar, subindo nas caixas d'água, que por causa de sua estrutura em relevos permite uma fácil escalada. "Vamos até sugerir a modificação do projeto para os próximos Ciacs", afirmou a diretora.

Todos os alunos receberam duas camisetas amarelas com a inscrição *As crianças em primeiro lugar — Ciac*, um short, uma calça comprida ou sãa, um par de tênis e um de meias. "Estou gostando muito. Ontem, o presidente Collor entrou na nossa sala de aula e brincou que não iria mandar comida para quem não gostasse dele", contou Maria Sandra Leite, 12 anos, que chegou de Maceo com a família há três meses e até então jamais frequentara um colégio.

SHOW 'Circuladô' ★★★
O nocaute poético de Caetano



Cantor empolga o público no Canecão com surpresas como 'Black and white' e 'Mano a mano'

ALGUMA coisa acontece no coração de Caetano Veloso nas estréias. Quarta passada, no Canecão, ele estava em noite epifânica, ao sabor dos ventos, na inauguração da temporada nacional de *Circuladô*. Momentos de comoção e brilho, desassossego e surpresa agulharam a plateia *tout Rio*, aos pés do ídolo de sandálias, calças largas grená e camiseta creme de mangas compridas. Antecedido por vídeos de Prince e pelo deslizar de celebridades de várias latitudes como o minimalista Philip Glass, Malu Mader, Glória Pires, Ney Matogrosso, Dora Klabin, Boni, Rafael Rabello, Geraldo Carneiro, Marieta Severo, Julinho Bresnane, João Ubaldo Ribeiro, João e Lucinha Araújo, a mana Bethânia e a mãe, Dona Cidão, Caetano apareceu no palco, às 22h15, 45 minutos após a hora marcada. O que pintou a partir daí até a meia-noite, em 27 músicas (dois bis), foi um desfile de cumes sonoros e *flash-backs* da principal antena da MPB. "As vésperas dos 50 anos a gente se torna auto-comemorativo", ironizou. "Mas não sou só eu que faço 50 agora: o Paulinho da Viola, o Gil, o Eduardo Mascarenhas e o Muhammad Ali também", entregou.

Em sintonia com o cenário estilo "homem das cavernas" de Helio Eichbauer (o mesmo cenógrafo de *Estrangeiro*), ele deu partida no espetáculo com *O mais doce dos bárbaros*, fisgado no repertório do quarteto que formou com Gilberto Gil, Maria Bethânia e Gal Costa. Um prato-freca de samba de roda introduziu *Boas vindas* composta para receber o herdeiro recém-nascido, Zeca. *Um índio* brotou na seqüência, com seu *look* épico preservado mesmo numa banda de espinha dorsal rítmica, sem teclados. Seu novo grupo instrumental liga parcelas rememorativas da carreira do cantor. E ele fez questão de evocar músicos de bandas anteriores



Americanos

Americanos pobres na noite da Louisiana
 Turistas ingleses assaltados em Copacabana
 Os pivetes ainda pensam que eles eram americanos
 Turistas espanhóis presos no Aterro do Flamengo
 Por engano
 Americanos ricos já não passeiam por Havana
 V... americanos trazem o vírus da Aids para o Rio no carnaval
 V... organizados de São Francisco conseguem controlar a propagação do mal
 Só um genocida em potencial
 — de batina, de uniforme ou de avental —
 Pode fingir que não vê que os v...
 — tendo sido o grupo-vitima preferencial —
 Estão na situação de liderar o movimento pra deter
 A disseminação do HIV
 Americanos são muito estatísticos
 Tem gestos nítidos e sorrisos limpidos
 Olhos de brilho penetrante que vão fundo
 No que olham, mas não no próprio fundo
 Os americanos representam grande parte da alegria existente neste mundo
 Para os americanos, branco e branco, preto e preto (e a mulata não é a tal)
 Bicha e bicha, macho e macho.
 Mulher e mulher e dinheiro e dinheiro.
 E assim ganham-se, barganham-se, perdem-se, concedem-se, conquistam-se direitos
 Enquanto aqui embaixo a indefinição e o regime
 E dançamos com uma graça cujo segredo nem eu mesmo sei
 Entre a delícia e a desgraça, entre o monstruoso e o sublime
 Americanos não são americanos
 São velhos homens humanos
 Chegando, passando, atravessando.
 São tipicamente americanos.
 Americanos sentem que algo se perdeu,
 algo se quebrou, está se quebrando

("Eles estão presentes nas linhas de baixo, nos *riffs* de guitarra", elogiou). A banda reúne do pulso constante de Marcelo Costa (bateria) ao baixo pulsante de Dadi (ex-A Cor do Som, ex-Barão Vermelho), "finalmente comigo no palco", para quem ele compôs o hirsuto *Leãozinho* (também incluído no show). O novo guitarrista/violonista Luis Brasil, de linha *hendrixiana*, foi responsável por desacertos entre canto e acompanhamento, que obrigaram Caetano a pedir desculpas à plateia. Da banda de Tom Jobim, o cellista Jacques Morelembaum entrou como participação especial, utilizando seu instrumento fundamental ao repertório do disco *Circuladô*, a partir da faixa-título. Marcos Amma, com seu arsenal de moringas ululantes, e Wellington costuraram a percussão, à base dos contratempos tão caros ao estilo *Velô*.

Além do repertório do último disco (destaques para *Fora da ordem*, *Itapoã* e *O c. do mundo*), Caetano acessou antiguidades espertas do próprio baú (*A tua presença*, *Queixa*, *Coração vagabundo*), surpreendeu com uma releitura emotiva de *Oceano* (Djavan), detonou um Bob Dylan visceral (*Jokerman*), um Michael Jackson sem faniquitos (*Black & white*) e um *Mano a mano* escandido sílaba por sílaba na ponta da língua, como se Carlos Gardel passasse na peneira de João Gilberto. Foi um dos picos de delírio da plateia. Mas houve outros como o da síntese musical do meio século do artista resumida por ele numa única música, "que nos fará amar para sempre Tom Jobim e João Gilberto", a bossa inaugural *Chega de saudade*. Na geografia de impactos do show, a plateia em êxtase ainda foi assaltada pelo nocaute poético e comportamental de *Americanos (ao lado)*, uma letra ainda em preparo à espera de música, que obrigou Caetano a colocar os óculos para evitar os tropeços ocorridos em versos de outras canções. O profeta monitora a realidade quente transfigurada em arte à flor da pele.

■ Cotações: ● ruim ★ regular ★★★ bom
 ★★★★★ ótimo ★★★★★ excelente

CRESÇA NO MUNDO.

Hoje em dia, só conquista seu espaço quem dominar uma segunda língua. E se essa língua for o francês, melhor ainda. O francês faz uma boa diferença. E ajuda, sem dúvida, a conquistar um espaço bem maior. Comprove isto você mesmo, fazendo o seu curso na Aliança Francesa. É a cultura que todos precisam para crescer na vida e aparecer cada vez mais no mundo.

APAREÇA NA ALIANÇA.



QUEM FAZ, ACONTECE.

Maison: 262-0458 • Botafogo: 286-4248
 Copacabana: 541-9497 • Ipanema: 287-5745
 Barão da Torre: 287-8649 • Tijuca: 268-5798
 Meier: 269-2895 • Madureira: 450-1720 •
 Campo Grande: 394-8100 • Alliance
 Enterprises (cursos empresas): 220-4247 •
 Direção Geral: 532-1323.

AGORA NA TIJUCA
 REVELAÇÃO DE PLÁ.
 DESCONTO DE 51%

REVELAÇÃO	10 X 15	9 X 13
1 CÓPIA	590,	490,
12 FOTOS	7.830,	6.530,
24 FOTOS	14.060,	11.470,
36 FOTOS	20.290,	16.410,

Preços já com desconto. Válidos somente até 16/03/92 com a apresentação deste cupom.

Kodak DePlá FOTOGRAFIA

TAPETES ARRAIOLOS PROMOÇÃO
 Rua Barata Ribeiro, 502 U.1
 Tel.: 256-2035

TRUTAS NO PLATAFORMA I
 Cr\$ 8.250,00 e guarnição
 Criação própria
 Rua Adalberto Ferreira, 32
 Tel.: 274-4022

Classificados **JB**
 580-5522

COBAL LEBLON BREVE - Av. Copacabana, 330
 R. GILBERTO CARDOSO S/Nº - LOJA 14
 Kodak EXPRESS

	9 x 13	10 x 15
12 poses	6.620,	7.930,
24 poses	11.680,	14.310,
36 poses	16.750,	20.690,

preços já com desconto
ATENÇÃO: cobrimos qualquer oferta de desconto em revelação publicada pela concorrência.

AVAPHOTO
 REVELAÇÃO A CORES 1 HORA
 511-5145
 50% de desconto na revelação de até 3 rolos, sem despesas extras. Traga este anúncio.

oferta até 15-03-92
 descontos 20% e 40% válidos

Blusaria Rio
 LIBERTE SUA SENSUALIDADE
Tubinho em pois - Cr\$ 33.000
 Ouvidor - 60/S - 905 Tel: 224-8129 Ivaírejo 2ª a 6ª
 Esquina com R. do Carmo
 Barata Ribeiro, 774/S - 911 Tel: 235-5780/257-0416
 Ivaírejo e Atacado 2ª a 5ª Sáb!

Globo define programação

A volta do 'TV Pirata' e 'Leandro e Leonardo' mensais são novidades

REGINA RITO

A nova programação da Rede Globo, com estreia marcada para 7 de abril, não é nenhuma Brastemp, mas vem com algumas novidades. Os destaques ficam por conta dos cinco programas que serão apresentados uma vez por mês, às terças-feiras, às 21h30. O primeiro a ir ao ar será o *Programa legal*, com Regina Casé e Luis Fernando Guimarães. Depois seguem-se *TV Pirata*, que volta à tela com elenco fixo formado por Cláudia Raita, Débora Bloch, Denise Fraga, Mariana Orth, Otávio Augusto, Antônio Calone, Pedro Paulo Rangel e Guilherme Karan; *Caseta* — *Planeta Urgente*, com a turma da Casseta Popular e Planeta Diário e apresentação de Katia Maranhão; *Tente, invente*, onde o apresentador Fausto Silva recebe convidados ilustres e revela seus dotes criativos, e, por último, *Leandro e Leonardo*, programa com a dupla sertaneja.

Para as quartas, também às 21h30, está prevista a estreia do programa *Você decide*, em que o próprio telespectador, através de telefonemas, pode escolher entre dois finais para a mesma história. Até agora o apresentador não foi escolhido. Mas sabe-se que o nome de Hélio Costa está fora do baralho. O seri-

do americano *Justiça final*, as quintas, continua até maio. Em junho, dá a vez à série *Jovem Indiana Jones*, que estreou recentemente nos Estados Unidos.

O *Globo reporter*, que, semana passada, bateu recorde no horário com 51 pontos de média, permanece às sextas-feiras. A programação dos sábados e domingos não sofreu alterações. Mas o *Fantástico* contará com novos quadros, já a partir do dia 22. Entre eles, o do humorista Chico Anysio, que faz uma coluna tipo *Vapt, vupt*, com quatro ou cinco entradas rápidas no programa, e *Heróis de verdade*, com Glória Maria entrevistando heróis anônimos que entraram para a história. O telejornalismo ganha novo fôlego com a volta dos jornais locais como *SP-Já* e *RJ-TV*, às 12h45, que tinham sido retirados por contenção de despesas.

Isabela Kassow



Antônio Calone

As opções diárias para os *bairinhos* permanecem nas mãos de Sérgio Mallandro e de Xuxa Meneghel. Ele apresentará o *Show do Mallandro*, das 8h às 9h. Ela, o *Xuxa da Noite*, das 9h30 às 12h40. Entre as novidades do programa da loura está um quadro com personalidades contando os melhores momentos da infância. Na área da dramaturgia, a emissora lança as *Séries brasileiras*, às 22h30. A primeira é *Te-reza Batista*, gravada desde o ano passado, que marca a estreia de Patrícia França. Até julho, estreiam *As notas de Copacabana*, de Dias Gomes, Ferreira Gullar e Marçal Moraes, e *Anos Rebeldes*, de Gilberto Braga.

Cultura do Rio em debate

O Rio de Janeiro começa enfim a retomar o lugar de centro cultural do Brasil, perdido desde a mudança da capital para Brasília. É esta a avaliação que o coordenador-geral do Museu de Arte Moderna (MAM), Marcos Lontra, apresentará na próxima segunda-feira como debatedor do painel *Rio — Pólo cultural*, às 9h, no auditório do Centro de Tecnologia de Solda do Senai (Rua São Francisco Xavier, 601, Maracanã). O debate, parte do projeto Fórum Rio Século XXI, patrocinado pelo Binerj, será aberto pelas duas autoridades máximas da cultura fluminense — os secretários de Cultura Edmundo Moniz, do estado, e Carlos Eduardo Novaes, do município. O coordenador-geral da Fundação Progresso, Marco Calvão, também está entre os debatedores. O moderador é Wilson Coutinho, editor do *Caderno Idéias*.



É justamente de um apoio efetivo do estado que, na opinião de Marcos Lontra, o Rio precisa para consolidar a sua inovadora liderança artística. "Não digo um apoio paternalista. São necessárias leis como as que permitiram em São Paulo, por exemplo, a criação do Memorial da América Latina", comenta.

— e muito — a vida do diretor Paulo Ubiratan. Segunda-feira termina o prazo dado pela direção da emissora para o início das gravações de *Mulheres de areia*, próxima novela das seis, com estreia prevista para final de abril. E Carolina Ferraz é o nome mais cotado para estrelar a história de Ivani Ribeiro, interpretando os papéis principais, as gêmeas Ruth e Raquel. (R.R.)

Valéria Monteiro pode voltar à TV

A dublê de atriz e apresentadora, Carolina Ferraz faz, este domingo, sua estreia no *Fantástico*. Mas sua participação pode ser meteórica. Afinal de contas, Valéria Monteiro (*foto*), ex-apresentadora do programa, decide ainda hoje se volta ou não à antiga casa. Caso acerte os pontos com a TV Globo, Valéria reassume o posto que deixou há menos de três meses, e Carolina passa



a integrar o cast de estrelas das novelas da emissora.

A volta de Valéria Monteiro facilitaria

CONCURSO FAÇA UMA VISITA AO MUSEU DO CINEMA (MOMI) EM LONDRES

PARTICIPE DA PROMOÇÃO "OSCAR 92" E GANHE:

- 2 PASSAGENS RIO, LONDRES, RIO.
- HOSPEDAGEM GRATUITA POR 4 NOITES EM LONDRES PARA 2 PESSOAS
- BRINDES

INDIQUE OS SEUS PREFERIDOS PARA O OSCAR 92

- | | |
|--|--|
| MELHOR FILME | MELHOR FILME ESTRANGEIRO |
| <input type="checkbox"/> <i>Bugsy</i> | <input type="checkbox"/> <i>Children of Nature</i> (Islândia) |
| <input type="checkbox"/> <i>O Príncipe das Marés</i> | <input type="checkbox"/> <i>The Elementary School</i> (Checo e Eslováquia) |
| <input type="checkbox"/> <i>O Silêncio dos Inocentes</i> | <input type="checkbox"/> <i>Medlaréno</i> (Itália) |
| <input type="checkbox"/> <i>JFK - A Pergunta que não Quer Calar</i> | <input type="checkbox"/> <i>The Ox</i> (Suécia) |
| <input type="checkbox"/> <i>A Bela e o Feraz</i> | <input type="checkbox"/> <i>Raise the Red Lantern</i> (Hong Kong) |
| MELHOR ATRIZ | MELHOR ATRIZ |
| <input type="checkbox"/> <i>NICK NOITE</i> (O Príncipe das Marés) | <input type="checkbox"/> <i>JODIE FOSTER</i> (O Silêncio dos Inocentes) |
| <input type="checkbox"/> <i>WARREN BEATTY</i> (Bugsy) | <input type="checkbox"/> <i>BETTE MIDLER</i> (For The Boys) |
| <input type="checkbox"/> <i>ROBIN WILLIAMS</i> (O Pescador de Ilusões) | <input type="checkbox"/> <i>GENA DAVIS</i> (Thelma & Louise) |
| <input type="checkbox"/> <i>ANTHONY HOPKINS</i> (O Silêncio dos Inocentes) | <input type="checkbox"/> <i>SUSAN SARANDON</i> (Thelma & Louise) |
| <input type="checkbox"/> <i>ROBERT DE NIRO</i> (Cabo do Medo) | <input type="checkbox"/> <i>LAURA DERN</i> (As Noites de Rose) |

Deposite este cupom em uma das urnas localizadas nos cinemas do Circuito ART FILMS, até o dia 29/03. Os brindes serão sorteados pelo Caderno B entre 20/02 e 30/03. O sorteio final será dia 02/04.

Patrocínio: **BRITISH AIRWAYS**

ART FILMS MOVING PICTURES **JORNAL DO BRASIL**

Nome: Idade:

End.: Bairro: Cidade:

CEP: Estado: Tel.:

CINES: ART COPACABANA • ART FASHION MALL • ART CASASHOPPING • ART TIJUCA • ART MADUREIRA

HOROSCOPO

Carlos Magno

ÁRIES • 21/3 a 20/4
Pequenos atos fúteis e esquecimentos nublam um pouco o seu raciocínio, mas, ao mesmo tempo, o faz prestar mais atenção a situações que agora precisam ser abordadas com mais compreensão e inteligência. Libere-se.

TOURO • 21/4 a 20/5
Necessidade de proteção e de se defender de intervenções externas que ameacem o seu bem-estar e sua segurança. Dia que o faz investir mais tempo e dedicação em questões íntimas e familiares. Controle a gula.

GÊMEOS • 21/5 a 20/6
Influência a palpites alheios, mas, na hora de agir ou efetivar um compromisso, você pode acabar indo mesmo pela sua cabeça. Por isto, e que as pessoas o acusam de ser volúvel, contraditório e arredio. Fortaleça-se.

CÂNCER • 21/6 a 21/7
Vem à tona de forma casual ou não emocional, decisões e impulsos que estavam represados e agora precisam ser externalizados e canalizados de maneira objetiva e inovadora. A Lua está em Câncer e lhe dá boas inspirações.

LEÃO • 22/7 a 22/8
Momento agitado, polêmico e que ainda continua trazendo arrebatamentos e confrontos sobretudo na difícil arte de se relacionar. Está difícil se concentrar ou acatar ordens e limites. Insônia. Temperamento difícil.

VIRGEM • 23/8 a 22/9
Você precisa de ajuda, mas pode fazer de conta que tudo está bem. O tempo mostra que viver de aparências ou de mentiras só acumula frustrações e inadequações. É preciso superar o orgulho e a teimosia. Faça trocas.

LIBRA • 23/9 a 22/10
Seu regente Vênus entra hoje em Peixes, ficando aí até 7/4/92, beneficiando a criação artística, o idealismo no trabalho, além de torná-lo mais sensível, sonhador e mediuônico. Evite a falta de discernimento no amor.

ESCORPIÃO • 23/10 a 21/11
1º decanato. Desabrochar de desejos e fase auspiciosa para projetar no mundo suas crenças, emoções e valores sutis. Amor e prazer lhe dão mais força e leveza. Demais Romantismo. Espere menos a vida alheia.

SAGITÁRIO • 22/11 a 21/12
Inseguranças afetivas podem atrapalhar um pouco o seu desempenho ao trabalhar e colocar de forma bem clara as suas prioridades. Tendência a sublimações e pequenas alergias. Espere uma hora melhor para aparecer.

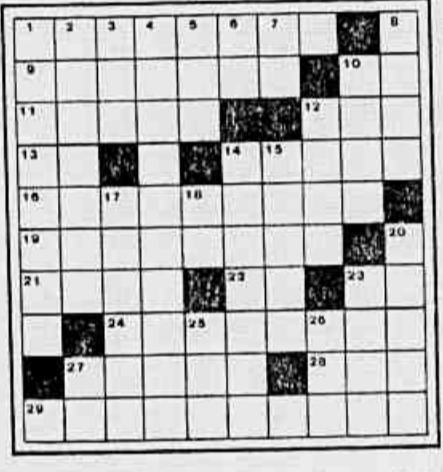
CAPRICÓRNIO • 22/12 a 20/1
Você pode ficar mais amoroso, receptivo e caridoso com as pessoas, e, além disso, poderá se comunicar com mais graça, intuição, senso estético e emoção. Interesse por miudezas e prazeres passageiros. Insegurança.

AQUÁRIO • 21/1 a 19/2
Todo o seu organismo parece estar pedindo renovação, espaço, liberdade e novas atitudes. Mas é preciso saber que a qualidade e a presteza das suas ações é o que realmente importa. Impulsividade e contestação.

PEIXES • 20/2 a 20/3
Como aconteceu pela última vez em abril/março de 90, Vênus ingressa no seu signo refinando a sua maneira de se expressar colocando na ordem do dia questões místicas e sentimentais. Só evite a falta de controle.

CRUZADAS

Carlos da Silva



HORIZONTAIS — 1 — que chegou a salvo, que chegou bem, que dá dinheiro; 9 — engoto, completamente despejado até a última gota; 10 — espécie de carbonúculo mortal que se desenvolve no intestino reto do gado vacum; 11 — covarde, sem brio (tanto do cavalo como do homem); 12 — unidade de pressão, utilizada para medir a pressão atmosférica, equivalente a um milhão de dinas por centímetro quadrado ou a um milhão de barras; 13 — lugar sagrado onde os felizes eram admitidos (assim designado pelos hindus); 14 — palavra usada para mandar; 19 — surrimento; 21 — uma das línguas da família dravídica; 22 — denominação verbal característica do futuro do pretérito; 23 — um dos três aspectos da alma dentro os antigos egípcios; 24 — grão vegetal de base dilatada, e provido de abertura pequena (pl); antigo vaso romano, pequeno e com asas (pl); 27 — quantidade mais ou menos considerável de amêijoas dispostas proximoamente entre si; 28 — roupião sem mangas, usado pelas classes pobres do Oriente e feito da mesma lá grossa que se emprega no enfeitamento do tabaco; arbusto subtropical, originário da África e muito comum em Cuba, onde as folhas são empregadas contra a paralisia; 29 — conjunto de ideias próprias de um grupo, de uma época e que traduzem uma situação histórica (pl); sistema de ideias dogmáticamente organizado como um instrumento de luta política (pl).

VERTICAIS — 1 — bem-conceituado, considerado, visto com estima; 2 — expressão latina que significa, segundo os princípios de equidade; 3 — pessoa indivíduo de mais entradas, do mais bobos; 4 — próprio para curar feridas; medicamento que se administra às pessoas feridas ou as que doram uma queda; 5 — variedade de abelha que faz ninho no chão; 6 — nada, coisa nenhuma; 7 — do lugar, local e cuja extremidade superior se encaixa no orifício desta, sendo a extremidade inferior atravessada pelo furo; antiga insignia de juizes e vereadores, que consistia em um pau delgado, roscado e alto, sendo a dos juizes branca com as armas da nação pintadas no alto, e a dos vereadores vermelha com as armas do município; 10 — vara que se finca no fundo do lago, para fixar a linha do anzol; vara para impedir a embarcação, ou para amarrá-la, ou para lhe retê-la a vela; 12 — tecido forte de lã, algodão, fibra sintética etc.; 14 — diz-se de pessoa muito magra, pouco robusta; homem magro e decorado; 15 — limpo, esfregando com areia ou com outra substância saponificável; 17 — o conjunto dos fios dispostos no tear paralelamente ao seu comprimento, e por entre os quais passam os fios da trama; 18 — está bem, está combinado; 20 — alvéolos dos favos das abelhas; os imbecis sorteados por traços numa tabeja ou mapa; 23 — malhar feito de farinha, martelada, açúcar, leite e ovos, a que se juntam vinho ou rum, uísque, cidra ou acaráo em pó; 25 — barco de fundo chato, empregado na navegação fluvial; cano por onde se escoam as águas do terreno; 26 — poemato em versos octosilábicos, que os jograis cantavam na Idade Média, poema medieval curto, lírico ou narrativo; 27 — localidade da Arábia mencionada no Alcorão; Colaboração do Prof. PEDRO DEMO — Brasília.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO
Amanhã, dia 14, o CÍRCULO ENIGMÍSTICO CARIOCA estará completando o seu 44º aniversário. Por esta razão os associados e simpatizantes estarão nos reunidos no Salão Vermelho, no Salão Tamandaré, num almoço de confraternização. A partir das 12 horas estaremos aguardando os confrades.

CHARADAS TETRAGRAMAS (adição ou supressão de letra)

1. Minha gente! Ele falava um dia. Um FUTURO brilhante se anuncia! Grande LUCURA um jogo tão somente. Mocinho tente, tente, nunca invente. 7+4=8
CHICO SILVA — Niterói

2. Aquela moça sempre que avista a SERPENTE. ENRUBESCE de medo. 5+3=8
CELLY — CEC — Tijuca

3. Aquela PLANTA SONANACEA era adorada por aquela mulher MORENA. 8+7=15
FREI IGNÁCIO — CEC — Jacarepaguá

4. Orando na IGREJA eu não vejo a HORA passar. 6+5=11
ALTER-EGO — CEC — Jacarepaguá

CHARADA AFERÉTICA (supressão da sílaba inicial)

5. Aquela MULHER IDOSA nunca sentia FOME na hora das refeições. 3+2

VIOLETA CORREA — CEC — Flamengo

HORIZONTAIS — sarabanda, amarelado, fei, abelha, atacaram, bico, use, acéfalo, o, tati, irano, ufo, caça, costa, orar, ufo, usura

VERTICAIS — sarabanda, americanos, ra, arca, bico, a, imana, tati, adu, ra, azem, ra, acéfalo, irer, tati, irano, ufo, caça

LOGOGRIFO DA CELLY — cartela de dinheiro. **CHARADAS ADICIONADAS:** 2. maré, 3. mangalá, 4. enxada

QUADRINHOS



JIM DAVIS



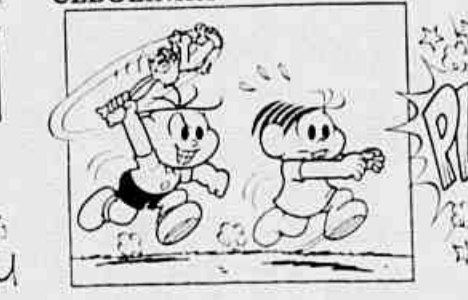
ZIRALDO



PARKER E HART



L.F. VERISSIMO E MIGUEL PAIVA



THAVES



De 1ª a Domingo
Vinicius c/FÁTIMA GUEDES
 Na 3ª: WALTER DAVID e ALBERTO XIMELLI
 Piano Bar Ipanema: Rua Vinicius de Moraes, 39. Tel.: 267-5757.

De 4ª a Sábado
Quarteto em Cyano com Chico Buarque no People
 À 1:00 Luis Alves Quarteto - Av. Bartolomeu Mitre, 370 - Tel.: 294-0547

PAULO BRAME
 Arte & Leilão
Recebimento de Objetos de Arte
 INÍCIO DO LEILÃO: 13 DE ABRIL DE 1992
 Quadros nacionais e estrangeiros, Pratas inglesas, portuguesas e brasileiras dos sécs. XVIII, XIX e XX, Peças Art-Nouveau e Art-Decò. Porcelanas europeias e orientais. Cristais, Jóias, Tapetes orientais e Objetos de Arte em geral.
 SOLICITE NOSSOS AVALIADORES
PAULO BRAME • ARTE E LEILÃO
 Rua João de Barros, 147 - Leblon
 Tels.: 294-4499 - 294-4096 e 274-6797

1º GRANDE LEILÃO
 Da Temporada 92
ROBERTO HADDAD
 LEILOEIRO PÚBLICO
DESTAQUES
 Importatíssima coleção de mestres europeus dos séculos XVI, XVII, XVIII, XIX e XX. Porcelanas: Extraordinária coleção de objetos chineses da Cia. das Índias (com destaque para peças dos serviços dos "Payões" e "Vista Pequena", de D. João VI e Aparelho de Jantar "Família Rosa", com 48 peças) e mais Japonesas e Europeias. Vidros: Importante coleção, com cerca de 40 peças assinadas por Gallé (Paisagem do Rio de Janeiro), Daum Nancy, Lalique (destaque para inédita placa de figura mitológica, com golfinhos) e outros. Esculturas: Art Nouveau e Deco, em bronze e marfim. E mais: Pratarias, imaginárias, marfins, mobiliários, cristais e ainda jóias antigas, tapetes orientais e livros antigos.
EXPOSIÇÃO
 Dias 14, 15 e 16 de março de 1992
 (Sábado, Domingo e Segunda-feira) das 15 às 23 horas
LEILÃO
 Dias 17, 18, 19 e 20 de março de 1992
 (Terça, Quarta, Quinta e Sexta-feira) às 21 horas
 Rua Pompeu Loureiro, 27-A - Copacabana
 Tels.: (021) 235-7141 e 255-3993 - Rio de Janeiro

PRÊMIO COCACOLA DE TEATRO INFANTIL

Os jurados Eliana Yunes, Lúcia Coelho, Miriam Brum e Domingos Assmar Neto indicaram os profissionais que mais se destacaram no Teatro Infantil no ano de 1991 em cada categoria.

A Coca-Cola se orgulha de estar realizando pelo 4º ano consecutivo o Prêmio Coca-Cola de Teatro Infantil, incentivando e prestigiando profissionais de valor como os indicados abaixo.

TEXTO
 Carlos Augusto Nazareth: "A História de Tony e Clóvis"
 Ronaldo Ciamboni: "A Vaca Lele"
 Marcia Frederico: Tradução e Adaptação das peças: "O Segredo Bem Guardado" e "Enganado, Surrado e Contente"
 Ricardo Soneto: "Mozart Moments"
 Marcelo Saback: Adaptação para Teatro de "A Sereiazinha"

ILUMINAÇÃO
 Luiz Paulo Nenen: "Dom Quixote"
 Paulo Cesar Medeiros: "A Bela e a Fera"
 Aurelio de Simoni: "A Sereiazinha"

MÚSICA
 Música Antiga da UFF: "Florina"
 Direção musical e execução Gilda Vandenbrande:
 "A Vaca Lele"
 Marcelo Saback: "A Sereiazinha"
 Joaquim de Paula: "De Olho no Escuro"
 Bia Bedran, Caique Botkay e Beto Coimbra: "As Cinco Pontas de Uma Estrela"

COREOGRAFIA
 Vera Lopes: "A História de Tony e Clóvis"
 Cristiana Lara: "A Sereiazinha"
 Nádia Nardini: "Na Festa de Bebebe"

ATOR
 Wilson Belém: "A História de Tony e Clóvis"
 Rogério Preatas: "O Segredo Bem Guardado" e "Enganado, Surrado e Contente"
 Jorge Maia: "A Princesa de Elida"
 Almir Martins: "Dom Quixote"
 Kiko Mascarenhas: "A Sereiazinha"

ATRIZ
 Marcia Frederico: "O Segredo Bem Guardado" e "Enganado, Surrado e Contente"
 Ana Borges: "A Princesa de Elida"
 Marcia Duvalle: "Florina"
 Alice Borges: "A Sereiazinha"
 Angela Rabello: "A Sereiazinha"

CENÁRIO
 Ricardo Venancio: "O Segredo Bem Guardado"
 Doris Rollemberg "A Bela e a Fera"
 Carlos Augusto Lefèvre: "A Sereiazinha"

FIGURINO
 Ricardo Venancio: "O Segredo Bem Guardado"
 João Gomes Rego: "La Fontaine em Fábulas"
 Beth Bellando: "Florina"
 Rosa Magalhães: "Dom Quixote"
 Lessa de Lacerda: "A Sereiazinha"

CATEGORIA ESPECIAL
 "De Olho no Escuro" pela linguagem de animação
 "Mozart Moments" pela linguagem de animação

MENTÃO ESPECIAL
 Cobra Norato pela concepção plástica do espetáculo
 Museu da República pela abertura de novos espaços

HORS CONCOURS
 "A História de Lenços e Ventos" pela contribuição histórica para o Teatro Infantil

Prêmio Coca-Cola de Teatro Infantil

Alto risco

- Depois da Fórmula-1, transferida desde o ano passado para São Paulo, o Rio está correndo o risco de perder para outra cidade a promoção de uma importante prova do calendário internacional de corridas de automóveis.
- Desta vez, a Fórmula Indy, acertada em princípio para ser disputada em março do ano que vem no Autódromo de Jacarepaguá.
- Brasília entrou no páreo decidida a levar para o seu autódromo a corrida.
- Conta, para tanto, com um apoio de peso — o próprio presidente Fernando Collor.

■■■

Vale tudo

- E a Goldmine, hem?
- A empresa, investigada a fundo há menos de um mês sob suspeita da prática de gordas irregularidades, voltou esta semana a arbitrar diariamente o preço do dólar no país, da abertura do mercado ao fechamento.

Explosiva

- A reunião do ministério marcada para a manhã de hoje, no palácio do Planalto, promete fazer jus à data — sexta-feira, 13.
- Fará tremor a terra na Esplanada dos Ministérios.
- Será a melhor forma de o presidente Fernando Collor comemorar com dois dias de antecedência o segundo aniversário de seu governo.

Pés no ar

- O ex-ministro Bernardo Cabral, que em dezembro foi tentado com uma proposta da U.S.Top — 100 mil dólares — para estrelar um comercial de calças jeans e recusou, voltou a ser procurado para fazer publicidade.
- Recebeu um convite de Washington Olivetto para rodar um comercial dos sapatos Vulebrás, no mesmo estilo dos já exibidos com Paulo Maluf, Nuno Leal Maia, Joãozinho Trinta, Hebe Camargo e Vicente Matheus.
- Cabral não aceitou nem recusou o convite.
- Pediu apenas para adiá-lo por algum tempo.

■■■

Dono

- O restaurateur Carlos Perico — Ielase Antiquarius — é o mais novo sócio majoritário do People.
- Comprou de Ferdinando Magalhães 55% das ações da casa.

■■■

Milagre

- Apesar das tentativas de desmentidos oficiais, a safra brasileira continua crescendo em progressão geométrica.
- Começou anunciada com 52 milhões de toneladas de grãos, crescendo em seguida, sucessivamente, para 61,5 e 72 milhões de toneladas.
- Ontem, o ministro Cabrera informou a um jornalista cartoca que os últimos números da safra já batiam a casa dos 89 milhões de toneladas.
- Qualquer dia, o país afunda sob o peso da supersafra.

Bomba

- Quem já passou os olhos pelos originais do livro de memórias que o ex-deputado Thales Ramalho está escrevendo tremeu na base.
- Há um capítulo que, como diria o presidente Fernando Collor, é nitroglicerina pura.
- É o que trata da transição do regime militar para a democracia.

No embal

- O Brasil poderia aproveitar o embal dos franceses, que discutem a conveniência de uma versão mais light da letra da Marselhesa, e cuidar de eliminar o gritante caso de hermafroditismo que enfia os versos do Hino Nacional brasileiro.
- Num trecho, o Brasil é mãe gentil.
- Em outro, gigante pela própria natureza.



'Forfait'

- A atriz Marieta Severo quase caiu da cadeira quando, em entrevista concedida a um jornal paulista a propósito da peça Antigona, que estreia no palco do Teatro Nelson Rodrigues, a repórter sapcou-lhe uma pergunta final: — E você sabe se o autor virá assistir à montagem?
- Infelizmente, não será possível.
- O autor, de Sófocles, morreu há mais de 2.300 anos.

Baixaria

- Só pode ser brincadeira de mau gosto o cartaz exposto na vitrine de uma agência de viagens nos Champs Elysées, Paris, propondo aos passantes vários itinerários turísticos.
- Sugerem a Índia e visitas a seus colossos, como o Taj Mahal; o México e incursões às antigas cidades astecas, os balneários de Cancun e Acapulco; o Egito e passeios às pirâmides, às ruínas de Luxor e cruzeiros pelo Rio Nilo; e o Brasil.
- Al, porém, a sugestão vira pura baixaria.
- Enumeram-se, como atrações, incursões aos garimpos de Serra Pelada, passeios pelo Nordeste com direito a contatos com cangaceiros e visitas ao Rio para apostar no jogo do bicho e conhecer o turismo sexy com mulatas.
- É mais ou menos como reduzir as atrações de Paris ao has-fund da Rue Saint-Denis.

■■■

De volta

- O locutor esportivo Galvão Bueno, que se desligou no início do mês da TV Globo, voltará ao vídeo na próxima semana.
- Contratado da nova rede de televisão OM, apresentará o jogo — de transmissão exclusiva — São Paulo x Crisúma pela Taça Libertadores.



'Dura lex'

- A Receita Federal já decidiu: vai enviar um representante para participar do bingo que o restaurateur Grill One promoverá no próximo dia 26.
- Como o jogo está enquadrado na lei das contravenções penais (artigo 50), a coisa promete não acabar bem.
- Se é que vai acontecer.

RODA-VIVA

- D. Leda Collor de Mello está convidando os incontáveis amigos para a missa em ação de graças pelos dois anos de governo do filho, presidente Fernando Collor, que se realizará no domingo às 17h na Catedral Metropolitana, no Rio.
- Aparecida Marinho festejará aniversário recebendo amigos no dia 28 para jantar.
- O chanceler Francisco Rezek oferece um jantar hoje no Itamaraty em torno do ministro das Relações Exteriores da Austrália, Gareth Evans.
- O ministro Antônio Cabrera dará uma circulação pelo Rio no fim de semana.
- De casamento marcado para o dia 21, na reitoria da Universidade do Brasil, Christina Silva Alves e Antônio Franklin Moreira de Castro.
- A Editora Record está convidando para o lançamento do livro A noite em que Jane Russell morreu, de Ivanir Yazbeck, no dia 16, às 20h, na Timbre, no Shopping Center da Gávea.
- O aniversário de Reelina Lebelson comemorado no piano-bar do L'Atelier com um coquetel oferecido pelas filhas Tânia e Shella.
- O professor Carlos Chagas embarcará no início de maio para Roma onde terá uma audiência com o Papa João Paulo II. Além do que, participará da reunião da Academia Pontifícia de Ciências do Vaticano.
- Maria da Glória Antiel de volta de Boston, onde foi visitar a filha Ana Gabriela, ali estudando.
- A Marinha marcou para o dia 10 de junho a homenagem pelo centenário de nascimento do almirante Penna Botto. Na ocasião, a filha, Lina Penna Botto, doará para o Museu Naval a espada que, juntamente com objetos e documentos sobre a vida do pai, ficará exposta numa vitrine na instituição.

Para breve

- Promete não ficar apenas nos escândalos Alinei Guerra e Antônio Magri o desfile nacional de irregularidades promovido pelo primeiro escalão do governo.
- Entrará na pista em breve um novo tí-ti da pesada.
- Em cima do carro abrelatas do affair, a ex-ministra Margarida Procópio.

■■■

Meca

- O ritmo em que os brasileiros mais abonados estão comprando imóveis em Miami juntou ali na semana passada nada menos de três decoradores brasileiros de peso, todos de olho na nova clientela.
- Helio Fraga Jr., Sig Bergamin e Germano Mariutti.

■■■

- Dos três, o primeiro a se dar bem foi Bergamin, aquinhoado no último fim de semana com cinco minutos pelo programa Style, transmitido pela CNN para todos os Estados Unidos coast-coast.
- Coube-lhe a redecação da bela casa comprada por Teresa e Emerson Fittipaldi no sofisticado Cape Florida Drive, em Key Biscayne.

Pau puro

- O DAC deverá liberar os preços das passagens aéreas na semana que vem.
- Ai é que o pau vai cantar de verdade entre as companhias aéreas.

Ponte aérea

- Em papo telefônico que teve ontem com um amigo de Brasília, a badalada Celita Jackson foi logo avisando: — Estou single again.
- É e solteiríssima que chegará mais uma vez ao Brasil.
- Virá especialmente para as comemorações do aniversário de Brasília, dia 21 de abril.

■■■

Mala feita

- O coronel Darke de Figueiredo, chefe da segurança pessoal do presidente Fernando Collor, será removido.
- Pela bola sete desde que o livro da Casa da Dinda foi vasculhado, ele irá dar um assessoramento militar na embaixada do Brasil em Washington.
- O coronel está satisfíssimo: era exatamente o posto que pretendia.

Tiro nágu

- A bonita Alexia Deschamps anda na mira da revista Playboy.
- Tem, porém, uma posição definida.
- Não posará num nepor todo o ouro do mundo.

Data certa

- O ex-porta-voz da presidência da República, Cláudio Humberto Rosa e Silva, assumirá o cargo de adido cultural do Brasil em Portugal no dia 15 de abril.
- Trabalhará subordinado à coordenadora de assuntos culturais da embaixada, diplomata Irene Vidigala.

CINEMA 'O despertar da besta' ★★★

Zé do Caixão reaparece à meia-noite

NUM debate entre intelectuais, José Mojica Marins, criador do personagem Zé do Caixão, é julgado por seus filmes: seriam suas obras perniciosas, torpes, más? A situação é o gancho para uma espécie de filme de episódios. A cada acusação irá corresponder uma cena de *O despertar da besta*, último longa de Mojica, em cartaz hoje, à meia-noite, no cinema Cândido Mendes, em Ipanema. Não há, portanto, nada que monte uma seqüência narrativa, não há uma história, apenas a macreditá-

DAVID FRANÇA MENDES

vel imaginação desse cineasta barroco, herdeiro direto dos primitivos, do mago Georges Méliès. Alternando cenários povoados de glúteos maquiados e seres humanos enterrados no isopor com locações sujas, quartos e casas de periferia, em cor e em preto-e-branco, Mojica mostra um mundo onde a inocência não tem vez, onde o mal sempre triunfa. Mojica é um artista de outro século, da tradição oral, das feiras de variedades, do circo, que se vira para se expressar com meios do século 20, em que, com toda certeza, apareceu por acaso.

O personagem criado por José Mojica Marins

■ Cotações: ● ruim ★ regular ★★★ bom ★★★★ ótimo ★★★★★ excelente

RIO JAZZ CLUB "UN CHANT D'AMOUR À PIAF" 19:00 com CRISTINA SANTOS REZZA'S KUTCH WHISKY Reservas pelos telefones: 541-9046 / 546-0867

Au Bar 21:00 Luizinho Eça 23:00 CRISTINA BUARQUE DE HOLLANDA & HENRIQUE CAZES interpretam NOEL ROSA Av. Epitácio Pessoa 864 • Tel.: 259-1041

RIO JAZZ CLUB 23h. CRISTOVÃO BASTOS & MARCO PEREIRA interpretam ARY BARROSO & NOEL ROSA BELL'S Reservas pelos telefones: 541-9046 / 546-0867

Assinatura Jornal do Brasil (061) 223-0888

B DISCOS

SUPERSONICAS / TÁRIK DE SOUZA

Olivia canta Chiquinha

Depois do projeto teatral fonográfico *Estrela da vida inteira*, que homenageou o poeta Manuel Bandeira através de seus poemas musicados por Jobim, Milton, Radamés, Gil e Wagner Tiso, a cantora Olivia Hime encara a obra de Chiquinha Gonzaga (1847-1935) num movimento inverso. Encomenda letras de gente como Geraldo Carneiro, Paulo Cesar Pinheiro, Aldir Blanc e Chico Buarque para as músicas da maestrina a sair em disco e show ainda a espera de patrocínio.

Retranca

Comprimidas pela recessão inócua, as gravadoras seguraram lançamentos e adiam a entrada dos artistas nos estúdios. A Eldorado de São Paulo fechou as sucursais, mudou programações e só tem dois projetos confirmados: o novo disco do Ratos de Porão, já gravado, e o futuro de Zizi Posst, primeiro após o estouro de *Sobre todas as coisas*. Luzinha no túnel: A rede de supermercados lança as bases da segunda edição do Festival Carrefour de MPB no próximo dia 24, em São Paulo.

Estorvo em inglês

Com o selo de *best-seller* internacional, o romance *Estorvo* de Chico Buarque encontra dificuldades em sua incursão anglo-saxônica. As editoras Pantheon, dos EUA, e Bloomsbury, da Inglaterra, que patrocinam a edição comum aos dois países, já estão no segundo tradutor. O primeiro desistiu no meio. Se o segundo concluir a tempo a tarefa, *Estorvo* sai lá entre julho e agosto, emoldurada por um grande perfil do compositor/escritor/dramaturgo na seleta revista *Vanity Fair*.

M. A. Cavalcanti



Chico, lã de Noel, não tem tradução



Divulgação

Grupo Vexame vai gravar LP brega

Vexame com orgulho

Cult da era Magri, a banda Vexame orgulha-se de transportar os bregas Odair José, Fernando Mendes e Pimpinella "do quarto de empregada para a sala de visitas". A prova do

crime sai em maio num disco gravado ao vivo no Sese-Pompéia: o repertório da bolacha rola a partir do dia 20 em duas semanas no Rio Jazz Club.

Pivetes à inglesa

O grupo Pearl Jam teve a caminhonete de excursão roubada por um bando de garotos na faixa dos 13 anos de idade em Manchester. Um deles ameaçou uma segurança com uma faca, enquanto a banda fazia *sound checking*. O roubo não foi notificado à polícia por descrença nas autoridades locais. Qualquer semelhança...

Cramulhão volta ao disco

Figura fácil das telinhas desde o sucesso da novela *Pantanal*, Almir Sater, violero, cantor e compositor regionalista, volta ao disco após um jejum de três anos. Gravado em outubro de 1991, *Almir Sater ao vivo* reúne *Tocando em frente* e *Cabelo loiro*, do às interiorano Tião Carreiro, e *Cavaleiro da lua*.

Tele gráficas

□ O *Novas tendências* deste domingo, às 22h, coloca várias especiarias no ar: um CD pirata do ex-Smiths Morrissey gravado ao vivo na Holanda na recente excursão com sua banda nova (incluída a métrica *Pregnant for the last time*); a canção que Leonard Cohen escreveu para o ex-Bunnymen Ian Mc Culloch (*Lover, lover, lover*) e versões acústicas do Depeche Mode (*Personal Jesus*) e The Cult (*Heart of soul*).

□ O som de locomotivas alucinadas num filme de Stephen King promete a banda *hardcore thrash* Anschluss na série *Thrash na lona* no Teatro da Lona da Ilha do Governador, amanhã, às 20h.

□ Wagner Tiso (dia 17) e Marcos Ariel (dia 24) deslizam nas próximas telas da série *Piano Brasil*, em dois horários alternativos (12h30 e 18h30) no Centro Cultural Banco do Brasil.

□ Jazz do outro lado do muro: o grupo Fun Horns desembarea aqui em sua primeira *trip* latina para mostrar o suingue da antiga Alemanha Oriental em conexão com os percussionistas do Quarteto Baticum (Beto Cazes, Carlos Negreiros, Jovi e Marcos Suzano). No domingo, dia 22, às 17h30, nos jardins do Museu de Arte Moderna.



Divulgação

Chifres Alegres vão tocar no MAM

J. C. Brasil



Formada por 11 jovens carentes de São Paulo, a banda Moleque de Rua vai tocar com os Titãs e registrar em disco seu som original

Da rua para o 'show bizz'

Moleque de Rua abre show de Titãs e lança LP

APOENAN RODRIGUES

SÃO PAULO — Os 11 integrantes do grupo paulistano Moleque de Rua têm nomes e sobrenomes comuns que só constam nas cédulas de identidade ou nas carteiras de trabalho cujas folhas vazias denunciam desemprego. Na verdade, para seus amigos e vizinhos da Vila Santa Catarina, região do Jabaquara, Zona Sul da cidade, eles são conhecidos por Naldão, Bombinha, Gelo, Duda e Quinão, entre outros apelidos impingidos pelo cotidiano periférico. Pela aparência descuidada, dentes de *punks* tupiniquins e vocabulário restrito a interjeições, cada um deles, separadamente,

se dilui no anonimato da pobreza. Juntos, todos buscam o sucesso que poderá começar este ano: hoje à noite, no Olympia, o grupo abre o show de estreia dos Titãs. No início do próximo mês, pela gravadora Sony Music, será lançado o LP *Moleque de Rua*, primeiro dos jovens paulistas, produzido pelo baterista titânico Charles Gavin.

A personalidade do Moleque de Rua se faz em cima de alucinadas sessões rítmicas de baterias de latas e frigideiras, tambores de óleo, congas, surdos, guitarras, baixo e instrumentos inventados como o *chinelofone* ou *silofone* de tamborim. O *chinelofone* é uma escala de tubos de papelão, cortados e dispostos de acordo com a escala do piano. O som desemboca numa caixa acústica com orifícios por onde entram microfones que ampliam o batucado. O toque para tirar os sons, como indica o nome do instrumento, é feito com um chinelo de dedo.

O resultado da cozinha sonora do Moleque de Rua, cujas idades variam de 11 a 34 anos, é no mínimo inquietante. Com músicas batizadas de *Filosofia do bom malandro*, *Fim de feira* ou *Dor-de-dente*, e letras que falam de ônibus lotado, fome, e, claro, dentista, a banda chama atenção pela peculiaridade rítmica, temperada com certo sabor caribenho pelas guitarras de Oswaldo Gregório e José Carlos Ferreira, o Duda, organizador, portavoze e espécie de pai-professor-tutor da rapaziada. "Eu não formei o grupo por caridade, eles é que resolveram investir em seus talentos", explica Duda, antes de acrescentar: "A gente faz parte do contingente mais pobre da população e queremos mostrar que o nosso trabalho é de qualidade."

Duda percebeu a potencialidade dos garotos nos jogos do Corinthians. Nas arquibancadas dos estádios de futebol, eles se agrupavam para fazer uma torcida percussiva. Incentivados pelo músico, só de brincadeira, formaram um grupo chama-

do Roupas Velhas — uma bagunça que, na época, arrematava 16 moleques de rua. A autoconfiança no ritmo nato de cada um aconteceu a partir da vitória num festival regional, realizado em 1983. Com a rifa do prêmio — duas passagens para o Rio de Janeiro — compraram surdos, contra-surdos e uma guitarra.

Em 1988 a banda conseguiu gravar um compacto independente e conquistou razoável repercussão na mídia paulistana. O artesanato começava a se sofisticar. As latas não ficavam mais soltas e não eram tocadas a esmo. Criaram uma estrutura para fixá-las e introduziram uma escala de frigideiras, que são mais harmônicas e produzem notas musicais. Até então, nunca tinham assistido a qualquer show do mago Hermeto Pascoal, tido, hoje, como verdadeiro ídolo. Os Titãs são também unanimidade entre os músicos do Moleque de Rua, embora, no íntimo, eles não façam muitas concessões ao rock. A maioria gosta mesmo é de samba.

Novo disco do PIL faz rápida sátira do punk

PEDRO SÓ

COMO o quase vovô Jagger já dizia, o tempo não espera por ninguém: John Lydon, que um dia foi o megafone de uma nova rebelião, fedendo a *teen spirit*, hoje é um velho ranzinza. A voz continua a mesma, mas agora é possível reparar: o antigo Johnny Rotten dos tempos de Sex Pistols, a maior personalidade do rock da década de 70, canta como um septuagenário mal-humorado. O que de maneira nenhuma depõe contra a ira e o deboche que manifesta. Afinal, como ficou provado por testes realizados pelos torturadores da previdência social brasileira, os anciões também reclamam. Ainda que amparado pelos luxos da mundaníssima vida californiana, John Lydon continua protestando e fazendo discos interessantes. Como *That what is not*, que acaba de sair lá fora pela EMI-Odeon, e, dependendo da crise econômica, chega ao Brasil no mês que vem.

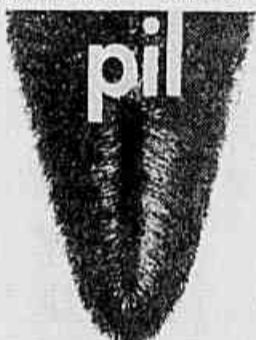


O velho Johnny Lydon faz som contestador e debochado

A contestação começa pela capa que mostra, como o título explica, "aquilo que não é". No caso, apesar das aparências, não se trata do que os americanos chamam de *beaver* (castor). Um a zero para o contestador que, juntamente com o picaresca Malcolm McLaren (empresário dos Sex Pistols), lançou o *punk rock* na Inglaterra. A primeira música do disco, *Acid drops*, embalada em *riffs* poderosos do guitarrista John McGeoch, ataca a censura, terminando com uma citação que é uma verdadeira heresia: o coro "no future" de *Anarchy in the UK*, o hino nihilista do verão de 1976. "O produtor — Dave Jensen — jogou uma vez de brincadeira. Na hora, não achei engraçado. Mas não posso me levar a sério demais", explicou o veterano cuspidor em recente entrevista. Como se vê, nem Johnny Rotten escapou de John Lydon, envolvido com mais chum-

bo grosso na autobiografia que esta escrevendo sobre seus dias como *sex pistol*.

O homem está em boa forma, como comprovam as faixas *Luck's up*, um recado sarcástico aos *punkies* dado por quem conhece o assunto, e *Think tank*, perolas de cinismo com guitarradas à Billy Duffy, do Cult. Mas de vez em quando, na ânsia de ridicularizar a todos, Lydon acaba soando como uma espécie de galinha azul do rock. Fantasias caricaturais — a faixa *Empire* parece Johnny Goes To California — e a rebeldia articulada de algumas letras acabam sendo as bolas fora do disco. Nada de tão ruim assim, não fosse ele o autor de coisas antológicas como *Bodies*, *Pretty vacant* e tantas outras.



Uma capa original

FAIXA QUENTE

CD/Os mais vendidos

1º) Tudo por amor — Trilha sonora (14)	8º) Legião Urbana 5 — Legião Urbana (3,5)
2º) Lady slave to the grind — Skid Row (10,1)	7º) Aquela brasileira 4 — Emílio Santiago (9,5)
3º) Live — Kenny G (2,4)	6º) Leandro & Leonardo — Leandro & Leonardo (9,7)
4º) Samba emredo — Vanos (4,7)	5º) Live your illusion II — Guns N'Roses (7,4)
5º) Pedras que cantam — Fagner (6,7)	10º) Roberto Carlos — Roberto Carlos (6,6)

RÁDIOS/As mais tocadas

■ Rádio Cidade		■ Discos/Os mais vendidos	
1º) Remember the time — Michael Jackson	2º) Vento no litoral — Legião Urbana	1º) Samba emredo — Vanos (3,6)	2º) Roberto Carlos — Roberto Carlos (11,2)
3º) Wasted time — Skid Row	4º) Dying young — Kenny G	3º) Pedras que cantam — Fagner (21,7)	4º) Live — Kenny G (16,5)
5º) Impossível — Biquini Cavalião	6º) All together now — The Firm	5º) Lady slave to the mind — Skid Row (9,1)	6º) Dangerous — Michael Jackson (19,13)
7º) Slipping away — Information Society	8º) Tua canção — Barão Vermelho	7º) Tudo por amor — Trilha sonora (10,5)	8º) Leandro & Leonardo — Lem (4,76)
9º) Don't cry — Guns N'Roses	10º) More than words — Extreme	9º) Intuição — Fagner Jr. (10,28)	10º) Doces palavras — Faís de Belem (9,1)

Fonte: Nupem. O primeiro número entre parênteses indica a posição do disco na semana passada. O segundo, há quantas semanas está na lista, mesmo que não seguidamente. Sairam: Zé de Camargo e Luciano (Lem), Raça Negra (Lem) e Legião Urbana 5 (Legião Urbana). Voltou: Intuição (Fagner Jr.) e Entraram Lady slave to the grind (Skid Row) e Doces palavras (Faís de Belem).

Rádio FM 105

1º) Reduções de amor — Fagner	2º) There from dying young — Kenny G
3º) É o amor — Zé de Camargo & Luciano	4º) Não aprendi a dizer adeus — Leandro & Leonardo
5º) Todas as manhãs — Roberto Carlos	6º) Lua — Fábio Jr.
7º) Páiz na cama — Leandro & Leonardo	8º) Estranha dependência — Joana
9º) I do it for you — Bryan Adams	10º) A serpente e a estrela — Ze Ramalho

89 FM/São Paulo

1º) Untergang — Metalica	2º) One — U2
3º) No more tears — Ozzy Osbourne	4º) Smell like teen spirit — Nirvana
5º) Wasted time — Skid Row	6º) Give it away — Red Hot Chili Peppers
7º) Yesterday — Guns N'Roses	8º) Dreamline — Rush
9º) Enter sandman — Metalica	10º) A voz do show — Barão Vermelho

OUTRAS PARADAS

■ Itália/singles		■ Espanha/singles	
1º) Don't let the sun go down on me — George Michael	2º) Black or white — Michael Jackson	1º) Pasa maza — Tena Aza	2º) Smell like teen spirit — Nirvana
3º) Mad about you — U2	4º) Colour of love — Snap	3º) Data Lama — Mecano	4º) Black or white — Michael Jackson
5º) The slow motion — Queen		5º) James Brown is dead — LA Style	

Itália/albums

1º) Luca Carboni — Carboni	2º) Queen — Greatest hits II
3º) Dangerous — Michael Jackson	4º) Family Man — T. Temà Viovere
5º) U2 — Achtung Baby	

Espanha/albums

1º) Queen — Greatest hits II	2º) Nirvana — Nevermind
3º) Alejandro Sanz — Vivendo Diferente	4º) For Injuria — Piedad Ferrer
5º) Luz Casal — A Dona Luz	

Cotações: * ruim • regular ** bom *** ótimo **** excelente

MARIA LUCIA DAHL



A era de Aquarius

ACORDOU de manhã cedo e não se lembrava de nada.

— Quem é você? Perguntou ao marido, que dormia ao seu lado.

Mas ele também não se lembrava dela. Então ligou a TV e assistiu a *You da Xuxa*.

O marido, por sua vez, pegou o revólver de brinquedo do filho maior, armou os menores com facas e canivetes e foi pra sala brincar de arrastão.

A primeira vítima foi a filha mais velha que chegava da faculdade.

A moça, amedrontada, pediu socorro à mãe, que sentada no chão, respondeu:

— *Haric*.

Ligou então pro noivo, presentindo o pior. Este atribuiu ao preço dos remédios a perda súbita de memória dos sogros.

— Eu vi o choque que sua mãe levou ao pagar Cr\$ 52.000 por um Keflex.

— Deixa de ser burro, Antenor, respondeu a noiva. — Esqueceu que dia é hoje?

Antenor, muito auto-referente, achou que tinha esquecido o aniversário de casamento dos sogros, causando-lhes uma lesão.

— Por isso não, querida, tentou consertar. — Já comprei o presentinho dos dois.

— Que presentinho, Antenor? Que presentinho?

— Não vou dizer porque é surpresa... Despistou o namorado, suando nas mãos.

— Se alguém tiver de ganhar presentinho é o Michelangelo, pois hoje é dia 6 de março, aniversário dele. Entendeu, Antenor?

Antenor não entendia.

— Meus pais foram desprogramados pelo vírus Michelangelo, Antenor. Não é a toa que você é um pessimo aluno de Informática.

Antenor empalideceu.

— E o computador?

— Foi vacinado, Antenor.

— Quer dizer que a minha tese sobre os mosquitos no brejo...

— Infelizmente está intacta. Assim como meus irmãos menores. Mas não tive mais dinheiro pra comprar mais vacinas pra família e esqueci que mamãe era devota de Michelangelo. Lembra daquelas pavorosas miniaturas do David e do Moisés que ela trouxe de Roma? Pois bem. Isso prova que ela já era soropositivo. Pra desenvolver o vírus e passar pra papai foi um passo, Antenor...

— Já eu acho que isso foi armação da sua mãe, Armindinha.

— Pra cima de quem? Perguntou a noiva, espantada.

— Do seu pai, ora bolas. Ela quis zerar a relação deles dois. Fingir que esqueceu a briga que tiveram por causa daquela loura nas barcas.

— Que comportamento tendencioso, meu Deus! Papai não se lembra da briga nem das barcas, e muito menos da loura... Deixa de ser machista, Antenor!

E teve que desligar o telefone, porque os pais tinham resolvido brincar de médico na frente das crianças.

— O que é que eles têm? perguntou a faxineira nordestina.

— Estão zerados, Odiléia.

— Pouca vergonha, isto sim. Respondeu a empregada retirando-se pra cozinha e fazendo o sinal da cruz.

Armindinha quis despedi-la, mas teve que esperar o noivo, pra acertar as contas com ela, pois o vírus Michelangelo tinha desprogramado também o sistema do banco onde ela era cliente.

Fechou então a porta da sala. E, observando o comportamento descompromissado dos pais, no tapete, resolveu que sua tese de doutorado seria sobre o súbito descondicionamento das relações na era de Aquarius, enquanto o pai, dependurado no lustre, informava à mãe que tomara a Barbie da filha mais moça:

— *Me Tarzan, you Jane*.

Armindinha começou a achar sua relação com Antenor meio careta. E quando ele chegou, mais tarde, devolveu-lhe a aliança de outro com um discurso contra a hipocrisia.

Antenor, vendo zerados os cinco anos de namoro, vingou-se, contando à Armindinha da mulata que arranjara na concentração da Estácio.

Armindinha revidou-lhe contando da concentração da Beija-Flor e, completamente desprogramada, resolveu espalhar a cabeça na Biblioteca Nacional. Mas assistiu-se quando soube que ela também acusara o vírus Michelangelo, encontrando-se em estado terminal.

Tentou espalhar em São Paulo, mas o aeroporto estava fora do ar.

Então voltou pra casa e escreveu à mão sua tese sobre a Nova Era, vendo os pais afundando os barquinhos dos filhos na banheira e o computador, agonizante, apesar da caríssima vacina nacional, cantar os últimos acordes de *Daisy* na mesa do escritório.

B PERFIL DO CONSUMIDOR | Dorival Caymmi

Sem urucubaca e baixo astral

Perfume — Há exatamente um mês e seis dias não usa nenhuma química no corpo. Nem desodorante ou xampu ("É uma experiência que estou fazendo para saber se estou bem com meu cheiro").

Xampu — Nunca usou ("Nem sei como se faz").

Sabonete — Phebo ("Aquele que escorega no banheiro") e Dacosta ("Aquele que tira olho grande, baixo astral, urucubaca e zizizira").

Roupa — *Short* com bolso ("É que não precise usar cueca").

Jóias — Acha que jóia é coisa de mulher ("Mas adoro esta aliança-escultura de cobre feita pelo escultor baiano Mário Cravo. Dizem que o cobre defende a saúde").

Remédio de cabeça — Colírio Tilsol e uma garrafa de água mineral ("Tomo três goles de água em jejum. É um santo remédio para todos os males").

Lugar mais esquisito onde fez amor — "Para quem tem 77 anos, lembrar dessas coisas é meio complicado. Mas na verdade nunca fiz amor em lugar esquisito. Mas entre a cama e o mato valeu tudo."

Fobia — De barata ("Tenho horror").

Psicanalista — "Até certo ponto, o homem desprezou a dose de auto-análise que Deus lhe deu e preferiu contratar um psicanalista."

Fruta — Banana.

Sobremesa — Banana.

Bebida — Água.

Refrigerante — Guaraná.

Ator — Sir Laurence Olivier ("Adorei *Hamlet*").

Atriz — Fernanda Montenegro.

Cantor — "Prefiro guardar segredo nesse assunto, senão dá a maior confusão."

Cantora — Leia a resposta acima.

Motivo de orgulho — "Minha habilidade em prosseguir feliz na vida."

Motivo de arrependimento — "Não tenho arrependimentos."

Carro — Detesta dirigir ("Tentei algumas vezes, mas não tenho vocação").

Sonho de consumo — "Não tenho sonhos."

Melhor programa de TV — "Não sou freguês de televisão, mas gosto de ver os jornais. Para mim, televisão é apenas um meio de informação."

Palavra mais bonita da língua portuguesa — Amor.

Palavra mais feia da língua portuguesa — Oi ("A Aracy de Almeida um dia foi cumprimentada com um oba e disse que não era mulher de oba, por isso não respondia. Em também não gosto de oi, oba e psiu").

Animal doméstico — Gato ("Independente, não aceito coleira").

Animal selvagem — Pantera negra.

Filme — *Um breve encontro* ("Com David Lean, Celia Johnson e Gregor Howard. Fiquei comovido quando li que Mario Peixoto também gostava muito desse filme").

De quem gostaria de ser descendente — "É meio pretencioso, mas gostaria de ser descendente de Nossa Senhora Virgem Maria. É a coisa que mais me comove. Atenção: não tenho pretensão de ser irmão de Cristo").

Final de semana — "Num bosque, seguido de areia e mar. Como era Armação de Búzios nos anos 50. Pergunta só ao Antonio Callado."

As noites de lua são propícias a... — Rir.

As noites de tédio são propícias a... — Não tenho tédio.

Mito — Mãe Menininha ("Uma vez ela me disse uma frase: Seu Dorival,

ELIZABETH ORSINI

O baiano Dorival Caymmi jura que não se encaixa bem no perfil do consumidor. Para se ter uma idéia, quando casou, lá pelos idos de 40, não tinha nenhuma cueca. A conselho dos amigos comprou três o que, aliás, não fez nenhuma diferença: "Minha mulher nem notou". Tau-

rino com ascendente em Sagitário, 77 anos, o autor de *O que é que a baiana tem?* — está em temporada até domingo no Imperator, ao lado dos filhos Nana e Danilo — faz o estilo baiano de consumidor: adora usar *short* com bolso, detesta dirigir, levou nove anos para compor a música *João Valentão* e seu mito naturalmente é Mãe Menininha do Gantois.

Isabela Kassov

Homenagem ambiciosa

ENREDO da Manguieira campeã do carnaval de 1986, cidadão honorário, tema de uma caprichada edição com suas músicas e pinturas. Condecorado, reverenciado, aclamado. Nada disso é demais em se tratando de Dorival Caymmi. Tanto que duas novas homenagens vêm aí. A principal é uma ambiciosa biografia que está sendo preparada pela jornalista Stella Caymmi, neta do velho baiano. *Caymmi e seu tempo* pretende revisitar a história do país através do olhar contemplativo de um personagem que conviveu com figuras como Volpi, Matarazzo e Di Cavalcanti. A outra reverência ocorre num domingo de abril, quando o *Fantástico* põe no ar, em comemoração ao aniversário de Caymmi (ele faz 78 anos dia 30 de abril), um clipe com a música *Beijos pela noite*, com letra de Jorge Amado e Carlos Lacerda e melodia de Dorival.

Pois o surgimento dessa música, que nunca foi gravada, é justamente um dos trechos já escritos da biografia preparada por Stella. O cenário foi a fazenda de Lacerda, Quindins, em Vassouras, em 1939. Estavam reunidos Caymmi, Jorge Amado, Carlos Lacerda, Otávio Malta, Samuel Wainer... Stella resgata a história dessa parceria incomum: "Foi na varanda de Quindins que nasceu a serenata. Em meio à brincadeira, alguém teve a idéia de fazer uma cantiga. 'Cada um ia sugerindo um trecho', lembra Caymmi. O ponto mais saboroso ocorreu quando Samuel Wainer propôs um trecho e não colou. Brinca o baiano que havia censura entre os letristas. Todos palpitarão, mas os autores reais dos versos foram Lacerda e Jorge Amado. 'Eu apenas arrumei um pouco, né. Sendo o autor da música, fui colando os trechos', diz Caymmi. Um pouco de modestia, pois ele deu a partida na canção com os versos: 'Aqui/ o teu corpo nos meus braços'. 'Aqui' era Quindins, Jorge Amado completou: 'Nossos passos pela estrada/ nos beijos pela noite/ e a lua.' Carlos Lacerda entrou mais tarde: 'E então sob a lembrança dos meus beijos/ nosso amor adolescente/ poderá recomear.' Para anotar a letra não houve problemas. Jorge Amado já estava com papel e caneta em punho."

Outro trecho já esboçado registra a perplexidade de Caymmi com o que aconteceu pouco depois daquela harmoniosa tarde de sábado em Quindins. Lacerda passou a trabalhar numa revista de negócios e se afastou do grupo. "Começaram a chamar Lacerda de *cor-de-rosa*, ele que era *vermelho*, um homem de esquerda, como a maioria daquele grupo", lembra Dorival no livro. "Fiquei numa situação delicadíssima. Não podia perder a amizade de Carlos Lacerda, não podia perder a amizade do Otávio Malta, não podia perder a amizade do Jorge. Acabei procurando saber com quem devia falar sem botar o nome do outro no meio!"



tem dias que eu passo horas conversando com aquela árvore. Desde então fiquei seu fã").

Rede — Não sou homem de rede ("Gosto mesmo de minha cama-patente antiga. Acredito no que Haroldo Barbosa dizia: solteiro é aquele que salta dos dois lados da cama").

Santo — Oxalá, Senhor do Bonfim, Nossa Senhora ("Meu santo de candomblé é Xangô, mas Mãe Menininha disse que eu tinha todos os orixás").

Qual a música de que mais gosta — Diz que trocaria tudo que fez por uma canção chamada *Ciranda cirandinha* ("Se algum dia eu ficar maluco espero que me encontrem pelas ruas cantando esses versos").

O que gostaria de ser se não fosse músico — Pintor ("Já pintei retratos da família toda").

Música que levou mais tempo para compor — *João Valentão* ("Foram nove anos. Sou um preguiçoso por convicção").

Música que compôs mais rápido — *Maricotinha* ("Foi feita em fração de segundos. A letra e a música").

Uma personalidade — Adelaide Tostes Caymmi ("Minha mulher").

Quem levaria para uma ilha deserta — Ninguém ("O céu, a ilha e o mar em volta. Isso já está muito bom. Não precisa mais nada").

Quem deixaria lá para sempre — "Não tenho inimigos."

Frase — Eu não gosto de quem fala, gosto de quem diz.

TEATRO/ 'Ó pai, ô! *

No compasso contagiante do Olodum

Divulgação/ Isabel Gouvêa

MACKSEN LUIZ

O LODUM não é apenas uma banda do Pelourinho, que inventou uma batida original internacionalizada por Paul Simon. Mais do que um fenômeno rítmico, o Olodum se transformou numa manifestação da peculiar cultura baiana, fusão de influências múltiplas (música e dança afros, sons caribenhos, ideologia da negritude) aclimatadas na geografia do Centro Histórico de Salvador. O Bando de Teatro Olodum, que está em temporada no Teatro Gláucio Gill, é um dos desdobramentos do núcleo musical e segue a mesma linha de atuação cultural da banda: regionalista e popular.

Ó pai, ô!, o primeiro dos três espetáculos dirigidos por Márcio Meirelles que o Bando apresenta no Rio, reúne personagens — na verdade, tipos — que circulam pela área de influência do Olodum. A ação se passa num velho sobrado do Pelourinho — onde moram rezadeiras, homossexuais, motoristas, desempregados — e pelas ruas e bares das redondezas. Essa pequena humanidade serve de pretexto para um roteiro esquemático, que se equilibra entre a denúncia social e a celebração das camadas populares.

Márcio Meirelles, que também assi-



Sérgio Braga (E) e Anleth Star em *Ó pai, ô!*

na o roteiro, criou uma encenação em sintonia com a plateia do Pelourinho. Criação e consumo se confundem, já que *Ó pai, ô!* serve como espelho e reflexo do quadro social daquela área. Os *países* atores, além dos sete integrantes da Banda Mirim do Olodum, que marcam o ritmo do espetáculo, são

oriundos do Pelourinho, numa integração que funciona quase como um trabalho de ação social, nos moldes do que Joãozinho Trinta desenvolveu na Flor do Amanhã. Esta proximidade estreita entre o plano social e artístico estabelece limites e contradições — a maior delas é fazer da *mensagem* o próprio *meio*.

■ Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

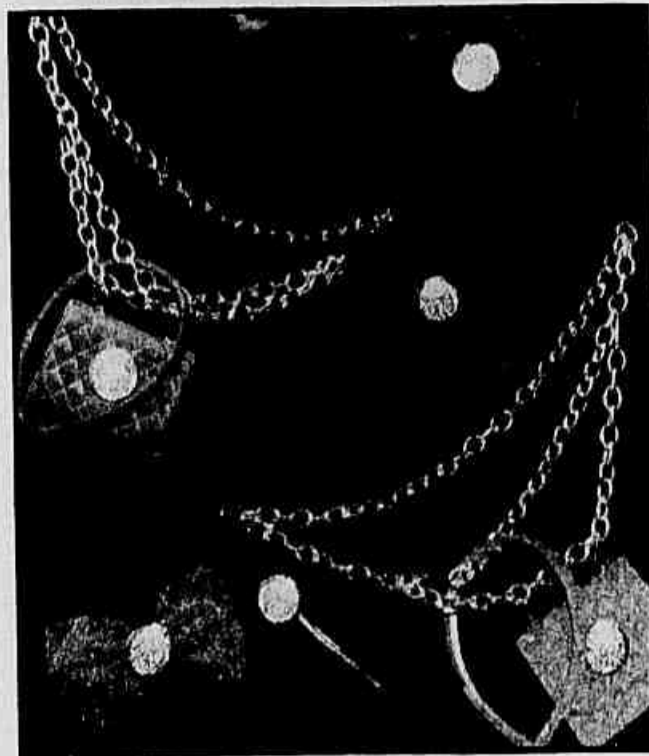
A bijuteria inova e se renova

Poucos setores da moda têm um tom tão internacional. Com ar carioca

NADA muda mais rapidamente do que um conceito, principalmente na moda. Até pouco tempo, ninguém gostava de confessar que copiava outro estilista, e escondia o passado de qualquer estampa ou fivela *inspirada* na vitrine de algum nome famoso internacional. Agora, a pulverização das tendências é tamanha, que seria decepcionante se não tivéssemos por aqui, interpretações locais de

coleções de Chanel, Christian Lacroix, Ferré.

A bijuteria e os acessórios são os melhores canais desta assimilação. É ótimo ver a beleza dos dourados foscos, dos matelassés, das correntes e bolsinhas, *primas* das originais internacionais. Mas com um toque tão especial, que fascina até a consumidora europeia. E atrai um fabricante tradicional, também europeu, em busca justamente desta capacidade de reinventar o já-visto.



Para as executivas de alto nível, bolsinhas de cintura, laços e arcos de camurça em cores fortes



Com a técnica de alta qualidade da Swarovski e a sofisticação espontânea do Zau, temos a coleira de strass, as perolas perfeitas em colar amarrado e as contas metalizadas. Mais os óculos em tartaruga manchada

Zau

O estilista carioca dá adeus às sementes, couros e continhas: agora trabalha em conjunto com a Swarovski, empresa de origem austríaca conhecida por fazer miniaturas multifacetadas de cristal. Como este tipo de produção oscilava no limite entre o souvenir e o *oufiteilhão*, a Swarovski desenhedeou uma tática de resgate de estilo, procurando se aliar a estilistas, que dessem um aval de sofisticação. No Brasil, o bijuteiro Luiz Augusto Olivieri foi o eleito, e desta união nasceu sua coleção Zau Bijou, que para exportação ficará conhecida como Zau Collection.

Para suas consumidoras fiéis, como Carmem Mayrink Veiga e Marie-Annick Mercier, a grande diferença estará no acabamento industrial, que garante uma semelhança com jóia. "Mesmo que aparentemente o desenho seja idêntico, o broche tem uma matriz diferente do brinco. Sem falar na qualidade das pedras, da linha Savi, da Swarovski. É quase impossível se desligar desta tendência colorida, depois que o Gianni Versace cobriu suas modelos de pedrarias das botas ao cabelo." Zau ainda não utilizou nem metade dos recursos da indústria austríaca instalada em Jacarepaguá, mas está exultante

com as perolas, leves e perfeitas. Que para sua linha, são misturadas com pepitas copiadas de pedras reproduzidas em fundição. E ganham banho de prata envelhecida, assim como os metalizados em cobre, ouro e estanho.

Assim, a Swarovski, conhecida por enfeitar milionárias americanas — quando elas dão descanso às jóias verdadeiras — ganhou um toque surpreendente em idéias de estilo. E o estilista Zau atinge o estágio de ter uma qualidade internacional, sem deixar de brincar com suas formas e técnicas. "Antigamente, o que eu tinha era uma linha de montagem. Agora, sei que se inaugurarem uma *boutique* Chanel do outro lado da rua, posso competir com a mesma qualidade." É verdade: até os braceletes armados, típicos dos tempos artesanais, ficaram preciosos, entremeados de perolas austríacas.

Graças à produção industrial, que pode reproduzir 2.000 peças do mesmo modelo, os preços da etiqueta Zau diminuíram. No atacado, os brincos de pastilha, com pedra de resina custam US\$ 9, os maiores, com pingentes, US\$ 17 e a gargantilha de strass usada por Linda Evangelista, custa US\$ 103. A nova coleção estará na loja do final de Ipanema, a partir de abril: por enquanto, a liquidação encanta a clientela.

Sorte

Esta é uma das tendências do outono. Uma sacolinha de dinheiro, o símbolo de paz e amor, um coração, a imitação de sementes tradicionais contra mau-olhado, além de alguns fetiches modernos, como a miniatura dourada do perfume N°5, de Chanel ou a réplica da bolsa matelassé. Tudo pendurado em correntes douradas, para, segundo a criadora, Rosana Bernardes, tentar melhorar o dia-a-dia das brasileiras elegantes. E se elas são fanáticas por moda, vão adorar a medalha com as inscrições *Paris-Nova Iorque-Milão*, os pontos lançadores de novidades. A *penca* se completa com grandes anéis, estilo Boucheron, de pedras coloridas.

Além da linha Superstição, Rosana comemora seus oito anos de bijuteria homenageando a Natureza e a Ecologia, com folhas de parreira douradas, penduradas em cintos, colares e brincos ou pinhas, banhadas de dourado e marrom. Os moçassins também ganham folhagens aplicadas na gaspea.

Rosana aumentou a coleção de sapatos, bolsas, cintos e até camisetas. Seus modelos de verão, com alças feitas de correntes e pedras, vendiam às dúzias — principalmente para as turistas italianas — e para o inverno saem novas blusas justas, com golas aplicadas de berloques e correntinhas. Outras têm gola alta e entalhes de príncipe-de-gales, com botões-broches. "Tudo combina e se coordena em peças avulsas: a consumidora não tem tempo para procurar roupa em um endereço, brinco em outro, sapatos em um terceiro. Ela quer tudo pronto, e gosta de ter o brinco igual ao clipe do sapato, ao fecho da bolsa, pede para costurar mais uma estrelinha na camisa. E nós fazemos tudo, com nossos alicatinhos e correntes de estoque", comenta Rosana, e passa a mostrar uma das razões de seu sucesso, a inspiração Chanel. Desta vez, ela está nas bolsinhas de cintura, feitas de veludo; nas correntes com figuras primitivas (sol, estrela, coração) e nas sapatilhas com biqueiras de verniz preto. "Acho que se Chanel fosse viva, adoraria fazer o estilo roqueira", definiu a estilista, que em meio ao desfile no *show-room*, lembra de mostrar outra linha de sorte: os sapatos e abelhas esmaltados, que trarão felicidade através de broches, brincos e pulseiras.

Todas as novidades entram na loja na esquina da Rua Aníbal de Mendonça no final de abril, quando os preços em média serão: pingentes de Cr\$ 4 mil a Cr\$ 12 mil cada um; correntes desde Cr\$ 24 mil; broches entre Cr\$ 10 mil e Cr\$ 32 mil; brincos desde Cr\$ 16 mil a Cr\$ 84 mil.



A modelo Vera Gurgel antecipa o outono, com a blusa colante em príncipe-de-gales, com botões-bijoux à vontade



Acabaram-se os problemas e inseguranças: chegou a boa sorte, com os pendentes dourados de Rosana Bernardes, nos colares e cintos

Ano 7, nº 828, 13 de março de 1992. Não pode ser vendida separadamente

JORNAL DO BRASIL

PROGRAMA



Pule de 10

Estréia 'Bugsy', filme que tem o maior número de indicações para o Oscar

Anos JK
animam
temporada
no MAM

O som do
Quinteto
Onze
e Meia

Ipanema
ganha
uma nova
danceteria

As atrações
da primeira
Sexta-Feira
13 do ano

DIA 27 DE MARÇO

McCANN

ESPECIAL MOTÉIS DA REVISTA PROGRAMA.

É com todo prazer que a Revista Programa oferece a você o Especial Motéis. Um suplemento publicitário com módulos onde você anuncia para mais de 385.000 leitores. Um guia que vai orientar os consumidores com as melhores opções de motéis e todos os serviços exclusivos que eles oferecem. Se você é dono de motel, reserve logo o seu espaço para mostrar o que você tem a oferecer, e prepare-se para ficar em bons lençóis. Afinal, não é todo dia que aparece uma oportunidade como essa de se ganhar dinheiro.

PREPARE-SE PARA FICAR EM BONS LENÇÓIS.

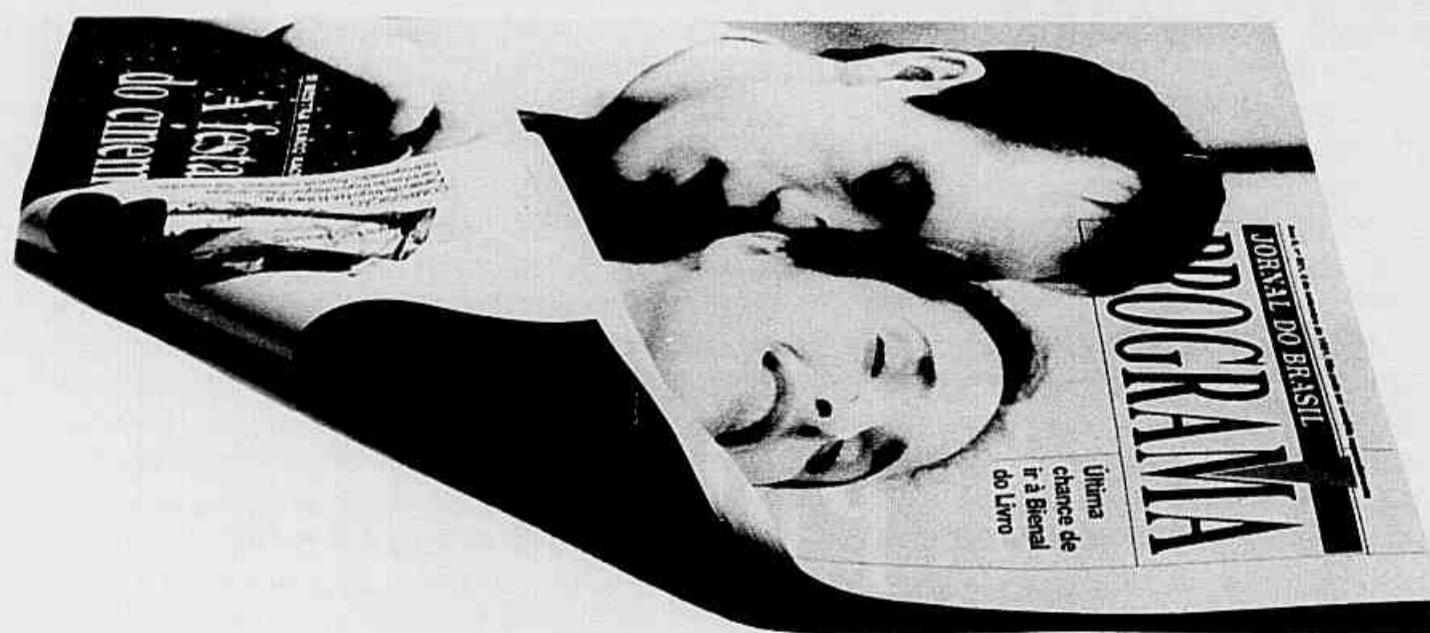


Foto: Marcos Vianna

FICHA TÉCNICA • Tiragem: 180.000 exemplares • Edição: 27/3 • Reserva de espaço: 20/3 • Recebimento de fotolito: 23/3
• Formato mínimo: 2 módulos • Pagamento: 20/4 e 05/5
• Maiores informações: 585-4322 • 585-4328 • 585-4479

JORNAL DO BRASIL
PROGRAMA

APOSTAS



Capa: lay-out de Fábio Dupin

CINEMA	4
CRIANÇA	22
EVENTOS	36
GAMES	21
PRÓXIMA SEMANA	46
PARA DANÇAR	34
RESTAURANTE	28
SHOW	14
TEATRO	18

□ Programa não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores de eventos e pelas empresas citadas. É bom se certificar pelo telefone antes de sair de casa.

Bugsy é um cara macho pra caramba. Mas quando a pequena Virginia Flamingo Hill chega junto, o homem amolece como queijo na chapa. Você já deve ter visto esta história por aí, mas nenhuma tinha dez indicações para o mais badalado prêmio do cinema mundial. Filme de gângster sem o galã de plantão não presta. Por isso, *Bugsy* traz Warren Beatty na pele do machão-título. E Annette Bening, moça de carreira meteórica, como a pequena em questão. Nas rodas de palpiteiros de Hollywood, *Bugsy*, a grande estréia nos cinemas cariocas neste fim de semana, já levou o Oscar de Melhor Filme. Se não levar, fica com o de Melhor Ator. Se bobear, fatura os dois. E se bobear mais ainda, arremata outras estatuetas entres as dez que disputa.

O maior problema do fim de sema-

na é arranjar tempo para ver tudo o que há nas telas. Além da barbada *Bugsy*, outros dois filmes com indicações para o Oscar aparecem por aqui nas pré-estréias da meia-noite: *Grand Canyon — Ansiedade de uma geração*, de Lawrence Kasdan (candidato ao Oscar de Melhor Roteiro) e *O cabo do medo*, filme de Martin Scorsese protagonizado por Robert de Niro e que concorre aos Oscars de Melhor Ator e Atriz Coadjuvante. Tem mais. Aquele sujeito chegado a carne humana que andou por aqui no ano passado está de volta. *O silêncio dos inocentes* reestréia nesta sexta para reforçar o time do Oscar. A escalação dos mais cotados fica completa com os candidatos a Melhor Filme que já estrearam — *JFK* e o *O príncipe das marés*. Só falta o desenho *A bela e a fera*. Mais aí seria demais.

Gustavo Vieira

CAIO, o crítico

Miguel Paiva



JORNAL DO BRASIL PROGRAMA

Editor Gustavo Vieira. Subeditor Hélio Muniz. Redator Cláudio Figueiredo. Repórteres Luciana Hidalgo, Marcelo Maia, Mônica Maia e Paula Fernandes. Produtora Patrícia Paladino. Colaboradores Dulce Caldeira, Helena Tavares, Marília Sampaio, Paulo Senna e Rosy Lamas. Fotografia Rogério Reis (editor) e Flávio Rodrigues (subeditor). Arte Fábio Dupin (editor e projeto gráfico) e Fernando Pena (subeditor). Diagramadores David Lacerda, Ivano dos Santos Mello e João Carlos Guedes. Secretária Oneir Pinho. Secretário gráfico José Fernando Cordeiro. Programadores José Ferraro Ramos e Accácio Martins Teixeira. Gerente comercial Mauro Bentes — RJ. Tel.: 585-4328. Tille Avelaira — SP. Tel.: (011) 284-8133. Chefe de publicidade Elizabeth Gonçalves de Oliva. Redação Av. Brasil, 500/6º andar. Tel.: 585-4697. Impressão Gráfica JBS/A. Rua P, nº 200, Penha. Uma publicação do JORNAL DO BRASIL

COM DEZ MÃOS NA TAÇA



Annete Bening: atriz gamada no gângster

Chega hoje ao circuito carioca o filme 'Bugsy', forte candidato ao Oscar

Marcello Maia

Um charme arrasador por entre tapas, tiros, beijos e sonhos fez de Benjamin Siegel o mais sedutor gângster filmado por Hollywood nos últimos tempos. Ele é *Bugsy* — mas que ninguém se atreva a chamá-lo assim —, barbada em vários páreos do Oscar 92 (dez indicações; leia quadro na página ao lado) e grande atração do circuito carioca a partir deste final de semana. Estrelado pelo novo *Casal 20* do cinema americano, Warren Beatty e Annete Bening, o filme do diretor Barry Levinson (*Rain man*) aposta nas aventuras enlouquecidas do mafioso garanhão que literalmente inventou Las Vegas.

O delírio feminino com o *look* galã-fatal de Bugsy Siegel é respaldado pela autenticidade que Warren Beatty imprime ao personagem. Neste desfile de glamour mafioso, contando ainda com uma primorosa reconstituição da Hollywood dos anos 40, Annete Bening não fica atrás na pele da atriz Virginia Flamingo Hill, estrela de quarta grandeza dos estúdios cinematográficos. Como muitas outras, cai com tudo que tem direito nos braços do atraente gângster.

A epopéia de Bugsy Siegel na terra dos figurões começa em Nova Iorque, onde seus sócios Meyer Lansky (Ben Kingsley) e Charlie Luciano (Bill Graham) estudam uma maneira de entrar nos lucros da Costa Oeste. Decidem enviar Bugsy para dividir espaço com o manda-chuva local numa viagem prevista para durar apenas quatro dias. Mas o gângster se apaixona pela cidade e por Hill e de lá só sairá via serviço funerário.

Em menos tempo que imaginava, Bugsy conquista a atenção de tudo e de todos. Uns pelos sorrisos, outros pela mais cruel violência. Mas que ninguém se engane: o impetuoso gângster come direitinho na mão de sua amada e por ela é capaz de qualquer coisa. Num de seus sonhos mais exagerados, Bugsy resolve construir um super hotel-cassino em pleno deserto de Nevada — a futura Las Vegas — e acaba por destruir pouco a pouco seu prestígio e credibilidade. Mas antes disso, dezenas de corações rolaram pelo caminho. E vão continuar rolando depois que *Bugsy* abocanhar importantes estatuetas na festa do Oscar 92.



Warren Beatty: típico glamour de mafioso

As 10 indicações

- Melhor Filme
- Melhor Diretor (Barry Levinson)
- Melhor Ator (Warren Beatty)
- Melhor Ator Coadjuvante (Harvey Keitel)
- Melhor Ator Coadjuvante (Ben Kingsley)
- Melhor Roteiro Original (James Toback)
- Melhor Direção de Arte
- Melhor Fotografia (Allen Daviau)
- Melhor Vestuário (Albert Wolsky)
- Melhor Trilha Original (Ennio Morricone)

Os mais cotados já estão em cartaz

Bugsy — Estréia nesta sexta. Principal concorrente ao Oscar, até porque na chamada prévia mais importante, o Globo de Ouro, abocanhou exatamente o prêmio de Melhor Filme, entre outros.

O príncipe das marés — Estreou dia 2 de março. Até domingo passado (dia 8), foi assistido por 168.829 espectadores, um bom público para menos de duas semanas de exibição. Segundo na lista dos palpitesiros de plantão, *O príncipe das marés* tem chances consideráveis. Como todo mundo sabe de cor, Hollywood tem um fraco especial por dramas.

JFK — Estreou dia 7 de fevereiro e com cinco semanas em cartaz já acumulou um público de 450 mil espectadores. Difícilmente Hollywood vai comprar a briga de Oliver Stone e agraciá-lo mais uma vez o polêmico diretor com o prêmio de Melhor Filme. Barbada mesmo é o Oscar de Melhor Montagem.

O silêncio dos inocentes — Volta ao cartaz nesta sexta (leia quadro na página 9). Estreou em 17 de maio de 1991 e nas 19 semanas em que permaneceu em cartaz acumulou um público de 1 milhão 53 mil e 716 pessoas, sem contar o número de espectadores nas sessões de pré-estréia. Entre os palpitesiros de Hollywood, só levará o prêmio máximo se der a louca na Academia.

A bela e a fera — Estréia prevista para 18 de dezembro, mas caso ganhe alguns dos importantes Oscars a que concorre, esta data pode ser antecipada. A superprodução dos estúdios Disney já conseguiu a incrível façanha de ser o primeiro desenho animado a constar da lista dos candidatos a Melhor Filme. Não deve passar disso. No entanto, é quase certo o Oscar de Melhor Canção Original. (M.M.)

Em outro filme, o jovem Bugsy

Não basta assistir a *Bugsy* para conhecer toda a história do mafioso que plantou no deserto a idéia de Las Vegas. Numa destas coisas que só acontecem no cinema, entra em cartaz nesta sexta um outro filme sobre um gângster, o mesmo, só que mais jovem. *Império do crime*, longa-metragem de estréia de Michael Kerbennikoff, narra o princípio da vida e amizade de ninguém menos que Bugsy Siegel — além de Charlie Lucky Luciano e Mayer Lansky, outros dois personagens centrais de *Bugsy*.

Eles aparecem neste filme disfarçando a pouca idade com lances geniais, típicos dos mafiosos de antigamente. E um candidato a bom bandido que não aperece na superprodução protagonizada por Warren Beatty, marca presença em *Império do crime*: é o esquecido Frank Costello.



Império do crime estréia junto com Bugsy

Tudo é baseado em fatos reais e o filme pretende contar a verdadeira verdade sobre o crime organizado entre 1917 e 1931. Esta produção traz ainda como trunfo o bom e velho Antony Quinn interpretando uma daquelas raposas de arrepiar o cofre de qualquer um e que ainda por cima assina a direção dos meninos pelas ruas da máfia.

O Casal 20 do cinema americano

Ligações perigosas sempre marcaram a vida e a carreira dos astros de Hollywood. Nesta gangorra imprevisível poucas palavras de nível foram tão meteóricas quanto a da atriz Annette Bening, a Virginia Hill de *Bugsy*. Depois de se embrenhar por papéis terciários em



Warren Beatty



Annette Bening

filmes idem, a menina dos olhos expressivos ganhou notoriedade e uma indicação para o Oscar por *Os imorais*, de Stephen Frears, e daí para frente só fez ampliar suas conexões com o sucesso. Não satisfeita, jogou o laço sobre o mais famoso dos solteiros de Beverly Hills, Warren Beatty, dando início ao chamado novo Casal 20 do cinema americano.

O ator, de 55 anos, estreou nas telas em 1961 com *Clamor do sexo*, estourou em 1978, com *O céu pode esperar* e a partir daí só entrou em filmes onde pudesse dar ordens para qualquer um. O ex-namorado

de Madonna e atual marido de Bening conquistou a Academia com *Reds* (1981) e escorregou nas bilheterias com o fracassado *Dick Tracy*.

No campo pessoal, a união de Annette com o raposa Beatty — ele conhecido, ela em ascensão — teve como resultado

mais recente o nascimento da primeira filha do casal. No cinema, o casamento tem até agora seu único momento em *Bugsy*, aplaudidíssimo pela crítica americana. Beatty já fez par com todo mundo, ela com poucos de peso, como Robert de Niro e Harrison Ford. O casal, que estará se colocando à prova para os cariocas a partir desta sexta-feira, saberá no próximo dia 30 o que a Academia de Hollywood pensa da união dos dois na tela. Dia 30, uma segunda-feira, é a data da entrega do Oscar 92. E aniversário de Warren Beatty. (M.M.)

O FILME EM QUESTÃO/ *Bugsy***Canastrão Warren Beatty atropela tudo em 'Bugsy'**

De todas as centenas de histórias de gângsteres já filmadas, a vida de Benjamin *Bugsy* Siegel é das mais incríveis. Ele formou, com Meyer Lansky (no filme, Ben Kingsley) e *Lucky* Luciano (Bill Graham), a trinca mais sanguinária da história americana, onde se destacava por ser, além de assassino, totalmente maluco. Assim atemorizou os homens de sua época, flertou com o poder de Hollywood, investiu dinheiro na então iniciante Las Vegas e fez contatos com o ditador Mussolini. Mas quando o roteirista James Toback e o diretor Barry Levinson puseram as mãos nesta eletrizante biografia, não importou muito como o verdadeiro *Bugsy* realizou estes feitos.

Afinal, quem reuniu Toback e Levinson foi Warren Beatty. Ele e seus comparsas transformaram um psicopata num charmoso neurótico. Até aqui tudo bem, caso Warren Beatty não fosse o canastrão que é, atuando cada vez mais como Warren Beatty e menos como seus personagens. Em algumas cenas ele chega a parecer um retrato — de perfil, já que não permite closes. O que resta é um filme bem produzido, com as excelentes atuações de Elliott Gould, Ben Kingsley, Joe Mantegna. E uma música incidental parecidíssima com a de *Os intocáveis*, produzida pelo mesmo Ennio Morricone. E *Bugsy* que se lixe.

María Silvia Camargo

Warren Beatty mostra todo o seu magnetismo

Thelma & Louise encheriam o peito de orgulho de sua colega Virginia Hill (Annette Bening), a poderosa namorada de *Bugsy* Siegel (Warren Beatty): o bandidão era fera com seus desafetos e cordeirinho na mão das mulheres. E a destemida Virginia não era a única representante do sexo frágil a trazer o furioso *Bugsy* pela coleira. A esposa Esta (Wendy Phillips), apesar de abandonada, também fazia o chefeo perder a fala, e não hesitou em dar-lhe uns tapas quando achou que merecia.

Essas ironias são parte do charme de *Bugsy*, que apresenta um dos gângsteres mais paradoxais da história do cinema.



Warren Beatty e Joe Mantegna

Barry Levinson, acertadamente, substituiu o sentimentalismo de seus últimos filmes (*Rain man* e *Avalon*) por inspiradas doses de humor que pontuam uma direção impecável, diálogos notáveis, interpretações exemplares e belíssima fotografia.

Essas qualidades não ofuscam, porém, a figura magnética de Warren Beatty, em seu melhor papel e maior mérito do filme. Como *Bugsy*, ele está perfeito: onipotente, perverso, deslumbrado, infantil, sonhador e obcecado — por Virginia e pela idéia maluca de construir um cassino no deserto. Poderia ser um visionário da indústria automobilística como Tucker, um cidadão Kane ou um Jim Garrison, mas preferiu empregar seus talentos em serviços escusos. Deu no mesmo. Acabou herói de super-produção de Hollywood, concorrendo a dez Oscars. Só não viveu feliz para sempre com a mocinha.

Susana Schild

Um gângster perverso, mas com muito charme

Depois de *O silêncio dos inocentes*, *Bugsy* é a mais nova expressão de uma certa veia mórbida do cinema americano: a síndrome do psicopata charmoso. Nesses casos, a vaidade é ao mesmo tempo uma manifestação do Mal e um poderoso estímulo à fantasia. Não é por acaso

que Benjamin *Bugsy* Siegel arrasta a aba de seus bem cortados paletós pelos estúdios da agitada Hollywood dos anos 40. É na indústria do ego que ele mais se sente em casa. É lá onde descobre, como que dada à luz pelos artifícios de um cenógrafo, Virginia Hill, a mulher da sua vida. Cinema, narcisismo, egolatria — eis o tripe que sustenta o fascinante filme de Barry Levinson. Idealista e cinico, romântico e predador, *Bugsy* combina características disparens numa espécie de Tucker perverso, para lembrar o filme moralmente antípoda de Coppola. Warren Beatty tem o melhor momento de sua carreira de ator, fazendo de *Bugsy* mais um veículo para vender a sua própria imagem de elegante e obcecado. Beatty compreende que, para o paladar da massa, algumas gotas de perversidade fazem muito bem ao tempero. Resistir, quem há de?

Carlos Alberto de Mattos

Um bom filme que será lembrado só pelo ator

Na cerimônia de entrega do Oscar, no próximo dia 30, o nome *Bugsy* deve ser anunciado várias vezes no palco do Dorothy Chandler Pavillion. Mas, mesmo se receber os 10 prêmios para o qual foi indicado, o filme de Barry Levinson será sempre lembrado pela presença cativante de Warren Beatty. Atualmente, Beatty encarna mais do que ninguém o espírito de Hollywood, que transforma em deuses *gângsters*, prostitutas, políticos de conduta duvidosa e outros heróis com pés de barro.

Beatty é *Bugsy*, o lendário personagem que deixa a família em Nova Iorque e vai plantar um cassino no deserto de Nevada. Influenciado por Hollywood, ele coloca o sonho acima da conta bancária. Apaixonado pela *starlet* Virginia Hill (Annette Bening), não se interessa em saber quem vai pagar a conta. Beatty cativa sempre, mas o filme de Levinson é também a música de Ennio Morricone, o talento de Ben Kingsley, Harvey Keittel e Joe Mantegna e a beleza da *primeira-esposa*, Miss Bening.

Com bom ritmo, algum humor, muita violência, uma bela fotografia, roteiro certinho de James Toback, *Bugsy*, sem pretender ser grandioso, prova que, sob os refletores de um set de filmagem, até um *gângster* pode brilhar. Mas não vira bom moço nunca. O esperto *Bugsy* paga caro por seu deslumbramento. Mas Beatty é mesmo o vencedor.

Angela Regina Cunha

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

- Art-Casashopping 1** (222 lugares) — *O príncipe das marés*: 16h, 18h25, 20h50. (12 anos).
- Art-Casashopping 2** (667 lugares) — *Minha filha quer casar*: de 2ª a 6ª, às 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir das 15h. (Livre).
- Art-Casashopping 3** (470 lugares) — *Bugsy*: 16h, 18h30, 21h. (12 anos).
- Art-Fashion Mall 1** (164 lugares) — *A era de Uranus*: de 2ª a 6ª, às 16h15, 18h10, 20h05, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h20. (Livre).
- Art-Fashion Mall 2** (356 lugares) — *Bugsy*: 14h20, 16h50, 19h20, 21h50. (12 anos).
- Art-Fashion Mall 3** (325 lugares) — *O príncipe das marés*: 14h35, 17h, 19h25, 21h50. (12 anos).
- Art-Fashion Mall 4** (192 lugares) — *Thelma & Louise*: de 2ª a 6ª, às 17h, 19h20, 21h40. Sáb. e dom., a partir das 14h40. (14 anos).
- Barra 1** (258 lugares) — *Contratado para matar*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (12 anos).
- Barra 2** (264 lugares) — *Império do crime*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).
- Barra 3** (415 lugares) — *Louca obsessão*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (12 anos).
- Norte-Shopping 1** (240 lugares) — *Contratado para matar*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).
- Norte-Shopping 2** (240 lugares) — *Louca obsessão*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).
- Rio-Sul** (450 lugares) — *Louca obsessão*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (12 anos).

COPACABANA

- Art-Copacabana** (1.600 lugares) — *Bugsy*: 14h20, 16h50, 19h20, 21h50. (12 anos).
- Condor Copacabana** (1.036 lugares) — *Império do crime*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (12 anos).
- Copacabana** (714 lugares) — *A fúria do justiceiro*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (12 anos).
- Estação Cinema-1** (435 lugares) — *Van Gogh*: 15h30, 18h30, 21h30. (10 anos).
- Novo Jóia** — *Meu primeiro amor*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).
- Ricamar** — *A família Addams*: 14h10, 16h. (Livre). *Billy Bathgate* — *O mundo a seus pés*: 17h50, 19h40, 21h30. (12 anos).
- Roxy 1** (400 lugares) — *Contratado para matar*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (12 anos).
- Roxy 2** (400 lugares) — *Louca obsessão*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (12 anos).
- Roxy 3** (300 lugares) — *JFK* — *A pergunta que não quer calar*: 14h15, 17h20, 20h45. (12 anos).
- Star-Copacabana** — *O príncipe das marés*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).
- Studio Copacabana** (402 lugares) — *Eduardo II*: 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (14 anos).

IPANEMA/LEBLON

- Cândido Mendes** (99 lugares) — *Um homem com duas vidas*: 15h30, 17h10, 18h50, 20h30, 22h20. (Livre).
- Lagoa Drive-In** (150 carros) — *Fugindo para viver*: 20h, 22h. (12 anos).

- Leblon 1** (692 lugares) — *Mentes que brilham*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).
- Leblon 2** (300 lugares) — *Frankie & Johnny*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).
- Star-Ipanema** (409 lugares) — *O príncipe das marés*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. (12 anos).

BOTAFOGO

- Estação Botafogo/Sala 1** (304 lugares) — *O segredo do quarto branco*: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).
- Estação Botafogo/Sala 2** — *Aconteceu naquela noite*: 19h. (Livre). *Adorável vagabundo*: 21h. (Livre).
- Estação Botafogo/Sala 3** (86 lugares) — *A viagem da esperança*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (Livre).
- Ópera-1** — *Contratado para matar*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (12 anos).
- Veneza** — *O silêncio dos inocentes*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

CATETE/FLAMENGO

- Estação Museu da República** — *A gata borralheira*: de 3ª a 6ª, às 16h. Sáb. e dom., às 11h, 16h. (Livre). *Zoo* — *Um z e dois zeros*: 18h, 20h. (10 anos).
- Estação Paissandu** (450 lugares) — *A discreta, intimidade de uma mulher*: 16h30, 18h20, 20h10, 22h. (14 anos).
- Largo do Machado-1** (835 lugares) — *Império do crime*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (12 anos).
- Largo do Machado-2** (400 lugares) — *Thelma & Louise*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. (14 anos).
- São Luiz-1** (463 lugares) — *O príncipe das marés*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (12 anos).
- São Luiz-2** (500 lugares) — *Louca obsessão*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (12 anos).
- Studio Catete** — *Billy Bathgate* — *O Mundo a seus pés*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (12 anos).

CENTRO

- Centro Cultural Banco do Brasil** — *Ladrões de sabonete*: 16h30. (Livre). *O amor*: 18h30.
- Cinemateca do MAM** — Ver a programação em *Mostra*.
- Metro Boavista** (952 lugares) — *Império do crime*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).
- Museu da Imagem e do Som** — Ver a programação em *Mostra*.
- Odeon** (900 lugares) — *A fúria do justiceiro*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).
- Palácio-1** (974 lugares) — *Contratado para matar*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (12 anos).
- Palácio-2** (278 lugares) — *Mentes que brilham*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre).
- Pathé** — *Bugsy*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

TIJUCA

- América** (1.066 lugares) — *A fúria do justiceiro*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (12 anos).
- Art-Tijuca** (1.475 lugares) — *Bugsy*: 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. (12 anos).
- Bruni-Tijuca** — *O príncipe das marés*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

- Carioca** (1.119 lugares) — *Louca obsessão*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (12 anos).

- Tijuca-1** — *Contratado para matar*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (12 anos).

- Tijuca-2** — *Império do crime*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).

- Tijuca-Palace 1** (464 lugares) — *Mentes que brilham*: 16h, 17h45, 19h30, 21h15. (Livre).

MÉIER

- Art-Méier** (845 lugares) — *Império do crime*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).
- Bruni-Méier** — *Orgia de um sedutor*: 14h, 17h30, 21h. (18 anos). *O exterminador do futuro 2* — *O julgamento final*: 15h10, 18h40. (12 anos).

- Paratodos** — *Bugsy*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

RAMOS/OLARIA

- Olaria** — *Contratado para matar*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

- Art-Madureira 1** (1.025 lugares) — *Bugsy*: 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. (12 anos).
- Art-Madureira 2** (288 lugares) — *O príncipe das marés*: 14h, 16h25, 18h50, 21h15. (12 anos).
- Madureira-1** (588 lugares) — *Império do crime*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).
- Madureira-2** (743 lugares) — *A fúria do justiceiro*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).
- Madureira-3** (460 lugares) — *Contratado para matar*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

CAMPO GRANDE

- Campo Grande** — *Bugsy*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

NITERÓI

- Art-UFF** — *Noites com sol*: 16h40, 18h50, 21h. (Livre).
- Center** — *Louca obsessão*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).
- Central** — *Contratado para matar*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (12 anos).
- Club Cinema-1** — *Billy Bathgate* — *O mundo a seus pés*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).
- Icarai** — *Império do crime*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).
- Niterói** — *A fúria do justiceiro*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (12 anos).
- Niterói Shopping 1** — *Bugsy*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).
- Niterói Shopping 2** — *Bugsy*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (12 anos).
- Windsor** — *O príncipe das marés*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

SÃO GONÇALO

- Star-São Gonçalo** — *O príncipe das marés*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

Mais Oscar sábado à meia-noite

Complicado será arrumar espaço na agenda cinematográfica neste movimentado final de semana. A numerosa tribo da meia-noite será apresentada neste sábado com as pré-estréias de *Grand Canyon — Ansiedade de uma geração*, de Lawrence Kasdan — Urso de Ouro como Melhor Filme do último Festival de Berlim e candidato ao Oscar 92 na categoria Melhor Roteiro —, e *O cabo do medo*, nova produção de Martin Scorse-

se protagonizada por Robert de Niro e que também concorre aos Oscars de Melhor Ator e Atriz Coadjuvante.

O novo filme de Lawrence Kasdan (*O reencontro, O turista accidental*), estrelado por Danny Glover e Kevin Kline, mergulha fundo na relação entre seis pessoas — amigos, familiares e desconhecidos — para revelar de que forma elas ficarão marcadas para sempre. Outro mestre, o cineasta Martin Scorsese, traz neste *O cabo do medo* uma mistura de suspense, violência e drama para contar a história de um psicopata que após longos anos na cadeia resolve se vingar do advogado que não conseguiu impedir sua condenação.



Kevin Kline (ao centro) estrela *Grand Canyon*, de Lawrence Kasdan

JÚRI

	Angela Regina Cunha	Artur Xexéo	Carlos Alberto de Mattos	Carlos Heli de Almeida	David França Mendes	Marcello Maia	Maria Silvia Camargo	Paulo Vasconcellos	Ricardo Cota	Susana Schild	Wilson Cunha
Bugsy (Barry Levinson)	★★★★		★★★★		★★	★★★★	*			★★★★	★★
O príncipe das marés (Barbra Streisand)		★★	*	*		★★			●	*	★★
Louca Obsessão (Rob Reiner)		★★★★	★★	★★	★★		●		★★★★	★★	*
Van Gogh (Maurice Pialat)			★★★★		*					★★★★★	*
Frankie & Johnny (Garry Marshall)	★★	*	*	★★★★	★★	★★★★	★★	*	*	★★	*
Mentes que brilham (Jodie Foster)			★★	★★		★★	*		*	★★	★★
JFK — A pergunta não quer calar (Oliver Stone)		★★	★★★★★	★★★★★		★★★★★	★★	★★	★★	★★★★★	★★
A viagem da esperança (Xavier Koller)			★★	★★		★★★★★	★★★★		★★	★★★★	★★★★
Eduardo II (Derek Jarman)			★★	*		*	*		★★	★★	*
Thelma & Louise (Ridley Scott)	★★★★	★★★★★	*	★★★★	★★	★★★★★	★★	*	★★	★★	*

Cotações: ● Ruim * Razoável ** Bom ★★★ Ótimo ★★★★ Excelente

A volta do canibal Hopkins

Além das badaladas estréias e pré-estréias deste final de semana, volta a cartaz nada menos que *O silêncio dos inocentes*, suspense devastador que arrepiou os espectadores no ano passado e agora concorre a seis Oscars. O filme disputa as estatuetas de Melhor Filme, Diretor, Ator, Atriz, Roteiro Adaptado e Montagem.

A história da debutante no FBI (Jodie Foster) e sua arriscada missão de desvendar os mistérios de um psicopata (Anthony Hopkins) tão genial quanto canibal retorna para se ver e rever o que o cinema americano produz de mais cruel e inteligente. Apesar de muita gente estar se preparando para torcer pelo filme na noite do Oscar (dia 30) o gênero de *O silêncio dos inocentes* não costuma agradar à Academia de Hollywood, o que reduz suas chances na briga pelo título de Melhor Filme.

ESTRÉIA

Bugsy (*Bugsy*), de Barry Levinson. Com Warren Beatty, Annette Bening, Harvey Keitel e Ben Kingsley. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 14h20, 16h50, 19h20, 21h50. *Art-Casahopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 16h, 18h30, 21h. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578), *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. *Pathê* (Praça Floriano, 45 — 220-3135), *Paratodos* (Rua Arquiás Cordeiro, 350 — 281-3628): 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452), *Niterói Shopping 1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Niterói Shopping 2* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 13h30, 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

► Chefe mafioso vai para Hollywood tratar de negócios, mas apaixona-se por uma atriz e não mede esforços nem riscos para realizar o sonho de construir um fantástico hotel no deserto de Las Vegas. EUA/1991.

Império do crime (*The evil empire*), de Michael Karbelnikoff. Com Christian Slater, Patrick Dempsey, Richard Grieco e Anthony Quinn. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 62 — 240-1291): 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246), *Madureira-1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338), *Art-Mêier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544), *Icarai* (Praia de Icarai, 161 — 717-0120): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

► Baseado na história verdadeira do surgimento do crime organizado, nos Estados Unidos, de 1917 a 1931, com destaque para a amizade entre quatro homens que se tornariam poderosos gangsters. EUA/1991.

FABRICE LUCHINI • JUDITH HENRY • MAURICE GARRELM

a apaixonada

a assassina

a atrevida

a beljoquetra

A DISCRETA,
INTIMIDADE DE UMA MULHER
UM FILME DE CHRISTIAN VINCENT

a discreta

BELAS ARTES CINEMATOGRAFICA APRESENTA

GRANDE PRÊMIO DA CRÍTICA
VENEZA 1990

... No século 17, as mulheres usavam o que se chamavam "moscas". Pequenas rodela de tafetá preto que colocavam no rosto ou no seio para dar maior realce à branquidão da cutis... A que se colocava na testa chamava-se a "MAJESTOSA", a próxima dos olhos era a "APAIXONADA", perto dos lábios era a "COQUETE", a que escondia uma espinha era a "LADRA" e que colocada no queixo era... "A DISCRETA"...

HOJE
4:30 — 6:20
8:10 — 10:00 horas

Exclusivamente
ESTAÇÃO
PAISSANDU
Tel. 265-4653
NACIONAL

BELAS ARTES CINEMATOGRAFICA APRESENTA

JACQUES DUTRONC

VAN GOGH

UM FILME DE MAURICE PIALAT



OBRA-PRIMA SOBRE UM HOMEM BANAL. Suzana Shild - JB

★★★★★
Excelente
JORNAL DO BRASIL

2ª SEMANA

HOJE
3:30 — 6:30 — 9:30

ESTAÇÃO
CINEMA 1
Tel. 541-2189
NACIONAL



Mistério, Voyeurismo e Sedução com a marca de Hitchcock

O Segredo do Quarto Branco
("WHITE ROOM")

Um filme de PATRÍCIA ROZEMA

14 dias

3ª SEMANA

HOJE
4 - 6 - 8 - 10 h.

ESTAÇÃO
BOTAFOGO 1
Tel. 537-1112
NACIONAL



A VIAGEM DA ESPERANÇA

Um filme de XAVIER KOLLER

8ª SEMANA

HOJE
3:30
5:30
7:30
9:30
ESTAÇÃO
BOTAFOGO 3
Tel. 537-1112
NACIONAL

Um reinado de amor, ambição e vingança

EDUARDO II

um filme de DEREK JARMAN

5ª SEMANA

PANDORA

HOJE
2:50
4:30
6:10
7:50
9:30

STUDIO
COPACABANA

As outras estréias do fim de semana

Delicadeza e truculência podem dividir o que sobrar de tempo dos espectadores para as outras estréias deste final de semana. Entram em cartaz *A discreta, intimidade de uma mulher*, Grande Prêmio da Crítica no Festival de Veneza de 1990, e *Contratado para matar*, aventura rural protagonizada pelo *Magnum* Tom Selleck.

Exclusivamente no Estação Paisandú, *A discreta, intimidade de uma mulher*, de Christian Vincent, passeia pelos planos de vingança de um egocêntrico namorado traído — até que ele esbarra numa mulher aparentemente discreta, mas que guarda segredos desconcertantes. Já Tom Selleck encarna um atirador profissional em *Contratado para matar*, que chega a Austrália atraído por um convite de um latifundiário e acaba se envolvendo com uma prostituta maluca, a perigosa perua e gatíssima Laura San Giacomo, a mesma que mexeu com muita gente por seu desempenho em *Sexo, mentiras e videotape*.

ESTRÉIA

A discreta, intimidade de uma mulher (*La discreète*), de Christian Vincent. Com Fabrice Luchini, Judith Henry e Maurice Garrel. *Estação Paisandú* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 16h30, 18h20, 20h10, 22h. (14 anos).

► Escritor é abandonado pela namorada e decide vingar-se de todas as mulheres através de uma só, que ele escolhe ao acaso e decide conquistar para depois abandonar sem remorsos. França/1990.

Contratado para matar (*Quigley down under*), de Simon Wincer. Com Tom Selleck, Laura San Giacomo e Alan Rickman. *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541), *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246), *Central* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367 — Niterói): 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Ópera-1* (Praia de Botafogo, 340 — 552-4945): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Madureira-3* (Rua João Vicente, 15 — 593-2146), *Norte Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666): 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

► Cowboy do velho oeste emigra para Sidney, na Austrália, contratado para afastar os dingos de uma fazenda, mas descobre que, na verdade, querem que ele acabe com os aborígenes. EUA/1990.

CONTINUAÇÃO

Van Gogh (*Van Gogh*), de Maurice Pialat. Com Jacques Dutronc, Alexandra London, Gerard Sety e Bernard Le Coq. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189): 15h30, 18h30, 21h30. (10 anos).

► O filme retrata os últimos meses de vida do pintor Van Gogh, antes de sua morte em Auvers-sur-Oise, em 1890. França/1991.

O amador (*Amator*), de Krzysztof Kieslowski. Com Jerzy Stuhr, Malgorzata Zabkowska e Ewa Pokas. *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de Março, 66): 18h30. Com legendas em espanhol. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão. Até domingo.

► Crítica aos mecanismos de repressão da liberdade na Polônia, através da história de um operário que é obrigado a se transformar em cineasta oficial. Polônia/1979.

O príncipe das marés (*The prince of tides*), de Barbra Streisand. Com Barbra Streisand, Nick Nolte, Blythe Danner e Kate Nelligan. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 14h35, 17h, 19h25, 21h50. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 16h, 18h25, 20h50. *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 14h, 16h25, 18h50, 21h15. *São Luiz-1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975), *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289 — Niterói), *Star-São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048): 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588): 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

► Professor desempregado conhece a psiquiatra que trata de sua irmã e ambos iniciam um doloroso processo de auto-conhecimento e discussão do passado. Baseado no livro de Pat Conroy. EUA/1991.

Billy Bathgate — **O mundo a seus pés** (*Billy Bathgate*), de Robert Benton. Com Dustin Hoffman, Bruce Willis, Nicole Kidman e Loren Dean. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 17h50, 19h40, 21h30. *Studio-Catete* (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Club Cinema-1* (Rua Coronel Moreira César, 211/153 — 714-3227 — Niterói): 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

► Durante a Depressão, garoto decide melhorar de vida juntando-se à quadrilha de um poderoso gangster, onde começa como moleque de recados e acaba como homem de confiança. Baseado no livro de E.L. Doctorow. EUA/1991.

Mentes que brilham (*Little man Tate*), de Jodie Foster. Com Jodie Foster, Adam Hann-Byrd, Dianne Wiest e Harry Connick Jr. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 291 — 239-5048): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Tijuca-Palace 1* (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 16h, 17h45, 19h30, 21h15. (Livre).

► Menino superdotado tenta se adaptar ao cotidiano, mas sua vida é marcada pela relação entre duas mulheres — sua mãe e a psicóloga infantil — que divergem quanto à sua educação. EUA/1991.

***** CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO *****

"Talento duplo — Jodie Foster estréia com o pé direito na direção."
"Mentes Que Brilham é um filme delicado, inteligente e engraçado."
Revista Veja — Mário Nery

Não importa o que ele sabe, o importante é o que ele pensa.

mentes que brilham

Jodie Foster Dianne Wiest

6ª SEMANA

"LITTLE MAN TATE" com JODIE FOSTER

ORION

LIVRE

Distribuição: Columbia Tri-Star Film Distributors, Inc.

HOJE PALACIO 2

LEBLON 1

TIJUCA PALACE 1

HORARIOS DIVERSOS

RÁDIO ALVORADA

FM 99,7

***** CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO *****

Al Pacino - Michelle Pfeiffer

Do Diretor de "Uma Linda Mulher"

Frankie & Johnny

5ª SEMANA

2-4-6
8-10

INDICADO PARA O GLOBO DE OURO MELHOR ATOR (Al Pacino)

LIVRE

A PALMARE BY COME NEATONS COMPANY

DISTRIBUÍDO POR UNITED INTERNATIONAL PICTURES

***** CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO *****

8 INDICAÇÕES PARA O OSCAR

MELHOR FILME

MELHOR DIRETOR Oliver Stone

VENCEDOR DO GLOBO DE OURO MELHOR DIRETOR

KEVIN COSTNER

em Oliver Stone

JFK

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

HOJE ROXY 3

215
530
845

6ª SEMANA

12 ANOS

CONTINUAÇÃO

Louca obsessão (*Misery*), de Rob Reiner. Com James Caan, Kathy Bates, Richard Farnsworth e Lauren Bacall. **Roxy-2** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **São Luiz-2** (Rua do Catete, 307 — 285-2296), **Rio-Sul** (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Barra-3** (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Norte Shopping 2** (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), **Center** (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909 — Niterói): 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

► Escritor de *best-sellers* sofre acidente de carro e é salvo por uma mulher, mas logo descobre que tornou-se refém de uma fã psicótica que o obriga a escrever um novo final para seu mais recente livro. Baseado na obra de Stephen King. Oscar de melhor atriz (Kathy Bates). EUA/1990.

A fúria do justiceiro (*Stone cold*), de Craig R. Baxley. Com Brian Bosworth, Lance Henriksen, William Forsythe e Arabella Holzboog. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. **Niterói** (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322), **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

► Policial é recrutado pelo FBI para infiltrar-se numa gangue e, com a ajuda de uma mulher que aceita testemunhar, consegue acabar com a quadrilha. EUA/1991.

A era de uranus (*Uranus*), de Claude Berri. Com Philippe Noiret, Gérard Depardieu, Jean-Pierre Marielle e Michel Blanc. **Art-Fashion Mall 1** (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): de 2ª a 6ª, às 16h15, 18h10, 20h05, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h20. (Livre).

► Numa província francesa, depois da guerra, seus habitantes discutem a participação de cada um durante a ocupação, quem foi colaboracionista ou quem foi da resistência. França/1990.

O segredo do quarto branco (*White room*), de Patrizia Rozema. Com Maurice Godin, Kate Nelligan, Sheila McCarthy e Margot Kidder. **Estação Botafogo/Sala 1** (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

► Conto de fadas moderno sobre um jovem sonhador, que pretende ser escritor, e seu relacionamento com uma estranha mulher que vive reclusa. Canadá/1991.

Eduardo II (*Edward II*), de Derek Jarman. Com Steve Waddington, Andrew Tiernan, Nigel Terry e Tilda Swinton. **Studio-Copacabana** (Rua Raul Pompeia, 102 — 247-8900): 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (14 anos).

► O rei da Inglaterra, Eduardo II, assume o trono e traz do exílio um plebeu a quem cobre de títulos e propriedades, renegando a esposa e atraindo a ira dos nobres e do clero. Baseado na peça de Christopher Marlowe. Inglaterra/1991.

Frankie & Johnny (*Frankie & Johnny*), de Garry Marshall. Com Al Pacino, Michelle Pfeiffer, Hector Elizondo e Nathan Lane. **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

► Cozinheiro e garçom trabalham numa lanchonete de Nova Iorque e, apesar da resistência dela, ele insiste em viver uma verdadeira história de amor. EUA/1991.

JFK — A pergunta que não quer calar (*JFK*), de Oliver Stone. Com Kevin Costner, Joe Pesci, Gary Oldman e Sissy Spacek. **Roxy-3** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 14h15, 17h30, 20h45. (12 anos).

► Baseado em fatos reais, o filme aborda a obsessão de um promotor de justiça, que pretende desvendar a verdade sobre o assassinato do presidente John Kennedy, não satisfeito com os resultados confusos da Comissão Warren. EUA/1991.

★★★★★ CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO ★★★★★

7 INDICAÇÕES PARA O OSCAR

MELHOR FILME

MELHOR ATRIZ Jodie Foster

MELHOR ATRIZ ANTHONY HOPKINS

MELHOR DIRETOR JONATHAN DEMME

VENCEDOR DO GLOBO DE OURO MELHOR ATRIZ DRAMÁTICA Jodie Foster

jodie foster / anthony hopkins / scott glenn

o silêncio dos inocentes

HOJE VENEZA

3-5.10. 7.20-9.30

14 anos

ORION

★★★★★ CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO ★★★★★

HOJE

PARTE FILMES apresenta mais uma SUPERPRODUÇÃO

TOM SELLECK

contratado para Matar

12 anos

ROXY PALACIO

OPERA BARRA

TIJUCA MADUREIRA

NITEROI MARIA

CENTRAL

FM DJ

DOLBY STEREO

PATHE ENTERTAINMENT apresenta TOM SELLECK em "DODGLEY DOWN STREET" com LARA SANTI GIACOMO e ALAN BROWN produção STANLEY O'TOOLE e ALEXANDRA ROSE direção SIMON WICKER

CHRISTIAN SLATER PATRICK DEMPSEY RICHARD GRIECO COSTAS MANDYLOR

MICHAEL GAMBON ANTHONY QUINN E. MURRAY ABRAMSON LARA FLYNN BOYLE

HOJE

HORARIOS DIVERSOS

METRO BOAVISTA

MACHADO

CONDOR COPACABANA

BARRA

TIJUCA

MADUREIRA

ART MEIER

LEBLON

12 anos

UNIVERSAL

ROBERT DE NIRO • NICK NOLTE • JESSICA LANGE

CAPE FEAR

CABO DO MEDO

AMANHÃ

PRÉ ESTREIA À MEIA NOITE

MACHADO

LEBLON

LANÇAMENTO DIA 20

CONTINUAÇÃO

A viagem da esperança (*Reise der hoffnung*), de Xavier Koller. Com Necmettin Cobanoglu, Nur Surer, Emin Sivas e Yaman Okay. *Estação Botafogo/Sala 3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (Livre).

► A desesperada luta pela sobrevivência de uma família que deixa a aldeia nas montanhas da Turquia em direção à rica Suíça. Oscar de melhor filme estrangeiro e Leopardo de bronze no Festival de Locarno. Suíça/1990.

Meu primeiro amor (*My girl*), de Howard Zieff. Com Dan Aykroyd, Jamie Lee Curtis, Macaulay Culkin e Anna Chlumsky. *Novo Jôia* (Av. Copacabana, 680): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

► Menina hipocondríaca vive numa funerária junto com o pai viúvo e a avó esclerosada e tem apenas um amigo, um garoto tímido que a ajuda a superar os problemas. EUA/1991.

Thelma & Louise (*Thelma & Louise*), de Ridley Scott. Com Susan Sarandon, Geena Davis, Harvey Keitel e Michael Madsen. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): de 2ª a 6ª, às 17h, 19h20, 21h40. Sáb. e dom., a partir das 14h40. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h40, 17h, 19h20, 21h40. (14 anos).

► Duas mulheres decidem passar um fim-de-semana longe de seus cotidianos e as aventuras que vivem na estrada alternam momentos divertidos e violência, numa viagem sem volta. EUA/1991.

HOJE **MACHADO 2** **ART 4**
FASHION MALL

4 **THELMA & LOUISE**
SUSAN SARANDON GEENA DAVIS UN FILME DE RIDLEY SCOTT

VENCEDOR DO **GLOBO DE OURO**
MELHOR ROTUNDO

6 INDICAÇÕES PARA O **OSCAR**
MELHOR Atriz Geena Davis e Susan Sarandon
MELHOR DIRETOR Ridley Scott

1 INDICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE DIRETORES AMERICANOS RIDLEY SCOTT

O ESTADO DE S. PAULO, JORNAL DO BRASIL e O GLOBO elegeram o filme como um dos 101 melhores de 1991

8 INDICAÇÕES DA ACADEMIA BRITÂNICA DE CINEMA E TELEVISÃO

MELHOR FILME
MELHOR Atriz Geena Davis e Susan Sarandon
MELHOR DIRETOR Ridley Scott

1 INDICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ESCRITORES AMERICANOS

CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

O TIRA QUE IMPÕE SUA MARCA DE JUSTIÇA

3ª SEMANA

BRIAN BOSWORTH
EM
A FÚRIA DO JUSTICEIRO

12 ANOS

HOJE HORÁRIOS DIVERSOS

AMÉRICA **MINUETO** **INTEROZA** **CENTER 1 N. IGUAÇU**

REAPRESENTAÇÃO

O silêncio dos inocentes (*The silence of the lambs*), de Jonathan Demme. Com Jodie Foster, Anthony Hopkins, Scott Glenn e Ted Levine. *Veneza* (Av. Pasteur, 184 — 295-8349): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

► Estagiária do FBI investiga um criminoso de mulheres e, para descobri-lo, recorre a um psiquiatra canibal, que vive numa penitenciária de segurança máxima. Baseado no livro de Thomas Harris. EUA/1990.

Aconteceu naquela noite (*It happened one night*), de Frank Capra. Com Clark Gable, Claudette Colbert e Walter Connolly. *Estação Botafogo/Sala 2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 19h. (Livre).

► Cinico repórter segue a pista de uma rica herdeira, que fugiu de casa, mas acaba apaixonando-se por ela. EUA/1934.

Adorável vagabundo (*Meet John Doe*), de Frank Capra. Com Gary Cooper, Barbara Stanwick, Walter Brennan e Spring Byington. *Estação Botafogo/Sala 2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 21h. (Livre).

► Jornal usa vagabundo como porta-voz dos oprimidos, mas ele é manipulado por um homem poderoso que controla todas as suas ações e quase o leva a cometer suicídio. EUA/1941.

Noites com sol (*Il sole anche di notte*), de Paolo e Vittorio Taviani. Com Julian Sands, Charlotte Gainsbourg, Nastassja Kinski e Margarita Lozano. *Arte-UFF* (Rua Miguel de Frias, 9 — 717-8080 — Icarai): 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

► A história de um barão que desiste de uma brilhante carreira no exército e de um casamento para se tornar monge. Baseado numa série de contos de Tolstoi. Itália/França/Alemanha/1990.

A gata borralheira (*Cinderella*), desenho animado de Walt Disney. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): de 3ª a 6ª, às 16h. Sáb. e dom., às 11h, 16h. Até domingo. (Livre).

► Bela princesa é criada como escrava pela madrasta mas, com a ajuda de uma fada, consegue ir ao baile no castelo e despertar a paixão do príncipe. Baseado no clássico de Charles Perrault. EUA/1949.

Ladrões de sabonete (*Ladri di saponette*), de Maurizio Nichetti. Com Maurizio Nichetti, Caterina Sylos Labini, Federico Rizzi e Matteo Abugardi. *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de Março, 66): 16h30. Até domingo. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão. (Livre).

► Diretor de cinema enlouquece com os constantes intervalos comerciais, que atrapalham a exibição de seu filme pela televisão, e acaba entrando na tela criando uma série de situações inusitadas. Itália/1989.

Um homem com duas vidas (*Toto le héros*), de Jaco Van Dormael. Com Michel Bouquet, Mireille Perrier, Jo De Backer e Gisela Uhlen. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 15h30, 17h10, 18h50, 20h30, 22h20. Até domingo. (Livre).

► Menino acredita que, ao nascer, foi trocado pelo vizinho e, anos depois, já velho, insiste em buscar o que acha que lhe foi roubado. Bélgica/1991.

Zoo — Um z e dois zeros (*A zed and two noughts*), de Peter Greenaway. Com Brian Deacon, Eric Deacon e Andrea Ferreol. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 18h, 20h. Até domingo. (10 anos).

► Irmãos gêmeos ficam obcecados com a deterioração dos corpos depois que suas mulheres, gêmeas também, morrem num acidente de carro. Inglaterra/1986.

O exterminador do futuro 2 — O julgamento final (*Terminator 2 — Judgement day*), de James Cameron. Com Arnold Schwarzenegger, Linda Hamilton, Edward Furlong e Robert Patrick. *Bruni-Méier* (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 591-2746): 15h10, 18h40. (12 anos).

► *Cyborg* chega a Los Angeles para matar o futuro líder de uma rebelião contra as máquinas, mas um outro exterminador é enviado pela resistência para proteger o garoto e sua mãe. EUA/1991.

A Família Addams (*The Addams family*), de Barry Sonnenfeld. Com Anjelica Huston, Raul Julia, Christopher Lloyd e Christina Ricci. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 14h10, 16h. (Livre).

► O estilo de vida dos Addams fica ameaçado quando um homem, que se faz passar pelo tio desaparecido, conspira para roubar a fortuna da família. Adaptação dos personagens criados por Charles Addams. EUA/1991.

Fugindo para viver (*Run*), de Geoff Burrows. Com Patrick Dempsey, Kelly Preston, Ken Pogue e Alan C. Peterson. *Lagoa Drive-In* (Av. Borges de Medeiros, 1.426 — 274-7999): 20h, 22h. (12 anos).

► Inocente viagem a Atlantic City transforma-se em pesadelo para um estudante de direito, acusado injustamente de assassinar o filho de um chefe. EUA/1991.

Minha filha quer casar (*Oscar*), de John Landis. Com Sylvester Stallone, Ornella Muti, Yvonne DeCarlo e Don Ameche. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): de 2ª a 6ª, às 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir das 15h. (Livre).

► Comédia. Contrabandista jura no leito de morte de seu pai que vai mudar de vida, mas é impedido pelos empregados e pela família que não conseguem ver nele um cidadão honesto. EUA/1991.

PRÉ-ESTRÉIA

Cabo do medo (*Cape Fear*), de Martin Scorsese. Com Robert de Niro, Nick Nolte, Jessica Lange e Juliette Lewis. Amanhã, à meia-noite, no *Largo do Machado 1*, *Largo do Machado, 29* e *Leblon-1*, Av. Ataulfo de Paiva, 391. (12 anos).

► Psicopata sai da prisão, depois de quatorze anos, e volta para acertar as contas com o advogado, que não conseguiu evitar sua ida para a cadeia. Baseado no romance de John D. MacDonald. EUA/1991.

Grand Canyon — Ansiedade de uma geração (*Grand Canyon*), de Lawrence Kasdan. Com Danny Glover, Kevin Kline, Steve Martin e Mary McDonnell. Amanhã, à meia-noite, no *Leblon-2*, Av. Ataulfo de Paiva, 391. (12 anos).

► O cotidiano de seis pessoas, cujas histórias se interligam e terminam em grandes amizades, mesmo quando suas vidas parecem fora de controle. Prêmio de melhor filme no Festival de Berlim. EUA/1991.

EXTRA

O despertar da besta (*Brasileiro*), de José Mojica Marins. Com José Mojica Marins. Hoje, à meia-noite, no *Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63.

► Terror. Durante um debate, diretor de cinema pretende provar que seu personagem é apenas uma criação fictícia, mas estranhos fatos começam a ocorrer e contradizem a afirmação do diretor. Produção de 1969.

Pensamentos mortais (*Mortal thoughts*), de Alan Rudolph. Com Demi Moore, Glenn Headly, Bruce Willis e Harvey Keitel. Amanhã, à meia-noite, no *Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63. (12 anos).

► Duas amigas dividem o trabalho num salão de beleza e quando o marido de uma delas é assassinado, a investigação policial põe em cheque a amizade entre elas. EUA/1990.

MOSTRA

Nos Anos JK — Hoje: *Acossado* (*A bout de souffle*), de Jean-Luc Godard. Com Jean-Paul Belmondo, Jean Seberg e Jean-Pierre Melville. *Cinematheca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): 16h30. (18 anos).

► Jovem marginal rouba um carro em Marselha, mata um policial e foge para Paris onde encontra a namorada americana. Primeiro longa de Godard, considerado um dos manifestos da *nouvelle vague* francesa. França/1959.

Nos Anos JK — Hoje: *Othello*, de Serguei Yutkevich. Com Serguei Bondarchuk, A. Popov e I. Scobtseva. *Cinematheca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): 18h30.

► Versão cinematográfica da obra de Shakespeare. URSS/1955.

Nos Anos JK — Amanhã: *Se todos os homens do mundo...* (*Si tous les gars du monde...*), de Christian-Jacque. Com Georges Poujouly e André Valmy. *Cinematheca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): 16h30.

► Barco pesqueiro, em dificuldades, é ajudado por um grupo de homens que formam uma corrente humana para ajudar a tripulação. França/1955.

Nos Anos JK — Amanhã: *Os amantes* (*Les amants*), de Louis Malle. Com Jeanne Moreau, Alain Cuny, Jean-Marc Bory e Gaston Modot. *Cinematheca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): 18h30. (18 anos).

► Crítica ao comportamento convencional da sociedade, através do relacionamento entre um homem e uma mulher. França/1958.

Nos Anos JK — Domingo: *Hiroshima, meu amor* (*Hiroshima, mon amour*), de Alain Resnais. Com Emmanuelle Riva e Eiji Okada. *Cinematheca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): 16h30. (18 anos).

► Atriz francesa vai trabalhar em Hiroshima e apaixonou-se por arquiteto japonês, mas não consegue esquecer a trágica paixão por um soldado alemão, durante a ocupação. França/Japão/1959.

Nos Anos JK — Domingo: *Minha luta* (*Mein Kampf*), documentário de Erwin Leiser. Complemento: *Arraial do Cabo*, de Paulo Cesar Saraceni. *Cinematheca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): 18h30.

► Estudo sobre o nazismo realizado com material filmado pelos cinegrafistas do III Reich e apreendido após a guerra. Suécia/1961.

Memórias do carnaval — Hoje: *Heitor dos Prazeres*, de Antonio Carlos Fontoura, *Memória do carnaval*, de Alice Gonzaga, *Carmen Miranda*, de Jorge Ileri, *Ary Barroso*, de Aécio Andrade, *Escola de samba*, de Clovis Scarpino e *Isto é Lamartine*, de Carlos Frederico. *Museu da Imagem e do Som* (Praça Rui Barbosa, 1): 16h30, 18h30.

Memórias do carnaval — Amanhã: *Natal da Portela* (*Brasileiro*), de Paulo Cesar Saraceni. Com Milton Gonçalves, Almir Guineto, Grande Otelo e Zezé Motta. *Museu da Imagem e do Som* (Praça Rui Barbosa, 1): 16h30.

► A história de Natal da Portela, conhecido bicheiro e benemérito da Escola de Samba Portela, em Madureira. Produção de 1988.

Memórias do carnaval — Amanhã: *A Lira do Delírio* (*Brasileiro*), de Walter Lima Jr. Com Anecy Rocha, Paulo Cesar Pereio, Cláudio Marzo e Tonico Pereira. *Museu da Imagem e do Som* (Praça Rui Barbosa, 1): 18h30. (18 anos).

► Bailarina de *dancing* envolve-se com o tráfico de drogas para salvar seu filho seqüestrado por um dos seus admiradores. Produção de 1978.

OS MELHORES CINEMAS DO RIO SEGUNDO O JORNAL O GLOBO

TUDO PARA SUA CASA E PARA O SEU LAZER NUM SÓ LUGAR Casa shopping

HOJE 4:6 25:8:50 ART 1 CASASHOPPING TEL. 325 0748

7 INDICAÇÕES PARA O OSCAR MELHOR FILME MELHOR ATOR NICK NOLTE BARBRA STREISAND - NICK NOLTE O PRÍNCIPE DAS MARÉS

HOJE 3:5-7-9hs ART 2 CASASHOPPING TEL. 325 0748

STYLISH STALLION MINHA FILHA QUER CASAR

HOJE 4:6:30:9 ART 3 CASASHOPPING TEL. 325 0748

10 INDICAÇÕES PARA O OSCAR MELHOR FILME MELHOR ATOR MELHOR DIRETOR GLOBO DE OURO MELHOR FILME BUGSY

10 INDICAÇÕES PARA O OSCAR Incluindo MELHOR FILME MELHOR ATOR Warren Beatty MELHOR DIRETOR Barry Levinson

O CHARME ERA SEU DISFARCE.

VENCEDOR DO GLOBO DE OURO MELHOR FILME

WARREN BEATTY ANNETTE BENING

BUGSY

12 ANOS

TRISTAR PICTURES APRESENTA UMA PRODUÇÃO MULHOLLAND PRODUCTIONS BALTIMORE PICTURES WARREN BEATTY ANNETTE BENING UM FILME DE BARRY LEVINSON "BUGSY" HARVEY KEITEL BEN KINGSLEY E JOE MANTEGNA ALBERT WOLSKY ENNIO MORRICONE DENNIS CASSNER ALLEN DAVIAL ASC JAMES TOBACK MARK JOHNSON BARRY LEVINSON E WARREN BEATTY BARRY LEVINSON

UM LANÇAMENTO TRISTAR

TRISTAR

HOJE

APÓIO

side way

RÁDIO ALVORADA P.M. 99,7

PATHE CINELÂNDIA

ART COPACABANA

ART 2 FASHION MALL

ART 3 CASASHOPPING

ART TIJUCA

PARADOS MEIER

ART 1 MADUREIRA

CAMPO GRANDE CAMPO GRANDE

STA. ROSA 2 CAXIAS

CENTER 3 N. IGUAÇU

NITERÓI 1 SHOPPING

NITERÓI 2 SHOPPING

7 INDICAÇÕES PARA O OSCAR INCLUINDO MELHOR FILME MELHOR ATOR - Nick Nolte

NICK NOLTE

VENCEDOR DO GLOBO DE OURO

MELHOR ATOR (Drama)

Uma história sobre as lembranças que nos perseguem, e as verdades que nos libertam.

BARBRA STREISAND 12 ANOS NICK NOLTE

O PRÍNCIPE DAS MARÉS

BASEADO NUM DOS MAIS BELOS LIVROS DO NOSSO TEMPO.

BARBRA STREISAND - ANDREW KARSCH BARBRA STREISAND "THE PRINCE OF TIDES"

UM LANÇAMENTO TRISTAR PICTURES

HOJE HORÁRIOS DIVERSOS

SRO LUIZ CINE STAR COPACABANA

CINE STAR IPANEMA ART 3 FASHION MALL

ART 1 CASASHOPPING BRUNI TIJUCA

ART 2 MADUREIRA STA. ROSA 1 CAXIAS

WINDSOR ICARAI CINE STAR S. GONÇALO

ART BAUHAUS PETROPOLIS

APÓIO

side way

RÁDIO ALVORADA P.M. 99,7

O jazz dos escudeiros do gordo

Luciana Hidalgo

Os cinco fiéis escudeiros de Jô Soares no programa *Jô Onze e Meia* gargalham mais do que tocam. Mesmo que restritos pelo humor inteligente do entrevistador, Osmar Barutti (teclado), Derico Sciotti (sax/flauta), Bira (contrabaixo), Rubinho (guitarra) e Milton Brito (bateria) conseguiram construir a imagem do Quinteto Onze e Meia e correm no paralelo. Fora do estúdio, longe de Jô, os cinco músicos de formação erudita mostram tudo o que o jazz lhes motiva e dão seu primeiro show no Rio este sábado, às 21h, no espaço Jazz Night do Café-de-la-Paix, no Hotel Méridien.

O preço do show, Cr\$ 30.000, salga o programa, mas se explica pelo jantar incluído: cinco opções de entrada, oito de prato principal e quatro de sobremesa. Os paulistanos invadem a praia carioca sem nunca terem se apresentado na própria ter-



O Quinteto Onze e Meia, do programa de Jô Soares, faz show no Café-de-la-Paix

rinha para um público pagante. O quinteto já tocou em shows com o patrão Jô Soares e em festas paulistas fechadas, mas essa turnê por Curitiba, Belo Horizonte, Salvador e outras partes do país para divulgar os quitutes jazzísticos de seu primeiro LP é inédita em Sampa.

O Rio ouvirá primeiro suas versões para a velha *All Blues*, de Miles Davis, *Naima*, de John Coltrane, *Unforgettable*, de Nat King Cole, *Gabriela*, de Tom Jobim, e manjados *standards* com roupagem rearranja-

da pelo tecladista e maestro Osmar Barutti. Serão quase duas horas de um repertório de jazz e bossa nova, esquentado por sons latinos, que eles pretendem lançar em disco até junho. "Claro que vamos convidar o Jô para participar do LP, com seu trompete ou com algum *blue*", adianta Derico. No show, só o quinteto. "Se o Jô estiver na platéia, certamente subirá no palco para cantar ou dar uma *canja* no trompete, mas isso até hoje não aconteceu", espera.

ESTRÉIA

JAZZ

Quinteto Onze e Meia — *Jazz Night/Café-de-la-Paix*, Hotel Méridien, Av. Atlântica, 1.020, Leme (275-9922). Sáb., a partir das 21h. Cr\$ 30.000 (inclui jantar). *Aceitam-se reservas pelo telefone*. Aceita todos os cartões de crédito. Única apresentação.

► Os cinco instrumentistas que batem ponto e fazem música no programa *Jô Soares Onze e Meia* transcendem o humor do gordo e saem por aí para mostrar que antes de tudo são músicos com formação erudita e queda para o jazz. O preço salgado se deve ao jantar servido durante o show: cinco opções de entrada, oito pratos quentes e quatro diferentes sobremesas.

MPB

Tunai — *Torre de Babel*, Rua Visconde de Pirajá, 128-A, Ipanema (267-9136). 6ª, sáb., 2ª e 3ª, às 22h30. Cr\$ 4.000 (4ª e 5ª) e Cr\$ 5.000 (6ª e sáb.). Cr\$ 4.000 (consumação mínima). Até terça.

► Aos 13 anos de estrada, Tunai tem composições gravadas por Elis, Gal, Nana e Milton Nascimento. Mas não chegou a emplacar grandes sucessos com sua própria voz, exceto em *Frisson* e *Sintonia*. Na Torre de Babel, divulga o quinto LP da carreira, *Sobrou pra mim*.

ROCK

Telefone Gol e Big Trep — *Circo Voador*, Arcos da Lapa, s/nº (221-0405). Sáb., às 23h. Cr\$ 4.000

► O Telefone Gol tem Dê (ex-Barão) e mais uma seleção dos melhores músicos de rock da praça. E é isso que eles tocam: o melhor rock da praça. Já a Big Trep faz *psychobilly* e *rockabilly* da melhor qualidade. Depois do show de cada grupo, os dois conjuntos vão se reunir numa *jam*. Melhor dizendo, as duas turmas vão fazer bagunça no palco, tocando clássicos do rock. Vai ser uma festa de garagem. Só com craques.

MPB

Quarteto em Cy/Chico em Cy — *People*, Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). De 4ª a sáb., às 23h. *Couvert* a Cr\$ 8.000 (4ª); Cr\$ 9.000 (5ª); Cr\$ 10.000 (6ª e sáb.) e consumação a Cr\$ 5.000 (4ª e 5ª) e Cr\$ 6.000 (6ª e sáb.). Até dia 21 de março.

► Cynara, Cybele, Cyva e Sônia voltam ao People com o show que já peregrinou por todo o país. Um tributo a Chico Buarque, que inclui *Olê, olê, Roda viva* e *Construção*, entre tantas. O homenageado aprova: "É ótimo saber que elas continuam aí. O Quarteto em Cy não pode ficar na saudade. Simplesmente porque, depois delas, não surgiu nada parecido. Nada mais doce, com aquele balanço, o humor do Crioulo Doido e a finíssima harmonia".

Leny Andrade — *Club 205*, Av. 28 de setembro, 205, Vila Isabel (204-2727). De 5ª a sáb., às 23h. *Couvert* a Cr\$ 5.000 (5ª); Cr\$ 8.000 (6ª e sáb.). Até sábado.

► Ela roda o mundo com bossa nova na veia, 30 anos depois de iniciar carreira na boate Bacará, o berço do gênero no Beco das Garrafas. Lady Leny já cumpriu agenda em circuito de bares, realizou o desejo de se apresentar no nova-iorquino Blue Note e até hoje se encarrega de espalhar os bons ventos do movimento no exterior.

Cristóvão Bastos & Marco Pereira — *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046). De 5ª a sáb., às 23h. *Couvert* a Cr\$ 10.000 (6ª e sáb.) e consumação a Cr\$ 5.000 (6ª e sáb.). Até sábado.

► Cristóvão Bastos e Marco Pereira, respectivamente pianista e violonista de Gal Costa, deixam a *band leader* para render tributo a Noel Rosa e Ary Barroso. O roteiro do show acústico inclui *No tabuleiro da baiana*, *Na baixa do sapateiro* e *Pastorinhas*.

Fátima Guedes/Grande tempo — *Vinicius*, Rua Vinicius de Moraes, 39 (267-5757). De 4ª a dom., às 23h. *Couvert* a Cr\$ 8.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr\$ 11.000 (6ª e sáb.).

► Após andanças pelos Estados Unidos, a cantora faz escala no Brasil, trazendo as composições inéditas — de sua autoria — *Grande tempo*, *A moça* e *Silenciosa*. Mas não esquece de cantar as conhecidas *Vaca profana*, *Bye bye, Brazil* e *Cheiro de mato*.

MPB

Caetano Veloso/Circuladô — *Canecão*, Av. Ven-ceslau Braz, 215 (295-3044). 4ª e 5ª, às 21h30; 6ª e sáb., às 22h30; dom., às 20h. Cr\$ 20.000 (mesa cen-tral), Cr\$ 16.000 (mesa lateral) e Cr\$ 12.000 (arqui-bancada). Até dia 29 de março.

► O cantor e compositor inclui no show quase todas as faixas do último LP, *Circuladô*, sem deixar para trás velhos sucessos. Caetano aproveita para saudar Zeca, seu segundo filho, com a música *Boas vindas*.

Família Caymmi — *Imperator*, Rua Dias da Cruz, 170, Méier (592-7733). 5ª, às 21h30; 6ª e sáb., às 22h; dom., às 20h30. 5ª e dom., a Cr\$ 15.000 (camarote), Cr\$ 14.000 (setor A e B especial), Cr\$ 13.000 (setor B e C especial) e Cr\$ 12.000 (setor C); 6ª e sáb., Cr\$ 16.000 (camarote), Cr\$ 15.000 (setor A e B especial), Cr\$ 14.000 (setor B e C especial) e Cr\$ 13.000 (setor C). Até domingo.

► Cada membro do clã Caymmi dispensa apresenta-ção. Todos juntos, dispensam elogios. Ano passado, lotaram duas noites do Rio Show Festival junto com Tom e encantaram a platéia do 25º Festival de Mon-treux. O show agora é outro: Nana canta *Cais*, *Meu menino* e *Beijo partido*, entre tantas; Danilo ataca de *Esse amor*, e Dorival, *Como é doce morrer no mar* e as inéditas *Para falar de Teresa* e *Maricotinha*.

Cristina Buarque de Hollanda & Henrique Cazes/Sem tostão-A crise não é boato — *Au Bar*, Av. Epitácio Pessoa, 864 (259-1041). De 5ª a sáb., às 23h. *Couvert* a Cr\$ 8.000 (5ª); Cr\$ 10.000 (6ª e sáb.). Até dia 4 de abril.

► O violonista Henrique Cazes e a cantora Cristina Buarque de Hollanda se encontram para cavucar a *memorabilia* de Noel Rosa. *Pra que mentir*, *Três apitos* e *X do problema* estão no roteiro.

Leila Pinheiro/Outras caras — *Jazzmania*, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). De 4ª a sáb., às 23h e dom., às 20h. *Couvert* a Cr\$ 8.000 (4ª, 5ª e dom.); Cr\$ 10.000 (6ª e sáb.) e consumação a Cr\$ 5.000. Até domingo.

► A cantora que estourou abençoando a bossa nova em shows por todo o país, anda fugindo do rótulo de Nara Leão contemporânea. Nesse show, canta só um *pot-pourri* com canções do movimento. De resto, baladas ingênuas para todos os gostos. Solitária ao piano, Leila dá a sua versão a *Todo amor que houver nessa vida*, de Cazuza, e reedita *Bem que se quis*, hit interpretado por Marisa Monte.

Adriana Calcanhoto/Mentiras — *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 37 (240-1135). De 3ª a sáb., às 18h30. Cr\$ 6.000 (de 3ª a 5ª) e Cr\$ 7.000 (6ª e sáb.). *O teatro abre às 17h30 com serviço de bar e música ambiente*.

► A lourinha que surgiu com a leva de intérpretes femininas e polemizou ao lançar seu primeiro LP, *Enguiço*, prepara-se para a próxima safra. Quem quiser que confira as novidades que vêm com o segundo disco: suas composições *Senhas* e *Mentiras* e velharias tipo *Eu sou terrível*, de Roberto e Erasmo, e *O nome da cidade*, de Caetano.

Petrúcio Maia e Biga/Atmosfera — *Planetário da Gávea*, Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0096). 6ª e sáb., às 21h. Cr\$ 5.000.

CULT

Cristina Santos/Un chant d'Amour à Piaf — *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046). De 6ª a dom., às 19h. *Couvert* a Cr\$ 6.000 (6ª e dom.); Cr\$ 8.000 (sáb.) e consumação a Cr\$ 3.000 (6ª e dom.); Cr\$ 4.000 (sáb.). Até dia 29 de março.

► Devido ao sucesso, Cristina resolveu esticar a temporada. A cantora não se deixa intimidar diante do mito. Dá a sua versão a Edith Piaf, avisando que "a intenção não é encarná-la, mas simplesmente saudá-la". Participam Orlando Silveira (acordeon) e Leandro Braga (piano).

CLÁSSICO

Trio Barroco — *Teatro II, do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66 (216-0237). Sáb. e dom., às 17h. Cr\$ 2.000.

► Apresentação do grupo na série *Grandes Concer-tos* — *Do Medieval ao Clássico*.

INSTRUMENTAL

Thelonius Monk/O monge louco do piano — *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163 (266-0896). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 21h. Cr\$ 4.000. Até domingo.

► O pianista italiano Dario Galante reuniu um time da pesada para homenagear Thelonius Monk, o ma-go do jazz americano que nos anos 40 revolucionou melodia, harmonia e ritmo ao lado de Charlie Parker, Dizzy Gillespie e Miles Davis. No show, Dario (pia-no), Paulo Russo (baixo), Paulinho Trumpete (trom-pete), André Tandetta (bateria) e Mauro Senise (sax e flauta) prometem *Round midnight* e *Monk's mood*.

pró
cardíaco

PRONTO SOCORRO • CTI
MÉTODOS DIAGNÓSTICOS
CORONARIOGRAFIA

CIRURGIA CARDÍACA
CIRURGIA VASCULAR

246-6060 286-4242

Rua Dona Mariana, 219 Botafogo

CREMERI 95063.0 — Dr. Onaldo Pereira CRM 5112.1

Centro Cultural
Banco do Brasil

apresenta

"Do Medieval
ao Clássico"

2º Concerto

Trio Barroco

14 e 15 março às 17 horas

Norton Morozowicz flauta
Luis Carlos Justi oboé
Helena Jank cravo

Patrocínio

FBB
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

BANCO DO BRASIL

GL Promocões

Apoio:

JORNAL DO BRASIL

Informações: (021) 295-3044

canecão

Onix Jeans
A EMOÇÃO ESTÁ NO AR



NACIONAL

O Banco que está a seu lado

CHEQUE ESPECIAL
NACIONAL
10% DE DESCONTO
NO CONSUMO

APRESENTA

DE QUARTA A DOMINGO
ESTRÉIA DIA 11/03
CURTA TEMPORADA



INSTRUMENTAL

Nô em Pingo D'água — *Gula bar*, Av. Delfim Moreira, 630 (259-5212). 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a Cr\$ 5.000 e *consumação* a Cr\$ 2.500. Até sábado.

► O sexteto, que tem no currículo um Prêmio Sharp de melhor grupo instrumental, apresenta as músicas mais conhecidas de seus quatro LPs. Entre essas, *Salvador*, de Egberto Gismonti, e *Assanhado*, de Jacob do Bandolim.

Mr. Jazz — *Teatro João Theotônio*, Rua da Assembleia, 10 (224-8622). 5ª, às 19h; 6ª, às 12h30 e 19h; sáb., às 21h e dom., às 20h. Cr\$ 3.000 (às 12h30), Cr\$ 4.000 (5ª, 6ª e dom.) e Cr\$ 5.000 (sáb.). Até dia 22 de março.

MULTIMÍDIA

Santa Clara Poltergeist/Fausto Fawcett e os Robôs Efêmeros — *Magnetoscópio*, Rua Siqueira Campos, 143/sl. (235-5069). 6ª e sáb., às 23h; dom., às 21h. Cr\$ 5.000. Duração: 30m.

► Depois de exaltar a *calcinha Exocet da louraça belzebu* Kátia Flávia em versos musicais, Fausto Fawcett estourou no mercado. No ano passado, lançou o livro *Santa Clara Poltergeist* e agora transforma as palavras em imagens e sons para contar "a história de uma santa que cura com sangue, de uma loura que cura com sexo nas noites de Copacabana". Para isso, amontoa em cena televisão, geladeira, santa na vitrola e um altar ergométrico cheio de detalhes eróticos.

SHOPPING

Projeto Festshopping/Anderson Nazareth — *Madureira Shopping Rio*, Estrada do Portela, 222/3º piso. Dom., das 14h30 às 15h30. Entrada franca.

Projeto Festshopping/Cláudio Nucci — *Madureira Shopping Rio*, Estrada do Portela, 222/3º piso. Dom., das 18h30 às 19h30 e das 20h30 às 21h30. Entrada franca. Até dia 29 de março.

► O cantor e compositor ex-Boca Livre relembra velhos tempos e sucessos, convidando o companheiro Mauricio Maestro para acompanhá-lo. *Quem tem a viola, Touda e Sapato velho* balizam o repertório.

MUSICAL

Cláudia Raia/Não fuja da raia — *Teatro Ginástico*, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394/240-2526). De 4ª a 6ª e dom., às 19h; sáb., às 21h. Cr\$ 8.000 (4ª e 5ª), Cr\$ 10.000 (6ª e dom.) e Cr\$ 12.000 (sáb.). Duração: 1h40.

► Claudia Raia traz o sucesso de São Paulo para o Rio. O competente Jorge Fernando dirige. Olenka Raia coreografa, e Cláudia é a estrela. Atores convidados: Edurado Martini e Rubem Gabira.

HUMOR

Dercy Gonçalves/Bravo, bravissimo — *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 19h. Cr\$ 8.000 (5ª e dom.) e Cr\$ 10.000 (6ª e sáb.). *O teatro oferece serviço de bar antes e depois do show.*

► A humorista conta a história de sua vida, que se confunde com a história do teatro brasileiro. Todas as passagens importantes da vida da comedianta são lembradas com muito deboche.

Nerso da Capitinga/Rasgando o verbo — *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632 (245-5527). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr\$ 8.000.

► O comedianta que se revelou na Escolinha do Professor Raimundo parte para carreira solo. Mas continua centrando seu trabalho nas imitações de caipira.

Geraldo Alves/Uma palavra de otimismo: socorro! — *Teatro do Ibam*, Largo do Ibam, 1. Humaitá (266-6622). 6ª e sáb., às 21h30; dom., às 20h. Cr\$ 7.000.

► Geraldo Alves é um dos maiores imitadores do país. Sua para o sanguinário apresentador Gil Gomes pode ser vista atualmente na Escolinha do Professor Raimundo.

Octávio César/Um senhor show — *Teatro Sesc do Engenho de Dentro*, Av. Amaro Cavalcanti, 1.661 (249-1391). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr\$ 5.000. *O espetáculo começa rigorosamente dez minutos atrasado.*

► Otávio César é um *chansonnier*. Mistura músicas românticas com histórias engraçadas, piadas e imitações. Os destaques do show vão para a interpretação de *Conceição* e para a imitação de Vicente Celestino, com *O ébrio*.

Ela nua...ele duro — *Teatro Sesc de Madureira*, Rua Ewbank da Câmara, 90 (350-9433). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr\$ 4.000. Até dia 29 de março.

Farra de rock faz o Circo balançar

Pedro Só

Para usar uma giria muito em voga na malandragem federal, vai ser um verdadeiro *tarugo* na boca de quem blefa dizendo que o rock carioca anda caído. Neste sábado, o Circo Voador (Arcos da Lapa s/nº) vai reunir dois bons representantes do gênero na cidade: as bandas Telefone Gol e Big Trep. E, como avisa o produtor Alexandre Rossi, recuperando o velho espírito do rock'n'roll, os dois grupos devem terminar a noite juntos no palco, estabelecendo uma grande farra musical (ou, como querem os anglófilos, *jam*).

A festa começa com a Big Trep, quatro amigos



O grupo de rock Telefone Gol toca neste sábado no Circo Voador

— Léo Pornô (vocal), Mauk Shake (baixo), Eddie Bopper Ball (guitarra) e Nery Jack (bateria) — que se divertem pelo *underground* há cinco anos tocando *psychobilly* e *rockabilly*. Eles prometem executar (em todos os sentidos) quinze músicas em trinta minutos, incluindo *Oh boy*, de Buddy Holly, e as novas composições que incluirão em *Rockabilly Voodoo* — cassete independente que devem lançar em breve. Depois, entra o Telefone Gol — Dé (ex-Barão Vermelho, baixo e vocais), Serginho Serra (ex-Ultra a Rigor, guitarra e vocais), Nani (guitarra e vocais) e Kadu (bateria) —, uma verdadeira seleção com alguns dos melhores músicos de rock do país. Usando a técnica a serviço da criatividade, o grupo, que ainda não pôde estreiar em disco, é uma prova viva do quanto as gravadoras estão comendo mosca.

SAMBA

Baile da vitória — *Eco Dancing club*, Avenida Geremário Dantas, 1.079, Freguesia, Jacarepaguá. (392-7070). Cr\$ 4.000.

► Nesta sexta, a partir das 22h, baile com o grupo Samboteco, show de mulatas *Paulicéia Desvairada* e show com as passistas, mestre-sala e porta bandeira da campeã Estácio de Sá.

REVISTAS

A Noite dos Leopards — Show erótico com o travesti Eloina e modelos masculinos. Participação especial de Camille. *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (294-1998). 5ª, 6ª e dom., às 21h30; sáb., às 24h. Cr\$ 7.000.

Selvagens da Madrugada — Com Rogéria, Marlene Casanova e outros. Direção de Carlos Wilson. 5ª e dom., às 21h30 e 6ª e sáb., 24h. *Teatro Alaska*, Av. N.S. de Copacabana, 1.241 (247-9842). Cr\$ 8.000.

As bonecas invadindo Paris/Voilá Paris paname — Com André Gasparelly, Marília Galvão e Nilton Roberto. Direção de Carlos Mezzabarba. 6ª e sáb., às 21h; dom., às 19h. *Teatro Alaska*, Av. N.S. de Copacabana, 1.241 (247-9842). Cr\$ 5.000.

Papai Caetano circula no Rio

A guitarra atonal de Arto Lindsay não comparece, muito menos a percussão de Naná Vasconcelos ou os teclados do vanguardista japonês Riyuichi Sakamoto. Caetano basta. Em temporada que vai até 29 de março no Canecão, o pai do recém-nascido Zeca sai da toca para cantar quase todas as faixas do último LP *Circuladô*, sem os instrumentistas que participaram da gravação meio carioca, meio nova-iorquina do disco. Só o cello de Jaques Morelenbaum participa especialmente. E o competente Hélio Eichbauer assina o cenário do espetáculo, que estreou na última quarta.

Mal *Circuladô de fulô* despontou em forma de LP, a expressão, extraída de um poema de Haroldo de Campos e aproveitada por Caetano, suscitou dúvidas. Mas é com *Circuladô* circulando no roteiro do show e puxando o resto das faixas do LP



Caetano Veloso fica no Canecão até dia 29

que Caetano homenageia o filho Zeca (em *Boas vindas*), se expressa em relação ao pai (*Fora de ordem*) e canta o *C. do mundo*. Sem esquecer o passado: *Lua de São Jorge* e *Queixa* também pautam o repertório.

JAZZ NIGHT COM O QUINTETO ONZE E MEIA.

Devido ao grande sucesso da **Jazz Night** das sextas-feiras, o Café de la Paix apresenta uma atração extra neste sábado: o Quinteto Onze e Meia, do Programa Jô Soares. Traga sua descontração e venha viver o clima do mais puro jazz com:



► Menu especial com 5 opções de entradas, 8 opções de pratos quentes e 4 opções de sobremesa.

► Preço: Cr\$ 30.000,00 por pessoa, incluindo 1 entrada, 1 prato principal, 1 sobremesa, 1 chope Kaiser e couvert artístico. O cartão Privilège e todos os cartões de crédito serão aceitos.

► Apresentação normal da Jazz Night nesta sexta-feira.

► Informações pelo telefone: 546-0881



M. CHANDON

Le
MERIDIEN
COPACABANA
Av. Atlântica, 1020



TEATRO

Casamento em crise

Os desencontros de um par muito diferente dos outros. A partir desta sexta, às 21h, entra em cartaz no novo teatro do Tijuca Tênis Clube — Sala Henriqueta Brieba — o espetáculo *Se (Um casal às avessas)*, reunindo no elenco Jalusa Barcelos e Ewerton de Castro, que também assina a direção. Absurdos de uma convivência que o tempo quase destruiu são mostrados no espetáculo com uma bela mistura de ironia e drama.

Ewerton dirige Jalusa em Se, de Sergio Jockyman, no Teatro do Tijuca Tênis Clube



REESTRÉIA

Se/Um casal às avessas — De Sérgio Jockyman. Com Ewerton de Castro e Jalusa Barcelos. *Teatro do Tijuca Tênis Clube*, Sala Henriqueta Brieba. Rua Conde de Bonfim, 451 (268-1012). 6ª e sáb., às 21h e dom., às 20h. Cr\$ 6.000. Até 29 de março.

ÚLTIMOS DIAS

Shirley Valentine — De Willy Russel. Direção de Euclides Marinho. Com Renata Sorrah. *Teatro Clara Nunes* (450 lugares), Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9696). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. 5ª, matiné às 17h. Cr\$ 15.000. (sáb.). Não será permitida a entrada após o início do espetáculo. Ingressos a domicílio pelo tel. 622-2858. Até domingo.

► Uma dona de casa descobre aos 42 anos que o mundo é bem maior que os limites de sua casa.

Agora ou nunca — De Aziz Bujur. Direção de Rubens Lima Jr. Com Lady Francisco, Renato Menezes e Mauricio Machado. *Teatro das Faculdades Castelo Branco*, Av. Santa Cruz, 1.631 (331-1207). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr\$ 5.000. Até domingo.

INGRESSOS A DOMICÍLIO

Blue jeans — De Zeno Wilde e Wanderley Bragança. Direção e adaptação de Wolf Maya. Com Mauricio Mattar, Alexandre Frota e grande elenco. *Teatro Galeria* (395 lugares), Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr\$ 10.000 e Cr\$ 12.000 (sáb.). Duração: 1h25. Não é permitida a entrada após o início do espetáculo. Ingressos a domicílio pelo tel. 502-5787.

► Musical sobre prostituição masculina e suas histórias contadas através de um grupo de rapazes.

Noviças rebeldes — De Dan Goggin. Direção de Wolf Maia. Com Cininha de Paula, Fafy Siqueira e outros. *Teatro Princesa Isabel* (250 lugares), Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 19h e 21h30. Cr\$ 8.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr\$ 10.000 (6ª e sáb.). Ingressos a domicílio pelo tel. 502-5787.

Solidão, a comédia — De Vicente Pereira. Direção de Marcus Alvisi. Com Diogo Vilela. *Teatro Tereza Rachel* (533 lugares), Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. Ingressos de 5ª a Cr\$ 9.000; 6ª, a Cr\$ 9.000 (balcão) e Cr\$ 12.000 (platéia); sáb., a Cr\$ 15.000 e Cr\$ 10.000 (dom.). Ingressos a domicílio pelos telefones 622-2858 e 719-5816. Duração: 1h30.

► O ator interpreta cinco personagens diferentes que falam sobre a solidão, a morte e o amor.

AFRO

O pai, ó! — Com o Bando de Teatro Olodum. Roteiro e encenação de Marcio Meireles. Arranjos da banda do maestro Nequinho do Samba. Participação especial da Banda Mirim do Olodum. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003). Quarta e quinta-feira, Cr\$ 8.000. De sexta-feira a domingo, Cr\$ 10.000. De quarta a sábado às 21h; domingo, às 20h. Até o dia 22 de março.

► Espetáculo reproduzindo os personagens e situações da região do Pelourinho, em Salvador. A peça é resultado das pesquisas de linguagem teatral brasileira, valorizando manifestações de origem africana.

**ROCK'N ROLL HIGH SCHOOL
JAM SESSION — ÚNICA APRESENTAÇÃO!**

SHOWS COM AS BANDAS

**DE FALLA TELEFONE GOL
BIG TREP**

* CIRCO VOADOR * SÁBADO * 22HS *

APOIO: **JORNAL DO BRASIL**



**DOMINGO:
ORQUESTRA TABAJARA**

**VALE 1 BARÃO
RECORTE E TROQUE
NA BILHETERIA
DO CIRCO!**

PROMOÇÃO

O alienista — De Machado de Assis. Adaptação musical de Cláudio Botelho. Direção de Almir Telles. Com o Grupo Sarça de Horeb. *Teatro Cacilda Becker* (154 lugares), Rua do Catete, 338 (265-9933). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr\$ 4.000 e Cr\$ 5.000 (sáb.). *Promoção: às 4ªs, sorteio dos livros Os 30 Melhores Contos de Machado de Assis e Esaú e Jacó, da Ed. Nova Fronteira. às 5ªs, sorteio de um jantar para duas pessoas no Restaurante Pizzetaro. Até dia 29 de março.*

► Musical inspirado no conto de Machado de Assis.

Fulaninha & D. Coisa — De Noemi Marinho. Direção de Marco Nanini. Com Bia Nunnes, Thais Portinho e Luis Carlos Buruca. *Teatro Posto 6* (126 lugares), Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 19h30. Cr\$ 4.000 (5ª), Cr\$ 5.000 (6ª) e Cr\$ 6.000 (sáb. e dom.). *Aos domingos, jovens até 21 anos e maiores de 60 anos pagam Cr\$ 3.500.*

► A difícil convivência entre uma dona de casa classe média e sua empregada vinda do interior.

Lembranças de outras vidas — De Adaila Barbosa, Marília Danny e Renato Prieto. Direção de Renato Prieto. Com Marília Danny, Luciano Pereira e Ângela Brito. *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080 r.300). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr\$ 6.000. *Classe, menores de 12 anos e maiores de 60 pagam Cr\$ 5.000. Até 29 de março.*

Miranda, a hospedeira — De Carlos Goldoni. Adaptação da Cia. Carioca de Comédia. Com Mazza Costa, Jefferson Lins e Márcio Soares. *Museu da República*, Rua do Catete, 152 (225-7662). De 6ª a dom., às 19h. Cr\$ 5.000. *Estudantes e pessoas com mais de 60 anos têm 50% de desconto. Até dia 26 de abril. Se chover não haverá espetáculo.*

A noite das mal dormidas — De Petersen. Direção de Adriano Ramires. Com Benê Valente, Nancy Marques e outros. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118 (234-2068). 6ª e sáb., às 19h30. Cr\$ 4.000 (6ª) e Cr\$ 5.000 (sáb.). *Pessoas com mais de 50 anos têm desconto de 30%. Até 28 de março.*

CONTINUAÇÃO

Além da vida — Texto de Chico Xavier. Direção de Augusto Cesar Vanucci. Com Lúcio Mauro, Felipe Carone e outros. *Teatro do Sesc Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). 6ª e sáb., às 20h; dom., às 19h. Cr\$ 6.000. Até dia 26 de abril.

Algemas do ódio — De Terrel Anthony. Direção de José Wilker. Com Otávio Augusto, Miguel Falabella e outros. *Teatro Vannucci* (427 lugares), Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-7246). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h e dom., às 19h30. Cr\$ 8.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr\$ 10.000 (6ª e sáb.). Até dia 29 de março.

► Não por acaso o título sugere um dramalhão. Esta sátira se aventura pelos bastidores da gravação de uma telenovela.

Antígona — De Sófocles. Tradução de Mário da Gama Kury. Direção de Moacyr Góes. Com Mariera Severo, Ítalo Rossi e outros. *Teatro Nelson Rodrigues* (394 lugares), Av. Chile, 230 (262-0942). 4ª e dom., às 19h; 5ª a sáb., às 21h. Cr\$ 7.000 (4ª e 5ª), Cr\$ 8.000 (6ª e dom.) e Cr\$ 10.000 (sáb., feriados e véspera de feriados). Cr\$ 5.000 (classe, de 4ª a 6ª). Ingressos a domicílio pelos telefones 622-2858 e 719-5816. Duração: 1h20. *Não será permitida a entrada após o início.*

Astro por um dia — Texto e direção de João Bethencourt. Com Carvalhinho, Elizângela e outros. *Teatro da Praia* (460 lugares), Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 4ª a 6ª, às 21h; Sáb., às 20h e 22h; dom., às 20h. Cr\$ 6.000 (de 4ª a 5ª) e Cr\$ 8.000 (6ª a dom.). Duração: 1h30.

NO ANN ARBOR A QUALIDADE NÃO ENTROU EM CRISE

OPÇÕES DE CURSOS

Oferecemos cursos de inglês para crianças, adolescentes e adultos, nos níveis básico, intermediário e avançado, assim como cursos de extensão (conversação, preparação para o *First Certificate de Cambridge, Getting in touch with America*).

PROFESSORES QUALIFICADOS

Todos os nossos professores têm formação acadêmica em inglês e recebem treinamento contínuo.

APRENDIZAGEM INTEGRADA

Nosso objetivo é desenvolver simultaneamente as quatro habilidades da língua: entender, falar, ler e escrever.

PARTICIPAÇÃO DO ALUNO

Nossos alunos são estimulados a usar sua inteligência, criatividade e experiência, participando ativamente em seu aprendizado.

CURSOS PARA CRIANÇAS

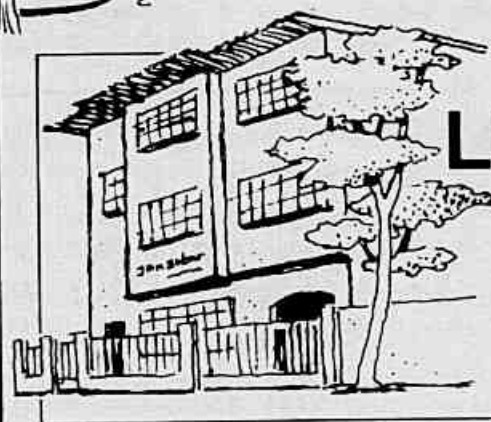
Cursos altamente especializados, com todas as atividades orientadas para a faixa etária correspondente.

SUPERVISÃO PERMANENTE

Nossos supervisores do departamento de crianças e adolescentes mantêm contato constante com os pais, informando-os sobre o desempenho de seus filhos.

TEATRO EM INGLÊS

Cultivamos o teatro em inglês, que já se tornou nossa marca registrada e visa uma integração maior entre alunos, professores e diretores, além do desenvolvimento da língua fora das salas de aula.



LEARN ENGLISH ann arbor

Rua General San Martín, 1226
Leblon — telefone: 239-8196

SHIRLEY VALENTINE

RENATA SORRAH
 TEATRO CLARA NUNES
 274-9696
 ATÉ DOMINGO

O DUPLO

 TARCÍSIO MEIRA
 GLÓRIA MENEZES
 EDNEI GIOVENAZZI
 TEATRO DOS 4
 TEL.: 274-9895
 PATROCÍNIO SHARP
 EM CENA

O BANDO DE TEATRO
O LODUM
 TRAZ DA BAHIA TRÊS ESPETÁCULOS
 Ó PAÍ, Ó
 ONOVOMUNDO
 ESSA É NOSSA PRAIA
 No Teatro Gláucio Gil até 5/abr
 Reservas pelo telefone: 237 7003

CONTINUAÇÃO

Brida — Inspirado no livro de Paulo Coelho. Adaptação de Tiago Santiago. Direção de Luis Carlos Maciel. Com Carlos Vereza, Blanche Torres e outros. *Teatro Villa-Lobos* (473 lugares), Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. Cr\$ 10.000 (de 4ª a 6ª e dom.) e Cr\$ 15.000 (sáb., feriado e véspera de feriado).

Confissões de adolescente — Baseado no diário da atriz Maria Mariana. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira. Com Maria Mariana, Carol Machado e outros. *Porão da Casa de Cultura Laura Alvim* (57 lugares), Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr\$ 7.000 (6ª e sáb.) e Cr\$ 6.000 (dom.). Duração: 1h15.

► Relato sem preconceitos sobre o primeiro amor, os pais, as drogas, o sexo, Deus e a morte.

Família quase família — Texto e direção de José Maria Rodrigues. Com Sandra Helena, Ana Débora e Milton Corrêa e Castro. *Centro Cultural Noel Rosa*, Rua 28 de Setembro, 109 (248-0247). Sáb., às 21h e dom., às 20h. Cr\$ 3.000. Duração: 1h. Até dia 31 de maio.

► A neurose da cidade grande e problemas financeiros da classe média abordados com bom humor.

O homem não deu certo, mamãe — De Cláudia Alencar, Celso Luis Paulini e Wanda Fabian. Direção de Cláudia Alencar. Com Teresa Teller, Sheila Aragão e outros. *Casa de Cultura Laura Alvim* (256 lugares), Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr\$ 5.000. Duração: 50m.

► Três estranhas histórias de famílias brasileiras contadas com ironia, humor e um certo cinismo.

O descarrilhamento — Texto e direção de Humberto J. Sant'Ana. Com os alunos do Curso Livre de Interpretação. *Templo Glauber*, Rua Sorocaba, 190 (246-8829). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr\$ 3.000. Até dia 22 de março.

O desejo sacudindo a lança — De William Shakespeare. Direção de Marcos Vogel. Com Adriana Maia, Cristiana Maia e outros. *Paço Imperial*, Praça 15. De 3ª a 6ª, às 18h30. Cr\$ 2.500. Duração: 1h20. Até 10 de abril.

► Coletânea de cenas cômicas de Shakespeare.

O duplo — Texto e direção de Domingos de Oliveira. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira e Edney Giovenazzi. *Teatro dos Quatro* (402 lugares), Rua Marquês de São Vicente, 52/2º (274-9895). De 4ª a sáb., às 21h30; dom., às 19h. Cr\$ 12.000 (de 4ª a 6ª e dom.) e Cr\$ 15.000 (sáb., feriado e véspera de feriado).

► Ator vive atormentado por sua decadência física e um casamento falido com uma grande atriz.

Os inimigos não mandam flores — De Pedro Bloch. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Priscila Camargo. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-4898). 5ª, às 18h e 21h; 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h e dom., às 20h. Cr\$ 8.000 (5ª, 6ª e dom.) e Cr\$ 10.000 (sáb.).

► As típicas situações dos conflitos conjugais abordadas, em alguns quadros, com bom humor.

Perfume de Madonna — De Flávio Marinho. Direção de Cininha de Paula. Com Regina Restelli, Fernando Wellington e Victor Pozas. *Teatro Cândido Mendes* (133 lugares), Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). De 4ª a sáb., às 21h30 e dom., às 19h. 5ª, vespéral às 17h. Cr\$ 7.000 (4ª, 5ª e 6ª), Cr\$ 10.000 (sáb. e dom.) e Cr\$ 6.000 (vesperal). Duração: 1h30.

BAMERINDUS APRESENTA **SOLIDÃO** a comédia
DIOGO VILELA
 TEATRO TEREZA RAQUEL
 DE QUINTA A DOMINGO - TEL.: 235-1113
 VASP AVISRENT A CAR RESTAURANTE A POLONÊSA FFK

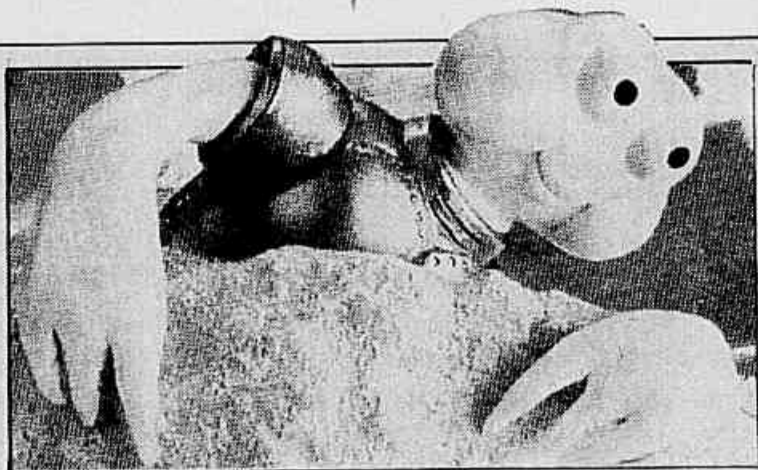
ULTIMAS SEMANAS Shell APRESENTA **MARIETA SEVERO ÍTALO ROSSI**
 ANTIGONA DE SOFÓCLES encenação MOACYR GÓES
 Teatro NELSON RODRIGUES
 4ª e Domingo 19:00 h
 5ª a Sábado 21:00 h
 Tel. 262 0942
 FEDERAL

OTÁVIO AUGUSTO PATROCÍNIO Shell **MIGUEL FALABELLA**
Alcômbas do Ódio TEATRO VANNUCCI de 4ª a domingo
 ALICE BORGES • ANALÚ PRESTES LUIZ SALEM • RAFAEL PONZI Tel.: 274-7246
 "Até Dia 29/03"

O espião que veio da água

Paula Fernandes

Seu nome é Pond, James Pond, e ele está de volta para mais uma missão impossível. Agora, esse corajoso bacalhau (isso mesmo, o herói é um bacalhau) enfrenta o sinistro Dr. Maybe que implantou bombas em forma de pinguins na fábrica de brinquedos de Papai Noel, no Polo Norte. Para detê-lo você vai ter que usar um traje de robô que o manterá vivo fora d'água, com suas escamas à salvo. Além do traje, um novo nome lhe foi dado para missão: Robocod.



James Pond é um bacalhau que enfrenta o Dr. Maybe

Robocod tentará localizar os pinguins-bomba através de nove lugares diferentes na fábrica de Papai Noel. Os gráficos são bonitos, e os cenários incríveis. O cartucho é aparentemente tranquilo, mas não deixe que esse clima o engane. Os ambientes estão cheios de truques e a coleção de animais selva-

gens de Maybe não vai lhe dar sossego. Utilize a cauda arma de defesa, ou faça movimentos rápidos que farão saltar os obstáculos. Pond, como todo agente secreto, surpreende com sua habilidade. Afinal, ele é um peixe fora d'água.

■ **Robocod** - Lançamento SEGA já à venda no mercado.

Livro dá dicas para vencer

Já está no mercado o *Guia Games*, da Abril, um manual com dicas para os 78 jogos mais procurados dos sistemas Nintendo, Master, Mega e Game Boy. Esta edição dedicada aos gamemaniacos traz estratégias que permitirão a você se tornar parte do seleto grupo dos "zeradores" de cartuchos. Afinal, certos jogos, como *Phantasy Star* da Sega Master System, costumam levar até 6 meses para que o jogador descubra uma tática para ultrapassar alguns níveis. O livro já está à venda nas bancas, locadoras e lojas de conveniência.



Guia Games

DESENHO

Flicky - Mega Drive, 1 jogador, joystick. Lançamento Tec Toy.

► O popular pássaro azul dos fliperamas agora também aprontará na sua tela. Flicky tem que salvar os pequenos pintinhos amarelos das terríveis garras de gatos e lagartos. Um jogo onde a rapidez é fundamental para um bom desempenho. Pegue todos os itens que aparecerem na tela. Além de ajudarem na defesa, esses objetos podem lhe dar bônus.

Toejam & Earl - Mega Drive, 20 fases, 1 ou 2 jogadores, joystick. Lançamento Tec Toy.

► Dois simpáticos alienígenas precisam recuperar as partes de sua espaçonave para continuar sua viagem. Para isso terão que passar por 20 níveis, enfrentando donas-de-casa e dentistas malucos. Dicas: utilize seus presentes com inteligência, serão úteis quando usados no momento devido. Não deixe um canto sem ser vasculhado, os pedaços da nave podem estar em qualquer lugar. Ao ver um telefone, pegue-o, ele poderá abrir mais partes do mapa, facilitando sua tarefa de encontrar os pedaços da nave. A trilha sonora é divertida.

Wood Pop - Game Gear, 50 fases, 1 jogador, joystick. Lançamento Tec Toy.

► Uma máquina maluca bloqueou todas as entradas da Mansão Encantada - onde se encontram todos os brinquedos mágicos do mundo. Só que um brinquedo de madeira, chamado Wood Pop, irá enfrentar todos os perigos para salvar seus amigos. Fique atento para descobrir quais itens irão ajudá-lo e quais irão prejudicá-lo.

Mônica no Castelo do Dragão - Master System, 12 fases, 1 jogador, joystick. Lançamento Tec Toy.

► Mônica e seu coelhinho Sansão enfrentam o temível Capitão Feio, as fedorentas criaturas dos esgotos e o dragão Cospe Fogo. Você irá se deparar com uma série de portas, é bom verificar todas. Mas cuidado, em algumas delas, ao invés de estadia e informações você pode encontrar monstros que tentarão impedi-lo.

GUERRA

G-Loc - Mega Drive, 1 jogador, joystick normal. Lançamento Tec Toy.

► O jogador se torna um piloto com todos os controles de um caça de combate nas mãos. São dois tipos de missões: a de combate e a de bônus. Na missão de combate, o objetivo é destruir o maior número de inimigos em menor tempo. Na missão bônus, não há necessidade de se concentrar em inimigos. A fase é de pura destruição.

DICAS

Dicas para Master System:

Shinobi - Para escolher a fase desejada na tela de apresentação: quando o ninja virar o olho, bote o direcional para baixo e, ao mesmo tempo aperte o botão 2.

Vigilante - Escolher fases: posicione o direcional para a diagonal superior esquerda e aperte os botões 1 e 2.

Captain Silver - Para matar o último inimigo chegue perto dele com o colete e acerte-o; quando ele pular passe por baixo. Repita essa operação até derrotá-lo.

(Nelson Macena Patriota Alves, 12 anos, 6ª série)

ESPORTE

Minigolf - Game Gear, 2 percursos, 1 ou 2 jogadores. Lançamento Tec Toy.

► Um jogo de habilidade. São dois percursos que reproduzem as emoções do jogo de mini golfe. É preciso calcular bem a direção da bola para não se prender nos obstáculos e terminar a tacada dentro do número limite. A concentração é uma boa aliada.

Out Run - Game Gear, 10 fases, 1 ou 2 jogadores. Lançamento Tec Toy.

► Este é um dos mais famosos jogos de corrida. Você irá enfrentar adversários em alta velocidade em diferentes cenários. Para maior comodidade você tem a opção de escolha entre transmissão automática ou manual.

Super volleyball - Mega Drive, duas opções de jogo, 1 ou 2 jogadores, joystick. Lançamento Tec Toy.

► Você agora poderá criar as mais variadas jogadas de vôlei sem risco de contusões. No *Super Volleyball* você escolhe o time de sua preferência ou monta um com seus amigos. A dica para este jogo é testar seu joystick antes de atuar, descobrindo várias jogadas. Dica: no saque, aperte o botão D em direção ao interior da quadra. Mantenha-o apertado, pressione o botão A para soltar a bola e aperte novamente quando a bola estiver vermelha. Dessa forma você vai dar um saque *Viagem ao fundo do mar*.

POLICIAL

Streets of Rage - Mega Drive, 8 fases, 1 ou 2 jogadores, joystick. Lançamento Tec Toy.

► As ruas de uma metrópole tomadas por criminosos são o cenário deste game - um jogo de muita luta de rua e ação nos confrontos com punks, mutantes e lutadores de kung fu. Eles brigam em shoppings centers, praias, favelas, fábricas, construções, elevadores e no escritório de um chefe.

Estréias animam a temporada

Depois de um recesso de quase dois meses, as produções do teatro infantil voltam à cena com força total, numa variedade de gêneros e estilos capaz de contemplar os mais exigentes espectadores. Aproveitando o clima desta Sexta-Feira 13, *A família Monstro* reestréia no sábado, dia 14, às 17h, no Teatro dos Quatro.

Com texto e direção de Leão Leibovich, a peça é inspirada no seriado *Os monstros*, produzido nos anos 60, e na *Família Addams*, sua grande concorrente na época. Os autores, Marcio Trigo e Leibovich utilizaram elementos das duas produções para montar a sua história. Assim, estão em cena, além dos monstros originais (Herman, Lili, Eddie, Vovô e Mary), a turma dos Addams (Sr. Coisa e Primo It).

Já no Teatro Ipanema, estréia no sábado um dos maiores clássicos da literatura mundial, *Os meninos da Rua Paulo*, texto de Ferenc Molnar adaptado por Claudio Botelho. Reunindo um elenco de 13 jovens atores, a peça conta a história de duas gangues de adolescentes, que disputam o poder sobre um território na Budapeste do século passado.

Enquanto isso, no Planetário da Gávea, Ricardo Steele dirige *O sapateiro do rei*, de Lauro Gomes, que também estréia sábado no



A família Monstro, inspirada na série de TV, é a atração do Teatro dos Quatro

Teatro Bertolt Brecht. O Sesc da Tijuca estará apresentando *Pedro e o lobo*, numa das comemorações do centenário do compositor Serguei Prokofiev. A produção é da Cia de Teatro e Cia Santa de Campinas, que mantém núcleos de trabalho no Rio e em Nova Iorque. O espetáculo utiliza atores e bonecos, nas mais variadas técnicas de manipulação, em que a música

tem um papel fundamental na encenação.

Ainda na Tijuca, o Teatro Ziembinski lança a bem humorada versão de Marcello Caridad para o clássico *Cinderella*. Com sessões às 17h, aos sábados e domingos, essa é uma gata borralheira nada convencional que promete arrancar gargalhadas da plateia com suas situações inusitadas.

Humor é o que não falta a *O casamento de Dona Baratinha*, que estréia neste fim de semana no Teatro Cândido Mendes. E outra brincadeira com clássicos inaugura o Teatro do Tijuca Tênis Clube: *A verdadeira história de Chapeuzinho Vermelho*, de Ewerton de Castro. Na montagem, uma trupe de atores ensaia a peça e questiona todos os absurdos da história original.

TEATRO

ESTRÉIA

A verdadeira história de Chapeuzinho Vermelho — De Ewerton de Castro e Heloisa Perisse. Direção de Ewerton de Castro. *Teatro Tijuca Tênis Club* (Sala Henriqueta Brieba). Rua Conde de Bonfim, 451 (268-1012). Sáb. e dom., às 16h. Cr\$ 3.000. *Estréia neste sábado.*

As artimanhas de scapino — Direção de Victor Vilar. *Teatro Museu da República*, Rua do Catete, 152 (225-7662). Sáb. e dom., às 17h30. Cr\$ 3.000. *Em caso de chuva não há espetáculo. Estréia sábado.*

As aventuras de Zeca Jones — Direção de Adriano Ramires. *Teatro do América*, Rua Campos Sales, 118, Tijuca (234-2068). Sáb. e dom., às 16h30. Cr\$ 3.000. *Estréia neste sábado.*

O sapateiro do rei — Direção de Ricardo Steele. *Teatro Bertolt Brecht*, rua Padre Leonel Franca, 240, Gávea. Sáb. e dom. às 17h30m. Cr\$ 4.000. *Estréia sábado.*

O casamento de Dona Baratinha — Direção de Carlos Arruda. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). Sáb e dom., às 17h. Cr\$ 4.000. *Estréia neste sábado.*

O inspetor geral — Direção de Célia Bispo. *Teatro César Fabri*, do Grajaú Tênis Clube, Av. Engenheiro Richard, 83 (577-2365). Sáb. e dom., às 17h. Cr\$ 3.000 e Cr\$ 2.500 (sócios). *Apresentando o desenho de um ratinho a criança pagará Cr\$ 2.000. Estréia neste sábado.*

Pedro e o lobo — Direção de Luca de Lima. *Teatro Sesc da Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). Sáb. e dom., às 16h30. Cr\$ 5.000.

Cinderella — Comédia musical infantil. *Teatro Ziembinski*, Rua Urbano Duarte, 30, Tijuca (228-3071). Sáb. e dom., às 17h. Cr\$ 4.000.

Os meninos da rua Paulo — De Fereno Molnar. Adaptação de Cláudio Botelho. Com Marcelo Serrado, Alexandre Padilha e outros. *Teatro Ipanema* (278 lugares), Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 5ª e 6ª, às 18h; sáb. e dom., às 17h30. Cr\$ 4.000 (5ª e 6ª) e Cr\$ 6.000 (sáb. e dom.). Duração: 1h30.

REESTRÉIA

A família Monstro — Texto e direção de Leão Leibovich. *Teatro dos Quatro* (Rua Marquês de São Vicente 52/2º piso — 274-9895). Sáb., 17h; dom., 16h30. Cr\$ 5.000.

Duendes da Amazônia — De José Louzeiro e Joel Silva. Direção de Inácio Coqueiro. *Teatro João Caetano*, Pç. Tiradentes, s/nº (297-4411). Sáb. às 16h e dom., às 17h. Cr\$ 5.000.

CONTINUAÇÃO

Ali Babá e os 40 ladrões — Direção de Wolf Maia. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb., às 17h e dom., às 17h. Cr\$ 6.000. *Em todos os espetáculos será sorteado um baú recheado de prêmios. Ingressos a domicílio pelo tel. 502-5787.*

Apenas um conto de fadas — Direção de Fernando Carrera. *Teatro Vanucci*, Rua Marquês de S. Vicente, 52, Gávea (239-8545). Sáb., dom. e feriados, às 17h30. Cr\$ 5.000. *Quem trouxer 1kg de alimento não perecível pagará Cr\$ 3.500. Em benefício do Lar de Frei Luís.*

A casa de chocolate — Direção e adaptação de Vivien Rocha. *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-1998). Sáb. e dom., às 18h. Cr\$ 4.000.

Chapeuzinho Vermelho — De Maria Clara Machado. *Teatro Tereza Rachel*, Rua Siqueira Campos, 143. Sáb e dom. às 17h. Cr\$ 3.000. *Crianças que levarem um desenho de Chapeuzinho pagam 2.500.*

O menino maluquinho — Musical infantil de Ziraldo. Direção de Cléo Buzatto. *Teatro América*, Rua Campos Salles, 118 (234-2068). Sáb. e dom., às 18h. Cr\$ 3.500.

ATENÇÃO

As cinco pontas de uma estrela — Depois de cumprir uma temporada de sucesso na Laura Alvim, a produção do conceituado grupo Hombu chega este fim de semana ao Teatro da UFF, para alegria dos apreciadores do grupo, que atua há 10 anos. A montagem atual reúne trechos das peças *Histórias de lenços e ventos*, *Fala palhaço*, *Ou isto ou aquilo*, *As tranças de Ibaê* e *Da metade do caminho ao país do último círculo*, concebido como uma grande viagem no tempo, do nascimento à velhice. Além da bonita presença cênica da cantora Bia Bedran e da direção de Ney Matogrosso, o espetáculo conta ainda com forte teatralidade.

Lúcia Cerrone

Reinventando — Direção de Waldecyr Rosas. *Teatro da XXIV R.A* (em frente ao Casashopping) Sáb. e dom., às 17h30. Cr\$ 2.000.

Minha favela querida — Direção de José Facury Heluy. *Espaço II do Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440. Sáb. às 17h30 e 21h; dom., às 17h e 19h30. Cr\$ 5.000. *Crianças até 10 anos pagam Cr\$ 2.500. Promoção: sorteio de um fim de semana num apart-hotel em Cabo Frio.*

Rebeca, a bruxinha encantada — Texto e direção de Limachem Cherem. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). Sáb. e dom., às 17h30. Cr\$ 3.000.

O segredo bem guardado — Adaptação de Márcia Frederico. *Paço Imperial*, Praça XV, 48 (232-7762). Sáb. e dom., às 17h. Cr\$ 3.000.

A Sereiazinha — Direção de Miguel Falabella. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de S. Vicente, 52 (274-9696). Sáb., às 17h e dom., às 16h30. Cr\$ 5.000.

MUSICAL

A vaca Lelé — Musical de Ronaldo Ciambri. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). Sáb. e dom., às 17h. Cr\$ 3.000.

Peter Pan — Musical de Sura Berditchevsky. Músicas de Edu Lobo e Paulo C. Pinheiro. *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 — Leme (275-6695). Sáb., às 17h, e dom., às 16h. Cr\$ 5.000.

NITERÓI

As cinco pontas de uma estrela — Com Bia Bedran e o grupo Hombu. Direção de Ney Matogrosso. Sáb. e dom., às 17h, no *Teatro da UFF*. Cr\$ 4.000. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói. (Leia *Atenção*)

Os Saltimbancos — Adaptação de Chico Buarque de Holanda. *Duerê*, Estrada Caetano Monteiro, 1882, Niterói. (616-1126). Dom., às 18h. Cr\$ 3.000.

SHOW

Procura-se um amigo — Show musical infanto juvenil, sob a direção de Kátia D'Angelo. *Teatro Barra Shopping*. Sáb. e dom., às 16h. Cr\$ 3.500.

Family show — Músicas, mágicas e brincadeiras. *Teatro Monte Sinai*, Rua São Francisco Xavier, 104 (248-8448). Dom., às 17h30. Cr\$ 3.000. Sócios têm 50% de desconto. Sorteio de fitas do grupo.

Sábados infantis — Show de mágica, às 17h. *Botanic*, Rua Pacheco Leão, 79 (274-0742). Cr\$ 2.000.

AVENTURA

Mini rail — Trem suspenso com capacidade para 20 pessoas. De 2ª a sáb., das 10h às 22h. Dom., e fer., das 14h às 22h. *BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666. Cr\$ 1.000 cada duas voltas.

Mini Rio — Cidade de trânsito com 3.000 m² de ruas sinalizadas, onde crianças de dois a 14 anos vão aprender a dirigir, em carros quase de verdade. *BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666/1º pavimento (325-5611). De 3ª a dom., das 13h às 21h. Cr\$ 4.000 (cada volta). Adultos não pagam.

Mini Club Med — Pacotes incluindo atividades esportivas, caça ao tesouro, passeios de barco, esqui aquático, além de outras brincadeiras. Reservas e informações pelo tel: 297-5337.

Planetário da Gávea — Sessões de cúpula, com um programa especial: *The Cosmic Laser Concert*, de 3ª a dom., a Cr\$ 2.500. 3ª, 5ª e 6ª, 19h30, 20h45 e 22h; 4ª, às 21h30; sáb., 17h30, 18h45, 20h, 21h15, 22h30; dom., às 17h30, 18h45, 20h e 21h15. Cr\$ 2.500. Sáb. e dom., sessão única às 16h, com *Viagem ao sistema solar*, a Cr\$ 600 (adultos) e Cr\$ 300 (crianças menores de 10 anos). Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0096).

PARQUE DE DIVERSÃO

Playtoy — Ilha do Governador — Parque de diversões. Diariamente de 10h às 23h. Estrada do Galeão, 2.710. Cr\$ 800 (por brinquedo). Pista de mini bugre, Cr\$ 1.500.

Playtoy Barra — Parque de diversões. De 5ª a dom. 5ª e 6ª, das 14h às 18h. Aos sáb., das 14h às 22h; dom. das 10h às 22h. Passaporte: Cr\$ 6.000. Pista de mini bugre, Cr\$ 1.500. Av. Alvorada, 2.150.

Tivoli Parque — De 3ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 14h às 22h; dom., e feriado, de 10h às 22h. Cr\$ 8.000. Av. Borges de Medeiros, s/nº (294-2045).

DISCOTECA

Club 205 — Discoteca infantil. *Club 205*, Av. 28 de Setembro, 205 (204-2727). Sáb. e dom., das 15h30 às 19h30. Cr\$ 1.000 (rapazes) e Cr\$ 800 (moças).

ZOO

Jardim Zoológico — 2.400 animais entre répteis, aves e mamíferos. *Parque da Quinta da Boa Vista*, s/nº (254-2024). De 3ª a dom., das 9h às 16h30. Cr\$ 3.000. Entrada franca para criança até um metro de altura e para quem apresentar o vale-idoso.

NATUREZA

Fazenda Alegria — Passaporte ecológico: Um dia na fazenda com muito verde e contexto rural. Estrada Boca do Mato, s/nº — Vargem Pequena. Outras informações pelo tel.: 342-9066.

**MAIS ENGRAÇADA QUE A FAMÍLIA ADAMS!
MAIS ESCRACHADA QUE VAMP!
ELA É...**



**A FAMÍLIA
MONSTRO**

TEATRO DOS QUATRO
SÁB. 17 h e DOM. 16:30 h

APOIO:
JORNAL DO BRASIL

MAM lembra os bons tempos de JK

Monica Maia

O Museu de Arte Moderna inaugura a temporada de 92 com quatro mostras: instalação de Lena Bergstein; livros-objeto do *Center for Book Arts*, de Nova Iorque; fotografias de Cândido José Mendes de Almeida e *Saudades do Brasil* — uma super-excursão pela Era JK com direito a cinco vídeos inéditos de Silvio Tandler, mostra de filmes, 130 fotos, anúncios e uma seleção de 300 ícones dos anos 50: móveis pé-de-palito, poltronas dragoflex, objetos em vidro murano, geladeiras *Frigidaire*, anúncios de blusas *ban lon* e modelos autênticos de Romi-Isettas, DKVs e Dauphines — os primeiros automóveis fabricados no Brasil.

As lembranças da época em que o país acreditou ficar moderno avançando 50 anos em cinco foram organizadas e costuradas por textos da equipe de historiadores da Memória Brasil e do Centro de Pesquisas e Documentação da Fundação Getúlio Vargas, liderados por Israel Beloch e Adam Grzybowski. São seis módulos que relembram a eleição, o governo, o desenvolvimentismo, a construção de Brasília, as vanguardas e o cotidiano do tempo da bossa-nova, do cinema-novo, do Teatro de Arena, da poesia concreta, da TV Tupi, de Pelé e Vavá, de Oscar Niemeyer. Tudo isso está entre as linhas de concreto do museu projetado para a paisagem do Aterro por Affonso Eduardo Reidy, quando tudo era promessa de uma utopia.

Para chegar à Era JK, o visitante entra pelos 10 metros da *Tenda*, de Lena Bergstein, instalada no *foyer*. "A tenda, montada como um livro, dá continuidade ao tema de minhas telas", diz a artista. Em matéria de livro nada será mais curioso que a exposição *Artes do livro*, coordenada por Richard Minsky. São 51 obras onde páginas, capas e lombadas se tornaram base para objetos lúdicos como *livros-gravatas*, *livros-jóias*, *livros-terroristas*. As fotografias de Cândido José Mendes de Almeida arrematam a visita à nova temporada do Museu de Arte Moderna com grafismos coloridos.



Saudades do Brasil mostra a época em que a atriz Eva Wilma era garota-propaganda

TÚNEL DO TEMPO

- 1) Quem era a garota-propaganda do Teatrinho Trol, da TV Tupi?
 - a) Enoli Lara
 - b) Neide Aparecida
 - c) Marcia de Windsor
- 2) Como se chamava o capitão da seleção brasileira em 58?
 - a) Fellini
 - b) Zerbini
 - c) Bellini
- 3) Qual o objeto de decoração mais *in* nos anos JK?
 - a) Pingüim
 - b) Coringa
 - c) Luminária Matias Marcier
- 4) Quem venceu o concurso Miss Brasil 1957?
 - a) Marta Rocha
 - b) Marcia Gabrielle
 - c) Terezinha Morango
- 5) Quem era considerado o *Rei do Ritmo*?
 - a) João Gilberto
 - b) Thomaz Lima
 - c) Jackson do Pandeiro

Respostas: 1B, 2C, 3A, 4C, 5C



Marlene Dietrich com JK

UM DIA NO MAM

Horário de visitação — Sextas-feiras, sábados e domingos, das 12h às 18h. Ingressos para exposições: Cr\$ 1.000.

Vídeos — Produzidos por Silvio Tandler para a mostra *Saudades do Brasil*, estarão sendo exibidos na exposição os vídeos *O estilo JK: uma questão de bossa*, *A democracia na ordem do dia*, *A cara do Brasil: retrato em preto e branco*, *A meta do plano: romper horizontes da pobreza e A epidemia do novo*.

Cinemateca — Os filmes que movimentaram as sessões do cinema Paissandu, na Era JK, estão na tela da Cinemateca do MAM:

► Sexta — 16h30: *Acossado*, de Jean Luc Godard, França 1959, com Jean Seberg. 18h30: *A marca da maldade*, de Orson Welles, com Charlton Heston, Janet Leigh, Akim Tamiroff. Versão original, sem legendas.

► Sábado — 16h30: *Se todos os homens do mundo*, de Christian-Jacque, França 1955. Com Georges Pouljouly, André Valmy. 18h30: *Os amantes*, de Louis Malle, França 1958, com Jeanne Moreau, Alain Cuny, Jean-Marc Bory.

► Domingo — 16h30: *Hiroshima meu amor*, de Alain Resnais, França-Japão 1959, com Emanuelle Riva, Eiji Okada. 18h30: *Minha luta, (Mein Kampf)* de Erwin Leiser, Suécia 1961. Complemento: *Arraial do cabo*, de Paulo Cesar Sarraceni.

Bar e restaurante — O *Espaço 22* abre sexta para almoço com *buffet* de pratos quentes e saladas (Cr\$ 7.500). Aos sábados e domingos funciona com serviço *à la carte* oferecendo saladas (Cr\$ 3.600 a Cr\$ 4.800), pratos de carne (Cr\$ 7.800 a Cr\$ 12.500), frangos (Cr\$ 5.800 a Cr\$ 7.200). No balcão do bar, formando uma curva no melhor estilo dos anos 50, são servidos porções de aperitivos, sanduíches, cafés, coquetéis e drinks.

Loja — Livros de arte, objetos de arte, jóias em prata de Sílvia Lima, Ricardo Mattar e Victor Gerhard, papeleria e cartões. Linha de agendas (a partir de Cr\$ 20.000), camisetas (Cr\$ 12.000), posters (a partir de Cr\$ 20.000), relógios de Helio Groissman (Cr\$ 70.000), vidros de Bia Vasconcellos (a partir de Cr\$ 28.000).

EXPOSIÇÕES

PINTURA

Bernard Bouts — Retrospectiva da obra do artista. *Centro cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até dia 5 de abril.

XII Salão Nacional/Prêmio Brasília de Artes Plásticas — Exposição das 55 obras premiadas no Salão. *Galerias do IBAC*, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Último dia.

Conjuntos — Coletiva com obras dos alunos da Escola de Belas Artes. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb., dom. e feriados, das 14h às 18h. Até dia 22.

Adriano de Aquino — Pinturas. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a domingo, das 10h às 22h. Até dia 29.

Acervo de Djanira — Exposição de dez peças da pintora. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb., dom. e feriado, das 14h às 18h. Até dia 31.

Leda Monteiro — Pinturas. *Galeria de Arte do SESC da Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539. De 3ª a 6ª, das 13h às 21h. Sáb. e dom., das 10h às 21h.

Heloisa Pires Ferreira — Gravuras em metal. *Sala Carlos Oswald do MNBA*, Rua México, esquina de Heitor de Mello. De 2ª a 6ª, das 10h às 17h30.

ESCULTURA

Rodolfo Bernardelli — Esculturas. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb., dom. e feriado, das 14h às 18h. Até dia 31.

Chico Tabuiba — Esculturas fáticas. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb., dom. e feriados, das 14h às 18h. Até dia 29.

Raul Mourão — Esculturas. *Livraria By the Book*, Rua Conselheiro Saraiva, 31 — Centro. De 2ª a 6ª, das 11h às 18h. Até dia 31.

Reinaldo Loredo — Esculturas. *Sala José Cândido de Carvalho*, Rua Presidente Pedreira, 98 — Ingá. De 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Até dia 31.

MOSTRA

Nássara para se ver e ouvir — Fotos, caricaturas e letras de música. *Museu da Imagem e do Som*, Praça Rui Barbosa, 1. De 2ª a sábado, das 12h30 às 18h30.

Grande Othelo, o bastião — Fotos, objetos de cena, prêmios e ilustrações sobre a carreira do ator. *Espaço BNDES*, Av. Chile, 100. De 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Até dia 27.

Dieter Magnus — Projetos urbanísticos e pinturas. *Instituto dos Arquitetos do Brasil*, Rua do Pinheiro, 10. De 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Até dia 29.

Casa latino-americana — Projetos de 50 arquitetos de países latino-americanos. *Gabinete de Arquitetura do Espaço Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163. De 3ª a dom., das 14h às 19h30. Até domingo.

FEIRA

Feira da Associação de Antiquários do Rio de Janeiro — Bijouterias, cristais, porcelanas, pratarias e outras peças. Sáb., dom. e feriado, das 10h às 18h, na Praça Antero de Quental, Leblon.

Feira de antiguidades — Objetos e móveis. Sáb., das 9h às 17h, na Praça Marechal Âncora. Dom., das 10h às 19h, no Casashopping.

Feira de artesanato — Bordados, pinturas, tapeçarias e papier maché. Mercado São José, Rua das Laranjeiras, 90. Sáb., das 9h às 17h.

Feira de artesanato — Tecidos pintados, porcelana, cerâmica e madeira. Praça Ben Gurion, Laranjeiras. Sáb., das 10h às 19h.

Feira do Mercado São José — Porcelanas, cristais, antiguidades e objetos de arte. Dom., das 10h às 17h, no Mercado São José, Rua das Laranjeiras, 90.

MUSEU

Galeria Nacional — séculos XVII, XVIII E XIX — Exposição com cerca de 200 obras restauradas, entre pinturas e esculturas, da produção artística brasileira nos três últimos séculos. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb., dom. e feriados, das 14h às 18h. Exposição permanente.

Museu Casa de Benjamin Constant — Prédio de estilo neo-clássico com mobiliário, utensílios, objetos decorativos e documentos pessoais e históricos. *Casa de Benjamin Constant*, Rua Monte Alegre, 255 — Santa Teresa. De 2ª a 6ª, das 12h às 17h. Exposição permanente.

Museu Carmem Miranda — Exposição do acervo de Carmem Miranda, incluindo trajes, adereços, troféus e fotos da artista. *Museu Carmem Miranda*, Parque do Flamengo, em frente à Av. Rui Barbosa, 560. De 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb., dom. e feriado, das 13h às 17h. Exposição permanente.

Museu Nacional — Acervo de história natural e antropologia incluindo animais, rochas e desenvolvimento físico e social do homem. *Museu Nacional*, Quinta da Boa Vista. De 3ª a dom., das 10h às 17h. Entrada permitida até às 16h. Entrada franca para crianças até 10 anos e, para o público em geral, às quintas-feiras. Exposição permanente.

Museu do Folclore — Acervo com peças de artesanato em tecelagem, barro, madeira e renda. *Museu do Folclore*, Rua do Catete, 181. De 3ª a 6ª, das 11h às 18h. Sáb., dom. e feriado, das 15h às 18h.

O carnaval carioca e suas origens — Exposição de fotos, textos, fantasias e instrumentos do carnaval carioca, desde 1641 até a década de 60. *Museu do Carnaval*, Rua Frei Caneca, s/nº — Praça da Apoteose. De 3ª a dom., das 11h às 17h.

Museu da República — Hall de entrada, escadaria e 7 salas do andar nobre decoradas como à época da Presidência da República. *Palácio do Catete*, Rua do Catete, 153. De 3ª a dom., das 12h às 17h. Exposição permanente.

Tapetes orientais — Peças caucasianas, persas e chinesas dos séculos XVIII a XX. *Chácara do Céu*, Rua Murinho Nobre, 93 — Santa Teresa. De 3ª a domingo, das 12h às 17h. Até dia 3 de maio.

Brasil, acertai vossos ponteiros — Fotos e instrumentos científicos que contam a história do Rio de Janeiro, na virada do século XX. *Museu de Astronomia e Ciências Afins*, Rua General Bruce, 586. De 2ª a 6ª, das 14h às 18h. Dom., das 16h às 20h. Até dia 30 de junho.



Mergulho integral no Auding Idiomas

Em 15 dias você mergulha totalmente no idioma que quer praticar: Inglês, francês, alemão, espanhol ou português para estrangeiros.

Um verdadeiro sistema integral de treinamento com 10 horas de aulas diárias vai levar você a um aprendizado nível A.

Se você tem pouco tempo disponível, não se preocupe, o horário é você quem faz, podendo receber aulas em casa, no escritório ou no Auding mesmo.

No curso integral, você tem atividades variadas: aula com vídeo, clube de conversação, almoço de negócios, filmes, roteiro cultural e recebe a assistência de professores que ensinam em sistema de rodízio permanente. Não perca mais tempo. Mergulhe logo no Auding, o curso integral planejado para economizar seu tempo.

Venha e traga seu aqualung!

AUDING IDIOMAS
O CURSO DO SEU TEMPO

- BOTAFOGO - Praia de Botafogo, 228 gr. 710 Tel.: 552-5476
- CENTRO - Rua da Quitanda, 20 sobreloja Tel.: 224-5793
- TIJUCA - Rua Padre Elias Gora-yeb, 40 Tel.: 208-4949

La Vie En Rose em nova fase

O clima do local lembra o cenário do filme *Blade Runner*, com as paredes cinzas, luz fria e lojas fechadas no velho Shopping da Cidade de Copacabana. Mas, como no Village de Nova Iorque ou certas áreas de Mont Martre em Paris, nem sempre o aspecto decrepito é sinônimo de decadência. E é nisto que está apostando Edson Guerra, que há um mês assumiu o bar La Vie En Rose na sobrelaja do shopping. O bar, que resolveu investir em programação cultural, inaugura sua nova fase nesta sexta, com uma



Sérgio Públio

O bar inaugura nesta sexta sua programação cultural

festa em clima de Sexta-Feira 13.

Vai ter dança espanhola com a bailarina Norma Húngaro interpretando *Carmem* e a *Dança do Fogo*, sapateado com Claudia Cunha e performance com Fauze Saliba e Inês Saião. Sábado a programação é

repetida. Para destilar o bate-papo, a dica fica por conta do drinque *Vodka Martine* (Cr\$ 3.600) ou *Blood Mary* (Cr\$ 3.500).

■ *La Vie En Rose* — R. Siqueira Campos, 143 slj, 162. De 2ª a sáb. das 18h às 6h. Couvert artístico Cr\$ 2.000, não tem consumação mínima. Não aceita cartão de crédito.

AR LIVRE

Olimpizza - Estrada da Barra, 3.130. Barra da Tijuca. 5ª e 6ª das 20h ao último cliente; sábado e domingo a partir das 15h. Estacionamento. Não trabalha com cartão de crédito. Sem consumação.

► Ponto de encontro da garotada saúda da Barra. Pilotado pelo ator Stephan Necessian, o bar oferece caipifrutadas disputadíssimas (Cr\$ 3.000).

Zeppelin - Estrada do Vidigal, 471. Vidigal (274-1549). 5ª e dom. das 19h à 1h30, 6ª e sáb. das 19h às 3h. Couvert artístico Cr\$ 2.000 (5ª e dom) e Cr\$ 2.500 (6ª, sáb. e vesp. de fer). Consumação mínima Cr\$ 2.500 (somente 6ª, sáb. e vesp. de fer.) Não aceita cartão de crédito. Estacionamento com manobreiro.

► O clima tropical da grande varanda sobre a praia do Vidigal faz do Zeppelin um dos pontos fortes do verão. Música ao vivo, extenso cardápio de coquetéis (entre Cr\$ 2.500 e Cr\$ 4.200) e aperitivos diversos.




APRESENTA

BETINHO MACIEL

Violão e Voz

5ª, 6ª e sábado, às 21 horas
Av. Atlântica, 3668/16º andar - 247-6070

HAPPY HOUR

Saint Moritz — R. Cândido Mendes, 157/sub-solo. Glória. de 2ª a 6ª, das 17h às 20h30. Não aceita cartão. Estacionamento com manobreiro.

► No sub-solo da Casa da Suíça, o bar tem como especialidade do *happy hour* o salsichão de vitela *shuedlig* aperitivo (Cr\$4.000) acompanhando a dose de uísque (nacional, Cr\$ 2.200, oito anos Cr\$ 2.900 e doze anos Cr\$ 3.200). A segunda dose é oferta da casa.

MÚSICA AO VIVO

Ao Ponto - Av. Atlântica, 2.964 - Hotel Rio-Atlântica (239-7161 ou 259-2066). Todos os dias das 20h às 24h. Não tem couvert artístico. Aceita todos os cartões de crédito. Estacionamento com manobreiro.

► Música ao vivo diariamente com o violonista Marcos Martins. Para acompanhar sanduíches incrementados com peito de frango ou roastbeef. Aperitivos a base de Martini, Campari, Underberg, tio Pepe e Fernet branca.



**PENSÃO PROTEGIDA ESTELA
ASSISTÊNCIA AO PSICÓTICO**
CRPPJ - 05151 (ABERTO A CLASSE MÉDICA)
URGÊNCIAS PSICOLÓGICAS

● VÍCIOS ● DEPRESSÃO ● ESQUIZOFRENIA

HOSPEDAGEM: DIA E NOITE

Direção: Esther Astrachan CRP 05 5577
R. Sta. Lúcia, 171 - Laranjeiras RJ. Tel.: 225-9041 / 556-3763

Bar Jakui - Hotel Intercontinental — Av. Prefeito Mendes de Moraes, 222, 1º piso, São Conrado (322-2200). Sem consumação mínima e couvert artístico. Aceita todos os cartões de crédito. Estacionamento com manobreiro.

► Reinaugurado recentemente o bar tem como maior atrativo a música ao vivo a cargo da cantora Aurea Martins, do pianista Emir de Oliveira, do baterista Edgar Borges e do baixista César Paiva.

Caligola Piano-Bar - R. Prudente de Moraes, 129. Ipanema (287-7146 ou 287-1369). Diariamente a partir das 19h. Consumação mínima de Cr\$ 15.000. Aceita os cartões Credicard, American Express, Visa e Dinner's. Manobreiro na porta.

► Música ao vivo diariamente entre 19h e 22h.

CHOPE

Choppmetria - R. Armando Lombardi, 65 ljs F e G - Condado de Cascais, Barra (399-7644). De 3ª a 5ª das 17h às 2h, 6ª das 17h às 4h, sábado das 14h às 4h e domingo das 14h às 2h. Não tem consumação mínima. Não aceita cartão de crédito.

► A mais nova choperia da cidade serve seus clientes em bombas de gasolina e batizou seus sanduíches (em pão francês) com o nome dos *bambambans* da Fórmula 1. Senna é da escuderia do peito de peru defumado com abacaxi (Cr\$ 5.800).

Ganze Bier - R. Visconde de Abaeté, 33, Vila Isabel (571-3552). De 2ª a 4ª das 16h às 2h; 5ª, 6ª, sáb. e dom. das 16h até 4h30.

► Famosa pela variedade de cervejas importadas, cerca de 300, a cervejaria de Paulino Lima tem chopes em quinze tipos de recipientes diferentes.

Free Chopp — Rua Almirante Cochrane, 49, Tijuca (284-4607). Todos os dias a partir das 16h. Aceita cartão Sollo. Tem manobreiro. *Happy Hour* de 2ª a 5ª a partir das 17h na danceteria Beverly Hills, com entrada franca.

► Chope tradicional e drinques à base de chope com surpreendentes combinações.

Sindicato do Chopp — Rua Farma de Amoedo, 85, Ipanema (247-1745 e 287-7745). De 2ª a 5ª, das 9h às 3h; 6ª, sáb. e dom., das 9h às 4h. Aceita os cartões American Express, Credicard e Visa.

► O chope (abaixo de três graus) é servido em quatro tipos de recipientes — caneca de 300 ml (Cr\$ 860), tulipa de 300 ml (Cr\$ 860), caldereta de 400 ml (Cr\$ 1.200) e *garoto* de 400 ml (Cr\$ 820).

BADALAÇÃO

Ettore - Av. Armando Lombardi, 800 lj D e E. Barra. (399-5611/399-8939). Aberto diariamente das 12h até 1h. (6ª e sáb. até 2h). Aceita cartão American Express.

► Especialidades como os embutidos italianos e anti-pasti com receitas do proprietário fazem o diferencial do sofisticado bar.

Caribe Caribe - R. Paul Redfern, 37, Ipanema (239-1842 ou 274-2986). De 2ª a sáb. das 19h às 3h, dom. das 12h às 3h. Manobreiro na porta.

► Especialidade: o coquetel *Arihabarro adentro* com champanhe, goiaba e amendoim picado por Cr\$ 3.800. Entre os petiscos e beliscos salmão defumado (Cr\$ 5.000) ou carpaccio de peixe (Cr\$ 4.300).

Torre de Babel — Rua Visconde de Pirajá, 128-A, Ipanema (267-9136). De 2ª a 6ª, das 12h às 3h. *Happy hour* das 18h às 3h; sáb. das 18h às 3h e dom. das 12h às 17h. Manobreiro na porta.

► A sugestão é o lançamento do verão, *Dak* (vodka, licor de café e conhaque, servido gelado) a Cr\$ 3.800.

Mostarda — Rua Prudente de Moraes, 1.838, Ipanema (259-2798 e 511-4094). De 3ª a 5ª, das 12h às 4h; de 6ª a dom., das 12h às 5h. Aceita reservas de 3ª a 5ª. Cartões Sollo e American Express. Tem manobreiro.

► Ponto *in* do verão passado, o Mostarda se mantém entre os locais mais procurados da Zona Sul. Terça, a partir das 22h, programação de TV dos anos 50 e 60.

Uma Programação De Peso

NO BÚFFALO DO RIO SUL SHOW

No Sábado, você vai fazer compras com as crianças e aproveita para almoçar ou lanchar, das 14:00 às 16:00 hs., assistindo ao fantástico Show de Mágicas, ao vivo. Sem couvert artístico.

HAPPY HOUR

Saindo do trabalho, dê uma passadinha no Happy Hour mais badalado da cidade, enquanto espera o trânsito melhorar.

PIANO-HALL

De segunda a sábado, música ao vivo no Búffalo: Das 15:00 às 18:00 hs., com o pianista Jorge Ricardo da Silva Ramos e, das 18:00 hs., em diante, você tem a boa música de Alberto Chimelle enquanto curte o movimento no hall do andar térreo do Rio Sul. Sem couvert artístico.

RIO SUL SHOPPING

R. Lauro Muller nº 166 - Lj. 11 B-Térreo - Tel. 511-2644

Seja um dos primeiros a conhecer as novas delícias da cozinha "light e diet": Bar e Restaurante Blake's, Rua Prudente de Moraes 1700 - 4º andar - Ipanema.



CREDICARD

Master Card

NO LEBLON

SEXTA · SÁBADO

São as noites mais quentes do Búffalo do Leblon. Num show que invade a madrugada, todos os artistas da casa, juntos, interpretando o melhor do Jazz e da MPB, de todos os tempos: Fernando Costa ao piano, Jotam no violão acompanhados por Wagner Dias, ex-baixista de Geraldo Azevêdo, e o cliente e amigo Claudio Bueno que, de tanto dar "canja", virou percussionista da banda. Únicos dias de se ouvir a voz de Dely Alves interpretando músicas de seus 2 LP's gravados com Fernando Costa além de parte do repertório que apresentou em seus shows pela Itália, França, Alemanha e Japão. A partir das 21:30 hs. Couvert Cr\$ 3.000,00.

DOMINGO

É dia de levar as crianças ao Búffalo do Leblon para almoçar assistindo ao Show de Mágicas, ao vivo. Sem couvert.

A partir das 21:30 hs., tem Fernando Costa no piano, interpretando Jazz, além de músicas que tocou e compôs com artistas como Paulinho a Viola, Martinho da Vila e Betânia com quem atuou como tecladista. Couvert promocional Cr\$ 2 mil.

SEGUNDA

Não é dia de ficar em casa. É dia de comer Costelinha no grill do Búffalo do Leblon, ao som do piano de Fernando Costa, a partir das 21:30 hs. Couvert promocional Cr\$ 2 mil.

TERÇA

Compositor e intérprete da MPB, Jotam se apresenta a partir das 21:30 hs. com um repertório romântico que vai, desde a bossa-nova até os sucessos mais recentes, além de músicas de seu próprio LP. Couvert promocional Cr\$ 2 mil.

QUARTA · QUINTA

Fernando Costa e Jotam tocam com Liliane Maturama, talentosa vocalista e autora de sucessos tais como as trilhas sonoras das novelas A Gata Comeu e Transas e Caretas, além de diversas composições em parceria com Tunai. Numa agradável apresentação que começa às 21:30 hs. sem hora para terminar, Liliane mostra alguns dos sucessos que interpretou junto a Pepeu e Baby Consuelo, Beth Carvalho e Wando. Couvert promocional Cr\$ 2 mil.

LEBLON

R. Rita Ludolf nº 47 - Tel. 274-4848

CRAYON

RESTAURANTES

Françoise Imbroisi



O chef Giovanni Barsanti inaugura seu bufê dominical na mansão de São Conrado

Um domingo à italiana na Villa Riso

Danusia Barbara

É uma preciosidade: um alqueire inteiro em São Conrado, coberto de árvores centenárias, uma casa grande de verdade, moradia, em outros tempos, de um visconde. Os que conhecem a Villa Riso só como uma casa de festas — casamentos, batizados, bodas, coisas assim — vão se surpreender com a idéia do bufê dominical assinado por Giovanni Barsanti.

Com muito espaço para estacionamento, segurança e todo charme da vida rural carioca do século 18, Giovanni Barsanti vai fazer aquilo que realmente sabe melhor: a comida italiana inteligente, leve (sem deixar de

ser vigorosa), que já conhecem seus antigos clientes do Vila D'Este, do tempo em que ele estava por lá.

Este domingo, o almoço será a versão italiana do cozido luso: o *bollito*. As carnes são peito, lagarto, língua e cabeça de vitela; músculo, lagarto, costelas e ponta das costelas de boi; costelinhas de porco e galinha. As verduras (cozidas no caldo das carnes) são couve-flor, batata, repolho, cenoura e nabo. Como molhos, há o verde, vermelho, aioli e ao curry com creme. De sobremesa, um rocambole de sorvete com calda de chocolate.

No próximo domingo, dia 22 de março, o bufê trará salada de frutos do mar, risoto de lagostins, cherne ao forno, cavacas grelhadas, salada verde, sorvete de frutas tropicais e tiramisú.

□ *Villa Riso* — Estrada da Gávea 728, São Conrado (274-1078, 322-0899, 322-1444). Só com reservas, por US\$ 40 por pessoa (cerca de Cr\$ 55.000). Domingos, das 12h às 17h.

Programa não se responsabiliza por alterações de última hora por parte dos restaurantes
Faixa de preços por pessoa (com sobremesa, mas sem bebida):

S até Cr\$ 10.000
SS entre Cr\$ 10.000 e Cr\$ 15.000
SSS entre Cr\$ 15.000 e Cr\$ 20.000
SSSS acima de Cr\$ 20.000

Cartões de crédito (C.c.):

A — Sistema Amex (American Express e Sollo)
M — Sistema Mastercard (Credicard e Dinners)
V — Sistema Visa (Ourocard, Chascard, Credireal, BFB Personalité, Nacional e Bradesco)

NOVIDADE

Café de la Paix — Avenida Atlântica 1.020, Hotel Méridien, Copacabana (telefones 546-0881/546-0711). Das 7h às 10h30 (café da manhã); das 12h às 24h. Manobreiro. C.c.: todos, inclusive o cartão Méridien Privilège.

► O sucesso das noites de jazz das sextas-feiras gerou filhotes: amanhã começam as *jazz nights* de sábado, com o Quinteto Onze e Meia, o mesmo que aparece todos os dias no programa de Jô Soares no SBT (leia mais sobre a apresentação do grupo no Méridien na seção *Show*). No menu do Café de la Paix, cinco opções de entrada, oito de prato principal e quatro de sobremesa. Neste sábado, o preço será de Cr\$ 30.000 (entrada, prato principal, sobremesa, um chope Kaiser e couvert artístico). Nos próximos sábados, o preço será de Cr\$ 21.000. Dentre as comidas, salada de confit de pato com torradinhas de alho, quiche de salmão com legumes, rolinhos primavera com molho golf de Sian, pavê de robalo assado com legumes, risoto de frutos do mar, escalope de vitela à vienense, crepes Suzette, tarte tatin, beignet de abacaxi, molho de baunilha.

Bellaria — Rua Maria Angélica 21, Jardim Botânico (tel. 266-1494). Todos os dias, das 12h às 16h e das 20h à 1h. Manobreiro. C.c.: nenhum.

► Onde funcionava o Picanha's, Franco Baroni (dos restaurantes *Maschera di Pulcinella* e *Arlecchino*) abre sua mais nova casa de massas, com *maitre* Luiz Henrique recebendo. A proposta é, mais tarde, evoluir para uma especialização em carne de caça. \$\$\$

Churrascaria Palace — Rua Rodolfo Dantas 16, Copacabana (tel. 541-5898). Todos os dias, das 11h à 1h. Manobreiro. C.c.: A, M, V.

► No rodízio de carnes, a grande novidade é a codorna assada na brasa, que os donos definem como "trepidantemente saborosa". No bufê de saladas, azeites e vinagres português, espanhol, italiano, além da mostarda francesa de Dijon. Rodízio completo por Cr\$ 17.500.

Quadrifoglio — Rua Maria Angélica 43, Jardim Botânico (tel. 226-1799). Segunda a sexta, das 12h30 às 15h30, e das 19h30 às 2h; sábado, só jantar; domingo, só almoço, até 17h. Manobreiro. C.c.: nenhum.

► Na casa criada pela dupla Silvana Bianchi e Juarezita Santos a grande novidade é o *penne in festa*, grandes talos de massa feita à mão, preparadas com truta defumada e alcachofrinhas, num molho rosé delicado. Entre as sobremesas, a atração é a musse perfumada de licor de laranja com caqui fresco. \$\$\$

Cosa Nostra — Rua Visconde de Pirajá 303, loja 103, Ipanema (tel. 287-8745). Segunda a sexta, das 8h às 19h, e das 9h às 14h. C.c.:nenhum.

► Chegaram novas especialidades gaúchas, como as passas de pêssego, cucas de uva, salame e copa de Bento Gonçalves. Os fregueses encontram também goiabada de Juiz de Fora e requeijão da Cândido Tostes, passas de caju e genipapo, creme de bergamota. Ideal para um lanche com coisas brasileiras. \$\$

BOCA NO TROMBONE

□ O La Belle Meunière, após anos de boa comida de bistrot francês, chegou ao fundo do poço — e com preços caros. No couvert, entre uma miniaionese, uma pasta de berinjelas e um chutney — completamente equivocados no tempero — apenas o pão fatiado tinha sabor. Das entradas (recomendadas pelo *chef*), a terrine de legumes estava gostosa: foi o único prato que se salvou. Mas, a seguir, chegaram um frango e um folheado de pato, absolutamente incomíveis. Com tristeza e temor, encomendou-se uma porção de torta de chocolate: veio uma coisa medíocre. Acompanhada de suco de laranja e água mineral a refeição custou Cr\$ 62.920, isto há quatro semanas.

□ Ainda a Serra. Escreve Aluizio Leite Garcia: "Jantava no novo restaurante

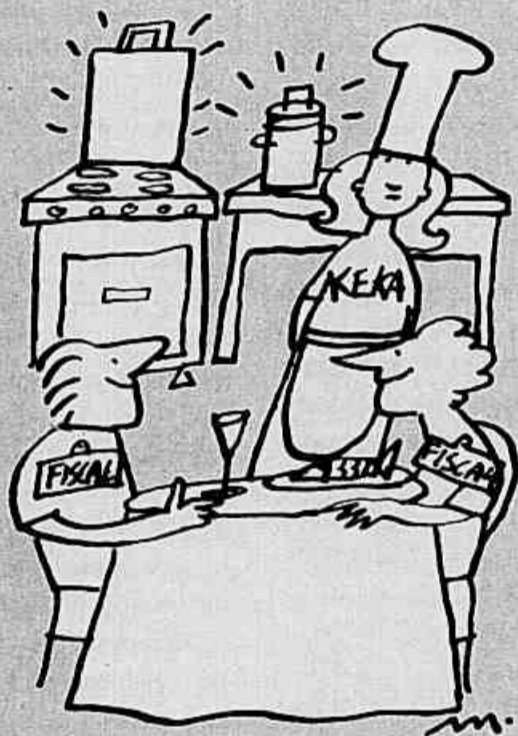
da Keka quando vi um grupo de 3 ou 4 fiscais da Secretaria de Saúde de Petrópolis irromperem pela cozinha adentro, na hora do grande pique. Mobilizaram a Keka, os cozinheiros, o gerente de salão e até mesmo o barman. Necessário ressaltar que o restaurante da Keka apresenta um excelente padrão de higiene, pois a cozinha é aparente, aberta ao público. Mais tarde, quando pensava que os fiscais tinham ido, me dei conta de que eles estavam drinkando no bar, comendo no salão, num papo animadíssimo. Fiquei realmente surpreso com o que estava acontecendo, pois no dia anterior tinha ido a Petrópolis e reparado a imundície dos inúmeros quiosques, bares e trailers que operam na reta de Itaipava. Até ciganos acampados na estrada, vivendo na maior promiscuidade, mas com luz própria da Cerj. Quando parei para comprar cigarros pude ver de perto as péssimas condições de higiene daqueles quiosques com moscas na comida, sanitários que não existem, enfim, tudo pronto para um surto de cólera. Na hora pensei: onde estão os fiscais da Secretaria de Saúde de Petrópolis?"

□ Um grupo de oito chega bem humorado ao One for the road, por volta das 14h, ansioso por provar o cardápio inspirado em Monet. São atendidos por um educado rapaz que os avisa da falta de um funcionário e os conduz à mesa.

Pede-se um Côte du Rhône, 8 entradas, 8 pratos principais e dispensa-se o couvert. Duas horas depois, outra garrafa de vinho tomada (o Côte du Rhône tinha acabado porque "faltou um funcionário" e a mesa teve que se contentar com um Concha y Toro) e nada. Só às 16h30, com muita fome acumulada, chegaram apenas 6 entradas, porque dos demais pratos um tinha "ido ao chão" e quanto ao outro (sabia-se) "um funcionário havia faltado". Mais uma hora de

espera (graças a Deus, haviam livros interessantes para se folhear e uma boa música de jazz ao fundo) e chegam os pratos principais — para alguns dos clientes, só — porque "o coelho queimou e um funcionário havia faltado". Mesmo os premiados com um prato estavam sem sorte: a truta e a vitela vieram esturricadas e duras (como a receita original indicava como peixe *sole* e não truta, o grupo chegou a pensar se não houvera algum engano entre *sole* e *sola* de sapato). Os mais ousados arriscaram-se a pedir sobremesa: um sorvete de banana sem graça e a torta de cereja que, de tão contraída, dava para jogar malha. A conta veio rápida: Cr\$ 280.000.

□ A médica Elizabeth Vallier foi domingo à noite ao Lokau. Decepção total: serviço ruim e a lagosta pedida veio dura, queimada, horrível de se comer. A conta, bastante alta, fez com que a cliente desse nota zero ao restaurante: qualidade e preços incompatíveis, apesar do lugar ser bem bonito. Por fora bela viola, por dentro...



ITALIANO

Satyricon — Rua Barão da Torre 192, Ipanema (521-0627). 2ª a sáb., das 19h até o último freguês; dom., das 13h até o último freguês. Estacionamento próprio, com manobreiro. C.c.: todos menos o Sollo. ▶ A casa de Marly e Miro Leopardi está cozinhando como nunca: belos pratos de peixes e frutos do mar (o peixe ao sal grosso é um primor de simplicidade e frescor), massas *al dente* (Chico Buarque costuma pedir o spaghetti com camarões), carnes bem feitas (as costeletas de cordeiro vêm no ponto, o filé com *funghi* e abobrinhas fritas é ideal para quem não quer engordar) e sobremesas fartas. \$\$\$

BAIANO

Yemanjá — Rua do Teatro 5, Largo de São Francisco, Centro (221-0380). 2ª a sáb., das 11h30 às 17h. C.c.: nenhum.

▶ É a filial carioca do Yemanjá de Salvador. Baianas com trajes típicos recebem na porta, onde há uma banquinha vendendo acarajés, abará, cocadas. No salão com ar condicionado, moquecas e ensopados vêm fumegando para a mesa. \$\$\$

TRADIÇÃO

Florentino — Avenida General San Martin 1.227, Leblon (274-6841). Todos os dias, das 12h até o último freguês. Manobreiro. C.c.: A.e.M.

▶ *Maitre* Mário Martinez não tem pressa. Tenta papricar ao máximo os clientes antes de deixá-los comer o filé Boême, com molho de mostarda (Cr\$ 18.100) ou a muqueca Itaparica, com cavaquinha, camarão e badejo (Cr\$ 22.800). À noite, há sempre alguém famoso no bar.

BARATO

Mandrake — Rua Muniz Barreto 610, Botafogo (226-9786). Todo dia, das 11h às 2h. 3ª à noite, encontro de músicos; às 5ª, noite de mágicos. C.c.: nenhum.

▶ Antonio Carlos Siqueira oferece desde o básico feijão, arroz, fritas, ovo, farofa e bife a pratos como o frango da vovó, omeletes, sopas, massas, milanesas e pudins. Porções fartas, comida honesta. \$\$

ÁRABE

Stambul — Rua Domingos Ferreira 221, loja B, Copacabana (256-1992). 2ª a 5ª, das 11h à 1h; 6ª a dom., até às 2h30. C.c.: todos

▶ Dos melhores endereços para a comida árabe no Rio: comece pelas pastas, esfihas e enrolados, peça os quibes e caftas, o arroz com lentilhas com carneiro, o frango desfiado. Doces folheados cobertos de mel encerram a comilança. \$\$

PROMOÇÃO

Tambo los Incas — Estrada Ministro Salgado Filho 2.761, Vale do Cuiabá, Itaipava (0242-22.1313). Todos os dias, das 11h até o último freguês. C.c.: nenhum.

▶ A agradável pousada de Aluizio Leite Garcia está com a promoção *Un jour en campagne*: as pessoas podem passar o dia inteiro no hotel, gozando da piscina, sauna e do espaço verde, podendo almoçar e tirar uma *siesta* nas oito suítes coloridas do Tambo. Desconto de 40% de 3ª a 6ª, no horário das 11h às 18h. Dentre as comidas, bñinis com caviar, saladas frescas, trutas em vários estilos, filés, sobremesas flambadas. \$\$\$

RESTAURANTES

PRATO DO DIA

Alcaparra — Praia do Flamengo 150, Flamengo (225-3937). Todos os dias, das 12h até o último freguês. Manobreiro. C.c.: nenhum

► Numa bonita casa decorada por Gilles Jacquard, *maitre* José Ribamar comanda uma equipe profissional e hábil. Na 2ª é dia de *polpettone à de Martino* (almôndega rechada de mozzarella, com molho de tomate e linguini na manteiga); 3ª tem peito de boi ao forno com purê de batata e espinafre; 4ª traz coelho desossado recheado de codorna com legumes, 5ª vem de filé recheado com presunto, cogumelos e espinafre com risoto de legumes, 6ª é dia de polvo à galega, sábado tem carne seca à brasileira, domingo, oferece moqueca capixaba. \$\$\$

SORVETES

Mil Frutas — Rua J.J. Seabra sem nº, Jardim Botânico (511-2550). Todos os dias, das 10h às 23h30. Entrega a domicílio pelo tel.: 284-7478. C.c.: nenhum.

► Cerca de 40 sabores, entre cremosos e de frutas, inclusive com frutas do Norte e do Nordeste. No momento, as pedidas são os sorvetes de castanha-do-Pará, uva, fruta do conde, laranja com casquinhas da própria, tapioca, café com chocolate e caramelo, que podem vir dentro de bojudas cestinhas de biscoito waffle. A partir de Cr\$ 3.000.

ZONA NORTE

Adega do Noel — Boulevard Vinte e Oito de Setembro 246, Vila Isabel (258-8910). Todos os dias, das 8h às 3h. C.c.: nenhum.

► Pendurados no teto, réstias de alho, postas de bacalhau e queijo provolone. No chão, barris de vinho. Boa pedida é a costela com agrião por Cr\$ 4.500, a feijoada de sexta e sábado por Cr\$ 8.000 ou o cozido do domingo, por Cr\$ 10.000. O churrasco misto dá para duas pessoas.

CHÁ

Chá e Simpatia — Avenida Atlântica 4.240, nível E, Rio Palace Hotel, Copacabana (521-3232). 2ª a sáb., das 16h às 18h30. Manobreiro. C.c.: todos.

► A vista da praia, a música ao vivo, um bufê cheio de gostosuras salgadas e doces, sorvetes para espantar o calor. O chá completo de Isabel Velloso é sempre motivo para passar tardes agradáveis, comemorando aniversários, encontros ou mesmo a alegria de viver. \$\$\$

PASSEIO

Barreado — Estrada dos Bandeirantes 21.295, Varig Grande (342-8224). 6ª, das 20h às 24h; sáb., das 12h às 24h; dom., das 12h às 20h. C.c.: nenhum.

► Um portão, cuidado com a descida, estacione o carro. E descubra a oca de palha, em meio ao jardim cheio de verdes. A casa de José Viera e Luis Paiva oferece provoletas no forno de lenha, abóbora recheada com camarão e catupiry (prato preferido de Ligia Azevedo) e ambrosia mineira. \$\$\$

NITERÓI

O Bigodão — Avenida Quintino Bocaiuva 301, loja 3, Praia de São Francisco (711-3687). Dom. a 5ª, das 11h às 2h; 6ª e sáb., das 11h às 4h. C.c.: nenhum.

► Numa casa simples, o turnedô Bigodão vem com arroz e batatas noisette; o bacalhau à portuguesa sai por Cr\$ 21.000 e a casquinha de siri está por Cr\$ 2.500.

COMENDO FORA/Diogo Vilela

□ **Enotria** (Rua Constante Ramos, 115, Copacabana. Tel.: 237-6705 e 255-9594) — “Sou uma pessoa caseira e adoro comer em casa. Adotei este hábito há algum tempo e estou me adaptando muito bem. No entanto ainda existem alguns restaurantes que, em ocasiões especiais, eu gosto de ir. Um deles é o Enotria pelo atendimento e a qualidade da comida. Não como carne vermelha e sou adepto da comida *light*. Não por querer emagrecer e sim para educar meu organismo. Meu prato predileto nesta casa é o peixe grelhado com salada mista”.

□ **A Polonesa** (Rua Hilário de Gouveia, 116, Copacabana. Tel.: 237-7378) — “Além de caseiro me considero uma pessoa igualmente eclética. Assim como os restaurantes sofisticados, gosto também dos mais simples, porém com aquela atmosfera caseira. É o caso da Polonesa ao qual mantenho uma gostosa relação de amizade com a Dona Genoveva. O lugar é agradável e ela sempre recebe muito bem os artistas que por lá aportam. Não dispense a torta de banana da casa”.

□ **Chez Yunes** (Rua Dias Ferreira, 78-A, Leblon. Tel.: 239-6444) — “É o árabe da minha preferência. Gosto do arroz de lentilhas com espeto de fran-

go. O tipo de comida para variar um pouco daquelas com que a gente já está acostumado no dia-a-dia. O árabe é agradável, não é um lugar caro e o atendimento é bem razoável”.

□ **Antiquarius** (Rua Aristides Espinola, 19, Leblon. Tels.: 294-1049 e 294-1496)

— “Para os pratos de frutos do mar, nada melhor do que esta casa. O *maitre* Manoelzinho é sempre muito atencioso. Gosto da comida à base de peixes com alguns temperos diferentes e mais apimentados. As entradas são maravilhosas, um verdadeiro carnaval de petiscos.

Quando chega o prato principal eu quase não consigo comer mais nada. No *couvert* o destaque é para o damasco com *bacon*”.

□ **Kurt** (Rua General Urquiza, 117-B, Leblon. Tel.: 294-0599) — “Não sou muito adepto de doces mas nada melhor do que passar por esta loja, parar no balcão e pedir qualquer doce ou torta que contenha damasco. Sou aficcionado por damasco e pelas guloseimas do Kurt”.

Arivaldo Santos



Diogo Vilela gosta da comida árabe do Chez Yunes

BACALHAU

Bacalhau do Rei — Rua Marquês de São Vicente 11, Gávea (239-8945). 2ª a 5ª, das 11h à 1h; 6ª e sáb., das 11h às 2h; dom., das 11h às 21h. C.c.: todos.

► Não se intimide pela entrada feiosa, o Bacalhau do Rei é de fritar bolinhos: são centenas a cada dia. No salão, inúmeros pratos com bacalhau (Cr\$ 27.000) em porções fartas, que dão para dividir. E ainda polvo à portuguesa (Cr\$ 27.000), camarão à moda (Cr\$ 27.000), filé mignon (Cr\$ 15.000).

CARNE

Blake's — Rua Prudente de Moraes 1.700, Ipanema (511-5252). Todos os dias, das 6h30 às 11h (café da manhã completo) e das 12h às 24h. Manobreiro. C.c.: A e M.

► *Maitre* Garrincha e a sócia Mônica Vidal (ex-Four Seasons) oferecem um caprichado bufê de saladas e as carnes grelhadas no braseiro. Também frango ao molho de maracujá e uma linha *light* de sobremesas para quem está de dieta.

FRANCÊS

Le Bec Fin — Avenida Copacabana 178, Copacabana (542-4097). Todos os dias, das 19h até o último freguês. Manobreiro.

► Numa casa tradicional e elegante, *maitre* Valmir prepara à frente do freguês seu tartar de salmão fresco (Cr\$ 23.000), os pratos flambés (a cavaquinho na pimenta verde está por Cr\$ 30.000), oferece uma pechincha (o pato com cogumelos e crepe de maçã custa Cr\$ 16.000). Aproveite a música do piano ao vivo, saboreie as crepes suzette, as trufas de chocolate.

PETISCOS

Point 78 — Rua Dias Ferreira 78, Leblon (239-6444). Todos os dias, das 11h às 2h. Manobreiro. C.c.: nenhum.

► José Carlos Srouf fechou o Chez Yunes e abriu uma choperia com tudo quanto é chope e beliscos, mas manteve alguns quitutes árabes. Dentre os destaques, o filé com mostarda à francesa, frango no espeto com ervas, truta com uva e amêndoas. \$\$

APICIUS

Os umbigos indiscretos

Estão as *Mil e uma noites* na moda — coisa que só pode alegrar as pessoas de bom gosto e bom senso. Mas esse orientalismo que há no ar lembra-me de outro — forjado e muito mais recente: o dos *Bijoux Indiscrets* de Diderot.

Inventou este um conto, no qual um sultão — entediado como os sultões, sempre — recorre a um Gênio para saber todos os segredos dos senhores de sua Corte. Não foi o Gênio por meios caminhos: dotou de fala as... como direi?... as jóias das senhoras da tal Corte. E passaram elas, então, a falar, para grande escândalo das gentes e incômodo maior de suas donas, acostumadas só com as indiscrições dos órgãos de fala naturais.

Pensando no conto, imaginei se algum gênio semelhante desse voz, às barrigas. E, indo tão longe, imagino que não se limitariam elas aos roncões e deselegantes barulhinhos que costumam fazer. Passariam a falar pelo umbigo.

Seria, então, um extremo horror. Já nem penso em indiscretos umbigos que confessariam digestões em môteis e não nas casas de amigas. Penso em certos restaurantes de *maî-*

tres perfeitos, freguesia fina e cozinheiros aquém do normal.

— Como estava a cavaquinha, Sr. Dr. Silva? Indaga o *maître*.

— Excel... — Vai respondendo o digno senhor. Mas eis que lhe interrompe o umbigo:

— Congelada, com alho demais, manteiga rançosa. Não dou cinco minutos, que o Dr. vai ter que sair correndo para o banheiro.

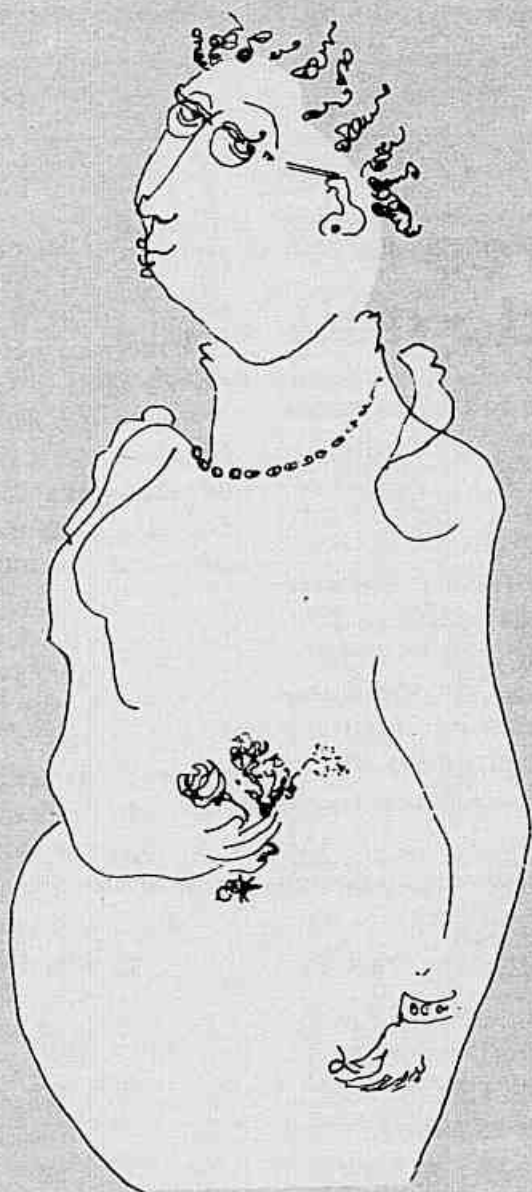
— Lamento muito! Diz o *maître*. (Deus fez os *maîtres* para se lamentarem.) E geme ainda mais o pobre Silva, que sua mulher lhe deu uma canelada.

Como os fregueses, aqui, não têm gosto, muito espero eu dos umbigos. Serão exigentes. Serão precisos. Falarão com a voz da razão e com o peso de quem o sente nas tripas.

Dirá o leitor — e dirá com razão — que haverá estrepito extremo nos restaurantes. Em cada mesa de quatro, se ouvirá

quatro umbigos, sem a menor compostura, vociferando, qual vereadores em dia de votação de subsídios.

Mas pensa só leitor: com o correr do tempo, mais se ouvirá a voz dos umbigos que a de seus donos. E os restaurantes vão ter que se corrigir. Pois é sabido: um umbigo não mente.



MINEIRA

Renata — Rua Anita Garibaldi 60, loja D, Copacabana (235-0885). De 2ª a sáb., das 10h às 24h; dom., das 10h às 16. C.c.: nenhum.

► As irmãs Renata e Rita Guerra lançam a programação Saudades da Minha Terra, iniciando esta sexta com uma Noite Mineira. Galinha com quiabo e polenta e tutu à mineira serão servidos, com sobremesas caseiras diversas incluídas no preço de Cr\$ 10.000 por pessoa. Um pouco de artesanato mineiro estará em exposição.

BOEMIA

Luna — Rua Farne de Amoedo 52, Ipanema (267-8886). Todos os dias, das 11h até o último freguês. C.c.: A, M e V

► Depois de quase um ano fechado, reabriu mudando-se do Leblon para Ipanema. Freqüentadores como o poeta Ferreira Gullar e os compositores Carlinhos Vergueiro, Angela Ro Ro e Sueli Costa saúdam com alegria a nova casa, de ambiente mais bem cuidado. No cardápio, os tradicionais frango à cubana; o turnedô à Tom Jobim (alto, frito por fora e cru por dentro, com arroz, petit-pois, batata frita e dois ovos mal passados), as lulas à milanesa com creme de milho, o picadinho à Edu Pinto. De sobremesa, muse de chocolate e torta de nozes. \$\$

QUEBRA-GALHO

Verde da Praia — Tel.: 270-7999 ou 260-6772, 2ª a 6ª, das 8h às 17h.

► Um achado para o lanche das crianças, para os esportistas ou para quem simplesmente é *louco* por água de coco. Em embalagens de garrafas plásticas que podem inclusive ir ao micro-ondas, a Água de Coco Verde da Praia vem do Ceará congelada, sem conservantes ou aditivos, bem docinha. Seus representantes exclusivos no Rio são Carlos Alberto Freire e Hertz Antunes, que entregam os produtos a domicílio, pedido mínimo de 1 caixa com 48 unidades de 200ml ou 24 unidades com garrafas de 500ml.

PEIXE ASSADO NO FORNO COLONIAL

(E O TRADICIONAL CHURRASCO RODÍZIO) AOS DOMINGOS NO ALMOÇO

DESCONTO ESPECIAL DE 20%

EXCETO BEBIDAS E SOBREMESAS VENHA PROVE E COMPROVE

R. Rodolfo Dantas, 16 Copacabana

Reservas: 541-5898



CHURRASCARIA

PALACE

PIZZA

Gattopardo — Av. Borges de Medeiros 1.426, Lagoa (274-7748) Todos os dias, das 17h até o último freguês; dom., a partir das 16h. C.c.: nenhum.

► Os *socialistes* apreciam a massa fininha, com muito queijo, manjerição e tomate. As mais pedidas são a *calábria*, com tomate, mussarela, lingüiça e orégano; *gênova*, com presunto, champignon, cebola, orégano e azeitona; *veneza*, com tomate, presunto, ovos e azeitona ou a *amaral*, com tomate, berinjela, pimentão verde e amarelo, anchovas, atum e azeitonas. Aos sábados, feijoada em bufê.

BISTROT

The Lynx — Rua Teixeira de Mello 31, loja C, Ipanema (227-9796) 2ªf. a sáb., das 19h até o último freguês; dom. e feriado, das 12h até o último freguês. Manobreiro. C.c.: nenhum

► É uma casa discreta, de poucos lugares e um serviço atento. Saladas, massa feita lá mesmo, bons filés, um picadinho, frango e peixe. Aos domingos, costuma ter uma boa galinha ao molho pardo. Normalmente, tem um frango à Kiev que recebe elogios do Apicius. \$\$\$

DOÇURAS

Colher de Pau — Rua Rita Ludolf 90-A, Leblon (274-8295) Todos os dias, das 10h às 20h. C.c.: nenhum.

► D. Gimol e seus filhos fazem doces e salgados com capricho, nesta pequena loja cheia de colheres de pau de todas as partes do mundo. Experimente as empadinhas, o camarão com catupiry, a torta de damasco, as de chocolate, o brigadeiro. Aceitam encomendas, de pequenos jantares ou festas mais grandiosas. \$\$

LIGHT

Aquarela — Rua das Palmeiras 66, Botafogo (226-8844) 2ªf. a 6ªf., das 11h até o último freguês: sáb., a partir das 19h. Manobreiro. C.c.: nenhum.

► Tons claros na decoração, quadros modernos e um menu ultra-light, assinado pelo chef Carlos Eduardo Muran. Gaspacho de pescados marinados no óleo de coentro, massas com tomate fresco, ravioli de salmão, filé na mostarda, tiramisú. \$\$\$\$

PORTUGUÊS

Adegão Português — Campo de São Cristóvão 212-A, São Cristóvão (580-8689/ 580-7288) Todos os dias, das 11h30 às 23h30. Manobreiro. C.c.: nenhum.

► Seus três salões continuam cheios de gente e de barulho, com muitas travessas de leitão assado, bacalhau ao Zé do Pipo, filés, chanfanas e cozidos atravessando os caminhos dos clientes. Que comem e bebem saudando a fartura portuguesa. \$\$\$\$

Danusia Barbara

COMIDAS E BEBIDAS TÍPICAS NORDESTINAS

CARNE DE SOL MOQUECAS SIRI CATADO QUEIJO COALHO ACARAJÉ SURURU VATAPÁ CARURU	 <p>RAQUA</p>	SUCOS MANGABA CUPUAÇU GRAVIOLA ACEROLA ETC.
---	---	---

De 5ª a Domingo
p/ALMOÇO e JANTAR

KM 18,5 AV. DAS AMÉRICAS
2ªRua a esquerda após NOVO RIO CAMPING CLUB
Rua Sen. Ruy Carneiro 220 - Tel: 437-9310



Carlos Perico, dono do Antiquarius, apresenta a nova caldeirada da casa

Os sabores e aromas do mar

A bafadinha, introspectiva, a caldeirada de peixe que o Antiquarius inventou há pouco tem a vocação do sucesso. A coisa é assim: toma-se uma boa porção de camarão, outra de tamboril, depois um naco respeitável de salmão. Vai fervendo o todo aos pouquinhos, para dar gosto intenso e cheiro forte. Feito isso, verter a sopa numa tigela, cobrir a boca da mesma com massa de pão, e assar no forno toda a traquitana — tigela, caldo e massa.

Brincadeira à parte, o abafamento do caldo com a massa, cheiros e gostos redobrando no íntimo da tigela, é uma invenção magnífica. Paul Bocuse criou um prato similar em 1975, para o presidente Giscard d'Estaing, com trufas para dar o cheiro e massa folheada na cobertura. A versão de Carlos Perico, dono do Antiquarius, é rica em aromas

do mar e tem um estilo luso indisfarçável: ao invés dos eflúvios metafísicos das trufas, alho (moderadamente), coentro, e pedaços de peixe mesmo, bom de mastigar e sentir a textura nos dentes.

Mesmo o *maitre* Manoelzinho hesita ao classificar o prato: é encorpado demais para uma entrada (a tigela é bojuda), mas não alimenta para prato principal de uma mesa portuguesa. A indefinição não assusta o povo, que vai pedindo a caldeirada com desasombro e gosto.

Mas ainda há mais novidades: o úmido e tenro arroz de bacalhau; as perdizes recheadas da própria ave; a perna de cordeiro temperada de véspera e assada no forno com batatas. Tudo com ar caseiro, mas um caseiro sofisticado. E na área das sobremesas, continuam as bandejas cheias de tentações à base de ovos, chocolates, nozes, amêndoas e frutas. Tudo delicioso. (D.B.)

□ *Antiquarius* — Rua Aristides Espinola 19, Leblon (294-2049/ 294-1496). Todos os dias, das 12h às 2h. Manobreiro. C.c.: nenhum. \$\$\$\$



BICHO PAPÃO
25 ANOS DE MAR

Especializado em frutos do mar

Venha conhecer nosso
PARQUE INFANTIL. É só atravessar a ponte.

RESTAURANTE BICHO PAPÃO
JURUJUBA — NITERÓI

Reservas: 711-0055 — 711-2444



ARREDORES.

Niterói recebe humor de Kleber

Depois de quatro anos em cartaz no Teatro da Cidade, na Lagoa, com o espetáculo *Rir é o melhor remédio*, o humorista João Kleber atravessa a

Ponte e leva seus personagens para um final de semana em Niterói. O show que estréia nesta sexta, no Teatro Abel, se chama *Melhor que isso ... só dois disso* e traz as sátiras e imitações de Paulo Francis, Brizola, Fernando Collor, Chacrinha, Cauby Peixoto e Roberto

João Kleber

Carlos que fizeram a fama do humorista paulistano apadrinhado por Chico Anysio.

A favorita do público é a de Silvio Santos & Lombardi. João Kleber se apresenta sexta, sábado, às 21h, e no domingo, às 20h. Os ingressos custam Cr\$ 8.000 e Cr\$ 6.000 (estudante), e o Teatro Abel fica na Rua Mário Alves, 2, em Icaraí (Tel.: 719-5711).



NITERÓI

Show — Roberto Menescal lança o disco *Ditos e feitos*, com show sexta e sábado, às 23h, no Duerê. Couvert: Cr\$ 6.000. Estrada Caetano Monteiro, 1882, Pendotiba. (616-1126).

Exposição — Inauguração da mostra de trabalhos de Fernando Gomes. Sábado, às 16h, no Espaço Cultural Além da Imaginação. Rua da Conceição, 188 sala 2101, Torre do Niterói Shopping.

Teatro — *Lembranças de outras vidas*, peça sobre encontros de um casal através de reencarnações. Sexta e sábado, às 21h, e domingo, às 20h, no Teatro da UFF. Ingressos: Cr\$ 6.000 e Cr\$ 5.000 (classe artística, menores de 12 anos, maiores de 60 anos). Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí. (717-8080).

Afro — O grupo afro Lemi Ayó se apresenta, neste sábado, a partir das 19h, no Candongueiro Espaço da Cultura Popular. Couvert: Cr\$ 1.500. Estrada Velha de Maricá, 1134, Pendotiba.

Infantil 1 — O grupo De la Mancha apresenta o musical infantil *Os saltimbanco*, neste domingo, às 18h, no Duerê. Ingressos: Cr\$ 3.000. Estrada Caetano Monteiro, 1882, Pendotiba. (616-1126).

Infantil 2 — O grupo Hombu faz o espetáculo *As cinco pontas de uma estrela* reunindo teatro, dança e música. Sábado e domingo, às 17h, no Teatro da UFF. O elenco, com Bia Bedran e os artistas do Hombu, é dirigido por Ney Matogrosso. Ingressos: Cr\$ 4.000. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí.

PETRÓPOLIS

Banda — A Banda 1º de Setembro anima a Barraca da Cultura, no calçadão do Cenip, neste sábado, a partir das 16h. Rua do Imperador, Centro.

ANGRA

Lazer infantil — O Grupo de Animação Infantil faz a *Manhã de criatividade* com atividades de música, teatro, expressão corporal e pintura. Domingo, a partir das 9h, na Praça General Osório.

ARARUAMA

Exposição — *Casa da Flor*, mostra sobre a obra de Gabriel Joaquim dos Santos — construções com materiais de sucata — será inaugurada neste sábado, às 20h, no Parque Hotel de Araruama. Rua Argentina, s/nº, Centro.

MACAÉ

Teatro — Raul de Orofino apresenta *Humores de amor*, nesta sexta e no sábado, às 22h, no Bar Tokyo Jazz Club. Ingressos: Cr\$ 2.000. O espetáculo, com histórias ambientadas em um consultório de psicanálise, também pode ser visto em residências através do *Teatro a domicílio*, lançado em Macaé a partir deste fim de semana: (021) 286-8990.

FRIBURGO

Motocross — A *Copa Itaipu de Enduro* reunirá mais de cem pilotos, neste domingo, nas trilhas da região da Estrada Teresópolis-Friburgo. A largada será na Pracinha do Centro, às 9h. As inscrições podem ser feitas na Ego Motos Center (Rua Barão de Mesquita, 146, Tijuca); Hollymotos (Rua Conselheiro Saraiva, 12, Centro) e Pasmado Motos (Av. Lauro Sodré, 150, Botafogo).

GRÁTIS

O destino dos meninos de rua

O tema não é nada ameno, mas é o melhor programa gratuito do final de semana para os que não querem perder o bonde brasileiro da esperança. Nesta sexta, a partir das 20h30, o Centro Cultural Banco do Brasil promove debate na sua sala de cinema sobre os meninos de rua com a participação de, entre outros, Herbert de Souza e Joãozinho Trinta. Para tornar as coisas mais interessantes, quem chegar cedo (a partir das 12h30) pode conferir vídeos sobre o tema realizados na Dinamarca, Estados Unidos, Alemanha e Holanda, dentro da mostra internacional *Meninos eu vi*.

SEXTA

Mulher & Literatura — Para comemorar o Dia Internacional da Mulher — 8 de Março —, a livraria By The Book inicia hoje a série de debates com escritoras intitulado *Mulheres que amamos*. A partir das 18h, Rua Conselheiro Saraiva, 31, Centro, próximo ao Mosteiro de São Bento.

Ópera em vídeo — O Auditório Murilo Miranda exhibe nesta sexta *Lucia de Lammermoor*, de Donizetti. Às 18h30, Av. Rio Branco, 179, 8º andar.

SÁBADO

Esporte — A Associação de Moradores e Amigos de Laranjeiras inaugura no fim de semana uma quadra poliesportiva com direito a festa. Entre as atrações previstas para este sábado está o jogo amistoso de vôlei entre o Fluminense e a Hebraica, torneio juvenil de xadrez, pagode, chorinho e cerveja. Mas o evento continua no domingo (a partir das 10h) com show de palhaços e mágicos para as crianças. A partir das 9h, Rua Pinheiro Machado, 31, embaixo do Viaduto Jardim Filho, Laranjeiras.

Sábados no Arpoador — Os destaques do evento neste sábado são as rodas de capoeira, exercícios de Tai-chi-chuan, recreação infantil com direito a teatro e dança de salão coordenada por alunos e professores da academia Maria Antonieta. A partir das 9h, Parque Garota de Ipanema.

Vídeo no Museu — O Museu do Folclore exhibe o filme *Marvada carne*, de André Klotzel, com Fernanda Torres. Neste sábado e domingo, às 16h. Rua do Catete, 181, próximo a estação do metrô.

DOMINGO

Passeio ciclístico — O movimento *O Rio é de vocês* promove neste domingo um passeio ciclístico pela orla marítima com a participação de esportistas, como o ex-craque do vôlei Bernard. As inscrições podem ser feitas no local e dão direito a uma camiseta do evento. No final, os participantes ainda concorrem a um sorteio de bicicletas e estadia entre os hotéis que estão promovendo a festa. Às 9h, com saída no pontal do Leblon e chegada no Leme.

Projeto Ibambini — A programação infantil do Ibam recebe neste domingo o grupo da Oficina de Histórias do Vidigal, coordenado por Daniela Chindler. Uma atração extra é o mimico Jiddu e o palhaço malabarista Bicudo. Tudo é gratuito, mas as crianças precisam levar um livro infantil para doar à biblioteca do Vidigal. Às 16h, Largo do Ibam nº 1, final da Rua Visconde Silva, Humaitá.

Som nas ondas — O trompetista Márcio Montarroyos é a atração deste domingo do projeto coordenado pela Riotur. Às 19h, Parque Garota de Ipanema, Arpoador.

PARA DANÇAR



Bernard e Phillipe abrem nova casa

Para balanços mais maduros

Luciana Hidalgo

Os irmãos Bernard e Phillipe de Castejá acreditam em todo mundo com mais de 30 anos. Os dois filhos de Hubert Castejá cresceram acostumados à vida noturna e agora apostam todas as fichas em um *revival* para a clientela acima dos 30. Inauguram este fim de semana a boate Castejá (Rua Jangadeiros, 28), um tributo ao pai e um convite aos frequentadores perdidos na noite excessivamente juvenil. "Queremos criar um lugar diferente, não direcionado aos jovens e sem aquela música repetitiva que se encontra nas danceterias", imagina Bernard, ex-DJ do Resumo da Ópera, Trap, People e Bootleg.

Os *disc-jockeys* Bernard, Rodrigo Vieira (do Resumo da Ópera) e Sérgio Martins (do Hippopotamus) revezam-se na cabine, exagerando em doses maciças de Donna Summer, Rolling Stones, Frank Sinatra e demais *flashbacks*.

A casa com capacidade para 400 pessoas tem ainda boa opção gastronômica. O restaurante capaz de abrigar 36 gulosos sentados fica logo na entrada e tem cardápio variado até 1h da manhã. Depois, só um prato de massa estará à disposição dos famintos da madrugada. Importante: a boate só abre para o público no sábado.

NOVIDADE

Castejá — Rua Jangadeiros, 28, Ipanema (267-3588). Diariamente, a partir das 22h. Cr\$ 10.000 (consumação mínima). Abre para o público neste sábado.

► A boate que os irmãos Bernard e Phillipe de Castejá projetaram para homenagear o pai (Hubert, ex-proprietário da Le Bateau, da Black Horse e da Calígola) pretende atrair maiores de 30. O decorador Jorge Simões optou pela dobradinha preto-e-branco para colorir os desenhos geométricos inspirados no melhor estilo *op art*. Pilotando os *flashbacks* e a música lenta, os DJs Rodrigo Vieira (do Resumo da Ópera) e Sérgio Martins (do Hippopotamus). Nos oito monitores de vídeos instalados nos dois andares da casa, *O gordo e o magro* e *clips* recentes. Na entrada da boate, boa opção gastronômica: um pequeno restaurante abriga 36 pessoas sentadas, funcionando de 19h até 1h30. A *maitre* Denise Chinetti sugere *Gigot d'agreau Casteja*, um cordeiro com geleia de menta e salada de rúcula, e *Le magnet de canard aux abricots*, um pato ao molho de damasco.

DANCETERIA

Jazzmania/'Slidedancing' — Av. Rainha Elizabeth, 769, Ipanema (227-2447). Dom., às 23h. Cr\$ 4.000 (*couvert*) e Cr\$ 4.000 (consumação mínima).

► Domingo é o único dia em que o Jazzmania abre portas para a *dance music*. O tecladista Luciano Bahia comanda o show, que mescla música mecânica com arranjos diferentes feitos em computador. Luciano ao piano, Fabiola de Oliveira no vocal, e Armando Souza na guitarra. Juntos, os três interferem na música mecânica tocada pelos *disc-jóqueis* Gustavo Decaux e Rafael Barreto e são capazes de misturar *Sex machine*, do James Brown, e a *Melô do Rapa*, de Ademir Lemos, com a *funk* *Do the Bartman*, da hilária família Simpson.

Well's Fargo — Rua General Urquiza, 102, Leblon (274-7986 e 274-7895). De 3ª a dom., das 21h às 5h30. Cr\$ 7.000 (consumação mínima). **Matinê:** dom., das 16h às 21h (de 12 a 16 anos). Cr\$ 7.000 (ingresso).

► O bar e discoteca foi inaugurado há três meses e já foi aprovado pela nata jovem da sociedade carioca. *Mauricinhos* não faltam. A garotada se diverte com o sistema de interfones que permite a ousada paquera entre as mesas. Uma telefonista de plantão intermedia os flertes. A *matinê* que começa nesse domingo, barrará maiores de 16 no baile. Também não entram tênis, shorts ou bermudas. Traje exigido: esporte fino. A direção da casa promete segurança em troca de manter os pais afastados.

Mariuzzin — Rua Raul Pompéia, 102, Copacabana (247-8849). De 4ª a dom., a partir das 23h30. Cr\$ 10.000 (consumação mínima). Não aceita cartão de crédito e não tem manobreiro.

► A pequena *cave* de Copacabana lota com 100 pessoas. O clima é familiar e faz a *galera* se sentir na casa da sogra. A proprietária, D. Edna, recepciona o público pessoalmente toda noite. Seu Mário, o outro proprietário, é o anfitrião perfeito, que bate ponto na casa quase diariamente. Ed Motta adora o repertório do DJ Zézinho: *funk*, *reggae* e MPB fazem o pique da noite.

Calígola — Rua Prudente de Moraes, 129, Ipanema (287-7146). Diariamente, a partir de 23h. Cr\$ 15.000 (consumação mínima). Aceita os cartões American Express, Credicard e Diner's. Tem manobreiro.

► A boate que leva o nome do imperador romano é fiel à história de Calígola e seus excessos. A decoração é uma mixagem de motivos romanos com detalhes *mil-e-uma-noites*. Turistas adoram a casa e as caipirinhas do *barman* Tião. Os *disc-jóqueis* Bernard de Castejá e Rodrigo Vieira não abrem mão da *dance music* para animar os dançarinos.

Resumo da Ópera — Av. Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (274-5895). De 4ª a dom., das 22h às 4h. Cr\$ 5.000 (ingresso) e Cr\$ 5.000 (consumação). **Matinê:** sáb. e dom., das 16h às 20h, para a turma dos 14 aos 18 anos. Cr\$ 5.000 (com direito a três refrigerantes). *Menores de 12 a 14 anos só entram acompanhados do responsável*. Não tem cartão de crédito, nem manobreiro.

► Até meia-noite, Verdi e Wagner embalam o público. Os cenários são operísticos: a proa do Navio Fantasma, o general Figueiredo a cavalo, um painel com a cópia do *foyer* do Teatro Municipal. Aos domingos, o DJ Ricardo Araújo (da Hippopotamus) recorda *flashbacks* para quem não se cansa de ouvir Beatles, Rolling Stones, Billy Paul e Donna Summer. Importante: cuidado para não perder o cartão de consumo, pois a casa não alivia.

Papillon — Av. Prefeito Mendes de Moraes, 222, Hotel Intercontinental, São Conrado (322-2200). De 3ª a dom., de 22h às 4h. Cr\$ 4.000 (de 3ª a 5ª, e dom.); Cr\$ 5.000 (6ª, sáb. e véspera de feriado). **Matinê:** dom., das 16h30 às 20h30. Cr\$ 5.000 (com direito a um refrigerante).

► A eterna fila na porta confirma o status de ponto de encontro da *galerinha* jovem. O DJ Adriano Gomes toca música lenta até meia-noite para depois atacar de repertório *dance*. Aos domingos, dá atenção especial aos *flashbacks*, com *Don't let me be misunderstood*, do Santa Esmeralda, e *Your song*, de Billy Paul, puxando o repertório.

Vogue — Rua Cupertino Durão, 173, Leblon (274-4145). Diariamente, a partir das 22h. Cr\$ 3.000 (entrada) e Cr\$ 4.000 (consumação mínima), de 2ª a 5ª; Cr\$ 6.000 (entrada) e Cr\$ 4.000 (consumação mínima), 6ª e sáb., no térreo (*karaokê* e discoteca); Cr\$ 4.000 (entrada) e Cr\$ 3.000 (consumação mínima), 6ª e sáb., no 2º andar (só discoteca); Cr\$ 4.000 (consumação mínima), dom.. Aceita os cartões Diner's, Credicard, American Express, Nacional, Elo, Ourocard. Tem manobreiro.

► Lá o *karaokê* resistiu, e a boate virou templo de cantores entoando de Lupiscinio Rodrigues a Cazuza. Na entrada, um salão com vídeo e bar faz a alegria dos que preferem sossego. A agitação fica no *karaokê* do primeiro andar e na pista do segundo piso. Para beber, o coquetel Vogue (vodca, abacaxi, laranja e licor de tangerina) esquenta a garganta. Com a conta, vem a cortesia da casa: caldinho de feijão no fim de noite.

Mikonos — Rua Cupertino Durão, 177, Leblon (294-2298). Todos os dias, a partir das 22h. Não aceita cartão de crédito. Tem manobreiro. Cr\$ 1.500 (ingresso); Cr\$ 5.000 (consumação mínima na mesa), com direito a dois drinques de uma lista com 12 opções, entre vodca nacional, coquetel de frutas e caipirinha.

► *Dance music*, *reggae* e rock ditam o ritmo da boate. O DJ Hulk embala a juventude, que se espalha por todos os cantos da casa. Às sextas e sábados, mal se circula pelos dois andares, escada e banheiros. Para quem gosta de *muveca*, o lugar é da turma do agito. Som à toda, *overdose* de luz colorida e garçons ensandecidos equilibrando bandejas. Tem de tudo.

New York New York — Av. Ivan Lins, 80, Barra (399-0105). De 4ª a sáb., das 22h às 5h. Cr\$ 5.000. **Matinê:** dom., das 16h às 20h (Cr\$ 4.000, com direito a um refrigerante).

► O público nesta boate da Barra muda a cada dia. As noites de quarta, por exemplo, são dedicadas aos desacompanhados embalados por muitos *flashbacks* na *Single's night*. Às sextas, tem *Dançando Juntinho*, uma noite dedicada à dança de salão, ao som de valsa, bolero, tango, fox, samba e lambada. Nos sábados, a *dance music* dá o tom para o público mais jovem se esbaldar, sob o comando do DJ Marcos Batata.

José Roberto Serra

DANCETERIA

Press — Av. Sernambetiba, 4.700, Barra (385-2813). De 3ª a dom., a partir das 22h. Cr\$ 4.000 (no sábado, há consumação mínima de Cr\$ 4.000, além do ingresso). Não aceita cartão de crédito. Não tem manobreiro.

► A Press em sua nova fase conta com som *hi-fi stereo* e um acervo de 5.000 clips e 400 shows em vídeo-laser, comandados pelo DJ e *video-jôquei* Marcelo Maia. Marcelo garante de tudo um pouco. Abomina a lambada e enche de *dance music* a acústica da Press. Sem descuidar da música lenta: quando dá para interromper o pique, tem preparada uma montagem com cinco diferentes versões da célebre *New York, New York*. Para quem busca a animação, o climax acontece a uma da madrugada, garante o DJ. A expectativa fica por conta do vídeo-surpresa, que pode apresentar coisas do gênero LL Cool J cantando "Quem tem medo do Lobo Mau?".

DANÇA DE SALÃO

Sassaricando — Estrada do Joá, 150, São Conrado (322-3911). De 4ª a sáb., a partir das 23h, e dom., de 21h às 2h. Cr\$ 3.000 (ingresso) e Cr\$ 2.000 (consumação), 4ª e 5ª. Cr\$ 6.000 (ingresso), 6ª e sáb.. Aceita reservas pelo telefone.

► Gafieira pós-moderna que mistura neon, espelhos e luzes coloridas. O público é o tradicional pé-de-valsa da meia-idade dividindo a pista com moderninhos alunos de academias de salão. Às quartas, o tecladista Luciano Bahia e o *rasta* Nabby Clifford comandam o *Positive vibration*, noite de *reggae* com Shabba Ranks, Ninja Man e até Jimmy Hendrix em versão *reggae*. Na quinta, a *Dança das academias* toma conta do salão com música mecânica. Sexta e sábado, a Orquestra de Raul de Barros comanda a dança de salão.

Circo Voador — Arcos da Lapa, s/nº (221-0405). Dom., às 22h. Cr\$ 4.000.

► Domingo é dia de *Domingueira voadora*, um *must* dominical para quem é do ramo. Severino Araújo rege a Orquestra Tabajara e seu som para lá de dançante. Quando a Orquestra do maestro Severino viaja, a Orquestra Cuba Libre, regida por seu filho, o maestro Francisco Araújo, assume o comando do baile.

Estudantina Musical — Praça Tiradentes, 79, Centro (232-1149). 5ª, das 22h30 às 4h. 6ª e sáb., das 23h às 4h. Cr\$ 4.000 (ingresso) e Cr\$ 4.000 (pela mesa de quatro lugares).

► Instalada em plena Praça Tiradentes, tem o clima das gafieiras tradicionais e um enorme estatuto preso à parede que proíbe homens e mulheres de se beijarem "demoradamente e escandalosamente". Bermudas, chinelos e chapéus também estão vetados. A casa de Isidro Fernandes exige respeito na pista e dá uma aula de segurança no salão. Uma das mais antigas da cidade, a Estudantina — reinaugurada em 1978 — surgiu muito antes da moda que oficializou a dança de salão em academias do Rio. E vingou ao atrair à Praça Tiradentes o discreto charme da burguesia antes confinado à Zona Sul. O ator e diretor Guilherme Karan é *habituê*, e a autora de telenovelas, Glória Perez, a madrinha da Estudantina.

ROMÂNTICO

Carinhoso — Rua Visconde de Pirajá, 22, Ipanema (287-0302). Diariamente, a partir das 20h, até o último cliente. Cr\$ 9.000 (*couvert*), de dom. a 5ª; Cr\$ 11.000 (*couvert*), 6ª e sáb.. Tem manobreiro.

► O público é o da meia-idade, que ainda se liga em bailes. Das 20h às 22h30, música mecânica. Dai em diante, a Banda do Celinho e a Carinhoso animam os dançarinos com muita MPB, romantismo e pouco agito.



Crianças se divertem na pista de dança da New York New York nas matinês de domingo

Quando a pista é das crianças

Os pirralhos de 12 a 18 anos que lotam as boates cariocas nas tardes de sábado e domingo fazem jus ao rótulo de geração Coca-Cola e divertem-se com muito agito e pouca bebida. *Points* de matinês, o Resumo da Ópera, a New York New York e a Papillon já contabilizam o lucro em filas na porta e lotação esgotada. Neste domingo, mais uma casa embarca na onda juvenil: a Well's Fargo abre suas portas aos adolescentes das 16h às 21h e barra maiores no baile.

A Well's Fargo, bar e discoteca de Chico Recarey que tem lotado com grupos de jovens dourados, barrará maiores

de 16 anos. "A matinê deve seguir a linha da noite: gente bonita e de alto nível econômico", assegura Marcelo Recarey, de 17 anos, diretor da casa.

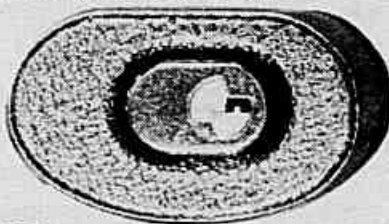
No Resumo da Ópera, o *disc-jockey* Tonny Di Carlo seleciona *reggae* e rock para a matinê de sábado, e *funk* e *dance music* para o domingo. Na New York New York, quase 800 adolescentes disputam as domigueiras, regados a refrigerantes, rock, *funk* e *reggae*. A Papillon não fica atrás na lotação: 600 jovens acotovelam-se para cair no *reggae* que o DJ Adriano Gomes toca todo domingo.

A MAIS NOVA ARMA CONTRA ACIDENTES COM ARMAS.



Trava Master. Importada dos E.U.A. para dar total proteção contra acidentes com armas. É fácil trançar e destrancar. Não danifica a arma. A Segurança de sua família agora está em suas mãos.

À venda nas melhores lojas do ramo.



TROPIEX
COMÉRCIO IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO LTDA

Rua Senador Dantas, 117/1.804.

Tel.: (021) 262-6430.



CURSOS

- MODELO-MANEQUIM
 - TEATRO
- Professores especializados
Ambos os sexos
Tódas as faixas etárias

PATRICIA
VASCONCELOS
STUDIUS

Rua das Laranjeiras, 82/1º andar

Tel.: 225-0354

Josemar Ferrari

ESPANTE O MAU OLHADO

Mostarda — Rua Prudente de Moraes, 1.838, Ipanema (259-2798 e 511-4094). De 3ª a 5ª, das 12h às 4h; 6ª a dom., das 12h às 5h. Aceita reservas de 3ª a 5ª. Cartões Sollo e American Express. Manobreiro.

▶ Quem for ao restaurante vestido de branco ganha um chope de graça — para combinar com a decoração, com bolas e velas brancas. O barman Gil bolou o Maga Patalógika, que leva suco de abacaxi, Gin e creme de framboesa, a Cr\$ 4.000. No vídeo, rola show, para provar que quem canta os males espanta: *pop light* com Tears for Fears, Pet Shop Boys, Kenny G. e Prince

Caribe Caribe — Rua Paul Redfern, 37, Ipanema (239-1842 e 274-2986). Mudou de horário: de dom. a 5ª, das 12h às 3h; 6ª e sáb., das 12h às 4h. Outra boa nova é o Credicard e o Dinners, que o lugar passa a aceitar. Manobreiro.

▶ Para afastar o baixo astral, nada como a musa do carnaval, homenageada com o drinque *Luciana Sargentelli*, com champagne, suco de maracujá, suco de tamarindo e Martini Doce enfeitado com um ramo de arruda, a Cr\$ 3.800.

Raul — Avenida Armando Lombardi, 583, Barra da Tijuca (399-2284). 2ª, a partir das 18h; de 3ª a dom., das 11h até o último freguês. Não aceita cartão de crédito.

▶ Quem for ao Raul na sexta-feira 13 ganha uma filipeta com desconto de 15% na consulta com o numerólogo Gilson Chveid Oen.

Centro Cultural Cândido Mendes — Rua Joana Angélica, 63, Ipanema.

▶ Nesta sexta, à meia-noite, o Cândido Mendes apresenta o filme *O despertar da besta*, de José Mojica Marins, o Zé do Caixão, que providencialmente comemora seu aniversário hoje. O filme esteve preso na censura por 15 anos, por tratar de drogas alucinógenas. Foi apresentado em 1986 no Rio Cine Festival e ganhou o prêmio de melhor roteiro (de Rubens Francisco Lucchetti).

La Vien Rose — Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja 162, Copacabana. De 2ª a sáb., das 18h às 6h. Couvert: Cr\$ 2.000, sem consumação mínima. Não aceita cartão de crédito.

▶ Para comemorar a Sexta-Feira 13, dança espanhola com a bailarina Norma Húngaro, interpretando *Carmem* e *Dança do fogo*. Ainda sapateado com Cláudia Cunha e performance com Fauze Saliba e Inês Saião. A programação é repetida no sábado. (Leia mais na seção Bares)

Planeta — A revista *Planeta*, da Editora Três, colocou nas bancas esta semana uma edição especial dedicada a gnomos, fadas e duendes. A revista faz uma abordagem didática sobre os seres elementais, como atuam, as vantagens e desvantagens do modismo que os cerca atualmente, quais os espíritos integrantes do folclore amazônico e suas relações com a alquimia e a Yoga. Apresenta ainda uma matéria sobre o caso acontecido no início do século na Inglaterra, quando foram feitas fotografias de fadas. A edição promove ainda um concurso de textos sobre o tema *Os elementais e a ecologia*, com 15 gnomos da artista plástica Heloisa Galves como prêmio.

Avatar — Rua General Dionísio 47, Humaitá (246-8501/266-1289)

Dia 13:

18h — Exposição de gnomos e duendes do artista plástico Manuel Gutierrez. Abertura a partir das 18h. Até o dia 22.

19h30 — Palestra sobre *Tarô*, com Paulo de Tarso.

21h — Palestra sobre *Cristaloterapia*, com Paulo de Tarso.

Dia 14:

10h — Workshop sobre *Formação de tarólogos*, com Paulo de Tarso.

Gnomos dominam Sexta 13

A primeira Sexta-Feira 13 do ano é bastante esotérica: marca a inauguração do novo Avatar (Rua General Dionísio, 47, Humaitá), que se transforma em Central Exotérica (com x mesmo) e promove *workshops*, oficinas, cursos regulares e palestras, e uma exposição sobre gnomos do artista plástico Manuel Gutierrez. Mas não é só isso: os restaurantes Mostarda e Caribe Caribe, em Ipanema, vão afastar o baixo astral com drinques e pratos da sorte, polvilhados com ramos de arruda; o Centro Cultural Cândido Mendes programou o filme *O despertar da besta*, de Zé do Caixão, para a meia-noite; o bar La Vien en Rose faz uma festa de arrumba e a revista



Haroldo e Regina, do Avatar: mostra e workshops

Planeta dedica um número inteiro aos seres elementais.

“Há a necessidade de divulgar os ensinamentos esotéricos, antes um privilégio apenas dos iniciados”, diz Haroldo

Graça Couto que, junto com Regina Silveira, é o novo administrador do Avatar. Confira ao lado o roteiro do bom astral — porque outra sexta-feira 13, só em novembro.

10h — Workshop sobre *Os números na sua vida*, com Bosco Viegas.

10h — Workshop sobre *Balanceamento muscular*, com Clóvis Horta.

18h — Workshop sobre *Cromoterapia e harmonização so ser*, com Elisa Silveira.

19h30 — Workshop sobre *Ciclo pela autopurificação*, com Silvana Papine.

Dia 15:

10h — Continuação dos workshops de sábado.

14h — Palestra sobre *Astrologia, Planetas e Signos*, com Cristina Waistman.

Dia 16:

10h — Workshop sobre *Aprofundamento do karma positivo*, com Maria Helena Nóvoa.

10h — Workshop sobre *O destino em suas mãos*, com Ana Maria Pontual.

14h — Workshop sobre *Astrologia para principiantes*, com Cristina Waistman.

18h30 — Workshop sobre *Noções e práticas de Shiat-su*, com Angela Castello Branco.

20h30 — Workshop sobre *O ciclo da autopurificação*, com Silvana Papine.

Dia 17:

10h — Workshop sobre *Arte e terapia corporal*, com Mariá Rodrigues.

10h — Palestra sobre *Purma Yoga e a supraconsciência*, com Fernando Hartman.

18h30 — Palestra sobre *Shiat-su, diagnóstico e os cinco elementos*, com Angela Castello Branco.

19h30 — Palestra sobre *Tarô e ciência, suas possibilidades para a nova era*, com Omar Kayan.

20h30 — Workshop sobre *O ciclo para autopurificação*, com Silvana Papine.

Dia 18:

10h — Workshop sobre *Canalização e imantação energética*, com Paulo de Tarso.

10h — Palestra sobre *Iniciação e cromoterapia*, com Elisa Silveira.

14h — Palestra sobre *Tarô mitológico*, com Cristina Waistman.

18h — Palestra sobre *O auto-desenvolvimento através da numerologia*, com Silvana Papine.

19h30 — Palestra sobre *Alinhamento (uma viagem para o interior de si mesmo)*, com Jorge de Paula.

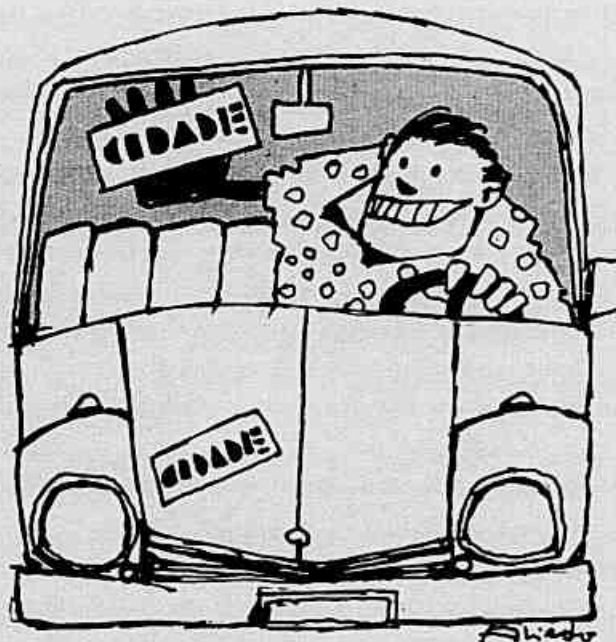
19h30 — Palestra sobre *Genética comportamental*, com Clóvis Horta.

Rádio — Estréia nesta sexta, às 21h, na rádio Fluminense FM, o programa *Agitação*, definido pelo apresentador Sérgio Pitta como “um programa sem programa”. O programa de estréia vai girar em torno de temas esotéricos. A cada semana o locutor recebe um convidado, que funcionará como dublê de DJ. Na estréia, Arnaldo Brandão, do Hanói Hanói.

RÁDIO

Uma promoção bem rapidinha

Cuidado, ouvinte. A Rádio Cidade está dando botes pelas ruas do Rio com a promoção *Rapidinha da Cidade*. Não é preciso raspar nada: basta estar com o adesivo da rádio colado no vidro do carro ou no tanque da moto para ganhar brindes da equipe de promoção e concorrer a um *walk-machine*, a um aparelho de som e outros prêmios. Duas vezes por dia, a equipe dá uma de Papai Noel e percorre os bairros da cidade distribuindo brindes e cupons para o sorteio de um *walk-machine*. O sorteio



será realizado no dia 27 de março, entre 17h e 18h. Como você pode ver — e ouvir —, participar da promoção é muito fácil.

Basta preencher o cupom que a equipe distribui nas ruas e esperar o sorteio. Não há limite de participantes — ganha cupom quem aparecer na hora, em locais-surpresa, anunciados duas vezes por dia (uma de manhã e outra de tarde) durante a programação normal da rádio. No próximo mês, o prêmio também é de matar: um aparelho de som com CD. É ficar ligado no carro da *Cidade*, preencher o cupom e andar de *walk-machine* por aí.

As FM no Rio

Manchete Funk e Sucessos	Panorama Música suave	Globo Jornalismo, música e prod. cultural	Nacional Música brasileira	R. Pinto Jornalismo e música	Fluminense Rock	Alvorada Jornalismo e música	Tupi Música ambiente	Melodia Religião	98 Sucessos	MEC Música clássica	JB Jornalismo, popular e clássicos	RPC Rock	Transamérica Música jovem	Imprensa Música variada	Cidade Música jovem	Antena Um Flash-Back	Tropical Samba	105 Sucessos	Universidade Música jovem
89,3	90,3	92,5	93,3	94,1	94,9	95,7	96,5	97,3	98,1	98,9	99,7	100,5	101,3	102,1	102,9	103,7	104,5	105,1	107,9

JORNAL DO BRASIL

AM 940 KHz ESTÉREO

SEXTA
Jornal do Brasil Informa — Às 7h30, 12h30, 18h30, e 23h30.
Repórter JB — Informativo de hora em hora, a partir das 6h.
JB Notícias — Informativo a cada meia-hora, a partir das 10h30.
1ª Página — Jornalismo, das 7h às 9h30.
Panorama econômico — Às 8h30.

SÁBADO
Jornal do Brasil Informa — Às 8h30, 12h30, 18h30 e 23h30.
O melhor do Brasil - Às 11h. Grandes sucessos nacionais.
Jô Soares rhythm and blues — Às 20h. O melhor do blues apresentado por Jô Soares.

DOMINGO
Jornal do Brasil Informa — Às 8h30, 12h30, 18h30 e 23h30.

FM ESTÉREO 99,7 MHz

SEXTA
Noticiário — De hora em hora, a partir das 7h.
1ª classe — Música clássica, às 6h.
Informe JB — Às 11h50, 17h50 e meia-noite.
Jô Soares jam session — Às 18h. O melhor do jazz, apresentado por Jô Soares.
Clássicos em FM — Às 20 horas. Reprodução digital (CDs e DATs): Concerto em Ré maior, para trompete, cordas e cravo, de *Michael Haydn* (Maurice André - ADD - 10:29); Weinen, Klagen, Sorgen, Zagen - Prelúdio baseado em tema da Cantata n° 12 de Bach, de *Liszt* (Horowitz - Grav. 1989 - DDD - 5:14); Sinfonia n°1, em sol menor, op.13 de *Tchaikowsky* (Gewandhaus, Masur - DDD - 44:30); Concerto n° 23, em lá maior, para piano e orquestra, K488, de *Mozart* (Ru-

binstein, Krips - ADD - 26:48); Bailados do Fausto, de *Gounod* (New Phil., Mackerras - ADD - 15:50); Ciranda das sete notas, para fagote e cordas, de *Villa-Lobos* (Petchersky, OC Leningrado - ADD - 11:29); Para as crianças - Primeiro volume - n°s 1 a 21, de *Bartok* (Zoltan Kocsis - ADD - 16:47); Sinfonia n°3, em Mi bemol - Eroica, op. 55 de *Beethoven* (Fil. Berlim, Karajan - DDD - 48:27); concerto em fá maior, para oboé, cordas e contínuo, de *Bach* (Holliger, ASMF - DDD - 19:07); In Memoriam - Adagio para violino e orquestra, op. 65 de *Max Bruch* (Accardo, Gewandhaus, Masur - ADD - 16:53).

SÁBADO
Clássicos em FM — Às 20h. Destaque de hoje: Don Carlo, Ópera em cinco atos, de *Verdi*; Morte de amor de *Isolda*, de *Wagner-Liszt* e, para encerrar, Alvorada de *Villa-Lobos*.

DOMINGO
Clássicos em FM — Às 20h. Seleção com o melhor da música clássica. O grande destaque de hoje é a abertura da Ópera *Don Giovanni*, de *Mozart*.

RÁDIO CIDADE FM — 102,9 MHz

SEXTA
Só se for dance — Às 13h. Programa com os maiores sucessos da *dance music*.

SÁBADO
Amnésia — Às 12h. Uma seleção especial de *flashbacks*.

DOMINGO
Novas Tendências — Às 22h. Hoje, Morrissey, ao vivo em Utrech, Holanda, canta *Disappointed*, *Mute Witness* e a inédita *Pregnant for the last time*, entre outras. Ainda na programação, *Depeche Mode*, *The Cult*, *Spirea X*, *Birdland* e *Lush*. Produção e apresentação: José Roberto Mahr.

FM 105 — 105,1 MHz

SEXTA
105 na madrugada — À meia-noite. *Flashbacks* e sucessos atuais.
De coração pra coração — Às 5h. Sucessos românticos, com oferecimentos dos ouvintes por telefone.
Detalhes — Às 6h. Programação especial com músicas de Roberto Carlos.
Desperta Rio — Às 7h. Sucessos antigos e músicas atuais. Oferecimentos por telefone.
Bom Dia Alegria — Às 9h. Programação musical com quadros sobre novelas e curiosidades do meio artístico.
Vale a pena ouvir de novo — Às 12h. Programa de *flashbacks*, onde o ouvinte participa por carta, pedindo uma música que marcou a sua vida.
De coração pra coração — Às 13h. (2ª edição)
Paquera na 105 — Às 17h. Programa romântico com oferecimentos por telefone, além do quadro *Classificados do Amor*, onde o ouvinte entra no ar para dar seus dados pessoais e dizer com quem gostaria de se relacionar.
Amor Sem Fim — Às 20h. Programa romântico com quadros para o ouvinte participar. Entre eles, *Abertura*, *Desabafo*, *Tradução*, *Amor a três*, *Do fundo do meu coração* e *Encerramento*.

SÁBADO
105 na madrugada — À meia-noite.
De coração pra coração — Às 5h.
Detalhes — Às 6h.
Desperta Rio — Às 7h.
Bom dia alegria — Às 9h.
Vale a pena ouvir de novo — Às 12h.
De coração pra coração — Às 13h.
Paquera 105 — Às 17h.

DOMINGO
Sala de Visitas — Às 11h. Reapresentação do programa gravado na quinta-feira, ao vivo, nos estúdios da FM 105, com personalidades da música brasileira.

VÍDEO

LANÇAMENTOS



Crosby, Stills & Nash (Idem, EUA, 1990). As vozes que marcaram a música dos anos 60 voltaram a se reunir em 1990 numa turnê pelos EUA. O vídeo traz os 20 anos de carreira do grupo em shows, programas de TV, entrevistas e, claro, música, muita música. SMV Enterprises.



Falsa identidade (False identity, EUA, 1990), de James Keach. Um homem sem memória é acusado de cometer um crime. Procura então uma repórter, que o ajuda a desvendar o mistério. Aos poucos os dois percebem que o caso os coloca em perigo de vida. Globo vídeo.



Mistérios (Mysteries, EUA, 1894), de Paul De Lussanet. Numa pequena cidade do litoral, mortes misteriosas começam a acontecer. A chegada de Johan Nagel (Rutger Hauer) aumenta ainda a tensão no lugar. Adaptação da novela homônima, vencedora do prêmio Nobel de Literatura. Look vídeo.



Uma leitora bem particular (La lectrice, FRA, 1988), de Michel Deville. Costance e Marie são duas jovens que adoram ler. Tanto que Marie decide tornar-se leitora profissional, uma tarefa nada fácil, já que as palavras têm um estranho poder sobre as duas. Abril vídeo.



Roberto Benigni interpreta um demônio simpático no filme italiano *O pequeno Diabo*

Uma comédia dos diabos

Patricia Paladino

Roberto Benigni está com o diabo no corpo. Depois de viver o prisioneiro italiano no filme *Daunbailô*, de Jim Jarmusch, o humorista sai do reino das trevas para dirigir *O pequeno diabo*, lançado agora pela Look Vídeo.

O próprio Benigni é o pequeno Mefistófeles do título, que sobe à Terra para azucrinar a vida de um padre (Walter Matthau). Encarna numa gordona chamada Giudita, que precisa de uma boa exorcizada para livrar-se do belzebu atrapalhado. Mas ele se recusa a voltar para casa. Faz-se passar então por um sobrinho do padre, esconde-se na igreja e acaba encontrando o amor nos braços de uma ferosa garota.

O lançamento internacional de Be-

nigni se deu depois da participação no longa *Daunbailô* e no curta *Coffe and cigaretts*, de Jarmusch. Nascido na Toscana, Benigni participou, como ator, do filme *A voz da lua*, de Fellini (que a Look também lança em vídeo brevemente). "Ele tem a estatura de grandes palhaços como Chaplin e Buster Keaton, que criavam personagens com um mundo particular", disse Fellini a respeito do ator.

O filme é a cara de Benigni: uma boa idéia, atores impagáveis, personagens engraçados e um humor delicado. Mas peca pelo *timing*: o tempo de comédia não é respeitado e as seqüências engraçadas demoram a acontecer. A dublagem para o inglês faz com que a graça italiana do humor de Benigni se perca, tirando um pouco da personalidade do filme. De qualquer forma, *O pequeno diabo* tem seu trunfo na ausência dos lugares-comuns típicos do gênero, e na ótima (apesar de pequena) participação de John Lurie.

OS MAIS PROCURADOS

- | | | |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> Objeto do desejo | <input type="checkbox"/> Culpado por suspeita | <input type="checkbox"/> Tempo de despertar |
| <input type="checkbox"/> Um estranho no ninho | <input type="checkbox"/> O poderoso chefão III | <input type="checkbox"/> Não amarás |
| <input type="checkbox"/> Dormindo com o inimigo | <input type="checkbox"/> A fogueira das vaidades | <input type="checkbox"/> Homicídio |
| <input type="checkbox"/> Cenas de um shopping | | |

Fontes: Flash Point Vídeo, Videoteca, Videoclube do Brasil, Vídeo 3, Vídeo & Cia.

S A L A S

Centro Cultural Banco do Brasil — Rua 1º de Março, 66, Centro. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão. Dentro do projeto *Meninos eu vi* — Mostra internacional de vídeo sobre meninos de rua, 6ª, às 12h30, *Holanda e França*. Às 15h: *Alemanha, EUA e França*. Às 18h30, *Dinamarca e Holanda*. Às 20h30, debate com Herbert de Souza, Joãozinho Trinta, Alcione Araújo, Wanda Engel, Ciro Darlan e Major Freitas. Sáb., às 10h30, *Pernalonga e sua turma em homenagem a Chuck Jones*, desenhos dublados. *Meninos eu vi* — Mostra internacional de vídeo sobre meninos de rua. Às 16h, *Inglaterra e Austrália*. Às 17h30, *Dinamarca e Alemanha*. Às 19h: *EUA e Dinamarca*. Às 20h30, *França e Holanda*. Dom., às 10h30, *Pernalonga e sua turma em homenagem a Chuck Jones*, desenhos dublados. *Meninos eu vi* — Mostra internacional de vídeo sobre meninos de rua. Às 16h, *EUA e Dinamarca*. Às 17h30, *Inglaterra e França*. Às 19h, *Dinamarca e Holanda*. Às 20h30, *Austrália e Alemanha*.

Centro Cultural Cândido Mendes — Rua Joana Angélica, 63, Ipanema. 6ª, sáb. e dom., às 18h, 20h e 22h, dentro do projeto *Video Rock*, exibição de *Live after death*, com o grupo americano de heavy Iron Maiden.

Casa de Cultura Laura Alvim — Av. Vieira Souto, 176, Ipanema. 6ª, às 20h e 22h, dentro do *Festival Videarte Internacional*, exibição de vídeos de Joseph Beyus, Stefan Roloff e Nan June Paik. Dom., às 17h, exibição de *O melhor desenho animado da Tchecoslováquia*.

Centro Cultural Giacomo Puccini — Rua Siqueira Campos, 43/709, Copacabana. 6ª, às 15h, dentro do projeto *Video-Ópera*, exibição de *Fausto*, de Gounod, com a Ópera de Paris.

Biblioteca Euclides da Cunha — Rua da Imprensa, 16/4º andar. Entrada franca. 6ª, às 12h, dentro do projeto *Video sobre mulheres*, exibição de *Uma cidade sem passado*, de Michael Verhoeven.

Casa França-Brasil — Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro. Sáb. e dom., às 12h30 e 16h30. Dentro da mostra *Os reis malditos*, exibição de vídeos sobre a história da França entre 1314 e 1377. São seis vídeos baseados na obra de Maurice Druon, da Academia Francesa, que colocam em cena grandes personagens da história: *O rei de ferro*, *A rainha estrangulada*, *Os venenos da Coroa*, *A lei dos homens*, *A loba da França* e *O lirio e o leão*. A mostra dos vídeos complementa a exposição *Reis da França: reconstituindo o passado*, em exibição no Museu Histórico Nacional.

Sala Janete Clair do MIS — Praça Rui Barbosa, 1, Centro. 6ª, às 16h30, dentro da *Mostra compositores*, exibição do vídeo *Billy Blanco*. Sáb., às 16h30, *Gonzaguinha*.

Sala Chacrinha do MIS — Praça Rui Barbosa, 1, Centro. Dentro da *Mostra compositores*, 6ª, às 16h30, exibição de *Herivelto Martins*. Sáb., às 16h30, *Sueli Costa*.

Museu do Folclore — Rua do Catete, 181, Catete. Entrada franca. Sáb. e dom., às 16h. Dentro do projeto *Cinema no museu*, exibição de *Marvada carne*, de André Klotzel. Fernanda Torres interpreta uma capial que quer casar desesperadamente. Quando, afinal, encontra um marido, ajudada por Santo Antônio, sua vida se complica.

Sala de Vídeo Vera Cruz — Rua Engenheiro Trindade, 229, Campo Grande. 6ª, às 16h, exibição de *Laranja mecânica*, de Stanley Kubrick. Sáb. e dom., às 20h, *Nascido para matar*, de Stanley Kubrick.

Os 50 anos de Pernalonga

“O que é que há, velhinho?”. O chamado é irresistível. Muito antes de Roger Rabbit fazer sucesso, o cinquentão Pernalonga já comia muita cenoura. São 168 curtas e nove desenhos de longa duração, três indicações para o Oscar (em 1940, 41 e 58, quando levou a estatueta), é estampado em mais de 400 produtos pelo mundo e virou personagem de história em quadrinhos em 1941. Além de ter sido tema de uma exposição no Moma de Nova Iorque para comemorar seu cinquentenário, em 1990, que agora corre os Estados Unidos. Sábado e domingo, os fãs do coelho podem matar as saudades no Centro Cultural Banco do Brasil (Rua 1º de Março, 66, Centro), às 10h30.

O Centro Cultural vai exibir vários desenhos dublados dentro do projeto *Pernalonga e sua turma em homenagem a Chuck Jones*. Jones foi um dos seis diretores/animadores do coelhão, e o seu melhor roteirista. Foi ele quem provocou a reviravolta do personagem que, nas mãos do roteirista Tex Avery (o pai do coelho), era um histérico. Neste período, o personagem perdia terreno para os concorrentes Tom & Jerry e Pica-Pau. Em 1947, com a volta de Jones aos estúdios da Warner, os melhores profissionais da equipe foram colocados à disposição de suas histórias e ele atingiu a majestade. Com a inseparável cenoura no canto da boca, ninguém supera o cinismo maroto do coelho ao perguntar: “*What's up, Doc?*”, depois de aprontar alguma das suas. (P.P.)



O CCBB presta homenagem ao coelho mais cinico de Hollywood

RECOMENDAÇÕES



Rosie Perez e Spike Lee

Faça a coisa certa (Do the right thing, EUA, 1989), de Spike Lee. Discutindo a questão racial na América, o filme é uma potente arma contra a discriminação em diversos níveis. Tem a marca de Lee na fotografia em tons quentes e na trilha sonora extraordinária. Apesar de colocar os conflitos raciais de forma enfática, deixa as conclusões por conta do espectador. Um filme imperdível de um inventivo diretor.

Por volta da meia-noite (Round midnight, FRA, 1986), de Bertrand Tavernier. Uma homenagem de Tavernier ao mundo do jazz, o filme é essencial para quem gosta do gênero. O desempenho do saxofonista Dexter Gordon, vivendo um músico autodestrutivo (compilação ficcional da vida do pianista Bud Powell e do saxofonista Lester Young), é uma revelação. E há ainda as ótimas músicas de Thelonius Monk e Herbie Hancock.

Escadaria C (Escalier C, FRA, 1984), de Jean Charles Tacchella. Um velho edifício chamado Escadaria C reúne várias personagens da vida de Paris: um crítico de artes plásticas, um vagabundo desempregado, um homossexual deprimido, uma viúva suicida. A vida destas pessoas se mistura a partir de um fato ocorrido no edifício e do encontro do esnobe crítico com um pintor solitário. Do diretor de *Primo Prima*.

HOJE NA TV

TVE 2 / TV Educativa

- 7h55 EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL
8h JORNAL DA MANHÃ - 1ª EDIÇÃO - Noticiário
8h30 GLUB GLUB - Desenhos
9h CANTA CONTO - Infantil com Bia Bedran. Hoje: *D. Pedra, seu Papel e D. Tesoura*
9h30 RÁ TIM BUM - Infantil
10h JORNAL DA MANHÃ - Noticiário
10h30 O MUNDO DA CIÊNCIA - Documentário. Hoje: *Fonte de energia*
11h PLANETA VIDA - Série documentário. Hoje: *Aventuras na Antártica/Insucessos e recomeço*
11h30 IN ITALIANO - Curso de italiano
12h REDE BRASIL - TARDE - Noticiário
12h30 RIO NOTÍCIAS - Noticiário local
13h O MUNDO DA CIÊNCIA - Documentário. Hoje: *Pesquisando as doenças III*
13h30 PLANETA VIDA - Documentário. Hoje: *Aventuras na Antártica/Aproximando-se de um continente*
14h I LOVE YOU - Curso de inglês
14h30 GLUB GLUB - Desenhos
15h CANTA CONTO - Infantil com Bia Bedran. Hoje: *Verde Gaio, o papagaio verde*
15h30 RÁ TIM BUM - Infantil
16h SEM CENSURA - Entrevistas. Apresentação de Lúcia Leme
18h30 RIO NOTÍCIAS - Noticiário local
19h GLUB GLUB - Desenhos internacionais
19h30 SÉRIES INTERNACIONAIS - Documentário. Hoje: *Cem anos de automóvel (5º episódio)*
20h25 JORNAL DO CONGRESSO - Noticiário
20h30 ESPAÇO NACIONAL - Especiais documentários. Hoje: *Pinduca, o Rei do Carimbô*
21h SEMANA DO RIO DE JANEIRO - Musical. Com: *Bragança, Chico Anysio, Tom e Vinícius, Lamartine e Herivelto Martins*
22h REDE BRASIL - NOITE - Noticiário
22h30 A VOZ DO TROVÃO - Entrevistas. Apresentação de Oswaldo Sargentelli. Hoje: *Ana Botafogo*
23h30 PLANETA VIDA - Documentário. Hoje: *Aventuras na Antártica/Aproximando-se de um continente*
0h EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL

Telefone da emissora: 292-0012

4 / TV Globo

- 6h30 TELECURSO 2º GRAU - Educativo
7h BOM DIA BRASIL - Entrevistas políticas
7h30 BOM DIA RIO - Noticiário
8h XOU DA XUXA - Infantil
13h GLOBO ESPORTE - Esportivo local
13h05 JORNAL HOJE - Noticiário
13h30 VALE A PENA VER DE NOVO - Reprise da novela *Fera Radical*, de Walter Negrão. Com Malu Mader e Laura Cardoso
14h45 SESSÃO DA TARDE - Filme: *Gotcha - Uma arma do barulho*
16h35 SESSÃO AVENTURA - Seriado. *Gêmeos do outro mundo*
17h25 ESCOLINHA DO PROFESSOR RAIMUNDO - Humorístico
18h FELICIDADE - Novela de Manoel Carlos. Com Maitê Proença e Tony Ramos
18h45 PERIGOSAS PERUAS - Novela de Carlos Lombardi e Lauro César Muniz. Com Vera Fischer e Silvia Pfeifer
19h40 RJ TV - Noticiário local
20h JORNAL NACIONAL - Noticiário

- 20h30 PEDRA SOBRE PEDRA - Novela de Agui-
naldo Silva. Com Lima Duarte e Renata Sor-
rah.
21h30 GLOBO REPÓRTER - Jornalístico
22h30 FESTIVAL DE VERÃO - Filme: *Coração
satânico*
0h35 JORNAL DA GLOBO - Noticiário
1h05 CORUJÃO I - Filme: *Peggy Sue, seu passado
a espera*
2h50 CORUJÃO II - Filme: *Artistas e modelos*
4h40 CARAS E CARETAS - Seriado

Telefone da emissora: 529-2857

M 6 / TV Manchete

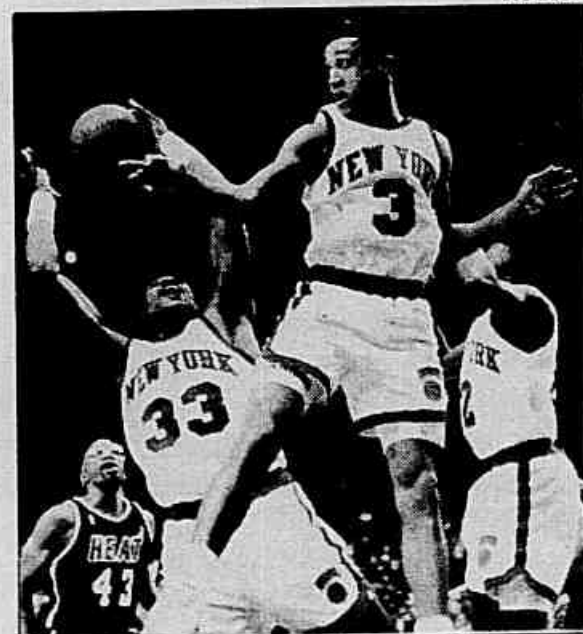
- 7h30 BRASIL - Noticiário nacional direto de Bra-
sília
8h COMETA ALEGRIA - Infantil
12h MASKMAN - Seriado japonês
12h25 MANCHETE ESPORTIVA - Esportivo
12h45 JORNAL DA MANCHETE - EDIÇÃO DA
TARDE - Noticiário
13h30 SESSÃO SUPER-HERÓIS - Seriados japo-
neses
15h30 CLUBE DA CRIANÇA - Infantil
18h30 COPA SUL-AMERICANA DE VÔLEI - Es-
portivo
20h10 RIO EM MANCHETE - Noticiário local
20h30 JORNAL DA MANCHETE - 1ª EDIÇÃO -
Noticiário
21h30 AMAZÔNIA PARTE II - Novela de Jorge
Durán. Com Cristiana Oliveira e Marcos Pal-
meira.
22h30 DOCUMENTO ESPECIAL - Jornalístico.
Apresentação de Roberto Maya. Hoje: *Quem
nunca sofreu por amor? - As relações amorosas
e seus conflitos e frustrações, as histórias de
sucesso*
23h25 MOMENTO ECONÔMICO - Informativo
sobre economia e negócios
23h30 NOITE E DIA - Noticiário com entrevistas
0h10 VERSÃO ORIGINAL - Filme: *O idolo do
público* (Legendado)

Telefone da emissora: 285-0033

7 / TV Bandeirantes

- 5h30 A HORA DA GRAÇA - Religioso
7h REALIDADE RURAL - Noticiário sobre o
campo
7h25 TV BAIXADA - Noticiário
8h DIA A DIA - Variedades. Apresentação de
Otávio Ceshi e Débora Menezes.
7h55 BOA VONTADE - Religioso
8h DIA A DIA - Noticiário
10h15 COZINHA MARAVILHOSA DA OFÉLIA -
Culinária com Ofélia Anunciato
10h45 CAMPEÃO - Reprise da novela
11h30 CASA DE IRENE - Reprise da novela
12h ACONTECE - Noticiário
12h30 ESPORTE TOTAL - Noticiário esportivo
13h15 ESPORTE TOTAL RIO - Esportivo
13h45 GENTE DO RIO - Entrevistas.
14h15 CARAVANA DO AMOR - Variedades.
Apresentação de Alberto Brizola.
15h15 LIGA NACIONAL DE BASQUETE MAS-
CULINO - Esportivo. Hoje: *Report-Suzano X
Cesp/Blue life*
17h15 CANAL LIVRE RIO - Debates. Apresenta-
ção de Halina Grynberg
18h40 AGROJORNAL - Informativo sobre o cam-
po

Reuter



N.Y. Knicks X L.A. Lakers, às 20h, no 7

- 18h55 JORNAL DO RIO - Noticiário local
19h20 JORNAL BANDEIRANTES - Noticiário
20h BASQUETE NBA - Esportivo. Hoje: *Los
Angeles Lakers X N.Y. Knicks*
22h FESTIVAL DE CINEMA/TERROR - Filme:
O teatro dos horrores
0h JORNAL DA NOITE - Noticiário
0h30 SAMBA DE PRIMEIRA - Variedades
2h FLASH - Entrevistas. Apresentação Amaury
Jr.
3h BANDEIRANTES INTERNACIONAL - O
resumo das últimas 24 horas de notícias da
CNN. Apresentação de Lauro Fontoura.
3h30 VÍDEO CLUB - Filme: *Conversação*
5h30 BOA VONTADE - Religioso

Telefone da emissora: 542-2132

9/Corcovado/Rede OM

- 7h30 TODAY - Entrevistas. Apresentação de Ar-
cádio Vieira
8h POSSO CRER NO AMANHÃ - Religioso
8h15 COISAS DA VIDA - Religioso
8h30 VINDE A CRISTO - Religioso
8h45 PROJETO VIDA NOVA - Religioso
9h IGREJA DA GRAÇA - Religioso
10h FÉRIAS NO ACAMPAMENTO - Seriado
11h PROGRAMA SIDNEY DOMINGUES -
Entrevistas
11h30 SALA DE VISITAS - Entrevistas
12h10 APRESENTAÇÃO REDE OM
12h45 CADEIA - Policial
14h MULHER - Programa feminino
15h30 VIDA NOVA Variedades com Valéria Balbi
17h OM DEBATE Jornalismo
18h LONGAMETRAGEM
19h30 JOANA - Seriado com Regina Duarte
20h30 MINI SÉRIE
21h30 CINE OM - Filme

11 / TV S

- 7h JORNAL DO SBT - Reapresentação do últi-
mo telejornal da emissora.
7h30 SESSÃO DESENHO - Desenhos
9h SESSÃO DESENHO - Infantil apresentado
por Eliana.
10h30 SHOW MARAVILHA - Infantil apresentado
por Mara.

HOJE NA TV

- 12h30 **CHAPOLIN** - Seriado infantil
 13h **CHAVES** - Seriado infantil
 13h45 **CINEMA EM CASA** - Série: *Raízes II* (Parte 5)
 15h30 **PROGRAMA LIVRE** - Entrevistas e musicais apresentado por Sérgio Groisman.
 16h30 **SESSÃO DESENHO** - Desenhos
 17h **DÓ RÉ MI** - Infantil
 17h30 **CHAPOLIN** - Seriado infantil
 18h **CHAVES** - Seriado infantil
 18h35 **AQUI AGORA** - Jornalístico
 19h42 **ECONOMIA POPULAR - PERGUNTE AO TAMER** - Informativo econômico
 19h45 **TJ BRASIL** - Noticiário. Apresentação de Boris Casoy.
 20h30 **CARROSSEL** - Novela mexicana
 21h **AMBIÇÃO** - Novela mexicana
 21h40 **A ESTRANHA DAMA** - Novela argentina
 22h30 **A PRAÇA É NOSSA** - Humorístico
 23h30 **JORNAL DO SBT - 1ª EDIÇÃO** - Noticiário

- 23h45 **JÔ SOARES ONZE E MEIA** - Entrevistas. Apresentação de Jô Soares. Novas entrevistas
 0h45 **JORNAL DO SBT - 2ª EDIÇÃO** - Noticiário. Apresentação de Lillian Witte Fibe.
 1h **TJ INTERNACIONAL** - Noticiário. Apresentação de Hermano Henning.

Telefone da emissora: 580-0313



13 / TV Rio

- 6h45 **INSTANTE BRASILEIRO** - Noticiário
 7h **POSSO CRER NO AMANHÃ** - Religioso
 7h10 **MISTÉRIOS DA FÉ** - Religioso
 7h40 **UMA NOVA ESPERANÇA** - Religioso
 7h55 **CADA DIA** - Religioso
 8h **CLIPS MUSICAIS**
 9h **COMBATE** - Seriado
 10h **CLIP TV** - Música jovem
 11h **GUERRILHEIROS** - Seriado
 11h55 **INSTANTE BRASILEIRO** - Noticiário
 12h **MELHORES CLIPS** - Musical
 13h **REPÓRTER RIO** - Noticiário local

- 13h30 **RIO URGENTE** - Entrevistas, debates e variedades
 17h30 **REPÓRTER RIO** - Noticiário local
 18h **CLIP TV** - Musical
 19h **COMBATE** - Seriado
 20h **INSTANTE BRASILEIRO** - Noticiário
 20h10 **GUERRILHEIROS** - Seriado
 21h10 **INSTANTE BRASILEIRO** - Noticiário
 21h20 **KUNG FU** - Seriado
 22h50 **INSTANTE BRASILEIRO** - Noticiário
 23h **REPÓRTER RIO** - Noticiário local
 23h30 **OS MELHORES CLIPS** - Musical
 0h30 **COLUMBO** - Seriado
 Telefone da emissora: 293-0012



24 UHF/ MTV

- 12h **ZUÊ MTV** - Clips e novidades sobre artistas e bandas.
 13h30 **MTV PIX** - As mais executadas na MTV americana e europeia.
 16h30 **GÁS TOTAL** - Rock pesado.
 18h **DISK MTV** - Os 10 clips mais votados
 19h15 **MTV NO AR** - Jornalístico.
 19h30 **DEMO** - Espaço para novos valores.
 20h **MEGAMAX** - Música pop e grupos nacionais
 21h30 **CHECK IN** - O artista escolhe os clips
 22h **NON STOP** - Clips
 23h **MTV NO AR** - Jornalístico.
 23h15 **ROCK BLOCKS** - Pop e vanguarda
 1h **CHECK IN** - O artista escolhe clips de sua preferência
 1h30 **YO MTV RAPS** - Rap
 2h30 **VÍDEOS**

SUPERCANAL

ESPN UHF 48

- 8h30 **BASQUETE UNIVERSITÁRIO**
 10h30 **SUNKIST KIDS**
 11h **AERÓBICA: TREINAMENTO BÁSICO**
 11h30 **MODELAGEM FÍSICA**
 12h **ESQUI NA NEVE**
 13h **AERÓBICA: ENTRE EM FORMA COM DENISE AUSTIN**
 13h30 **BODY BY JAKE**
 14h **BASQUETE UNIVERSITÁRIO**
 16h **BASQUETE UNIVERSITÁRIO**
 16h30 **BASQUETE UNIVERSITÁRIO**
 18h30 **AUTOMOBILISMO: LA CARRERA PANAMERICANA**
 19h30 **FUTEBOL INGLÊS (HIGHLIGHTS)**
 20h30 **NBA ACTION**
 21h **BASQUETE UNIVERSITÁRIO**
 23h **BASQUETE UNIVERSITÁRIO**
 23h30 **BASQUETE UNIVERSITÁRIO**
 1h30 **CAMINHÕES MONSTRO**
 2h30 **SOFTBALL: LONG BEACH X FULLERTON**
 4h **POR DENTRO DA TURNÊ DE GOLFE SENIOR**
 4h30 **AMERICA'S CUP 92**
 5h **BASQUETE UNIVERSITÁRIO**

RAI SHF 4

- 7h30 **TELEGIORNALE**
 8h **DOCUMENTÁRIO**
 10h **INFANTIL**
 11h **MÚSICA ITALIANA**
 12h **VARIÉDADES**
 14h **CINEMA**
 15h **INFANTIL**
 16h **MÚSICA CLÁSSICA**
 17h **VARIÉDADES**
 18h **MÚSICA ITALIANA**
 19h **RAI AO VIVO**
 20h **FANTÁSTICO**
 21h15 **TEMI DEL CALCIO**
 21h30 **NEWS FROM ITALY**
 22h30 **TELEGIORNALE**
 23h **CINEMA**

- 0h **VARIÉDADES**
 2h **MÚSICA ITALIANA**
 4h **SHOWS**
 6h **ENTREVISTAS**

CNN SHF 5

- 5h **HEADLINE NEWS UPDATE**
 5h45 **CNN NEWS ROOM**
 6h **HEADLINE NEWS UPDATE**
 8h **CNNI WORLD NEWS**
 8h30 **BUSINESS TODAY**
 9h **CNNI WORLD NEWS**
 9h30 **BUSINESS DAY**
 10h **CNNI WORLD NEWS UPDATE**
 11h **LARRY KING**
 12h **CNN WORLD DAY**
 13h **HEADLINE NEWS UPDATE**
 13h30 **CRIER & CO.**
 14h **HEADLINE NEWS UPDATE**
 15h **CNNI WORLD NEWS**
 15h30 **HEADLINES NEWS UPDATE**
 16h **WORLD BUSINESS TODAY**
 16h30 **HEADLINE NEWS UPDATE**
 17h **CNN INTERNATIONAL HOUR**
 18h **CNNI WORLD NEWS**
 18h30 **HEADLINE NEWS UPDATE**
 19h **WORLD BUSINESS TODAY UPDATE**
 19h30 **CNN SHOWBIZ TODAY**
 20h **HEADLINE NEWS UPDATE**
 20h30 **TELEMUNDO CNN**
 21h **MONEYLINE**
 21h30 **CROSSFIRE**
 22h **PRIME NEWS**
 23h **HEADLINE NEWS UPDATE**
 23h30 **TELEMUNDO CNN**
 0h **CNN WORLD NEWS**
 1h **CNN SHOWBIZ TODAY**
 1h30 **HEADLINE NEWS UPDATE**
 3h30 **MONEYLINE**
 4h **CNN WORLDWIDE UPDATE**
 4h30 **HEADLINE NEWS**
 5h **WORLDWILD UPDATE**
 5h30 **HEADLINE NEWS UPDATE**

(O Super Canal funciona por assinaturas, nas ondas UHF e SHF. Contatos pelo telefone: 203-1225)

10 / 54 TV Búzios

A coluna *Televisão* apresenta a programação da *TV Búzios*, às sextas na revista *Programa* e aos sábados no *Caderno B*. Os programas só podem ser captados na Armação de Búzios, Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Macaé e Rio das Ostras

- 7h **GLOBO ECOLOGIA**
 7h30 **O DESPERTAR DA FÉ** - Religioso
 8h **JORNAL DA MANHÃ** - Noticiário
 8h30 **GLUB GLUB** - Infantil
 9h **CANTA CONTO** - Infantil
 9h30 **RA TIM BUM** - Infantil
 10h **JORNAL DA MANHÃ** - Noticiário
 10h30 **O MUNDO DA CIÊNCIA** - Documentário
 11h **PLANETA VIDA** - Ecológico
 11h30 **IN ITALIANO** - Aula de italiano
 12h **REDE BRASIL** - Noticiário
 12h30 **O DESPERTAR DA FÉ** - Religioso
 13h **LANTERNA MÁGICA** - Variedades
 14h **RIO NOTÍCIAS** - Noticiário
 14h30 **VÍDEO MIX** - Clips musicais
 15h **VÍDEO CLIP**
 16h **SEM CENSURA** - Entrevistas
 18h30 **RIO NOTÍCIAS** - Noticiário
 19h **REGIÃO DOS LAGOS AO VIVO** - Entrevistas
 20h30 **ESPAÇO NACIONAL**
 21h **DOCUMENTÁRIOS DA BBC**
 22h **REDE BRASIL NOITE** - Noticiário
 22h30 **ESTAMOS NO AR...** - Variedades
 23h30 **PLANETA VIDA**
 0h **REGIÃO DOS LAGOS AO VIVO** - Entrevistas
 1h **GLOBO ECOLOGIA**
 1h30 **VÍDEO CLIP**
 2h30 **MIX 30**

Telefone da emissora: (0246) 23-1502

FILMES DA TV

Coppola dirige Hackman

Carlos Helí de Almeida

Emissora e horário já deram provas de que não são confiáveis. Mas, desta vez, até vale a pena arriscar: a Bandeirantes exhibe *A conversação* (1974) no meio da madrugada. É um dos projetos mais pessoais de Francis Ford Coppola (*O poderoso chefão*). O filme arrebatou a Palma de Ouro em Cannes. O entusiasmo não é gratuito. A história de um *expert* em escuta eletrônica transformado em vítima de seus próprios métodos é de tirar o fôlego. E ainda faz observações sobre o direito à privacidade. Além de tudo, Gene Hackman está impecável no papel de espião em crise de consciência.

Sábado a coisa fica mais leve e saltitante. *Mary Poppins* (1964) é reprisado em horário nobre global. É aquela conhecida fantasia musical de Robert Stevenson, veterano artesão dos estúdios Disney, que mistura gente de carne e osso com animação. No centro do redemoinho de cores, músicas (de Richard e Robert Sherman) e coreografias em topos de telhados, uma governanta meio mágica seduz um par de crianças e seu papai carrancudo. Tamanha exuberância e colorido conquistou adultos, crianças e votantes da Academia: levou os Oscars de trilha sonora, montagem, efeitos especiais e atriz (Andrews, em sua estréia no cinema).

A atração de domingo é um tantinho assim mais séria. *Cinco covas no Egito* (1943) passa com legendas no *Cineclub* da Globo e é um filme de guerra. Mas como a direção é de Billy Wilder, cheio de afinidades com a comédia sofisticada, o riso está sempre à espreita. No meio do Saara, um hotel-oásis vira cenário de golpes de espionagem e contra-espionagem. De um lado, um soldado inglês (Franchot Tone) disfarçado de empregado do hotel. Do outro, um alemão (Erich von Stroheim) muito do suspeito. Entre os dois fogos, segredos militares e o roteiro de Wilder e Charles Brackett cheio de gracinhas.

SEXTA
13

GOTCHAI UMA ARMA DO BARULHO

TV Globo — 14h40

(*Gotchai!*) de Jeff Kanew. Com Anthony Edwards, Linda Fiorentino, Nick Corri, Alex Rocco e Marla Adams. EUA, 1985.

Duração 97 min.

Comediazinha. Estudante meio bobalhão vai passar as férias na Europa, se envolve com uma dona mais velha e acaba no meio de uma intriga de espões em Berlim. Kanew mirou na diversão e acertou na tolice. ★

O DIABÓLICO DR. FU MANCHU

TV Bandeirantes — 15h15

(*The fiendish plot of Dr. Fu Manchu*) de Piers Haggard. Com Peter Sellers, Helen Mirren, Steve Franken e Simon Williams. Inglaterra, 1980.

Duração 98 min.

Comediazinha II. Cientista chinês e meio louco pratica uma série de atentados sociais, políticos e diplomáticos. Em seu encaixo, um bravo detetive inglês. Sátira cheia de boas intenções e muitos enganos. Tem Sellers em duplo papel — herói e vilão. Helen Mirren, para quem não liga o nome à figura, é a esposa maltratada de *O cozinheiro, o ladrão, sua mulher e o amante*. ★



Cena de *Coração Satânico*

CORAÇÃO SATÂNICO

TV Globo — 22h30

(*Angel heart*) de Alan Parker. Com Mickey Rourke, Robert De Niro, Lisa Bonet, Charlotte Rampling, Stocker Fontelieu e Browne McGhee. EUA, 1987.

Duração 110 min.

Diabrura. Na Nova Iorque dos anos 50, figura sinistra contrata detetive para localizar e cobrar dívida de músico fujão. As pistas levam o *private eye* até os calorentos pântanos da Louisiana, atirando o sujeito no centro de aventura pontuada por sexo e rituais satânicos. Macabra e até eficiente experiência do autor de *O expresso da meia-noite* com o sobrenatural. De Niro participa pouco, mas está diabólico. Literalmente. ★★

PEGGY SUE — SEU PASSADO À ESPERA

TV Globo — 1h05

(*Peggy Sue got married*) de Francis Ford Coppola. Com Kathleen Turner, Nicholas Cage, Barry Miller, Catherine Hicks, Joan Allen e Kevin J. O'Connor. EUA, 1986.

Duração 104 min.

Fantasia. No climax de uma reunião de ex-colegas de colégio, quarento na sofre um desmaio e acorda 25 anos antes, a tempo de reavaliar sua relação com os pais, os amigos e, principalmente, com o futuro marido. Charmosa e nostálgica aventura existencial de Coppola. Uma breve pausa na tensa filmografia do diretor de *Apocalypse now* e da série *O poderoso chefão*. É só fingir que Kathleen Turner tem 18 anos e divertir-se. ★★★

ARTISTAS E MODELOS

TV Globo — 2h50

(*Artist and models*) de Frank Tashlin. Com Jerry Lewis, Dean Martin, Shirley MacLaine, Dorothy Malone, Eva Gabor e Anita Ekberg. EUA, 1955.

Duração 109 min.

Comédia. Desenhista mediocre se inspira nos sonhos do melhor amigo e faz sucesso com personagem de quadrinhos. A coisa vai bem até o momento em que o abilolado sujeito começa a recitar durante o sono a fórmula de uma arma secreta, cobijada por agentes inimigos. Uma lista de beldades enfeita esta outra boa comédia com Jerry Lewis, Dean Martin continua atrapalhando. ★★★

NÃO PERCA

A CONVERSAÇÃO

TV Bandeirantes — 3h30

(*The conversation*) de Francis Ford Coppola. Com Gene Hackman, John Casale, Frederick Forrest, Allen Garfield e Cindy Williams. EUA, 1974.

Duração 118 min.

Clássico moderno. Especialista em escuta eletrônica é contratado para *grampear* os encontros de um certo casal. Mas o que ele pensava ser um simples caso de adultério se revela uma trama mortal: grava o que não devia, e é ameaçado de pagar muito caro pelo o que agora sabe. Ou pelo o que desconfia de que sabe.

Legendado. ★★★



A conversação, dirigido por Francis Ford Coppola

SÁBADO
14

CONTOS DE VERÃO
TVE — 22h

(*Racconti d'estate*) de Gianni Franciolini. Com Marcello Mastroianni, Alberto Sordi, Sylvia Koscina e Michele Morgan. Itália/França, 1958.

Duração 114 min.

Comédia de bons e maus costumes. Praia da Riviera francesa é freqüentada por executivos, jovens ambiciosas e famílias ruidosas. A convivência de tipos tão distintos resulta em algumas risadas. Um filme com Mastroianni já é meio espetáculo andado. ★★

ANJOS DA NOITE
TV Manchete — 22h30

De Wilson Barros. Com Marília Pêra, Zezé Motta, Antônio Fagundes, Marco Nanini, Guilherme Leme, Chiquinho Brandão e Aida Leiner. Brasil, 1987.

Duração 110 min.

Drama urbano. Figuras solitárias, desamparadas e/ou marginais, perambulam pela noite de São Paulo. O diretor Wilson Barros radiografa e sintetiza a vida noturna das grandes metrópoles. Do terceiro mundo, claro. O elenco é afiado e a produção bem acabada. Na medida do possível. Ganhou sete Kikitos no Festival de Gramado, incluindo o de melhor filme. ★★



Zezé Motta: Anjos da Noite

RETRATO DE UMA REALIDADE
TV Globo — 0h10

(*Cross creek*) de Martin Ritt. Com Mary Steenburger, Rip Torn, Peter Coyote, Dana Hill, Afre Woodard e Joanna Miles. EUA, 1983.

Duração 122 min.

Drama. Escritora em crise existencial troca a cidade grande por uma pequena comunidade nos cafundós da Flórida, movida pelo refrão do encontrar-se-a-si-mesma. Encontra, isto sim, um bando de gente humilde, envolvida com atividades simples. Coisas que encantam a senhora cidadina. Belas performances, belas paisagens e Ritt (*Testa-de-ferro por acaso*) na direção. ★★

MORTE NOS SONHOS
TV Globo — 2h20

(*Dreamscape*) de Robert Ruben. Com Dennis Quaid, Max von Sidow, Kate Capshaw, Christopher Plummer, Eddie Albert e David Patrick Kelly. EUA, 1984.

Duração 99 min.

Ficção-científica. Paranormal que tem o poder de penetrar nos sonhos alheios é treinado pelo governo americano para frustrar atentado contra o presidente. Os elementos fantásticos são mais bem-sucedidos que as subtramas políticas. Pensando bem, os efeitos especiais são mais eficientes ainda. Tem Dennis Quaid (*Viagem insólita*) no papel de invasor do sono alheio. Kate Capshaw é a namorada da vez de Harrison Ford em *Indiana Jones e o Templo da Perdição*. ★★

O VALENTE TREME-TREME
TV Globo — 4h

(*The paleface*) de Norman Z. McLeod. Com Bob Hope, Jane Russell, Robert Armstrong, Robert Watson, Iris Adrian e Jack Searle. EUA, 1948.

Duração 91 min.

Banguê-banguê. Timido dentista vai exercer sua profissão numa cidade do Velho Oeste. No caminho, cruza com Jane Calamidade, famosa pistoleira. E seu destino continuará cruzando com o da bela bandida. Em vários sentidos. É um faroeste. Mas pode ser também uma comédia. Complicando mais: é um *western* de enganos de um diretor que se especializou em fazer comédias. Com Bob Hope. ★★

DOMINGO
15

ATENÇÃO

CINCO COVAS NO EGITO

TV Globo — 0h35

(*Five graves to Cairo*) de Billy Wilder. Com Franchot Tone, Anne Baxter, Akim Tamiroff e Erick von Satroheim. EUA, 1943.

Duração 96 min.

Guerra e risos. Durante a Segunda Guerra, soldado inglês se emprega em hotel do Sahara para espionar inimigos. Especialmente um hóspede alemão, de quem pretende tirar alguns documentos militares. **Legenda-do.** ★★



Cinco covas no Egito, na Globo

NINGUÉM SEGURA ESTA GAROTA
TV Globo — 13h55

(*Three for the road*) de B.W.L. Norton. Com Charlie Sheen, Kerri Green e Alan Ruck. EUA, 1987.

Duração 88 min.

Louca escapada. Assessor de senador precisa afastar de Washington a filha rebelde do patrão. Periga ser convertido pela moça. **Bobagem.** ★

AMANTES E FINANÇAS
TV Bandeirantes — 20h

(*Rollover*) de Alan J. Pakula. Com Jane Fonda, Kris Kristofferson e Hume Cronyn. EUA, 1981.

Duração 114 min.

Drama. Ex-estrela de cinema herda um império petroquímico. E também seus problemas. E o ombro de um banqueiro. **Previsível.** ★

CRIME NA SOCIEDADE
TV Manchete — 23h30

(*Murder elite*) de Clarence Whatham. com Ali McGraw, Billie Whitelaw e Ray Lonnen. Inglaterra, 1965.

Drama. Herdeira torra seu dinheiro e volta para a Inglaterra disposta a vender a fazenda da família. A irmã é contra. Não por muito tempo. **Apenas curioso.** ★

NÃO PERCA

MARY POPPINS

TV Globo — 21h35

(*Mary Poppins*) de Robert Stevenson. Com Julie Andrews, Dick Van Dyke, David Tomlinson, Glynis Johns, Ed Wynn e Hermione Baddeley. EUA, 1964.

Duração 140 min.

Fantasia. Na Londres de 1910, governanta prenda-da em crianças e magia surge do nada e vai tomar conta dos filhos de um banqueiro. Mas a simpatia da moça acaba dobrando as rígidas normas da casa, a inércia dos garotos e o conservadorismo do milionário. ★★



Julie Andrews estrela Mary Poppins, na TV Globo

DESTAQUES NA TV

Aids vira tema de especial de TV

Patricia Paladino

A exposição contra o preconceito. É com esta intenção que o programa jornalístico *Nosso tempo* (domingo, às 21h30, na Manchete) enfoca um dos mais polêmicos assuntos do cotidiano mundial: a Aids. Apresentado por Ronaldo Rosas, o programa vai abranger, em seus cinco blocos, o universo sinistro que envolve a doença, o preconceito, as dúvidas, a mudança do comportamento e as técnicas de tratamento que vêm sendo utilizadas no mundo inteiro e no Brasil.

O primeiro bloco enfoca a mudança no comportamento,



D. Paulo Evaristo Arns e Enoli Lara participam do programa

do brasileiro a partir da observação do carnaval. Mostra pessoas que convivem com o chamado *grupo de risco*, como artistas de sexo explícito e de shows de apelo erótico; mostra os remanescentes dos anos 60 e 70 que pregaram o amor livre e sua postura diante da doença. Depoimentos de Dom Paulo Evaristo Arns, Maria Lúcia Dahl, da socióloga Rose Marie Mura-

ro, de Enoli Lara, entre outros, compõem este bloco. A segunda parte do programa mostra casos de pessoas que, fora dos grupos de maior risco, foram contaminadas — fechando o bloco, a repórter Solange Bastos se submete ao exame.

O terceiro bloco trata da relação entre as novas gerações e o sexo: como os jovens encaram a doença, a orienta-

ção na escola e na família — neste bloco, Enoli Lara faz sua campanha pró-camisinha e ensina como usá-la. O quarto bloco traz uma entrevista com o diretor geral de doenças transmissíveis do Ministério da Saúde, Eduardo Cortês, e fala sobre a inclusão do Brasil na rota das vacinas testadas pelo mundo inteiro. Um depoimento da sexóloga Martha Suplicy sobre a aliança entre prazer, doença, sexo e culpa encerra o bloco.

Fechando o programa, o cancerologista e especialista em Aids, Dr. Dráusio Varela, responde às perguntas mais frequentes sobre a doença. Ainda depoimentos de pessoas que convivem com a doença e a quebra do preconceito de uma empresa carioca que tem em sua folha de pagamento 117 pessoas com o vírus da doença e que trabalham normalmente.

SEXTA

Documento especial — Às 22h30, na Manchete. O amor e o sofrimento causado por amor é o tema do programa desta semana. Casais-modelo, como Tarcísio Meira & Glória Menezes e Lulu Santos & Scarlet Moon dão depoimentos e falam sobre traição, brigas e separação.

Basquete — Às 20h, na Bandeirantes. Válida pela Liga Profissional norte-americana, a partida entre o Los Angeles Lakers, time do superastro Magic Johnson (que está afastado das quadras devido à Aids), e o New Yorker Knicks, do pivô Pat Ewing.

SÁBADO

Cinemania — Às 13h30, na Manchete. Estreando no novo horário, o programa traz como atrações as seqüências de *Crocodilo Dundee*, *Rocky IV*, *Grease* e *Grande hotel*, com Greta Garbo. Os bastidores de *A casa da Rússia*, um clip com os gatos do cinema, outro com *Dirty dancing* e o lançamento em vídeo de *Rio grande*, com John Wayne.

Ensaio — Às 20h30, na TVE. Homenagem ao cantor, compositor e tecladista Ivan Lins, que conta histórias de sua carreira (incluindo os festivais da canção) e de sua vida pessoal (como a amizade entre ele e Elis Regina). Entre as músicas, sucessos como *Madalena*, *O amor é meu país* e *Desesperar jamais*.

Gente de expressão — Às 24h30, na Manchete. O cineasta Arnaldo Jabor é o entrevistado de Bruna Lombardi esta semana. Ele fala sobre seus filmes, sobre a situação brasileira e sobre seus planos para o futuro.

Futebol — Às 16h, na Bandeirantes. Internacional x Cruzeiro, pelo Campeonato brasileiro de futebol.

60 Minutos — Às 22h, na Bandeirantes. A equipe do *Calypso*, comandada por Jacques Cousteau, visita a ilha Clipperton, uma formação vulcânica de 3,5 quilômetros de diâmetro perdida no meio do Oceano Pacífico. A ilha guarda histórias de piratas e conquistadores e o acesso a ela é quase impossível, devido à forte arrebentação das ondas a sua volta. A expedição da equipe do capitão Cousteau registra ainda a fauna, a flora e a solidão que se encontra ao chegar à ilha.

Hollywood Rock in Concert — Às 23h, na Bandeirantes. Sempre vale a pena vê-la de novo: a turnê *Blondie ambition* da cantora Madonna, gravada durante a temporada em Barcelona, em 1991, é o destaque da programação musical da emissora no sábado. Para quem não gravou, é a última chance.

Sucesso - Turismo — às 24h, na Bandeirantes. João Dória Jr visita Courchevel, uma das mais importantes estações de esqui do mundo. São 600 km de área esquiável, 260 pistas, 200 teleféricos que transportam 200 mil pessoas por hora, 60 hotéis, 32 estações de embarque e 940 professores. A vida noturna do lugar, os melhores restaurantes, os concertos de música nas montanhas e os festivais são mostrados no programa.

Jazz Brasil — Às 24h30, na TVE. O biscoitão sertanejo Almir Sater é o focalizado do programa. Dedilhando a viola caipira, ele mostra sucessos de seus discos cantados e instrumentais, como *Minas Gerais*, *Rasta bonito*, *Moura*, entre outros, acompanhado pela banda formada por Fernando Mello (violão de 12 cordas), Cláudio Prates (violão), Pedro Ivo (baixo), Zé Gomes (violino) e Tavinho Moura (voz e violão).

DOMINGO

Estação ciência — Às 9h30, na Manchete. O programa mostra o trabalho de manutenção e restauração de imagens do cinema brasileiro, numa visita aos laboratórios da Lider Cine, à Cinemateca do Museu de Arte Moderna e à Cinemateca Brasileira, em São Paulo. Um dos destaques é o depoimento de Saulo Pereira de Mello, responsável pela restauração do filme *Limite*, de Mário Peixoto, um dos maiores clássicos do cinema brasileiro.

Futebol — Às 15h50, na Bandeirantes. A seleção brasileira de Masters enfrenta a seleção de Paulínia.

Shock — Às 16h, na Manchete. O programa faz um balanço da carreira do supergrupo irlandês U2, partindo de seu último LP, *Achtung, baby*, e revivendo grandes sucessos dos outros seis discos.

Em algum lugar do passado — Às 21h, na Educativa. O programa é dedicado à obra de Assis Valente, que tem em março o mês de seu nascimento e morte. Autor de mais de 250 canções — *Camisa listrada*, *Brasil pandeiro* e *Recenseamento* entre elas —, teve sua obra resgatada nos anos 70 por Chico Buarque, Maria Bethânia, Nara Leão e Marlene, mostrando suas letras de duplo sentido que captavam com mordacidade os flagrantíssimos do cotidiano carioca.

Especial George Gershwin — Às 22h, na Educativa. Com a regência de Andrew Litton e interpretadas pela Orquestra Sinfônica dos Estados Unidos, três peças compõem o especial: *Um americano em Paris*, de 1924, *Rhapsody in blue*, também de 24, e um conjunto de obras para balé (*Do, do, do*, *Lady be good* e *Who cares?*), de 1922.



O filme *O príncipe das marés* é defendido pelo leitor

'O príncipe das marés'

Fiquei realmente muito impressionada com as críticas feitas ao filme *O príncipe das marés* por Carlos Alberto de Mattos e Susana Schild.

Achei todos os comentários pouco justificáveis. O filme é lindo, de uma sensibilidade incrível, mas é claro que todos podem ter a sua opinião própria. No entanto não acho certo que essas pessoas tenham o direito de reduzir o filme a nada, só por serem críticos do **JB** e terem uma grande influência sobre o público. Afinal, se o filme teve 7 (sete) indicações para o Oscar, inclusive a de melhor filme, não deve ser tão mal assim... *Adriana Cerdeira da Silva, Niterói*

C'est fini

Adorei ver minha carta publicada na revista **Programa** de 21 de fevereiro. Mas acho que não fui muito bem compreendido e criou-se esta polêmica em torno do Extreme.

Para início de conversa, eu assino várias revistas estrangeiras especializadas em música, leio tudo que eu posso sobre o assunto, além de também ser músico. Isto tudo me credencia a dar uma opinião competente sobre esta polêmica.

Eu nunca falei que o Extreme era uma banda excepcional, mas reconheço que

eles fizeram, tanto em São Paulo quanto no Rio, um show muito bom. O Extreme é um grupo muito fraco que possui um guitarrista muito bom, Nuno Bettencourt. Eu daria até um conselho: Nuno, muda de banda, só assim você vai conseguir agradar à crítica pois o público você já ganhou.

Agora!! Para terminar!! Melhor banda do festival: Living Colour. Melhor guitarrista: Nuno Bettencourt. E *c'est fini*. *Alex Meira Ávila, Copacabana*

Deus grego

Na seção *Correio* da revista **Programa** do dia 21 de fevereiro, lemos a carta de uma pessoa criticando uma das fãs do grupo Extreme. Cremos que um grupo de "farofeiros" não iria levantar um público de milhares de pessoas na Apoteose e também não iria fazer tanto sucesso. E quanto a contestar a opinião dos críticos, achamos que cada um tem seu gosto. A maioria dos críticos gosta de impor às pessoas de hoje uma idéia ultrapassada sobre todos os estilos de música. As únicas pessoas que se baseiam na opinião dos críticos são pessoas que não têm opinião própria. Quanto à beleza dos vocalistas do grupo a pessoa que falou mal não deve ser nenhum Deus grego. *Cláudia Carvalho Monte Lage, Adria-*

na Araújo B. Sena e Ivan Braz de Sena, Tijuca

Bom de voz

Como leitor assíduo do **JORNAL DO BRASIL** há muitos anos, gostaria de cumprimentar um cantor de nome Alberto Cavalcanti, que se apresentou no último dia 24 no Bar Vinicius, cuja programação consegui nesta respeitável revista. *José Luiz de Oliveira, Vila Isabel*

Turista indignado

Vindo há mais de 20 anos ao Rio de Janeiro, em férias, procuro assistir a todos os seus espetáculos.

Domingo (23 de fevereiro) dirigi-me ao Teatro Aurimar Rocha. Embora a revista **Programa** nº 825 (página 16) mencionasse o preço de Cr\$ 5.000, cobravam Cr\$ 7.000, mas o problema era que não davam troco, alegando que domingo o banco estava fechado.

Veio de fora uma pessoa grossa e mal educada que depois me identificaram como o travesti Eloina que trabalhava na peça. Aleguei minha condição de turista argentino, o que ela retrucou que não lhe interessava, só se fosse francês... Felizmente nem todos os brasileiros pensam assim. *Manolo Reynoso, Buenos Aires*

N. da R.: *A produção do espetáculo só divulgou o aumento do preço do ingresso após a data da edição a que se refere o leitor.*

Qualidade global

Sou leitora assídua do **JB** — o melhor do Brasil! — e venho por meio desta reclamar da baixa qualidade oferecida na programação da TV Globo — que veicula seriados de péssimo gosto, programas como *Domingão do Faustão* e retardadices outras.

Parabéns à TVE e TV Bandeirantes pelos seus excelentes *Sem Censura* e *Canal*

Livre. Parabéns também ao **JB** pela **Programa**, pelo seu caderno *Idéias/Ensaio* e a todas as pessoas que superam essa massificação patrocinada nas TVs desse país. *Miriam Perez, Lagoa*

Musical

Gostaria de dar os parabéns a Kátia D'Angelo pelo show musical *Procura-se um amigo*, (...) e a todo o elenco e agradecer a revista **Programa** pelos convites oferecidos na edição nº 827, do mesmo show. *Evanildo Fernando, Alexandra, Alessandro Dantas e Luciana Dantas, Jacarepaguá*

Grammy

A festa do Grammy vem mais uma vez nos mostrar que é uma coisa organizada por malucos e este ano então ultrapassou a barreira do ridículo. Para os organizadores deste besteiro, o que é novo não tem nenhum valor; só um bando de esquizofrênicos pode dar 7 prêmios a uma canção gravada há mais de 20 anos e esquecer tudo que temos de novo em termos de música. Não tiro o mérito dessa canção e principalmente porque foi gravada pelo fabuloso Nat King Cole, mas, o que está sendo feito agora não vale nada? (...)

Milton Nascimento deve estar decepcionado e mais decepcionadas estão pessoas como eu que ficam (...) assistindo a todo aquele besteiro, tudo uma grande mentira (...) *Antônio Ramos, Niterói*

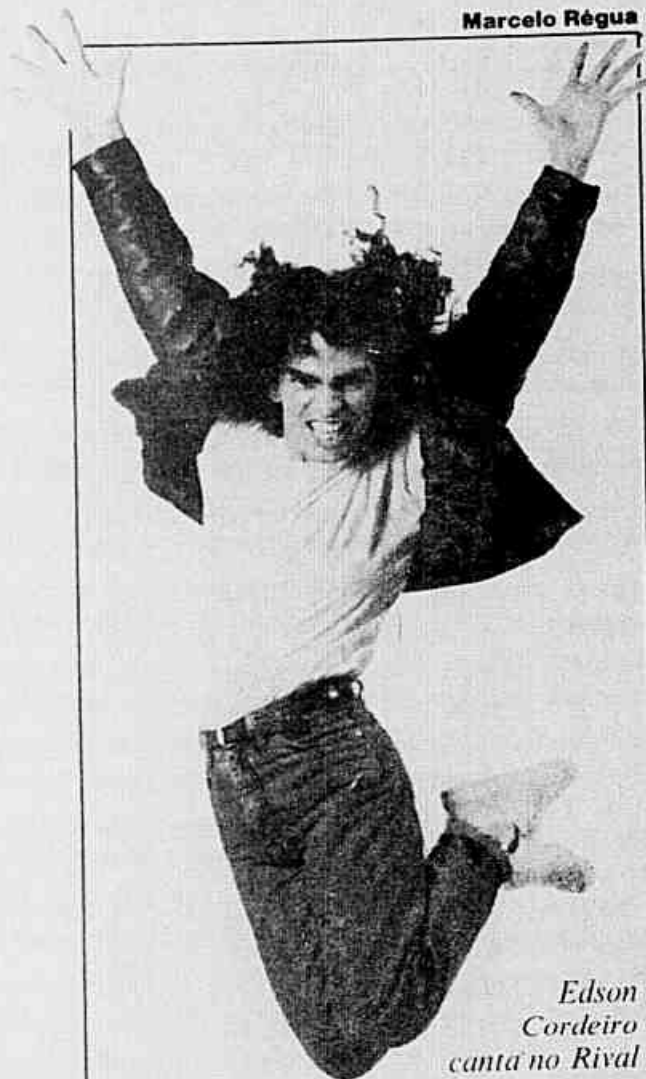
As cartas devem ter até 10 linhas e ser enviadas com assinatura, nome completo e endereço para: JORNAL DO BRASIL, revista Programa, seção Correio, Av. Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, CEP 20.949.

□ A programação de espetáculos e eventos deve ser enviada em nome das seguintes pessoas:

Teatro e Grátis Marcello Maia **Show e Para Dançar** Luciana Hidalgo **Bares e Games** Paula Fernandes **Video, Leitura, TV e Rádio** Patricia Paladino **Arredores e Ar Livre** Mônica Maia **Criança** Lúcia Cerrone **Próxima Semana e Exposições** Cláudio Figueiredo **Restaurantes** Danusia Barbara

PRÓXIMA SEMANA

Marcelo Régua



Edson Cordeiro canta no Rival

SHOW

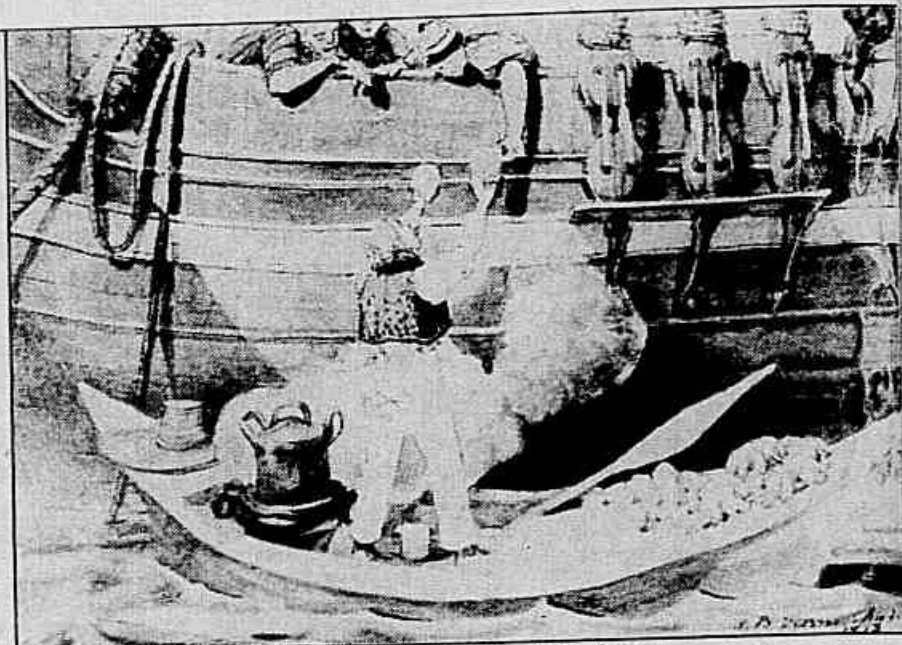
Árias, blues e gospels

O vozeirão de Edson Cordeiro dá o tom das comemorações dos 54 anos do Teatro Rival. Com estrutura semelhante ao espetáculo que lotou o Rival durante quatro meses, Edson volta na próxima segunda-feira prometendo novidades entre as interpretações da *Habanera*, de Bizet; *Mercedes-Benz*, de Janis Joplin e *Kiss*, de Prince: "Ampliamos o momento religioso incluindo uma *Ave Maria*, de Vicente de Paula. Prefiro cantar *gospells* porque reúnem interpretação e musicalidade. Nunca cantei *Speak Lord* da mesma forma", diz o artista adiantando as surpresas do espetáculo: o *blues Proudly Mary*, do Credence Clearwater Revival e *Cold song*, de Henry Purcell, da ópera *Rei Artur*. O show começa às 21h30, e os ingressos custam Cr\$ 15.000. O Rival (Álvaro Alvim, 33, Cinelândia) vende ingressos a domicílio, pelos telefones 264-3525 e 254-1971.

EXPOSIÇÃO

Pelas ruas e calçadas

A extração popular dos camelôs esconde uma longa linhagem de precursores que pouca gente conhece. Na sua árvore genealógica, há lugar para o mascate, a baiana, o amolador de facas e o dono de quiosque. A partir de quinta-feira, às 18h, a exposição *Pelas ruas e calçadas — Ontem e hoje* recorre a desenhos, gravuras e fotografias de Debret, Marc Ferrez, Augusto Malta e Hugo Leal para contar a história do comércio informal e ambulante nas cidades brasi-



Um "mascate marítimo" em aquarela de Debret

leiras, do século 19 até hoje. Montada em três blocos, a exposição começa mostrando a contribuição dos escravos que, de porta em porta, vendiam comida. O segundo bloco, baseado nas fotos de Marc Ferrez, se detém sobre os

imigrantes europeus, que vendiam desde miudezas e verduras até guarda-chuvas e jornais. Na última parte, as fotos de Hugo Leal retratam os camelôs do Rio de hoje. O Museu Histórico Nacional fica na Praça Marechal Âncora, Centro.

Jany Vargas



O artista Guto Lacaz no curta *O inventor*

CINEMA

Os curtas premiados da década de 90

Nos anos 80, o orçamento do cinema nacional minguou mas não o talento de muitos diretores. Contornando a falta de recursos, eles se dedicaram aos curtas e conquistaram vários prêmios nessa categoria. Os anos 90 ameaçam repetir a dose e o Centro Cultural Banco do Brasil promove, de terça a domingo (dia 22), a mostra *Curta Cinema*, com os primeiros curtas premiados nos anos 90 em Gramado, Brasília e em festivais internacionais. As sessões são sempre às 16h30 e 18h30, com entrada franca. Entre os 12 filmes selecionados estão *Esta não é a sua vida*, de Jorge Furtado; *Rota ABC*, de Francisco César Filho; *Viver a vida*, de Tata Amaral, e *A verdade*, de Nelson Nadotti.

PRÓXIMA SEMANA

AGENDA



Deise dá curso sobre drinks

SEGUNDA

Vídeo. No ciclo O romantismo na dança, o Ibac apresenta *Romantic era*, com Alicia Alonso, Carla Fracci e Gislaine Thesmar, às 18h30, no Auditório Murilo Miranda (Rio Branco, 179, 8º andar)

Show. Joyce estréia temporada de duas semanas, às 18h30, no espetáculo *É luxo só*, no Teatro João Caetano (Praça Tiradentes)

Show. Beth Carvalho canta, às 18h45, com entrada franca, no Teatro Gonzaguinha do Centro Calouste Gulbenkian (Benedito Hipólito, 125, Praça Onze)

Drinks. Já estão abertas as inscrições para o curso de drinks e coquetéis da bartender Deise Novakoski (do restaurante Quadri-foglio) para sexta e sábado (20 e 21), das 22h30 a 1h, na Pousada Quinta-feira (pacote casal: sexta a domingo, incluindo o curso, a Cr\$ 250.000). Informações: (0246) 23-2068. Atenção: o curso acontece também nesta sexta e sábado (13 e 14)

Show. Herivelto Martins e o Trio de Ouro se apresentam no show de lançamento do livro *Herivelto Martins: uma escola de samba*, de Jonas Vieira e Natalício Norberto, às 19h, no Teatro João Caetano

Show. O grupo The Hang Five se apresenta, hoje e terça, às 23h, no Jazzmania

Show. O cantor Edson Cordeiro faz uma única apresentação, às 21h30, no Teatro Rival (Álvaro Alvim, 33, Cinelândia)

TERÇA

Criança. Na série Mercado de Estórias, apresentação de *O patinho feio*, às 16h30 e 17h30, com entrada franca, no Mercado São José das Artes (Laranjeiras, 90)

Vídeo. Na série O romantismo na dança, o Ibac apresenta *La Sylphide*, com o Ballet da Ópera de Paris, às 18h30, com entrada franca, no Auditório Murilo Miranda (Rio Branco, 179/8º andar)

Show. Na série Piano Brasil, Wagner Tiso toca, às 12h30 e 18h30, no Centro Cultural Banco do Brasil

Cinema. A mostra *Curta Cinema* apresenta os curtas premiados dos anos 90, de hoje a domingo, com sessões às 16h30 e 18h30, e, sáb. e dom., às 18h30 e 20h30, no Centro Cultural Banco do Brasil

Literatura. Em um ciclo que celebra o Dia Internacional da Mulher, homenagem a Ana Cristina César com exibição do vídeo *Poesia: uma ou duas linhas e atrás uma imensa paisagem*, às 18h, na livraria By the Book (Conselheiro Saraiva, 31, Centro)

Show. Apresentação do grupo de samba Cravo na Lapela, às 18h45, com entrada franca, no Centro de Artes Calouste Gulbenkian (Benedito Hipólito, 125, Praça Onze)

Show. O compositor Roberto Menescal se apresenta, 19h, com entrada franca, na série Terças Musicais do Madureira Shopping (Estrada do Portela, 222, Madureira)

Show. No projeto Rhythm'n'Blues, o grupo Ovelha

Tiso no CCBB



Negra se apresenta, às 19h30, no Aduana Bar e Restaurante (Rua da Alfândega, 43)

Show. O ator Wellington Júnior apresenta a performance *Arranharanha*, às 23h, e a cantora Beth Lamas se apresenta, às 23h30, no bar La Vie en Rose (Siqueira Campos, 143, Sl. 162, ao lado do Teatro Tereza Rachel)



Edu Lobo canta no Jazzmania

QUARTA

Exposição. Na mostra *Paisagem em compressão*, Eva Castiel expõe nove telas de grandes dimensões, a partir das 18h30, na Grande Galeria do Centro Cândido Mendes (1º de Março, 101, Centro)

Literatura. O cineasta Ivan Cardoso e o escritor José Louzeiro falam sobre mulheres pouco comportadas, às 18h, na livraria By the Book (Conselheiro Saraiva, 31, Centro)

Vídeo. Apresentação de *La fille mal gardée*, com Leslie Collier e Michael Coleman, às 18h30, com entrada franca, no Auditório Murilo Miranda (Rio Branco, 179, 8º andar)

Show. Os alemães do grupo de jazz Fun Horns se apresentam, às 18h30, no Instituto Villa-Lobos da Uni-Rio (Av. Pasteur, 436, Urca)

Curso. O filósofo e diretor de teatro Luiz Carlos Maciel faz palestra introdutória ao curso *A*

doutrina de Carlos Castañeda, às 19h30, com entrada franca mediante reserva (tel.: 228-3434)

Cinema. Na mostra Uff 16mm, apresentação, às 20h, de três novos filmes de alunos do curso de cinema da Universidade Federal Fluminense, no Teatro da Uff (Miguel de Frias, 9, Icarai)

Vídeo. Apresentação de *Ganzá-Golê*, de Pedro Bricio, às 21h, no Torre de Babel

Show. O duo Rita Peixoto (voz) e Carlos Fuchs (piano) faz espetáculo beneficente, às 22h, no Duerê (Estrada Caetano Monteiro, 1882, Pendotiba, Niterói)

Show. Edu Lobo canta, de hoje a sábado, às 23h, no Jazzmania

Show. Fred Carva e sua banda fazem uma única apresentação, às 23h, Sassaricando (Estrada do Joã, 150)

QUINTA

Criança. Apresentação de *O patinho feio*, às 16h30, com entrada franca, no Mercado São José das Artes (Laranjeiras, 90)

Literatura. Em ciclo de palestras dedicado à mulher e à literatura, a contista Rosa Amanda Strausz apresenta sua obra, às 18h, na livraria By the Book (Conselheiro Saraiva, 31, Centro)

Vídeo. Apresentação de *Giselle*, com o Balé Kirov, às 18h30, com entrada franca, no Auditório Murilo Miranda (Rio Branco, 179/8º andar)

Exposição. A mostra *Pelas ruas e calçadas* relembra a história dos vendedores ambulantes do Rio, a partir das 18h, no Museu Histórico Nacional (Pça 15)

Exposição. A escultora Iole de Freitas mostra seus trabalhos, a partir das 19h, no Paço Imperial (Praça 15)

Exposição. A coletiva *Tromba do olho*, com obras de Cristina Pape, Cristina Salgado, Martha Araújo, Marcia X. Pinheiro e Marcio Rolo, abre às 20h, no Solar Grandjean de Montigny, na PUC (Marquês de São Vicente, 225)

Dança. O grupo Vacilou Dançou, de Carlota Portela, comemora 10 anos de carreira com o espetáculo *Noturnos*, de hoje a sábado, às 21h, e domingo, às 19h, no Teatro Ziembinski (Urbano Duarte, 30, Tijuca)

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 585-4160

ANTIQUÁRIOS

ANTIGUIDADES - Compror objetos antigos: Pratos, relógios, móveis, louças, cristais, jóias, tapetes, pedras, livros, quadros, etc. 224-8205/252-3110/3095.

CARTAZES DE CINEMA - Compror qualquer quantidade de cartazes originais Americanos de 1910 a 1950. Cubro qualquer oferta, em bom ou mal estado. Joel, 257-8874.

RESTAURADOR ARNAUD MARCOLINO - Porcelana, marfim, prata, bronze, imagens, quadros, móveis etc. R. Min. Viveiros de Castro, 32/105. T.: 541-0597.

AULAS PARTICULARES

APRENDA NO VIOLÃO - Qualquer música por você mesmo. Método pessoal. Prof. Ricardo 553-2570.

AULA DE CANTO - Along., oxig., aquecim. das cordas vocais. Técnica vocal. Aline, 239-4472.

AULA - Mat. Fis. e Quím., exper. em recup. e acomp. p/ 1º, 2º Grau e Vestib. 552-4113, Prof. Willian

AULA PART. - Mat. Fis. Quím. Estatíst. Contab. Descritiva, Desenho, Economia, Eng. Marcos Ex-prof UERJ Tel.: 287-9984/285-0366

AULAS INGLÊS - 1º e 2º Grau, Gramática e Conversação. Adultos e crianças. Cristina, 552-6220

AULAS PART. - Concurso 5ª Série do Pedro II, CABS da UERJ e da UFRJ. Grupos de 4 alunos. 225-9613

AVIAÇÃO - Candidatos a Comissários e Pilotos. Prepare-se em 24 h/ aula p/ prova de Inglês, Francês, Italiano e Espanhol. Barra 325-0010/ Copa 521-7846/ Jacarepaguá 423-4222/ Méier 201-3393. Marque 1 aula grátis.

BAIXO VIOLÃO E GUITARRA - Prof. formado no Musicians Institute da Califórnia. Tel. 225-1724.

ESPAANHOL - Profª estrangeira. Conversação, gramática, método audiovisual. At. empresas. 293-8729.

FÍSICA E MATEMÁTICA - Acompanhamento recuperação qq nível. Cálculo e Computação. Engº Militar do IME. 248-8890 Roberto

FRANCÊS: O SABER COM SABOR - Gramática, Tradução, Versão, Leitura, preparação p/ provas, através de textos. Profª Aralina, 237-0655.

FRANCÊS - Profª de alto nível, 4 anos de estudos na Sorbonne - Paris. Método dinâmico. Tel. 287-2456.

GUITARRA - Curso completo, teoria, técnicas, harmonia e improvisação. Carlo Filipe, tel. 552-4717.

GUITARRA E VIOLÃO - Aulas a domicílio Z. Sul. MPB, Rock, jazz. É fácil. Tel. 284-3961.

GUITARRA - Rock, jazz. Harmonia e improvisação. Prof. formado pelo GIT. Ricardo Mendes, 205-2402.

GUITARRA - Violão, harmonia funcional, improvisação e leitura nos estilos Jazz, Bossa nova, Blues e Rock. Método Berklee College. 227-8898, Ricardo.

INGLÊS - Americano c/ Form. Did. Sup. - EUA dá aulas. 15 mil/H. S. res. Cop. Mr. William, 256-6284.

INGLÊS - Conversação, estudo e/ou redação de textos. Domicílio ou local de trabalho. Individual ou grupo. 551-1548, Luciano.

INGLÊS CONVERSACÃO - Prof. americano alto nível aulas indiv. Pequ. grupo no seu escrit./res.: 255-3038.

INGLÊS CONVERSACÃO - Método rápido, preparo para viagens. Copa, telef. 236-5528, Rose.

INGLÊS - Ind/grupos, resid/escr. Prfª graduada. EUA. Rec. p/ Viegas, serv. BIP 220-0726/240-5324.

INGLÊS - Prof. c/ mestrado, conversação e gramática, leitura de clássicos, viagens. 239-4209 Gliksmán.

INGLÊS PROF. NATIVO - Qualquer nível, em casa/trabalho. Individual/grupo peq. 438-4561 Ronald.

ITALIANO - Qualquer nível, professora nativa. Roberta Lanz. Tel. 295-6073

MATEMÁTICA E FÍSICA - Aulas particulares 2º grau, vestib. Domic. Engenheiro Fernando. Tel. 274-8181.

MICROCOMPUTADORES - Aprenda a operar e / ou programar. Vou até você. Tel. 238-4385, Leonardo.

MICROCOMPUTADORES - DOS, editores texto, Dbase, 123, Quattro, Windows. Prof. Informática UERJ. 248-8890, Roberto

TECLADO - Aulas particulares, música popular. Adultos e crianças. Tel. 226-6643.

BELEZA

ALONGAMENTO CABELO - Tornando-os longos, cheios e lindos. Mét. Mega-Hair. Pços esp. 289-0529.

A MAIS AVANÇADA - Técnica em depilação. Cera francesa indolor não encrava pelos 268-5089 após 13hs.

CABELEIREIRO PROFIS. - Cortes e penteados modernos, também p/ noivas. Atende adomic. 556-2815.

DEPILAÇÃO - Cera quente e fria indolor de algas marinhas ou mel. Banho de lua. Tel. 247-5034.

ERVAS MEDICINAIS - Emagrecer, comer s/ adoeecer 13 dias de 4 a 8 k. 339-2461. Sr. Rubens, 24h.

LIMPEZA DE PELE - C/ prod. natur., mass. relaxante. Tb p/ idosos em especial. Atend. domic. T: 278-4665.

PERUCAS MASCULINAS - Sob medida, importadas, complementa implantes, transplantes, entrelace, etc. Hora marcada, tel. 242-5810/222-2807.

CASA SERVIÇOS

ANTENAS PARA TV - Instalação, extensão, reparos, ajustes e manutenção p/ todos os canais. Tel. 237-9262 - Copacabana. Mário.

AR CONDICIONADO - Projeto instalação manutenção, venda de ar revisado eletricidade em geral. T. 269-6094 Eletro A.

CONCERTOS - Tv, som, vídeo, tel. s/ fio. RGB Eletrônica - Tel: 238-4557 Sérgio. R. Aires Gomes, 53.

ESTOFADOR - Reforma em geral, pgto 2/3 vezes, orçam. s/ compromisso. 280-0740/590-5505, Ricardo.

FORNO MICROONDAS - Instalação, conserto c/ garantia de 90 dias. Orç. s/ comprom. Todas as marcas, nac./imp. 285-6656.

LAVART - Lavagem de roupas. Buscamos/entregamos s/roupa lav/passada em casa s/tx.extra. 796-4381.

REFRITEL - Venda, locação, manut, conserto e instal. ar cond, gel, freezer, bebedouros, centrais, tel (G-TE,KS,NEC,FAX), interf, ap. s/ fio, sec. elet. 233-5975.

TELEFONES CONCERTOS - Manutenção, extensões, instalações, tel. s/ fio, secr. eletr. WTA 201-0590.

CRECHES

ABOLIÇÃO - Crianças & Cia. Creche/Escola. Até 6 anos. Pisc. Amplo espaço. Afeto. 50% desc. matr. Suburbana, 7817 - 592-2447.

CANTINHO DO SOL - Um cantinho de luz e calor. R. Infante de Sagres, 110. R. Comprido. Tel. 293-3997.

CIRANDA CIRANDINHA - Berçário ao CA. Atividades diversificadas e natação. Gávea. T. 274-3846.

CRECHE RENASCENÇA - No centro do Rio, matrículas abertas. De 6 meses a 5 anos. T. 262-2330.

NA CON VIVÊNCIA - Creche Maternal há tranquilidade, carinho e a convivência que os pais desejam. Visite-nos: Av. Júlio Furta do 205 - Grajaú. 238-4037

PASSO A PASSO - Creche e Escola. Do Berçário ao CA. Das 7 às 19 h. Aceit. p/ dia ou semana. Matric. abertas. R. Gal Barbosa Lima 35 Copa, 255-8736

REINO INFANTIL CRECHE ESCOLA - De 3 meses a 10 anos, 7 às 19 h, S. Clemente 214 Botafogo, 286-4807

UMA SOLUÇÃO - Creche e Escola Integral. De 3 meses a 10 anos. Tel. 260-5605/201-6241. COLÉGIO SANTA MÔNICA.

CULINÁRIA ENCOMENDAS

AGRICULTURA ORGÂNICA - Receba em casa, diretamente da horta, produtos sem agrotóxicos. 242-4177.

COMIDA SOB MEDIDA - Congelados balanceados p/ dietas c/ gosto de saúde. Tel. 351-3859.

CONGELADOS E QUENTINHAS - Pratos variados 30 dias. Entreg. acima 5 unidades. Solicite seu cardápio. 260-6909/230-0285.

CONGELADOS - Salg. finos/ refeições, sem conservante. Entr. domic. Z. Sul/ Barra. 491-0291, Laura.

DEMAIS SABORES A SUA MESA - Ligue p/ Disk Pizzas Rhuannitas 225-3396. Fabricação própria p/ Cate e adjacências. Entregas a domicílio de 10 às 21 h. Solicite nosso cardápio.

FAST-FOOD - Congelados. Pacote promocional de 14 pratos. Entregamos a domicílio. T: 205-4325.

PETIT GOURMET - Congelados balanceados sob encomenda. Crianças, Adultos e Diet. Tels. 225-4011/537-5502/542-124.

QUITUTES CONGELADOS - Aproveite as férias e deixe a cozinha por nossa conta. Cardápios tel: 264-1220.

SABOREARTE ALIMENTOS CONGELADOS - Solicite cardápio. Entregas a domicílio. T. 541-6216.

CURSOS

ABC DA RESINA - Molde, borracha, silicone p/ artesanato, bijouteria e escultura. 278-3598/288-3091, Bia.

ANTIGINÁSTICA - Correção postura, Prfª Rita Luppi. Centro. Novas turmas. Março. 273-8385.

ARTE FINAL CURSO DE ARTESANATO - Pintura em madeira e cerâmica, pintura country. 246-9126.

ARTESANATO EM MADEIRA - Laca, Estilo Country, Barroco Alemão. Sandra, 288-4453.

AULA DE PIANO - Canto, Violino. Temos espaço p/ estudo e apres. R. Arnaldo Quintela, 124 - 295-1862.

A VOZ E A FALA - Falar bem, pensar bem. Oratória, dicção impositação, voz fina rouca anasalada, voz fina rouca anasalada troca de letras, ligue agora 541-2599.

CERÂMICA - Modelagem manual e esmaltação vitrificada. Queimas. Cláudia Eugenia 267-5819.

CERÂMICA PINTURA EGRAVURA - Manhã, tarde e noite. Aulas no Atelier a Rua Capitão Salomão 57 Botafogo Tel: 266-7063.

CONVERSACÃO EM 24 H/ AULA - Inglês, Francês, Italiano, Alemão, Espanhol. Wizard: Barra 325-0010, Centro 262-5316, Copa 521-7846, Jpaguá 423-4222, Leblon 512-4133, Méier 201-3393, Niterói 722-2453 e Tijuca 228-2681. Marque 1 aula grátis.

CURSO DE CERÂMICA E ESCULTURA - Av. Alda Garrido, 589/101 - Barra. Lúcia Tel. 226-0956.

CURSO DE DESENHO - Preparo alunos em Desenho e práticas de pintura: Acrílico, Guache, Aquarela, Bico de Pena, Pastel e Óleo. Infs: M. Lúcia, à noite 551-6500.

CURSOS INTENSIVOS - Teatro, Modelo, Fotografia, Secretária, Depto Pessoal, Estilista, Espanhol, Inglês, Francês, Italiano e Português. Diversos horários. Prom. 50 % desc. INEP - Copa/Praça XV. 255-0999.

CURSO TECELAGEM - (Teat manual). Aulas na Tijuca, tarde ou noite às 4ªs f. Prof. Ivan, 234-6698.

ESCULTURA - Modelagem, soldas, formas, mat. diversos. Rubens Saboya 232-8375. Vagas limitadas.

GTO Informática - Introdução comp. gráfica e outros. Aulas na resid./empresa também. Av. das Américas, 3333/405. T: 325-9611.

GUIA TURISMO - Agente de viagens. Início 16/03. Reconhecido p/ Embratur. MARC APOIO 263-9950.

INFORMÁTICA TIJUCA - Introdução, linguagens e aplicativos. Agora também a domicílio. 258-4921.

INGLÊS E ESPANHOL - Matrículas abertas, individual ou grupo. Mensalidades a partir de 42 mil. Excellence Idiomas e Traduções - Av. Rio Branco, 181/202. Tel: 533-0065.

INGLÊS RÁPIDO E INTENSIVO - Professores graduados nos E.U.A. ALL - Arte Línguas e Liter. Av. das Américas 2.300 Bl. A sala 110. Tel. 325-1026

JOALHERIA CONTEMPORÂNEA - Criação, desenho, execução e cravação de pedras. Vagas limitadas. 237-2452. Abner Salustiano.

MATEMÁTICA E FÍSICA - Aula particular 1º e 2º Grau Vestibular T. 256-8668 Eng. Douglas Ex. Prof. de Faculdade de Engenharia.

PAISAGISMO E JARDINAGEM - Curso c/ direito a certificado de conclusão. Av. das Américas, 2.300 bl A, sala 110. Barra da Tijuca. Tel. 325-1026.

PERSPECTIVA - Técnicas/ traçados, carga 52 h, interiores, exteriores e sombras. Dalton (DMC), 237-6863.

PORCELANA EM VILA ISABEL - Aulas, queimas rápidas, vendas e encom. p/ festas. Jussara 284-0318.

TECELAGEM - Aulas de tear manual e chileno, venda de teares e material. De 2ª a 6ª, 541-5677, Mara

DECORAÇÃO

DECAPÊ E PÁTINAS - Pintura esponjada e marmorizada. Tromp'oeil. Dou referências. Tel. 541-0884.

LAQUEACÃO - Dê cor a sua vida. Trabalhamos em qq. móvel. Orç. s/comprom. Casa Pierre 295-1862.

ELETRÔNICOS

CONCERTOS - Vídeo, Câmera, Televisão, Forno Microondas, Fax, telefone sem e com fio, Secretária eletrônica, Aparelhos de som em geral. Tel. 220-2903.

FERNANDES SOM - Conserto e fabrico som, p/ discot. e conj. musicais, mont. mesa de som P-A, cons. de auto falantes, transformadores. At. todo Brasil. Conserto nacional e importado. Tel. 796-6484, Fernandes.

PAL-G, SECAM, NTSC - S.8, 16, 35mm, slides, fotos copie p/ VHS e assista na sua TV. ANTEL, 233-9432

FESTAS

ABC DECORAÇÃO - Festas infantis, todos os temas e inéditos. Buffet completo. Tel. 284-9200.

A COMPANHIA DA FESTA TEM - Carrocinhas, discoteca, fantoches e animação. Consulte-nos 581-8298

A HISTÓRIA DE TOPETUDO - Peça inf. c/ atores, bonecos e máscaras. P/ festas e escolas. 246-8241 Ana; 274-0625 Mônica.

ALUGA-SE PULA-PULA - Janjão Dragão, Dino Bolão e Circo Voador. JUMP DIVERSÕES 275-7107.

ANIMAÇÃO É COM SHANA-FESTAS - Som, Teatro, Minhoca, Palhaços, Brindes. 264-4329/354-6697.

AO VIVO TECLADOS - Orquestrais. Eventos: Recepção, bodas, aniv, casamento. 393-7821/230-6595.

ARTE SABOR - Buffet cerimonial, decoração p/ festas infantis, 15 anos, Casamento, Bodas, etc. T. 392-2170

BOLAS NOVIDADES - Com rostinho de criança, temas, copos, saquinhos, personalizados. 385-4473.

BUFFET DE TEREZINHA TRANIN - Tudo para sua festa. Tel. 772-2692.

BUFFET ESPAÇO 22 - La Cage (no MAM). Salão e serviços p/ festas, casamentos, etc. T: 262-3571.

BUFFET JR. CARROCINHAS - Hot-Dog, Pizza, Batata, Pipoca, Algodão-Doce, Salgadinhos, Refrigerantes. 261-0563/270-1167.

BUFFET SHANGRI-LÁ - casa de festa luxuosa e confort. Serv. 1ª qualidade e aluguel de material p/ festas. 581-7456/281-4416.

CHURRASCARIA EM SUA CASA - Para suas festas ou reuniões. Você vai gostar. Telefone para 392-5039.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 585-4160

ELMA DECORAÇÕES DE FESTAS INFANTIS - Garantimos sucesso e originalidade. Tel. 512-5402

FESTA INFANTIL EM ORIGAMI - Dobradura de papel - Originalidade - Temas diversos - Sandra Pumar 256-1172.

GM FILMAGENS - Eventos gerais, profissional S/VHS, efeitos, edição, legenda, demonstração. 521-2083.

MÁGICO SISKINE - Apresentação e eventos festivos, garantimos o menor preço. 393-7679/396-2763.

SOM, LUX & TELÃO - CD's, vídeo clips, fumaça, gelo seco, giratórios, laser, etc. Demonstramos em vídeo. Ligue já! 275-0410/257-4865/255-8178.

SOM PLUS - Equipe profissional faz sua festa. Som, animação, iluminação. Pagto facilitado. 392-1029.

SOM VÍDEO E BUFFET - Discoteca c/ iluminação, pagode ao vivo, filmagem c/ edição e efeitos, buffet p/ qq evento. T. 342-2561.

SUA FESTA FICA LINDA - Se for filmada com nosso sistema de cores retocadas. Só nosso estúdio retoca as cores. 257-5362 Lima.

TRIARTE - Ornament., cerimonial comp. Casamento, bodas, 15 anos. 571-0260, 268-1178, 326-2197.

VOVO DILU ANIMAÇÃO - Como num conto de fadas. Teatrinho, palhaços e os mais queridos personagens infantis. Tel. 236-2833.

MODA

A MODA SOB MEDIDA - Modelos e tecidos a sua escolha. Preços especiais p/qualquer tipo de roupa. Atendemos a domicílio 391-7185.

PEÇAS EM IPANEMA - Tudo p/ montagem de bijouteria: alicates, alfinetes, contas importadas, correntes e etc. Atacado. R. Visc. Pirajá 550/310. 259-4594

MÚSICA

CASA CLARIM - Av. Gomes Freire, 176 A - Tels: 232-9717 e 221-6825. Promoção Teclados Yamaha - Importação direta.

CD LASER GRAVADO EM K7 - Peça catálogo (3.000 títulos). K7s (import.) e entregas grátis. 265-6493.

DA ÓPERA AO ROCK - Faça a opção da qualidade. A melhor imagem e o melhor som em vídeo: Ballets e sinfonias, Jazz, grandes shows e musicais, documentários e o melhor da TV dos EUA. Hi-Fi stéreo perfeito. S-VHS. Atendimento personalizado. 537-1287.

DISCO LASER CLUBE - Planos para você retirar de 1 a 5 CD's por dia Cult Movies - Largo do Machado, 29 s/Loja 270 Tel. 265-2212.

ÓPERAS - promoção mais de 450 Lohengrin c/Plácido/Carmem/Aida/Tosca c/Tebaldi e Monaco a partir de 15 mil Hi-fi Stereo peça seu catálogo Compl. At. Todo Brasil 265-5449.

OCULTISMO

ASTROANÁLISE - Autocohecimento e cura integral. Consultas/cursos 246-6243 cons/ 556-3003 res.

CROMOTERAPIA - Tratamento de enfermidades através das vibrações produzidas pelas cores. Tel. 248-9366, Ricardo.

ESPIRITA VIDENTE - D^a Glória, cartas e búzios faz e desfaz trab para negócios, vícios, separação, união. 268-5334 Tijuca.

JOGO TARÔ - Orientação e previsões futuras. Atendo diariamente. Marcar: 512-2567. Mônica.

NUMEROLOGIA - Auto conhecimento, previsões, gráficos e meditação através dos números. 235-5141

PARAPSIKOLOGIA - Inic. aulas teóricas e prá. Grupo Geho. Prof^a Elisa Correa. 542-2220/710-1357.

PREVEJA SEU FUTURO - Através do Oráculo Egípcio. Tel: 287-2911 hora marcada, de 2^a a Sábado.

PRESENTES

CAFÉ DA MANHÃ & CIA - Presenteie c/ cestas de café, chá, queijos e vinhos, frutas e infantil. Tel. 264-5393.

CAFÉ REQUINTE - Cestas decoradas p/ todas as ocasiões. Contr. p/ Nutricionista, 275-9265/220-8869.

CESTAS SURPRESA - Presenteie quem você ama c/ deliciosas cestas café da manhã ou chá. 294-8630

CHÁ E CHARME CESTAS - Personalizadas. Café, mini café, chá, Produtos caseiros. 247-9731/267-2937.

DOUCEMENT - Cesta de café, chá, maternidade, páscoa (chocolates caseiros), etc. 275-6682/1876.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOCACIA/ DATILOGRAFIA - E revisões de textos em geral. Incl. sáb/ dom. George, 226-4941.

CANDIDATO, ATENÇÃO - Analise suas possibilidades eleitorais sem despesas milionárias. Consult. e Market Político - 257-9812/275-6665.

DATILOGRAFIA - Máq. eletrônica. Teses, monografias, textos. Inclusive sáb./ dom. 246-5787, Eliane

DATILOGRAFIA - Máquina elétrica. Teses, monografias, textos, etc. Inclusive sáb./ dom. 205-8567 Olga.

DATILOGRAFIA /COMPUTADOR - Teses, monografias, etc. Revisão Português. Edilene 278-0419.

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA - E impressão a laser: Apostilas, boletim, certificado, contrato, curriculum, folhetos, proposta, tabelas, teses, panfletos e folder. Tel. 220-1171, Adriane Mateus/ Henrique Maia.

ENFERMEIRAS - Técnicos, Auxiliares. Gpo alto nível c/ exp. e refs. comprovadas em pacientes terminais, CTI, clínicas e geriatrias. Reg. no COREM. Atend. dia/noite domiciliar/hosp. 396-9665.

FAÇA SEU BOOK - Vire modelo! Cr\$ 180 mil em 3 parc. 12 fotos. 285-6878 Fernando III Foto Studio.

INFORMÁTICA - Datil., trad/ versão. Ing/ Port. monog. teses, textos. T.223-3177 R. 241 ou 268-6718.

INFORMÁTICA - Desenvolvimento de sistemas, assessoria e treinamento. Cabiria Informática. 286-9820 Ricardo.

NUTRICIONISTA - Nutrição p/ adultos/ crianças/ gestantes e atletas. Cristiane Jordão. T: 274-3746.

TRANSCRIÇÃO DE GRAVAÇÕES - Transcrição de palestras, entrevistas e aulas gravadas em fita K7 p/o papel. Serviço computadorizado. Tel: 552-0265.

PRONTA ENTREGA

ALFAIAS CAMA MESA E BANHO - Preços fábrica. Artex, TPS e Teko. R. Visc. Pirajá 550/312. 511-2942.

BY BABY - Fraldas Nacionais e Importadas? Nós temos! E muito mais. Seu bebê merece. Tel. 511-2800.

SERVIÇOS 24 H

CABELEIREIRO 24 H - BEAUTY DOMICILIAR - Cortes Unissex, depilação e maq. Inclusive sáb. e dom. Produções Noivas e 15 Anos. Preço: individual, pacote familiar e industrial. T. 287-7933. C. Crédito.

TERAPIAS

ACUPUNTURA DA CHINA - Dr. Wang CRM 5252255-3. Esporão, dor coluna, impotência. T. 226-9766.

ACUPUNTURA - Dr. Marcelo Abinader. Obesidade, stress, dores, etc 226-7147/286-9561. CRM 5246460.

ATENDIMENTO PSICANALÍTICO - Nossa proposta é tornar a Psicanálise acessível a você. Tel. 537-3215, Coord. Dr. José Luis Damiano. CRP: 05/5210

ATEND. PSICANALÍTICO - Marcar hora. Tel: 201-4189. Méier. Dr. Arnaldo Alcantara. CRP.05/8882.

ATEND. PSICANALÍTICO - Florais de Bach. 286-9324 Consult. Botafogo. 259-0811 resid. Dr^a Sibebe Vasconcelos. CRP.05/0030.

CENTRO DE YOGA MUDRA - Hatha-Yoga no Centro da Cidade. Cuide do corpo, mente, equilíbrio emocional combatendo o stress, coluna, artrose, flacidez. Sem matrícula em março. Tel: 240-1021.

CONVERSA DE MULHERES - Grupo reflexivo. Tels: 246-0617/246-2111. CRP 05/12251.

DR. PECEGO/HOMEOPATIA - Check up p/ cabelo, unibiótica, adultos e crianças, dieta, alergia, d. crônicas, d. articulares, dores de cabeça. CRM RJ 28585. Conv./ part. Av. Ataulfo de Paiva 527/3^a. T. 239-5245.

DR. ROBERTO CARVALHO - CRP 05-06024. Psicoterapia. Convênios. 593-6167, 2^a, 4^a, 6^a, 14 às 19h.

FLORAI DA CALIFORNIA - Os novos Florais a serviço do equilíbrio do corpo e da mente. Tel. 274-7342.

FLORAI DE BACH - P/ o equilíbrio dos problemas emocionais. Márcio Schmidt. Consultas hora marc. 265-6929/205-2147.

FLORAI DE BACH - Crianças, adolesc., adultos, 3^a idade. Dr^a Maura Goldoni. CRP: 05/6713. T. 226-9413 res. e 254-9466 cons.

FLORAI DE BACH - Livre-se de ansiedade, depressão, medo, stress. Psic. Deise Carvalho, 542-5628.

FONOAUDIOLOGIA - Fala, escrita, dif. aprendiz. Adultos/crianças. T. 225-4228. Mônica CRP^o 5704-P-RJ.

HOMEOPATIA/ACUPUNTURA - Rua 28 de Setembro, 44/305. T. 284-8492 r: 274, Dr^a Isabel. Alergia, asma, obesid., dores.

HOMEOPATIA DR. MARCOS DE CASTRO - Florais Bach. Obesid., Alerg., Clin. geral. Golden/Amil/outros conv. Copa 256-1085/235-2796. CRM52455575

IRISDIAGNOSE - Descubra doenças através da iris. Kirliangrafia. Acupunt., espondilo e fitoterapia, mass. e yoga. Prof. Helder Carvalho. Inst. Aurora 205-1570.

MASSOTERAPIA - Massagem anti-stress e bem estar físico. Sueca tradicional e Seitai. Mauricio 521-8599 manhã e 247-1904 tarde.

PODER DA MENTE - PARAPSIKOLOGIA - Trauma, ansiedade, insegurança, stress, etc. Regressão de memória. Consulta Copa/Barra, tel: 541-4302.

PSICANALISE - Atend. clínico individual e em grupo. Preços baseado na renda pessoal. T. 227-6246.

PSICANALISE: UMA POSSIBILIDADE - Atendimento clínico. Coord. Luiza Silvestre. CRP 05/13822. Tel: 714-2908. Niterói.

PSICÓLOGA CLÍNICA - Contrato conforme disponibilidade cliente. Dr^a Olívia. 521-4508. CRP 0531645.

Para anunciar nesta seção ligue para 585-4160 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL

PSICÓLOGA CLÍNICA - Atendimento psicoterápico. Cláudia Muller Leal. CRP 05/16068. Tel: 246-5541.

SHIATSU - Acupuntura. Correção Vertebral. Florais. Reequilíbrio físico, mental, energético. T. 205-1665/551-1100, Christiane.

YOGA P/ GESTANTE E SHANTALA - Gráv. pais e prof. Curso pré-natal. Prof^a Fadinha, pioneira. Inst. Aurora Yoga, 205-1570 Flam.

TRADUTORES

AS MAIS PERFEITAS - Rápidas traduções/versões Ing/ port. ingl. Intérprete Sonia. 275-8665.

FRANCÊS/ PORTUGUÊS - Vários textos, técnicos (informática), Literários, outros. Naji, 273-4269.

LAZOSKI & BENINATTO - Traduções todos os idiomas, datilografia, fotocópias, encadernação, impressão a laser. Pague c/cartão de crédito sem nenhum acréscimo. Tel. (021) 556-1388/ Fax (021) 285-0076

REDAÇÃO/ REVISÃO - Se você não consegue pôr suas idéias no papel, ligue: 221-2133. Fátima.

TRADUÇÃO/VERSÃO - Inglês/ Português. Tradutor formado Escola Americana. Lauda computadoriz. 6.500. A domicílio. 294-6217.

TRADUÇÕES E VERSÕES - Em grande escala, rápidas e perfeitas. Eustáquio Lawa. Traduções Informáticas. Inglês/ Francês/ Espanhol/ Português. Técnicas e Literárias. (021) 248-4237.

Para anunciar nesta seção ligue para 585-4160 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL

TURISMO

KOMBI DE LUXO - Rio By Nigth, City Tour transfer e viagens. Fale com Renault. Informações 711-8818.

MIGUEL PEREIRA - Pousadinha do Lago. Chalé nas montanhas e comida caseira. 30 mil. (0244) 84-3663.

DIVERSOS

PESQUISA - Em História, Geografia, Literatura, Direito e Ciências Sociais. Tel. 281-4296

PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO LIGUE PARA 585-4160

JORNAL DO BRASIL
PROGRAMA

Ou dirija-se a uma das agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL

OFERTAS DA PROGRAMA

A voz forte de Calcanhoto

Adriana é terrível. Não livra a cara nem de Noel Rosa, nem de Erasmo Carlos. As músicas chegam devagarinho, caem no sumidouro da lourinha e saem com um colorido novo. A gaúcha Adriana Calcanhoto tem personalidade, *tchê*. É só ouvir *Eu sou terrível*, de Roberto e Erasmo, *Provei*, de Noel e Vadico, ou *Miséria*, dos Titãs. Tem gente que implica, que acha Adriana eclética demais, essas coisas. Mas ninguém fica indiferente à voz da menina. Isso não. Principalmente os 60 leitores de **Programa** que ganharem ingressos para assistir ao show da cantora. A promoção vale para as 30 primeiras pessoas que chegarem na sexta e outras 30 primeiras no sábado, a partir das 15h, no Teatro Rival (Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia), levando este exemplar da revista. O show de Adriana Calcanhoto começa às 18h30. Ela é acompanhada pelos músicos Sacha Ambac nos teclados, Zeca Assunção no baixo e Marcelo Costa na percussão.



Divulgação/Beth Niemeyer

Adriana Calcanhoto canta no Teatro Rival até dia 21

Roqueiros fazem jazz

São quatro garotos, com formação roqueira, que resolveram tocar jazz. E conseguem dar a *standards* como *Lullaby of Birdland*, *Caravan* e *All blues* um vigor adolescente. O Mr. Jazz é formado por João Castilho na guitarra, Renato Massa na bateria, João Mário no baixo e Claudio Pinheiro nos vocais. Eles estão em temporada no Teatro João Theotônio até o dia 22 de março, sempre de quinta a domingo, reunindo convidados como os saxo-

fonistas Raul Mascarenhas e Juarez Araújo e a cantora Beth Bruno. **Programa** oferece 20 ingressos por sessão para todas as apresentações do grupo — desta sexta até o dia 22. Basta ser um dos 20 primeiros a chegar uma hora antes do início dos shows, com este exemplar da revista. Os horários dos espetáculos são: quinta às 19h, sexta às 12h30 e 19h, sábado às 21h e domingo às 20h. O teatro fica na Rua da Assembléia, 10/subsolo, Centro.

Divulgação/Ribas



Mr. Jazz no João Theotônio

Promoção muito ecológica

Programa oferece 30 camisetas e 100 kits de cartões-postais assinados pelo artista plástico Rui de Carvalho, que está lançando uma série inspirada em motivos ecológicos. Os 30 primeiros leitores que forem à loja Mania de Mulher (R. Visconde de Itaboraí 10, sobreloja, perto do Centro Cultural Banco do Brasil) na próxima terça-feira ganham camisetas de séries anteriores assinadas por Rui e 10 kits com os recém-lançados cartões postais ecológicos criados pelo artista. Os 70 seguintes ganham cartões. É só levar este exemplar da revista.

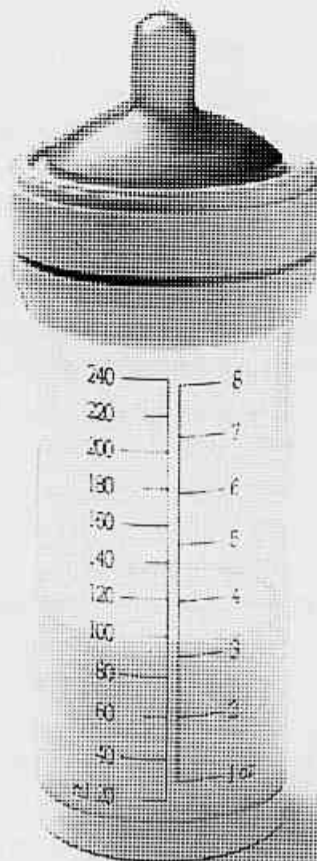
José Roberto Serra



Sandra Kogut, na Fundação

Aprenda com quem filma

Escriva um texto de até 15 linhas com uma idéia para a realização de um vídeo sobre meninos de rua. Os autores dos dez melhores mini-argumentos ganharão bolsas para cursar a oficina de criação e produção em vídeo da Fundação Progresso. A oficina será coordenada por um dos professores dos cursos que começam em abril. Nomes como Walter Lima Jr., Sandra Kogut, Luis Carlos Lacerda, Walter Salles Junior, Luis Carlos Maciel, José Louzeiro e Wagner Tiso estão entre os que vão participar dos *workshops*. Walter Salles Jr, por exemplo, vai coordenar a *workshop Direção em documentário de TV, filme publicitário e filme de longa-metragem*. Walter, junto com Walter Carvalho e João Paulo de Carvalho — que também darão *workshops* — fizem o documentário *América*. Os mini-argumentos devem ser enviados para **Revista Programa** — Av Brasil, 500, 6º andar, CEP 20.949, até o dia 27 de março, com o título *Promoção Cursos de Video* escrito do lado de fora do envelope. O resultado será publicado na seção *Correio* do dia 3 de abril.



*QUANDO A SUA MENSTRUACÃO DEIXA DE VIR,
A PRIMEIRA REGRA É PROCURAR UM POSTO DE SAÚDE.*

Quando você está grávida, o seu corpo emite sinais avisando sobre isso. Se a sua menstruação não veio, este é o primeiro sinal. Portanto, é chegada a hora de procurar um posto de saúde e iniciar o pré-natal.

O pré-natal é uma série de exames bastante simples que se faz durante a gravidez, evitando doenças e a morte de muitas mães e milhares de crianças.

Se você está grávida, faça o pré-natal todo mês. Seu bebê vai agradecer pelo resto da vida.



PRÉ-NATAL É VIDA

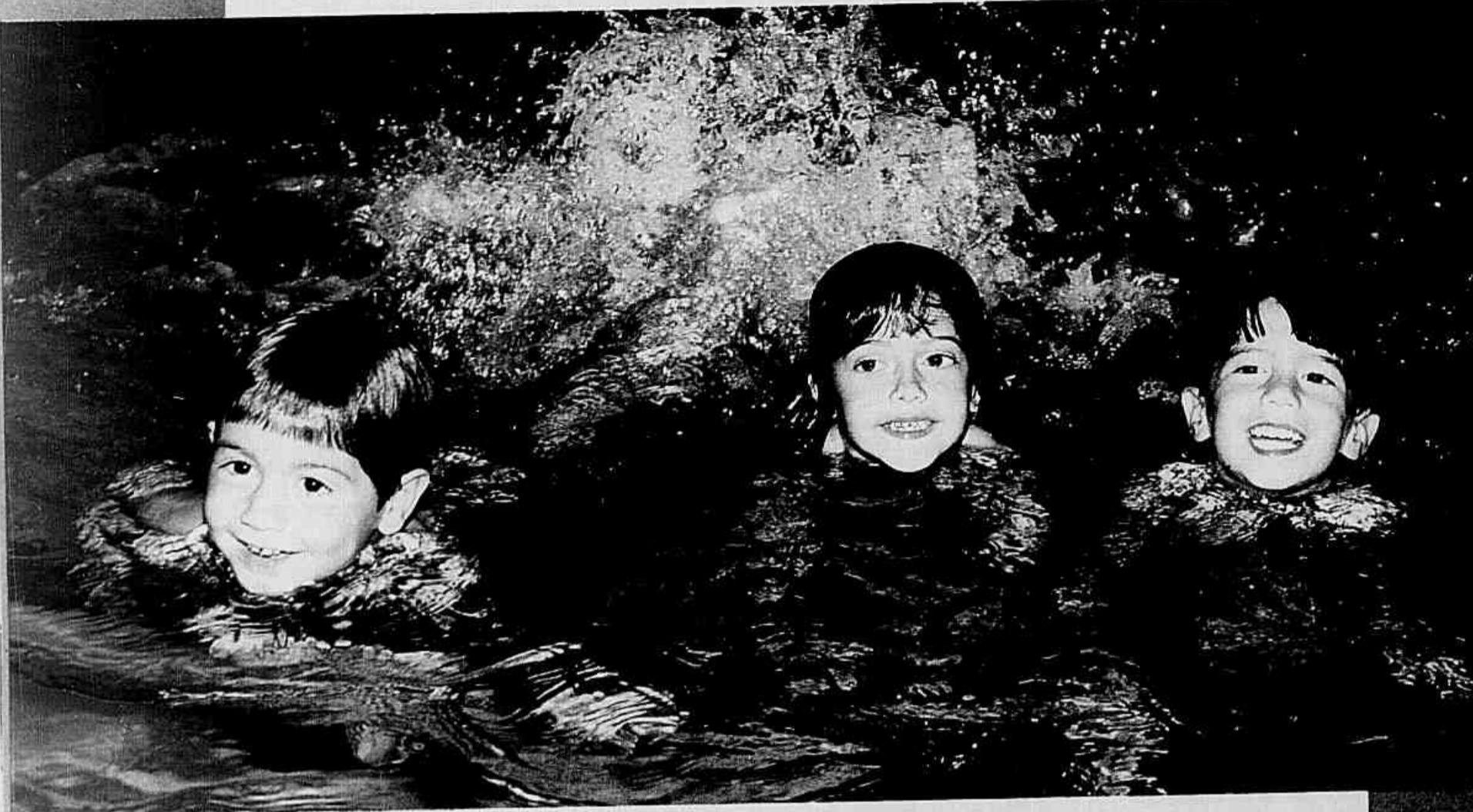


COLABORAÇÃO



NÃO EMPURRE ESTA RESPONSABILIDADE COM A BARRIGA.

Quanto mais eles batem o pé



mais a gente gosta.

Pra quem insiste em dizer que criança é fogo, a Estilo mostra que criança é água. Por isso, as pestinhas e os anjinhos, hoje, são crianças saudáveis que brincam, estudam e praticam esportes com muito mais fôlego. Não importa sua idade, venha e traga seus filhos para a Estilo. EM MARÇO A MATRÍCULA É GRÁTIS.

**estilo**
escola de nataçãõ

tijuca

Rua Pereira de Siqueira, 53
Tel.: 284-8440

barra

Estrada da Barra, 426
Tel.: 399-9058

petrópolis

Rua Dr. Sá Earp, 315
Tel.: (0242) 43-0260

Realizações de um mandato

Na Presidência da ABADI desde março de 1990, Augusto Alves Moreira conclui este mês seu mandato de dois anos, marcado pela superação de crises na área econômica nacional. No mês em que tomou posse, veio o Plano Collor I, bloqueando os recursos da entidade. A medida do governo adiou a execução do programa por ele idealizado. Era preciso reagir. Augusto Alves Moreira entrou em contato com dirigentes do Banco Central e conseguiu a liberação de recursos para pagamento dos empregados de condomínios, retidos nas contas das administradoras junto aos bancos.

Logo no início de sua administração, a convite da nova Diretoria da Federação Nacional das Administradoras de Imóveis e Condomínios (Fenadi), a ABADI voltou a integrar o quadro associativo daquela entidade, fortalecendo-se assim o espírito federativo, que culminou com o êxito da 7ª Conai — Convenção Nacional das Administradoras de Imóveis realizada em Campo Grande (MS), em outubro do ano passado.

Na atual administração foram promovidas várias palestras para os associados com relação ao Código de Defesa do Consumidor. Sobre a nova Lei do Inquilinato, o presidente Augusto Alves Moreira organizou um simpósio com 10 palestras, com as participações de Juizes de 1º Grau e do Tribunal de Alçada do Rio de Janeiro, além de especialistas e técnicos que abordaram a matéria com muita segurança.

A informatização da ABADI tornou-se uma realidade com a aquisição de equipamentos modernos de processamento de dados e de software específico às necessidades contábeis da entidade. Foi implantado mais recentemente o programa de Jurisprudência, que não se constitui em pacote pronto, mas possibilita o armazenamento de decisões selecionadas pela ABADI e que se relacionam com a área de administração de imóveis destinados à renda e a de condomínios.

Foi criado, na atual administração, um programa na TV Bandeirantes, transmitido todos os sábados, às 9 horas, no qual vêm sendo abordados assuntos variados do mercado imobiliário. A este programa têm comparecido empresários e dirigentes de entidades afins, bem assim associados da ABADI, para debate de problemas os mais variados, além de serem indicadas soluções e esclarecidas dúvidas. É um programa de interesse de quantos lidam no setor, sejam proprietários, inquilinos, administradoras de imóveis ou advogados.

Segundo Augusto Alves Moreira, "através de circulares, temos oferecido informações com relação a modificações da legislação tributária, previdenciária e trabalhista. Fizemos aquisição de novos telefones com reserva de linha especial para atender apenas aos associados, com a denominação de Disco-ABADI, e outras linhas estão sendo adquiridas com o mesmo propósito. Realizamos torneios de futebol com a participação de funcionários de 12 administradoras, buscando maior congraçamento da classe. O relacionamento estabelecido pela atual administração com a Prefeitura, a Cedae, o Tribunal de Justiça e os órgãos de defesa do consumidor propiciou a solução de divergências ocorridas com as administradoras e com os usuários de seus serviços".

Ressalta Augusto Alves Moreira: "Em nossa gestão, passamos a participar do Comitê Nacional da Habitação, do Ministério da Ação Social, onde a ABADI teve importante atuação na elaboração do anteprojeto da Lei do Inquilinato

vigente desde 20 de dezembro do ano findo. Mais recentemente, a partir de outubro passado, representada pela presidência, a ABADI integra o Grupo de Trabalho no Comitê, que estuda a reforma da Lei nº 4591/64, que dispõe sobre condomínios em edifícios."

A ABADI tem participado de outros eventos, como o promovido em São Paulo pelo Secovi-SP, em novembro, quando figurou como palestrante o seu presidente, abordando o tema relacionado com o "futuro do mercado de locação". O presidente, Augusto Alves Moreira, participou, em fevereiro passado, do Simpósio da Funanseg, que debateu a regulamentação do seguro de fiança locatícia. Ele declarou que não é contra o seguro e ofereceu subsídios para seu aperfeiçoamento, assinalando que se trata de um serviço essencialmente social.

As realizações se sucederam. Ele compareceu inúmeras vezes a programas de TV e rádios, onde participou de debates e deu entrevistas, principalmente, sobre assuntos da administração de imóveis e de condomínios. Durante este biênio, a ABADI esteve presente no noticiário dos jornais, quase que semanalmente. Na atual administração, foi solucionada a divergência com a Procuradoria-Geral da Justiça, no que se refere ao índice no reajustamento dos aluguéis de abril de 1990, com resultados favoráveis para os interesses das associadas e seus clientes.

Recentemente, o Conselho Regional de Contabilidade (RJ) tentou impor aos condomínios de edifícios a contratação de contadores para a elaboração dos demonstrativos mensais de suas receitas e despesas. A ABADI, juntamente com o Secovi-RJ, interpeôs junto à Justiça Federal local um mandado de segurança coletivo preventivo, onde foi obtida uma liminar determinando àquele órgão de classe que se abstivesse da prática de notificações ou autuações aos condomínios.

Foi também revisto e atualizado o cadastro da ABADI de ex-funcionários das empresas administradoras e dos condomínios, visando a facilitar informações sobre os referidos empregados que viessem a ser contratados. E foram criadas diretorias específicas voltadas para as áreas de locação e de condomínio e a de planejamento, inovação acolhida na reforma dos atuais estatutos. Outra iniciativa da presidência refere-se aos encontros quinzenais com empresas associadas, tratando exclusivamente da administração de condomínios. Outras realizações consistem nos cursos para porteiros de condomínios, abordando assuntos de segurança de prédios. Novo curso está programado para este mês.

Augusto Alves Moreira lembra ainda que sua administração conseguiu sem ônus para a ABADI a publicação de nova versão de anúncios com mensagens referentes a aspectos importantes da nova Lei do Inquilinato, em tamanho e em destaque publicados em O Globo. Trata-se de um serviço de utilidade para os leitores. Outros serviços foram prestados, marcando a administração Augusto Alves Moreira, que nos oferece diretrizes de administrador.

Agradecemos o apoio das associadas, que muito contribuiu para o êxito de nossa administração assim como os demais companheiros da Diretoria, do Conselho Consultivo, estendendo os agradecimentos aos demais órgãos de classe e da administração pública, com os quais a ABADI sempre manteve o melhor relacionamento.

O Editor



O primeiro encontro de empresários de administração de condomínios, no auditório da ABADI, foi muito concorrido. Alguns associados ficaram numa sala contígua por falta de espaço e ouviram a palestra através de alto-falante. Na foto, ao alto, a partir da esquerda, o diretor de Condomínio, Nécton Mendonça, o diretor-secretário Isaldo Vieira de Mello, o presidente Augusto Alves Moreira e o diretor-jurídico Manoel da Silveira Maia. Embaixo, um aspecto do auditório superlotado.

ABADI amplia debate sobre os condomínios

Para intensificar estudos sobre administração de condomínios, o presidente da ABADI, Augusto Alves Moreira, determinou que sejam alternadas as reuniões das quintas-feiras: uma se destina à administração de imóveis e outra, à administração de condomínios. A primeira reunião, abrangendo a área condominial, compareceram mais de 100 associados, todos interessados na atualização dos diversos aspectos, como cláusulas-pa-

drão, relacionamento com clientes, problemas de mercado, tarifas públicas e autogestão. Em lugar de cansativas exposições, foi traçado um tipo de reunião participativa, com debates de muito proveito. No ABADI, são abordados vários ângulos da administração de condomínios, como Valor da Cota Condominial, página 8, e Condomínios e pseudo-síndicos, página 13.

Riscos na caixa d'água

A lavagem e desinfecção de cisternas e caixas d'água são realizadas corretamente em apenas 20% dos edifícios do Rio. A irregularidade é observada inclusive em hospitais, clubes, hotéis e shoppings. Esta foi a conclusão do levantamento feito junto a administradora e condomínios.

Como o município não tem condições de fis-

calizar todos os prédios, os condôminos, quase sempre, descumprem a legislação, que exige lavagem de caixas de seis em seis meses. Passa-se por cima da prevenção, do que resulta acúmulo de lama, lodo, impurezas e detritos, provocando a proliferação de germes, bactérias e coliformes, com graves riscos para a saúde. (Página 11)

bens & imóveis
administradora Ltda
R Figueiredo Magalhães, 286/911
ABADI-504 Tel.: 255-5633 CRECI —

"COMPROMISSO COM A QUALIDADE"
LOCAÇÕES • CONDOMÍNIOS

BERVEL
EMPREENDEIMENTOS LTDA
★ ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
★ CONDOMÍNIOS
ASSESSORIA JURÍDICA DO ESCRITÓRIO SALOMÃO VELMOWITSKY
Rua do Carmo, 9 — 7º and. Centro
SEDE PRÓPRIA TEL: 224-6100

CINOCRED IMÓVEIS
SR. PROPRIETÁRIO
Equipe Especializada.
Alugar, Comprar ou Vender, fale primeiro com a gente.
Av. Passos, 115 Grupo 505/508 CRECI J 2141
263-6343/ 263-0540/ 233-4549 ABADI Nº 468

R. M. ARAUJO — ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO
CRECI J 2936 ABADI 474
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — LOJAS 19, 20 E 38
DO 2º PAVIMENTO TELE-PABX — 235-5182

Administração de Imóveis Ltda.
LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
DIREÇÃO: MANOEL DA SILVEIRA MAIA
DESPEJOS • RENOVATÓRIAS • REVISIONAIS • ACORDOS
INVENTÁRIOS E ALUGUEL PROVISÓRIO
Pça. Olavo Bilac, 28 — Gr. 1608 — RJ TEL.: 221-4428 e 222-4239

MACABU ASSESSORIA DE BENS IMÓVEIS LTDA
• ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
• LOCAÇÃO
• COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
DIREÇÃO:
Adilson Macabu
e Augusto Macabu
EXTRATO COMPUTADORIZADO SIMPLIFICADO ENVIADO NO INÍCIO DO MÊS
• COMPETÊNCIA • EFICIÊNCIA • IDONEIDADE
PBX.: 285-7147
Rua do Catete, 311 — Gr. 601/603
SEDE PRÓPRIA — CRECI J-855 ABADI 371

ROCIS
ADMINISTRAÇÃO
CONDOMÍNIOS
LOCAÇÕES - VENDAS
TEL: 262-7709
262-7764
Av. Franklin Roosevelt, 84/903

Assinatura Jornal do Brasil
Petrópolis
(0242)42-2175

A via crucis do juiz Mellò Porto

O presidente do Secovi-RJ, Georges de Moraes Masset, que sempre lê o *Jornal do Commercio*, ficou entusiasmado com a coluna Confidencial, de Aziz Ahmed e Ronaldo Herdy, do último dia 27, com o título *A via crucis do juiz Mellò Porto*.

Um destaque especial do trabalho é o que se refere à descentralização da Justiça do Trabalho, anteprojeto do magistrado para a criação de 34 Juntas de Conciliação e Julgamento para o Estado do Rio. Vamos transcrevê-lo em homenagem ao juiz José Maria de Mello Porto e aos jornalistas que subscreveram o trabalho.

"— Doutor, eu tenho que dormir aqui, se não perco a audiência amanhã.

"Acabara o expediente no Tribunal Regional do Trabalho, no centro do Rio, e este apelo foi ouvido pelo juiz José Maria de Mello Porto de um trabalhador, portando uma intimação na mão, com a qual procurava, em vão, persuadir o segurança a deixá-lo entrar no saguão do TRT para dormir e esperar a audiência, às 8 da manhã do dia seguinte.

"Constrangido ao sentir a angústia daquele trabalhador e diante do seu argumento de que morava em Santa Cruz, o juiz Mellò Porto não hesitou — mandou o cidadão entrar, acomodar-se numa poltrona e habilitar-se a comparecer, em tempo, à audiência.

"Este episódio foi decisivo para que o magistrado iniciasse uma luta que começa a ganhar corpo,

adeptos e adversários: a da descentralização da Justiça do Trabalho. Inspirado no dogma de Aristóteles, de levar a justiça à porta da casa de quem dela precisa, o juiz Mellò Porto elaborou um projeto de lei para a criação de 34 Juntas de Conciliação e Julgamento, somente no Estado do Rio de Janeiro. Com uma inovação — já delegando a cada uma delas competência jurisdicional de bairro.

"Ontem, acompanhado do desembargador Enéas Machado Costa, do empresário Meton Soares Júnior (presidente do Sindicato das Empresas de Navegação Marítima) e do advogado Eduardo Coelho, subprocurador-geral da Justiça do Trabalho, o juiz Mellò Porto almoçava no restaurante do Jôquei Clube e dissertava sobre o seu projeto. O objetivo básico é dar celeridade processual às causas trabalhistas que se acumulam no TRT, no qual atuam apenas 29 juizes, com uma carga irracional de trabalho — cada um deles, legalmente, deveria julgar 300 processos por ano, embora em 1991 nenhum deles haja julgado menos de mil processos.

"A descentralização da Justiça do Trabalho — perseguida com tanta obstinação pelo juiz Mellò Porto — é extremamente vantajosa para patrões e empregados. Cria, contudo, um certo desconforto para grandes escritórios de advocacia instalados no centro da cidade, cujos titulares, num procedimento egoísta e personalista, têm exercido pressão contrária a um desejo de justiça ins-

pirado num exemplo de tratamento desumano e irracional testemunhado pelo juiz Mellò Porto. Tais advogados preferem a comodidade pessoal e unilateral a um gesto de desprendimento a favor do interesse público.

"Esse lobby tem feito o juiz Mellò Porto enfrentar uma verdadeira e insólita via crucis, para desafogar a justiça trabalhista e racionalizar o atendimento ao usuário. Frequentemente, o magistrado desloca-se para Brasília, tentando, junto à bancada fluminense no Congresso, obter apoio à batalha. O projeto já recebe parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e estão empenhados na sua aprovação o senador Nelson Carneiro e os deputados Sérgio Cury (PDT), Flávio Palmier (PRN) e Fábio Rauhetti (PMDB).

"A esta coluna, o juiz Mellò Porto confidenciou que, apesar das pressões mesquinhas que atuam contra a implantação dessa medida, não tem a menor dúvida de que os interesses maiores de empresários, trabalhadores e profissionais liberais — os mais sensíveis e conscientes — serão vitoriosos. Será, a seu ver, não apenas uma vitória da Justiça, mas de toda a sociedade naquilo que ela tem em sua essência de humano e racional. Por isso, sente-se estimulado a liderar a luta, fiel a um pensamento de Kessler, que diz:

"Procurei Deus e não encontrei; procurei a mim mesmo e também não me encontrei; procurei o próximo e encontrei os três".

ABADI Editado sob responsabilidade da Entidade, circula na segunda sexta-feira do mês.
Informativo da Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis.
Sede: Rua do Carmo, 6 — 8º andar — CEP 20011 —
Tels.: 242-7526 — 221-2828 — Rio de Janeiro — RJ.

DIRETORIA EXECUTIVA
PRESIDENTE
Augusto Alves Moreira
VICE-PRESIDENTE
João de Carvalho Macedo Júnior
DIRETOR-TESOUREIRO
Jaime Samuel Cukier
DIRETOR SECRETÁRIO
Isaldo Vieira de Mello
DIRETOR SOCIAL
Newton Ribeiro Santos
DIRETOR JURÍDICO
Manoel da Silveira Maia
DIRETOR DE LOCAÇÃO
Paulo César Leal
DIRETOR DE CONDOMÍNIO
Newton Mendonça
DIRETOR DE PLANEJAMENTO
João Fernandes Filho
CONSELHO DELIBERATIVO
Georges de Moraes Masset (Presidente)
Pedro Mansur (Secretário)
Dirceu Brum de Oliveira
Hélio Machado
Sérgio Eduardo Ferreira Mendes
Geraldo Beire Simões
Paulo de Souza Renha
Fernando da Silva Fonseca
Aldson Muniz Telles
José Carlos Dale Ferraz
Joaquim Lisboa Chagas Filho
Arnon Velmowitsky
Geraldo Costa Aragão Filho
João Augusto Pessoa do Nascimento
Sérgio Luiz Fernandes Mello
Jacqueline Tibúrcio Rodrigues

Carlos José Machado
MEMBROS PERMANENTES DO
CONSELHO DIRETOR
Imov. Adm. de Bens Imóveis Ltda.
Imobiliária Zirtaeb Ltda.
Administradora de Imóveis Masset Ltda.
Auxiliadora Predial Rio S.A.
Administradora Par Ltda.
Predil Imóveis Ltda.
Unidade Adm. de Imóveis Ltda.
Kaic - S.A.
Coroa Real Adm. de Imóveis Ltda.
Acril Adm. de Imóveis Ltda.
Acir Administração S.A.
Palmares Adm. de Imóveis Ltda.
Riocorp
Locadora Nacional Ltda.
Administradora Nacional S.A.
Geraldo Rezende Ciribelli
Rômulo Cavalcante Mota
Georges de Moraes Masset
Pedro Mansur
Darcy de Amorim Costa
Abner Muniz Telles
Isaldo Vieira de Mello
Augusto Alves Moreira
SUPLENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO
José Larmo Cantão
Marco Antonio Moreira Barbosa
Celso Amcet Lisboa
Hélio Livio Freda Mascarenhas
Edison Trindade Moreira
DELEGADOS
Renée Aidar — São Paulo
José Antonio Mesquita — Recife
Milton Vicente da Silva — Esp. Santo

Editor: Tobias Pinheiro/Coordenador: O.P. Martins Jr./Diagramação: José Rocha Santos/Publicidade: Julio Flávio
Torre Messias/Redação: Rua do Carmo, 6-8º andar — Tels. 242-7526/221-2828
Conceitos e opiniões em artigos assinados são da responsabilidade de seus autores.

O problema das vagas de garagem

"Eis que amas a verdade no último, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria" (Salomão 51 — nº 6)

Isaldo Vieira de Mello
Conselheiro nato e
diretor-secretário da ABADI

Muito se tem escrito sobre o problema crucial das vagas de garagem em edifícios. Proprietários de apartamentos que não dispõem de vagas teimam em guardar o seu carro, infringindo o regulamento do Condomínio e criando problema para o Síndico.



Assim, do livro "Sutilezas em tema de Condomínio" de autoria de Luiz Autuori, Jorge Lopes Pinto e Iracy Lopes Pinto, edição Forense, transcrevemos acórdãos que podem servir de elucidação de dúvidas do Síndico "Vagas de Garagem":

1) Vaga de garagem em edifício de apartamentos. Procedência de reintegratória visando à sua obtenção, atendendo-se a que, por um lado, todos os títulos aquisitivos ou atributivos de direito e ação, quer atuais quer anteriores, consignam e, por outro, ter havido posse anterior, não sendo admissível a alegação de que inferior é o número de vagas existentes, tanto mais quanto inexistente Convenção, não passando o pretendido critério de atribuírem-se tais vagas aos condôminos por via de suposta antiguidade de ocupação, de mera arbitrariedade da administração do Condomínio (v. apel. civ. nº 37.155, 5ª Câmara, TJARJ, julgada a 7/4/75).

2) "Vagas de garagem desvinculadas dos apartamentos e pertencentes ao Condomínio. Direito de ocupação, estabelecida segundo ordem de propriedade fixada na convenção. Direito de uso, de natureza pessoal, incedível e intransmissível causa mortis. Nulidade de deliberação da assembléia dos condôminos contrária à referida prioridade. Con-

firmação da sentença que restaura o respeito à escala de preferência" (apel. civ. nº 42.098 da 4ª Câmara, Civ. do TJARJ, in D.O., Parte III, de 29/8/75, p. 8.688).

3) Não pode ser alienada separadamente, salvo a outro condômino. Se o alienante a omite na escritura translativa, o fato não prejudica o adquirente, pois tal direito, que é acessório, acompanha o apartamento, que é o principal" (in D.O., Parte III, de 5/6/72).

4) A 4ª Câmara, Cível do TJRJ, em votação unânime na sessão de 29/5/72, apel. cível nº 77.590, asseruiu que, "sendo a garagem coisa comum e dispondo de número de vagas inferior ao de apartamentos, o uso pelos proprietários se subordina ao estipulado na convenção."

5) "O autor, proprietário de um dos apartamentos do edifício Vesá, pretende a decretação de nulidade das vendas de vagas reservadas na área do mesmo edifício e, conseqüentemente, da cláusula da Convenção de Condomínio que dispõe sobre o uso das vagas reservadas na área do edifício sob os pilotis para estacionamento de automóveis pertencentes a alguns condôminos. Sustenta, em síntese, que se trata da área comum do edifício, indivisa, insuscetível de alienação..." "Ora, como demonstram as provas dos autos, os incorporadores projetaram a construção do edifício e assim licenciaram na reparição competente, com vinte e três vagas para guarda de automóvel, todas elas pertencentes ao apartamento C-01, como dizem as certidões de fls. 62 e 72, constando do projeto aprovado "parqueamento" para veículos no pilotis, como referem a certidão de fl. 71, no verso, e a planta de fl. 63, que alude ao pavimento em pilotis e contém o cálculo do parqueamento devidamente licenciado".

Os adquirentes de partes ideais do terreno, ao contratarem a construção, declararam que esta seria feita de acordo com o anteprojeto e especificações que conheciam e que faziam parte

integrante e complementar da escritura de construção, cuja minuta foi junta pelo próprio autor" (2ª Câmara, Civ. do TJRJ, na apel. civ. nº 76.498 — com voto vencido, in RJTJ, v. 28, p. 424).

6) "Sem precisão convencional, ou acordo inequívoco dos proprietários, nenhum condômino pode demarcar sua vaga em garagem indivisa e, por conseguinte, de uso comum, sendo certo que o condômino que assim procede não pode invocar o interdito possessório, que ampara a posse lícita, e que o documento de fl. 119 não é prova cabal que legitime a sua ação" (1ª Câmara, Civ. do I TARJ, apel. civ. nº 20.398, julgada a 31/08/71, com voto vencido, Arquivos do TARJ, p. 172).

7) "O Condomínio é parte legítima ad causam quando o ato, que ocasionou a lide, foi praticado pelo síndico mediante autorização deliberada em assembléia."

"Provadas a posse e o esbulho, concede-se o interdito de reintegração, sendo estranha à lide a controvérsia em torno de redução de número de vagas, na área de estacionamento, feita pelos condôminos, após averbação do número anterior, ao registro imobiliário" (Emb. infr. na pel. civ. nº 11.470, votação unânime na sessão de 17/7/69, 1º Grupo de Câmara, Civ. do TARJ, in Arquivos do TARJ, v. 5, p. 95).

8) "A construtora de apartamentos, que inclui no contrato a vaga de garagem, cobrando o seu preço, e deixa de entregar o acessório, responde por perdas e danos" (apel. civ. nº 14.816, julgada a 2/10/69, 3ª Câmara, Civ. do I TARJ, in Arquivos do TARJ, v. 5, p. 289).

9) Considera-se alienado esse direito, em favor do adquirente do apartamento a que até então correspondia, desde que na escritura translativa não se faça menção expressa da exclusão, em respeito ao princípio. *Resaccessoria sequitur sortem rei principalis* (Apel. civ. nº 76.498, RJTJ v. 28/424).

ZIRTAEB. SINÔNIMO DE TRANQUILIDADE.



Ha 45 anos a Imobiliária Zirtaeb vem garantindo uma coisa que não tem preço: a tranquilidade de síndicos, condôminos e proprietários.

Se você anda em busca de uma administradora que garanta a pontualidade dos aluguéis a uma completa assessoria jurídica, de uma maneira eficiente e rápida, ligue hoje mesmo para 221-7992. E faça a paz ser sua vizinha.



Imobiliária Zirtaeb Ltda.

Rua da Allandega, 108 Tel. PABX 221 7992
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS, IMOVEIS
PARA RENDA, COMPRA E VENDA

CRECI J 101 ABADI 02



BROOKLYN
ENGENHARIA LTDA.

ASSEMAP-28

10 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM OBRAS DE CONDOMÍNIOS

- PINTURAS
- REFORMAS
- CONSTRUÇÕES

**A EMPRESA
ESCOLHIDA PARA
REFORMAR O PRÉDIO
DA SEDE DA
ABADI**

FINANCIAMENTO PRÓPRIO

Rua Conde de Bonfim, 923 — CEP 20530

Tel.: 288-2343



palmares
administradora de imóveis Ltda

Administração de Condomínios

Administração de Imóveis

Compra e Venda de Imóveis

Rua Debret, 23 - 14º - Tel. 240-8651
Copacabana: Av. Copacabana, 374-b - Tel. 255-9045
Tijuca: Pça. Seans Peña, 45 loja 226 - Tel. 284-0333

SECOVI—RJ 70 ABADI 15 — CRECI J 1397

**Se você
está
carente de
amor,
procure a
Palmares**



ESCRITÓRIO JURÍDICO
Isaldo Vieira de Mello
INVENTÁRIOS

DESPEJOS—RETOMADAS—RENOVATÓRIAS—REVISIONAIS DE ALUGUEL
ACORDOS—COMERCIAL E RESIDENCIAL E NÃO RESIDENCIAL.
TEL. PABX 220-3750

CRECI J 621

ABADI 112



IMOBILIÁRIA MAUÁ

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIO E DE IMÓVEIS
AVALIAÇÃO—VENDAS SEGUROS
TEL. PABX 220-3065 e 220-3750

RUA SENADOR DANTAS, 75 — Grupos 1411-1412-1413-1414 e 1415

EFICIÊNCIA

ABADI - 067

ESTASA IMOBILIÁRIA

UMA ORGANIZAÇÃO PADRÃO

ESTASA - EMPRESA DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS S.A.

A Estasa trabalha para que você tenha, sem nenhum trabalho, a maior rentabilidade e satisfação, na compra, venda, locação de seu imóvel ou administração do seu condomínio.

- Administração de condomínios;
- Administração de imóveis;
- Compra e venda de imóveis;
- Serviços advocatícios;
- Construções e reformas.

Matriz: Rua Alm. Tamandaré, 66/3º
Tel: 205-1798 (PABX)
Filial: Rua Domingos Lopes, 410 -
Madureira - Tels: 350-0592 • 359-0943

CRECI J 1431

PROMOÇÃO

pinturas revenco

Quem trabalha com as grandes construtoras tem melhor preço e qualidade

- Pinturas em geral
- Regularização e trat. de concreto
- Reformas condominiais

577-3424
577-2362 Rio de Janeiro/ São Paulo

RESERVA ESPECIAL

MARCUS CAVALCANTI
Tel: 521-2888

ABADI 403

ESPECIALIZADA EM VENDA E LOCAÇÃO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS NA ZONA SUL E CENTRO.

SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO LOJAS 326/330

CRECI J 1654

Classificados JB

5 8 0 - 5 5 2 2

IPTU de paulistanos e cariocas

Rômulo Cavalcante Mota
Conselheiro da ABADI

Os jornais têm dado ênfase à reação dos paulistanos contra o aumento que a Prefeitura de São Paulo adotou para o IPTU de 1992. Não sei se os jornais não dizem que tipo de aumento foi feito, qual a elevação pretendida, mas todos deixam claro que o Tribunal de Justiça concedeu liminar contrária ao novo critério e determinou que todos os proprietários paguem o IPTU calculado pela alíquota de 0,2% sobre o valor venal do imóvel.

Dai se depreende que o IPTU dos paulistanos é pago pela alíquota única de 0,2% e que a Prefeitura pretende alterar este critério, adotando alíquotas diferenciadas, ocasionando, com isso, a ação dos contribuintes.

No Rio, os contribuintes já desistiram de reclamar. Eles não têm aqui os defensores que os paulistanos possuem e, por isso, amargam pagando o IPTU com alíquotas residenciais de imóveis normais que variam de 0,6% e chegam ao astronômico percentual de 1,2% que incide, igualmente, sobre o valor venal do imóvel.

O Município precisa de arrecadação para atender às suas necessidades de administração. O IPTU é uma das principais receitas de que o Município dispõe. Mas, se a cidade de São Paulo sempre foi administrada com o IPTU de 0,2%, por que será que no Rio o contribuinte tem de pagar de 0,6% até 1,2%?

Em São Paulo, os contribuintes alegam que os salários estão baixos

e, no Rio, esta verdade é muito mais verdadeira, porque é em São Paulo que mais se ganha e é lá que mais existem empregos. O argumento dos paulistanos vale muito mais para os cariocas.

O desemprego é outro motivo para que os contribuintes resistam aos aumentos abusivos de impostos. Este é um problema que também é geral, de todo o Brasil. No Rio de Janeiro, então, a quantidade de favelados e desempregados talvez seja muito maior do que em qualquer outro lugar do País.

A recessão, então, tem levado muitas empresas à falência ou ao pedido de concordata. Lógico que esta situação se reflete nos empregos e nos salários e abala o bolso dos contribuintes.

Os imóveis são os que mais têm sofrido as consequências da recessão, do desemprego e dos baixos salários. Enquanto todos dizem e comprovam que a inflação anda na faixa de 25%, pelo menos, os imóveis continuam baixando, não acompanham a inflação e, ao contrário, os preços caem em cruzeros mesmo ou sobem 5% ou 10% ao mês, contra a inflação oficial, três ou quatro vezes superior.

Não é outro o motivo por que os aluguéis igualmente não têm subido na proporção da inflação. O aluguel de mercado está abaixo do valor do aluguel corrigido pelos índices oficiais. O locador é obrigado a reduzir o aluguel para que o locatário continue no imóvel. Caso contrário, ele desocupa, entrega o imóvel e vai alugar outro mais barato no mesmo prédio ou na mesma rua e o locador vai ter de procurar outro inquilino, pagando menos aluguel do que recebia.

Esta é a situação do mercado imobiliário. Entretanto, as guias do IPTU do Rio têm os seus valores representados por Unifs que variam pela inflação mensal, para

o caso do IPTU residencial, isto é, aumentam sempre, enquanto que o imóvel baixa.

O IPTU pago pelas alíquotas de 0,6% até 1,2% constitui verdadeira e autêntica expropriação. É uma forma de desapropriação indireta do imóvel, principalmente, porque, como demonstramos, o valor do imóvel está em baixa e o valor venal que a Prefeitura adotou em Unifs continua em alta mensal.

Os exemplos que os jornais trazem a público são constantes. Manchetes, como a que se leu em O Globo do dia 1 deste mês, "Investidor foge do mercado de imóveis" são comuns nos dias de hoje. Os corretores fazem de tudo para vender, aceitam até telefone ou automóvel como parte do preço. Os assalariados não têm condições de pagar as prestações dos financiamentos oferecidos. Os investidores não mais se interessam por imóveis, eles estão perdendo dinheiro. Para alugar, o proprietário é obrigado a reduzir o valor do aluguel para que o inquilino pague o IPTU e o condomínio, estes mais elevados do que o aluguel. Em resumo, os encargos são mais caros do que o principal, o aluguel.

A grita geral dos paulistanos, por causa do aumento do IPTU, pode não ter muita razão de ser e a Prefeitura deve ter justificativas para elevar algumas alíquotas. O mesmo não se pode dizer do Rio, porque não existe nenhum estudo que justifique as alíquotas absurdas que são cobradas dos contribuintes. Este IPTU deveria ser modificado, as alíquotas reduzidas de forma que o Município tenha a arrecadação de que precisa sem inviabilizar as locações nem se tornar uma forma de desapropriação indireta, como tem sido nos últimos anos e especialmente neste momento de recessão.

Parabéns à OAB-RJ pela tabela de honorários

A Ordem dos Advogados do Brasil, Conselho Seccional do Estado do Rio de Janeiro, divulga um encarte da *Tribuna do Advogado* de fevereiro findo, com tabela de honorários mínimos para ser observada pelos advogados inscritos na referida seccional.

Trata-se de uma medida da Presidência da OAB-RJ da mais alta importância para os profissionais de direito e para seus clientes, porque estabelece patamares mínimos para a prestação de serviços advocatícios, evitando assim o aviltamento dos pre-

ços cobrados por alguns advogados ávidos na captação de novos clientes e que, por isso mesmo, certamente não podem prestar serviço de qualidade.

Parabéns à OAB-RJ pela medida tomada, de há muito reclamada pelos bons profissionais.

ROMULO

ADVOCACIA

Escritório de advocacia. Assistência a empresas administradoras, entidades. Consultas, acordos, ações imobiliárias, despejo, renovação, revisão, etc. Av. Alte. Barroso, 91 Grupo 218/220 tel. 240-4462.

CAVALCANTE

CONSULTORIA E PESQUISA IMOBILIÁRIA

Venda — Sua segurança. Serviço de pesquisa de imóveis, valores locativos e venais. Avaliação, compra e venda. Assistência jurídica e despachante. Av. Alte. Barroso, 91 sala 212 tel. 262-0256.

MOTA



MARVA Administradora de Imóveis Ltda.

Cliente não é número é amigo. não está preso a contrato. Trata diretamente com os diretores. Só faz locação, por isso é melhor. Direção de Romulo C.Mota e Cecilia A.Mota
Av. Alte Barroso, 91 grupo 212/220
Tel: 240-1744

Estrutura anacrônica

Augusto Alves Moreira
(Presidente da ABADI)

Recentemente o Ministro Sidney Sanches em matéria publicada no JORNAL DO BRASIL, fez uma análise do Judiciário em nosso país, destacando suas virtudes e também suas deficiências.



No caso particular do Rio de Janeiro, em que pese o devotamento incansável de nossos juizes de todos os graus de jurisdição, que dedicam a seu ministério todo o tempo, até mesmo despachando e decidindo os casos que lhe são submetidos a apreciação e julgamento em horas, que deveriam ser de lazer ou no período de férias, a morosidade da máquina judiciária eterniza a solução dos processos, fato que se incompatibiliza com a própria idéia de justiça.

É freqüente os casos de ações no Fôro de nosso estado aguardarem a prolação da primeira decisão após dois e até três anos da sua propositura apesar do Código de Processo Civil vigente desde 1973, estabelecer procedimentos e ritos visando a efetivação rápida dos julgamentos, em certos casos, no prazo máximo de 90 dias, como previsto nas ações sumaríssimas.

O ilustre corregedor de justiça, desembargador Polinício Buarque de Amorim, através de provimentos, tem buscado solucionar os problemas, que afetam o funcionamento da justiça Fluminense, coibindo práticas e vícios, que retardam o desejado andamento célere dos processos judiciais.

Apesar, desse notável trabalho, que vem desenvolvendo o Corregedor de Justiça, cujos pontos positivos são reconhecidos pelos advogados e pela sociedade, o fato é que alguns serventuários ainda perseveram em atitudes, que contrariam a filosofia de ação determinada pelo corre-

gedor, não sendo raros os casos em que uma petição para simples costura ao processo aguardem um mês para sua efetivação, e tendo igual demora a conclusão dos autos, para que ao juiz seja submetida a súplica da parte, quando esses atos na previsão legal não poderiam exceder a 48 horas. Mas o retardamento dos processamentos das ações judiciais não reside apenas na demora ou omissão cartorária, pois é comum constatar-se que os contadores judiciais levam até 30 dias para elaboração de simples cálculo de custas e de débitos ou mesmo para prestarem esclarecimentos sobre impugnação da parte a cálculos já efetivados, quando o prazo para a execução de tais atos não deveriam exceder a 10 dias.

Outro fator de retardamento da marcha processual é a realização da prova pericial, nos processos cujo julgamento depende de sua efetivação, como nas ações de revisão de aluguel, renovação de contrato ou até de reparação cível. Em média aos peritos judiciais são concedidos pelos juizes prazos razoáveis de 30 dias para elaboração de seus laudos, que freqüentemente não são cumpridos, salvo raras exceções, sendo comum a demora de quatro e até seis meses na apresentação de laudos, em questões de grande simplicidade, em que a perícia irá arbitrar valores de aluguel ou de meras indenizações.

A realidade nos meios forenses é a de que os processos não andam ou caminham com extrema lentidão, acarretando prejuízos para a própria justiça, para as partes e para os advogados, pois como sentença o velho adágio popular "justiça demorada é justiça denegada".

Não tem sido suficiente, como antes ressaltado, a dedicação e competência de nossos magistrados, que comumente sacrificam o tempo destinado a descanso diário ou a merecidas férias. Urge uma reforma da estrutura anacrônica da justiça, que atinja e elimine praxes antigas, como a exigência de gratificações indevidas, petições de requerimento para extração de guias de depósitos ou para sua juntada aos autos.

VIVENDA CENTER SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
DIREÇÃO: AUGUSTO ALVES MOREIRA
.ADVOGADO.
20 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO RAMO IMOBILIÁRIO

Sr. Proprietário: Atualizamos a preço de mercado os aluguéis defasados: residencial, salas ou lojas.

- Departamento Jurídico especializado em retomadas, revisionais de aluguel e renovatória de contrato.
- Comprador de Imóvel ou proprietário de Imóvel em usufruto p. de retomar através de denúncia vazia:

ADMINISTRAMOS IMÓVEIS PARA LOCAÇÃO E CONDOMÍNIOS

— INTERMEDIAMOS VENDA DE IMÓVEIS —

RUA DA QUITANDA, 30 GRUPO 402/406. TEL.: 224-8887
ABADI 113 SEDE PRÓPRIA CRECI J 918

A ÁGUA DO SEU CONDOMÍNIO PODE ESTAR CONTAMINADA

ARQUÍMICA

A PARQUÍMICA FAZ:

Tratamento de Água Ltda.

- ANÁLISE DE ÁGUA POTÁVEL
- TRATAMENTO DE ÁGUA DA PISCINA
- DESINFECÇÃO E LIMPEZA DE CISTERNAS E CAIXAS D'ÁGUA

593-7772
269-6843

MONFER 325-8833

Fechamentos p/Condomínios

ESPECIALIZADA EM FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE FECHAMENTOS EM FERRO PARA CONDOMÍNIO



- Orçamentos sem compromisso**
- 3x SEM JUROS
 - Acabamentos exclusivos
 - Pintura Especial
 - Vários Modelos

PROSERVE
engenharia

Pintura • Empastilhamentos
Tratamento Concreto Aparente
Revestimentos Especiais
Lavagem de Fachadas

FINANCIAMENTO PRÓPRIO PARA CONDOMÍNIOS

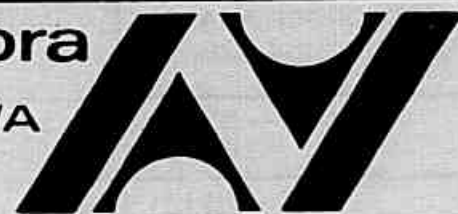
Tel. (PBX) 201-0629

ASSOCIADA A ASSEMAP Nº 13

Tradição
que inspira confiança,
desde 1935

Administradora
NACIONAL S/A

Administração de Condomínios
Locações • Venda de Imóveis



CENTRO : Av. Presidente Antonio Carlos, nº 615 - 2º andar - PABX (021) 224-3646
ZONA SUL: Rua Visconde de Pirajá nº550 sobrelojas 303 a 305- PABX (021) 239-1745

FACULDADES INTEGRADAS CANDIDO MENDES — IPANEMA CENTRO DE ESTUDOS EMPRESARIAIS

Curso Intensivo de Atualização em ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA

— Apresentação do mercado de Administração Imobiliária como alternativa profissional;
— Análise e discussão das alternativas que se apresentam face às diversas mudanças por que passa este segmento.

150 horas-aula
17 de março a 23 de julho de 1992
3as., 5as., e 6as., feiras, das 19:00 às 21:30 h.

Inscrições Abertas

FACULDADES INTEGRADAS CANDIDO MENDES — IPANEMA

Rua Joana Angelica, 63 sala G-22
22420 — Rio de Janeiro, RJ
Tel. 267-7141 — ramal 108



ADIBRÁS

ADMINISTRADORA BRASILEIRA DE BENS S/C.

CINCO FORTES RAZÕES PARA VOCÊ ESCOLHER
O QUE EXISTE DE MELHOR EM ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS

- 1º — 24 ANOS DE EXPERIÊNCIA E SOLIDEZ
- 2º — TANTO NOSSA MATRIZ (CENTRO) COMO NOSSA FILIAL (COPA) FUNCIONAM EM IMÓVEIS PRÓPRIOS.
- 3º — SISTEMA DE COMPUTAÇÃO PRÓPRIO
- 4º — SÓ FAZEMOS ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
 - COMPRA E VENDA
- 5º — DEPARTAMENTO JURÍDICO

MATRIZ: TRAV. DO PAÇO, 23 — SOBRELHOJA —
TEL.: 224-6863 (PBX)
FILIAL: R. BARATA RIBEIRO, 383 — s/302
TELS.: 235-7548/ 235-1093



**EMPRESA
METROPOLITANA
DE IMÓVEIS LTDA.**

- CONDOMÍNIO
- LOCAÇÃO
- COMPRA E VENDA
- SEGUROS
- ASSESSORIA JURÍDICA

MATRIZ — R. da Quitanda, 30 — 408/418
PBX 224-6455 — Sede própria

• FILIAL ILHA •

R. Cambaúba, 1631 396-6222 • 396-7466

ABADI-200 CRECI J-1561 SECOVI-RJ 200

Taxas inflacionárias

Geraldo Beire Simões
Conselheiro da ABADI

Os diversos planos econômicos elaborados pelos economistas (ou "alquimistas"?) governamentais têm imposto aos credores enormes perdas financeiras. O grande beneficiário dessa exdrúxula legislação tem sido o Governo Federal, na qualidade de maior devedor do País.



De fato, em janeiro de 1989 o Plano Verão surrupiou dos credores a taxa inflacionária de 70,28%. Depois, o Plano Collor I embolsou as taxas de 84,32% e de 44,80% de março e abril de 1990.

Sem falar-se em outras, somente nessas três taxas inflacionárias os credores perderam 354,47%, ou multiplicador 3.5447!

Significa dizer que os credores perdem quase quatro vezes o equivalente ao seu crédito, se não forem consideradas essas taxas inflacionárias de 70,28%, 84,32% e 44,80%.

Por isso, temos sustentado que o Poder Judiciário, em cada caso concreto, pode e deve determinar a inclusão nos cálculos do crédito judicial das taxas inflacionárias surrupiadas.

Como não poderia deixar de ser, a resposta tem sido favorável, consoante por exemplo aquela manifestada pela Egrégia 7ª Câmara Cível do TARJ no Agr. Inst. nº 1.414/91 pelos votos unânimes dos juizes Gualberto Gonçalves de Miranda, relator, e Pedro Fernando Ligiero e Rudi Loewenkransz assim ementado:

Abner Muniz Telles
Conselheiro da ABADI

De repente, parece que toda nossa gente, todo nosso povo, está aí tomado por um sentimento, quase que inconsciente e que poderíamos chamar de "síndrome da crise". Esta palavra — crise — está em todas as bocas, todos os lugares, em cada esquina, alimentando o medo, isolando as pessoas. Até mesmo os sonhos parecem ter perdido seus encantos. Nossa gente, assim, mais parece uma manada em fuga alucinada ao primeiro rugido do leão faminto. E dispersos, apavorados, acabamos por nos tornar presas fáceis da própria insensatez.

Não somos apologistas de nenhum "otimismo inconsistente". Pra bem da verdade, não é nosso propósito pregar acalantos ou embalar esperanças. Apenas constatamos um fato histórico e nos deixamos refletir sobre

"A correção monetária é imperativo econômico, jurídico e ético para a atualização da moeda. A inclusão do índice de 70,28% excluído por plano econômico deve ser incluído nas importâncias não pagas em época própria."

No corpo do acórdão, restou asentado que:

"Em face da crise habitacional, teve o Governo de reconhecer a inflação real de janeiro, e resolveu adotá-la, e o próprio SFH entendeu de aplicar às prestações mensais o índice do IPC de janeiro de 1989, com uma ressalva dos mutuários que comprovassem a não-atualização salarial a este título.

"Trata-se de uma realidade que não pode ser escondida ou amenizada, com aplicação de índices que procuram disfarçar a situação real.

"Este Egrégio Tribunal, no julgamento do AI nº 285/90 da 4ª Câmara, o eminente e culto Juiz MIGUEL PACHA, em voto, foi terminativo.

"Ora, extintas as OTN's, e criadas as BTN's, sem considerar-se a inflação real, é lógico que se deverá buscar um critério para a correção do débito, relativo a janeiro, sob pena de impor ao credor um prejuízo, em benefício do devedor que seria beneficiado com o enriquecimento ilícito.

"Assim correta a decisão que determinou fosse integral a correção para janeiro no percentual de 70,28%.

"A orientação do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul é pela aplicação do IPC de janeiro de 1989 para atualizar a moeda, conforme está expressa na ementa transcrita no despacho que negou provimento ao AI nº 7.177, "verbis".

"... Devem ser corrigidas desde a interposição dos embargos, incluindo-se nessa atualização o mês de janeiro/89, pelo IPC integral (70,28%)" (DJU. 21/01/91. pág. 1.214).

"Síndrome da crise"

suas raízes, sua evolução e suas consequências. Essa "síndrome da crise" é um fato incontestável, lamentável, que nasceu do descaso e da incompetência em se gerir com sabedoria os mais simples princípios das relações humanas, das relações sociais.

Crises, outros países já enfrentaram, e a história, da mais antiga e mais recente, registra esta verdade nos livros empoeirados das nossas estantes. Crises até bem piores. Quem não se lembra dos exemplos da Alemanha, do Japão, da Coreia? Crises existem, mas existem para serem vencidas e não para alimentar as derrotas, pois que toda crise é sempre um espaço aberto ao engrandecimento da nacionalidade, ao soerguimento dos valores pátrios. Foi assim na Alemanha, no Japão, na Coreia.

E a nossa "crise" não é diferente. A diferença está na conduta da nossa sociedade que cismou de assumir este

"A Corregedoria Geral de Justiça de São Paulo chegou a editar normas mandando incluir o 70,28%.

"O acórdão prolatado na Apelação nº 447.255, pela 2ª Câmara do 1º Tribunal de Alçada Cível de São Paulo, cuja ementa é fiel ao seu conteúdo, é o seguinte:

"Inflação registrada em janeiro de 1989, que não pode ser ignorada pelos tribunais, sob pena de o processo econômico gerar o enriquecimento sem causa. Posição do Judiciário" (AASP, nº 1.646, pág. 160, na íntegra).

Inegavelmente a fundamentação desse acórdão, tanto no voto do relator, como na declaração do voto, constitui, sem favor, uma insuperável monografia da função do Judiciário na questão da correção monetária.

"Assim, em qualquer aspecto que a matéria seja apreciada, impõe-se a utilização do índice de 70,28%, como correção da moeda no mês de janeiro de 1989."

Somem-se a essa decisão inúmeras outras, tais como aquela proferida pela 2ª Câm. Civ. do Primeiro Tribunal de Alçada Cível de São Paulo: Ap. Civ. 447.255/3, relator Juiz Bruno Netto; pela 7ª Câm. Civ. do Trib. Justiça SP: Agr. Inst. 130.938-1 relator Desembargador Souza Lima; pela 17a. Câm. Civ. do Tribunal de Justiça SP: Ap. Civ. 156.075-2 relator José Cardinale; pela 2a. Câm. Civ. do TAMG: Ap. Civ. 102.314-9 relator Juiz José Brandão — para constatar-se que o Judiciário não está de braços cruzados e indiferente aos abusos do "legislador" federal nas sucessivas edições de caóticos "planos econômicos" que serviram, até agora, para comprovar a sabida incompetência governamental na solução do angustiante problema da inflação que arrasa os bolsos dos brasileiros em geral.

ar fatídico, despertando os ideais de fibra que nos legaram homens como, por exemplo, Zumbi, o de Palmares.

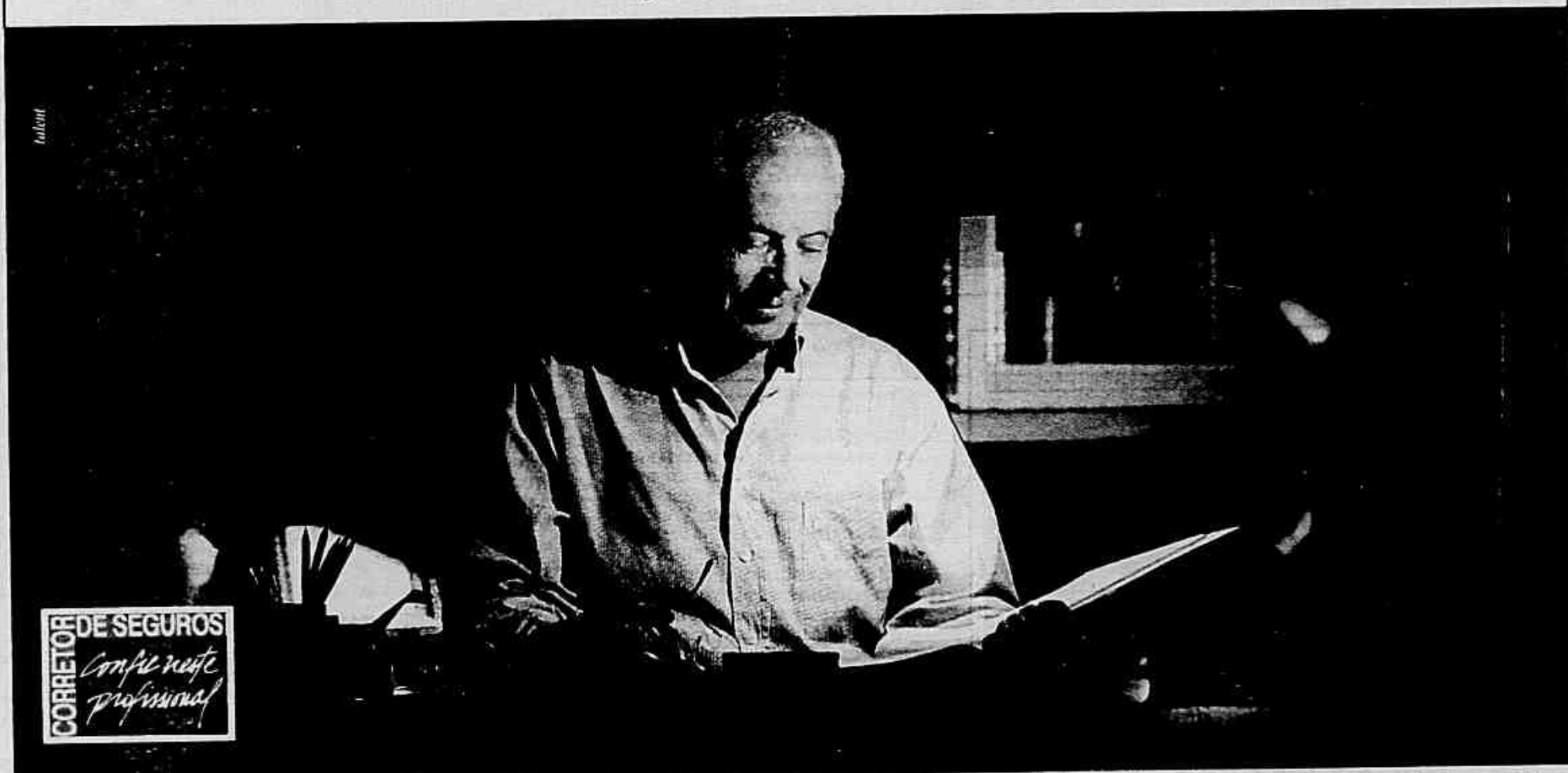
Aos "adoentados" por essa "síndrome da crise", cabe-nos lembrar que a hora é agora. O momento é já. Somos todos partes de uma nação que é maior que a própria história. Cabe a cada um de nós revitalizar o amor por nossa terra. Cabe-nos doar um pouco desse amor ao futuro que, com certeza, reserva a este país um destino de paz e prosperidade, onde a miséria e a desesperança serão páginas arquivadas nos livros da história do Brasil.

Será com amor e por amor a esta terra, que o nosso coração verde-e-amarelo há de superar a incompetência, a descrença, a "síndrome da crise". Nós vamos vencer essa "crise" pois que não somos inferiores a nenhum outro povo. Podemos vencer. E vamos vencer. Todos. Juntos. E com muito amor.

Assinatura Jornal do Brasil
Belo Horizonte

(031) 226-4440

SR. SÍNDICO: O ÚNICO RISCO QUE O SENHOR CORRE AGORA, COM O NOSSO NOVO SEGURO, É O DE SER REELEITO.



Só quem já foi síndico uma vez na vida sabe quanto é duro exercer esse cargo. Sempre sobram problemas e sempre falta verba.

É por isso que quem administra um condomínio precisa, antes de mais nada, de um seguro que seja realmente eficiente.

Um seguro que dê liberdade a você de decidir qual cobertura é importante, qual é indispensável e qual é absolutamente desnecessária.

Um seguro que não comprometa o seu orçamento, já que você tem outras despesas tão ou mais importantes no seu condomínio. E não é porque essas despesas são rateadas que o seguro precisa ser pago de uma vez só.

Um seguro que leve em conta que os síndicos já são ocupados demais para ficar correndo atrás de seguradoras.

Enfim, um seguro inovador como o Seguro Condomínio Bamerindus Mês a Mês.

O Seguro Condomínio Bamerindus Mês a Mês foi criado para proteger tanto condomínios residenciais quanto comerciais contra riscos de incêndios, raios, explosão de qualquer causa, vidros, responsabilidade civil do condomínio e garagem, roubo, danos elétricos, vendaval, impactos de veículos e aeronaves, tumultos e desmoroamento.

Embora os condomínios sejam obrigados por lei a fazer seguro, fa-

zendo o Seguro Condomínio Bamerindus Mês a Mês você tem total liberdade para decidir sobre as coberturas. Aqui, é o segurado quem monta a apólice, de acordo com as suas necessidades de coberturas.

Além disso, a importância segurada é atualizada pelos índices do setor da construção civil. Ou seja: o valor do seguro acompanha a variação do mercado da construção, e não a do mercado financeiro.

Mais ainda: o Seguro Condomínio Bamerindus Mês a Mês, como o nome já diz, pode ser pago por mês, em até 12 meses. (A vantagem é única, as parcelas não.) Sem falar da bonificação a que o segurado tem direito na renovação, dependendo da experiência apresentada pelo condomínio.

E a Bamerindus Seguros ainda oferece aos segurados a Central de Seguros Bamerindus: (041) 800-5022, ligação gratuita, ou, na Grande Curitiba, 276-5022. Por telefone mesmo, o

segurado se orienta sobre o que fazer e como fazer em caso de sinistro. Não é perfeito para você, que tem a árdua tarefa de administrar um condomínio?

Então, sr. síndico? Faça um Seguro Condomínio Bamerindus Mês a Mês. Mesmo que o senhor não consiga escapar da reeleição, no mínimo vai ter muitas dores de cabeça a menos no próximo mandato.

SEGURO CONDOMÍNIO BAMERINDUS MÊS A MÊS.

O PRIMEIRO SEGURO DE CONDOMÍNIO PAGO MENSALMENTE, O PRIMEIRO ATUALIZADO PELOS ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E O PRIMEIRO ONDE O PRÓPRIO CONDOMÍNIO DETERMINA O QUE DEVE OU NÃO ENTRAR NA APÓLICE.



BAMERINDUS SEGUROS

SEGUROS DE ÚLTIMA GERAÇÃO.

Sr. Síndico

Confiança e crédito conquistados ao longo de 10 anos de tradição, fizeram da CR PROJETOS E ENGENHARIA, uma empresa experiente, capaz e segura. Hoje temos o nosso próprio padrão de qualidade para os serviços que executamos. Por isso, quando pensar em obras, consulte-nos. Com certeza encontraremos a solução para o seu problema.

- Construção
- Recuperação estrutural
- Pintura de fachadas
- Telhado
- Impermeabilização (Sistema Texsa)
- Reformas em geral

CR PROJETOS E ENGENHARIA LTDA

ORÇAMENTO GRÁTIS
FINANCIAMENTO PRÓPRIO

Av. Almirante Barroso, 63 Gr. 505/6 - Centro
Tels. 220-4595/240-3657

ASSEMAP Nº 004



60 ANOS

QUEM É LÍDER, FAZ

AUXILIADORA PREDIAL RIO S.A.
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS E BENS

Travessa do Ouvidor, 32 - Centro - Tels.: 242-1424 e 297-6633 R. 2211 e 2289



Administradora de Imóveis **Masset** Ltda.

35 ANOS

**LOCAÇÕES E CONDOMÍNIOS
COMPRA E VENDA**

SEGURANÇA E TRANQUILIDADE
É O QUE LHE OFERECEMOS

R. Debret, 79 - 2º e 4º
Tel.: 240-1323 e 240-2023 PBX

ABADI 03 SECOVI 94 CRECI J 330

Valor da cota de condomínio

Newton Ribeiro Santos
Diretor Social da ABADI

A propósito de diversas matérias publicadas em vários jornais da nossa cidade, acerca do dragão-Cota de Condomínio, devemos sabatinar a matéria, demonstrando que a contribuição condominial não pode ser taxada de monstro, senão vejamos: Dizem por aí que a "Cota de Condomínio está maior do que o aluguel". Sim, pode estar, não seria nenhum absurdo, basta apenas que esse aluguel esteja muito defasado. O que devemos afirmar, isto sim, é que os Condomínios são violentados com despesas absurdamente altas.

O Condomínio é forçado basicamente a ter um quadro funcional de em média 4 empregados. Seus ordenados vêm sendo reajustados extempo-

raneamente, quer seja por Dissídios Coletivos, quer seja através de abonos ou por meio de planos governamentais etc. A par disso, ocorrem as contribuições sociais: INSS, FGTS, PIS, Férias, 13º Salário e outras, cujos percentuais chegam por volta de 110% da folha de pagamento.

Deparamos com as tarifas públicas, onde os reajustamentos dentro de um só mês somaram aproximadamente 73%, como foi o caso da energia elétrica.

A Cedae, por sua vez, no mês que passou elevou as contas de consumo, em alguns casos, ao dobro do valor do mês anterior. Temos também a questão das conservações/manutenções dos elevadores, com as quais vários condomínios têm que arcar com mensalidades iguais ao valor da folha de pagamento dos empregados. Isto sem considerar o restante das despesas ne-

cessárias ao segmento da vida normal do condomínio.

Não é vida mas sim sobrevivência. Por este prisma, é que não devemos crucificar uma administração nem condenar o sacrificado síndico como culpado pela criação do suposto monstro-Cota de Condomínio, porque, se olharmos em volta, observaremos que um quilo de carne custa em torno de Cr\$ 5 mil.

Comparem, reflitam e vejam que todos os serviços que desfrutamos em nossos condomínios, talvez, não sejam tão caros assim como pensamos. Convém ressaltar, entretanto, que toda regra tem exceção; aqui no nosso caso, estamos generalizando, querendo demonstrar que não nos devemos deixar levar por alardes de pessoas inescrupulosas que querem fazer sensacionalismo com um fato tão sério.

Vantagens da Confiare nas fianças às administradoras

Newton Mendonça
Presidente da Confiare

Somos constantemente indagados por diretores e gerentes de firmas administradoras, a respeito das vantagens da Confiare. Como primeiro argumento, poderíamos dizer de uma forma simplista: "O Convênio não tem nenhuma desvantagem", porém isso não seria o suficiente. Na verdade, os benefícios são reais e objetivos.

O que pretende uma administradora ao selecionar um fiador para seu cliente? Recebimento integral dos aluguéis e entrega do imóvel em perfeitas condições. A Confiare garante 100% essa cláusula contratual, ao passo que o fiador pessoa física nem sempre no decorrer do contrato está em condições de fazê-lo. Somente esta condição já teria razão suficiente para que a administradora desse preferência absoluta à fiança da Confiare.

Algumas empresas, por terem métodos tradicionais, não chegam a analisar as vantagens da Fiança Confiare.

Nunca é demais lembrar que a Confiare foi criada por diretores de administradoras de bens, que trabalharam para apresentar a melhor fiança possível, a ser usada em suas próprias firmas, tradicionais e altamente conceituadas no mercado.

Essa fiança dá absoluta e total garantia ao proprietário nosso cliente, que queremos manter e satisfazer prestando o melhor serviço.

A Administradora não pode deixar de aceitar um bom fiador, dando ao inquilino esta opção, porém, para o proprietário e para ela, melhor seria que todas as fianças fossem da Confiare.

A Confiare tem patrimônio, é composta de empresários que têm um nome a zelar. A nossa melhor propa-

ganda e divulgação é o pronto pagamento de todas as obrigações assumidas no contrato de Fiança.

O convênio é simples e não traz obrigações maiores, criando vantagens na prestação dos serviços das Administradoras.

A Confiare não exclui da Administradora qualquer tipo de receita: pelo contrário, ela repassa valores sem onerar o inquilino, dando a este nova opção, de ser ele o seu próprio fiador. A Confiare veio para completar a locação: ela é útil a todas as partes.

O empresário no ramo de Administração de Bens não pode deixar de conhecer as vantagens do contrato de fiança e outros pactos. Chame o nosso representante e analise o nosso Convênio. Ele só traz vantagens.

CONFIARE - Rua Almirante Barroso, nº 91, 1.304.306. Tel. 240-7155 - Fax 533-3659.

Normas para o Imposto de Renda

As pessoas físicas que, em 1991, tiveram rendimentos superiores a Cr\$ 1,5 milhão, ou rendimentos isentos, não tributáveis ou tributáveis exclusivamente na fonte, superiores a Cr\$ 8 milhões, terão que apresentar a declaração de Imposto de Renda.

O prazo para entrega será de 30 de março a 27 de abril, ou até 25 de maio de 1992, se o contribuinte estiver no exterior a trabalho ou estudando. A

correção do imposto a pagar ou a restituir será feita mensalmente, pela Unidade Fiscal de Referência (UFIR).

O contribuinte poderá dividir o imposto a pagar em seis parcelas mensais, porém nenhuma com valor inferior a 35 UFIR. Se o imposto devido for menor que 70 UFIR, deverá ser pago de uma só vez.

O prazo para pagamento da 1ª cota será o dia 27 de abril. As demais,

até dia 25 de cada mês. O atraso na entrega da declaração ensejara ao contribuinte multa de 1% sobre o valor do imposto a pagar, devidamente corrigido pela variação da UFIR.

No caso de imposto a restituir, a multa será deduzida na devolução.

Poderá ser deduzido o valor de Cr\$ 101 mil, por dependente, até o máximo de cinco; para os aposentados ou pensionistas com mais de 65 anos, a dedução é de Cr\$ 1.216.020.

TODO SÍNDICO SABE!

Obras no condomínio, sem dor de cabeça, só com as empresas filiadas à ASSEMAP - Associação das Empresas de Manutenção Predial do Rio de Janeiro.

Informações:
Tel.: 220-1346

FOI LESADO? CONSULTOU O SPI?



240-6499

MANDATÁRIO

MOURA JUNIOR
REPRESENTAÇÕES LTDA.

Escritório Jurídico especializado para ser o seu representante para o RJ e cidades vizinhas com assistência técnica profissional carteira de locação.

Av. Nilo Peçanha, 50 Gr. 1516.
Tel.: (021) 262-2821.
Edifício De Paoli, Cep. 20.044
ABADI 497.

Assinatura Jornal do Brasil
Petrópolis

(0242) 42-2175

Direito às Luvas

**Manoel da
Silveira Maia**
Diretor Jurídico da ABADI

O Código Civil de 1916 regulava toda sorte de locação. Vencido o prazo contratual, cessava a locação, independente de aviso ou notificação. Admitia o Código a prorrogação da locação sem prazo, se não houvesse oposição do locador. A permanência do locatário no imóvel não lhe assegurava qualquer direito à continuação indeterminada da locação. Se o locador pretendesse o imóvel, bastava notificar o locatário para restituição do mesmo, no prazo de um mês, sob pena de despejo. Esta regra era aplicada a qualquer locação.



Na década de 30, os comerciantes investiram em sua atividade comercial e depois eram despejados imotivadamente, ficando o proprietário com o imóvel para utilizá-lo ou alugá-lo, podendo o novo ocupante explorar a mesma atividade explorada pelo locatário despejado. Inspirado no direito francês, o Governo editou o Decreto 24.150/34, assegurando ao locatário o direito a renovação do contrato de locação, facultando ao locador retomar o imóvel para seu uso próprio, de seu cônjuge, ascen-

dente ou descendente, se estes estivessem explorando atividade comercial diversa da do locador há pelo menos um ano.

O motivo fundamental que levou o Governo a garantir a renovação do contrato foi dar estabilidade ao patrimônio do empresário, evitando a cobrança de luvas para renovação do contrato. Pelo Decreto 24.150/34, as luvas foram proibidas de forma expressa, como se vê no artigo 29 do decreto ditado: "São nulas de pleno direito as cláusulas do contrato de locação que, a partir da presente lei, estabelecerem o pagamento antecipado dos aluguéis, por qualquer forma que seja, benefícios especiais ou extraordinários, e nomeadamente luvas e imposto sobre a renda, bem como a rescisão dos contratos pelo fato de fazer o locatário concordata preventiva ou ter decretada a sua falência."

A nulidade da cláusula é de pleno direito, ante a clareza do texto legal, podendo o juiz declará-la até incidentalmente.

Ocorre que a lei atual silenciou quanto à proibição da cobrança de luvas e por esse motivo é bastante defensável a tese de sua permissibilidade.

Argumenta-se que a cobrança de luvas infringe o Inciso I do Artigo 43 da Lei 8.245/91, que dispõe:

— Artigo 43 — *Constitui contravenção penal, punível com prisão simples de cinco dias a seis meses ou multa de três a 12 vezes do valor do último aluguel atualizado, revertida em favor do locatário; exigiu, por motivo de locação*

ou sublocação, quantia ou valor além do aluguel e encargos permitidos.

Só há infração ao dispositivo acima transcrito quando já houver locação. Assim, é possível a cobrança de luvas antes da assinatura do contrato. Para a renovação do contrato, é cabível a cobrança de luvas? A matéria é nova em nosso direito. A doutrina e jurisprudência a examinaram de forma teleológica. Entendemos não existir proibição expressa no atual diploma legal. O que a lei não admite é a convenção para afastar o direito à renovação, cominando de nulidade tal cláusula (Art. 45).

Ocorre que, em muitas circunstâncias o fundo do comércio do locatário é valioso, conforme o ponto comercial de seu estabelecimento, ponto esse que depende apenas de sua localização e em nada contribuiu o locatário para a sua valorização. Ora, a transferência das cotas do capital da sociedade locatária tem um grande valor, mas em função do ponto comercial e em situações similares a esta, não há proibição na lei para se cobrar um percentual decorrente da localização do imóvel. Tal procedimento deve constar de sentença ou do contrato. A proibição do Inciso I do Art. 43 não se refere a esta hipótese de locação comercial, porque o direito que o locador pleiteia decorre da vantagem conferida pela sua propriedade.

Este pequeno artigo é uma reflexão para estudos mais profundos.

O ENDEREÇO
CERTO EM IMÓVEIS

**IMOBILIARIA
ORIAL LTDA**

LOCAÇÕES
CONDOMÍNIOS
COMPRA E VENDA
INCORPORAÇÕES
LOTEAMENTOS
E LEGALIZAÇÃO
DE IMÓVEIS

Av. Pres. Vargas, 482
Gr. 508 - CEP. 20071 - RJ
Tel. PBX (021) 233-3522

FILIAL EM
ANGRA DOS REIS
Avenida Raul Pompêo, 35 - N.º 1
Tel. (0245) 65-2211

GBS
Gestão de Bens Imóveis

Você sabia?

Que de acordo com a lei, o adquirente de qualquer imóvel, residencial, não residencial, ou comercial, pode retomá-lo, por denúncia vazia?

O que você está esperando para realizar a aquisição de seu imóvel a melhor aplicação financeira?

Procure a
GBS Administração de Bens Ltda.
e o seu diretor Gerardo Beltr Simões
orientará como agir judicialmente

ABADI 312 - ANAMÍ - CRIEI 2 - 2.062 - INH 81
Rua da Assembleia, 41/7º
Telefone: 224 4940

LEI DO INQUILINATO POR COMPUTADOR

SOFT LEI é a maneira mais fácil e rápida de você utilizar a Nova Lei do Inquilinato. É um livro informatizado que oferece recursos tais como:

- Acesso às informações, seja por assunto, artigo, título, capítulo ou seção, em tela ou impressora;
- Cadastramento de novos assuntos para os artigos;
- Edição de textos com inserção automática dos artigos da lei;

PREÇO DE
LANÇAMENTO
75.000

- Relação de leis revogadas e de leis alteradas;
- Glossário automático sobre termos técnicos da lei;
- Acesso aos itens do Código Civil sobre locação;
- Jurisprudência (em breve).

Então? Entre em contato conosco e adquira o seu SOFT LEI. Com certeza você utilizará as novas regras do mercado mais rápido do que os outros.

Aguarde Versão
LEI DE CONDOMÍNIO

RHODES

SISTEMAS E CONSULTORIA

Rua do Mercado, 7 • 11º Andar
Centro • Rio de Janeiro
Tel.: (021) 262-9349 ou 262-7822

Assinatura Jornal do Brasil (081)228-4697
Recife

LOCAÇÕES CONDOMÍNIOS **LOCAÇÕES - CONDOMÍNIOS** **LOCAÇÕES - CONDOMÍNIOS**

Paiva Vitor Paiva Consultoria Imobiliária Ltda. Vitor Paiva Vitor Paiva Vitor Paiva Vitor Paiva

RIO - NITERÓI - PETRÓPOLIS - SÃO PEDRO D'ALDEIA **RIO - NITERÓI - PETRÓPOLIS - SÃO PEDRO D'ALDEIA** **RIO - NITERÓI - PETRÓPOLIS - SÃO PEDRO D'ALDEIA**

ADVOGADOS

Despejos, Renovatórias, Revisões de aluguéis residenciais e comerciais.

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

Rio, Niterói, Petrópolis e São Pedro da Aldeia

Rua México, 111 - s/902/3
Rio de Janeiro - RJ
Tels. 240-8121 220-6380

Creci J-2205
Abadi 318

Curso de atualização em administração imobiliária

As Faculdades Integradas Candido Mendes — Ipanema, através do Centro de Estudos Empresariais, está promovendo um Curso Intensivo de Atualização em Administração Imobiliária com o objetivo de oferecer aos profissionais atuantes no Mercado Imobiliário, bem como a graduandos de Ciências Econômicas, Administração, Direito e Ciências Contábeis a oportunidade de fazer uma reciclagem como alternativa profissional, analisando seus aspectos econômicos, jurídicos e mercadológicos, assim como, uma análise alternativa que se apresentarão face as diversas mudanças porque passa este segmento.

A metodologia do Curso será constituída de cinco módulos que abrangerão o assunto em pauta, separados pela temática específica de cada um, procurando abordar todos os segmentos. Serão também, realizados trabalhos de avaliação no fim de cada módulo, os quais servirão de base para aprovação dos alunos, sempre com grau superior a sete. Para aprovação, será exigido um mínimo de 75% de frequência e o material

didático será fornecido gratuitamente.

Os módulos obedecerão à seguinte programação:

Módulo I — Princípios do Mercado Imobiliário

A) — definição de imóvel; B) — histórico de legislação imobiliária; C) — abordagem às legislações em vigor, nova legislação locatícia e legislação condominial.

Módulo II — Aspectos econômicos do Mercado Imobiliário

A) — base econômica; B) — análise de demanda; C) — posição do Governo; D) — abordagem sobre Política Monetária e Fiscal; E) — a inflação e seus efeitos no Mercado Imobiliário.

Módulo III — Os Modelos de Fomento

A) — o Sistema Financeiro de Habitação; B) — a Carteira Hipotecária; E) o Leasing Imobiliário.

Módulo IV — A Operacionalização

A) — a gerência na corretagem imobiliária; B) — a administração locatícia; C) — a administração condominial; D) — o gerenciamento de um Shopping Center; E) — o gerenciamento de um Residencial com Serviços; F) — os serviços de apoio:

- * recur.sos humanos
 - * seguro
 - * segurança física e pessoal
 - * manutenção predial
- Módulo V — Property Management

A) — princípios do Mercado Imobiliário nos E.U.A.; B) — a operacionalização.

Palestra — A situação do Mercado de Administração Imobiliária, pelo professor Sylvio Capanema (suj. confirmação), na próxima terça-feira, a partir das 19 horas.

Trabalho Final — Proposta de um novo modelo

A) — desenvolvimento de estudos sobre reestruturação do Mercado de Administração Imobiliária, com base nas informações recebidas durante o curso; B) — o período de preparação e desenvolvimento será entre 10/07 e 16/07; C) — serão formados grupos de no máximo três alunos; d) — a apresentação dos estudos se dará entre 17/07 e 23/07.

Programação — 150 horas-aula, de 17 de março a 23 de julho de 1992, às terças e sextas-feiras, das 19 às 21h30min.

INSCRIÇÕES ABERTAS — Rua Joana Angélica, 63, sala G.22 — Tel. 267-7141 R.108.

Considerações gerais sobre segurança dos elevadores

Os problemas com Elevadores são constantes. Trata-se de equipamento vital ao bom funcionamento do condomínio e é suscetível de acidentes.

Qual é a contribuição que nossas empresas podem oferecer ao condomínio nesta área?

Se deixarmos os cuidados do elevador ao síndico, moradores e empresas de conservação e manutenção, o quadro atual permanecerá.

Na nossa opinião a abordagem deste item deverá ser feita em três tópicos: 1 — Utilização; 2 — Segurança; e 3 — Assistência técnica.

Utilização: Devemos exigir que o fabricante nos forneça todos os dados necessários à utilização dos elevadores, porque cada equipamento tem suas particularidades. Não raro, temos visto equipamento sendo utilizado sem a mínima instrução de utilização. De posse dos dados fornecidos pelo fabricante, devemos divulgá-los a todos os moradores.

Não vamos entrar em detalhes de como utilizar, porque isto é obrigação do fabricante em nos fornecer. No entanto, entendo que a empresa administradora tem obrigação de ser veículo comunicante de tais regras.

Sabe-se que a correta utilização dos elevadores soluciona boa parte dos problemas de segurança e conservação dos equipamentos.

Segurança: Elementar que o elevador é um equipamento que requer cuidados com sua segurança, quer de forma direta ou indireta.

- 1 - Com quem fazer? com o fabricante do elevador ou outro?
- 2 - Como analisar o contrato?
- 3 - O que exigir da empresa?

4 - Como acompanhar os serviços? etc...

Inicialmente, gostaríamos de salientar que a contratação de assistência técnica é obrigatória por lei, uma vez que deverá existir profissional responsável junto ao CREA pelos equipamentos. O condomínio pode optar por dois tipos básicos de contratos, o de manutenção e o de conservação. O primeiro presta os serviços necessários incluindo as peças utilizadas e o segundo cobrará as peças que utilizar. Para contratar os serviços, deveremos proceder a escolha correta, da qual sugerimos alguns critérios.

1 - Contratar a empresa fabricante dos elevadores para fazer os serviços de conservação e/ou manutenção. As empresas tem melhor estrutura de pessoal e de fornecimento de peças para reposição no elevador. A desvantagem é que o custo dos contratos é maior.

Obs. esta análise do custo foi feita nominalmente, não levando-se em consideração o retorno dos serviços.

2 — Se for contratar uma empresa que não seja a fabricante (temos situações em que o fabricante não mais existe), temos que tomar algumas precauções:

- 2.1 — Verificar se a empresa é inscrita no CREA.
- 2.2 — Tomar referências de outros edifícios que atenda.
- 2.3 — Verificar se possui pessoal habilitado (especialmente o engenheiro de segurança) e se possui peças para reposição imediata.
- 2.4 — Analisar com muito carinho o contrato.
- 2.5 — Fugir dos "consertadores de elevadores".

UNIBANCO

O BANCO DAS ADMINISTRADORAS

O ÚNICO BANCO ASSOCIADO A ABADI

O UNIBANCO é a única instituição financeira que possui uma agência especializada no atendimento às administradoras de imóveis e condomínios.

Conheça as vantagens de seus serviços exclusivos na Rua do Ouvidor, 91 Sub-solo.

LIGUE PARA 221-5599 FALE COM SR. PAULO CÉSAR

Conheça os serviços que só o **UNIBANCO** pode prestar às administradoras.

Caixa-d'água poluída é ameaça para a saúde

Baseado em levantamento estatístico realizado junto às Administradoras e Condomínios, constatou-se que 80% dos Edifícios em nosso Município não realizam a lavagem e desinfecção das cisternas e caixas-d'água, bem como o mesmo ocorre nas indústrias, comércio, hospitais, clubes, shoppings etc.

O nosso país é rico em leis e nossa população é contumaz em não cumprilas, entretanto, neste caso específico as conseqüências são graves. O município não possui condições financeiras para implantar um órgão fiscalizador junto aos condomínios e empresas, para que o Decreto seja fielmente cumprido.

Os síndicos em sua maioria desconhecem a existência da Lei e não cumprem-na por ignorá-la, pois, a imundície que fica depositada no fundo das caixas d'água e cisternas, bem como as doenças que são propagadas são inúmeras.

Normalmente as caixas-d'água não são lavadas e desinfetadas há vários anos, ocorrendo na prática o acúmulo mínimo de 20cm de lama, lodo, impurezas, detritos etc., que são um caldo de cultura para proliferação de germes, bactérias e coliformes que impregnam as paredes, tetos e pisos dos depósitos.

As caixas-d'água e cisternas possuem outras irregularidades que são os pontos de acesso onde se inicia o processo de penetração e contágio de insetos vetores, detritos de pássaros e roedores.

Existem milhares de cisternas e caixas-d'água em que as tampas de vedação encontram-se enferrujadas, fissuradas e corroídas, bem como não possuem uma borda de proteção em

alvenaria para impedir a penetração d'água pluvial que carrega detritos de pássaros, roedores e insetos (pombos, pardais, ratos, baratas etc.), para o interior das caixas-d'água que irão através dos coliformes, bactérias, germes e microbactérias, provocar nos usuários doenças intestinais, diarreias, disenterias, dermatites e conjuntivites.

Outro acesso de roedores e insetos nas caixas-d'água são pelos extravasores (ladrão), bem como quando acontece a penetração de substâncias orgânicas (fezes, urinas, roedores, pombos, insetos etc.), ocorre um fenômeno de clorofiliação nestas substâncias, que é o seguinte: elas absorvem o cloro, ficando a água descolorada e sem defesa contra as bactérias e germes provocando isto uma fácil propagação de uma daquelas infecções abordadas.

Aos síndicos cabe defender a sua saúde e a dos condôminos, realizando a lavagem e desinfecção semestralmente das suas cisternas e caixas-d'água.

Agravando este problema, alertamos os síndicos contra determinadas firmas, biscateiros, curiosos e autônomos, que, visualizando somente o lucro, não executam os serviços de acordo com o que determina a Lei, isto é, somente lavam os depósitos e não utilizam produtos químicos em virtude do seu elevado custo, permanecendo os mesmos inficionados, pois somente com a utilização específica e correta do produto químico as caixas-d'água e cisternas ficarão desinfecionadas e esterilizadas, ficando preservada a saúde dos usuários.

Os condomínios e empresas não devem prender-se somente ao menor preço quando optarem por uma firma, e sim pela idoneidade, garantia e tradição da empresa no mercado.

O correto é lavá-las removendo lama, detritos etc., posteriormente desinfetá-las das bactérias, germes etc., mediante a aplicação de produto químico adequado e pelo sistema de micropulverização. Desta forma estará garantida a saúde dos moradores que utilizarão nas suas residências água adequada ao consumo humano e de perfeita potabilidade.

Aconselhamos aos síndicos verificarem se as tampas de acesso às caixas-d'água e cisternas encontram-se hermeticamente vedadas, e contactarem empresas idôneas no mercado para realizarem estes serviços de lavagem, higienização e desinfecção com correção e honestidade, aplicando os produtos químicos determinados pela Lei.

O uso simples de filtros não elimina os riscos de doenças, pois as microbactérias não são eliminadas, ficando somente retidos nas velas os resíduos e impurezas. Somente com a lavagem e a desinfecção os usuários estarão protegidos, pois a utilização da água no nosso dia-a-dia inicia-se pela sede, passa pela alimentação e finaliza no banho; enfim, água é vida!...

Outro detalhe importante a ser observado é que as firmas desqualificadas tecnicamente, bem como os biscateiros e curiosos, além de não utilizarem produtos químicos para a desinfecção, não observam as medidas cautelares de vedação dos barriletes, colunas de alimentação dos apartamentos, correndo a penetração de vidros, pedras, areia nas tubulações dos apartamentos, que provocam entupimentos nos aquecedores, válvulas, torneiras etc., acarretando futuras despesas de desentupimentos, que são superiores aos preços pagos para a execução dos serviços nas cisternas e caixas-d'água.

Dicas para gastar menos energia

A LIGHT APRESENTA, ATRAVÉS DA ABADI, ALGUMAS SUGESTÕES PARA ECONOMIZAR ENERGIA ELÉTRICA.

- Evite acender lâmpadas durante o dia, utilizando melhor a iluminação natural. Abra bem as janelas, cortinas e persianas e deixe que a luz do dia ilumine a sua casa;
- Utilize lâmpadas compatíveis com a voltagem da rede da concessionária (127 volts, na Light). As de voltagem menor queimam com mais facilidade. A voltagem das lâmpadas incandescentes vem impressa no bulbo;
- Falta ou excesso de iluminação prejudicam a visão. Use-a de acordo com cada tipo de ambiente;
- Na cozinha, banheiro, área de serviço e garagem use lâmpadas fluo-

rescentes — duram mais e gastam menos (uma lâmpada fluorescente de 40w ilumina tanto quanto duas incandescentes de 100w);

- Apague as lâmpadas dos ambientes desocupados; use iluminação dirigida para leitura, trabalhos manuais etc., pois oferece maior conforto e economia;
 - Pinte tetos e paredes internas com cores claras, evitando o uso de lâmpadas de maior potência.
- Segurança** — Ao trocar uma lâmpada desligue o interruptor e segure-a pelo bulbo. Nunca toque na parte interna do bocal ou na rosca da lâmpada.

Condicionador de Ar

- Evite o frio excessivo regulando o termostato adequadamente;

- Desligue o aparelho quando o ambiente ficar desocupado;
- Mantenha janelas e portas fechadas quando o aparelho estiver funcionando;
- Proteja a parte externa do aparelho da incidência do sol e não bloqueie as grades de ventilação;
- Evite a entrada do calor do sol, fechando as cortinas e persianas. Não tape a saída de ar do aparelho;
- Mantenha limpos os filtros do aparelho, para não prejudicar a circulação do ar.

Segurança — Ligue o aparelho em circuito exclusivo e de capacidade adequada, instalando corretamente o aparelho, conforme recomendações do fabricante.

AMIGO SINDICO, SUAS PREOCUPAÇÕES ACABAM AGORA.

A solução de todas as questões do seu condomínio está ao seu alcance, aqui e agora.

Veja as vantagens que lhe oferecemos:

- 1 Atendimento porta-a-porta.
- 2 Entrega e coleta de documentos diversos.



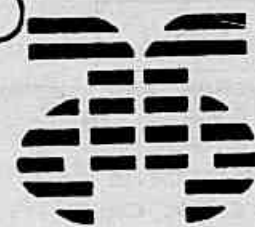
- 3 Pagamento dos salários dos funcionários no próprio prédio.
- 4 Melhor qualidade por menor custo.

ADMINISTRADORA NOVO RIO, UM PASSO À FRENTE NA ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.



Administradora de Imóveis NOVO RIO Ltda.
Condomínios, Locações, Compra e Venda de Imóveis
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 14º andar - Tel.: 220-4147 - Sede própria
Filial: Estrada do Galeão, 766 - Grupo 304 - Tel.: 396-7805
Rio de Janeiro - RJ

FOLHA ABADI Nº 07 - CRECI J 587



BAP

administração de bens
Grupo Union Foncière et Financière

OPTE PELA QUALIDADE

47 anos

- CONDOMÍNIOS
- LOCAÇÕES

Centro: (021) 210-2136 ● Fax 262-6145
Barra: (021) 325-6067 ● Fax 325-2219
Av. Nilo Peçanha - 151 - 3º Andar
Av. das Américas - 2250 - Lj. M
Deptº de Marketing - Tel. 240-0214

CRECI J 587 ABADI 30

Assinatura Jornal do Brasil
Petrópolis

(0242)42-2175

Bulhões Carvalho da Fonseca

ADMINISTRADORA DE BENS

TRADIÇÃO — CONFIABILIDADE — PONTUALIDADE — EXPERIÊNCIA
LOCAÇÃO — CONDOMÍNIOS — APART HOTÉIS

COMPRA E VENDA

Rua de Quitanda nº 19 Sobre Loja (sede PRÓPRIA) Tel.: 224-7292 (kst) ABADI - 453 CRECI 2725

ENGETEST
ENGENHARIA LTDA

OBRAS COM TECNOLOGIA

- Tratamento de concreto aparente
- Lavagem de fachadas c/hidrojetado
- Recuperação de concreto armado
- Pinturas especiais
- Impermeabilizações
- Financiamento próprio

Rua Correia de Araujo, 180/182 — Sede própria
Tel.: (021) 399-4702/399-7465 — TELEFAX 399-5553
CEP 22611

IMOBILIÁRIA
SÃO CRISTÓVÃO LTDA.

• Administração • Compra e Venda • Seguros e Advocacia
20 anos de tradição

Sede Própria: R. Capitão Félix, 110 s/lojas 17 e 19
Benfica — Tel.: PABX 264-6263
FILIAL: Av. das Américas, 3333 — 6º - sala 616
Barra da Tijuca — Tel.: PABX 325-9210

INSECTISAN

INESQUECÍVEL

269-6969

É a solução do seu problema
com pulga barata, rato, cupim

DESENTUPIAMENTOS

PRIMAR

PREDIAL RIO MAIOR ADMINISTRADORA DE BENS LTDA.
20 ANOS

PRESTANDO BONS SERVIÇOS A SÍNDICOS E PROPRIETÁRIOS
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS E IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

CONSULTORIA E ACESSORIA JURÍDICA.

TELS. 281-0597 e 281-3531

Rua Arquias Cordeiro, 324 Grupos 211 a 214
Rua Frederico Meier, 19

Assinatura Jornal do Brasil
Vitória
(027)222-7441

Reajustamento de aluguéis de fevereiro de 1992

Os reajustes máximos dos aluguéis residenciais para fevereiro, com base no ISN — Índice dos Salários Nominais Médios, divulgados pelo IBGE, são os seguintes:

Contratos com data de aniversário em fevereiro, firmados antes de fevereiro de 1991 — Índice 186,83% — fator 2,8683%; contratos firmados após fevereiro de 1991 ou que tenham acordo depois de fevereiro de 1991 — Índice 222,40% — fator 3,2240.

Esta é a tabela geral do ISN: reajuste mensal — 19,77%; bimestral — 55,84%; trimestral — 91,69%; quadrimestral — 130,93%; e semestral — 222,40%.

ÍNDICES ADOTADOS NAS CORREÇÕES

Reproduzimos a tabela com os oito índices mais usados para correção de aluguéis em fevereiro deste ano:

Periodicidade	TR	IPC—FGV	IPC—Fipe	IGP—FGV
Mensal	25,48%	25,70%	25,89%	26,84%
Bimestral	61,14%	55,62%	55,16%	54,92%
Trimestral	110,32%	95,08%	94,55%	94,83%
Quadrimestral	151,90%	141,86%	143,52%	145,19%
Semestral	229,33%	226,45%	223,81%	229,02%
Anual	446,48%	522,52%	481,09%	513,65%

	INCC—FGV	IGP—M—FGV	INPC—IBGE	IPCA—IBGE
Mensal	29,87%	23,56%	25,92%	25,94%
Bimestral	55,47%	52,76%	56,33%	55,80%
Trimestral	101,28%	91,89%	97,73%	95,08%
Quadrimestral	147,60%	135,32%	139,41%	134,54%
Semestral	243,74%	211,70%	220,04%	213,59%
Anual	550,63%	486,18%	498,74%	497,32%

A ABADI sugere a locadores e locatários que façam acordo nos reajustes. Às vezes perde-se um bom inquilino por causa das intransigências.

Pesquisa de aluguéis residenciais de fevereiro de 1992

A pesquisa de aluguéis de fevereiro findo encontra-se à disposição dos associados, peritos e membros do Poder Judiciário (juizes, promotores e defensores públicos), aos quais a distribuição é gratuita.

Esse trabalho é completo, abrange todos os bairros com a devida metodologia. Proprietários de imóveis e advogados poderão adquirir a pesquisa na secretaria da ABADI.

Esse trabalho serve como fator básico para o arbitramento do aluguel provisório nas ações revisionais de aluguel residencial e para que se saiba, com precisão, qual o valor real de aluguel de um imóvel pelo tamanho, pelo bairro, pela avenida ou rua, pelo tipo, com preços máximos, médios e mínimos.

Em função de vários tipos de apartamentos, apresentamos algumas recomendações técnicas para correção dos

valores, a fim de permitir que o leitor ou interessado possa fazer a avaliação de seu imóvel:

- 1. Primeira locação:** Aumenta o valor do aluguel;
- 2. Garagem:** Aumentar o valor quando fizer parte da locação;
- 3. Dependência/área:** Já é considerada a existência, com exceção de sl/ qt. conj. e sl/ qt.;
- 4. Elevador:** Prédio sem elevador reduz o aluguel do imóvel;
- 5. Orla marítima:** Imóveis de frente para a orla marítima têm o valor aumentado;
- 6. Acessórios e benfeitorias:** Cobertura, varanda, suite, atendimento especial de portaria, armários, telefone, reforma recente etc. aumentam o valor locatício;
- 7. Metragem média:** Sl. qto. conj. (20m); sl/ qto. (30m); sl/ 2 qtos. (60m); sl/ 3 qtos. (90m) e sl/ 4 qtos. (120m).

ANDARAÍ/GRAJÁ	Sl. qt. conjugado..... 250.000	GÁVEA	Sl. qt. conjugado..... 200.000	LJEIRAS/COS. VELHO	Sl. qt. conjugado..... 150.000
Sl. qt..... 300.000	Sl. qt..... 289.000	Sl. qt..... 289.000	Sl. qt..... 350.000	Sl. qt..... 350.000	
Sl. 2 qts..... 400.000	Sl. 2 qts..... 350.000	Sl. 2 qts..... 350.000	Sl. 3 qts..... 500.000	Sl. 2 qts..... 500.000	
Sl. 3 qts..... 500.000	Sl. 3 qts..... 500.000	Sl. 3 qts..... 500.000	Sl. 4 qts..... 690.000	Sl. 3 qts..... 600.000	
Sl. 4 qts..... 600.000	Sl. 4 qts..... 650.000	Sl. 4 qts..... 650.000	MADUREIRA	Sl. 4 qts..... 690.000	
BANGU/CPO. GRANDE	Sl. qt. conjugado..... 100.000	ILHA G. VERNADOR	Sl. qt. conjugado..... 200.000	Sl. qt. conjugado..... 180.000	
Sl. qt..... 130.000	Sl. qt..... 300.000	Sl. qt..... 300.000	Sl. qt..... 250.000	Sl. qt..... 250.000	
Sl. 2 qts..... 250.000	Sl. 2 qts..... 350.000	Sl. 2 qts..... 350.000	Sl. 2 qts..... 320.000	Sl. 2 qts..... 320.000	
Sl. 3 qts..... 320.000	Sl. 3 qts..... 450.000	Sl. 3 qts..... 450.000	Sl. 3 qts..... 380.000	Sl. 3 qts..... 380.000	
Sl. 4 qts..... 450.000	Sl. 4 qts..... 550.000	Sl. 4 qts..... 550.000	Sl. 4 qts..... 420.000	Sl. 4 qts..... 420.000	
BARRA/RECREIO	Sl. qt. conjugado..... 280.000	IPANEMA	Sl. qt. conjugado..... 300.000	MÉIER/LINS VASC.	Sl. qt. conjugado..... 200.000
Sl. qt..... 350.000	Sl. qt..... 400.000	Sl. qt..... 400.000	Sl. qt..... 300.000	Sl. qt..... 300.000	
Sl. 2 qts..... 450.000	Sl. 2 qts..... 700.000	Sl. 2 qts..... 700.000	Sl. 2 qts..... 400.000	Sl. 2 qts..... 400.000	
Sl. 3 qts..... 700.000	Sl. 3 qts..... 800.000	Sl. 3 qts..... 800.000	Sl. 3 qts..... 500.000	Sl. 3 qts..... 500.000	
Sl. 4 qts..... 1.100.000	Sl. 4 qts..... 1.200.000	Sl. 4 qts..... 1.200.000	Sl. 4 qts..... 620.000	Sl. 4 qts..... 620.000	
BOTAFOGO/HUMAITÁ	Sl. qt. conjugado..... 200.000	IRAJÁ/V. ALEGRE	Sl. qt. conjugado..... 125.000	RAMOS/LEOPOLDINA	Sl. qt. conjugado..... 120.000
Sl. qt..... 350.000	Sl. qt..... 197.500	Sl. qt..... 197.500	Sl. qt..... 150.000	Sl. qt..... 150.000	
Sl. 2 qts..... 500.000	Sl. 2 qts..... 230.000	Sl. 2 qts..... 230.000	Sl. 2 qts..... 250.000	Sl. 2 qts..... 250.000	
Sl. 3 qts..... 600.000	Sl. 3 qts..... 300.000	Sl. 3 qts..... 300.000	Sl. 3 qts..... 280.000	Sl. 3 qts..... 280.000	
Sl. 4 qts..... 680.000	Sl. 4 qts..... 350.000	Sl. 4 qts..... 350.000	Sl. 4 qts..... 360.000	Sl. 4 qts..... 360.000	
CASC/PIEDADE	Sl. qt. conjugado..... 120.000	JACAREP/VALQUEIRE	Sl. qt. conjugado..... 190.000	SAN. TEREZA/GLÓRIA	Sl. qt. conjugado..... 200.000
Sl. qt..... 150.000	Sl. qt..... 300.000	Sl. qt..... 300.000	Sl. qt..... 250.000	Sl. qt..... 250.000	
Sl. 2 qts..... 250.000	Sl. 2 qts..... 400.000	Sl. 2 qts..... 400.000	Sl. 2 qts..... 350.000	Sl. 2 qts..... 350.000	
Sl. 3 qts..... 300.000	Sl. 3 qts..... 430.000	Sl. 3 qts..... 430.000	Sl. 3 qts..... 400.000	Sl. 3 qts..... 400.000	
Sl. 4 qts..... 350.000	Sl. 4 qts..... 500.000	Sl. 4 qts..... 500.000	Sl. 4 qts..... 480.000	Sl. 4 qts..... 480.000	
CENTRO	Sl. qt. conjugado..... 200.000	JARDIM BOTÂNICO	Sl. qt. conjugado..... 200.000	SÃO CRIS/BENFICA	Sl. qt. conjugado..... 120.000
Sl. qt..... 250.000	Sl. qt..... 350.000	Sl. qt..... 350.000	Sl. qt..... 350.000	Sl. qt..... 180.000	
Sl. 2 qts..... 350.000	Sl. 2 qts..... 500.000	Sl. 2 qts..... 500.000	Sl. 2 qts..... 250.000	Sl. 2 qts..... 250.000	
Sl. 3 qts..... 420.000	Sl. 3 qts..... 560.000	Sl. 3 qts..... 560.000	Sl. 3 qts..... 300.000	Sl. 3 qts..... 300.000	
Sl. 4 qts..... 490.000	Sl. 4 qts..... 650.000	Sl. 4 qts..... 650.000	Sl. 4 qts..... 395.000	Sl. 4 qts..... 395.000	
COPACABANA/LEME	Sl. qt. conjugado..... 280.000	LAGOA	Sl. qt. conjugado..... 250.000	TIJUCA/R. COMPRIDO	Sl. qt. conjugado..... 300.000
Sl. qt..... 400.000	Sl. qt..... 320.000	Sl. qt..... 320.000	Sl. qt..... 380.000	Sl. qt..... 380.000	
Sl. 2 qts..... 600.000	Sl. 2 qts..... 480.000	Sl. 2 qts..... 480.000	Sl. 2 qts..... 500.000	Sl. 2 qts..... 500.000	
Sl. 3 qts..... 700.000	Sl. 3 qts..... 560.000	Sl. 3 qts..... 560.000	Sl. 3 qts..... 620.000	Sl. 3 qts..... 620.000	
Sl. 4 qts..... 850.000	Sl. 4 qts..... 680.000	Sl. 4 qts..... 680.000	Sl. 4 qts..... 700.000	Sl. 4 qts..... 700.000	
FLAMENGO/CATETE	Sl. qt. conjugado..... 200.000	LEBLON	Sl. qt. conjugado..... 250.000	URCA	Sl. qt. conjugado..... 240.000
Sl. qt..... 300.000	Sl. qt..... 360.000	Sl. qt..... 360.000	Sl. qt..... 360.000	Sl. qt..... 300.000	
Sl. 2 qts..... 500.000	Sl. 2 qts..... 550.000	Sl. 2 qts..... 550.000	Sl. 2 qts..... 420.000	Sl. 2 qts..... 420.000	
Sl. 3 qts..... 600.000	Sl. 3 qts..... 800.000	Sl. 3 qts..... 800.000	Sl. 3 qts..... 550.000	Sl. 3 qts..... 550.000	
Sl. 4 qts..... 700.000	Sl. 4 qts..... 1.200.000	Sl. 4 qts..... 1.200.000	Sl. 4 qts..... 700.000	Sl. 4 qts..... 700.000	

Locações superprotegidas

Paulo Cesar Leal
Advogado e
diretor da ABADI

Com a revogação expressa da Lei 6.239/75, conforme o Art. 90 da nova Lei das Locações Urbanas, tem-se a sensação de que o legislador estaria, enfim, corrigindo o distorcido entendimento que tanto vem prejudicando a locação de novas unidades para hospitais, estabelecimentos de ensino, unidades sanitárias e demais locações protegidas pelo referido diploma revogado.

Isso porque, se em verdade os locatários dessas unidades estavam superprotegidos, porque só em situações excepcionais poderiam ser despejados, os candidatos às novas locações, com a mesma destinação, não encontravam quem lhes quisesse locar imóveis.

Com o advento da Lei 6.649/79, portanto, ainda na vigência da Lei 6.239/75, surgiu expressiva corrente, liderada pelo professor Geraldo Beire Simões, sustentando que a referida Lei 6.239/75 teria sido revogada, entendendo esse que suscitou discussões.

Tal posicionamento, embora prestigiado por diversas decisões, entre outras a proferida, por unanimidade, na Apelação Cível

nº 74662 — 1ª Câm. do Trib. de Alçada Cível do RJ, Rel. Juiz Edil Pereira, acabou não prevalecendo, já que os Tribunais, em sua maioria, vêm entendendo vigente a Lei 6.239/75.

Ao contrário do que à primeira vista parecia, a nova Lei não alterou o regime anterior das referidas locações, eis que repete, quase que integralmente, em seu art. 53, as disposições da revogada Lei 6.239/75; e até com ampliação, porque acrescentou os asilos.

Assim, a teor do dito art. 53, e tal como já ocorria na legislação revogada, verifica-se que "o contrato somente poderá ser rescindido" nas hipóteses do art. 9º (mútuo acordo, infração legal ou contratual, falta de pagamento, obras urgentes) ou se o imóvel for pedido para demolição ou aumento mínimo de 50% da área útil.

Ocorre que, em recente palestra proferida na ABAMI, o professor Manuel da Silveira Maia colocou em debate, sobre o tema, ponderações que merecem ser examinadas.

Observou, então, o ilustre processualista baiano, que as regras do art. 7º (extinção de usufruto ou de fideicomisso) e a do art. 8º (alienação do imóvel durante a locação), não seriam atingidas pelas restrições contidas no "somente" do art. 53.

Tanto o usufrutuário ou fideicomissário ou ainda, o adquirente, por não terem participado do

contrato original, não estariam obrigados a respeitar as locações super protegidas, podendo, portanto, denunciá-las e, conseqüentemente, propor a ação para retomar imotivadamente o imóvel.

Assinala, ainda, o professor Maia, que o art. 53 está posicionado na Seção III do Capítulo II, que trata da locação residencial. Logo, tudo que está previsto na seção de locação em geral, onde se encontram as hipóteses de rescisão constantes dos artigos 7º e 8º, seria aplicável às locações não residenciais e, portanto, também às locações superprotegidas.

E conclui, sempre advertindo para o caráter preliminar de suas observações, que a locação dos imóveis do art. 53 era regulada, anteriormente, por lei específica, restringindo as hipóteses para a rescisão de tais locações. E isso agora já não ocorre, não havendo como deixar-se de aplicar, àquelas locações, as disposições gerais da Lei 8.245.

Parece que o legislador perdeu uma excelente oportunidade de espantar, em definitivo, as dúvidas a respeito de tão controverso tema, como também deixou de dar um tratamento bem mais liberalizante a essas locações, oxigenando o mercado e incentivando a locação de novos imóveis para tão nobres finalidades, o que não ocorreu durante a vigência da Lei 6.239/75 e, provavelmente, continuará a não ocorrer com a nova legislação.

Condomínio e pseudo-síndicos

José Antônio Mesquita
Delegado da ABADI em Pernambuco

A crescente dificuldade nos dias atuais de se encontrar quem aceite o cargo e os encargos de síndico, subsíndico e conselheiro faz com que pequenos grupos com ideologia política e administrativa contrária aos interesses da maioria cheguem ao comando da comunidade condominial. Essa história de encontrar o síndico ideal, só mesmo em sonho.

Nestas circunstâncias, a primeira providência que o novo comando toma ao assumir a direção do condomínio é reformular todos os procedimentos administrativos, financeiros e funcionais encontrados e executar obras geralmente superfluas, sem contudo fazer uma análise minuciosa de cada caso, o que invariavelmente leva o condomínio a enfrentar maiores custos.

Os ônus são para todos, excluindo-se o síndico, isento do pagamento da taxa condomi-

nial, vez que não lhe pesa no bolso as conseqüências da sua ineficiência.

Outra providência muito comum adotada pelo novo comando é o desligamento da administradora do condomínio, muitas vezes lhe servindo há anos, e, portanto, possuidora de inúmeras informações úteis ao condomínio, alegando aos senhores condôminos ser esta providência necessária para reduzir custos.

Como é sabido, o Síndico muda com freqüência por término de mandato ou renúncia, mas a administradora permanece em inúmeros casos por dezenas de anos, o que só traz benefícios para o condomínio, cujos dados e informações acumulados ao longo do tempo somente ela é capaz de reunir, se for uma empresa informatizada.

Ao afastar a administradora, o novo comando contrata um "contador" a preço vil. É que o chamado contador via de regra não é um profissional da área, é um contador de anedo-

tas, geralmente não informado das constantes mudanças da legislação por parte do Governo, o que expõe o Condomínio a riscos de conseqüências imprevisíveis.

Temos certeza de que no dia em que os Conselhos Regionais de Contabilidade se dispuserem a fiscalizar o exercício ilegal da profissão nos condomínios, certamente enquadrarão muitos elementos na Lei das Contravenções Penais (Artigo 47).

Só depois que o condomínio tem prejuízos, percebe-se que não deveria entregar a administração a qualquer um rotulado de Síndico aliado ao seu contador de anedotas, pois aí já é tarde, restando apenas reconhecer e assumir as conseqüências decorrentes de sua omissão ou pseudo-esperteza como comumheiro.

De resto, fica o alerta: cuidado com a escolha do Síndico e dos contadores que não servem nem para contar anedotas, para depois não ter que chorar sobre o leite derramado.

11 ANOS

Sinai EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

A SUA IMOBILIÁRIA DEFINITIVA

Especializada em administração de imóveis.
Sr. Proprietário: Conheça o nosso novo sistema de aluguel garantido.

Direção: Dr. Marco Antônio Moreira Barbosa
Sede Própria

Av. Brás de Pina, 1.070 Ljs. A, B e C - Vila da Penha - RJ
Tels.: 351-6330 - 391-9207

ABADI 187 CRECI J.1267

TENHA UMA ADMINISTRADORA INFORMATIZADA

Os melhores sistemas do mercado

SISAL 2.0	SISCON 3.2	SISPAG 1.0
Sistema de administração de aluguéis	Sistema de administração de condomínios	Sistema de folha de pagamento
A PARTIR DE : 335.000,00	A PARTIR DE : 467.230,00	A PARTIR DE : 344.500,00

Se você quer que sua administradora realize seus serviços com maior rapidez e eficiência, está na hora de adquirir os sistemas para administração de imóveis e condomínios desenvolvidos pela RHODES. Entre em contato conosco, e não perca mais tempo com suas tarefas de rotina. Seus clientes irão lhe agradecer.

RHODES

SISTEMAS & CONSULTORIA

ADMINISTRAÇÃO E INFORMÁTICA
Rua do Mercado, 7 • 11º Andar
Centro • Rio de Janeiro
Tel.: (021) 262 9349

ADMINISTRADORA RIO FLAT SERVICE

UM PASSO A FRENTE EM ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS, CONDOMÍNIOS E HOTELARIA.

- ATENDIMENTO PERSONALIZADO.
- LOCAÇÃO COM ALUGUEL GARANTIDO
- ADMINISTRAÇÃO HOTELEIRA.
- ADVOCACIA IMOBILIÁRIA E TRABALHISTA.
- SERVIÇO DE RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAL.
- PROGRAMA DE RECREAÇÃO EM CONDOMÍNIOS, EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE EM EDUCAÇÃO.

220-6797

Rua México, Nº 74 — 10º Andar
Centro — Rio de Janeiro

Abadi 144
Creci J 10.404
Embratur — 02904.212
Séc. civ. RJ — 133

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO. SÓ ENTREGUE O SEU IMÓVEL OU CONDOMÍNIO A UMA ADMINISTRADORA DA ABADI. VEJA ABAIXO RELAÇÃO DE ALGUMAS ASSOCIADAS.

ZONA CENTRO

A CONFIANÇA IMOBILIÁRIA ADMINISTRADORA LTDA. — Um nome que indica uma realidade — Av. Pres Vargas, 1.146/9º (Metrô — Est. Pres Vargas) Tel. 263-7588 CRECI J-423 ABADI 087.

A CIPA — É a única administradora que instala uma filial dentro do seu prédio. Sistema inédito linha direta. 36 anos de tradição Rua México, 41 sobre-lua. Tels. PABX 292-0133 e 632-1070 CRECI J-1372 ABADI 33.

ACIR ADMINISTRAÇÃO S.A. — Administração de condomínios, imóveis compra e venda. Rua Álvaro Alvim, 27/5 Loja. Telefone: 220-9020 ABADI 12 CRECI J. Secovi RJ.

ACRIL ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. — Direção Adão de Carvalho Ribeiro. Av. Almirante Barroso, 91 salas 1007/8 — Tel. 240-1923 ABADI 11 — CRECI J-690.

ADACO — ADMINISTRADORA E CORRETAGEM LTDA. — 15 anos administrando com segurança e eficiência. Av. Nilo Pecanha 26 Grupo 1109/10 Tel. GTE 224-4144 — ABADI 90 CRECI J-1547.

ADILAR ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. — Administra imóveis e condomínios, faz compra e venda. Direção Hólen Nunes de Lima. Rua Washington Luiz, 51 Loja A. Tel. 232-0679 ABADI CRECI J.

ADISA ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. — Completa assistência jurídica a proprietários. Locação condomínios. Seguro e vendas. Rua México, 111 407 Tel. KS 262 — 7558 ABADI 477 CRECI J-2793.

ADMINISTRADORA CIM LTDA. — Atendimento domiciliar e personalizado. Av. Churchill, 94/504 Tel. 220-1017 ABADI 262 CRECI 7156.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA. — 35 anos de bons serviços. Tranquilidade e segurança é o que lhe oferecemos. Rua Debrat, 79 — 2º e 4º andares. Tel. PABX 240-1323 — SECOWI — RJ 94 — ABADI 03 — CRECI J-330.

ADMINISTRADORA LEAL — Com assistência do escritório de advocacia do Dr. Paulo Leal. Compra, venda, locação de imóveis. Av. Rio Branco, 156 Grupos 604/5 Tel. PABX 262-3373 ABADI 44 CRECI J-402.

ADMINISTRADORA NACIONAL S.A. — Tradição que inspira confiança desde 1935. Av. Presidente Antonio Carlos, 615/2º andar. PABX 224-3646. AGÊNCIA TOP CENTER. Rua Visconde de Pirajá 550 salas 302 e 304 PABX 239-1745 ABADI 19 CRECI J-489.

ALDA ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. — A melhor rentabilidade na locação do seu imóvel. Direção: Rua Achilles de Almeida — Rua Buenos Aires, 2/601 Tel. 253-3598 — CRECI ABADI 391.

ADMINISTRADORA RIO FLAT SERVICE — Locações e condomínios, administração hoteleira, conta bancária individualizada com rendimento de overnight, recreação nas áreas condominiais. Rua México, 74 — 10º andar Tel. 220-6797 (PABX) CRECI J-359 ABADI 114.

ADMINISTRADORA WALTER — 25 anos de Bons Serviços. Administração, locação e vendas de imóveis. Seguros. Dept. Jurídico sob direção Dra. Walter Garcia Ferreira. Carlos Eduardo Lopes D'Omelias e José Adriano N. Costa — Rua São Bento, 112/219/221 Tels. 242-0839 — 240-6789 — 240-0687 CRECI J-1475 ABADI 313.

BAP ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA. 48 ANOS DE TRADIÇÃO — Condomínio — Locação e vendas. Av. Nilo Pecanha, 151/3º Andar. Tel. 210-2136 (PABX) FAX 262-6145 Av. das Américas, 2.250 Loja M Tel. 325-6067 (PABX) FAX 325-2219 Dept. de Marketing — 240-0214 CRECI J-587 — ABADI 30.

BULHÕES DE CARVALHO DA FONSECA ADMINISTRADORA DE BENS LTDA. — Rua da Quitanda, 19 S/L Tel. PBX 224-7292 CRECI J-2715 — ABADI 453 Sede Própria.

CENTRAL ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. — Av. Treze de Maio, 23 — gr. 1712 Tel. 240-1148 — ABADI 148 — CRECI J-1628.

CHERMONT & ASSOCIADOS — Consultoria Participações Ass. Imob S/C Ltda. — Av. Presidente Vargas, 583/1420 Tel. 221-4470 CRECI J-ABADI 500.

CIA. GUANABARA ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS E CORRETAGEM DE SEGUROS — Com assistência jurídica de Aloysio Pinheiro de Vasconcelos. Rua da Assembléia, 10 Gr. 1612. Sede própria. Tel. 221-2848 CRECI J-1447 ABADI 74.

CONSPAR ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA. — Celso Lisboa. Rua do Rosário 173 9º andar. Tel. 224-9100 ABADI 374 CRECI J-1403.

TORRE ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. — Rua da Lapa 200 sala 406 — Tels. 252-9657 e 252-9587 — ABADI 481.

FARGOU IMÓVEIS LTDA. — Administra locações e condomínios — Compra e venda — Assistência Jurídica. Rua da Assembléia, 36 — sls. 403/404 Tels. 221-8958 e 232-7994 — ABADI 589.

FCM — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. — Direção Carlos J. Machado. Av. Almirante Barroso, 91 grupo 1002. Tel. 533-0164 CRECI J-1281 ABADI 284.

GBS ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA. — Direção Geraldo Beire Simões. Administração, avaliação, venda, seguros. Advocacia Imobiliária acordos, revisões judiciais renovatórias, despejos, retomadas. Rua da Assembléia, 41 — 7º Tel. 224-4940 ABADI 312 CRECI J-2092.

IMAGEM — IMOBILIÁRIA E ASSESSORIA GERAL DE EMPRESAS LTDA. — Rua México, 45 — 6º andar. Telefone 240-8077 ABADI 328 — CRECI J-1067.

IMOBILIÁRIA ORIAL LTDA. — Av. Pres Vargas, 482 Gr. 508 Tel. PABX 233-3522. Locação — Condomínio — compra e venda — incorporação — foteamento — avaliação — aforamento — legalização — advocacia imobiliária — ABADI 472 CRECI J-2747.

IMOBILIÁRIA NOVO MUNDO LTDA. — Av. Nilo Pecanha nº 12 sala 403 Telefone 222-2012 — ABADI 336 CRECI J.

IMÓVEL ADMINISTRADORA DE BENS IMÓVEIS LTDA. — Se o seu problema é imóvel procure a IMÓVEL — Av. Pres Vargas, 417-11º — Tel. 224-8901 — ABADI 001 — CRECI J-224.

WALMAR CONSULTORIA IMOBILIÁRIA LTDA. — Condomínio, locação e compra e venda. Dir. Walter F. Santos R. São José 90. Gr. 812/13. Tel. 242-0836 ABADI 302 CRECI J-1601.

MARCA IMÓVEIS LTDA. — locações — condomínios — compra/venda. Rua do Carmo, 17 — 9º andar. Tels. 221-3073/252-7087.

LAC-LIBRA ADM. BENS IMÓVEIS LTDA. — Adm. condomínios. Locação. Compra e venda. Avaliação. Assist. Jurídica. Assessoria seguros — Av. Almirante Barroso, 57 S/L — Tels. 262-1457 e 262-1461. Direção Luiz Augusto Ferreira Guimarães. CRECI J-736 — ABADI 289.

MARVA ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. — Direção Rômulo Cavalcante. Mota Renovatórias, revisões, acordos, despejos, retomadas. Av. Almirante Barroso, 91, 240-1744 ABADI 25 CRECI J-1275.

OLIVEIRA LOPES IMÓVEIS — Há 15 anos administrando condomínios, locações e vendendo imóveis — Rua da Assembléia, 58/3º and. Tels. 224-1535 — CRECI J-732 ABADI 121.

PREDIAL CANADENSE — Mais de 30 anos de bons serviços e tradição. Av. Rio Branco, 185 Grupos 1812 e 1813 PABX 533-1312 e 533-1131 CEP 20040 Sede Própria. ABADI 101 CRECI J-1469 — Secovi RJ 175.

PREDIL IMÓVEIS — 25 anos de bons serviços prestados. Rua da Quitanda, 187 Loja S/Loja 1º, 2º e 3º andares. Tel. 223-1352 ABADI 06 CRECI J-607.

QUEIROZ CONCEIÇÃO — Locações compra e venda. Locações Assessoria Jurídica. Av. R. Branco, 134 — 15º andar. Tel. 224-8779 CJ 3234 ABADI 383.

SÃO JOSÉ, ADMINISTRAÇÃO DE BENS E ASSESSORIA LTDA. — Rua Gonçalves Dias, 56 301. Tel. 221-5846 ABADI 298 CRECI J-1717.

STOCKLER IMÓVEIS ADMINISTRADORA E PARTICIPAÇÕES — 17 anos de bons serviços. Rua do Ouvidor 104 8º andar. Tel. 224-5925 CRECI J-559 ABADI 216.

TRADICY TAUNAI — LOCAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA. Tradição, eficiência, confiabilidade. Av. Rio Branco, 156 sala 528 PBX 262-8530 Avenida Central ABADI 348 CRECI J-2523.

VITOR PAIVA CONSULTORIA IMOBILIÁRIA — Administra locações e condomínios, compra e vende imóveis. Atua no Rio, Niterói, Petrópolis e São Pedro da Aldeia. Rua México, 111 s 902/2º. Rio Tel. (021) 240-8121 CRECI J-2205 ABADI 318.

VIVENDA CENTER SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS LTDA. — 25 anos de experiência no ramo imobiliário. Rua da Quitanda, 30, sls 402/6. Tel. 224-8887 ABADI 113 CRECI J-918.

ZONA SUL

A CIPA — É a única administradora que instala uma filial dentro do seu prédio. Sistema inédito linha direta. 36 anos de tradição. Rua México, 41 S/Loja. Tels. 292-0133 e 532-1070, ABADI 33 CRECI J-1372.

ALVINO IMÓVEIS — Administração venda e assessoria jurídica. Despejos, renovatórias escrituras e contratos. Av. Copacabana, 540 Grupo 603. Tel. 237-5763 e 236-3818 CRECI J-1589 ABADI 525.

CM IMÓVEIS ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA LTDA. — Av. Copacabana, 1.226/Grupo 601. Tel. 227-7742 e 287-7047. CRECI J-2613 ABADI 372.

ESTASA — EMPRESA DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ADM S/A. — Locação, condomínio compra e venda. — O melhor atendimento — Eficiência — Rapidez — Idoneidade — Rua Amiranse Tamandará, 66 3º and — Flamengo. Tel. (PABX) 205-1798. CRECI J-1471. ABADI 067.

CM IMÓVEIS ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA LTDA. Av. Copacabana, 1.226/Grupo 601. Tel. 287-8484 CRECI J-2613 ABADI 372.

CLASSIFICADOS JB — 580-5522 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

IMOBILIÁRIA SOLMAR LTDA. — Condomínio — Locações — Compra e Venda. Rua Visconde de Pirajá, 156 sls 610/11. Tel. 267-6894 e 267-6792 ABADI 053 CRECI J-638.

IMOVENDAS EMPREENDIMIENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. — A tranquilidade e a garantia dos síndicos e proprietários. Rua Ministro Viveiros de Castro, 51 — 3º e 4º andares. Tel. PBX 275-9149 CRECI J-1348 ABADI 436.

LUCRUM ADM. DE BENS — Entregue-nos seu imóvel e compre a qualidade dos nossos serviços. R. Visconde de Pirajá, 414 Grs. 1119/20. Tel. 521-2944 CRECI J-1800 ABADI 270.

MACABU ASSESSORIA DE BENS IMÓVEIS — Rua do Catete, 311 Gr. 601 2º Tels. 285-7147 e 205-0249 ABADI-371 CRECI J-855.

PREDIAL CANADENSE — Mais de 30 anos de bons serviços e tradição. Av. Rio Branco, 185 Grupos 1812 e 1813 PABX 533-1312 e 533-1131. CEP 20.040. Sede Própria. ABADI 101 — CRECI J-1469 — Secovi — RJ 175.

PREDIAL LEME LTDA. — Condomínio, locação anual e temporada. Compra e venda. Av. Princesa Isabel, 7 ljs 9, 14 e 15 tel. PABX 275-5449 CRECI J-383 ABADI 92.

SYMA IMOBILIÁRIA LTDA. — Consulte-nos. Rua Francisco de Sá, 23 Gr. 907. Tel. PABX 267-3344 CRECI 205-A ABADI 294.

R.M. ARAÚJO ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. — Compra, venda, locação, avaliação e administração de imóveis. Rua Siqueira Campos, 143 lojas 19, 20 e 38 do 2º pavimento. Tel. PABX 235-5182.

SANTA RITA ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. — Locação, condomínio, vendas. Av. N.S. de Copacabana, 1085 Grs. 213 e 214 SEDE PRÓPRIA. Tel. 521-4983 e 521-6590 CRECI 1043 ABADI 369.

ZONA NORTE

ALMAR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. — Rua Mendes Tavares, 19 — Vila Isabel. Tels. 577-1123 — 577-1124 — ABADI 308. CRECI J-2893.

CENTRIMÓVEIS LTDA. — Rua Barão de Mesquita, 518/Lj. B. Tel. 288-8343 CRECI J-605 ABADI 086.

NOVA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. LOCAÇÃO - CONDOMÍNIO - COMPRAS E VENDA - ASSESSORIA JURÍDICA. — Praça Saens Peña, 55 Grupo 810 - Tijuca. Tel. 284-1440 e 284-1601. Creci J-2951 ABADI 179.

ESTASA EMPRESA DE SERVIÇOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS S.A. — Locação, condomínios, compra e venda. Trabalhe com quem está perto de você. O melhor atendimento. Eficiência, rapidez, idoneidade. Rua Domingos Lopes, 410/Loja 110, Madureira. Tel. 350-0592. ABADI 067 CRECI J-1431.

ILHA DO GOVERNADOR

PREDIAL MÉXICO — Condomínio - aluguel - compra e venda e assessoria jurídica. Estrada do Galeão, 994 Grupos 119, 122 e 220. Tel. 393-8299/393-7400/393-8499 ABADI CRECI J-267.

DEMAIS BAIRROS DA CENTRAL

ACAD ASSESSORIA CONTÁBIL E ADMINISTRATIVA LTDA. — Rua Arquias Cordeiro, 324 salas 307 e 708 Tels. 281-5197/281-7049 CRECI J-ABADI 466.

ADMINISTRAÇÃO SARAIVA DE IMÓVEIS LTDA. — Av. Cônego Vasconcelos, 82 salas 201/214. Tels. 331-0503 331-8680 CRECI J-2110 ABADI.

BLÊN — ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. — Rua Felipe Cardoso, 131/201 203 Tels. 395-0785 CRECI J-1656 ABADI 182.

CONTAPLAN — CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO LTDA. — Direção Sérgio Meirelles Carneiro, 14 anos prestando bons serviços. Av. Braz de Pina 24 Grupo 403 Tel. 208-1088 CRECI J-A-BADI 434.

IMAB IMÓVEIS MADUREIRA ADMINISTRAÇÃO DE BENS SOC. LTDA. — Rua Dagmar de Fonseca, 106 sala 201. Tel. 390-1943 CRECI J-1552 ABADI 96.

IMOBILIÁRIA FERNANDES LTDA. — Administração de condomínios, locações e Assessoria Jurídica. Acordos, revisões de aluguéis, retomadas, renovatórias e despejos. Av. Ernani Cardoso, 84 grupos 201 - 203 — Cascadura PBX 269-3249 — ABADI 238 — CRECI J-1.254.

IMOBILIÁRIA SÃO CRISTÓVÃO LTDA. — 20 anos de tradição — administração, compra e venda, seguros e advocacia. Sede própria. Rua Capitão Félix, 110 S/Lojas 17 e 19, Benfica. Tel. (Pabx) 264-6263. Filial. Av. das Américas, 3333 6º/Sala 616. Barra. Pabx: 325-9210 ABADI 249. CRECI J-0249. Secovi-RJ. Direção Jaime José Alves Teixeira.

JV CAMPOS CORRETAGEM & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. — R. Divisória 10 sala 302 Tel. 350-2344 CRECI J-3027 ABADI 499.

MABE — ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. — Direção de Henrique Leitman. Rua Maria Freitas, 42 sala 304 Tel. 390-1851 CRECI J-2823 ABADI 347.

PRIMAR PREDIAL RIO MAIOR ADMINISTRADORA DE BENS LTDA. — Compra, Venda. Administração de imóveis e condomínios. Rua Arquias Cordeiro, 324, Grupos 211/212/213/214 Telefone 281-0597 CRECI J-ABADI 052.

LEOPOLDINA

SERGIO MENDES ASSESSORIA IMOBILIÁRIA — Experiência e tradição de 27 anos na administração de imóveis. Rua Batutiré nº 46 — Bonsucesso. Telefone 280-4548 — ABADI-117 CRECI J-1350.

NITERÓI

COLUNA IMOBILIÁRIA LTDA. — Locação, compra, venda, permuta e avaliações. Departamento Jurídico. Rua Luiz Leopoldo Pinheiro, 572 Grupo 501 Centro — Ed. Trajano Rebelo. Tels. 722-3960/717-5581 e 718-4692. CRECI J-1471, ABADI 160.

FONTE ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS — Rua José Clemente, 24 — CRECI J-432 — ABADI 107 Tel. 719-5353.

J B IMÓVEIS LTDA. — Tradição desde 1967, direção JADIR BRUNO — Av. Amarel Peixoto, 334 con. 515. Tel. 719-7600 CRECI 3132 ABADI 490.

OFIR ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. — Administra, compra e vende seu imóvel. Atua no Rio, Niterói, Búzios e Friburgo. Praia de Icarai, 211/Loja 4. Telefone (021) 710-4253. ABADI 573 CRECI J-2763.

S. R. EGITO IMOBILIÁRIA LTDA. — Administração de imóveis residenciais, 16 anos de experiência e bons serviços. Rua José Clemente, 73 Grs. 403/404. Tel. 719-3998 ABADI 194 CRECI J-009589.

VILLAFORTE ADMINISTRAÇÃO E CONSULTORIA LTDA. — Direção Dra. Celina Pereira, Rua Barão do Amazonas, 572 Gr. 802 Tel. 717-2929. Filial Icarai. Rua Gavião Peixoto, 343 Loja 104 Tel. 714-2099 714-0746 CRECI J-1923 - ABADI 449.

VITOR PAIVA CONSULTORIA IMOBILIÁRIA — Administra locações e condomínios, compra e vende imóveis. Atua no Rio, Niterói, Petrópolis e São Pedro da Aldeia. Rua México, 111 s 902/2º. Rio Tel. (021)240-8121 CRECI J-2205 ABADI 318.

CAXIAS S. J. MERITI N. IGUAÇU NILÓPOLIS

ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA CAMELO LTDA. — Administração de loteamento compra e venda e locações. Av. Mal. Floriano, 1798 salas 201/2 Nova Iguaçu Tels. 767-7956 e 767-9124 ABADI 385 CRECI J-850.

TICOM ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. — Retomadas, despejos, renovatórias e revisões residenciais e comerciais. Av. Nilo Pecanha nº 245 sala 204. Telefones 771-2934 e 771-8213. ABADI 524. CRECI J-3111.

VISÃO ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. — Rua Marechal Deodoro, 629/202. Tel. 771-6124 CRECI J-1534. ABADI 327.

PETRÓPOLIS TERESÓPOLIS FRIBURGO

ADJUVE-ADMINISTRADORA VERITAS S/C LTDA. — Administração, compra e venda de imóveis. Rua 15 de Março, 38 S/L — Tels. (0242) 430196 e 42-1712 CRECI J-849 ABADI 329.

ADMINISTRADORA GOLDMAN LTDA. — Administração de Condomínios, Locações, Compra e Venda. Tradição e eficiência comprovadas. Rua Barão do Amazonas, 46 Tels. (0242) 42-3872 e 42-3873 ABADI 508 — CRECI J-1461.

CLASSIFICADOS JB — 580-5522 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

JUDICE ARAÚJO IMÓVEIS LTDA. — Rua Raul de Leoni, 168 — Centro. Tel. (0242)42-2885 ABADI-512 CRECI J.

CLASSIFICADOS JB — 580-5522 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

VITOR PAIVA CONSULTORIA IMOBILIÁRIA — Administra locações e condomínios, compra e vende imóveis. Atua no Rio, Niterói, Petrópolis e São Pedro da Aldeia. Rua México, 111 s 902/2º. Rio Tel. (021)240-8121 CRECI J-2205 ABADI-318.

CLASSIFICADOS JB — 580-5522 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

REGIÃO DOS LAGOS

ADJUVE-ADMINISTRADORA VERITAS S/C LTDA. — Administração, compra e venda de imóveis. Av. Assunção, 638. Tel. (0246)43-1844 CRECI J-849.

ANGRA DOS REIS

IMOBILIÁRIA ORIAL LTDA. — Av. Raul Pompeia, 35 s/lj. Tel. (0243)65-2211. Locação. Condomínio, compra e venda, incorporação, loteamento, avaliação, aforamento, legalização, advocacia, imobiliária. ABADI-472 CRECI J-2747.

MACAÉ

MACAÉ — IMOBILIÁRIA MACANENSE — Compra, venda e administração de imóveis. Áreas industriais, fazendas, sítios, casas, apartamentos e terrenos. Direção Iordemede Machado. Av. Rui Barbosa, 999 — Centro. Jdoo do Bradeço. Tel. PBX (0240)247-62-5656 CRECI J-2042 e ABADI 570.

IGUABA GRANDE S. PEDRO D'ALDEIA

VITOR PAIVA CONSULTORIA IMOBILIÁRIA — Administra locações e condomínios, compra e vende imóveis. Atua no Rio, Niterói, Petrópolis e São Pedro da Aldeia. Rua México, 111, s 902/2º. Rio. Tel. (021) 240-8121 CRECI J-2205. ABADI 318.

PARACAMBI

SAMER ADMINISTRADORA DE BENS LTDA. — Administração, compra e venda, legalização e assistência jurídica. Praça Pres. Castelo Branco, 90 Centro. Tel. (783-2933) CRECI J-2598 ABADI 418.

REZENDE

RESENDE — MENDES ROCHA LTDA. — Planejamento e vendas. Adm. Galeria do Edifício APM Loja I. Telefone 54-1907 e 54-3630 Resende RJ. CRECI 1-159 ABADI 214.

Direito de vizinhança

Antônio José de Carvalho
Juiz de Direito

Com o correr dos tempos, o direito de propriedade, que era absoluto passou a se sujeitar a restrições, ditadas pelo interesse coletivo ou pelo Poder Público, bem como motivadas pelo seu fim social, que passou a ser reconhecido.

Dessas restrições, surgiu o *Direito de Vizinhança*, que resulta numa espécie de "serviço legal", terminologia, aliás, muito criticada, pela qual se impõe ao prédio vizinho algumas restrições aos direitos de que goza, e que são sacrificados em razão de um solidário bem-estar social.

Tais restrições, ao domínio, criadas em razão da proximidade ou contigüidade entre prédios, denominam-se *Direitos de Vizinhança* e estão contemplados no nosso Código Civil vigente, em seus artigos 554 e seguintes, abrangendo o uso nocivo da propriedade, as árvores limítrofes, a passagem forçada, os limites entre os prédios, o direito de construir e o direito de tapagem.

Como diz Washington de Barros Monteiro, o nosso Diploma Legal Civil disciplinou os "juras vicinitalis", abrangendo os aspectos

acima mencionados, estando, hoje, em legislação específica, a questão do escoamento das águas.

Tanto assim é, que o Art. 554 do Código Civil diz textualmente: — "O proprietário, ou inquilino de um prédio, tem o direito de impedir o mau uso da propriedade vizinha desde que ela possa prejudicar a segurança, o sossego e a saúde dos que a habitam."

Assim, se o vizinho, embora condômino, faz mau uso de sua propriedade, e, com isso, prejudica a segurança, o sossego e a saúde de outro, embora seja locatário, pode este, sentindo-se prejudicado, agir judicialmente, e de forma direta, sem necessitar do "placet" do proprietário da unidade em que reside, e do qual detém a posse direta, em razão da locação.

Suponhamos, por exemplo, que os indivíduos residentes num apartamento localizado no sexto andar de um edifício lá resolvam colocar um grande cofre de aço, muito pesado, cujo peso, colocado em um só pequeno espaço, seja incompatível com os cálculos de engenharia para o pavimento, em relação à distribuição do peso.

Poderia tal fato, sem dúvida, ocasionar um desmoronamento, prejudicando a segurança da edificação.

São os direitos de vizinhança, portanto, restrições impostas ao exercício dos direitos inerentes à propriedade, "obrigações impostas aos proprietários vizinhos, aparentando mesmo uma transação, que concilia e põe a salvo os interesses opostos de cada um dos vizinhos (Cfr. Carvalho Santos e Pacifici-Mazzoni)."

Na verdade, pode-se mesmo afirmar que tais restrições constituem até uma condição de existência entre prédios vizinhos, eis que, quando exigível, torna-se indispensável para a própria utilização do prédio, tornando-se impossível o exercício ordinário do direito de uso e gozo.

Abordo este tema, principalmente em razão do uso nocivo da propriedade, em razão de condomínios imobiliários, onde existem unidades autônomas em uma única edificação, e em razão das atitudes que, eventualmente, necessitem os locatários de determinadas unidades virem a tomar.

Com relação ao *Direito de Vizinhança*, pode o inquilino ou locatário ter voz ativa, não em razão da propriedade, que ele não detém, mas na razão da posse direta do imóvel que lhe é contratualmente concedida pelo proprietário.

HOMENAGEM

JOSÉ HENRIQUE DE AQUINO E ALBUQUERQUE, nascido na Cidade do Rio de Janeiro em 24.04.26, foi presidente do Banco Avenida Cooperativa de Crédito.

Iniciou como corretor de imóveis em 1951, tendo efetiva participação na criação da Lei 4.166, que veio regulamentar a profissão da qual é líder máximo. Presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis, Creci, 1º Região e também conselheiro da Ademi Associação dos Diretores Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário.

O título de que mais se orgulha é o de recordista mun-

dial de vendas de imóveis. Vendeu em um mês um total de 30.000 apartamentos pela então Cohab—1 da Guanabara, através da qual foi lançado o Banco da Habitação, um autêntico sucesso da equipe de vendas da CMI, empresa que criou há mais de 30 anos.

Os moradores do Edifício Mar das Antilhas e a Torre Administradora de Imóveis o homenageiam com honras e méritos pelo seu trabalho como síndico do condomínio do edifício Mar das Antilhas, por mais de 26 anos, conseguindo durante todo este tempo consignar aos seus trabalhos amor e dedicação.



AIMÓVIL

A ADMINISTRADORA DO SEU TEMPO. DESDE 1948.

- Administração de Condomínios. Locações.
- Fast Service.
- Totalmente informatizada.

Av. Pres. Vargas, 417 - 11º andar,
PBX: (021) 224-8901

ABADI 001
CRECI 1224

CONDOMÍNIO

A qualidade dos serviços da Monte Castelo não custa um centavo a mais. Temos métodos modernos de administração e controle, serviço porta a porta de entrega e recebimento de documentos (através de motoqueiros) e atendimento personalizado aos síndicos: você sempre fala com quem decide. Entregue a administração do seu condomínio a quem faz o máximo pelo mínimo.

IMOBILIARIA
MONTE CASTELO
DESDE 1941

PRAÇA FLORIANO, 51/19º ANDAR
TEL.: 220-7220
NA PORTA DO METRÔ CINELÂNDIA. CRECT - 1.391

ABADI - 38

AQUI COMEÇA A DOCE VIDA DE UM SÍNDICO

ATLÂNTIDA
ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA.



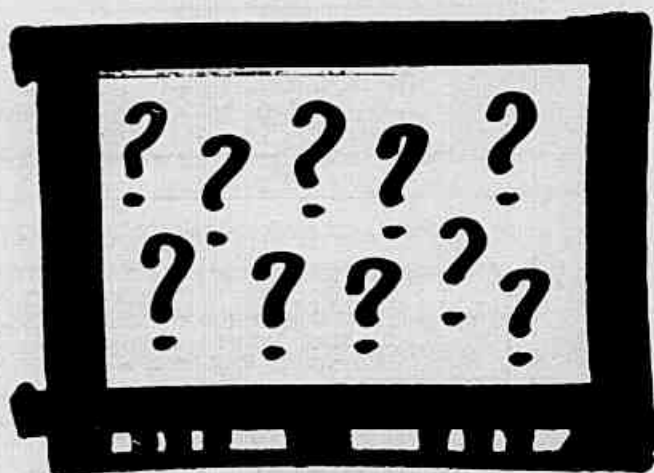
- DEPTO. DE RECURSOS HUMANOS especializado em treinamento de pessoal para condomínios.

- ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
- LOCAÇÃO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS
- DEP. JURÍDICO — TRABALHISTA E CÍVEL
- LEGALIZAÇÃO DE TERRAS E PROPRIEDADES
- CONVENÇÕES - REGISTRO EM CARTÓRIO
- INCORPORAÇÕES

MATRIZ - Av. 13 de Maio, 23 / 17º Andar Centro - Tel. 240-9696 - PBX - Sede Própria
FILIAL - Rua Siqueira Campos, 168 - Lj. A Copcabana - Tel. 255-8125 - PBX

22
Anos

ABADI 111 - CRECI J 1573 - SECOVI - RJ 178



**PENSE 10 VEZES
ANTES DE DECIDIR
QUAL DEVE SER
A SUA TV
POR ASSINATURA.**

- 1** É verdade que eu não preciso de antena parabólica?
- 2** A instalação é simples ou eu vou ter que fazer alguma obra?
- 3** E se eu quiser, posso fazer uma assinatura individual?
- 4** Eu sou obrigado a assinar todos os canais ou existem outras opções?
- 5** Mas vem cá: E o custo de instalação? É muito caro?
- 6** Quantos canais tem?
- 7** Vai ter que fazer reunião de condomínio?
- 8** E a CNN? São 24 horas no ar ou só alguns minutinhos?
E os filmes? Existe alguma exclusividade dos grandes estúdios ou a exibição é igual para todas?
- 9** Só mais uma perguntinha:
A programação é toda internacional ou é aquela mesmice de sempre?
- 10**

**LIGUE PARA (021) 203-1225.
VOCÊ VAI VER QUE SÓ
O SISTEMA TVA TEM AS
RESPOSTAS PARA VOCÊ NÃO
PRECISAR PENSAR 10 VEZES.**



**O QUE HÁ DE MELHOR
NA TV DO 1º MUNDO.**

UMA EMPRESA DOS GRUPOS ABRIL E MACHLINE.
NOS BAIRROS DE S. CONRADO E BARRA LIGAR PARA A RPC TV A CABO PELO TEL.: (021) 262-9315.